QUATRO SECÇÕES
46 PAGINAS

ANNO XVIII

O JORNAL

NUMERO AVULSO
300 RÉIS

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 14 DE JUNHO DE 1936

N. 5.212

Revelam as ultimas noticias de Londres que a maioria do gabinete britannico lutará pela suspensão das sancções contra a Italia

O MOMENTO MAIS GRAVE PARA A L. DAS NAÇÕES

Como se esboça a possibilidade de reforma do instituto

O CASO DAS SANCÇÕES

LONDRES, 13 (U. P.) — Sabe-se de fonte segura que o actual ministro das Relações Exteriores, major Eden, o ministro das Colonias, George A. Gore, e o ministro da Agricultura, sr. Walter Elliott, formarão o grupo em opposição á maioria do gabinete britannico, que é favoravel á abolição das sancções. Espera-se que o gabinete decida, de maneira positiva, na semana vindoura, se o major Eden, quando da sua visita, que dentro de pouco fará á França, deverá partir para Genebra para concordar com o levantamento das sancções.

A Grã Bretanha e a França provavelmente tomarão a deanteira, em Genebra, terminando com as medidas economicas e financeiras actualmente postas em vigor contra a Italia. Entretanto, não reconhecerão, em caracter formal, a annexação da Ethiopia pela Italia.

A MODIFICAÇÃO DA POLITICA BRITANNICA

E' conhecido que Sir Walter Ranciman, actual ministro do Commercio, e Sir Samuel Hoare, actual ministro da Marinha, serão secundados pelo chanceller do Erario, sr. Neville Chamberlain, na luta que manterão, dentro do gabinete, para obter que seja modificada a politica sanccionista britannica.

"UM "BOYCOTT" INUTIL E PREJUDICIAL"

Os productores e exportadores de carvão do Sul do Paiz de Galles, tendo soffrido pesados prejuizos devido a terem cessados os embarques para a Italia, fizeram pressão ante o ministro do Trabalho para que se acabasse com o que elles consideram "Um "boycott" inutil e prejudicial".

Não se sabe ainda se a assembléa da Liga das Nações levantára as sancções na proxima reunião, que se realizará dentro de poucos dias, nem tão pouco se poderá designar, nessa occasião, uma commissão especial para tratar desse caso. Esse breve espaço de tempo será aproveitado para concluir um accordo entre a Grã Bretanha e a Italia. Depois de ter posto de lado as sancções, a Grã Bretanha se dedicará, neste proximo verão: 1.º — estudar a reforma do convenant da Liga; 2.º — a tornar possivel a volta da Allemanha aos assumptos europeus.

O MOMENTO DECISIVO PARA A LIGA DAS NAÇÕES

GENEBRA, 13 (U. P.) — A Liga das Nações está em vesperas de atravessar o momento mais decisivo da sua historia com os novos projectos tendentes a uma reforma desse instituto. Os planos são varios e desconformes mas, geralmente, coincidem em um ponto, a saber no seu empenho commum em fazer com que o problema das sancções contra a Italia, a ser debatido na proxima reunião da assembléa, marcada para fins do mez corrente, não signifique uma ameaça de morte para a instituição genebrina. Entre esses planos, o memorandum do representante hespanhol, sr. Salvador de Madariaga, é presentemente o mais discutido em Genebra. Comquanto pretenda manter intacto o protocollo da Liga, o projecto em questão não deixa de ser ambicioso, pois visa transformar esse organismo internacional em uma corporação universal. Para esse effeito, segundo a redacção do projecto, bastariam amputar-se á Liga, provisoriamente, de todos os dispositivos que a experiencia mostrou serem inapplicaveis.

AS SANCÇÕES, O PONTO NEVRALGICO DA SITUAÇÃO

O problema das sancções, que é justamente o ponto nevralgico da situação actual, seria solucionado, ou melhor, afastado por um engenhoso processo que consistiria em não se applicar esse instrumento de pacificação — o "covenant" da Liga renuncia a considerar as sancções como medida punitiva, dando-as apenas como meio de se conseguir a cessação das hostilidades — emquanto não se realizasse o ideal de universalidade da Liga e não tenha sido effectuado o desarmamento geral. Por esse adiamento "sine-die" da applicação de um principio controvertido, o memorandum pensa prevenir as soluções desastrosas e possivelmente fataes para o Instituto de Genebra.

AO LADO DO ACTUAL PROTOCOLLO

Para que se obtenha a universalidade desejada para o organismo genebrino, o memorandum Madariaga crea um compromisso igualmente engenhoso. Isto é, propõe que, ao lado do actual protocollo, crear-se-ia um outro, do qual se excluiriam cuidadosamente os artigos decimo e decimo sexto, bem como outros, ainda discutiveis para certos paizes que, como os Estados Unidos, não desejariam assumir em sua plenitude as obrigações impostas pela Liga.

— Com esses dois principios o memorandum Madariaga espera poder sanar todas as difficuldades em que se debate presentemente a Liga, realizando-se o seu ideal por um systema progressivo. Não obstante as provaveis deficiencias do plano, considera-se em certos meios como o unico expediente capaz de permittir á Liga superar as vicissitudes que lhe seriam reservadas com os debates da Assembléa convocada para este mez, de accordo com a proposta entregue ao secretariado pelo representante da Republica Argentina, sr. Ruiz Guiñazú.

AS NOTICIAS DE LONDRES

Simultaneamente com a proposta contida no memorandum do delegado hespanhol, as noticias de Londres dão conta dos resultados a que chegou a commissão de peritos

(Continua na 2.ª pagina)

REGISTRARAM-SE HONTEM EM PEKIM E CANTÃO ESTRONDOSAS MANIFESTAÇÕES ANTI-NIPPONICAS

Observa-se ao mesmo tempo estar diminuindo a animosidade entre o norte e o sul da China

ULTIMOS MOVIMENTOS DE FORÇAS

(Especial para O JORNAL)

SHANGHAI, 13. — A decisão annunciando a retirada das forças de Kouangtung e Kouagsi, foi conhecida logo após a noticia de que fortes contingentes de tropas do governo central, tinham sido enviados, á toda pressa para Changsa, afim de fazerem frente aos invasores que estavam certos de não encontrar resistencia.

Julga-se que o general Chen-Chi-Tang commandante dos exercitos de Houstoung foi quem tomou a iniciativa da retirada e que Li-Chun-Meu, commandante das forças de Kouangsi foi forçado a agir da mesma maneira. Não se conhece ainda a attitude do general Pei-Chung-Tsi — outro chefe importante de Kouangsi — inimigo declarado de Tchan-Kai-Chek.

DESAFOGO

A movimentação de tropas, ordenada pelo governo central, parece ter impressionado vivamente os rebeldes. As ultimas noticias são recebidas com verdadeiro desafogo, embora com alguma surpresa.

Julga-se que as divergencias entre os chefes do sul, contribuiram muito para o seu fracasso total.

Sabe-se ainda que muitos contingentes se revoltaram quando verificaram que deveriam combater contra os seus compatriotas e não contra os japonezes, como acreditavam.

ESCARAMUÇAS SEM MAIOR IMPORTANCIA

HONGKONG, 13 (U. P.) — Informações de fonte chineza, procedentes de Cantão confirmam a noticia de que teriam sido registradas escaramuças sem maior importancia entre as forças da provincia de Kwangsi e as tropas do norte, ás dezoito horas de hontem e que, em seguida a uma derrota soffrida os sulistas recuaram para Chiyong, sem offerecer maior resistencia.

INCREMENTO DA ANIMOSIDADE ANTI-NIPPONICA

Simultaneamente ha indicios vehementes de que a tensão entre Nankin e o sul está cedendo logar a um incremento geral da animosidade anti-nipponica.

Noticias officiaes já fazem constar como certo que o general Li-Tsung-yen ordenou aos seus soldados da provincia de Kwansi que abandonem o territorio do Hunan, onde se teriam travado as primeiras batalhas no sul de Hengchow.

E' certo que as noticias a respeito ainda são contradictorias, pois os representantes do Hunan aqui desmentem que se tenham registrado hostilidades nessa provincia.

Por outro lado informes recebidos de Shanghai pela agencia "Central News", que representa o pensamento official dos Kuomintang, diz que as forças da provincia de Kwantung tambem regressaram para essa provincia, sem combate.

DIMINUE A TENSÃO ENTRE SUL E NORTE

Ao mesmo tempo em que esses factos denunciam um rapido relaxamento da tensão entre o sul e o norte, os informes sobre o augmento da animosidade anti-nipponica passam a constituir, pouco a pouco, o centro de todas as attenções, dissipando o interesse pelas perspectivas de uma guerra civil. Decididamente essa possibilidade tornou-se mais longinqua em virtude dos ultimos successos, tendentes a uma harmonia maior dos interesses e ao estabelecimento eventual de uma frente nacional anti-japoneza.

AS GRANDES MANIFESTAÇÕES EM CANTÃO

Em Cantão registou-se esta manhã um desfile monstro, no qual mais de cem mil pessoas de todas as classes sociaes manifestaram sua hostilidade contra o Japão. Essa demonstração realizou-se sob severa fiscalização das tropas, receiosas de que degenerasse em actos de pilhagem. Os manifestantes carregavam cartazes com dizeres violentos, nos quaes se reclamava a guerra immediata contra o Japão. Outras noticias declaram que nessa parada anti-nipponica participaram approximadamente trinta mil lavradores, que de mãos dadas com os estudantes, mineiros de carvão, empregados de restaurantes, "boys" das rickshas, empregados de cinemas, engenheiros, etc.; percorreram uma distancia de cerca de cinco milhas dando morras ao imperialismo japonez, pelas ruas festivamente embandeiradas e guardadas por tropas munidas de metralhadoras.

EM ORDEM

As autoridades, além dessas providencias destinadas a evitar qualquer incidente mais grave despacharam para o local em que se realizava a parada nacionalista e anti-nipponica, cerca de dez ambulancias. Estas porém não foram utilizadas, pois não houve victimas e o unico alarma produzido foi causado pelo subito disparo de um cavallo, que dispersou por um momento os manifestantes.

TAMBEM EM PEKIN

Taes demonstrações não se registam apenas nas provincias do sul, que se sublevaram contra a suposta transigencia de Nankin ante as pretenções japonezas. Informes de Peiping dizem que a policia ali se viu obrigada a dispersar muitos milhares de estudantes em parada, atirando para o sólo e alvejando os pés dos chefes do comicio. Tres estudantes foram detidos.

OS JAPONEZES ESTÃO PREOCCUPADOS

O caracter de taes demonstrações é de tal gravidade que os circulos japonezes já se mostram preoccupados com as suas possiveis consequencias. Em Cantão, o consul geral do Japão, logo em seguida ás demonstrações verificadas, advertiu ao general Chan Tai-Tong que os movimentos anti-nipponicos só podem resultar em prejuizo das relações sino-japonezas no sul. Por enquanto limitam-se a isso, apparentemente, a reacção de Tokio contra a grande sector da população chineza, tendo sido desmentidos os boatos de que contingentes militares da marinha japoneza já encontravam no Mar da China.

(Continua na 2.ª pagina)

PRESIDENTE DA CAMARA FRANCEZA — Edouard Herriot photographado após a visita que fez ao presidente da Republica, em seguida á sua posse na presidencia da Camara dos Deputados — (Serviço aereo exclusivo de Wide World Photos para o JORNAL.)

PROSEGUINDO EM SUA ACCIDENTADA VIAGEM AO PERÚ

O ex-embaixador no Rio, sr. Jorge Prado, chegou á Couchabamba

DIA DE AZAR

LA PAZ, 13 (U. P.) — O ex-embaixador do Perú no Rio de Janeiro, sr. Jorge Prado, juntamente com o seu secretario, sr. Gallagher, aterrissaram esta tarde, ás quatro e quarenta, em Conchabamba, vindos de Santa Cruz.

Proseguirão, amanhã, para La Paz, depois de uma viagem accidentada de sete dias, que geralmente se faz em dois. Durante a viagem, o sr. Prado se utilizou da via aerea e de todos os systemas de mobilidade terrestre, incluindo os remotos carros cujas rodas são feitas de uma só peça, e que são puxados por diversas juntas de bois.

Em Perregon aterrissou forçadamente. De lá, dirigiu-se para Pailas, em lombo de burro, e parte do trajecto precisou fazer a pé. Perregon é um logarejo com 20 habitantes e Pailas é ainda um menor, tendo somente 10. Durante cinco dias recebeu viveres com os quaes se manteve, por meio de pára-quédas. Chegou, entretanto, a Santa Cruz, no dia 12, ás 8 e meia da noite, de bom humor, apesar de todas as tormentas que suportou durante a viagem precipitada. Dizem que as difficuldades soffridas pelo sr. Jorge Prado e seu secretario, entre Campo Grande e Couchabamba, foram devidas á influencia do dia de azar, que é o dia 7 de junho.

CHEGADA A PUERTO PAILAS

LA PAZ, 13 (U. P.) — O Lloyd Aereo communica que o dr. Jorge

(Continua na 2.ª pagina.)

PARA REPRIMIR O TERRORISMO NA PALESTINA

Foi decretada a pena de morte e a de prisão perpetua

PREMIO POLICIAL

JERUSALEM, 13 (H.) — O alto commissario britannico fez publicar um decreto no qual prevê a pena de morte e a de prisão perpetua para os autores de actos de terrorismo.

As condemnações poderão ser applicadas a todo individuo reconhecido culpado de ter atirado contra a tropa britannica, lançando bombas com intenção premeditada de matar ou ferir e praticados actos de sabotagem contra as estradas de ferro.

SUCCEDEM-SE OS CONFLICTOS E ATTENTADOS

JERUSALEM, 13 (H.) — Telegrammas de varios pontos do paiz relatam que houve trocas de tiros entre patrulhas militares e arabes. Tinham-se verificados novos attentados contra as ferrovias e explosões de bombas.

Os prisioneiros da penitenciaria de Athlet recusaram-se a trabalhar, hoje, motivo por que foram enviados reforços para a guarda.

O prefeito arabe e os conselheiros municipaes da cidade de Beisan começaram a greve dos dez dias.

A policia publicou um aviso offerecendo 15.000 libras a quem descobrir e entregar ás autoridades os autores da morte de 32 judeus, 7 arabes, 1 agente britannico e um subdito, crimes occorridos desde o inicio das desordens.

ESCAPARAM A TEMPO

JERUSALEM, 13 (H.) — A proposito da bomba de dynamite que explodiu na estação de Malkley precisa-se que, prevenidos a tempo, os arabes, que viajavam no comboio, conseguiram abandonal-o antes da explosão não sem que um delles recebesse ferimentos.

CONFLICTOS EM HEYRON

JERUSALEM, 13 (H.) — Em Heyron deram-se novos conflictos em que a policia teve de intervir para restabelecer a ordem.

Houve alguns feridos fraves, tanto do lado dos populares como dos policiaes.

NOVO ATAQUE DE ARABES REBELDES

JERUSALEM, 13 (H.) — Annuncia-se que, pela terceira vez nos ultimos tempos, os colonos israelitas e outros elementos estabelecidos na planicie situada a leste de Esdraelon, foram atacados durante a noite passada por grupos errantes arabes que atiraram de fuzil e metralhadora.

As tropas de guarda de colonias responderam e dois aviões militares voaram sobre a região. Finalmente os arabes fugiram, soffrendo, ao que corre, grandes perdas.

A ARGENTINA DESEJA APENAS SERVIR Á PAZ

Nenhum interesse ligado a qualquer pendencia colonial

CONFIANÇA E LEALDADE

BUENOS AIRES, 13 (H.) — Apesar da reserva guardada em torno da proxima interpellação que o senador Serondo vae fazer ao governo sobre a iniciativa da Republica Argentina, no sentido de ser convocada a assembléa da Sociedade das Nações, sabe-se que o governo fará uma declaração segundo a qual a Argentina não tem nenhum interesse na questão italo-ethiope nem em quaesquer outras pendencias coloniaes, e deseja apenas contribuir para a paz mundial, conservando as suas relações com a Inglaterra e com a Italia, ás quaes está ligada por uma amizade secular. Não deve porém, de accordo com a vontade do povo, modificar a sua politica tradicional de justiça, de direito e de respeito mutuo.

ESCLARECIMENTO HONESTO

Solidaria com vinte republicas americanas, contra as campanhas de aggressão e de conquista pela força, entende, principalmente agora, nas vesperas da reunião da Conferencia Pan Americana, que deve honestamente esclarecer a sua propria situação como membro da Sociedade das Nações.

AS RAZÕES DA ULTIMA INICIATIVA

Teriam sido essas as razões pelas quaes a Argentina solicitou a Genebra o exame urgente das questões essenciaes para que a Sociedade das Nações possa tomar uma decisão. Sabe-se mais que, "apesar das interpretações absurdas que têm sido publicadas, nada autoriza a que se possa attribuir o governo argentino a attitude ridicula e compromettedora de ter agido por conta do governo dessa ou daquella potencia, mas simplesmente de accordo com as tradições ininterruptas da sua politica".

A Republica Argentina, ao que se allega, interpretou lealmente o pacto da Sociedade das Nações e entende que deve manter o mesmo espirito de confiança e lealdade aos principios da politica internacional do continente americano, ao mesmo tempo que deve resguardar o prestigio da politica de sincera amizade de que sempre se orgulhou.

Nestas condições, se o paiz não se acha inclinado a approvar a theoria do facto consummado pela violação do pacto, nada autoriza tampouco a affirmação de que pretenda propor a manutenção das sancções ou a sua aggravação.

DIMINUE A TENSÃO ANGLO-ITALIANA

ROMA, 13 (U. P.) — A tensão anglo-italiana está um tanto ou quanto diminuida.

Os italianos mostram-se esperançosos de que a Assembléa da Liga das Nações fará cessar a applicação das sancções, em virtude de tres acontecimentos principaes:

1) As accusações feitas pelo sr. Chamberlain contra as sancções.

2) O facto de ter sido marcada para 21 do corrente a partida, de Addis Abeba, do ministro britannico Barton.

3) A partida, de Londres, do Negus, marcada para 17 do corrente.

Os italianos acreditam que, se o governo britannico approvar as declarações do sr. Chamberlain, o capitão Eden, secretario do Foreign Office, não permanecerá por mais tempo no seu posto.

MANIFESTO DOS COMITES PRO-ITALIA

BUENOS AIRES, 13 (H.) — Os comités argentinos pró-Italia publicaram um manifesto em que pedem a suspensão das sancções e concitam a Argentina a retirar-se da Sociedade das Nações.

O manifesto declara que "ambas as medidas devem ser adoptadas, afim de deixar incolume a tradicional fraternidade italo-argentina".

COMO O "NEW YORK TIMES" APRECIA A ACTUAÇÃO DO SR. ALFRED LANDON NO SCENARIO POLITICO AMERICANO

"Vou invadir o territorio inimigo", — diz o sr. Landon, affirmando que levará a cabo a campanha com animo absoluto

TACTICA DE ACÇÃO

(Especial para O JORNAL)

NOVA YORK, 13 — O "New York Times", orgão filiado á corrente democrata, escreve que a candidatura do sr. Alfred Landon será considerada por muito tempo como uma das surprezas, senão das curiosidades da politica dos Estados Unidos.

Diz, em seguida: "Ha quatro annos o nome do sr. Landon era desconhecido fóra do Estados de Kansas, e, mesmo no seu Estado, como explorador de poços de petroleo, diligente, astucioso, honesto, que teve a sorte de lograr exito nos seus emprehendimentos. Como governador, a sua acção foi bôa, mas restricta. Tinha idéas sãs sobre a economia e impostos, e dispunha de meios para as realizar. E' claro, entretanto, que todos esses elementos não teriam tornado possivel que fosse tomada em consideração a sua candidatura, se não fosse a sua posição geographica nos Estados Unidos. Para merecer e assegurar a sua eleição, o sr. Landon deve elaborar projectos novos e revelar-se mais do que tem feito aos seus compatriotas. Muitas questões permanecem em suspenso. O seu treino politico é dos mais curtos, as suas idéas politicas são menos largas do que aquellas que estamos acostumados a encontrar, ou, mesmo, exigir nos homens que escolhemos para presidente. E' possivel que a campanha do sr. Landon se desenvolva de modo tão extraordinario como o da sua designação á presidencia. E' evidente, entretanto, que no seu discurso de acceitação da candidatura, nas cartas que possa escrever e no discurso que será obrigado a fazer o candidato revele o caracter e a prudencia necessarias para exercer a funcção mais elevada do povo americano".

Por outro lado, o orgão republicano "New York Herald Tribune" escreve: "O presentimento mysterioso do publico pelo seu verdadeiro chefe desfez a astucia dos politicos scepticos. Ha uma estranha justiça no facto de se ter escolhido em Kansas o seu candidato. O Partido Republicano, procurava, onde podia e tinha o direito de poder encontrar, o representante da mocidade e da confiança".

DECLARAÇÕES DE LANDON

TOPEKA, (Kansas), 13 (H.) — O governador Alfred Landon, escolhido pela Convenção Republicana de Cleveland para a presidencia dos Estados Unidos no proximo periodo governamental, annunciou que o Comité Nacional Republicano se reunirá depois de amanhã, em Topeka, para elaborar a tactica da "campanha de acção immediata".

Em seguida, o sr. Landon accrescentou: "Vou invadir o territorio inimigo. Vou abrir immediatamente e uma campanha que levarei a cabo com animo absoluto".

O governador terminou annunciando a chegada, depois de amanhã, do coronel Knox, candidato á vice-presidencia da Republica.

TROCA DE CUMPRIMENTOS ENTRE LANDON E KNOX

NOVA YORK, 13 (H.) — O governador Alfred Landon, candidato republicano á presidencia da Republica, dirigiu ao coronel Knox um telegramma de congratulações por occasião de sua escolha para candidato á vice-presidencia.

Nessa mensagem o sr. Landon declara: "E' com satisfação que vejo que a nossa amizade teve opportunidade de manifestar-se novamente na defesa da mesma grande causa em prol da qual já combatemos sob a direcção de Theodoro Roosevelt: a causa do americanismo na accepção mais ampla da palavra".

O sr. Knox respondeu exprimindo a sua satisfação pela opportunidade que se lhe offerecia de combater sob a direcção de Landon "no seio de uma crise mais grave do que a de 1912".

EM DEFESA DO "NEW DEAL"

NOVA YORK, 13 (U. P.) — O sr. James A. Farley, director-geral dos Correios da União e residente do Comité do Partido Democrata pronunciou hoje um discurso no qual retrucou com vehemencia ás recentes accusações dirigidas pelos republicanos, particularmente durante os debates da Convenção de Cleveland contra o "New Deal" do presidente Franklin D. Roosevelt.

Entre as accusações rebatidas pelo sr. Farley, destaca-se a de que o "New Deal" está "destruindo as instituições americanas... e creando uma dictadura". O orador disse, entre outras coisas, que taes ataques constituem evidentemente uma tentativa "para atemorizar os eleitores americanos".

Na defesa que pronunciou das instituições do "New Deal", o sr. Farley fez menção da longa série de realizações devidas a esse programma do sr. Roosevelt, inclusive sobre a alimentação dos sem-trabalho, a segurança das contas bancarias e os emprestimos federaes aos pequenos proprietarios, de maneira a impedirem-se as hypothecas, e qualificou essas realizações de "politica progressiva" em beneficio da nação.

AMPLIANDO OS BENEFICIOS DAS LEIS SOCIAES

Cogitações do governo francez quanto ao trabalho agricola

O PROBLEMA DO TRIGO

PARIS, 13 (H.) — O sr. George Monnet, ministro da agricultura, em discurso hoje irradiado, esboçou brevemente as linhas do programma agricola do governo. A principal preoccupação do governo consistirá na creação do instituto do trigo, destinado a coordenar a actividade das diversas cooperativas agricolas e organizar o mercado do trigo.

O novo departamento comprehenderá, além dos representantes dos cultivadores, os dos consumidores, bem como dos moageiros e padeiros.

O PRECO DAS COLHEITAS

O conselho central do instituto fixará o preço das colheitas, afim de evitar as fluctuações de cotações entre a abertura e o fim da estação. O projecto prevê, em particular, o custeio para que os cultivadores tenham a segurança de poder, em qualquer momento, vender o cereal sem passar pelos especuladores.

AS DIVIDAS DOS COMPRADORES

O governo estuda, igualmente, os meios de alliviar as dividas contraidas pelos camponezes, que oneram pesadamente a agricultura nacional. Além da suspensão das penhoras agricolas, o governo examina, ainda, a situação dos trabalhadores agricolas, aos quaes pretende estender os beneficios das leis sociaes applicadas ás demais classes de trabalhadores. O sr. Monnet referiu-se, por fim, aos trabalhos projectados nas regiões do interior do paiz.

AS USINAS RENAULT

PARIS, 13 (H.) —A direcção das usinas Citroen firmou, hoje, um accordo completo com os seus trabalhadores.

O caso das usinas Renault deve ser solucionado esta noite ...

YVON DELBOS RECEBEU EM AUDIENCIA O SR. BRATIANO

PARIS, 13 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Yvon Delbos recebeu em audiencia especial o sr. Bratiano, antigo chefe do governo da Rumania.

O SR. LEON BLUM E O EMBAIXADOR DA FRANÇA EM ROMA

PARIS, 13 (Havas) — O presidente do Conselho sr. Leon Blum recebeu em audiencia especial o embaixador de França em Roma conde de Chambrun.

PROJECTOS RELATIVOS A'S FE'RIAS

PARIS, 13 (Havas) — Annunciava-se nos corredores do Senado que a Commissão Senatorial de Commercio, depois de ter ouvido o sr. Léon Blum sobre os tres projectos relativos ás férias pagas, aos contractos collectivos e á semana de 40 horas, tinha autorizado os respectivos relatores a redigir os seus pareceres concluindo pela adopção dos projectos sem modificação do texto approvado pela Camara.

As classes conservadoras da França sempre desapprovaram as sancções contra a Italia

Uma mensagem do sr. Georges Claude ao ministro das Finanças da Inglaterra, sr. Neville Chamberlain, em torno do discurso pronunciado na reunião do Club 1900

A ATTITUDE DO GOVERNO DE ROMA EM RELAÇÃO AOS PAIZES QUE NEGAREM RECONHECIMENTO DA SOBERANIA ITALIANA SOBRE A ETHIOPIA

ROMA, 13 (Serviço especial d'O JORNAL) — Informam de Paris que o marechal do Exercito francez, D'Esperey, respondendo á carta de felicitações e agradecimentos que lhe fôra endereçada pelo sr. Vittorio Cerruti, embaixador da Italia junto ao governo de Paris (motivada pela entrevista concedida pelo grande cabo de guerra a um jornal de Bucarest, na qual exaltou a victoria conseguida pelas tropas peninsulares na Africa Oriental), exprimiu os seguintes conceitos: "De volta a Paris, de minha viagem á Rumania, encontro a carta gentil que v. ex. se dignou enviar-me.

A entrevista por mim concedida á imprensa de Bucarest não é, nada mais, nada menos, do que a precisa constatação da verdade. As expressões de alta admiração que nella são contidas com referencia ao sr. Mussolini, são sinceras e bem merecidas pelo vosso grande chefe, em vista da perfeita preparação politica e social que soube imprimir no meio do vosso povo, proporcionando-lhe assim a rapida e fulgurante victoria que vem de conseguir escrevendo uma pagina luminosa para o vosso exercito.

Conhecendo a Ethiopia e tendo combatido nas guerras de Tunis, do Tonkin, do Marroco, da China e na Grande Guerra, creio de acharme em condições de poder falar sobre esse argumento, como um ex-professor. — (a) Marechal D'Esperey."

UM TELEGRAMMA DO ACADEMICO GEORGES CLAUDE AO SR. NEVILLE CHAMBERLAIN

O professor Georges Claude, academico de Sciencias e nome universalmente conhecido, enviou ao sr. Neville Chamberlain, ministro das Finanças da Inglaterra e autor do celebre discurso que suscitou a mais profunda impressão em todo o mundo, pela mudança radical que annunciava na politica até agora seguida pela Inglaterra com relação ás sancções, o seguinte telegramma: "O abaixo assignado reivindica a honra de ter provocado um movimento internacional contra as sancções, por elle consideradas iniquas e absurdas. Ao seu appello deu ampla adhesão a maioria dos membros da Academia de Sciencia, da qual faz parte. Esses meus collegas e numerosissimas Camaras de Commercio de todas as partes da França, em documentos assignados, vêm de confirmar-me a grato e honroso encargo de endereçar a v. ex. suas melhores felicitações e profundos agradecimentos pelo magnifico discurso pronunciado por v. ex. na historica reunião do Club 1900. — (a) Georges Claude."

NA FRANÇA RECEIA-SE O ISOLAMENTO

Os altos circulos ligados á politica internacional, não escondem sua preoccupação deante do "revirement" que se operou nas directrizes do governo inglez, receando-se que essa mudança

(Continua na 2ª pagina)

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Gnnot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES:—Direcção: 22-8840. Redacção: 22-7197, 22-8238 e 22-1306. Secretaria: 22-1760. Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: 22-6435. Revisão: 22-8722. Officinas: 22-1647 e 22-8360. Departamento de Publicidade: 22-8799.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez........ 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis:

Capital e Nictheroy.......... $200
Interior.......................... $300

Domingos:

Capital e Nictheroy.......... $300
Interior.......................... $400
Atrazados........................ $400

Sòmente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua 15 de Novembro, 8-A. Director, Gentil Prudente Corrêa.

Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1830. Director, Francisco Martins, Filho.

Na Bahia — Rua Portugal, 6-1º. Director, Corypheo Azevedo Marques.

Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90. Telephone 2255. Director, Renato Dias Filho.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

A serviço dos "Diarios Associados", percorre o Estado do Rio o sr. Reynaldo Reis, como inspector geral de agencias.

ACTIVIDADES DOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Registrou-se, em Nova York, pouco movimento relativamente ao café

BAIXAS DOS TITULOS

NOVA YORK, 13 (U. P.) — Durante a semana que está findando, o mercado de café teve pouco movimento devido ao facto de estarem pendentes deliberações do Conselho dos productores de café brasileiro relativamente á nova safra.

O typo Santos subiu de 3 a 7 pontos e o Rio de 1 a 4.

Prevê-se nos circulos privados que segundo parece provavel, o Conselho Brasileiro suggerirá o sacrificio da quota de 25 por cento da nova safra.

O ALGODÃO BAIXOU QUATRO PONTOS

NOVA YORK, 13 (U. P.) — A Bolsa encerrou-se hoje calma e com baixa geral nos preços. O mercado de titulos esteve em declinio e sem grande actividade. O mercado de algodão não apresentou novidades, apresentando de inicio algumas baixas até quatro pontos. Essas perdas foram parcialmente compensadas mais tarde, graças á boa resistencia offerecida pelo mercado. O mercado de cereaes obteve algumas altas fraccionaes.

Venderam-se, ao todo, 380.000 saccas.

CAMBIO INTERNACIONAL

NOVA YORK, 13 (U. P.) — Ao encerramento, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era cotada a 5,02.62.

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 13 (U. P.)—O mercado abriu hoje calmo e irregular.

Os bonus cotaram-se irregularmente mais baixos.

O algodão, mais baixo tambem tendo sido cotado para entregas em julho proximo a 11 dollares 69 cents.

O esterlino abriu a 5.02.62.

BOLSA DE PARIS

PARIS, 13 (U. P.) — O dollar foi cotado hoje, na Bolsa, a 15 francos e 19 centimos. Libra, 76 francos e 37 centimos.

VALOR DO OURO

LONDRES, 13 (U. P.) — O ouro foi cotado no Stock Exchange á razão de 138 shillings 7 1/2 pence por onça, tendo sido realizadas transacções na importancia total de 170.000 esterlinos.

Dollar, 5.02.75. Franco francez, 76.37

A PRIMEIRA SESSÃO DA "HEIMATSCHULTZ" DEPOIS DE SUA TRANSFERENCIA PARA LINZ

VIENNA, 13 (H.) — A direcção da "Heimatschutz" realizou a sua primeira sessão depois que foi transferida para Linz, sob a presidencia do sr. Wenninger, chefe adjunto do principe de Starhemberg.

Foi decidida uma profunda modificação na organização dessa milicia.

Os circulos competentes da "Heimatschutz" abstêm-se entretanto de precisar a natureza dessas reformas, dizendo apenas, que ellas se referem ao apparelho administrativo.

INGLATERRA

FALLECEU O SR. WILLIAM BIRTWISTLE

LONDRES, 13 (H.) — Os jornaes annunciam o fallecimento do sr. William Birtwistle, um dos principaes magnatas da industria algodoeira do Lancashire.

A MORTE DO ESTUDANTE CANADENSE

LONDRES, 13 (H.) — O inspector de policia Ducan, da Scotland Yard, recomeçou em Oxford as investigações para descobrir as causas da morte do estudante canadense T. Pattison Moss, cujo cadaver, meio queimado, foi descoberto perto de Oxford.

A policia procede a novas diligencias, guiada por novas denuncias que recebeu nestes ultimos dois dias.

REPRESENTADA PELA PRIMEIRA VEZ A OPERA "CONTOS DE HOFFMANN"

LONDRES, 13 (H.) — Representou-se hontem, á noite, no Convent Garden, a opera "Contos de Hoffmann", á qual assistiram muitos representantes da aristocracia.

Nas primeiras filas dos camarotes notavam-se o ex-rei d. Affonso, o principe e a princeza das Asturias, a duqueza de Marlborough, Lord Herbert, Lady Mary Hope, Lady Londonderry, etc.

No fim da representação, o publico ovacionou longa e calorosamente sir Thomas Beecham, principal protagonista da opera.

ITALIA

MORREU UM DOS COLLABORES DA UNIAO ITALIANA DO TRABALHO

ROMA, 13 (Havas) - Falleceu na idade de 41 annos, o deputado Bramante Cucini, que tomou parte activa, desde o principio, na acção do syndicalismo italiano e que collaborou com o sr. Edmondo Rossoni na União Italiana do Trabalho.

EM VENEZA DUAS IRMAS DO REI ZOGU DA ALBANIA

ROMA, 13 (Havas) - Telegramma de Veneza annuncia que duas irmãs do rei Zogu I, da Albania, chegaram áquella cidade e, depois de visitarem os principaes monumentos, partiram para esta capital, onde serão hospedes da casa real.

A PRODUCÇAO DO TRIGO NOS ESTADOS UNIDOS

ROMA, 13 (Havas) - O Instituto Internacional de Agricultura annuncia que a producção de trigo de inverno nos Estados Unidos está avaliada em 131.146.000 quintaes, cifra que ultrapassa de quasi cinco milhões de quintaes a estimativa anterior.

O momento mais grave para a Liga das Nações

(Conclusão da 1ª pagina)

do Foreign Office que estuda um projecto no sentido de uma remodelação do protocollo da Liga como unico meio de se preservarem os principios fundamentaes do Instituto.

EVITANDO EMBARAÇOS ENTRE ROMA E LONDRES

Segundo essa proposta manter-se-iam as sancções estabelecidas no artigo XVI do actual protocollo, mas as obrigações impostas por esse artigo não seriam extensivas a todos os membros da Liga e sim apenas ás potencias directamente interessadas na area geographica em que se trava o conflicto.

Comquanto não se conheça o verdadeiro teor dessa proposta tudo faz crer que a mesma tende a desembaraçar a Grã-Bretanha da possibilidade de uma situação que torne mais tensas as suas relações com Roma.

NOVAS PERSPECTIVAS

Os ultimos acontecimentos tendem, aliás, a relaxar essa tensão, prevalecendo mesmo em certos circulos a supposição de que o governo britannico endossará as declarações recentes do sr. Neville Chamberlain em que se denunciam as sancções e que estão em directa opposição á politica seguida pelo capitão Anthony Eden no Foreign Office.

A partida do ministro Barton de Addis Abeba, marcada para o dia 21 do corrente, é, por sua vez, interpretada em outros meios, como uma forma tacita de reconhecimento, por parte da Grã-Bretanha, de que a Ethiopia deixou de ser um Estado soberano.

Finalmente a partida do Negus de Londres dentro de quatro dias aplainará, ao que se presume, o caminho para uma solução das divergencias anglo-italianas.

MUSSOLINI ACREDITA QUE AS SANCÇOES SERÃO ABOLIDAS

ROMA, 13 — (U. P.) — O sr. Benito Mussolini está convencido de que a Liga das Nações abandonara o proposito de manter as sancções, e de accordo com as informações insinuadas aos jornaes, pode-se dizer que a Italia, não somente encorajará o movimento crescente contrario ás sancções, como tambem estará disposta a se imiscuir novamente na politica européa.

Os meios governamentaes opinam que a attitude do chanceller do Erario, sir Neville Chamberlain poderá conduzir a Grã Bretanha a tomar a iniciativa de levantar as sancções, e que a França, devido a estar actualmente absorvida nos seus problemas internos se limitará a seguir a attitude da Inglaterra.

Além de ser informado de que a Italia voltaria a tomar parte activa nos negocios politicos europeus, é muito commentado a imminencia de um movimento no corpo diplomatico e de uma mudança na composição interna do governo.

PASSAGEIROS DE S. PAULO PARA O RIO

S. PAULO, 13 (Havas) — Pelo Cruzeiro do Sul seguiram hoje para o Rio, os srs. Francisco Serrador, dr. Osmar Marques da Rocha e sra., Levinia Mesquita de Barros, dr. Pedro Machado, Luiz Bittencourt, Adriano Cruz, Alberto de Andrade Torres, Francisco Conrado, José Gonçalves Portella e senhora, dr. Cintra do Prado, Antonio Lacerda de Menezes e senhora, Franc... o Moura, Hugo Sorrentino e sra., dr. Diogenes Magalhães, Voulanger Fonseca, Alvaro Fonseca familia Sampaio Vidal, senhorita Sonia Martins, Yeda Martins, dr. Alcides Lara e Luiz Gonzaga Franco e senhora.

— Pelo 2º nocturno os srs. dr. Oswaldo Muylart dr. Samuel Leão de Moura e familia, José Ferreira Campos, Isidoro Netto e familia, dr. Symphonio dos Santos, Aurelio Leme de Abreu, Alfredo Palumbo, Roberto Gomes Pedrosa, Mario Bellato, Bento Cerqueira Cesar, Carlos Mesquita de Oliveira, José de Godoy, deputado Sebastião Domingues, Alfredo Duarte de Azevedo e senhora, Attilio Nastari, Clemente Falcão, dr. Horacio Costa, Claudio de Oliveira e senhora, Fernando Rudge Leite e familia, Paschoal Parapani e familia.

A VISITA DO DR. SCHACHT A YUGOSLAVIA

Não ficou esclarecido o assumpto do ministro da Economia do Reich

FLUCTUAÇÕES DO MARCO

(Especial para O JORNAL)

BELGRADO, 13 — Durante a sua permanencia nesta capital o dr. Schacht, ministro da Economia do Reich e director do Reichsbank alem das visitas officiaes, de cortezia, foi recebido por innumeras personalidades e entre ellas pelos dirigentes do Banco Nacional da Yugoslavia.

AS DECLARAÇÕES DO MINISTRO

Os circulos officiaes não dão informações detalhadas sobre os resultados dessa visita, porém, fallando á imprensa o proprio dr. Schacht declarou que foram tratados assumptos que se relacionam com a melhoria technica dos serviços de pagamentos por "clearing", instituidos entre a Yugoslavia e a Allemanha, em virtude do tratado de commercio de 1934, modificado posteriormente pelas negociações de Zagreb, em março deste anno.

AOS TOURISTAS ALLEMÃES D

Em virtude disso, a Yugoslavia decidio recentemente que o Banco Nacional Yugoslavo garantiria o curso de 14 dinars por marco, para os cheques "clearing" dos touristas allemães na Yugoslavia, afim de garantil-os contra as fluctuações do marco.

Julga-se tambem que teria sido tratada a questão da fundação de um Banco Allemão em Belgrado, que já havia sido estudada por occasião das varias viagens que a esta capital fez o director do Banco de Dresden.

AS PROPOSTAS GERMANICAS

Segundo se diz nos circulos bem informados as propostas allemães nesse sentido, pretendiam dar como base do capital desse Banco, velhos creditos de antes da guerra, referentes a territorios então allemães e que hoje fazem parte da Yugoslavia, o que não foi acceito. Diz-se que esse projecto não teve seguimento com a presença do sr. Schacht.

SOBRE O ASSUMPTO

Ha ainda varias opiniões a registrar sobre o assumpto e entre ellas as que acreditam que se houvesse tratado de uma possivel compra pelo Reich, de grande parte das proximas colheitas das regiões sudoeste do paiz, porém nenhuma indicação segura permitte dar credito a essas opiniões.

O que se póde constatar de positivo é que o dr. Schacht parece estar muito satisfeito com os resultados da sua visita e que os circulos officiaes não dissimulam a sua satisfação que declaram ser proveniente das conversações de caracter economico realizadas durante a permanencia do director do Reichsbank em Belgrado.

A ESTRUCTURA ECONOMICA DA ALLEMANHA E DA YUGOSLAVIA

BELGRDO, 13 — Realizou-se na Legação da Allemanha uma conferencia do ministro da Economia do Reich, sr. Schacht, notando-se entre os innumeros convidados presentes, o presidente do Conselho de Ministros da Yugoslavia, altas personalidades do mundo official, ministros de Estado e representantes dos circulos financeiros e economicos do paiz.

A CONFERENCIA

O sr. Schacht iniciou a sua conferencia, procurando demonstrar que a estructura economica da Allemanha e da Yugoslavia se completam e têm todas as condições para favorecer as relações economicas entre os dois paizes.

Affirmou o conferencista que o commercio internacional marcha, hoje, em caminhos bem differentes dos que trilhava antigamente. Actualmente os paizes procuram, uns nos outros, aquillo que sob o ponto de vista economico lhes pode ser util. E' assim que a Allemanha mantem actualmente, relações com paizes com os quaes antes não mantinha quasi nenhum commercio. E sob esse aspecto as relações entre a Yugoslavia e a Allemanha têm particular importancia.

MODO FELIZ

"A economia dos nossos paizes— disse o ministro da Economia do Reich — se completa de modo absolutamente feliz, e graças a isso as suas trocas assumiram proporções que nunca poderiamos ter imaginado.

"E' certo que pequenas difficuldades têm surgido, mas não serão ellas que possam desviar as grandes linhas que estabelecemos para a troca das nossas mercadorias.

"Não sou politico, affirma o sr. Schacht, sou financeiro".

CHEGOU A' GRECIA O TITULAR DA ALLEMANHA

ATHENAS, 13 (U. P.) — Chegou hoje a esta cidade, por via aerea, o sr. Hjalmar Horace Greeley Schacht, ministro da Economia da Allemanha e presidente do Banco do Reich.

Ao alludido ministro foi offerecido um almoço a que compareceram o primeiro ministro, general John Metaxas e outros membros do gabinete.

Mais tarde, o estadista visitante conferenciou com o governador do Banco Nacional da Grecia, John A. Drossopoulos.

PASSOU PELO PORTO DE LISBÔA O SENHOR EPITACIO PESSÔA

LISBOA, 13 (U.P.) — A bordo do paquete "Almanzora", de transito para Cherburgo, passou por este porto o sr. Epitacio Pessoa, ex-presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

O antigo chefe de Estado foi cumprimentado a bordo pelo embaixador Araujo Jorge, pelo sr. Borges da Fonseca e numerosos amigos portuguezes e brasileiros.

Um desafio allemão ao "Daily Telegraph"

BERLIM, 13 (H.) — O "Deutsch Nachrichten Buero" protesta energicamente contra a informação publicada hoje pelo "Daily Telegraph" segundo a qual a Allemanha estuda a possibilidade de reivindicar comparativamente os effectivos da esquadra britannica, no caso de voltar a ser potencia colonial.

Essa agencia officiosa allemã qualifica essa affirmação de "mentirosa, visando envenenar a opinião internacional" e desafia o "Daily Telegraph" a precisar a fonte dessa informação.

Registraram-se hontem em Pekim e Cantão estrondosas manifestações anti-nipponicas

(Conclusão da 1ª pagina)

SALVAGUARDANDO OS INTERESSES DAS POTENCIAS

Todavia, as potencias não se descuidam de tomar as providencias tendentes á salvaguarda de seus interesses e á protecção de seus subditos, e mesmo os japonezes permanecem de guarda contra a possibilidade de se desenvolver uma situação mais grave ainda para os seus interesses no sul. Sabe-se, por exemplo, que cinco vasos de guerra da esquadra nipponica chegaram a Amoy, no estreito de Formosa, provincia de Fukien, e desembarcaram ali marinheiros para protegerem "os subditos e as propriedades nipponicas".

Consta que esses vasos de guerra partirão para Cantão, se necessario, mas até este momento nada de positivo se registrou a esse respeito.

Em Hongkong é esperado o vaso de guerra norte-americano "Ashville", que deve chegar amanhã ás sete horas da manhã, ou seja vinte e quatro horas antes do que fôra previamente fixado, devido á situação em Cantão. O vaso de guerra norte-americano "Tulsa" tambem interrompeu seu programma em Chefoo, partindo rumo a este porto.

DIFFICIL QUALQUER PREVISÃO

Apesar desas providencias, nada de positivo se pode prever a respeito das consequencias da actual crise na China. O dilemma de ha alguns dias, quando recrudesceu a tensão entre Nankin de um lado e as provincias de Kwangsi e Kwantung de outro, ou seja o reinicio das hostilidades contra o Japão ou guerra civil, ainda persiste e só os proximos dias responderão qual dessas alternativas prevalecerá finalmente.

ESTUDANTES EM GREVE

PEIPING, 13 — (U. P.) — Os estudantes resolveram interromper as demonstrações anti-nipponicas, declarando-se em greve por tres dias.

Esta decisão foi tomada depois que um inferior das forças policiaes solicitou aos mesmos que voltassem para suas casas, dizendo em seguida: "Nós, os da policia, somos, realmente, contra os japonezes, como vocês o são, mas recebemos instrucções para manter a ordem".

ACTOS PREJUDICIAES A'S RELAÇÕES NIPPO-CHINEZAS

CANTÃO, 13 (U. P.) — Após a ruidosa manifestação contra o Japão, o respectivo consul geral nesta cidade, procurou o ministro Chai-Tai-Tong, e advertiu-o, de um modo formal, que os movimentos antinipponicos são prejudiciaes ás relações sino-japonezas no sul da China.

OPTIMISMO EM NANKIM

SHANGHAI, 13 — (H.) — Communicam de Nankim que a impressão predominante nos circulos officiosos é que se chegará sem demora a accordo entre as autoridades nacionalistas e os chefes de Cantão.

Nos circulos bem informados de Shangai interpreta-se a paralysação do avanço cantonez, ao mesmo tempo que os kuangsistas continuam a progredir, como indicio de um possivel reviramento da situação. Os cantonenses poderiam entender-se com as autoridades de Nankim e talvez mesmo atacar mais tarde as tropas de Kuang-Si.

INFORMAÇÕES SOBRE MOVIMENTO DE FORÇAS

LONDRES, 13 (H.) — Communicam de Cantão que, segundo certas informações ainda não confirmadas, recebidas ali, as tropas de Kiang-Si teriam cessado a retirada na provincia de Hu-Nan e occupariam Ki-Yang.

Além disso duas novas divisões procedentes de Kiang-Si se apprestariam para entrar no Hu-Nan. As tropas de Kuang-Tung continuavam a recuar e a impressão predominante era que os generaes de Kiang-Si estavam dispostos a travar batalha mesmo sem o apoio dos alliados de Cantão.

CIRCUMSTANCIA QUE FACILITARIA O ENTENDIMENTO

LONDRES, 13 (H.) — O correspondente da Agencia Reuter em Nankim communica que, na opinião das autoridades nacionalistas, a retirada das tropas sulistas facilitará a solução do conflicto entre os leaders de Kuang Tung e Kiang-Si e os chefes do governo central.

Admitte-se, no emtanto, a possibilidade de recomeçar o avanço das tropas do sul na direcção norte, principalmente no que dizia respeito ás forças de Kiang-Si.

RETIRADA DE TROPAS EM HU-NAN

NANKIM, 13 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que o general Li-Tsung-Jen, de Kiang-Si ordenou que suas tropas se retirassem da provincia de Hu-Nan.

Os representantes de Hu-Nan nesta cidade desmentiram que se tivessem verificado quaesquer hostilidades em territorio da provincia.

VAN ZEELAND CONSTITUIU O GABINETE

A composição partidaria do novo ministerio da Belgica

OS TITULOS

BRUXELLAS, 13 (U. P.) — O novo gabinete, organizado hoje pelo sr. Van Zeeland, é integrado por seis socialistas, cinco catholicos e tres liberaes.

Os nomes dos novos ministros serão divulgados esta tarde.

O GABINETE

BRUXELLAS, 13 (H.) — O senhor Van Zeeland communicou á imprensa que o novo gabinete ficou constituido como se segue:

Primeiro ministro — Paul Van Zeeland, catholico, não parlamentar.

Saude Publica — Emile Vandervelde, "leader" socialista.

Finanças — Henri Deman, socialista, nã oparlamentar.

Negocios Estrangeiros — Paul Henri Spaak, socialista.

Trabalho e Previdencia Social — Chille Delattre, socialista.

Obras Publicas — Joseph Merlot, socialista.

Economia — Philippe Venisacker, democrata christão.

Interior — Auguste de Schryver, conservador.

Colonias — Edmond Rubbens, democrata christão.

Agricultura — Hubert Pierlot, catholico.

Justiça — François Bovesse, liberal.

Instrucção Publica — Jules Hoste, liberal, não parlamentar.

Transporte — Marcel Henri Jasper, liberal.

Defesa Nacional — General Denis, não parlamentar.

Essa lista ministerial póde ainda ser modificada quanto á pasta das Obras Publicas.

O CONSELHO SOCIALISTA APPROVA

BRUXELLAS, 13 (U. P.) — Informações de ultima hora annunciam que o Conselho Geral Socialista approvou o novo gabinete.

HESPANHA

UMA INFORMAÇÃO DO MINISTRO DO INTERIOR

MADRID, 13 (U. P.) — O subsecretario do Ministerio do Interior informa que, em Malaga, com excepção dos trabalhadores do porto e de construcções, todos os associados da Confederação Nacional do Trabalho voltaram á actividade.

REAPPARECEU AO PUBLICO A ACTRIZ PAULINA SINGERMAN

MADRID, 13 (H.) — A actriz Paulina Singerman fez, hontem á noite, brilhante reapparição ao publico de Madrid.

A conhecida artista regressa brevemente á Argentina, sendo muito possivel que se detenha no Rio de Janeiro, onde dará um ou dois espectaculos.

UM NAUFRAGIO NO RIO ESLA

BENAVENTE, Hespanha, 13 (U. P.) — Quando hoje passeavam de barco no Rio Esla, oito moradores da localidade de San Cristobal D'Entrevinas, o mesmo sossobrou, occasionando a morte de todos os occupantes.

ALLEMANHA

INVESTIGAÇÕES SOBRE A AVIAÇÃO

BERLIM, 13 (H.) — Reuniu-se, pela primeira vez, a Sociedade Lilienthal, constituida para proceder a investigações sobre a aviação.

O secretario de Estado da Aviação precisou que a sociedade examinaria todas as propostas essenciaes á aeronautica e annunciou a creação da Academia Allemã de Investigações Scientificas sobre a Aviação. A 10 de agosto haverá um congresso scientifico internacional de aviação para commemorar a morte do aeronauta Lilienthal. De tres em tres ou de cinco em cinco annos, a Sociedade conferirá medalhas de ouro aos estrangeiros que se distinguirem nas investigações.

AS ENCHENTES DO DANUBIO

BERLIM, 13 (U.P.) — Trinta mil hectares de terras araveis ficaram completamente inundadas no valle do Danubio, nas proximidades da cidade bavara de Straubing Os prejuizos são calculados em 500.000 marcos.

ARGENTINA

CONVENIO ENTRE A ARGENTINA E O CHILE

BUENOS AIRES, 13 (H.) — O director geral das alfandegas sr. Agustin Pinedo, que acaba de regressar do Chile, declarou que voltava satisfeito com os resultados das negociações para a assignatura do convenio entre os dois paizes.

Referindo-se ás relações com o Perú', annunciou que será inaugurada, brevemente, a linha aerea Buenos Aires- Lima.

Proseguindo em sua accidentada viagem ao Perú

(Conclusão da 1ª pagina)

Prado e as pessoas que o acompanham e que viajam a cavallo para Santa Cruz, chegaram ás 13.10 horas de hontem a Puerto Pailas, a 35 kilometros daquella localidade, onde são esperados esta noite.

O avião tri-motor "Bolivar", em face das boas condições meteorologicas, chegará esta tarde a Santa Cruz, afim de recolher o dr. Prado.

EM SANTA CRUZ

LA PAZ, 13 (U. P.) — O Lloyd Aereo informa que o sr. Jorge Prado, ex-embaixador do Perú' no Rio de Janeiro, e actualmente candidato á presidencia da Republica em seu paiz, chegou a Santa Cruz, hontem, ás 20 horas. O mesmo percorreu o trajecto de Puerto Pailas a Santa Cruz, numa distancia de quarenta e cinco kilometros, parte a cavallo e parte de caminhão. O avião tri-motor "Bolivar" não pôde decollar de Santa Cruz até ás dez horas da manhã de hoje, devido á humidade do campo de aviação.

As classes conservadoras da França sempre desapprovaram as sancções contra a Italia

(Conclusão da 1ª pagina)

na attitude de Londres possa provocar um estado de isolamento para a França.

O jornal "L'Oeuvre" escreve: "O discurso pronunciado pelo sr. Neville Chamberlain deve ser considerado como a primeira phase de uma manobra destinada a collocar-nos em pessima luz nos ambientes de Genebra, fazendo, assim, prevalecer a revisão do "Covenant", de accordo com as preferencias inglezas.

Achamos, porém, que essa politica não é a mais indicada para reforçar a segurança collectiva e não consulta, em absoluto, os interesses francezes."

O QUE DIZ "LA LIBERTE'"

"La Liberté" exprime a seguinte opinião: "Já agora é tarde demais para reparar os nossos erros. De facto, adiando eternamente a iniciativa, de nossa parte, tendente a abolir as sancções e proporcionando aos outros a opportunidade de tomal-as, deixamos escapar uma esplendida possibilidade de tornar a estreitar os laços de amizade com a Italia.

As negociações que se estão processando em Roma e Londres demonstram, de fórma positiva, que os italianos se interessam exclusivamente com as forças activas, transcurando todas e quaesquer manifestações de retorica."

OU O RECONHECIMENTO DA ANNEXAÇÃO DA ETHIOPIA AO REINO DA ITALIA, OU A SEMI-RUPTURA DIPLOMATICA

O "Figaro", tratando da remodelação do Ministerio Italiano, admitte a hypothese de que baseando-se nisso, se venha a processar um muito possivel e vasto movimento na diplomacia peninsular, do qual o primeiro episodio já se verificou com a nomeação do sr. Bastianini a subsecretario da pasta do Exterior do governo do sr. Mussolini. Com essa nomeação, a embaixada italiana de Varsovia fica vaga, pois da mesma era titular o sr. Bastianini.

ONDE ENTRARA' EM JOGO O TITULO DE REI DA ITALIA E IMPERADOR DA ETHIOPIA

Proseguindo, o "Figaro" escreve textualmente: "Certamente, a Italia pedirá aos governos estrangeiros, para os seus novos representantes diplomaticos, a qualificação de "persona grata". Esse pedido achar-se-á assignado por sua majestade Victor Emanuel III, rei da Italia e imperador da Ethiopia.

As chancellarias que responderem favoravelmente, reconhecerão implicitamente o novo estado de coisas creado na Africa Oriental.

Para aquellas outras que agirem diversamente, por não querer reconhecer a annexação da Ethiopia ao reino da Italia, se verificará uma semi-ruptura das relações diplomaticas com a peninsula.

Nesse ultimo caso, é provavel que se venham a encontrar Paris, Londres e Versovia, onde as respectivas embaixadas ficariam a cargo de simples encarregados de negocios.

De tudo isso, porém, surgiria a possibilidade de uma base para o reconhecimento pleiteado pela Italia, pois é indiscutivel que se crearia uma distincção embaraçante entre paizes que já reconheceram e outros que ainda não reconheceram a annexação da Ethiopia.

O vasto jogo de interesses internacionaes em choque, porém, obrigaria a França a adoptar, finalmente, medidas tendentes a fazer-lhe assumir uma attitude realistica, acabando de vez com esse estado de incertezas que caracterizou sua politica exterior, nesses ultimos tempos."

UM COMMENTARIO DO "DAILY EXPRESS"

Referindo-se ao discurso pronunciado no Club 1900, pelo sr. Neville Chamberlain, o "Daily Express" diz o seguinte: "E' ponto pacifico que, em seu discurso, o sr. Chamberlain exprimiu, outrosim, o pensamento da maioria do Ministerio Inglez.

Dá-se como certo que, na proxima reunião de Genebra, o sr. Anthony Eden fará comprehender claramente que o governo da Grã-Bretanha é favoravel á abolição das sancções, pois a politica ingleza, actualmente, tem seus interesses fixados na retomada das relações amigaveis com a Italia, o que não se póde realizar sem a abolição das sancções e no accordo militar para o Mediterraneo."

O sr. Churchill, commentando, no "The Standard", suggere o abandono da segurança collectiva e a abolição das sancções, aconselhando o governo a entrar no reino da realidade, estipulando factos regionaes que, a seu modo de ver, seriam os unicos capazes de prevenir a impedir as guerras.

Boletim Internacional

O antigo ministro das Relações Exteriores da Bulgaria, sénhor Bourov, escreveu recentemente um artigo sobre a situação do seu paiz deante do Pacto Balkanico.

A iniciativa desse pacto coube, em 1932, á Turquia. Visava garantir as fronteiras communs, creando, ao mesmo tempo, um contrapeso á Pequena Entente.

O pensamento do governo turco obtivera pleno apoio da diplomacia de Roma. A Bulgaria, porém, recusou a idéa porque via nella apenas vantagens para a Turquia e grandes inconvenientes para os seus interesses politicos.

De accordo com os termos do pacto proposto, a Grecia e a Bulgaria se transformavam em guardas da unica fronteira vulneravel da Turquia, que é a da Europa. Além disso, semelhante combinação estaria destinada a despertar desconfianças na Yugoslavia, sem dar ao governo bulgaro nenhuma nova garantia de segurança.

Quem conhece a mentalidade dos povos balkanicos, diz o sr. Bourov, sabe que nunca um governo grego conseguiria, mesmo que o quizesse, mobilizar o exercito do seu paiz para defender a Bulgaria contra uma aggressão yugoslava. Ao mesmo tempo, o soccorro do exercito turco seria inefficaz: antes que as forças armadas da Republica pudessem chegar ao theatro das operações militares, a Bulgaria já estaria occupada.

Tendo, assim, fracassado a idéa do pacto greco-turco-bulgaro, o governo de Ankara pensou em concluir com a Grecia um pacto de não-aggressão e mutua garantia. Nesse interim melhoraram as relações entre a Yugoslavia e a Bulgaria, tendo se verificado uma troca de vistas dos soberanos dos dois paizes, o que modificou sensivelmente as directrizes da opinião publica. Um pacto greco-turco viria naturalmente fortificar essa tendencia.

Deante de semelhante possibilidade, que os paizes balkanicos sempre consideraram perigosa, voltou-se á idéa do pacto balkanico. Conseguiram então os diplomatas turcos attrair para esse pacto a Rumania, tendo o sr. Titulesco, na primavera de 1934, feito ao governo bulgaro a primeira proposta para a sua adhesão ao pacto em estudo. Como se esperava, a Bulgaria ainda desta feita rejeitou o convite, porque, como se sabe, a primeira das suas clausulas seria a intangibilidade do "statu quo" territorial.

A opinião publica bulgara via no instrumento politico que se pretendia crear apenas a intenção de se tornar impossivel, para o futuro, aos paizes balkanicos, toda revisão pacifica dos tratados de paz e qualquer correcção de fronteiras livremente consentida.

De facto, figurava no pacto a garantia mutua de que os signatarios se comprometiam a não emprehender nenhuma acção politica com outro qualquer paiz balkanico, não signatario do accordo, sem aviso mutuo, e não assumir qualquer obrigação politica sem o consentimento das outras partes contractantes.

Havia tambem o proposito de separar a Yugoslavia da Bulgaria. O projecto primitivo de um accordo greco-turco-bulgaro, excluia a Yugoslavia e teria sido necessariamente mal visto por ella. De outro lado, o projecto do Pacto Balkanico fôra concebido de modo a tornal-o desde logo inaceitavel á Bulgaria.

O sr. Bourov affirma que uma idéa commum ligava os Estados que tomaram a iniciativa do pacto, que era impedir uma entente directa entre a Bulgaria e a Yugoslavia e, se possivel, crear entre essas duas nações resentimentos e desconfianças politicas.

Eis ahi por que a Bulgaria não faz parte do accordo balkanico. E' que, desde o inicio, segundo o sr. Bourov, era bem clara a vontade de conserval-a fóra dessa combinação internacional, fundando-o em combinações que, se fossem aceitas, collocariam o pequeno reino como intruso na sociedade politica dos seus vizinhos.

ÁS DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR BRASILEIRO CONSTITUIRAM PARA PORTUGAL, UM FACTO IMPORTANTE

Em editorial o "Diario de Noticias", de Lisbôa, esclareceu o alcance das mesmas na politica internacional

CONDECORAÇÕES AOS PORTUGUEZES

(Especial para O JORNAL)

LISBOA, 15 — A Primeira Conferencia Economica do Imperio Portuguez proseguiu hoje os seus trabalhos.

A reunião da primeira commissão — Politica Commercial — foi consagrada a uma communicação do conde de Tovar. Essa communicação versou sobre a situação economica actual do ponto de vista das relações das colonias portuguezas com o estrangeiro.

O dr. José Penha Garcia, delegado do Ministerio da Agricultura, propoz a creação da Junta de Coordenação Economica. Trata-se de um organismo interministerial destinado a intensificar a solidariedade economica entre a metropole e o imperio. Segundo a proposta do dr. Penha Garcia, esse novo organismo será presidido pelo presidente do Conselho, que terá a assistencia dos ministros dos Negocios Estrangeiros, Colonias, Commercio e Industria e Agricultura.

CALOROSAMENTE ELOGIADAS AS DECLARAÇÕES DO DR. ARAUJO JORGE

LISBOA, 13 (U. P.) — Em editorial sob o titulo o "Atlantico Mare Nostrum", inserto no numero de hoje do "Diario de Noticias", são calorosamente elogiadas as affirmações do embaixador brasileiro, dr. Araujo Jorge, por occasião da entrega de suas credenciaes ao presidente da Republica, general Fragoso Carmona.

Diz o referido editorial que taes declarações constituiram para Portugal o facto mais importante que se verificou na politica internacional durante a ultima quinzena.

PARTIU PARA O PORTO O MINISTRO DA NORUEGA

LISBOA, 13 (U. P.) — O ministro da oNruega partiu para o Porto, afim de condecorar amanhã, com as medalhas de "Acção Generosa", concedidas por seu governo, os tripulantes do salva-vidas "Carvalho de Araujo".

Como se sabe, aquelle barco salvou recentemente a tripulação do navio norueguez "Inga Primeiro", naufragado no rio Douro.

SAUDAÇÕES AOS SPORTISTAS PORTUGUEZES

LISBOA, 13 (U. P.) — Os remadores olympicos brasileiros enviaram de Madrid um telegramma de saudações aos sportistas portuguezes.

AS CONTAS DA ILHA DE SAO THOME'

LISBOA, 13 (U. P.) — Após a apuração das contas da ilha de São Thomé, relativas ao periodo 1934-35, verificou-se um saldo positivo de 2,005 contos de réis.

ANNULLADA A APPREHENSAO DO FILM "GADO BRAVO"

LISBOA, 13 (U. P.) — O Supremo Tribunal annullou o accordão da Côrte de Relação que ordenara o levantamento da apprehensão do film portuguez intitulado "Gado Bravo", requerida pelo poeta Antonio Boto.

OBRAS DE IRRIGAÇAO EM MOÇAMBIQUE

LISBOA, 13 (U. P.) — Partiu para Moçambique uma missão especial de cinco engenheiros, que receberam a incumbencia de elaborar um plano para importantes obras de irrigação dos valles dos rios Limpopo e Umbeluzi.

RESULTADO DA LOTERIA DE SANTO ANTONIO

LISBOA, 13 (U. P.) — Resultado da loteria de Santo Antonio:

O primeiro premio, na importancia de tres mil contos, coube ao numero 10.311; o segundo, de trezentos contos, ao numero 1.030.

OS NUMEROS DOS BILHETES PREMIADOS

LISBOA, 13 (Havas) — O primeiro premio da loteria hoje extraida coube ao bilhete n. 10.311.

O segundo e o terceiro premio, respectivamente, aos bilhetes ns. 1.030 e 10.318.

PRIMEIRO E SEGUNDO PREMIOS EM LISBOA E NO PORTO

LISBOA, 13 (U. P.) — O primeiro e o segundo premios da Loteria de Santo Antonio foram vendidos em Lisbôa e no Porto, respectivamente, sendo muito repartidos.

FALLECEU O SR. JOSE' DA SILVA TEIXEIRA

LISBOA, 13 (U. P.) — Falleceu nesta capital o sr. José da Silva Teixeira, director do Club de Beneficiencia Brasileira, tendo o seu fallecimento causado grande consternação no seio da colonia brasileira.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 13 (Havas) — Falleceram: em Peceguiero do Vouga, Firmino Araujo, com 80 annos de idade; em Espinheiro, Jesuina de Jesus, de 38 annos, afogada num poço.

FALLECEU APO'S UMA OPERAÇÃO CIRURGICA

LISBOA, 13 (Havas) — Falleceu em Figueira da Foz, depois de se ter submettido a uma operação cirurgica, Joaquim Fernandes Estrada, que contava 64 annos de idade e que viveu durante muito tempo no Brasil. O extincto legou sua fortuna, avaliada em cerca de 1.000 contos, á Beneficencia Portugueza de São Paulo.

UMA MORTE CASUAL

LISBOA, 13 (Havas) — Em Penamacor, o menino José Victorino, de 7 annos de idade, brincando com um revolver, matou José Marques.

— Em Paredes, foi alcançado e morto por um trem Agostinho Ferreira.

NAUFRAGOU UM NAVIO DE PESCA FRANCEZ

LISBOA, 13 (Havas) — Naufragou perto de Areia Branca um navio de pesca francez. A tripulação foi salva.

ESTEVE PREJUDICADA A MARCHA DO "QUEEN MARY"

LONDRES, 13 — (H.) — O "Star" annuncia que o paquete "Queen Mary" estabeleceu uma "performance" tanto mais notavel sob o ponto de vista da velocidade quanto era certo que a marcha do navio fôra prejudicada por defeitos nas turbinas de que só se tivera conhecimento em Cherburgo, por occasião da viagem de ida.

O "Star" accrescenta que se procede agora aos reparos necessarios afim de que o transatlantico possa voltar ao mar já na proxima quarta feira.

Os ministros de Estado perante o Congresso

Um matutino desta capital, publicou, recentemente, o seguinte e interessante trabalho, da autoria do dr. Minuano de Moura, ex-constituinte Federal, que, dada á sua opportunidade, pedimos venia para transcrever:

Novamente vem de ser posta a prova uma das innovações e, por que não dizer, uma das salutares conquistas da Constituição de 34. E' a que, condicionada pelos artigos 37 e 93, estipula, no artigo 60, o comparecimento dos ministros de Estado ao Congresso.

A Commissão de Finanças da Camara dos Deputados acolheu, hontem, o sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, que alli foi prestar esclarecimentos sobre a proposta do Orçamento Geral da Republica para o vindouro exercicio de 1937.

Afóra as que decorrem da sua investidura, o ministro lá se apresentou revestido de duas outras e, salientes, credenciaes: a de orador consummado, como defensor das finanças do Governo Revolucionario, e a de miraculoso artifice, saneador do deficit orçamentario.

Quem conhece o nosso meio parlamentar não terá duvida em affirmar que, dos naipes dos seus valores são ases todos os membros da Commissão de Finanças da Camara dos Deputados. Dahi a emulação, a disputa que, invariavelmente, assignalam a sua periodica organização.

Foi a esse conclave de escól que hontem falou o ministro da Fazenda, não dissertando, academicamente, mas expondo e esclarecendo os assumptos mais palpitantes da vida economica do paiz. As suas serenas e corajosas palavras, mais do que convincentes, empolgaram o selecto auditorio, nelle infundindo não apenas confiança, mas enthusiasmo nas directrizes da administração publica e nos destinos do Brasil.

A exposição methodica e illustrada da proposta orçamentaria é feita com abundancia de detalhes. Numerosos são os quadros e dados estatisticos; avultam os graphicos, succedem-se os numeros, tudo numa logica que vae a principio despertando curiosidade, até se ultimar por uma generalizada torrente de convicção. O scenario é de um parlamento brilhantemente latino. O ponto fixado alli não se adaptaria, por maior que fosse o fulgor da exposição. Com pureza e sinceridade, o sr. Barreto Pinto confessa, desde logo, que não pode ficar calado, pois seria isso trahir o seu temperamento. Fala o representante classista, não sem ser aguçado pelos apartes dos srs. Henrique Dodsworth e Diniz Junior. A sua palavra é de encomios ao Governo e, principalmente, ao ministro, por motivo da melhoria dos contractos, alludindo aos beneficios trazidos a cerca de 30 mil collaboradores, só da Central do Brasil e dos Correios e Telegraphos.

Não era essa, evidentemente, a atmosphera que o ministro pretendia respirar. E, assim, tranquillo e consciente das suas eminentes attribuições, lança, com displicencia, o seu cartel: ali está para esclarecer e ouvir tão categorizados representantes da soberania nacional e, accrescentamos nós, após o succedido, para convencer e enthusiasmar.

Cabe ao sr. João Carlos, "leader" do Rio Grande do Sul, abrir, propriamente, os debates. As suas considerações são partilhadas, a seguir, pelos srs. Pedro Firmeza e Barbosa Lima Sobrinho, "leaders", respectivamente, do Ceará e Pernambuco. Todos, com muita precisão e grande brilho, sustentam seus pontos de vista. O assumpto visado é o de não terem sido incluidas na proposta orçamentaria as quotas referentes ao amparo á maternidade e á infancia, á manutenção e desenvolvimento dos systemas educativos, na forma dos artigos 141 e 156 da Constituição. Debatendo declarações e mensagens do Governo, bem como textos constitucionaes, os alludidos parlamentares vêem na lacuna apontada não só incoherencia como uma falta e, até mesmo, desobediencia do Executivo á lei basica. O ministro os ouve com bom humor e refuta com simplicidade, e com eloquencia britannica: nada disso occorria. Ao contrario, por fidelidade á Constituição é que a ausencia da consignação se impoz. A applicação da quota depende de um plano nacional de educação, que constituirá objecto de uma lei federal (art. 150). Emquanto essa lei não fôr votada, o Executivo poderá, quando muito, como no caso, ir até uma simples estimativa, pois a Constituição, expressamente, lhe veda fixar na despesa verba para serviços não anteriormente creados (art. 50, paragrapho 3º).

Liquidada essa primeira parte, outro assumpto se ventila: o da nova distribuição de rendas e as normas seguidas no imposto de vendas mercantis, por São Paulo e pelo Districto Federal. Manifestam-se os "leaders" dessas circumscripções, os srs. Cardoso de Mello Netto e Nogueira Penido. O debate é de notavel acuidade. O caso é o seguinte: o imposto passou da União para os Estados. São Paulo o elevou desmedidamente, á revelia do dispositivo constitucional, que permitte apenas a graduação maxima de 20% e isso sob o pretexto de que não se tratava de augmento, mas, sim, de novo imposto; o Districto Federal, em virtude de accordo com a União, que lhe subsidia serviços, delegou a esta a cobrança do imposto alludido; o Convenio está a findar, devendo voltar ao Districto, não só a cobrança directa do imposto como os serviços que são deficitarios.

Ventila-se o remedio. Quando isso acontecer, pelo retorno das attribuições ao Districto, este, seguindo o exemplo de São Paulo, augmentará a taxação correspondentemente á sua necessidade. O ministro intervem, para dizer: parece que não pode, pois terá que respeitar o texto constitucional. Um dos legisladores não perde a vasa e fulmina o ministro, com emphase e quasi acabrunhamento: "ah! não tenha v. excia. duvida, o que era novo para São Paulo é novo para o Districto Federal!" A contestação é serena e immediata: o que era novo para São Paulo de facto o foi e disso elle se valeu; o que seria novo para o Districto Federal não o foi e, agora, já é velho, pois a cobrança existe e a cobrança vem sendo feita embora por delegação.

Mudaram o assumpto. Fala agora com um grande acatamento e com autoridade de um profundo estudioso dos assumptos economicos o sr. Daniel de Carvalho. Não é elle, porém, apenas, um dos brilhantes representantes da minoria parlamentar na Commissão, é tambem mineiro, e dos bons, não tendo esquecido, como tal, de incluir na sua exposição, sobre os magnos problemas nacionaes a melhoria das estradas de ferro que servem ao seu Estado.

Discorda do ministro, quando este reputa excessivos, por haver serviços de maior necessidade e de immediata urgencia, os 10 por cento da renda, para applicação nos planos educacionaes. Illustra a sua contradita sustentando que isto, ou quasi isto, já se encontra no orçamento, uma vez sommadas as verbas esparsas que attendem com os alludidos planos. Diante dessa hypothese de já ter dado o que lhe vae ser exigido, ministro e deputado se entendem maravilhosamente. Esse colloquio só é estragado pelo sr. Diniz Junior que, na Commissão, lembra a multiplicidade saltitante e o fulgor prodigioso do sr. João Neves, nos debates de plenario. O "leader" [illegible], com a inconveniencia de uma objectiva, fixa, em rapido instantaneo a situação do seu acatado collega: fizeram-se proselyto do ministro, ficando contra toda a Camara, que decidirá ser differente, do que já existe applicado, a verba que se vae destinar aos planos educacionaes.

Prosegue o sr. Daniel de Carvalho e o faz correspondendo aos elogios que já se lhe tornaram proverbiaes e que não recusa — ao mesmo exaltados, á quella roupa, pelo ministro. Fere os magnos assumptos da nossa economia.

O ministro, que reservara para uma resposta collectiva, passa a responder ao sr. Daniel de Carvalho, bem como aos outros deputados, que usaram da palavra. Agora é que as revelações se succedem. Não é simples exposição. O que occorre é bem uma filmagem animada de todos os problemas economicos do paiz. Vem a parte retrospectiva, do que já eramos, em calamidade economica, a que á a saber dos melhores technicos do mundo, aqui trazidos em 1924, no governo Bernardes pelo embaixador Montagu. Uma simples figura geometrica, demonstrando linha horizontal aquelles serviços economicos e a vertical abrupta dos desatinos administrativos, até 1930, pinta o abysmo em que se afundara o Brasil e no qual o veiu encontrar a revolução triumphante. Segue-se o trabalho titanico desta, até o schema Oswaldo Aranha, que foi apenas prologo da obra grandiosa e paulatina a ser completada em breve. Tudo se debate. O systema e a cobrança tributaria: a moeda ouro e a moeda papel; o valor do nosso mil réis, o estado da nossa balança de pagamentos; a nossa exportação; o equibrio estatistico do café; a nossa expansão commercial; o incremento de algodão e de outros productos vão sendo expostos com precisão. As nossas vias de communicação; as nossas possibilidades economicas e o seu apparelhamento; e a economia dirigida; a fallencia actual de todos os postulados da sciencia economica; a electrificação da Central; o credito agricola, o Banco Rural e o de Seguros; o combate ao deficit, o equilibrio orçamentario, a acção e o resultado das embaixadas financeiras ao exterior, chefiadas pelo ministro, etc., tudo apparece focado com nitidez. Essa é de tal ordem que o "leader" do Districto Federal não se contem; interrompe a palavra ministerial, para felicitar os collegas que propiciaram aquella empolgante explicação governamental.

Como o presidente, sr. João Simplicio, tambem o deputado Salles Filho traça o elogoio do ministro, situando-lhe destaque impar no seio do governo. A sua oração, se bem que rapida, denota perfeito conhecimento do assumpto, e as suas palavras, vibrantes e calorosas, têm um cunho de real sinceridade, de modo que quem o ouve, como onós, pela primeira vez, não tem duvida em affirmar que aquella cabeça foi encanecida no trato condigno das grandes cogitações nacionaes.

Por fim, o ministro ultima calmamente as suas considerações de uma maneira modelar, porque, homem feliz, o emerito professor da Universidade de Paris, Gaston Gèze, lhe escrevera, a rigor, a peroração, dizendo: os principaes inimigos de um ministro da Fazenda são, em primeiro logar, todos os outros ministros e, em seguida, os membros da Commissão de Finanças da Camara dos Deputados. Elle, venturoso, ali estava para excepcionar os membros da Commissão de Finanças da Camara dos Deputados do Brasil, por collaboradores, que eram de ingente esforço, na defesa da reorganização economica e financeira do paiz.

A reunião termina. Os que della participaram não saem, apenas, tranquillos pela certeza de que na mão do Estado ha mão ao leme. Saem ufanos, por confiantes nos destinos do Brasil.

O episodio é simples. Méra reunião onde, porém, tudo pendulava; trabalho e honorabilidade; dedicação e patriotismo. Nos contornos singelos do quadro, o mais desprevenido dos observadores encontraria a proficuidade da administração, a excellencia do parlamento e a belleza da democracia organizada, emfim, os lideres marcantes da revolução, que começam a frutificar.

O que se passou será talvez, apenas, rapido curso de sciencia da administração, cuja cathedra devia estar exposta aos moços, que melhor estimariam os homens.

Que fique o quadro, não tomado pela personalidade que nelle, e como exemplo, avulta. Seria banal demais que se reduzisse ao desnecessario elogio de um ministro, mesmo porque o do sr. Souza Costa é muito simples, vae apenas do que foi ao que é.

Conserve-se o episodio, para orgulho porque futuro não remoto o justificará.

Politica fluminense

O PARTIDO MUNICIPAL DE VASSOURAS AOS VASSOURENSES

O Partido Municipal de Vassouras, attendendo aos propositos constantes da acta de sua constituição, de promover, em face do proximo pleito de 5 de julho, uma collaboração com as demais aggremiações do municipio, no sentido de uma harmonia capaz de realizar a victoria de dirigentes honestos e laboriosos, portadores da confiança geral, iniciou e manteve com estas "démarches" multiplas, que não foram, infelizmente, coroadas de exito.

Assim, attendendo a que o concorrer ás urnas não é sua finalidade precipua e sim um simples incidente dentro do seu vasto programma de benemerencia local, o PARTIDO MUNICIPAL DE VASSOURAS resolve não comparecer PARTIDARIAMENTE ao pleito mencionado de 5 de julho.

Considerando, entretanto, que a actual legislação eleitoral obriga o voto, dá aos seus correligionarios a faculdade de, dentro do pleito, votarem nos candidatos de sua preferencia pessoal, mantidos os compromissos para com o Partido.

VASSOURAS, 13 de junho de 1936.

AMOSTRAS DE ALGODÃO PARA A MISSÃO ECONOMICA

PORTO ALEGRE, 13 (H.) — A Associação Commercial recebeu um telegramma do director geral do Departamento Nacional de Industria e Commercio solicitando a remessa, com urgencia de mostruarios de lãs, acompanhados de dados technicos commerciaes, necessarios á missão commercial que irá ao Japão.

O MINISTRO DA FAZENDA PRESTIGIA A CAMPANHA DE CAFÉS FINOS

As boas iniciativas valem sempre pelo alcance pratico que encerram, pela incontestavel utilidade de seus fins. Sujeitas, embora, ás criticas inevitaveis que sempre suscitam, resistem ao mais feroz embate e saem victoriosas, porque seus objectivos são nobres, elevados e legitimos. Consultando o interesse geral, são sempre coroadas de exito integral, a despeito do ataque insidioso que lhes movam os grupos reduzidos e inexpressivos, que sempre os ha e cujos interesses são contrariados em beneficio de uma classe incomparavelmente maior.

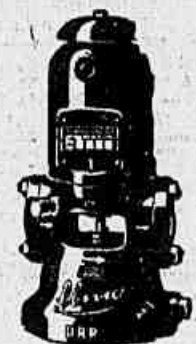
Estas considerações vêm a proposito da campanha que se faz presentemente com o objectivo de melhorar-se a qualidade do nosso café afim de, satisfazendo as exigencias dos mercados consumidores, augmentarmos, primeiramente o valor ouro do producto exportado para, a seguir e como corollario, obtermos tambem o augmento quantitativo dessa exportação, facto que decorrerá da maior acceitação do nosso café naquelles mercados em resultado de sua qualidade fina e melhorada. Trata-se, como é evidente, de uma iniciativa de finalidade pratica immediata, de grande alcance para a economia nacional e que ninguem de boa fé pode combater como menos efficaz ou improductiva.

Foi, certamente, assim comprehendendo que o sr. Souza Costa, falando hontem perante as commissões de Justiça e de Transportes, Viação, Agricultura e Obras Publicas do Senado, sustentou com vehemencia a manutenção do D. N. C. e do seu programma em pról da maior producção de cafés finos. A palavra do ministro da Fazenda, dita com firmeza e convicção, em apoio franco e irrestricto á campanha do D. N. C. é da mais alta significação, pois vem juntar aos innumeros applausos que a sabia medida vem merecendo o prestigio incontestavel do sr. Souza Costa e da grande responsabilidade de seu cargo.

PARA A CONSTRUCÇÃO DA BIBLIOTHECA MUNICIPAL

S. PAULO, 13 (H.) — Por acto de hoje, o prefeito municipal declarou de utilidade publica, para serem desapropriados, o predio e respectivo terreno, com 6.393 metros quadrados, situados na rua Xavier Toledo, local onde será construido um amplo predio para installação da Bibliotheca Municipal.

FORTES AGUACEIROS EM RECIFE

RECIFE, 13 (H.) — Cairam hontem nesta cidade abundantes chuvas que causaram damnos materiaes em varios pontos.

Barão Ramiz Galvão

A colonia gaúcha, pelos seus representantes infra assignados, tem a honra de convidar a sociedade carioca para as homenagens que serão prestadas ao venerando brasileiro barão de Ramiz Galvão, terça-feira, 16 do corrente, data que assignada o seu 90º anniversario natalicio.

A's 9 horas, na igreja de N. S. do Rosario, á rua Araujo Gondim, será celebrada, por dom Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto, a missa em acção de graças; e, logo após, na residencia da familia Ramiz Galvão, realizar-se-á a manifestação civica, na qual falará, em nome do Rio Grande do Sul, o deputado Victor Russomano.

A commissão promotora das homenagens, associando-se ás solemnidade do Instituto Historico e Geographico, convida-a ainda para a sessão magna, que se effectuará, na séde do Instituto, ás 17 horas.

Rio de Janeiro, [illegible] 1936.

Plinio Casado
João Neves da Fontoura
General Pantaleão Pessoa
Almirante Raphael Brusque
Monsenhor Marianno da Rocha
Desembargador Armando de Alencar
Ministro Thompson Flores
General Francisco Ramos de Andrade Neves
Arthur Caetano
Deputado Victor Russomano
Desembargador Florencio de Abreu
Dr. Laury Conceição.

As directrizes do D.N.C. e a lavoura paulista

Quando o sr. Theodoro Quartim Barbosa affirmou que falava em nome de 82.000 productores de café do Estado de S. Paulo, ao profligar os erros e desmandos do D. N. C., expressou o sentimento unanime da lavoura paulista. Manifestações de solidariedade á attitude clara do nosso representante vão chegando, espontaneamente, sem nenhuma intencional preparação, de todas as partes do Estado, e de todos os sectores de nossa vida politica. Aliás, não poderia ser de outro modo. Nesse momento grave da historia do café, ou S. Paulo reivindica o direito de impedir os descalabros do D. N. C., fazendo igualmente cumprir os propositos e o programma do governo federal, na parte attinente ao café, ou terá deixado de attender ao mais sagrado dever da collectividade, que é a defesa do seu patrimonio. Na elaboração das entidades que antecederam o Departamento Nacional, a participação de S. Paulo foi decisiva e valiosa. Por uma coincidencia, curiosa, coube a um dos responsaveis pela fundação do D. N. C. a tarefa de verificar, com a sua larga experiencia de lavrador e os seus conhecimentos de estudioso das questões economicas nacionaes, a transformação lamentavel operada nos objectivos e no funccionamento do D. N. C. Não foi isso o que creamos — exclamou o sr. Theodoro Quartim Barbosa. Ainda bem que chegou a hora de corrigir os vicios de que se acha inquinada essa organização. A tentativa partida de S. Paulo, com a collaboração dos Estados interessados, para repor o D. N. C. na sua trilha, mostra com toda exactidão a importancia entre nós attribuida a esse grande elemento de nossa defesa economica. Não pretende São Paulo direcções, nem cargos, mas exige e ha-de conseguir que as organizações custeadas e mantidas com o sacrificio de seus lavradores cumpram o que lhes foi imposto por convenios claramente elaborados.

Não é outro, não poderia ser outro o objectivo do Conselho Consultivo, convocado em hora tão seria, senão de modificar as directrizes desastrosas tomadas pelo D. N. C. desde que, fugindo ao espirito de consulta á lavoura e de collaboração com as entidades de responsabilidade nas regiões productoras, pretendeu transformar a politica economica cafeeira em campo de aventuras ou em pepineira de empregos. O que S. Paulo pretende é justo e sem duvida representa o pensamento e o desejo dos demais Estados productores, pois não seria admissivel se pudessem oppor, de algum modo, á tentativa de moralização e de maior efficiencia na applicação das taxas tambem por elles pagas para a existencia e o funccionamento dessa entidade. Atemorizam-se, porém, alguns elementos, presos aos seus interesses immediatos, com esse zelo da lavoura paulista, tão claramente demonstrado na eloquente oração do sr. Theodoro Quartim Barbosa. Os que agem dessa maneira, estipendiando e aculando campanhas jornalisticas contra as futuras attribuições do Conselho Consultivo, não são evidentemente os verdadeiros amigos defensores do Departamento Nacional, mas os seus peores inimigos, porque estão tentando protelar a phase de necessaria renovação administrativa, sem a qual essa entidade não poderá mais prolongar-se.

Inimigos o são igualmente do governo federal, porquanto estão procurando continuar, com artimanhas de mil matizes, erros e descalabros, dos quaes o attingido não é evidentemente apenas a direcção do D. N. C., mas o proprio titular da pasta da Fazenda. Tendo o governo federal demonstrado tão louvavel zelo em modificar o Departamento Nacional, acquiescendo e apressando a consulta á lavoura, actualmente feita através da reunião do Conselho Consultivo, a campanha insidiosa movida por alguns jornaes estranhos aos interesses da economia cafeeira não poderia ter outro e definitivo objectivo senão o de desmoralizar a actuação do governo federal nas actividades cafeeiras, impedindo modificações necessarias, afim de garantir a continuidade de regimens cujas praticas evidentemente não são as determinantes da fundação e existencia do D. N. C.

Defendendo S. Paulo a maior participação da lavoura e commercio de café na vida do D. N. C., está automaticamente prestigiando-lhe a actuação, pela sua mais segura e acatada projecção nos meios agricolas, como igualmente ajudando o governo federal a dar cumprimento aos actos basicos de defesa cafeeira, tão importantes para o restabelecimento da economia nacional.

(Do "O Estado de S. Paulo", de 11 do corrente).

O GOVERNADOR INTERINO DA PARAHYBA APPLAUDE O CONVENIO COM A ALLEMANHA

JOÃO PESSOA, 13 (Havas) — O sr. José Maciel, governador interino, dirigiu um telegramma de felicitações ao deputado Pereira Lima, por motivo da assignatura do convenio com a Allemanha, na parte referente ao algodão.

ACTO DE JUSTIÇA

O banquete que os representantes de todas as classes sociaes de São Paulo offereceram ao general Almerio de Moura foi uma justa homenagem á grande obra que esse militar realizou á frente da guarnição federal ali aquartelada, no sentido da reintegrar as forças armadas confiadas ao seu commando dentro da exacta missão e de perfeita disciplina a que devem obedecer.

Após o movimento revolucionario de 1930, e principalmente depois de 32, as tropas federaes localizadas em São Paulo tiveram a sua vida constantemente perturbada por estarem quasi sempre envolvidas nas agitações e nas lutas politicas de que aquelle Estado foi theatro. O governo paulista esteve confiado seguidamente a officiaes do Exercito, os quaes, não podendo contar com o apoio da opinião publica, procuraram firmar a base do seu poder precario nas forças militares que lá tinham séde. Como era inevitavel, em consequencia disso, a politica se infiltrou na caserna. A guarnição federal de S. Paulo, desviada, em grande parte, dos seus deveres profissionaes, passou a ser um fóco de intranquillidade, entre o choque das ambições e os das rivalidades dos chefes. O povo paulista teve a sua actividade e o curso normal do seu trabalho frequentes vezes perturbado seriamente por esse estado de coisas inquietador. São Paulo foi centro de um verdadeiro caso militar, que, não se reflectia apenas sobre aquella unidade federativa, mas constituiu mesmo, a mais grave questão e o maior factor de desordem no desdobramento da acção post-revolucionaria.

Mesmo depois de restituido o governo de São Paulo aos paulistas, o sr. Armando de Salles Oliveira teve de enfrentar uma seria questão militar, que pôz novamente em perigo o socego e a tranquillidade da grande terra bandeirante.

Felizmente, encerrou-se ahi o cyclo das agitações militares de que o poderoso Estado foi scenario. O sr. Getulio Vargas entregou o commando da 2.ª Região a um soldado alheio á politica, cujo espirito se formara na escola de uma rigida disciplina, e que não comprehendia por isso que os militares se desviassem de sua nobre e digna tarefa, dentro das casernas, para se immiscuirem nas lutas e nas competições partidarias. O general Almerio de Moura, em pouco tempo, trabalhando em silencio, com a discreção e a modestia caracteristicas dos que pensam apenas cumprir um dever, conseguiu transformar aquella agitada 2.ª guarnição federal, tão em fóco depois da revolução, numa organização militar digna de servir de modelo e exemplo para todo o paiz. As forças do Exercito de São Paulo só cuidam dos seus deveres e do seu preparo. O alarido da praça publica, onde se discute a politica e a gritaria dos comicios partidarios não são percebidos pelos militares que têm a sua attenção presa na tarefa quotidiana, cuja execução rigorosa é imposta e reclamada pelo general commandante, que serve de modelo aos seus commandados pela linha de conducta inflexivel a que obedece. Dois disputadissimos pleitos se feriram em São Paulo, recentemente. A ambos foram inteiramente, totalmente, alheios os militares. Nem se falou nelles. Nem appareceu o nome de qualquer delles, em toda a campanha, e na phase eleitoral. As forças armadas estiveram trabalhando, em silencio, dentro dos quarteis, emquanto a massa civil, livremente, se empenhava nos comicios civicos.

Esta foi a bella tarefa que o general Almerio de Moura soube realizar com energia serena, sem barulho, nem publicidade. A sua obra é digna da homenagem com que a "elite" paulista acaba de reconhecer-lhe os altos meritos.

FESTAS ANTROPOPHAGICAS

S. PAULO, 13 — (Pelo telephone)

MAURICIO DE NASSAU continúa sendo impavidamente trucidado, de norte a sul do Brasil. Esta nossa terra dir-se-ia uma foz de Cururipe, onde grupos de cannibaes devoram o mais galante dos principes estadistas. E' uma orgia de antropophagos, offerecendo ao mundo civilizado a sensação de que estamos por aqui em pleno seculo XVII. Nassau nos trouxe a sciencia e a arte, a cultura e a civilização, a intelligencia posta no governo, e a graça distribuida nos costumes; porém, sem embargo de tão incomparavel esforço, o seu genio nos deixou horrendamente botucudos. Tão botucudos que ainda não possuimos delicadeza de sensibilidade, finura de gosto, elegancia d'alma para nos elevarmos até á comprehensão da soberba paizagem humana com que elle espiritualizou a barbaria tropical do seu tempo. Se Nassau dominou o Brasil de seu tempo, é porque elle soube comprehendel-o. Porque dominar é comprehender. Passados tres seculos, os brasileiros de 1936 não valem sequer a minoria que elle subjugou no nordeste pela clarividencia do seu genio de estadista.

NINGUEM póde duvidar do quente e profundo patriotismo do sr. Tavares de Lyra, sabedor immenso da nossa historia. "Um clarão de aurora", denominou elle o governo de Nassau no Brasil. E que arrebol não sabia erguer esse disco solar da intelligencia politica européa no continente americano!

O dominio flamengo não foi para o Brasil o horror que estão pintando quantos historiadores de cacaracá se improvisaram estes ultimos dias de norte a sul do paiz para diffamar a occupação batava no nordeste. A Nova Hollanda, como se chamavam as cinco capitanias do Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Itamaracá e Pernambuco, deu esplendidamente aos colonos do Brasil daquella época um direito para a conquista do qual concorreram rios de sangue na Europa. Concederam-nos os calvinistas do Conselho dos Cinco (o politick Raden) nada menos que a liberdade de religião, e é preciso ignorar o que custou essa emancipação da consciencia religiosa no velho mundo para imaginar o que ella significava no Recife, na Parahyba de 1630. Handelmann, na "Historia do Brasil", confessa que a actividade da administração hollandeza foi, de um modo geral, suave e orientada no sentido de reconciliar os portuguezes-brasileiros com o governo batavo. Os judeus expulsos de Portugal e refugiados na Hollanda puderam entrar no Brasil e praticar abertamente a sua confissão religiosa. Pernambuco é uma terra onde existe uma semente notavel de independencia espiritual. Quem sabe se ella não dimana em parte do sobre exemplo hollandez, que primeiro deu a conhecer, de modo formal, na terra sul-americana, o principio da liberdade de consciencia, no terreno da crença religiosa? Só por esse gesto, a dominação hollandeza se deverá impôr ao nosso respeito.

O MEU velho amigo Basilio de Magalhães, que eu suppunha ainda tivesse traços de historiador, escreveu hontem, na "Gazeta de Noticias", a mais surprehendente série de imbecilidades que até hoje vi manipuladas, para vergonha da cultura brasileira, nesse triste episodio das festas nassovianas. "Mauricio de Nassau, exclama o conspicuo historiador afro, nem sequer veiu ao Brasil na qualidade de general ou almirante de forças regulares de uma nação que estivesse em guerra com a Hespanha ou com Portugal. Veiu apenas como chefe militar de uma empresa commercial de "roullers de la mer", montada pelo dinheiro dos israelitas e privilegiada pelo governo hollandez". Quem conhece a historia da guerra hollandeza, lendo este trecho de Basilio de Magalhães, fica com o direito de sustentar que este homem ou se acha totalmente ensandecido ou nunca manuseou um livro allemão, hollandez ou lusitano ácerca da guerra flamenga no Brasil. Nassau era antes de tudo um principe da casa de Orange. Esta casa detinha, na Republica das Sete Provincias Unidas, a dignidade do governo, por herança. A escolha de Nassau foi approvada pelos Estados Geraes. O seu titulo no governo do imperio colonial hollandez, aqui, ao contrario do que escreve com tão despojada ignorancia Basilio de Magalhães, era precisamente de governador geral, capitão general e almirante. Ou em flamengo, "pour épater", a caboclada indigena: "gouverneur Capiteyn ende Admiral-generaal oever de plaatzen by de Westindische Compagnie in Brasil".

Nassau era um principe de intelligencia solar e só quem não conhece a universalidade da sua obra no nordeste é que póde erguer-se contra a justiça das festas centenarias que, em boa hora, lhe vamos fazer. Elle comprehendeu como ninguem em sua época o valor da colonização européa para o Brasil. Basta ler aquella admiravel carta á directoria da Companhia, propugnando a vinda de colonos allemães para aqui. Vendo que as suas advertencias nesse sentido não mereciam réplica da metropole, teve elle sufficiente visão para ir buscar na Africa as reservas de braços de que carecia a lavoura de canna no nordeste. A conquista, que emprehendeu, das "terras viciosas" da Africa, em 1637 e 1641, assegurara o abastecimento de mão de obra aos cannaviaes pernambucanos, parahybanos e alagoanos. Organizou assim correntes de trafico negreiro, entre a costa d'Africa e o Brasil, determinando a expansão cada vez maior das nossas plantações de assucar.

Quanto mais estudamos o governo colonial de Nassau, mais chegamos a comprehender que elle não nos tratava como colonia e sim como metropole. Planos, projectos, idéas, pontos-de-vista, tudo o que concebia era dentro de um plano metropolitano, verdadeiramente preparatorio da emancipação economica.

SE nos recusamos a commemorar Nassau, por que festejamos os farroupilhas? Como concebermos a glorificação de heroes separatistas senão pela epopéa de bravura, de coragem, de espirito de sacrificio com que illustraram elles o sangue da nossa raça? Se o Brasil não póde celebrar Nassau, como explica elle que Portugal tivesse vindo associar-se no centenario da nossa independencia, a qual custou uma guerra perdida para a metropole lusitana? Os acontecimentos de tres seculos atrás não devem ser apreciados pelos contemporaneos através do crivo das paixões que os suscitaram. E para isso é que já passou sobre elles um tricentenario. Acabemos com este espectaculo de cannibaes contra Nassau, que ha trezentos annos era mil vezes mais civilizado e intelligente que a maioria dos seus censores baratos de 1936.

ASSIS CHATEAUBRIAND

PROJECTO ABSURDO

Elaborado pelo sr. Diniz Junior, e assignado por outros deputados, está na Camara um projecto de lei cuja synthese poderia ser feita nestas palavras: fica prohibida a entrada de capitaes estrangeiros no Brasil, onde não poderão mais funccionar instituições bancarias que não sejam com directores e com capitaes brasileiros.

Poderiamos alinhar aqui uma porção de argumentos para mostrar o absurdo da proposição.

E' velho o estribrilho que diz que o Brasil é um paiz pobre, que as suas immensas riquezas do sub-solo só poderão ser exploradas com o auxilio de capitaes estrangeiros e que a vastidão do seu territorio só poderá se tornar productiva quando tivermos dinheiro em abundancia.

Agora mesmo, está o governo empenhado na instituição do credito agricola, em auxiliar os productores, grandes e pequenos, em facilitar o desenvolvimento do nosso commercio com o exterior, revendo accordos commerciaes e promovendo outros, que facilitem a nossa expansão economica, emfim, activando providencias de toda natureza que possam prover de recursos financeiros todas as necessidades do paiz.

Pois, é neste momento que um deputado brasileiro se lembra de alarmar os centros financistas do mundo, de onde nos vêm os recursos de que precisamos para movimentar as nossas fontes de riqueza e as nossas actividades geraes com um projecto que, em ultima analyse, significa o estancamento da corrente de capitaes que nos faltam.

Alludimos á repercussão que o projecto possa ter nas praças de fóra apenas porque entre nós, estamos certos, ninguem levará ao serio semelhante desproposito.

E' opportuno lembrar ainda que o presidente da Republica, ha poucos dias, falando a um jornal de Londres, referiu-se ás garantias que as possibilidades e a legislação do Brasil offerecem ao dinheiro que nos vem de fóra e do qual não poderemos, por muitos annos, prescindir.

O projecto do sr. Diniz Junior só poderá forçar os grandes bancos que operam em todo o mundo a se retirarem do Brasil, pela situação de inferioridade em que ficariam collocados em face dos bancos nacionaes.

DECLARA O GENERAL FLORES DA CUNHA QUE NADA MAIS ESPERA DA POLITICA

NÃO PROMOVEU O "MODUS VIVENDI" PARA SE FORTALECER NA SUCCESSÃO PRESIDENCIAL"

"Aspiro ao repouso e á tranquillidade"

PORTO ALEGRE, 13 (Havas — De passagem por Alegrete, o sr. Flores da Cunha foi saudado pelo prefeito Alexandre Lisboa, a quem respondeu appellando para que todos o alegretenses vivam em completa harmonia, afim de que Alegrete não soffra mais as consequencias das lutas politicas travadas.

Falando a respeito do accôrdo politico, diz:

— Sei como sou julgado dentro do Rio Grande e dentro de Alegrete. Enganam-se, entretanto, aquelles que pensam que promovi o apaziguamento da familia gau'cha para procurar proveitos pessoaes. Sei que se affirma que eu pretendia impôr o meu nome no scenario da politica federal, tendo a unanimidade do povo do Rio Grande. Promovi o accôrdo para tranquillidade da familia gau'cha, para maior e melhor desenvolvimento das suas industrias, pela prosperidade do nosso Estado, pois nada mais espero no scenario politico. A minha saude combalida e o meu espirito cansado, aspiram ao repouso e á tranquillidade".

EM URUGUAYANA FALOU SOBRE ADMINISTRAÇÃO

URUGUAYANA, 13 (A. M.) — O general Flores da Cunha, depois da recepção que teve nesta cidade, falou aos "Diarios Associados", por intermedio de um enviado especial do "Diario de Noticias" de Porto Alegre.

Disse que pretende permanecer aqui uns dez dias, descansando.

Em seguida, o governador gau'cho falou sobre os problemas do municipio.

Adeantou que a estação da ferrovia, deverá estar prompta até dezembro. Manifestou desejo de ver concluido o calçamento local, dizendo que se trata de um serviço urgente, mais urgente que os de agua e esgotos.

Tratando da colheita do arroz no Estado, disse que a mesma será excellente, tendo havido uma alta nos preços, inesperada, de 10$000 em sacca.

UM BOLIDO, O ACCORDO

O reporter procurou ouvir a impressão do governador gau'cho sobre o modus-vivendi:

— Continu'a e continuará como um bolido — disse o general Flores da Cunha. E' necessario, apenas, o maximo de boa fé, por parte de todos, afim de que este lindo exemplo de patriotismo se torne immune de quaesquer crises.

Referindo-se á recepção que teve em Alegrete, disse que ella é o indicio seguro de que se dissiparam certas incomprehensões. E accentuou que fôra ali recebido com toda a attenção pelos elementos administrativos e pelos mais graduados chefes da Frente Unica.

VEM AO RIO

Finalizando, o general Flores da Cunha declarou que embarcará breve para o Rio de Janeiro, onde se demorará poucos dias, seguindo depois para Buenos Aires.

O GOVERNADOR DE PERNAMBUCO E' QUE TERIA CHAMADO AO RIO O GENERAL FLORES DA CUNHA

Nas rodas de palestras politicas da Camara era corrente, hontem, que o sr. Lima Cavalcanti, governador de Pernambuco, havia telegraphado ao general Flores da Cunha, pedindo-lhe que viesse ao Rio de Janeiro, o mais cedo que lhe fosse possivel, pois deseja conversar com o governador riograndense, juntamente com o capitão Juracy Magalhães, governador da Bahia, que chegará aqui amanhã.

O sr. Lima Cavalcanti teria encarecido a necessidade da presença aqui do sr. Flores da Cunha, nestes breves dias, porque pretende seguir para o norte no mesmo navio em que viajará o capitão Juracy Magalhães, o que será dentro de dez a quinze dias.

Se o Sr. Mauricio fôr a São Paulo

Argimiro ZIMMERMANN

Um telegramma de Porto Alegre annunciou que o sr. Mauricio Cardoso tenciona ir daqui a São Paulo conversar com alguns chefes do P. R. P. sobre o grande assumpto da pacificação politica.

O sr. Mauricio Cardoso é um conhecedor perfeito da situação em que se encontram os diversos partidos que, no Brasil, disputam as posições de mando. Não desconhece, por conseguinte, o que vae lá por dentro da velha agremiação. Elle sabe, muito bem, que hoje, um dos chefes de um dos grupos em que se tripartiu a outrora pujante agremiação, é o sr. general Flores da Cunha. Se o sr. Mauricio traz credenciaes do general, a sua tarefa, com essa facção, estará bem encaminhada. Mas, e as outras?

O paladino da pacificação não ha de ignorar que foi, precisamente, em razão da chefia attribuida ao governador gaucho que mais se dividiu o P. R. P.

Assim sendo, por esse lado, está difficultada a missão do sr. Mauricio á Paulicéa.

O seu primeiro trabalho será concertar, reajustar, pacificar o proprio Partido de que pretende a collaboração para a obra da paz geral. Mas o diabo é que os varios chefes dos diversos grupos perrepistas se mostram irreductiveis. Com excepção da parcella que attende á sub-chefia do sr. Sylvio Campos, as outras não dão as menores mostras de estarem dispostas á tutella de gente estranha aos seus quadros partidarios e até fóra dos limites do proprio Estado em que exercem as suas actividades.

Se o sr. Mauricio Cardoso não dispuzer de uma grossa dose de paciencia franciscana para tentar, antes de mais nada, a reconciliação da familia perrepista, e, se não dispuzer, ainda mais, de muito tempo, será inutil a sua viagem a São Paulo.

E, com franqueza, não sabemos se vale a pena um tão grande esforço para conquistar tão pouca vantagem... Porque, afinal de contas, se a pacificação da politica nacional houver de ser feita, não será por falta de um ou dois mingoados e já agora minusculos P. R. que ella deixará de se fazer.

Um objectivo tão grande, como esse visado pelo sr. Mauricio Cardoso, não poderá ficar á mercê de alguns chefes, chefinhos ou chefetes em occaso.

Prosigam, o sr. Mauricio e os seus companheiros nas suas actividades patrioticas não se importando muito com os calhãos das paixões politicas ou com os detritos dos odios pessoaes que fôrem encontrando no caminho.

Deixem-n'os de lado ou passem por cima.

As divisões e sub-divisões partidarias, e já quasi inexpressivas, ao sul, no centro ou no norte, não poderão influir na marcha de uma idéa que não é de ninguem pessoalmente, que não é de nenhum partido, de nenhuma facção.

Fiquem para traz os surdos e os cégos á situação do paiz; os que querem a satisfação dos seus desejos contra os interesses nacionaes; fiquem parados os invejosos e os impotentes; os máos, e os vingativos; os odientos, os pequeninos e os incapazes.

Estacionem, paralysem todos elles, porque o Brasil quer a paz de todos os seus filhos para romper o futuro.

O MAJOR CARNEIRO DE MENDONÇA PASSOU PELO RECIFE

SE FOR REJEITADO O RECURSO DO SR. ACHILLES LISBOA, SERÃO FEITAS NOVAS ELEIÇÕES PARA A ESCOLHA DO GOVERNADOR MARANHENSE

RECIFE, 13 (A. M.) — O major Carneiro de Mendonça, em transito para o Maranhão, passou hoje por esta capital, onde foi recebido pelo governador interino sr. Andrade Bezerra, pelo general Newton Cavalcanti, commandante da Região Militar, além de outras autoridades.

Falando aos "Diarios Associados", o novo interventor maranhense declarou que iria cumprir estrictamente as determinações expressas no decreto que instituiu a intervenção federal no Maranhão. Não realizará modificações no governo do Estado; apenas a chefia de policia será entregue a um militar de sua inteira confiança, por ser um cargo que exige contacto diario e immediato com o chefe do executivo estadual.

Continuando, accentuou que não poderia precisar o tempo de duração do seu governo, dependendo da solução do recurso apresentado pelo governador Achilles Lisboa. No caso de ser denegado o mesmo recurso, 15 dias após fará realizar o pleito para eleição do novo governador.

O major Carneiro de Mendonça compareceu á festa na Escola Normal, em commemoração da passagem do anniversario da batalha de Riachuelo, em companhia do governador pernambucano.

Amanhã, o novo interventor proseguirá viagem para o Maranhão.

O PLEITO MINEIRO

NA CAPITAL VENCE O P. P.

BELLO HORIZONTE, 14 (A.M.) — E' o seguinte o resultado do pleito nesta capital, apurado até hontem:

P. P., 3.721; P. R. M., 2.209; Integralismo, 606; Colligação Popular Independente, 334, e outros menos votados.

O Partido Progressista já elegeu 3 vereadores e o P. R. M. 1.

UM PROTESTO

A sra. Aracy Dias, delegada do P. R. M. junto ao T. R. E., protestou contra a apuração da urna da 26ª secção, dizendo que apresentará recurso em tempo opportuno, de accordo com o paragrapho 2º do artigo 148 do Codigo Eleitoral. Essa urna foi apurada em separado, pois continha sobrecartas em numero maior do que o estabelecido por lei.

EM POÇOS DE CALDAS

O "Estado de Minas" recebeu, hoje, o seguinte telegramma:

"Minha primeira resposta ás articulações levantadas contra meu governo foi o pleito que elegeu 6 vereadores do nosso Partido contra um sómente dos nossos poderosos adversaris.

Fizemos todos os logares de juizes de paz.

Reitero convite para enviar jornalistas a essa cidade, afim de examinar as accusações contra o meu governo. Attenciosas saudações — (a.) Assis Figueiredo, prefeito de Poços de Caldas."

EM OUTROS MUNICIPIOS

BELLO HORIZONTE, 14 (A.M.) — Continuam chegando a esta capital os resultados das eleições municipaes verificadas a 7 do corrente mez, nos municipios do interior do Estado.

O resultado parcial do pleito em Curvelo é este:

P. P. 1.408 votos; P. R. M., 1.211; Integralismo, 118.

Em Barbacena o P. R. M. continua a levar vantagem sobre o P. P. Em Juiz de Fora, segundo as alludidas informações até agora conhecidas, já elegeram-se vereadores os srs. Sady Carlot e Salles de Oliveira do P. P. e Ribeiro de Souza do P. R. M.

O resultado apurado em Lafayette em 10 secções, das 13 do districto da cidade é o seguinte: P. P., 1.506; P. R. M., 746.

Em Uberlandia votaram 4.861 eleitores.

O resultado das 6 secções apuradas do districto da cidade é o que se segue: Partido Popular Progressista, 772; P. P. 486.

O Partido Popular Progressista é chefiado pelos srs. Virgilio Cunha e Vasco Giffoni, e o P. P. pelos srs. Adolpho Fonseca e José Thomaz de Rezende. Ambos apoiam o governo do Estado.

(Continu'a na 11ª pagina.)

O julgamento dos accusados de extremismo e a prorogação do estado de guerra

Uma tarde de conferencias na Camara

Na semana que se inicia deve dar entrada na Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica, solicitando a prorogação do estado de guerra. Aliás, é uma providencia que todos já esperavam como coisa fatal. Maior interesse está despertando a proposta, que o governo, noutra mensagem, fará ao Legislativo, relativa á creação de um tribunal especial, para julgamento dos implicados nos acontecimentos de novembro do anno passado. Os deputados, em grande parte, ignoram como vae funccionar esse tribunal, e como se pretende simplificar a justiça, no sentido de um rapido andamento para conclusão immediata dos processos.

O caso dos parlamentares detidos é outra questão, que será decidida antes do dia 21, data em que termina o estado de guerra, decretado no mez de março. O relator do pedido, sr. Alberto Alvares, pediu prorogação do prazo para apresentar seu parecer. Emquanto o tempo corre, a questão vae sendo examinada pelos dirigentes politicos. Nesse particular, o sr. Pedro Aleixo tem desenvolvido regular actividade. Com o ministro da Justiça, conforme divulgamos hontem, o "leader" da maioria teve entendimentos demorados a respeito, examinando-se algumas das formulas suggeridas, sem que chegassem a qualquer resultado definitivo.

O sr. João Neves, por outro lado, prosegue nos seus entendimentos.

De uma forma ou doutra, o que vale assignalar é que nos dois campos o assumpto continua a ser activamente examinado.

UMA TARDE DE CONFERENCIAS NA CAMARA

A sessão da Camara, hontem, foi curta. O que occorreu de interessante e de expressivo, para quem quer comprehender o momento politico, deu-se depois que os deputados ficaram livres dos trabalhos communs. No recinto, formaram-se, primeiramente, varios grupos de conversas. Depois, esses grupos foram se repartindo e se subdividindo, até que chegaram a uma situação de definição. Afastados do centro, os srs. João Neves e Pedro Aleixo conferenciavam, observados, de longe, por todo mundo. Para os lados da minoria, num cantinho, os perrepistas conferenciavam.

Os srs. Laerte Setubal, Cincinato Braga e Alves Palma cercavam e ouviam, attentamente, o "leader" Roberto Moreira.

Mais abaixo, o sr. João Carlos Machado dizia coisas em segredo para o sr. Batista Luzardo, e do lado opposto, os bahianos tambem ouviam e cercavam o "leader" Clemente Marianni, que lia varias folhas de papel. Não parecia uma carta. Parecia mais um manifesto. O sr. Clemente Marianni, depois, deixou o grupo. Mas o conego Galvão e seus collegas Raphael Cincurá, e Francisco Rocha ainda ficaram no mesmo logar, naturalmente entregues a commentarios de toda ordem.

A esse tempo, os srs. João Neves e Pedro Aleixo davam por finda a conferencia que tiveram. O "leader" da minoria foi para o grupo, onde se achavam os srs. Arthur Santos, Sampaio Corrêa e Jair Tovar, e o "leader" da maioria tomou caminho differente. Foi para onde o aguardava o sr. Clemente Marianni. Nova conferencia.

O sr. Baptista Luzardo despede-se do sr. João Carlos Machado, e deixa o recinto em companhia do sr. João Neves. O sr. Roberto Moreira afasta-se dos perrepistas, e se approxima do sr. João Carlos Machado. Ambos preferem a ponta de uma bancada, já immersa na penumbra. E ahi permanecem mais de uma hora. Foi o mais longo "tete-á-tete" da tarde.

Quando concluiram a conferencia, o recinto estava vasio e quasi ás escuras. Um funccionario esperava, pacientemente, proximo da tribuna que elles fossem embora, para fechar as portas do recinto.

APRECIAÇÕES

Nos demais grupos, essas conferencias, que se succediam, eram apreciadas, ora como o proseguimento normal dos entendimentos sobre a situação politica, ora como uma troca de vistas e de informações a respeito dos assumptos do momento: a prorogação do estado de guerra, o pedido de licença e o caso dos parlamentares.

DIVULGADAS EM PORTO ALEGRE DECLARAÇÕES DO SR. MAURICIO CARDOSO

PORTO ALEGRE, 13 (H.) — O Correio do Povo" publica um telegramma do Rio contendo declarações prestadas pelo sr. Mauricio Cardoso a proposito de sua entrevista com o presidente Vargas.

O sr. Mauricio Cardoso teria declarado:

"Estive conferenciando longamente com o presidente Getulio. Como é natural, falá mos sobre a actual situação politica brasileira, vindo á baila a visita do governador Flores da Cunha ao Rio, o que se dará

(Continu'a na 11ª pagina.)

Pontos nevralgicos

Sarmento DE BEIRES

(Aviador militar portuguez)

(Copyright dos "Diarios Associados")

O interregno que, por determinação de Anthony Eden, acatado submissamente pela Liga das Nações, succedeu ao imprevisto abandono ás consequencias que do facto resultaram para as Potencias orientadoras da Sociedade de Genebra é o cadinho onde se forja o futuro da Europa.

Ha que reconhecer, não obstante mantermos inabalavel a nossa revolta contra a guerra de conquista em pleno seculo XX, a decisão com que Mussolini, arrostando contra todos os riscos, ordenou a abertura das hostilidades e o recurso ao emprego de gazes toxicos, quando viu que nem os bombardeamentos aereos nem o fogo dos seus artilheiros bastavam para levar de vencida a encarniçada resistencia ethiope dos primeiros mezes. Ha que reconhecer ainda a maneira como o Duce "sentiu" a fraqueza da Inglaterra, e do momento se aproveitou para, com o auxilio das tergiversações [illegible], consumar a conquista a tempo de evitar a adopção de um programma de reforço das sancções.

Nos bastidores das chancellarias sabe-se hoje que a Inglaterra está de facto disposta a envidar todos os esforços no sentido de evitar a deflagração de um conflicto armado na Europa antes de realizado o seu plano de dois annos para a defesa nacional, seja a que preço fôr. E' este, pelo menos, o objectivo maximo da politica internacional ingleza, que confiou num velho prestigio baseado em "navios de papelão", suppondo intimidar o Duce com ameaças verbaes.

Esta razão, que tanto tem prejudicado o prestigio inglez, na sua acção internacional, é a causa primaria dos recuos e das hesitações verificadas, as quaes tiveram como primeiro acto o adiamento da discussão do conflicto italo-ethiope, e terão talvez como segunda scena um novo adiamento na sessão de 16 de junho proximo. Fala-se já na possibilidade de uma proposta a apresentar por terceira nação, no sentido de serem suspensas as sancções. E, já agora, não nos surprehenderia que a loira Albion, em quem todos os anti-fascistas, apesar de lhe conhecerem o movel occulto, depositaram a esperança de encontrar uma barreira ao expansionismo italiano baixe ingenuamente os olhos para reconhecer a soberania italiana sobre a Abyssinia. A Inglaterra terá dado, se assim succeder, o primeiro passo no abysmo que se desmoronará o Imperio.

Porque, com effeito, quer-nos parecer que nem a União Sul-Africana, directamente interessada, nem o Canadá, cuja attitude na Assembléa de Genebra foi categorica, assistirão indifferentes á manifestação de debilidade do Governo inglez. Na India, colonia ainda, os pruridos de independencia tantas vezes accentuados com as campanhas não violentas de Ghandi encontrarão ambiente propicio logo que o Mahatma desappareça da scena do mundo para libertar o Comitê da Sombra das peias que lhe impõe o prestigio do velho mystico. A Australia, semi-divorciada já da tutela britannica, assistirá talvez á recrudescencia das tendencias separatistas.

Todo este movimento, a dar-se, terá naturalmente a contrabalançal-o e a attenual-o a noção commum á Commonwealth, de que a união dos Dominios dentro do Imperio é o factor principal da sua força. E' de ponderar, comtudo, a influencia perturbadora que para essa noção resultará da leviandade com que o governo Baldwin assumiu determinados compromissos que não cumpriu!

Se bem que se trate de um mandato, merece menção igualmente o caso da Palestina, ultimamente ensanguentada por desordens em que uma vez mais o Povo de Israel, victima centenaria de uma perseguição revoltante, vê de novo em perigo o Lar onde parecia ter-se iniciado uma vida nova para os israelitas. As proporções que a luta está tomando, reflectem incontestavelmente um estado de espirito derivado da frouxidão ingleza no conflicto italo-ethiope.

Finalmente, a disposição em que, segundo rezam as más-linguas diplomaticas, parece encontrar-se a Inglaterra de supportar humilhações e insultos, de determinar-se a todas as transigencias, e até de "queimar" o ministerio afim de tornar menos vergonhoso o volte-face com que pretende evitar a deflagração da guerra, pode esbarrar com a surpresa de uma aggressão desfechada de improviso a pretexto de qualquer futilidade pela Italia ou pela Allemanha.

Este pode ser — se o não é — o horizonte que, da casa forte dos seus "dreadgnoughts", um John Bull de cartola amassada deve hoje descortinar.

Enfileiremos agora, em resumo synthetico, os fócos perturbadores que, como pequenos "geysers", revelam pelo mundo a existencia de um fogo subterraneo que abre caminho através das fendas da crosta ficticiamente solida da Paz.

Citaremos em primeiro logar a Allemanha nazi, plethorica de nacionalismo guerreiro, com aspirações pan-germanicas verdadeiramente planetarias, e um bigodinho symbolico á testa dos destinos da nação para o qual a nazificação do mundo é qualquer coisa como a pintura de um edificio. Do seu plano tresloucado faz parte o sonho da Mittel-Europa, com abundante cópia de annexações. Faz parte a recuperação, aliás legitima, das colonias de que o privaram em 1918... ou de outras que equivalham ás primeiras. Faz parte a destruição da Russia. Faz parte a fortificação — já iniciada — da Rhenania:

Temos, a seguir, o problema do Extremo Oriente, forquilha dirigida contra a China e contra a Russia, deixando o cabo voltado para os Estados Unidos da America, talvez para não assustar

Temos a ameaça do caminho das Indias pela Italia, que dentro de poucos mezes terá conseguido, sem embargo do governo de Goré, recrutar algumas centenas de milhares de homens a enquadrar por tropas brancas — possivel embaraço para a liberdade dos movimentos inglezes, no Mar Vermelho.

Temos o Mediterraneo. Temos o Egypto. Temos essa tentativa do bloco anti-communista europeu, que nada mais é do que a resurreição dos Imperios Centraes, prevista, — quem sabe? — como etapa na realização da Mittel-Europa.

Temos, finalmente, o duello Schuschnigg-Starhemberg, latente de consequencias, pelo que se adivinha entre bastidores

Este é o sanatorio de inquietações que paira sobre a humanidade.

Para defender a Paz, a França executou malabarismos soezes e a Inglaterra abate o pavilhão de Nelson. Defendel-a-ão?

Ferreira do Amaral, official fallecido do Exercito Portuguez, escreveu, em vida, um livro intitulado: "A mentira da Flandres... e o medo". Será possivel que os 50 sancionistas que restam justifiquem nova obra em que, paraphraseando o titulo citado, se possam collocar no frontespicio as palavras estigmatizantes: "A mentira de Genebra... e o panico"?

O MOMENTO MILITAR

E' PRECISO DESPERTAR!

Coronel CAVANHAQUE

Os pronunciamentos da politica internacional consequentes da conquista da Abyssinia são cheios de prognosticos e ameaças funestas. Mussolini e seus sequazes fascistas levantaram alto a bandeira do predominio da força sobre a razão que os ingenuos da boa vontade chegaram a suppor abatida com a quéda e condemnação de Guilherme II.

Não se fala mais em procura de um logar ao sol expressão tão do gosto da antiga loura Germania, mas reclama-se menos mysticamente e mais á "nipponica", como diria o general Góes, o direito de esmagamento dos fracos para tomarem-selhe as terras. Quer-se o predominio politico e material do mundo para os povos mais proliferos e que tenham força, industria. Diz-se alto e bom som que os povos cujos territorios mostram-se exiguos para sua exuberante proliferação intencional e contradictoriamente incitada pelos respectivos governos, têm direito de se apossar de terras, onde se continuem a reproduzir-se como na mãe patria, sob as mesmas leis, o mesmo regimen, os mesmos senhores.

O direito de emigrar não basta. Trata-se, pela doutrina agora assenhoreada por Mussolini, de emigrar e tomar posse, por bem ou por mal do territorio alheio.

A Italia, vanguardeira heroica e theatral fala pelo Japão activo e tranquillo, e pela Allemanha operosa e ameaçadora. Fazem proselytos, a Polonia...

Não é sina humana progredir e retrogradar constantemente? A cada lanço largo que a humanidade dá na senda do progresso parece que por fatalidade inevitavel, logo apparecem os que a pretexto de salval-a da anarchia e da dissolução provocada pelos demagogos que sempre apparecem em taes occasiões, estacam sua marcha, em vez de regulal-a e de methodizal-a.

Foi assim com Napoleão, é agora com Mussolini e Hitler.

Hontem, o primeiro salvou a França e o mundo de sossobrarem no atoleiro das desordens surgidas da demagogia dos revolucionarios da soberania do povo do seculo XVIII-XIX, mas fel-os dar um passo atrás e acarretou para sua nação o enfraquecimento, o esgotamento...

Hoje, Mussolini e Hitler prestam ás suas patrias e ao mundo o enorme serviço de estacar a brutal demagogia materialista, da soberania absoluta das massas, mas resurgem a primitiva "politica imperialista". Voltamos á antiga Roma conquistadora, nas expressões, nas fórmulas, nos gestos, nos processos...

Apenas, se agora ha Roma, ha tambem Berlim, Tokio... e ha Washington...

Hoje não ha mais o occidente apenas mediterraneo e o longinquo nebuloso e mysterioso Oriente, o mundo desconhecido... Não ha um monoteismo catholico a surgir para remoralizar o mundo, requerendo o estabelecimento da immensidade da paz romana... Ha toda uma civilização que interessa aos quatro pontos cardeaes. Ha industria tailorizada por toda parte, ha communicações de pensamento entre os antipodas que se processam quasi instantaneamente... Ha as eolicas viagens á Europa e Asia, medidas por horas...

Os desequilibrios que se notam no evoluir dos povos, no poder das nações, poderão ser corrigidos pelo esmagamento dos mais fracos pela força bruta... a ferro e fogo? Não reflectem esses senhores do mundo que a differenciação tende a estabelecer-se em seus organismos nacionaes, desde que se expandam além de certos limites em variados habitats?

Não nos compete aqui discutir o assumpto, senão assignalar o facto existente. Deixemos aos philosophos, aos estadistas e politicos, o primeiro encargo e tiremos o conveniente partido do facto.

Esse se resume na importancia iniludivel que toma o momento militar moderno e que interessa de modo maximo ás nações, taes como o Brasil.

Quem se negará a vel-a?

A Africa está toda repartida pelos europeus, excepto a Allemanha, despojada de suas possessões, em virtude da guerra de 1914, evidentemente imperialista, então, perdida.

Mas a Allemanha rompeu mais uma vez os tratados, os farrapos de papel, que embaraçavam a livre expansão de sua natureza mavortica e o genio militar Sanhorsta ainda não desappareceu do imperio de além Rheno. Armou de novo o mais formidavel exercito do mundo, bem a moderna, com todos os requintes da requintada industria da guerra moderna; sua aviação mantem-se em primeiro plano; sua motorização não encontra restricções, salvo as involuntarias.

A Allemanha já fala em querer colonias. Para aplacar a sua séde de integração num só bloco das populações germanicas da Europa, as outras potencias, que justamente temem a formidavel potencia militar que dahi resultaria, cogitam de satisfazer-lhe essa necessidade, pensam em satisfazer-lhe o justo desejo...

Nenhuma, porém, cede o que é seu...

Lembram-se do velho e ainda fraco Portugal... E um francez já apontou para o Brasil... E' uma semente lançada...

Portugal, porém, não dorme e Salazar, depois de haver reerguido suas finanças e equilibrado sua economia, enormemente valorizado suas colonias, organizado um programma naval que se desenvolve ainda modestamente, mas este anno bem ampliado, faz-se ministro da guerra...

E o Brasil que faz? Faz politica, principalmente politica, muito embora o pouco que a politica deixe fazer fóra das competições do costume, desvende-lhe possibilidades immensas...

O brasileiro em geral, apezar dos pezares, tem demasiada confiança, em suas possibilidades. Mesmo illustrado, orgulha-se frequentemente da significação de certos esforços que nós classificamos de primarios: a columna Prestes; o empolgante levante de São Paulo e a luta contra elle; a arrancada de 1930; os caboclos de Canudos, do Contestado etc... E' uma ingenua convicção de força, mas força primitiva.

Todas estas experiencias nacionaes bem analysadas, scientificamente estudadas, evidenciam pontos fracos em vez da surprehendente capacidade de que muitos julgam ahi se revelar...

Os dois mais significativos desses exemplos a arrancada riograndense de 1930 e o levante de São Paulo, põem bem a nu' a impossibilidade actual de uma luta militar sem organização e preparação, sem disciplina, sem commando adequado, contra um adversario bem organizado...

A arrancada ficaria detida em Itararé e soffreria fome, se não tivessem occorrido os movimentos de outubro. O levante de São Paulo prova, que na guerra moderna, mesmo com nossos parcimoniosissimos materiaes, não valem o numero desarmado o

(Continu'a na 11ª pagina.)

Criticando o abono aos contractados

FALOU NA CAMARA O SR. CAFÉ FILHO

A sessão de hontem

A sessão de hontem da Camara foi presidida pelo sr. Euvaldo Lodi. Lida a acta, falaram os srs. Fabio Aranha e Waldemar Ferreira, fazendo rectificações. Nada constou de importancia da pasta do expediente.

Pela ordem, o sr. Laudelino Gomes congratulou-se com o sr. Diniz Junior pela apresentação do projecto de sua autoria, nacionalizando os bancos de deposito e ampliando as Caixas Economicas.

Em seguida, occupou a tribuna o sr. Café Filho, para criticar o recente decreto do governo sobre abono aos contractados. Fez uma analyse da crise actual, destacando a elevação dos generos de primeira necessidade chegando alguns destes, declarou, a uma alta, nos ultimos mezes, de mais de 50 °|°. Disse que como consequencia do augmento de vencimentos aos militares e civis, com a emissão de 200 mil contos, o nivel de vida elevou-se.

Considerou que o augmento de vencimentos ao funccionalismo publico só podia ser comprehendido como decorrente do encarecimento da vida e devia corresponder a elle.

Todos os que servem á União têm o direito de subsistencia. Se a uns foi dado o augmento nessa correspondencia e a outros não, a crise continua.

Notou que no funccionalismo contractado e mensalista ha funccionarios com dez e vinte annos de serviço e, no entretanto, continuam como mensalistas e contractados.

Os professores auxiliares do Collegio D. Pedro II foram reduzidos em 2$000 por aula no presente anno lectivo, isso quando se annuncia que em razão da crise foram augmentados os vencimentos de todos os funccionarios da União.

O sr. Café Filho chama a attenção da Camara para o decreto recente do governo sobre o abono dizendo que delle — ao que parece — foram excluidos os mensalistas que têm nas tabellas orçamentarias especificação á parte e sobem a milhares em todos os Ministerios.

Leu para o plenario as disposições do decreto e das tabellas orçamentarias para mostrar que o pessoal mensalista tem cargos especificados nas repartições. Entende que vae augmentar a confusão administrativa com o longo trabalho do Ministerio da Fazenda, isso porque o decreto do governo creou varias denominações que se chocam com a organização dos serviços actuaes.

Citou para exemplo que nas Directorias Regionaes foi creado o logar de auxiliares de 1ª, 2ª, 3ª e 4ª indicando-se que essa classe abrange os sem funcções especificadas. Pois bem, disse o deputado Café Filho, numa Directoria Regional de 3ª classe o telegraphista de 5ª classe tem de vencimentos 420$000 e o auxiliar de 1ª classe 450$000. Acha que devia ter sido adoptado no augmento aos contractados o mesmo criterio que presidiu o dos effectivos.

Os srs. Adalberto Corrêa e Barreto Pinto defenderam o governo, aparteando constantemente o orador. Entretanto, dois outros representantes do funccionalismo, sr. Paulo Martins e Thompson Flores, apoiaram-no, concordando que o augmento concedido era insignificante.

Passou-se á ordem do dia, sendo encerradas as discussões dos tres projectos constantes do avulso. Não houve oradores em explicação pessoal, sendo encerrada a discussão.

OS PROCESSOS E O INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO

O deputado carioca Caldeira de Alvarenga deixou sobre a Mesa o seguinte projecto:

O Poder Legislativo resolve:

Art. 1.° — A autoridade judiciaria do Districto Federal, após á terminação do processo crime, desde que passe em julgado a sentença ou despacho, communicará immediatamente e ex-officio, ao Instituto de Identificação, o resultado final do processo para as necessarias annotações na folha dos accusados.

Art. 2.° — O Instituto de Identificação, feitos os assentamentos de que trata o Art. 1.°, do mesmo modo para igual fim, fará communicação á Delegacia Policial onde se originou o processo.

Art. 3.° — Quando fôr archivado o processo por não haver elementos para a denuncia, ou quando fôr cumprido o sursis, a autoridade, juntamente com a communicação determinada no art. 1.°, ordenará o cancellamento da nota nos assentamentos dos accusados.

Art. 4.° — Revogam-se as disposições em contrario."

Installada a nova Commissão Mixta de Tabellamento

Não se tratou das tabellas dos generos alimenticios

Reuniu-se, hontem, finalmente, após um longo periodo de inactividade, a commissão mixta de Tabellamento.

A sessão, que teve inicio ás 14 horas, foi de installação dos trabalhos da nova commissão, tomando parte nella todos os membros recem-nomeados que são os seguintes: Moacyr Joaquim Leite, representante da União Geral dos Syndicatos do Districto Federal, ex-Federação do Trabalho; Agostinho Ribeiro Meirelles, representante dos varejistas, liquidos e comestiveis; Nelson Marques da Cunha, representante da Associação Commercial; Belisario Augusto Soares de Souza, representante da A. B. I.; Antonio Tavares, do Syndicato dos Commerciantes Atacadistas do Districto Federal; Daniel Rodrigues, representante da Confederação Industrial; Antonio da Silva Areia, representante dos Retalhistas de Carnes Verdes.

Serviu como secretario da commissão o sr. Flavio Tavares, chefe da Secção de Abastecimento.

Iniciados os trabalhos, o representante dos commerciantes usou da palavra para se reportar aos commentarios da imprensa sobre as actividades da penultima commissão, da qual fazia parte, classificando de injustos os de alguns periodicos.

Terminando a sua oração, o sr. Nelson Cunha declara que espera que a imprensa haja com o maior rigor na fiscalização dos actos da commissão, mas com imparcialidade.

Saudando o orador, fala o seu companheiro do grupo dos commerciantes.

Por ultimo fala o representante da A. B. I. para expor os seus pontos de vista sobre a orientação que deve seguir aquelle orgão controlador dos preços dos generos de primeira necessidade.

As tabellas dos generos alimenticios que estão em grande alta não foram objecto de consideração. Resolveram os membros da commissão deixal-as para a proxima reunião.

COMMEMORANDO A ASSIGNATURA DO PROTOCOLLO DE PACIFICAÇÃO DO CHACO

O sr. Carlos Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina e presidente da Conferencia da Paz, endereçou ao sr. José Carlos de Macedo Soares, o seguinte telegramma:

"Ao commemorar, no dia de hoje, a celebração da paz, firmada em 12 de junho de 1935, é-me grato apresentar a v. exc. a evocação que temos de seu nome, de seu nobre paiz e de sua tão valiosa contribuição para a obra realizada".

O sr. ministro das Relações Exteriores respondeu nos seguintes termos:

"Muito me penhorou o amavel telegramma em que v. exc. me communica terem sido o nome do Brasil e o meu recordados, nas commemorações levadas a effeito no dia de hontem, primeiro anniversario da paz no Chaco. Agradecendo essa nobre lembrança de v. exc., um dos maiores artifices dessa magna obra, peço-lhe acceitar os protestos de minha mais alta consideração e sincera amizade".

Mercadoria emprestada a Central do Brasil

UM PEDIDO COM URGENCIA A' COMMISSÃO CENTRAL DE COMPRAS

O ministro da Fazenda, de accordo com o presidente da Republica, e tendo em vista a sollicitação feita pela Commissão Central de Compras resolveu autorizar que a Standard Oil Co. of Brasil forneça, por adiantamento, de seu stock, á Central do Brasil 80.000 litros de kerozene, em caixas com duas latas cada uma, e 100.000 litros de gazolina, a granel, de que essa via ferrea necessita urgentemente para seu serviço, mercadoria essa que será opportunamente reposta nos depositos daquella companhia, recebidos e desembaraçadas que sejam as partidas de sua importação.

Foi communicado, tambem, á Estrada que deve evitar a reproducção do facto que motivou o pedido de que se trata organizando e encaminhando seus pedidos de materiaes com a devida antecedencia, de modo a não haver falta.

Mais uma visita da fragata «Presidente Sarmiento» á nossa capital

OUTRAS NOTICIAS DA MARINHA

Procedente da Europa, deverá chegar ao nosso porto, no proximo dia 18, a fragata escola da Marinha de Guerra Argentina, "Presidente Sarmiento", actualmente realizando um cruzeiro de instrucção sob o commando do capitão de fragata Ernesto Brasilico.

Para ficar ás ordens do commandante Ernesto Brasilico, foi designado, pelo ministro da Marinha, o capitão tenente Mauricio Vasco da Ville Silva.

O veleiro portenho demorar-se-á entre nós até 23, quando levantará ferros, afim de proseguir viagem de regresso ao seu paiz.

Durante a sua estadia nesta Capital, a guarnição do "Presidente Sarmiento" receberá homenagens por parte da nossa Marinha.

NÃO SERA' TRANCADA A MATRICULA

O ministro da Marinha mandou tornar sem effeito o trancamento da matricula na Capitania dos Portos, do maritimo Ernesto de Araujo Braga.

ABANDONOU A FILHA MAS VAE PAGAR UMA PENSÃO

O juiz de Menores desta capital, solicitou ha dias, ao ministro da Marinha, providencias para que viesse a ser feito o desconto de um terço dos vencimentos do marinheiro José Tavares de Andrade, para amparo de sua filha abandonada, Maria da Gloria, com um anno e dois mezes de idade. O titular da pasta, em resposta, informou que, correndo por aquelle Juizo um processo de abandono de menor, só após a sentença condemnatoria poderá ser imposto ao réo o desconto solicitado, que será imposto por sentença arbitrada e que, emquanto tal não se dér, não poderá o marinheiro soffrer desconto superior á quantia de 45$000.

PARA INCREMENTAR NOSSAS RELAÇÕES CULTURAES COM A ARGENTINA

Segundo informação recebida no Itamaraty, o governo Argentino baixou um decreto, estabelecendo o plano de estudo para o magisterio de lingua portugueza e literatura brasileira, dando assim um caracter definitivo ao curso livre, que já vinha funccionando provisoriamente.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete estiveram hontem em conferencia com o presidente da Republica os srs. Vicente Ráo, ministro da Justiça; almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha e o sr. Agamemnon de Magalhães, ministro do Trabalho.

A EXPORTAÇÃO DO ALGODÃO

COMO SERÃO REGULAMENTADAS AS REMESSAS PARA A ALLEMANHA

A exportação do nosso algodão para a Allemanha será regulamentada, de maneira a consultar os interesses da nossa lavoura.

Ao que está assentado, as remessas serão feitas da maneira seguinte: 5 milhões mensaes de kilos sendo a metade de procedencia do Norte e a outra parte do Sul, ficando a exportação sujeita á quota de 35%.

Quanto a sua qualidade, metade do algodão exportado deverá ser até o typo 5 e o restante de typos inferiores.

O tenente-coronel Eduardo Gomes seguiu para a Europa

Alterações no Serviço de Saude da 1ª R. M. e outras noticias do Exercito

A bordo do "Conde Zeppelin", seguiu hontem para a Europa, o tenente-coronel Eduardo Gomes, commandante do 1° Regimento de Aviação e chefe do Serviço do Correio Aereo Militar.

O tenente-coronel Eduardo Gomes, que ainda se resente dos ferimentos que recebeu em combate, durante os acontecimentos ed novembro do anno passado, ferimentos que não o impediram de interromper a sua actividade, segue a serviço do Ministerio da Guerra

Ao seu embarque compareceram varios aviadores militares.

ALTERAÇÕES NO SERVIÇO DE SAUDE

Foram propostos para desempenharem as funcções de director da Escola de Saude do Exercito o coronel medico Antonio Alves de Cerqueira e chefe do Serviço de Saude da 1ª R. M. o coronel Alarico Damasio.

OUTRAS NOTICIAS

Foram transferidos os capitães Pindaro Santos da Fonseca e Djalma Guimarães da Fonseca do 2° R. I. para o Q. S. e 6° R. I., respectivamente, Tacito Livio Reis de Freitas, do 10° B. C. para o 2° R. I. e Ary Rocha do 6° para o 14° R. I.

— O capitão Hildebrando Sarmento foi classificado no 2° R. I.

— Conforme antecipamos, o 1° tenente Ary Barreto foi nomeado secretario do Collegio Militar.

A colonização da Amazonia focalizada no Senado

A EXECUÇÃO DO CODIGO DE A GUAS EM MINAS GERAES — A SESSÃO DE HONTEM

Presidiu a sessão de hontem do Senado, o sr. Medeiros Netto.

No expediente, foi lida uma mensagem do presidente da Republica submettendo á approvação do Senado a nomeação do sr. Gabriel Passos para Procurador Geral da Republica, interino. Foram lidas, ainda, as informações enviadas pelo sr. Alvaro Maia, governador do Amazonas, sobre a concessão de um milhar de hectares de terras desse Estado a uma Companhia japoneza.

Pela ordem, o sr. Pacheco de Oliveira requereu que fosse, dada a urgencia do assumpto, realizada uma sessão secreta para apreciar a mensagem do presidente da Republica, que acabara de ser lida.

NA TRIBUNA O SR. CUNHA MELLO

Occupou, a seguir, a tribuna, o sr. Cunha Mello. O representante amazonense analyzou, inicialmente, a concessão, pela Assembléa Legislativa do Estado de que é representante, de um milhar de hectares de terra a uma Companhia japoneza.

Passou, depois, a estudar a infiltração nipponica, dizendo que ha, contra ella, um verdadeiro estado de alarme pelo mundo afóra.

Analysou, após, o problema da colonização do Amazonas. Referiu-se a uma emenda que, nesse sentido, apresentou a bancada bahiana, na Constituinte, e que foi rejeitada.

Alludiu ao procedimento de diversos paizes em relação ás correntes alienigenas, salientando que todos os paizes de immigração têm considerado o perigo de introducção de massas immigratorias de elementos inassimilaveis ou de difficil assimilação, evitando que elles se agglomerem em determinadas regiões do seu territorio, fazendo, além do mais, uma concorrencia condemnavel ao trabalhador nacional.

Revelou que, das 4.000 acções da companhia orgnizada para a exploração da doação, duas apenas foram subscriptas por brasileiros, assim mesmo, brasileiro naturalizados.

A COLONIZAÇÃO DA AMAZONIA

Depois de varias outras considerações, friza o sr. Cunha Mello:

"No seu voto sobre esse caso, vae o Senado brasileiro decidir um grande e sério problema nacional.

Não nos sendo possivel corrigir os erros do passado, cuidemos de orientar o presente por outros rumos, legando ás gerações futuras alguns exemplos de exaltada defesa do Brasil.

Como bem disse o grande matutino "O Correio da Manhã", os nossos successores nunca perdoarão o facto de lhes termos legado uma patria semeada de nucleos estrangeiros inassimilaveis, representantes de nações imperialistas e militarmente fortissimas.

Não sejamos, pois, aquelle marinheiro louco e imprecavido, de quem fala o sr. Alvaro Maia, e o qual, presentindo a borrasca, não soube defender-se.

Os povos, como os individuos, resolvem, muitas vezes, as suas difficuldades economicas ou politicas, sem pensar no futuro.

Devemos cuidar da colonização da Amazonia e devemos fazel-o quanto antes, mas conciliando os interesses daquella região com os superiores interesses do Brasil.

Já é tempo de se cogitar da colonização da Amazonia. O problema não é só local, é brasileiro, é humano.

Para resolvel-o, precisamos elaborar um grande programma e executal-o, num longo periodo de tempo, com muita tenacidade e dispensando vultosas sommas. Este caso da concessão de terras amazonenses a subditos japonezes provocou uma grande agitação no paiz. Consideram-no os que o combateram, sob o aspecto, realmente, mais serio, mais grave, tendo em vista o "interesse nacional".

Como brasileiros, não podemos deixar de considerar essa concessão uma aventura. Não se trata só da doação duma immensa area de nosso territorio a estrangeiros, mas de permittir a formação dum verdadeiro "Estado japonez" em terras amazonenses, com os maiores riscos para a nossa nacionalidade.

Mas, como brasileiros, precisamos tambem não deixar de attender a um outro aspecto do caso; isto é, á sorte da Amazonia, região immensa, despovoada, sem a menor assistencia dos nossos poderes publicos.

Constitue o abandono dessa região a maior demonstração da incapacidade dos nossos homens de governo, como disse o sr. Arthur Neiva.

A valorização do seu immenso territorio, equivalente á decima quinta parte do globo, muito concorrerá para o enriquecimento, a grandeza, a prosperidade do proprio paiz.

OS DIFFERENTES ASPECTOS DO PROBLEMA

Accentua, a seguir, o representante amazonense:

"Compete ao Senado negar ou dar seu assentimento a essa famosa concessão. Compete-lhe tambem organizar, com a collaboração dos Conselhos Technicos, os "planos de solução dos problemas nacionaes".

Aqui está a opportunidade da elaboração dum plano para a solução dum magno problema nacional.

Dada a area immensa da concessão, cuja approvação nos é pedida, os favores excepcionaes obtidos pelos concessionarios, os riscos della decorrentes para a segurança nacional, não pode o Senado approval-a.

Não posso esperar dos meus collegas outro voto.

Devendo conhecer melhor do que elles as necessidades do Estado que represento, reservo-me, porém, para opportunamente tomar uma orientação qualquer, apresentando uma indicação no sentido de ser o governo do Amazonas autorizado a conceder certa area do territorio do Estado aos pretendentes da concessão actual, dividida em pequenos lotes, situados em zonas diversas e em condições differentes do contracto de março de 1927.

Se o governo federal não toma ou não pode tomar qualquer iniciativa em prol da colonização daquelle Estado, não é justo que, de todo, evitemos com o nosso voto qualquer providencia da administração estadual no mesmo sentido.

O caso, submettido ao conhecimento do Senado, deve ser estudado sob differentes aspectos: immigração, colonização, segurança nacional e de protecção dos nossos silvicolas.

Assim, para que possamos decidil-o com melhores subsidios, talvez devamos ouvir sobre elle os Ministerios do Trabalho, da Agricultura e o da Guerra.

Ao Ministerio da Guerra está entregue tambem o "serviço de indios", assim, cabe-lhe dizer sobre a conveniencia dessa concessão, debaixo de dois dos pontos de vista: segurança nacional e de protecção dos indios.

Reservo-me, porém, para depois do parecer da Commissão de Constituição e Justiça, requerer que, nos Ministerios sejam solicitadas informações sobre a conveniencia dessa concessão, remettendo-se-lhes para seu esclarecimento "copia do contracto de opção assignado entre o Estado do Amazonas e os concessionarios" e do officio solicitando a nossa autorização.

Pelo contracto de opção, o Ministerio da Guerra terá conhecimento da zona da concessão, o que lhe interessa para os esclarecimentos que lhe solicitamos e que nos devem ser dados pelo Estado Maior e pelo Serviço de Protecção aos Indios.

Já accentuei, ao iniciar o meu discurso, que essa concessão não foi acto do governo actual do Amazonas, do sr. Alvaro Maia.

A propria Assembléa amazonense actual tambem não teve, em boa hora, a iniciativa dessa "insensata concessão". Depois dos pareceres das diversas commissões a que o assumpto está affecto, caso entenda necessario, voltarei á tribuna no proposito de evitar essa doação de terras brasileiras com tantos e excepcionaes favores ao sr. Tsukasa Kyetsuka, cumprindo o alto dever patriotico de defender, a um só tempo, o territorio do Amazonas e a tranquillidade do Brasil".

O CODIGO DE AGUAS

Passando-se á ordem do dia, o sr. Ribeiro Junqueira apresentou uma emenda ao projecto em discussão, mandando approvar o accordo entre a União e o Estado de Minas, para a execução do Codigo de Aguas no territorio do referido Estado.

O sr. Genaro Pinheiro entregou á Mesa um projecto no sentido de ser reconhecida a validade de funccionamento da Caixa de Pensões e Aposentadorias da Sociedade Propagadora do Ensino.

APPROVADA A NOMEAÇÃO DO SR. GABRIEL PASSOS

O Senado passou, em seguida, a deliberar em sessão secreta para apreciar a mensagem em que o presidente da Republica submette á sua approvação a nomeação do sr. Gabriel Passos para procurador geral da Republica, interino.

O sr. Pacheco de Oliveira, presidente, em exercicio, da Commisão de Constituição, fez um relatorio em torno da questão.

Submettida, depois, a votos, foi, por unanimidade, aprovada a nomeação do sr. Gabriel Passos para o alludido cargo.

Physiopathologia clinica do mal de Addison

A PROXIMA CONFERENCIA DO PROFESSOR ANNES DIAS NA SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Realiza-se na Sociedade de Medicina e Cirurgia, terça-feira, 16, ás 20.30 horas, a 10.ª sessão ordinaria do corrente anno. A primeira parte dos trabalhos constará de uma conferencia do professor Annes Dias sobre: "Physiopathologia clinica do mal de Addison". A segunda parte da sessão constará da seguinte ordem do dia:

a) dr. Ernani Agricola — Organização de uma campanha de combate á Lepra;

b) Professor Estellita Lins — Imagens cistographicas em estados renaes;

c) Dr. Aloysio de Paula — Corpo estranho endo-bronchico;

e) Dr. Peregrino Junior — Um caso de Sprue;

f) Dr. Mario de Castro Magalhães — Alcaptonuria familiar. O beneficiamento das aguas do Araxá;

g) Drs. Manuel de Abreu e Fernando Paulino — Estenose inflamatoria do piloro nas ulceras da pequena curvatura. Deducções cirurgicas e radiologicas.

Os titulos brasileiros em Londres

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA FAZENDA

Telegramma publicado, hontem, dava a noticia da impressão causada em Londres pelas declarações do sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, na Commissão de Finanças da Camara dos Deputados.

O titular daquela pasta teve, então, occasião de dizer que seria muito difficil senão impossivel, para o Brasil, restabelecer em 1938 todos os serviços da sua divida externa. Esta declaração, segundo o telegramma, impressionou grandemente o Stock Exchange, tendo-se resentido por isso alguns titulos brasileiros ali cotados.

Hontem mesmo os jornalistas acreditados junto ao gabinete do ministro Souza Costa foram ouvil-o a respeito. Interrogado sobre o assumpto o titular das Finanças respondeu:

— As minhas declarações na Commissão de Finanças são as mesmas que já constam de meu relatorio e não dizem respeito ao schema de 1934 que está sendo cumprido e só termina em 1938. Não procedem assim os commentarios nem se justifica, por esse motivo, a queda na cotação dos titulos.

Decretos assignados

NOMEAÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA VIAÇÃO E EDUCAÇÃO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Nomeando o topographo contractado do Departamento de Portos e Navegação, engenheiro civil Benjamin Lobo de Farias, interinamente, conductor de 2.ª classe, durante o impedimento do serventuario effectivo; o chefe dos serviços economicos da Directoria dos Correios e Telegraphos de Goyaz, Argemiro Fleury Curado, em commissão, director regional da referida Directoria; Auristella Fraga Barbosa para observador de 3.ª classe da estação meteorologica do Instituto de Meteorologia; Januario de Marzo, ajudante de thesoureiro dos Correios e Telegraphos de São Paulo; Octacilia Souza e Silva, agente postal de Paraiso, na Bahia; e os diaristas da Inspectoria Federal das Estradas Antonio Diniz, Enoch de Almeida Pires, Paulo Joaquim Teixeira, interinamente, continuos de 2.ª classe da mesma Inspectoria.

Aposentando compulsoriamente Pedro Corrêa Pinto, agente de 3.ª classe da Central do Brasil.

Demittindo o fiel de thesoureiro dos Correios e Telegraphos de São Paulo, Sebastião Rodrigues dos Santos, em virtude do processo.

Exonerando, a pedido, Paulo Zimmermann de agente postal de Sant'Anna do Figueiredo, em Santa Catharina; e por abandono de emprego, Abdonia Pinto Barbosa, de observador de 3.ª classe do Instituto de Meteorologia e Antonio Ibiapina, de auxiliar de 2.ª classe dos Correios e Telegraphos do Districto Federal.

Removendo, por permuta, o agente postal de Capellinha, na Bahia, Maria da Gloria de Carvalho Jones, para identico logar em Ponte Nova, e Maria Paiva Guimarães, da agencia de Ponte Nova para a de Capellinha.

Na pasta da Educação:

Concedendo inspecção permanente ao Gymnasio José Bonifacio, com séde em Santos e ao Gymnasio da Associação de Ensino, com séde em Ribeirão Preto, ambos em São Paulo; e concedendo o auxilio de 342:000$000, ao Estado de Santa Catharina para o serviço de nacionalização do ensino, **no exercicio corrente.**

CONSELHO CONSULTIVO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

Reune-se em sessão ordinaria no Departamento Nacional do Café, o seu Conselho Consultivo, sob a presidencia do dr. Oliveira Franco e com a presença de todos os seus membros. O Conselho dedicou-se, durante os trabalhos da sessão, ao exame da estimativa da proxima safra 36-37, como base para as suggestões que terá de apresentar relativamente á manutenção do equilibrio estatistico.

O CASO DO TRIGO

RESOLUÇÕES DO CONGRESSO MOAGEIROS REUNIDO EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 13 (H.) — Na reunião dos moageiros riograndenses para tratar do recente decreto do governo federal ficou resolvido enderecar-se um memorial aos governos estadoal e central lembrando a creação de entidades moageiras a exemplos de outras existentes no paiz em artigos varios. Ficou assentado realizarem-se duas sessões, uma por occasião do preparo e sementeira das terras e outra por occasião da colheita.

No memorial os moageiros pedem a modificação do decreto 803 que reputam prejudicial e ainda medidas tendente a conservar o trigo num nivel compensador como a revisão dos impostos que incidem sobre moageiros e productores, barateamento do frete ferroviario; preferencia para o transporte e exportação de farinha e subproductos, a isenção de impostos alfandegarios, para toda e qualquer machina, destinada a cultura e moagem do trigo.

ESPERADOS EM SÃO PAULO PROFESSORES DE OUTROS ESTADOS

S. PAULO, 13 (H.) — Chegarão a esta capital em começos de julho, a convite da Sociedade Luiz Pereira Barretto, varios professores de outros Estados, que serão acompanhados pelos srs. Teixeira de Freitas e Raphael Xavier, respectivamente directores das secções de Estatistica dos Ministerios da Educação e da Agricultura.

ANIMADO O MERCADO DE ARROZ EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 13 (H.) — Segundo um anota publicada pelo Syndicato do Arroz, o mercado deste producto apresentou-se bastante animado no decorrer da semana finda, tanto para os negocios de arroz em casca, como do producto beneficiado. As cotações mantiveram-se em geral muito firmes, tendo-se verificado além disso melhores nos preços das diversas qualidades do typo "Blue Rose" e casca beneficiado

O movimento da exportação para o estrangeiro continua animado.

Não foram fechados negocios maiores devido á escassez das offertas do producto especial, o que se attribue ao mau tempo que tem reinado ultimamente, atrazando a colheita e prejudicando a producção tanto em quantidade como em qualidade.

Commemorações de datas militares

O incidente entre os capitães Frederico Trotta e Toscano de Britto

A proposito de um discurso pronunciado na Camara Municipal, pelo verendor capitão Frederico Trota, correu nos meios militares que o capitão Toscano de Brito lhe telegraphára, protestando contra o ponto de vista daquelle militar e verendor, sobre as commemorações das datas militares.

Interrogado pelo O JORNAL sobre esse telegramma, o capitão Frederico Trota disse-nos que não o tinha recebido. "No emtanto, accrescentou, já enviei ao capitão Toscano uma carta, mostrando o equivoco em que elle está."

Essa carta é a seguinte:

"Sr. capitão Toscano de Brito —

1° — Não lêstes meu discurso, por que commentaes uma coisa que ignoraes?

2°) Não pedi que o presidente da Republica modificasse (sic) a Historia, mas fiz um appello para que elle, com a autoridade que lhe cabe, celebrasse com os demais paizes sul-americanos, convenio identico ao que sabiamente firmára com o governo argentino para a revisão dos textos historicos destinados aos escolares, para evitar trechos que susceptibilizassem os paizes irmãos. Coisa diversa do que entendestes, não é?

3°) Não me envergonho dos feitos gloriosos do Exercito e Armada. Pelo contrario — orgulho-me, exalto-me e emociono-me ante as figuras lendarias de Caxias, Osorio, Camerino, Barroso, Tamandaré, Marcilio Dias, Deodoro e Benjamin Constant. Como tambem me causam grande enthusiasmo: Santos Dumont, Ruy Barbosa, Carlos Gomes, Euclydes da Cunha, Sebastião Comparato e Teffé. Desejo que sejam honrados e incensados os heróes, os valorosos que defenderam o brilho do povo brasileiro e a integridade do solo sagrado da Patria. Todavia, condemno as commemorações das batalhas em datas fixas. Prefiro ficar com os grandes vultos: Affonso Celso, general Manoel Rabello, Teixeira Mendes, Benjamin Constant, etc. (sem ser positivista), a ficar comvosco, capitão Jurandyr. Não é minha a culpa, se não possaes comprehender o meu ponto de vista.

4°) Que eu amo o Exercito, venero a Marinha, prova-o a minha proposição mandando consignar-se no orçamento municipal uma verba de 2.000:000$ (dois mil contos), para acquisição de aviões de guerra, a serem offertados ás forças armadas.

5°) Quanto á vossa pergunta "por que não abandonaes o Exercito?", devo dizer que, se todos os militares que, como eu, pensam que se não deve mais commemorar batalhas, e sim glorificar seus heróes, se demittissem por isso, bem desfalcados ficariam os quadros. Temos datas bellissimas para, com seus festejos, despertar o civismo: o Dia do Soldado, o Dia do Marinheiro, o 7 de setembro, o 15 de novembro, etc.

Para finalizar: qual o vosso numero para a promoção? Estou ansioso por vos ver promovido por merecimento. Se em alto conceito vos tinha pelas vossas virtudes e capacidades, com esse telegramma que publicastes e eu não recebi, mais crescestes na minha admiração. Vossa attitude é interessante; pena que não me possaes comprehender."

A PROXIMA EXPOSIÇÃO DE ANIMAES NO RIO

SÃO PAULO TERA' UMA REPRESENTAÇÃO CONDIGNA

S. PAULO, 13 (H.) — O sr. Paulo Lima Corrêa, chefe da Producção Animal da Secretaria da Agricultura, disse que São Paulo concorrerá á proxima Exposição Nacional de Animaes, no Rio, com mais de 200 bovinos das raças hollandeza, sheits., normanda, caracu', mocha, nacional e flamenga, com 70 equinos, incluindo valiosos exemplares. O cavallo "Manga Larga" e numerosos suinos, abrangendo, além dos representantes das raças exoticas, productos typicamente nacionaes. São Paulo far-se-á representar igualmente nas secções avicola e de cericultura.

Simultaneamente com a Exposição Nacional será realizada em São Paulo, no Parque Agua Branca, uma exposição de gado caracu'.

As autoridades já estão providenciando sobre o transporte dos animaes que vão figurar na secção paulista.

Além da mostra particular, os Departamentos Zootechnicos do Estado far-se-ão representar enviando productos de cruzamento das raças exoticas com gado nacional, feito na Estação Experimental de Sertãozinho.

CONVIDADO A IR A CAMPOS O MINISTRO DA AGRICULTURA

Esteve hontem no gabinete do ministro da Agricultura, o tenente coronel Jairo Lima, chefe da Casa Militar do governador do Estado do Rio.

Aquelle official foi levar ao sr. Odilon Braga, o convite do almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio, para visitar o municipio de Campos, em companhia do presidente da Republica.

— Visitou, tambem, o referido titular, o prefeito de Bello Horizonte, sr. Octacilio Negrão de Lima.

Está no Rio o embaixador Gilberto Amado

AS SUAS IMPRESSÕES DO CHILE

Passageiro do transatlantico "Cap Arcona", chegou hontem ao Rio, vindo do Chile, o embaixador Gilberto Amado, representante do governo brasileiro na Republica andina.

Espirito culto e harmonioso, o escriptor e pensador patricio é, em Valparaiso, um authentico representante da cultura e da civilização brasileira. O povo e o governo chilenos já prestaram ao illustre dipomata homenagens expressivas, que traduzem bem a alta consideração com que é tido no paiz amigo.

O POVO CHILENO E' CULTO E SYMPATHICO

Ainda a bordo, do luxuoso transatlantico germanico, ouvimos rapidamente o sr. Gilberto Amado, que nos declarou vir ao Rio, em goso de férias, e que aqui assistirá ás festas das bodas de ouro de seus paes.

Falando sobre o povo chileno, accentuou depois de fazer algumas referencias elogiosas ao Chile, que o seu povo é culto intelligente e sobretudo sympathico. Aqui no Rio, permanecerá o embaixador brasileiro algumas semanas.

A convite do ministro da Educação, o professor Gilberto Amado proferirá uma conferencia sobre "Educação e Cultura".

No cáes foi o representante brasileiro recebido com inequivocas provas de carinho, havendo comparecido ali, além dos representantes do Itamaraty, varias figuras de relevo dos nossos meios culturaes e politicos.

CONGRESSO NACIONAL DE DIREITO JUDICIARIO

A PRIMEIRA SESSÃO PREPARATORIA

Amanhã, 15, ás 17 e meia horas, no Instituto dos Advogados, realizar-se-á a primeira sessão preparatoria dos trabalhos do Congresso Nacional de Direito Judiciario.

Essa sessão é destinada á apresentação de credenciaes e inicio da discussão do regimento interno do Congresso.

O presidente solicita o comparecimento de todos os representantes das corporações judiciarias e juridicas juizes, membros do Ministerio Publico, do Instituto e da Ordem dos Advogados que tomarão parte no Congresso.

Tratando-se de sessão preparatoria, não haverá solemnidade especial.

O 90.º anniversario natalicio do barão de Ramiz Galvão

AS HOMENAGENS QUE LHE VÃO SER PRESTADAS PELO INSTITUTO HISTORICO E PELA COLONIA GAU'CHA

O barão de Ramiz Galvão completará depois de amanhã, terça-feira, o seu 90.º anniversario de existencia.

Esse acontecimento vae dar motivo a que o Instituto Historico realize uma sessão solemne em homenagem ao anniversariante, que é seu orador perpetuo e socio numero 1, recebido em 1872.

Serviu-lhe de titulo ao ingresso no Instituto o estudo que escreveu sobre a Ordem Benedictina no Brasil no qual revelou os mais amplos conhecimentos dos episodios da historia religiosa da nossa patria.

Para commemorar a passagem de seu 90.º anniversario, o Instituto Historico realizará no dia 16, ás 16 horas, uma sessão solemne, em que se farão ouvir apenas dois discursos do conde de Affonso Celso, saudando o homenageado e deste, agradecendo.

Para a solemnidade não haverá convites especiaes.

— A's 9 horas, a familia do sr. Ramiz Galvão mandará celebrar uma missa votiva, na igreja dos Dominicanos, no Leme.

AS HOMENAGENS DA COLONIA GAU'CHA

A colonia gau'cha desta capital vae prestar, tambem, homenagens ao anniversarinate, mandando celebrar, ás 9 horas de terça-feira proxima, uma missa votiva, na igreja de N. S. do Rosario, pelo bispo de Ribeirão Preto, d. Alberto Gonçalves.

Após a missa, os manifestantes irão á residencia do homenageado, que será saudado, por essa occasião, em nome do Rio Grande do Sul, pelo deputado Victor Russomano.

S. PAULO LIGADA A PETROPOLIS POR OMNIBUS

Dentro em breve será inaugurada uma linha de omnibus entre S. Paulo e Petropolis, tendo como escala esta capital.

A duração da viagem pela estrada Rio-S. Paulo está calculada em 10 horas, e todo o percurso até Petropolis em pouco mais de 11.

INAUGUROU-SE O PATRONATO OPERARIO DA GAVEA

O ACTO FOI PRESIDIDO PELO CARDEAL LEME

Realizou-se, hontem, ás 17 horas, a inauguração do Patronato Operario da Gavea, situado no bairro do mesmo nome.

O acto foi presidido pelo cardeal d. Sebastião Leme, com a presença de d. Augusto Alvaro da Silva, primaz do Brasil, professor Leitão da Cunha, numerosas familias e autoridades.

Após a inauguração, o cardeal d. Leme pronunciou algumas palavras referentes ao acto e fazendo uma synthese dos acontecimentos politicos e sociaes do momento internacional.

O Patronato Operario da Gavea, tem a seguinte directoria composta de medicos e senhoras da sociedade local: Helena Bahiana, presidente; Amelia Dodsworth, vice-presidente; Maria Luiza Ibirocahy Delamare, secretaria; Mary Chagas Doria, thesoureira; Yolanda Mendonça, vice-thesoureira; dr. Adalberto Azevedo da Costa, director do laboratorio; dr. Edgard O. da Costa, dermatologista; drs. Hernany Braga, Aldo Soares Brandão, Antonio Soares Brandão e João Candido Brasil, encarregados da clinica, auxiliados pelas senhoritas Vera Aragão, Maria da Penha Affonseca, Lucia Delamare, Yolanda Mendonça, Isolda Pederneira, Margarina Fabrino e Maria Affonseca.

As novellas infantis do O JORNAL

UM MELHORAMENTO PARA MAIOR ALEGRIA DOS NOSSOS PEQUENINOS LEITORES

Quarta-feira proxima, 17, data anniversaria do O JORNAL, começaremos a publicar diariamente uma sensacional novella em quadros, especialmente escripta para as crianças — "Kick, o menino pirata".

"Kick, o menino pirata", fez um successo enorme em Buenos Aires, e consagrou, pelo applauso de multos milhares de meninos e meninas, o nome de Cazeneuve, que escreveu e desenhou os varios episodios dessa historia vibrante.

Como não podia deixar de ser, Kick, com suas aventuras, apparecerá tambem no "Supplemento Infantil" do O JORNAL, dos domingos. De cada vez sairá um capitulo completo, em pagina inteira, de forma a proporcionar aos leitores habituaes dessa nossa secção, leitura abundante, viva e divertida.

A nomeação interina do Procurador Geral da Republica

O SENADO APPROVOU-A UNANIMEMENTE

COMO O DR. GABRIEL PASSOS, FALANDO A "O JORNAL", EXPLICA O SENTIDO DA SUA INVESTIDURA

Por vezes, O JORNAL tentou ouvir a palavra do dr. Gabriel Passos ácerca da consulta formulada pelo ministro Edmundo Lins á Côrte Suprema, relativamente á sua nomeação interina de procurador geral da Republica, sem a approvação do Senado.

O illustre jurista sempre se recusou, porém, a se manifestar sobre o assumpto, allegando não lhe competir falar antes do pronunciamento da Côrte Suprema e do Senado Federal.

Logo que aquelle tribunal resolveu abster-se de apreciar a questão, approvando, assim, unanimemente, o parecer relatado pelo ministro Costa Manso, insistimos, novamente, com o dr. Gabriel Passos para nos transmittir o seu pensamento a respeito.

A sua recusa foi, ainda, desta vez, terminante.

Essa attitude sua não nos surprehendeu, aliás, porque o vimos como se portou quando se retirou do recinto da Côrte Suprema, após a leitura da consulta que, em sua presença, fizera o chefe do Poder Judiciario.

Foi notavel a sua elegancia moral naquelle momento, em que, presente á Côrte reunida, era posta em duvida a legitimidade da sua investidura, por uma allegada inobservancia de preceito constitucional.

Silencioso e respeitoso para com os mais graduados juizes do paiz, o procurador geral da Republica dali se retirou para aguardar, discreta e serenamente, as consequencias do incidente provocado.

Só agora, todavia, depois que o Senado Federal approvou, "nemine discripante", a sua nomeação, foi que o dr. Gabriel Passos — instado mais uma vez por nós — se resolveu a dizer alguma coisa a respeito do sobredito incidente, mas o fez com a sobriedade dos homens que meditam bastante, antes de falar.

Fomos encontral-o no Regina Hotel, onde está hospedado.

Conhecedor do nosso proposito, o ex-deputado federal por Minas Geraes declarou, inicialmente, ao nosso companheiro: — Estou sensibilizado com o voto unanime do Senado e verifico que, se já sentia grandes as responsabilidades de meu cargo, as sinto agora maiores com essa solemne ratificação, do acto com que me honrou o exmo. sr. presidente Getulio Vargas".

NUNCA SE RECUSA A PRESTAR SERVIÇOS

O ex-secretario do Interior do governo de Minas fala, agora, do sentido da sua nomeação:

— "Não tenho a pretenção de hombrear-me com as grandes figuras que ennobreceram o cargo, — mesmo situando-as na época em que o exerceram com brilho, porém, sem as refulgencias que uma vida fecunda posterior lhes em-

(Continua na 11ª pagina.)

Em sessão conjunta estiveram reunidos o Secretariado e o Conselho Geral do Districto Federal

Objecto de largos estudos a encampação dos bondes de Campo Grande

Teve logar, hontem, no gabinete do conego prefeito interino, a sessão de installação do Conselho Geral do Districto Federal.

Ao acto, que foi solemne, compareceram todos os seus membros, com excepção do sr. Paulo Filho, que se acha adoentado.

Installado o Conselho, o prefeito interino congratula-se com o povo, dizendo da sua satisfação por integrar o Conselho um jornalista e representante do partido politico da opposição, o professor Arthur Cumplido de Sant'Anna.

Accentuou o prefeito que não se tratava de um adversario politico, porquanto a palavra adversario devia ser riscada do diccionario como falta de patriotismo.

Agradecendo a sua nomeação, o professor Cumplido de Sant'Anna salienta o gesto nobre do governador interino indo buscar para a formação do Conselho homens acima dos partidos politicos. Continuando a sua oração, o professor Cumplido de Sant'Anna declara haver deixado a imprensa, não sendo mais jornalista. Estava no Conselho porque faz parte de uma columna de organização politica do Districto, o Partido Economista Democratico, e essa situação, acreditava, era parte da politica de congraçamento iniciada no Rio Grande do Sul.

A ENCAMPAÇÃO DA LINHA DE BONDES DE CAMPO GRANDE

Após a installação do conselho geral, houve uma reunião conjunta desse novo orgão administrativo municipal com o secretariado, sendo examinada a situação em que se encontra a companhia de bondes de Campo Grande. Essa empresa, considerada em situação de insolvencia, ha muito tempo deseja entregar os serviços á municipalidade com o passivo de 90 contos e mediante a indemnização de 800 contos.

Detalhando minuciosamente a situação em que se encontra aquella empresa o secretario de Viação, Trabalho e Obras Publicas declarou que o contracto feito para exploração dos serviços em 45 kilometros da linha estão sendo executados apenas em 15 kilometros.

Orçam as despesas par a reorganização dos serviços, segundo calculo que mandara fazer, em 2.200 contos, sendo ainda que o material rodante está imprestavel.

Lembra a seguir o auxiliar do governador a possibilidade de intimar a referida companhia a restabelecer o trafego interrompido desde março. Não sendo satisfeita a exigencia da Prefeitura seriam lavradas as competentes multas até que se esgotasse a caução existente nos cofres da Municipalidade, sendo então novamente intimada a repol-a.

Na impossibilidade de ser restabelecida, seria declarado caduco o referido contracto, passando á Prefeitura todo o acervo da empresa.

Soffre varios commentarios esse alvitre, que é finalmente posto de lado, resolvendo-se designar o conselheiro Cumplido de Sant'Anna para apresentar um parecer juridico sobre a situação da empresa com a Municipalidade, na proxima reunião.

Nesse parecer, segundo os debates será pedida a rescisão do contracto e possivel extincção da linha de bondes, tendo a Prefeitura facilidade para o restabelecimento de linhas de auto-omnibus naquella extensa zona rural.

Compareceram á reunião os seguintes senhores: Mario Piragibe, secretario de Finanças; Mario Machado, secretario de Viação, Trabalho e Obras Publicas; Francisco Campos, secretario de Educação e Cultura; João Daudt de Oliveira, Mozart Lago, Domingos Cunha, Adolpho Murtinho, Rodrigo Octavio Filho, Henrique Dodsworth, ministro Arminio Nabuco, Luiz Simões Lopes e outros.

Florisbella receberá os duzentos contos

O presidente da Loteria Federal, sr. Peixoto de Castro, na policia — Contestando um telephonema da amante — Declarações palpitantes

O caso ruidoso do bilhete premiado com 200:000$000 quando nas mãos da modesta vendedora da sorte, a pobre "Lola", mantem vivo o interesse publico. Todo mundo aguarda, com intensa curiosidade o desfecho da palpitante questão e nem ha, a não ser, de certo, a direcção da Loteria Federal, quem não deseja que a inditosa mulher venha a entrar na posse da fortuna que a sorte lhe deu. Florisbella Gonçalves que é o verdadeiro nome de "Lola", agora, uma figura popularissima, projectada em todo o paiz, através o noticiario de sensação, confia cegamente na justiça dos homens. Acredita, com tocante ingenuidade, que se cumprirá o mandado da sorte. E ella, até então, pauperrima, estafando-se, de sol a sol, a mercadejar a fortuna, passará bruscamente, para a residencia burgueza e confortavel das creaturas ditosas e endinheiradas.

Hontem, a reportagem que os "Diarios Associados" procurou mais uma vez, a "Lola", em sua modesta morada, na Saude.

A bôa mulher estava risonha, satisfeita, deslumbrada com a dourada perspectiva da fortuna.

O reporter ao vel-a naquelle regosijo antecipado, embevecida por uma illusão ameaçada de se fazer uma decepção profundamente amarga, teve receio de chamal-a á realidade.

Precisavamos ouvil-a sobre o que se propalava e a direcção da empresa que explora a loteria, na cidade, assegurava. Todavia hesitavamos ante a idéa de arrancal-a do seu sonho empolgante de fortuna e felicidade. Mas cumpria e urgia falar.

A profissão do jornalista tem desses imperativos dolorosos.

Perguntamos antes, á Florisbella, o que ella pretendia fazer com os 200:000$000.

"Lola", deante da nossa pergunta, formulada dois dias antes, pelo reporter do O JORNAL, ficou como attonita, sem pronunciar uma palavra siquer. A emoção a emmudecia. O seu olhar vivo scintillante de alegria, simplificava mais do que qualquer phrase que poderia ter dito. Mas agora ella fala, com toda a abundancia do seu contentamento:

— "Vou comprar um "bungalow" para mim e meu filho e tratarei de regularizar o resto do dinheiro afim de viver socegada, no resto da vida".

—"Mas "Lola", e se você não receber?".

O phenomeno que se operou em Florisbella, é assás curioso e revela um aspecto interessante de psychologia da mulher.

Se lhe houvessemos falado antes de premiado o bilhete, ella nem nos levaria a serio. Jamais acreditou na sorte e por isso mesmo, não se recorda de haver comprado um bilhete siquer, na vida. Mas agora, já que a fortuna a bafejou, não admitte, nem remotamente, que a privem de um direito que ella entende liquidissimo. Quer os 200:000$000 e não pensa senão, no momento de recebel-os. Seu espirito se povoou dos mais bellos e [illegible] castellos. Concebeu planos fantasticos. E, por modo [illegible] les...

Insistimos na pergunta e Florisbella, num pranto subito, respondeu:

— Não! Não é possivel! Não farão tal coisa...

— Os donos da Loteria, "Lola", dizem que não pagarão...

As lagrimas deslisavam-lhe grossas, nas faces gordas. Mergulhando afflictivamente, os dedos nos cabellos, exclamou:

— Mas que homens máos... Eu que já me sentia tão feliz...

"LOLA" COMPROU MESMO O BILHETE

O inquerito em torno do sequestro de que foi victima Florisbella e da tentativa para lhe furtar o bilhete premiado, prosegue, na 3ª delegacia auxiliar, sob a presidencia do sr. Frota Aguiar.

Hontem, aquella autoridade ouviu a senhorita Estephania dos Santos, empregada na casa bancaria da rua S. José numero 5.

A joven, como O JORNAL foi o primeiro a noticiar, vendera a Florisbella o bilhete da sorte.

A mulher pagou por elle 24$200.

Ia revendel-o. Mas a sorte mesma não o quiz. "Lola" foi presa, sem tempo de communicar o encalhe.

E, depois, foi o que se viu.

Estephania confirmou que realmente vendera o bilhete a "Lola". Seu depoimento, por isso mesmo, foi considerado o mais importante de todos, porque permitte apurar, com exactidão, que o bilhete premiado pertence realmente a "Lola".

O sr. Peixoto de Castro, quando era ouvido pelo delegado Frota Aguiar, no cartorio da 3.ª Delegacia Auxiliar

O inquerito policial indica o direito de "Lôla" ao premio — Amanhã os autos do processo irão para Juizo — A sensação da fortuna

O PRESIDENTE DA LOTERIA FEDERAL NA POLICIA

O delegado Frota Aguiar havia intimado o sr. Peixoto de Castro, presidente da Loteria Federal, a comparecer ao cartorio da delegacia que dirige, afim de ser ouvido a proposito de uma referencia compromettedora.

O individuo conhecido por "Perneta", Damião Vidal, dono do balcão loterico da rua S. José n. 5, onde "Lola" adquirira o bilhete da sorte, ouvido pelo 3º delegado auxiliar, declarára que a amante do sr. Peixoto de Castro lhe telephonára avisando que aquelle cavalheiro desejava falar-lhe com urgencia sobre o caso do numero premiado.

COMPROMETTENDO O SR. PEIXOTO DE CASTRO

Precisamente ás 17 horas, o sr. Peixoto de Castro compareceu e foi logo introduzido no cartorio onde o delegado Frota Aguiar o interrogou. O explorador da Loteria Federal affirmou que a historia do telephonema não era verdadeira. De maneira alguma entraria em entendimentos sobre bilhetes premiados. Nem elle, frisou bem, nem a Loteria precisavam disso.

OS 200:000$000 A' DISPOSIÇÃO DA SANTA CASA

Accrescentou que ia pôr os duzentos contos á disposição da Santa Casa da Misericordia, em um banco desta praça, de vez que não reconhecia a Florisbella Gonçalves o direito de receber o premio.

DE QUEM E' A CULPA

Fixou adeante o mesmo sr. Peixoto de Castro um detalhe importante. A Casa Guimarães lhe havia enviado um memorandum informando, no dia da extracção, isto é, terça-feira, que o bilhete em questão havia sido apprehendido pela policia. Em face dessa communicação, commenta, a Loteria deixava de ter qualquer compromisso com o mesmo bilhete.

— Mas, se se tratasse de um engano, obtempera o sr. Frota Aguiar se, por exemplo, uma casa loterica qualquer telephonasse communicando o encalhe e, por equivoco, mandasse o numero de um bilhete vendido, no caso de ser premiado, quem pagaria?

O sr. Peixoto de Castro respondeu promptamente:

— Nesse caso, a casa que incidira no equivoco teria que pagar...

O BILHETE NÃO FOI APPREHENDIDO

Não ha, na Policia, nenhuma prova concreta, nenhum documento provando que houve apprehensão do bilhete, o que favorece, sobremaneira, a situação de "Lola", robustecendo-lhe o direito aos 200:000$.

PRECIPITAÇÃO — O BILHETE ESTA' NO COFRE DA POLICIA CENTRAL

O sr. Peixoto de Castro, pondo o bilhete á disposição da Santa Casa, precipitou-se, prejulgando, muito antes do pronunciamento da Justiça.

O bilhete se encontra guardado no cofre da thesouraria da Policia Central.

O INQUERITO SERA' ENCERRADO HOJE

O sr. Frota Aguiar nos informou que encerrará o inquerito amanhã devendo envial-o immediatamente, a juizo.

FLORISBELLA RECEBERA' OS 200:000$000

A impressão que se tem da leitura das peças do inquerito é de que, Florisbella receberá os 200:000$000 desde que encontre quem patrocine honestamente a sua causa.

Florisbella, abraça o filho, pranteando-se

O JORNAL
POLICIA ★ REPORTAGENS

«Fui sequestrado pelos integralistas»

SURPREHENDENTES REVELAÇÕES DO SR. OVIDIO GOUVÊA A' REPORTAGEM DE "O JORNAL"

Scisão no seio do partido do sigma — O sr. Gustavo Barroso rompeu com o chefe Nacional — Facções que se degladiam

O sr. Ovidio Gouvêa, quando falava á reportagem d' O JORNAL, de chaféo, deixando vêr entretanto, a razura produzido pelos seus algozes, na cabelleira

O dia de hontem foi palpitante de occurrencias de sensação. Culminou, na chronica policial, como o episodio de mais viva repercussão publica, o sequestro do sr. Ovidio Gouvêa da Cunha, funccionario do Ministerio do Trabalho e secretario particular do sr. Gustavo Barroso. As circumstancias permittem acceitar a possibilidade de ter sido o sequestro inspirado em interesses de ordem politico-partidaria.

A reportagem d'O JORNAL fixou os detalhes que, a seguir, inserimos:

O SEQUESTRO

Seriam vinte e duas e meia horas da noite de ante-hontem, quando o sr. Ovidio Gouvêa da Cunha, residente á rua Cruz Lima n. 8, appartamento n. 21, encaminha-se para casa, de volta do theatro. E' elle proprio quem o diz. Ao approximar-se da sua residencia, notou que um automovel Ford V-8 estava

(Continúa na 9ª pagina)

Respondeu com dois tiros de revólver

VIOLENTO DRAMA DE SANGUE

S. PAULO, 13 (A.M.) — Esta tarde, o bairro do Tucuruvy foi abalado por uma scena de sangue que muito impressionou a população.

Maria da Piedade, casada com José Baptista, de 62 annos de idade, tendo pedido dinheiro ao seu marido afim de fazer algumas compras, recebeu como resposta dois tiros de revólver ,desfechados tiros de revólver, desfechados por José. Acto continuo, o crimonoso abandonou o lar em desabalada carreira e attingiu a rua Carandiru', onde, em frente ao predio 466, levou a arma ao ouvido e detonou-a. O infeliz teve morte immediata.

Maria da Piedade foi recolhida á Beneficencia Portugueza, sendo precario o seu estado de saude.

Os verdadiros motivos de tão barbara scena de sangue até o presente momento são ignorados.

Enlouqueceu o cabo Diogo

O MATADOR DO CORONEL CASTELLO BRANCO FOI INTERNADO NO MANICOMIO JUDICIARIO

O crime do cabo Diogo Pereira de Souza, da Policia Militar, ainda está bem vivo na recordação dos leitores. Aquelle inferior, em um assomo de odio sanguinario, abateu, a tiros, o tenente-coronel Castello Branco, que teve morte quasi instantanea.

Ultimamente o cabo Diogo, recolhido a uma enfermaria da Invernada da Policia Militar, vinha apresentando symptomas de alienação mental. Hontem, como se accentuasse a enfermidade, com a aggravação dos symptomas, foi elle removido, por determinação da auditoria de guerra, para o Manicomio Judiciario.

Levaram todas as joias

PRESOS OS LADRÕES QUE ROUBARAM O AVIADOR EM JACAREPAGUA'

A residencia do aviador civil Augusto Cesar Cavalcanti, á rua Pedro Telles n. 101, em Copacabana, foi assaltada na noite de ante-hontem. Os ladrões levaram todas as joias da esposa do aviador, avaliadas em 4:000$000.

Dada queixa á policia, foram desenvolvidas diligencias e hontem a policia conseguiu descobrir e prender os autores do assalto. São elles: Mario Vieira de Souza, vulgo "Napoleão de Barro", e Luiz Amorim.

As joias tambem já foram apprehendidas.

Furto de moedas antigas na Bahia

BAHIA, 13 (A.M.) — Com referencia ao furto de moedas antigas, verificado nesta capital, a policia suspeita ter sido autor do mesmo o conhecido ladrão José Silva Bueno, na manhã de hoje, desapparecido.

Um espectaculo sensacional, em Copacabana

DUAS ENORMES BALEIAS, DURANTE ALGUMAS HORAS, BRINCARAM COM AS EMOÇÕES DA MULTIDÃO

TENTANDO METRALHAL-AS — SURPRESA E DECEPÇÃO DA MASSA

Um dos monstros marinhos, quando fugia, apanhado pela objectiva d' O JORNAL, num instantaneo sensacional

Copacabana viveu, na tarde de hontem, horas de intensa emoção. Offereceu-se á sua população aristocratica um espectaculo originalissimo, quasi inédito, de emoções empolgantes.

Appareceram alli, esquivas e sensacionaes, duas enormes baleias. Alguem as divisou primeiro, entre os vagalhões que se abriam á sua passagem, no Forte de Copacabana. E

(Continúa na 9ª pagina)

MOSTRANDO AO MUNDO como o Komintern agiu no Brasil

A Policia está organizando um "dossier", com a documentação completa, relativa ás actividades communistas no Brasil. Esse "dossier" que comprehende sensacionaes documentos apprehendidos em poder dos estrangeiros, enviados pelo Komintern, para o preparo da revolução bolchevista, em nosso paiz, será publicado sob a denominação de "Livro Vermelho" e constituirá um precioso trabalho destinado a orientar as massas e, em geral, todas as camadas sociaes, sobre a tactica extremista e os meios de annullal-a. O governo fará uma ampla distribuição do "Livro Vermelho" pelos estabelecimentos de ensino, Estados Maiores, associações de classe e, por meio das nossas embaixadas, divulgará em todo o Continente americano como uma efficiente cooperação ao combate ao communismo

ATTINGIDO por um bloco de pedra

O TRAGICO FIM DE UM OPERARIO, NUMA PEDREIRA, A' RUA ASSUMPÇÃO

Na pedreira sita á rua Assumpção n. 128, verificou-se ás ultimas horas da tarde de hontem um accidente no trabalho, que teve consequencias fataes para um pobre operario.

Joaquim Pereira da Rocha, de 30 annos de idade e residente á rua Voluntarios da Patria, achava-se trabalhando em determinado ponto da referida pedreira quando, do alto de uma rocha que ficava acima de sua cabeça, desprendeu-se um enorme bloco de pedra, que o attingiu de cheio.

A morte do infortunado trabalhador, que soffrou multiplas fracturas, foi instantanea.

O facto, em seguida, foi communicado á policia do 3º districto, que compareceu ao local, providenciando a respeito.

O corpo de Joaquim Pereira da Rocha, que era solteiro e de nacionalidade portugueza, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, para a competente autopsia.

ATIROU-SE no canal de Santos

Irregularidades em passaportes de passageiros para o Rio, no "Cap Arcona"

Hontem aportou á Guanabara, o paquete allemão "Cap Arcona" procedente de Buenos Aires e escalas em Montevidéu e Santos.

Trouxe o paquete germanico varios passageiros para o Rio e conduz varios outros para os portos do Norte.

No ancoradouro dos navios mercantes, foi a nave allemã visitada pelas autoridades do porto que nada de extraordinario registaram a bordo.

LANÇOU-SE NO CANAL DE SANTOS

Durante a visita da Policia Maritima a bordo, o commissario de serviço, relatou ao sub-inspector Severino Rocha um facto verdadeiramente lamentavel. Um jovem de 16 annos, de nacionalidade allemã, de nome Max Stephens, que vinha de Buenos Aires, quando o "Cap Arcona" transpunha o canal de Santos, jogou-se nagua desapercebido.

Dado o alarme foi immediatamente posto ao mar um escaler á procura do tresloucado moço. Todas as pesquizas porém resultaram em vão. O navio proseguiu sua marcha natural sem contudo, saber do destino do infortunado jovem. O facto deu-se ás 17 horas, do dia 12.

Para o Rio viajaram no paquete allemão: Arthur Gomes, Isilda Gomes, Alexandro Santamarina, Alberto Clement, Carlos Ledesma, o consul Jacinto Villegas e Raphael Magalhães.

IRREGULARIDADES EM PASSAPORTES

O sr. Cesar Dragonero, encarregado do serviço de immigração a bordo do "Cap Arcona", chamou-nos a attenção para um facto por demais prejudicial aos interesses do Brasil. Aquelle funccionario mostrou-nos um passaporte de um passageiro vindo do Prata, que não continha o visto consular, lesando dessa forma as rendas de nosso paiz. Informou-nos ainda o referido funccionario que factos como esse são frequentes.

Em varios passaportes de turistas, alguns de nossos consules, só collocam unicamente a designação de turistas, sem contudo descriminar o artigo em que esses passageiros estão enquadrados, como manda a Lei. Essa irregularidade afirma o sr. Dragonero; tambem muito prejudica os trabalhos de immigração que encontra serias difficuldades em pôr o visto de desembarque nesses passaportes irregulares.

Tragico epilogo da estranha aventura

Suicidou-se em São Paulo o senhor Augusto Nascimento

Noticiamos, hontem, detalhadamente, o episodio tragicomico em que se envolvera o sr. Augusto Nascimento, residente nesta capital, á rua Moratorio, 20.

Na capital paulista apaixonou-se por uma mulher fascinante e combinou o poeta um idyllio.

A' hora aprazada lá estava elle.

Mal porém, chegou, foi atacado por tres individuos que depois de o espancarem impiedosamente, despojaram-no de todos os haveres.

A dama integrava uma quadrilha de "gangsters" e a sua funcção consistia exactamente em attrahir as victimas para logares distantes e ermos onde os quadrilheiros pudessem agir.

Agora nos chega de São Paulo o seguinte telegramma, dando noticia de que o inditoso homem se matou:

S. PAULO, 13 (A. M.) — Conforme publicamos, o commerciante carioca, Augusto Nascimento Gonçalves, vindo á S. Paulo, envolveu-se em uma aventura amorosa, no que foi mal succedido, pois a mulher por quem se enamorára nada mais era do que a chefiadora de uma quadrilha de salteadores em acção nesta capital.

A mulher em questão depois de haver acompanhado Augusto Nascimento em alguns passeios, encaminhou-o á um logar ermo onde havia armado o seu plano criminoso. Ao chegar ao referido logar tres individuos surprehenderam o commerciante carioca que após diversas peripecias foi despojado da importancia de 500$000, que possuia, bem como de outros objectos.

Em torno do caso foi feita grande publicidade, provocando, aliás, pela propria victima, que tornou publico o assalto de que fôra victima, or intermedio da imprensa.

Agora, profundamente abalado pelos soffrimentos motivados de um lado pelo que acabava de lhe acontecer e de outro pela publicidade que fez em torno da sua aventura de amor, e ainda pelos infortunios que lhe impôz seu irmão, José Augusto Nascimento residente nesta capital á rua Epitacio Pessoa, n. 8, Augusto Nascimento Gonçalves na madrugada de hoje, encaminhando-se para um dos pontos mais arborisados do Parque D. Pedro II, e junto a uma arvore, amarrou uma corda em um galho e enforcou-se.

Cerca das 15 horas, um transeunte passando pelo local, entreviu o corpo do commerciante carioca balançando, tendo dado conhecimento do achado á policia.

A autoridade de serviço providenciou a remoção do cadaver de Augusto Nascimento, para o necroterio Medico Legal do Araçá e abriu inquerito, tendo remettido á chefia de policia a carta por elle deixada e que é ultimo grito de revolta contra humilhações e vexames soffridos.

Desastre de omnibus em S. Paulo

TRES PESSOAS FERIDAS

S. PAULO, 13 (H.) — Um omnibus perdeu o freio hontem, á noite, na estrada de Itaquera, occasionando um desastre, de que resultou ficarem feridas seis pessoas.

Foi matar-se no necroterio

DETALHES DA TRAGICA OCCURRENCIA DO INSTITUTO NINA RODRIGUES

O cadaver de Dagmar Sant'Anna, ainda no necroterio

S. SALVADOR, 13 (Por via aerea) — A cidade ainda está emocionada com o pungente suicidio verificado no Instituto Nina Rodrigues, do qual O JORNAL já tratou, por um despacho que para ahi enviámos hontem.

Temos aqui os detalhes da tragica occurrencia.

"Desde ás 14 horas de ante-hontem que os empregados do Instituto Nina Rodrigues notaram uma mocinha passeando em frente do edificio onde funcciona o referido departamento medico-legal.

A indicada era de côr escura, apparentando 13 annos de idade. Trajava um uniforme, constante de uma blusa branca, saia azul; calçava sapatos e meias pretas. Ao pescoço trazia um collar fantasia. E debaixo do braço carregava uma pasta de couro das usadas pelos escolares.

Em dado momento, a desconhecida penetrou no Nina Rodrigues e, subindo as escadas da entrada principal, alcançou o longo corredor, onde estacionou e, num gesto rapido e decisivo, ingeriu um liquido que trazia dentro de uma lata. Em seguida, caiu quasi fulminada em horriveis contorsões.

Dado o alarme, os medicos daquella casa, entre elles o dr. Rodrigues Doria, prestaram os devidos soccorros, não conseguindo, entretanto, salvar a tresloucada joven.

Esta logo foi transportada para a "mesa de marmore", onde se procedeu uma vistoria nas suas roupas e pasta, dentro do maior sigillo, apurando-se a identidade da victima.

Encontrou-se em uma de suas mãos dois bilhetes, que declaravam os motivos daquelle gesto. Tratava-se de amores contrariados.

A suicida, de nome Altamira Dagmar de Sant'Anna, residente á rua dos Carvões, numero 41, affirmou que a sua familia accusava-a de namoradora e, por isso, ella desertava da vida, pedindo aos seus calumniadores que não puzessem luto de forma alguma.

Semelhante caso despertou a attenção de quantos delle tiveram sciencia, pelas condições como se registrou.

E' a primeira vez na historia do Nina Rodrigues que se verifica um facto dessa natureza: um suicida encaminhar-se sereno e impassivel para o local onde o deveriam achar já inanime, sem vida.

E, não obstante isso, a infeliz joven teve tempo sufficiente para pensar e reflectir.

Enquanto passeava em frente da "morgue", os seus olhos não se perdiam do edificio um só momento...

Ao local esteve o commissario Francisco Simas, que tomou as devidas providencias.

Mendigas endinheiradas

EXPLORAVAM A CARIDADE PUBLICA E POSSUEM HAVERES NA CAIXA ECONOMICA

O delegado Jayme Praça, encarregado da repressão á mendicancia, foi informado, hontem, de que duas mulheres, cobertas de andrajos, esmolavam á frente da Confeitaria Paschoal, no Largo da Carioca.

Alguem havia notado que uma dellas, sob as vestes sujas e rasgadas, escondia uma joia de alto valor, pendente de uma correntinha que trazia ao pescoço.

Acompanhada do commissario Januzzi, aquella autoridade seguiu para o local, onde effectuou a prisão das duas mulheres, levando-as para a delegacia do decimo districto.

Ali interrogadas, declararam ellas chamar-se Anna Ribeiro de Oliveira e Margarida de Oliveira Correia, mãe e filha, respectivamente, e de 60 e 30 annos de idade.

Residem ambos á rua Commandante Coelho, numero 149, em Cordovil.

Segundo a denuncia, Anna trazia, effectivamente, ao pescoço, uma corrente, da qual pendia um annel com brilhantes e um rubi, tendo ainda comsigo em dinheiro a importancia de 825$000.

Em poder de Anna, a autoridade encontrou ainda duas cadernetas da Caixa Economica, accusando os depositos de 300$ e 800$000, respectivamente.

Anna e Margarida ficaram detidas naquella delegacia, devendo o dr. Jayme Praça resolver sobre o destino que lhes será dado.

O TERROR NOS SUBURBIOS

Grupos de malfeitores percorrem as principaes ruas da zona suburbana, assaltando a mão armada e praticando outras tropelias

A acção nefasta dos profissionaes do crime, cada dia que passa, mais vem se accentuando, apezar das energicas providencias da policia.

A zona suburbana, é o ponto para onde convergem actualmente os mais terriveis elementos que hoje em dia constituem uma quadrilha de verdadeiros "gangsters". A jurisdicção do 25.º districto, vem ha dias servindo de campo ás façanhas de um terrivel bando de malfeitores, que usando armas modernas e meios efficientes para sua acção criminosa, levam a effeito audaciosos e inconcebiveis assaltos.

A reportagem do O JORNAL, por diversas vezes já teve occasião de focalizar a situação de terror em que vivem os moradores dos nossos suburbios em consequencia da perniciosa actividade desse perigoso grupo.

Ladrões bem armados, transportando-se em luxuosos automoveis, possivelmente "blindados", constituem um problema difficel paro os nossos "sherlocks"...

O 5.º ASSALTO DO MEZ

Nestas duas semanas de junho cinco assaltos a mão armada já foram registados nos suburbios, pelas autoridades locaes. Os "gangsters" agem com desassombro e habilidade. Para evitar no inicio do assalto, uma reacção violenta que accarrete reacção da victima, os componentes do bando apresentam-se dizendo pertencerem á policia.

"REPRIMINDO O USO DE ARMAS"

Ante-hontem, o grupo levou a effeito mais um audacioso assalto, cujos lances parecem ineditos na chronica policial do Rio.

Cerca das 21 horas, procurou a delegacia de Marechal Hermes o carpinteiro Domingos Alves Cardoso, residente á rua Americo Rocha n. 52, em Honorio Gurgel. O homem queixou-se ao delegado de que tivera sua casa varejada e assaltada opr quatro individuos, os quaes, allegando as qualidades, respectivamente, de delegado de policia, commissario e investigadores ser serviço de repressão ao uso de armas, saltando de um luxuoso automovel sem numeração e exhibindo pistolas parabellum, penetraram na residencia.

Estupefacto com aquella scena, Domingos procurou obstar a invasão, allegando não haver motivos para tão apparatosa diligencia.

"SAE COMMUNISTA PERIGOSO"

Proseguindo em sua narrativa, disse o carpinteiro que o "delegado", irritado, lhe dissera:

— "Sae communista perigoso" — e em seguida ordenou a um dos "investigadores" que o mantivesse á distancia, emquanto faziam rigorosa busca no interior da casa.

Nos aposentos do carpinteiro revistaram todos os moveis e roubaram a importancia de 3:900$000, que tinha guardada em uma caixinha de chá, para compra de um terreno.

CASTIGADO A CORONHADAS

Após a "busca", os individuos se dirigiram ao carpinteiro, perguntando-lhe onde se encontravam as armas de que haviam recebido denuncia.

Como o pobre homem nada informasse a respeito, os ladrões castigaram-no a coronhadas e depois, mettendo-o no automovel, rumaram com destino a Marechal Hermes.

Disseram-lhe que iam leval-o á delegacia, porém, ao chegar proximo da mesma, atiraram-no do automovel em velocidade.

Bastante ferido, com difficuldade de Domingos conseguiu voltar á casa, onde verificou ter sido roubado naquella importancia.

O delegado Pinto Machado tomou as declarações de Domingos e determinou que os investigadores "Caboclo" e "Mineiro", providenciem a captura dos elementos pertencentes ao perigoso bando.

Desde hontem á noite uma caravana de policiaes percorre os pontos mais accessiveis á perigosa quadrilha, afim de reprimir a sanha da mesma.

Ingeriu gazolina para morrer

Hontem, em sua residencia, á rua Alice, n. 71, o commerciario José Campos, por desgostos intimos, tentou contra a existencia ingerindo certa quantidade de gazolina.

O candidato ao suicidio, que é portuguez, de 29 annos, solteiro, e morador á rua Alice n. 71, foi soccorrido, sendo posto fóra de perigo.

'Anauê" era uma ladra refinadissima ladra

BAHIA, 13 (A. M.) — Existe nesta capital, uma domestica de nome Dalila Marques da Silva, que se tornou conhecidissima da população, em virtude de usar diariamente a camisa integralista, tendo sido mesmo por esse motivo appellidada de "Anauê".

Ultimamente Dalila empregou-se na residencia do sr. Edgard Loureiro e dias depois desappareceu, apropriando-se de um broche de valor o qual foi encontrado em seu poder.

A policia tomou conhecimento do facto.

UM ESPECTACULO SENSACIONAL EM COPACABANA

Populares, em Copacabana, apreciando o espectaculo que os balões proporcionaram

(Conclusão da 8ª pagina)

de lá mesmo reboaram varios tiros que foram despertar a attenção e a curiosidade populares para o offerecimento imprevisto e espectacular. Dali a pouco, sobre a areia da praia immensa palpitava uma grande multidão. Uma das baleias, depois de se approximar bastante da praia, desappareceu. Ficou a outra, como indecisa, sem rumo, ora surgindo á superficie, entre fortes esguichos, ora desapparecendo.

Os tiros continuavam a partir do Forte de Copacabana. Estavam metralhando a baleia. Em dado momento a multidão de espectadores foi presa de uma emoção mais violenta. Todos os olhares pararam. A impressão dominante era de que o monstro havia sido abatido. Tudo, porém, não passava de pura illusão. Com surpresa e decepção para a electrizada "torcida" da praia, a baleia reappareceu rapida e, numa vertigem, foi se afastando da praia, velozmente, se afastando, até que as suas dimensões se iam reduzindo até se divisar apenas um ponto escuro, minusculo, lá muito distante, para os lados de Nictheroy.

Logo se aprestaram alguns barcos. Gente arrojada atirou-se á aventura. Iam pescar o monstro.

E a multidão ainda ficou, muito tempo, na praia, saboreando a emoção do espectaculo empolgante que não foi bisado.

"Foi sequestrado pelos integralistas"

(Conclusão da 8ª pagina)

parado á esquina da rua Cruz Lima, percebendo-se no seu interior estranho movimento.

Continuou, porém, o sr. Ovidio os seus passos sem maiores preoccupações, até que, mais adeante, notou que cinco homens, todos decentemente trajados, deixando o vehiculo, que então se movimentara, avançaram ao seu encontro.

Tão rapidamente se desenrolou a acção daquelles cinco homens, que não teve o sr. Ovidio tempo sequer de meditar de como se poderia escapar da emboscada.

Cercado e intimado a embarcar naquelle carro, sob a ameaça de cinco revolvers, não lhe restou recurso senão acompanhar os seus perseguidores.

Consummada a primeira phase do sequestro, seguiram raptores e raptado, a toda velocidade, rumo á Gavea.

Passaram pelas ruas Humaytá, Voluntarios da Patria, Jardim Botanico, Avenida Niemeyer, Gavea Country Club, para, finalmente, pararem na "Rrepresa do Tatú".

Embora se visse numa situação onde qualquer resistencia seria nulla, o sequestrado, que durante todo o percurso se mantivera em silencio, sempre espezinhado e ameaçado, ao ser ser arrancado do carro na "Repreza", respondeu ás provocações dos seus malfeitores, com elles lutando algum tempo.

Exausto por fim, foi subjugado, dando ensejo, então, a que os sequestradores lhe raspassem a cabeça com navalhas e tesouras.

Terminada a tarefa, o grupo arrastando o rapaz para o matto, já quasi sem roupas, com as vestes em trapos, e meio desacordado, jogou-o sobre o capim, para voltas, acto continuo, no mesmo automovel, á cidade.

E só meia hora depois póde o sr. Ovidio Gouveia da Cunha levantar-se e procurar, após longa caminhada, a policia do 1º districto. O commissario Celso de Mello, o ouviu, determinou as primeiras providencias, tratando, immediatamente, da abertura do inquerito agora instaurado naquella delegacia.

O SR. OVIDIO FALA A "O JORNAL" LANÇANDO UM REPTO AO SR. PLINIO SALGADO

A proposito da versão corrente, emprestada ao sequestro, procuramos ouvir, hontem á noite, o sr. Ovidio da Cunha, no seu appartamento, á rua Cruz Lima nº 8.

Recebeu-nos ainda muito nervoso, mas com sollicitude, declarando-nos antes mesmo que fizessemos qualquer pergunta:

— O facto é em suas linhas geraes como o "Diario da Noite" já noticiou. Aquelle jornal, no entanto, — proseguiu — diz que eu presumo ter sido victima de antigos partidarios, e eu quero que O JORNAL diga que eu affirmo, convicto, que fui sequestrado e espancado por integralistas, os quaes agiram, talvez, por conta propria, mas levados por motivos da politica que se processa dentro da Acção Integralista.

Quero mais — disse-nos — quero, tambem, que os senhores digam que eu repto o sr. Plinio Salgado, ou a outra pessoa qualquer, a provar que não seja verdade o seguinte:

— "Que a Acção Integralista do Brasil está scindida em duas alas, uma anti-judaica chefiada pelo sr. Gustavo Barroso, á qual pertenço, e a outra, indifferente ao judaismo, orientada pelo sr. Plinio Salgado. E tanto isso é certo que ainda ha tres dias o sr. Gustavo Barroso escreveu uma carta ao sr. Plinio Salgado, demittindo-se de todos os cargos que occupava dentro da Acção Integralista Brasileira" — terminou.

Queimado por um busca-pé

Quando soltava foguetes, hontem á noite, em sua residencia, Paulo Vieira, não foi feliz ao accender um busca-pé que lhe explodiu nas mãos causando-lhe queimaduras de 3º grão na do lado esquerdo.

Paulo, que tem 14 annos, é brasileiro, operario e mora á rua Sant'Anna n. 17, foi soccorrido pela Assistencia, retirando-se após os curativos.

Accusados de furto varios guardas do Cáes do Porto

Esclarece-se o estranho desapparecimento de mercadorias

De certo tempo a esta parte, vinha sendo notado que as caixas e caixões de mercadorias, collocados, á falta de mais segura accommodação, na parte externa dos Armazens do Caes do Porto, eram violadas e desviado o seu conteudo.

Taes mercadorias, entretanto, ficavam sob a guarda da policia do Caes do Porto, sendo por isso mais extranhavel o facto, que se reproduzia a despeito da vigilancia dos encarregados dos armazens, sob cuja responsabilidade as mercadorias se encontravam, para entrega ou embarque.

A repetição dos furtos de mercadorias, afinal, deu ensejo a que recaisse sobre os proprios guardas a culpa de tal irregularidade. Alguns destes, necessariamente, saberiam concorrer para a elucidação do facto, passando a propria D. G. I. a investigar sobre o caso, que conseguiu desvendar, em grande parte.

De inicio, pois, foi effectuada a prisão do commerciante Manuel Joaquim de Barros, conhecido tambem pelo vulgo de "Bole-Bole", contra quem a policia reuniu fortes indicios de culpabilidade.

"Bole-Bole", que foi detido em seu estabelecimento, á rua Saccadura Cabral nº 191, interrogado no quartel da Policia Especial, para onde foi conduzido, confessou que comprava as mercadorias desviadas do Caes do Porto de certos guardas, cujos nomes apontou. Estes, então, foram tambem detidos e, após ouvidos, ali foram encaminhados, com "Bole-Bole", para a Policia Cenral. Os guardas deshonestos são em numero de seis, estando todos detidos incommunicaveis, pelo que são mantidos em sigillo os seus nomes.

Manuel Joaquim de Barros, segundo informa a policia, é seu velho conhecido, tendo já se visto implicado em outros casos de receptação e compra de furtos.

Inspectoria Geral de Policia

Serviço para hoje:

Estão de dia á L. G. P. — Tenente Euzebio de Queiroz Filho. — Auxiliar, sr. Canuto Setubal dos Santos.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Petit; Escola P. Couto; 1º G. R. Fructuoso; 2º A. Pinto; 3º, Galdino; 4º, Feital; 5º, Levy; 6º, Ernesto; 8º, Durval e 9º Dias.

Ronda geral — Turmas de serviço: 2ª, 3ª e 4ª — Turmas de folga: 1ª e 5ª.

Medico de dia ao Serviço Medico: dr. Horsedo de Freitas.

Serviço para amanhã:

Estão de dia á L. G. P. — Superior — Sr. Mauricio Guimarães. — Auxiliar, sr. Francisco Ignacio da Silveira.

Segundos fiscaes de dia aos grupos: Central, Tiburcio; Escola, Braga; 1º G. R., Caetano; 2º, Pires; 3º, A. Avila; 4º, Alcino; 5º, Lydio; 6º, Fausto; 8º, Bastos e 9º, Gilberto.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 5ª. Turmas de folga: 3ª e 4ª.

Medico de dia ao Serviço Medico: dr. Julio Pinto Brandão.

Uniforme, 3.º.

Mordido por um cão

Foi hontem victima de um cão o menor Jorge, de 6 annos e filho de Torquato Osorio, morador á rua Cirne Maia, n. 30.

Jorge, que apresentava um ferimento na região glutea esquerda, foi medicado no Posto Central de Assistencia, retirando-se a seguir.

Quasi lynchado um motorneiro

S. PAULO, 13 (A.M.) — Populares, que se encontravam na rua Silva Bueno, na manhã de hoje, tentaram lynchar um motorneiro, que, conduzindo o bonde em desabalada carreira, apanhou o menor Americo Lopes, produzindo-lhe ferimentos gravissimos.

Os guardas, que se achavam de serviço, puderam salvar o causador do grave desastre das mãos dos populares.

Victimas de quéda

A menina Laís, de 8 annos, filha de João Alonso Roriz, que reside á rua Torres Homem n. 37, casa 1, caiu em frente á residencia, fracturando o braço direito.

Foi soccorrida, retirando-se após.

— Foi victima de uma quéda hontem, na Avenida Marechal Floriano a domestica Nair de Vasconcellos, de 38 annos, casada, moradora á rua Ferreira de Andrade, n. 36, que soffreu contusão na espadua esquerda.

Após medicada no Posto Central, retirou-se.

O CREDITO DESTINADO A' LIQUIDAÇÃO DA DIVIDA FLUCTUANTE

O director geral da Fazenda Nacional remetteu ao Tribunal de Contas copia authentica da lei numero 210, de 1 do corrente, que revigora para o actual exercicio o saldo do credito de 250.000:000$000, destinado á liquidação da divida fluctuante.

ASSALTADO um consultorio dentario em plena Cinelandia

OS LADRÕES GOSTAM DO "REX" — O majestoso edificio exerce um irresistivel fascinio sobre os profissionaes do crime. E é exactamente por isso que constantemente se perpetram, ali, assaltos impressionantes... Hontem, a nossa reportagem apurou que o consultorio dentario do professor Abelardo Britto, installado no 12.º andar do edificio foi assaltado pelos ladrões. A escalada se fez com incrivel audacia. Arrebentaram um possante gradil e assim conseguiram penetrar no consultorio, de onde retiraram dois relogios, trabalhos de prothese em ouro, e outros objectos de valor, tudo avaliado em alguns contos de réis. A policia foi scientificada do assalto, iniciando-se já as diligencias para a prisão dos seus audaciosos autores

Notas Mundanas

LITERATURA

Emily — Gostei muito da sua perseverança, e com a melhor attenção li os dois contos que me remetteu.

Não desanime se lhe criticar com firmeza — é preciso.

Assumptos bons, sadios, faceis, que intelligentemente você desenvolve com segurança.

Porém, o contraste em se demorar demasiado na decoração de scenarios e pulos bruscos com que galga o desenrolar da meada, é desagradavel.

O começo do conto "Sinceridade" é muito infantil e banal.

Para que vestir a heroina de branco e o romantismo barato do "feliz encontro", a camouflage inutil da scena das praias, etc.?

Não se explica as mudanças bruscas, como trata o enredo, embora haja certo encanto nos periodos curtos, no modo leve com que tenta avivar o conto.

Na sua cabecinha de menina bonita, decerto sonha lindas fantasias, mumificadas — preto no branco — pelos typos da machina de escrever, perdem a alma, a inspiração ingenua, e, aos olhos dos que lêem — sob prisma qual sempre differente de quem escreve — tudo parece fato, morto, pobre de colorido, parado.

Quem lê um conto, busca naturalmente um motivo de enlevo, distracção, quando não, algo melhor, mais intellectual.

Sendo leve, ligeiro, é preciso encontrar éco na sensibilidade do leitor, interessando tanto pela chave do assumpto, quanto pelo modo de desenvolver e tratar o thema.

Vamos fazer uma experiencia?

Torna a escrever "Sinceridade" — sob varios aspectos differentes. Tire fóra o "formoso jardim" — a "arvore copada" — "sol descendo no horizonte, dando o seu ultimo adeus" — e outras pieguices.

Descrever o scenario em modo forte — simples — colorido apenas para realçar a vida e calor da acção.

Se inspire o thema, phrases ocuras recalcadas de effeito pesado. Se leitura sadia, alegre, frivola — movimento, rythmo traduzindo sempre as nuanças de motivos.

Trate melhor o effeito em conjunto, desprezando detalhes inuteis. Veremos como resulta — não é?

MARITERESA

Anniversarios

Passam annos, hoje: os senhores Gilberto Linhares de Souza, administrador geral do Hospital Psychiatrico, Antonio Carneiro de Mello, Renato da Costa e Silva, Alvaro Paulino Soares de Souza, Pedro Ferreira Britto, Alexandre Martins de Barros, Sergio Barreto Filho, Moacyr Pereira Santos; as senhoras Rachel Gomes Cardim, esposa do nosso collega de imprensa Plinio Cardim, Eulina Borges de Lima, esposa do sr. Ernesto Gonçalves de Lima, Bartyra de Moraes, esposa do major Fabio de Moraes, Heloisa Cardoso Motta, esposa do sr. Geraldo Alves Motta, Natheroia da Silveira Pinto da Rocha, advogada, presidente da Alliança Nacional das Mulheres e esposa do sr. Pinto da Rocha; as senhoritas Natheroia Gomes, filha do sr. Gumercindo Gomes, Illiada Nunes do Valle, filha do sr. Pedro da Motta Valle, Maria da Gloria d'Almeida, filha do sr. Domingos Nunes d'Almeida; as meninas Denise, filha do sr. Affonso Pirlato de Britto; o menino Cesar, filho do sr. Walter Guanhães.

Contractos de nupcias

Estão noivos o sr. Americo Risfeld e a senhorita Adelle Mellinger, filha do sr. Rodolpho Mellinger, commerciante, residente em Bello Horizonte.

Nascimentos

Recebeu o nome de Violante a filhinha do casal Ricardo Nero de Abreu-Zulina Marques de Abreu, nascida, trás-ante-hontem, nesta capital.

— O lar do capitão Alexandre Baltar e senhora Beatriz Alves Baltar está em festa com o nascimento de seu primogenito, que se chamará Newton.

Diplomaticas

A Suecia festejará, na proxima terça-feira, 16, a data natalicia de S. M. o Rei Gustavo V.

Em solemnização ao evento, o ministro daquelle paiz junto ao nosso governo e a senhora Weidel receberão os membros da colonia e as demais pessoas de suas relações, das 16 ás 18 horas.

Festas

Dentre as homenagens que a Marinha de Guerra recebeu, pela passagem da data de 11 de junho, em que commemorou os feitos da batalha de Riachuelo e a figura do seu heroe, almirante Barroso, destacou-se o chá realizado no restaurante do Palace Hotel, em beneficio da construcção da matriz e ambulatorio Santa Therezinha e patrocinado pela senhora Maria da Gloria Guilhem, esposa do almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha.

O chá, que mereceu a collaboração de innumeras senhoras, foi o que reuniu maior quantia em dinheiro até hoje verificada.

— A Liga da Boa Vontade, inspirada na "matinée azul e rosa", que apparece no film de Shirley Temple, "A mascotte do Regimento", realizará uma festa infantil nos salões do Casino da Urca, nos ultimos dias do corrente mez.

Está despertando um vivo interesse entre as crianças, não só por ter como inspiradora o idolo do cinema americano, como tambem pelas diversas attracções que estão sendo preparadas.

A "matinée azul e rosa" será unicamente patrocinada por meninas da alta sociedade, que comparecerão vestidas com as toilettes usadas por Shirley em suas diversas fitas.

O speaker, que fará a apresentação dos diversos numeros de palco, será o interessante menino João Roberto Gaspardni Daudt de Oliveira.

A parte artistica foi confiada á competencia da professora Mari Nencar.

A commissão organizadora pede a todas as meninas possuidoras de vestidos iguaes aos de Shirley que compareçam de preferencia com os mesmos. Serão sorteadas lindas bonecas "Shirley Temple", offerecidas pelas firmas Daudt Oliveira Cia., Sydney Ross e Raul Leite.

Comparecendo a esta original "matinée" offerecida pela Liga da Boa Vontade, grupo de moças da sociedade, que confecciona e distribue roupas aos Hospitaes Infantis, terão as crianças bafejadas pela sorte o ensejo de suavizar a miseria das crianças desvalidas, o que tanto interessa a generosa alma carioca.

Serão "patronesses" as seguintes meninas: Regina Sarmanho, Lenah Gonzaga, Heloiza e Vera Regina Dolabella, Nina Rosa Rezende, Maria de Lourdes Mello Coimbra, Doris Maria Poggi Vianna, Lourdes Prazeres, Lucia Maria Monteiro, Maria Helena Pereira Braga, Gisela Pinto da Fonseca, Maria Luiza Andrade Corsino, Lilia Farina, Arlette Villa Souto, Yonne A. Neves Campos, Maria da Gloria e Lulu' Graça Aranha, Marisa Bulcão Ribas, Maria Diva e Maria Lina Vianna do Castello, Maria Cecilia Miranda Ribeiro, Cilena Tavares de Aquino, Stella Maria Benicio Aranha, Helena Santos Jacyntho, Verinha Fabricio, Regina Vera Fonseca Martins, Denise Threngraus, Maria de Lourdes Leoni de Souza, Gilda e Lucita Gomes de Mattos, Gilda Maria Povôa, Yolanda Maria Almeida, Solange de Góes, Marina Mesquita, Sandra Carvalho de Oliveira, Gilda Maria Lyra de Faro, Marilu Hernandez Crespi, Carmen Bernardez Salem, Cecilinha Lage, Claudine de Castro, Gilda Niemeyer, Magdalena Fiuza, Vera Beatriz e Vera Regina Didimo da Veiga, Marina Spinola, Maria Luiza Corrêa, Lia Temporal, Lidiana Pontes, Ele Didimo da Veiga, Dinah Cardoso Martins, Sonia Marilia Aguiar, Lisa Maria Possolo, Maria Helena Amaral, Lia Novaes, senhoritas Raul Leite, Carnachite e Maria Clarice Leoni Cochrane.

O chá será servido por gentis senhoritas.

As mesas podem ser reservadas pelo telephone 22-4073.

— O Colomy Club vae promover, no proximo sabbado, 20 do corrente, uma festa caipira, em sua séde, no Leme.

A festa decorrerá das 20 ás 22 horas, animada pelo concurso de uma orchestra typica.

— O Grajahu' Tennis Club offerece, hoje, aos seus associados uma noite dansante, das 21 ás 24 horas.

— As matinées dominicaes do Casino Atlantico integraram-se, definitivamente, na vida elegante da cidade, constituindo um dos seus mais queridos e encantadores aspectos. O luxuoso palacio do Posto 6 mantem, nesse particular, uma tradição de impeccavel finura e interesse, como reflexo de sua animada e palpitante vida nocturna.

Agora, sob nova direcção, o Atlantico vae dar ao seu "grill" e aos seus acontecimentos mundanos uma nota de mais rigorosa distincção e selecção ao par da variedade de suas attracções e apurada e feliz organização geral.

Segundo se diz, o Atlantico, que tão bem mereceu chamal-o o publico de "a maravilha do Posto 6", reaffirmará e accentuará sua projecção na vida de alegria de nossa sociedade que, mais do que nunca, terá, em seu elegante "grill", o ponto de suas reuniões e os melhores momentos de emoção, belleza e distincção.

Homenagens

O conego Olympio de Mello, prefeito interino do Districto Federal, vae ser hoje homenageado em Santa Thereza.

Constará essa homenagem, que é de iniciativa do Centro Politico de Santa Thereza, da celebração, pelo monsenhor Massa, de uma missa votiva, ás 11 horas, na matriz daquelle bairro.

Excursões

Está marcada para depois de amanhã, terça-feira, ás 17 horas, no salão da Associação dos Artistas Brasileiros, a inauguração da Exposição de quadros do pintor Da Veiga Guignard.

Hospedes e viajantes

Em companhia de sua genitora, senhora Geny Gomes, embarcou, no "Zeppelin", com destino á Europa, o coronel Eduardo Gomes, commandante do 1.º Regimento de Aviação.

— Acha-se, nesta capital, afim de tomar parte nos trabalhos do Congresso Brasileiro de Criminologia, como membro da delegação do Estado do Espirito Santo, o desembargador Carlos Xavier Paes Barreto, presidente do Tribunal Regional Eleitoral daquelle Estado.

— Embarcou, hontem, para São Paulo, pelo segundo nocturno, o sr. Arthur Gomes Sobral.

Acompanhou-o sua esposa, senhora Dulce de Andrade Gomes Sobral.

— Embarcou, com destino á Europa, a bordo do "Monte Oliva", o sr. João da Costa Ferreira, sub-director da Directoria de Engenharia da Prefeitura desta Capital.

— Regressou, de Minas, onde fôra em visita a estabelecimentos industriaes de sua propriedade, o conde Alfredo Dolabella Portella.

— Pela Panair, viajaram: de Belém: Wilhelm Fischer; de Recife — Socrates Constantino Stambolos; de Maceió — dr. Heinrich Schloemann e dr. Edgard Raja Gabaglia; da Bahia — dr. Glucon de Paiva Teixeira — Ange Petersen e dr. Emilio Oldebreen; de Belmonte — dr. Almiro Freitas de Paiva; de Caravellas — Fernandes Schromm e Hans Mueller; para Santos — senhoras Sarah Conceição e Sonia Veiga; para Porto Alegre — Raymound Cohen — dr. Fernando Pereira e José Barcellos Ferreira; para Buenos Aires — Alfred Herrmann — Giusepe Magaldi — Kurt Alles — Carlos Kellermann — dr. Martin Arndt — Fritz Mertz — Georg Gormann e senhora Else Raap; para Santiago do Chile — Rudolf Stuessel; de Porto Alegre — dr. Carlos Geyer e esposa, senhora Zelia Geyer — Gustavo J. Hasenclever — Alvaro Lopes Cansado — senhora Dora Krueger e sua filha Erika Krueger; de Florianopolis — Oswald Loleit com sua esposa, senhora Emilia Loleit — Helmuth Lindgens e esposa, senhora Hildegard Lindgens; de São Francisco — Otto Selinke; de Paranaguá — Oscar Schrappe Sobr.; de Santos — dr. Othon Feliciano — João Molinari — Nelson de Andrade Coutinho — Roberto Souza Queiroz e esposa, senhora Clelia C. Souza Queiroz, e senhora Dorit von Clausbruch.

— Pelo primeiro nocturno, seguiram hontem, para São Paulo, os seguintes passageiros: Caetano Gramani — René Netter — João Bernardi — Leopoldo Cid — Ernesto Samuel — Francisco Maldonado — dr. Octavio Rodovallo e familia — Nuno Rodrigues Vieira e senhora — Carlos Cassia — N. Baroni — Oswaldo Gagliardi — Monteiro dos Santos — Agostinho Setto e senhora — Floriano Corrêa — dr. Getulio Lima — Belicio Dhalia Lima — Nicola de Santis — tenente Olivié de Souza Caldas e familia — José Ferreira — José Rodrigues — Abelardo Tavares — dr. Vicente Garcia — Pedro Jobin e coronel Nathaniel Neves.

Pelo "Cruzeiro do Sul", os senhores: Fernando Rocha Brito — Castro Bueno — Vicente Ragognetta — Nardi Filho — major Othelo Franco — Luis Castelhano — dr. Francisco Bernardo — Cicero Vidigal — Cicero Lima — Mario Fantoni — José de Barros Silva — José Paulino Nogueira e senhora — Ricardo Pernambuco — J. Ribeiro Branco — Antonio Augusto Macedo — Cezar Vergueiro e Octaviano de Lima.

Enfermos

Está recolhido ao Hospital da Policia Militar, afim de soffrer nova intervenção cirurgica, o padre Arruda Camara, deputado federal por Pernambuco e primeiro vice-presidente da Camara.

Fallecimentos

Falleceu hontem, pela madrugada, em sua residencia, á rua Caruaru', 75, o sr. Delphino Carlos de Sá, sub-director aposentado da Directoria de Rendas da Prefeitura.

O extincto deixa viuva a senhora Alzira Carvalho de Sá e era pae do capitão de corveta José Paraguassu' de Sá e do capitão-tenente Carlos Paraguassu' de Sá.

Seu enterramento verificou-se, hontem, á tarde, no cemiterio de São João Baptista.

— Na cidade de D. Pedrito, Rio Grande do Sul, falleceu o jornalista João de Deus D'Mutti, director do jornal "Pencho Verde", que ali se edita. A directoria da Associação Brasileira de Imprensa, do que era socio effectivo o extincto, ao ter conhecimento do desenlace, telegraphou á familia apresentando-lhe votos de pezar.

Realiza-se hoje a tradicional procissão do Corpo de Deus

O PRESTITO RELIGIOSO SAIRA' DA CATHEDRAL E TERA' A ASSISTENCIA DO CARDEAL SEBASTIÃ LEME

Realiza-se hoje com a pompa dos annos anteriores, a procissão do Corpo de Deus.

O tradicional prestito religioso sairá ás 15 horas, da Cathedral Metropolitana, com a assistencia do cardeal d. Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro, devendo percorrer as ruas Primeiro de Março, Visconde de Inhauma, Avenida Rio Branco, rua Sete de Setembro, praça 15 de Novembro, pelo lado do Telegrapho (prolongamento da rua D. Manoel), até encontrar novamente a Cathedral.

Tomarão parte no cortejo todas as irmandades, collegios, corporações religiosas, a Confederação dos Escoteiros Catholicos e demais grupos escoteiros, associações de Pias Uniões das Filhas de Maria, Congregações Marianas, Ligas de Homens, Ordens Terceiras, Confrarias, clero regular e secular, etc.

A procissão terminará com a benção do Santissimo Sacramento, dada á porta da Cathedral pelo cardeal arcebispo.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

Dr. Wittrock

A BRONCHITE AGUDA

Diremos hoje ás distinctas leitoras algumas palavras sobre as bronchites.

O catarrho e a irritação do nasopharynge por propagação descendente, pode estender-se á larynge, com a inflammação das cordas vocaes (rouquidão) e chegar emfim aos grossos e médios bronchios, compromettendo tambem a trachéa.

A febre geralmente se conserva e os ruidos catarrhaes augmentam, podendo-se, mesmo perceber-o, palpando o peito ou o dorso.

A tosse modifica a tonalidade; a principio, emquanto o processo occupava as vias respiratorias superiores (nasopharynge), era secca, curta, irritativa, nervosa, tomando agora a tonalidade baixa e tornando-se ôca.

As proprias mães, geralmente sabem reconhecel-a, dizendo ao medico que não é mais tosse de garganta. A respiração fica ligeiramente dyspneica, isto é, rapida e curta. O "máo humor" a insomnia, a inappetencia que a criança apresenta no inicio da grippe, accentuam-se. Durante o dia, porém, sobretudo á noite, o somno do lactante é constantemente interrompido por fortes accessos de tosse. Não raramente a criança, pelas contracções fortes da parede do ventre, durante as tossidalas apresenta vomitos ou este esforço muscular produz, ao cabo de certo tempo, dôr nas partes lateraes do ventre.

Caso a inflammação dos medios se estender aos finos bronchios, temos a bronchite capillar, com aggravamento de todos os symptomas apontados, sobretudo da falta de ar, da tosse e do estado geral do petiz.

Como é sabido, as ultimas ramificações bronchicas, perdem-se no tecido pulmonar; facil é, por conseguinte, comprehender que uma inflammação destas pode-se estender a certas regiões do pulmão, produzindo broncho-pneumonia.

De que meios dispomos nós, para evitar as complicações da grippe?

Antes de tudo, convem dizer que a invasão dos bronchios se faz de preferencia nas crianças, cuja immunidade (resistencia) se acha diminuida, em consequencia de uma alimentação artificial mal orientada (perturbações nutritivas) e naquellas que não foram habituadas ao ar livre, ao sol, aos banhos e fricções frias (plantas de estufa).

Vejamos agora, o que fazer em face de uma grippe.

Convém, desde logo combatel-a, applicando suador (envoltorio quente, chá quente, salofeno). A inhalação de vapor de agua é uma medida util, uma vez estabelecida a bronchite. Nos casos de febre, convém os envoltorios frios, no thorax; tratando-se, entretanto, de lactantes muito debeis, devem dar-se preferencia ás toalhas molhadas em agua morna.

Queremos chamar a attenção, para uma medida ainda muito em uso entre o povo, isto é, o emprego de cataplasmas quentes, no caso de febre, medida esta que faz subil-a ainda mais.

O tratamento das bronchites, digno dos melhores elogios, é a applicação de envoltorios sinapisados, que se devem deixar, por espaço de 15 minutos, até que a pelle esteja sufficientemente irritada e vermelha.

A maior circulação da pelle, como se sabe, pela theoria moderna, estimula as defesas do organismo, nas quaes este orgão occupa um logar proeminente.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— O peso de 6.500 grs. para 3 mezes está acima do normal. As mamadeiras nesta idade devem conter 160 grs. A prisão de ventre melhorará augmentando o caldo de laranja. Para melhorar o appetite do velho dê "Ferro Arsylose".

— Um petiz de 7 mezes propenso a diarrhéa póde tomar "Eledon" em lugar de leite de vacca. A grande maioria dos casos de diarrhéa é de origem grippal; ás vezes as fezes, pódem assimilar-se aquellas das dysenteria isto é, contem catarrho e sangue (colite grippal dysenteriforme).

— O peso de 8.250 grs. para 10 mezes está abaixo do normal. O máo halito, é consequencia de má respiração nasal (geralmente de resfriado); nada tem que ver, com o funccionamento do estomago. O banho de sol deve ser de 10 minutos até 1 hora por dia. Para a tosse é aconselhavel "Codyloso".

— Para petiz de 38 dias, o peso de 3.650 grs. está abaixo do normal.

O menino vomitando em golfadas, deve dar menores quantidades, maior numero de vezes. Tratando-se de vomitos de origem nervosa, convem deixar o petiz isolado, afastado do ruido e de festinhas.

— As pequenas manchas, tendo no centro um nodulo, que comicham muito, semelhantes a picadas de insecto, e que apparecem e desapparecem rapidamente, são manifestações de urticarias. E' necessario reduzir o leite e as gorduras (manteiga) e abolir alimentos em que entrem ovos.

— O peso de 6.200 grammas para quatro mezes está bom. A criação, conforme a tem seguido, isto é, sem touca, meias ou cinteiro, ao ar livre, tomando banhos de sol e banhos frios, é ideal.

— A dentição não traz nenhum disturbio, como seja febre, diarrhéa, etc. Antes e durante a saida dos dentes convem dar Calcio Baby.

NOTA — Rogamos ás exmas. leitoras nos enviar, em cartas com o nome e endereço, suggestões que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos tratal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser enviada para esta secção, á redacção d'O JORNAL, rua 13 de Maio, 33-35. Rio.

CHEGOU A ASSUMPÇÃO O ULTIMO GRUPO DE PRISIONEIROS

ASSUMPÇÃO, 13 (H.) — Chegou a esta capital, vindo da Bolivia, o ultimo grupo de 420 prisioneiros paraguayos.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA — 25.1.
MINIMA — 19.4.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 13 ás 18 horas do dia 14 do corrente:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel, passando a bom. Nevoeiro.

Temperatura, estavel á noite e em elevação de dia.

Ventos de sul a leste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro:

Tempo instavel, passando a bom, salvo a leste onde será instavel, com chuvas. Nevoeiro.

Temperatura, estavel á noite e em elevação de dia, salvo a leste, onde será estavel.

Estados do Sul:

Tempo bom, nublado, salvo no litoral e serra de S. Paulo e do Paraná, onde de instavel passará a bom. Nevoeiro.

Temperatura, estavel á noite e em elevação de dia.

Ventos de sueste a nordeste, frescos.

PAGAMENTOS

Prefeitura

Serão pagas, amanhã, as seguintes folhas de vencimentos:

Professores primarios, letras M a Z; Universidade do Districto Federal, professores estrangeiros contractados; pessoal operario da Directoria da Limpeza Publica e Particular; pessoal em substituição e interno do Retiro Saudoso e secção do Engenho Novo.

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas de decimo quarto dia util: Montepio da Educação de A a Z e Montepio da Viação de A a B.

LIBRA 87$500

A libra foi cotada, hontem, no inicio dos trabalhos do mercado de cambio livre ao preço de 87$500 á vista nos bancos estrangeiros.

Assim fechou ao meio-dia, inalterado.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme 4º (kaki).

Superior de dia, major Nicolau Carneiro.

Official de dia ao Q. G., capitão Guimarães Junior.

Medico de dia, 1º ten. dr. Noronha.

Medico de promptidão, 1º ten. dr. Leite.

Pharmaceutico de dia, 2º ten. Adhemar.

Dentista de dia, 2º ten. Goeling.

Ronda — 1º ten. Rangel do 1º, 2º ten. Neves do 4º, asp. Gilberto do R. C., 2º ten. Alyrio do 6º.

Motocyclista de dia, soldado Mayer.

Guarda da Policia Central, 2º ten. Tiburcio do 3º B. I.

Guarda da Moeda, 1º ten. Jocelyn do 3º.

Guarda do Thesouro, sargentos Claudio, Joaquim e Pedro do 1º, Aarão do 2º, Esteves do 3º, Mauricio e Fausto do 4º, Albino do 5º, Gebião do 6º e Mota do R. C.

Ronda de empregados, Dantas do Q. G., Odorico do 3º, Abillo da S. G., e Alcantara da Contadoria.

Aux. do of. de dia ao Q. G. — Esaminondas, da I. C.

Musica de promptidão — do 6º B. I.

Piquete ao Q. G. — do 3º B. I.

Ordens á P.: soldados Esmeraldino, Tertuliano e Marino.

De DIA:

No 1º batalhão — 1º ten. F. Araujo e asp. Oscar.

No 2º — cap. Gastão e asp. Hilton.

No 3º — 1º ten. Servulo e 2º ten. Marques.

No 4º — cap. Benevides e aspirante Luiz.

No 5º — 1º ten. Vieira, Junior e asp. Pedro.

No 6º — cap. Castão e aspirante Fecundes.

No R. Cavallaria — 2º ten. Bispo e asp. Fecundes.

No C. S. Auxiliares — 1º tenente Bertholdo.

Pratico de dia — Cabo Orlando.

Loteria Federal do Brazil

Resumo dos premios da loteria extrahida hontem

4669	200:000$	Pelotas.
5081	30:000$	S. Paulo.
8470	10:000$	S. Paulo.
23614	5:000$	S. Paulo.
21486	5:000$	Rio.
24211	2:000$	Rio.
23351	2:000$	Rio.
21656	2:000$	Rio.
18390	2:000$	Rio.
8750	2:000$	S. Paulo.

E mais 11 premios de 1:000$, 40 de 500$, 320 de 60$, para os bilhetes terminados em 31 (dois ultimos algarismos do premio) e 3.200 de 16$ para os bilhetes terminados em 5, (ultimo algarismo do primeiro premio).

A construcção da séde da A. B. I.

OS RESULTADOS DO CONCURSO DE ANTE-PROJECTOS

Foram escolhidos, hontem, pela commissão julgadora do concurso de ante-projectos, os dois architectos que devem construir a séde da Associação Brasileira de Imprensa, na Esplanada do Castello. A preferencia do jury recaiu nos srs. Marcello Roberto e Alcides Rocha Miranda, que reuniram nos seus trabalhos todas as exigencias preestabelecidas nas instrucções da A. B. I.

Declara o general Flores da Cunha que nada mais espera da politica

(Conclusão da 4ª pagina)

Em Cataguazes foram apuradas até agora, 16 secções do districto da cidade faltando apenas um.

O P. P., dirigido pelo deputado estadual Samuel Peixoto, já obteve 1.914 votos, e o Partido Popular que obedece á direcção do dr. Padua Dutra, 1.511. Ambas as facções prestigiam o situacionismo.

O P. R. M. VENCEU EM UBERABA

O sr. Baptista Luzardo recebeu do sr. Fidelis Reis, politico perremista de Uberaba, um telegramma communicando-lhe a victoria do seu partido naquelle municipio, e agradecendo "os grandes serviços", que os representantes da minoria, que foram a Minas, prestaram á causa.

EMBARCOU O GOVERNADOR DA BAHIA

BAHIA, 13 (A. M.) — A bordo do "Arlanza", seguiram, hoje, para o Rio, o governador Juracy Magalhães, acompanhado de sua exma. esposa; Gileno Amado e Ary Peixoto, secretario da Fazenda e official do gabinete, respectivamente.

Seguiram ainda pelo mesmo navio os srs. Cesario Araujo, Delso Moscoso, superintendente da Estrada de Ferro Oeste Bahiana, e Nazareth Pedrosa, do alto commercio desta praça.

O governador teve concorrido embarque, vendo-se, no cáes, além de representantes de todas as classes sociaes, crescido numero de familias.

Minutos antes de embarcar, o chefe do governo bahiano, respondendo a uma interpellação do correspondente dos "Diarios Associados", disse o seguinte:

"Fiquem tranquillos, pois, apesar de me ausentar da Bahia, alguns dias, tenho a convicção de que farei viagem proveitosa para os interesses do Estado. Espero, desta vez, trazer á Bahia outros beneficios."

ESPERADOS EM S. PAULO OS GOVERNADORES JURACY MAGALHÃES E BENEDICTO VALLADARES

S. PAULO, 13 (H.) — Depois da visita do sr. Lima Cavalcanti, divulga-se que o governador da Bahia, sr. Juracy Magalhães, virá a São Paulo, aqui chegando, possivelmente, na proxima semana.

Tambem é aguardada para breve a visita do governador de Minas, sr. Benedicto Valladares, não se sabendo, porém, qual a época fixada para a sua viagem.

VEM DE AVIÃO O GOVERNADOR RAPHAEL FERNANDES

NATAL, 13 (H.) — O governador do Estado, sr. Raphael Fernandes, segue de avião, com destino ao Rio, tendo passado o governo a monsenhor João da Matta, presidente da Assembléa Legislativa.

O EX-DEPUTADO FIDELIS DOS REIS ELEGEU-SE VEREADOR EM UBERABA

UBERABA, 12 (H.) — O ex-deputado sr. Fidelis dos Reis, entre os dez vereadores ao pleito municipal, foi o unico que attingiu, até este momento, o quociente eleitoral, elegendo-se em primeiro turno.

A legenda Alliança dos Partidos venceu com 432 votos.

A CONVOCAÇÃO DOS DIRECTORES DO PARTIDO LIBERTADOR GAUCHO

PORTO ALEGRE, 13 (A. M.) — A direcção do Partido Libertador está convocando os seus membros para o Congresso que deverá reunir-se em 16 de julho. Admitte-se a possibilidade de ser convidado tambem o sr. Assis Brasil.

VÃO FUNCCIONAR NO REGIONAL GAUCHO

PORTO ALEGRE, 13 (H.) — Em virtude da renuncia dos desembargadores Hashiré Guerra e Elisiario Vieira Nunes do Tribunal Regional Eleitoral, foram sorteados, pelas Camaras Reunidas, da Côrte de Appellação, para servir no mesmo os srs. desembargador Hugo Candal e dr. Decio de Almeida, que terão, por sua vez, substituto nos srs. desembargador Vieira Pires e dr. Alvaro Leal.

NUMEROSOS ESTUDANTES PAULISTAS VÃO PASSAR AS FÉRIAS EM SANTOS

S. PAULO, 13 (Havas) — Centenas de alumnas das escolas profissionaes da capital e do interior seguirão hoje para Santos, afim de realizar o periodo das férias de inverno, no Instituto Escolastica Rosa.

Igualmente, pelos varios trens desta manhã, seguirão cerca de 500 escoteiros que tambem vão estabelecer as suas chamadas "Colonias de férias" nas praias santistas.

O momento militar

(Conclusão da 4ª pagina)

nem os commandos improvisados... O homem em si mesmo, embora exuberante de enthusiasmo e iniciativas, é elemento desprezivel, se não é bem armado, municiado, alimentado e manobrado...

Essas experiencias caseiras, postas em face do momento militar do mundo actual, não nos mostram a necessidade de agirmos organicamente, e isto sem a minima demora?

Sim, affirmam muitos, mas nada é possivel fazer sem dinheiro, sem finanças saneadas...

Certo, meditamos nós, a preparação da guerra envolve tudo, inclusive finanças, e o dinheiro precisa existir, para que se possa desenvolver plenamente a organização necessaria á luta, mas sem dinheiro é possivel fazer muita coisa e com o de que dispomos muito mais ainda.

Reflicta-se que, para o que ha de essencial a fazer-se, muito se póde e deve emprehender independentemente dos creditos fabulosos que a previsão de guerra exige.

A preparação *systematica*, modesta embora, do commando em trabalhos de gabinete e de terreno bem ordenados e sufficientemente frequentes; a depuração dos quadros por promoções rigorosamente feitas pelo bom criterio do valor profissional e eliminação dos radicalmente incapazes; o estimulo serio ao trabalho e o desenvolvimento cultural dos quadros; a eliminação expontanea, natural, do *individualismo* e do sentimentalismo; o aproveitamento dos valores individuaes em funcções a elles adequadas; *o desenvolvimento do sentido profundo da disciplina pelo respeito profundo ao sentido das leis;* o esforço positivo, constante e modesto para construir, em vez da predominancia negativista que tende desde logo a encontrar obstaculos por toda parte, mesmo onde não ha difficuldade séria a vencer...

Nada disso depende do sacrificio da fortuna publica, senão de abandono de vicios velhos e de um trabalho bem orientado dos que podem influir, principalmente, nas espheras mais amplas...

Isso feito, surgirá até grande economia de dinheiro pelo melhor aproveitamento dos recursos existentes, dado o desenvolvimento geral da competencia e porque com essa, o *controle*, todos os *controles* se imporiam sem resistencias e até seriam solicitados pelos que têm responsabilidades e dellas são plenamente conscientes.

A Europa sem rebuços retoma o caminho do imperialismo brutal. Volta a Roma. Ha sêde de colonias...

Não nos esqueçamos. Na guerra de hoje, o que assegura a victoria, não é o patriotismo, não é o heroismo; é a machina, é a industria, é a organização; é em summa a preparação technica meticulosa e intensiva!

Nosso patriotismo precisa despertar... do somno politico com que se enebria... e estreiliza. Comecem de *feito* os *militares*... E que não cogitem mesmo de fazer *barragem aos politicos*...

AINDA O ACCORDO COM A ALLEMANHA

FELICITAÇÕES RECEBIDAS PELO ITAMARATY

O ministro das Relações Exteriores recebeu os seguintes telegrammas:

"Apraz-me retribuir a v. ex. vivas congratulações motivo assignatura accordo commercial provisorio entre o Brasil e a Allemanha, o qual certamente ensejará novas possibilidades nosso commercio exportador e maior intercambio entre referidos paizes. Encarando situação particular da Bahia folgo registrar boa vontade patriotismo com que v. ex. lhe defendeu razoavels interesses. Reitero protestos de elevada estima e profunda consideração. — (a.) Juracy Magalhães, governador do Estado da Bahia".

"Agradecendo communicação v. ex. referente assignatura accordo commercial entre o Brasil e a Allemanha, retribuo congratulações me enviou e apresento-lhe sinceras felicitações pela orientação sadia e patriotica que vem v. ex. imprimindo aos negocios nacionaes, dando amplitude ás questões economicas que interessam ao Brasil e paizes amigos. — (a.) N. Menezes Pimentel, governador do Estado do Ceará".

"Agradecendo v. ex. a fineza da communicação, quero felicitar v. ex. pela assignatura do accordo commercial com a Allemanha, do qual o paiz auferirá grandes beneficios. Attenciosas saudações. — (a.) Osman Loureiro, governador do Estado de Alagôas".

O jlugamento dos accusados de extremismo e a prorogação do estado de guerra

(Conclusão da 4ª pagina)

logo que volte de Uruguayana, onde se encontra actualmente. Quanto á questão dos parlamentares presos pela qual se batem os politicos riograndenses, continuará como está, até que seja apresentado o trabalho do relator á Commissão de Justiça".

CHEGOU A S. PAULO UMA EMBAIXADA DE ESTUDANTES PARANAENSES

S. PAULO, 13 (Havas) — Chegou hontem a S. Paulo, em viagem de intercambio, uma embaixada de estudantes de medicina do Paraná, chefiada pelo professor Archimes Bruce.

A delegação estudantina proseguirá a sua excursão até o Rio, embarcando aqui no proximo domingo.

A nomeação interina do procurador geral da Republica

(Conclusão da 7ª pagina)

prestou, — motivo porque me senti honrado com a nomeação interina.

A minha designação deve ser encarada como designação de tarefa a que não me furto, porque nunca me recuso a prestar serviços, tanto mais quanto elles estavam sendo convocados para uma funcção altamente dignificadora.

Mas, a investidura é interina, a saber, de duração ephemera e transitoria, podendo ser apenas de poucos dias.

Por consequencia, penso não seria necessario promover-se, na especie, um pronunciamento solemne como é o do illustre Senado Federal.

Assim tambem pensaram pessoas por todos os titulos autorizadas, ás quaes o governo da Republica teve a cautela de ouvir, antes de nomear interinamente o procurador geral da Republica.

No emtanto, quando, posteriormente, surgiram duvidas no sentido de ser necessario o pronunciamento do Senado, o governo as acatou e, positivadas, solicitou tal pronunciamento, que veiu, hontem, ratificar o seu acto.

O GOVERNO FOI PRUDENTE

Agiu, portanto, o governo com a prudencia necessaria, sendo inatacavel a sua attitude. Para que esta ficasse sobejamente justificada, aliás, nada mais seria necessario do que o notavel voto do eminente ministro Costa Manso, proferido na sessão em que foi approvado o parecer que elle relatou, respondendo á consulta do sr. presidente da Côrte Suprema a seus pares.

Esse voto assignala, com razão, a possibilidade de não occorrer na mesma pessoa escolhida para a interinidade, de maneira conveniente, os requisitos plenos e totaes da investidura.

A's altas qualidades que a Constituição exige para o procurador effectivo se junta uma outra implicita na escolha: — a confiança do governo.

QUANDO A CONFIANÇA E' IMPRESCINDIVEL

Na verdade, cumpre ter em conta que o ministerio publico federal, chefiado pelo procurador geral da Republica, é hoje um dos "orgãos de cooperação nas actividades governamentaes", como a denominou a Constituição de 1934.

Na hora que corre, essa cooperação é culminante e esse requisito "confiança" é imprescinvel porque, ponto de legação entre os dois poderes executivo e judiciario, o procurador terá, por força do cargo, que influir no andamento de medidas profundamente interessantes á ordem social e politica, por cuja preservação o governo é responsavel.

Ora, em taes circumstancias, é preciso que o procurador geral esteja perfeitamente identicado com os rumos buscados pelo governo e que tal identificação não signifique attitude meramente passiva, senão alerta, actuante e providenciadora.

Esse elemento não deixa de ser consideravel e, circumstancialmente, preponderante sobre as demais nobres actividades do procurador geral.

Comprehende-se, pois, que o governo haja apurado a necessidade de um provimento interino, inspirado por essas circumstancias.

Passada a premencia, será o cargo provido com a natural figura que está nos seus destinos.

Até lá, conto poder dedicar-me inteiramente, ás minhas funcções, de maneira a prestar meu modesto concurso á magna tarefa que cabe ao egregio tribunal, junto do qual terei de servir, e a cuja sessão de amanhã comparecerei.

ESTA' EM BELLO HORIZONTE D. MANOEL BISPO DE LUZ

BELLO HORIZONTE, 13 (Havas) — Encontra-se nesta capital d. Manoel, bispo de Luz.

VAE SER INAUGURADO O CURSO PREPARATORIO DE SERVIÇOS SOCIAES

Terá logar na proxima quarta-feira, ás 17 horas, no Syllogeu Brasileiro, a abertura do Curso Preparatorio de Serviços Sociaes, organizado pelo desembargador José Burle de Figueiredo, sra. Carlota Pereira de Queiroz e sr. Leonidio Ribeiro.

Presidirá o acto de abertura do curso o sr. Vicente Rão, ministro da Justiça, devendo fazer a primeira prelecção o sr. Levy Carneiro, sobre o thema: "Legislação da Infancia".

No dia seguinte, no mesmo local e ás mesmas horas, fallará o professor Afranio Peixoto sobre "Hygiene Social".

As demais prelecções serão dadas pelos srs. Carlos de Moraes Andrade, sobre "Direitos de Familia"; professor Olyntho de Oliveira sobre "Hygiene da Criança"; professor Waldemar Ferreira, sobre "Casamento como base da organização social"; Affonso Bandeira de Mello, "Trabalho de menores"; João de Barros Barretto, "Hygiene do Trabalho"; sra. Carlota Pereira de Queiroz, "Serviços Sociaes sua applicação na assistencia á Infancia"; Burle de Figueiredo, "Tribunaes de Menores"; Leonidio Ribeiro, "Medicina social da criança; sra. Maria Eugenia Celso, "Acção social da mulher"; Everardo Backeuser "Acção social através da familia"; Lourenço Filho, "Acção Social através da escola", e Tristão de Athayde, "Acção social catholica".

Completará o curso um programma de trabalhos praticos especializados de assistencia directa ao menor, que se realizará na séde do "Laboratorio da Biologia Infantil" e ficará a cargo das senhoritas Maria Kiehl e Albertina Ferreira Ramos, diplomada pela Escola Social de Bruxellas.

As inscripções para o Curso, absolutamente gratuitos, pódem ser feitos na séde do Juizo de Menores, á rua das Laranjeiras.

Pelas reivindicações minimas do professorado

REALIZOU-SE HONTEM, NO CLUB MUNICIPAL, UMA REUNIÃO DO MAGISTERIO E ASSOCIAÇÕES DE CLASSE

Na séde do Club Municipal, realizou-se hontem, á tarde, uma grande reunião do magisterio e dos presidentes das associações de classe do funccionalismo municipal, afim de examinar a questão decorrente do projecto n. 24, de 1935, que reajusta os vencimentos dos professores.

Depois de uma troca de idéas entre todos os presentes, os presidentes das associações reuniram-se em particular.

Nessa reunião ficou resolvido: a) Aguardar a promettida mensagem do prefeito sobre o reajustamento e augmento de vencimentos; b) Reservar-se para um pronunciamento referente ao item anterior e tomado sempre em conjunto; c) Dar conhecimento ao professorado das medidas a serem tomadas em torno da mensagem.

Os presidentes das associações de classe esclarecem que resolveram aguardar a mensagem como uma attitude de confiança no chefe do Poder Executivo e na Camara Municipal.

Crentes, como estão, de que estes poderes saberão reconhecer a justiça das aspirações do magisterio municipal, os presidentes das associações acima referidas fizeram lavrar uma acta, como uma prova de solidariedade e cohesão dessas instituições.

Falando aos goyanos pela P. R. G. 3

A saudação dirigida hontem pelo governador Pedro Ludovico aos seus conterraneos, por intermedio da Radio Tupi

Pelo microphone da P. R. G. 3, a possante emissora dos "Diarios Associados", o povo goyano ouviu hontem, á noite, a palavra do seu governador, dr. Pedro Ludovico Teixeira, que aqui se encontra tratando de assumptos inherentes á administração do importante Estado central da Federação.

Mais uma vez a Radio Tupi é distinguida com a visita de um governador de distante Estado do Brasil, que, para estabelecer rapido contacto com seus conterraneos, procura o microphone da possante "broadcasting", cujo potencial attinge os quatro pontos cardiaes do nosso immenso paiz.

Acompanhado do deputado Laurindo Gomes, do dr. Coimbra Bueno e de varias pessoas de destaque da colonia goyana desta capital, o governador Pedro Ludovico, ás 21,30 horas de hontem, dirigiu uma aguardada saudação aos seus coestaduanos.

A SAUDAÇÃO DO GOVERNADOR GOYANO

Do studio Alcantara Machado, pelo microphone de potencia normal, o dr. Pedro Ludovico proferiu as seguintes palavras:

"Convidado pela Radio Tupi para fazer uma saudação ao povo goyano, eis-me deante do seu microphone. Faço-a com o maior prazer, não só por ter occasião de me dirigir aos meus coestaduanos, como por gozar da opportunidade de me servir da irradiação dessa empresa, tão apreciada e tão audivel em nosso Estado.

Meus conterraneos de Goyaz. Desta maravilhosa cidade em que me encontro, capital do Brasil, centro de cultura e agitação sob todos os aspectos, eu vos transmitto as minhas saudações. Fazendo-o, tenho a grande satisfação de vos communicar que a nossa terra não é mais o territorio desconhecido de outrora, como parte integrante do Brasil, que se confundia com outras unidades da Federação, por sua vez, tambem mal conhecidas, mesmo geographicamente.

O governador Pedro Ludovico, ao microphone de P.R.G.-3

Não, Goyaz está hoje muito focalizado. A todo momento e por toda a parte se pedem informes do nosso "hinterland".

Já são francamente notadas as suas possibilidades. As suas reservas economicas já preoccupam o nosso paiz e até o estrangeiro.

Já se affirma como verdade indiscutivel que o nosso Estado, em um futuro recente, será a alavanca do progresso material da nossa patria.

As suas riquezas latentes são cobiçadas pelos vanguardistas das industrias. E nós as temos abundantes nos diversos reinos da natureza. No vegetal além de todas as especies de madeira, sobresae o babassu', que substituirá o oleo mineral, quando este escassear ou já não mais for encontrado nas entranhas do sub-sólo.

Os nossos babassuaes occupam milhões de hectares nas nossas florestas.

No mineral, possuimos o ferro, o chumbo, o estanho, o titanium, a mica e, principalmente, o nickel, hoje tão necessario e procurado.

No animal, uma pecuaria bastante desenvolvida, contando com mais de 2.000.000 de cabeças de gado bovino.

O problema palpitante da actualidade, que é a cultura do trigo, póde e deve ser resolvido no nosso planalto central.

O especimen ali germinado e colhido foi classificado como o melhor da Europa. A chapada dos Veadeiros, num altitude de 1.300 a 1.680 metros, poderá fornecer este precioso cereal a todo o Brasil e ao mundo.

E o seu cultivo tem de ser amparado pela União, porque é um problema nacional.

Não se permittirá que fiquemos sempre importando annualmente mais de duzentos mil contos desse producto agricola.

Goyanos! Meus cumprimentos por serdes filhos de uma região tão dadivosa e que caminha doravante para um fulgurante destino."

Após a oração feita aos goyanos pelo microphone de PRG-3, a reportagem d'O JORNAL teve occasião de ouvir do dr. Pedro Ludovico Teixeira encomiasticas referencias aos serviços de informações que a Radio Tupi vem prestando aos habitantes dos mais afastados recantos do paiz.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO JORNAL DO BRASIL — De 20 ás 22 horas - Concerto vocal e instrumental.

RADI OTRANSMISSORA — De 20 ás 23 -- Studio, com Gastão Formenti, Dolly, Pereira Filho, etc.

R. MAYRINK VEIGA — De 19.30 ás 23, studio com Irmãs Pagãs, Albertino, Muraro, etc.

R. CRUZEIRO DO SUL — De 21.30 ás 23 -- Rêde Verde Amarella e discos.

R. IPANEMA — De 20 ás 22.30 — Studio com Claudina Saxe, Altair Guignon, etc.

RADIO CAJUTI — De 19 ás 22 horas — Musica dansante.

RADIO SOCIEDADE — De 20 ás 22.30 — studio, concerto vocal e instrumental.

Missas

JOÃO MARCELLINO DA SILVA — Viuva João Marcellino da Silva, filhas e genro convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será rezada na Igreja de S. José, depois de amanhã, terça-feira, ás 9 horas.

GELTA DE VASCONCELLOS — Sua familia manda rezar missa no altar de Santo Antonio, na Igreja de Nossa Senhora do Parto, á rua Rodrigo Silva, esquina de S. José, ás 9 horas de amanhã.

GENTIL DE CASTRO PALMA — Sua familia manda rezar missa no altar-mór da Igreja de São Domingos, ás 10 horas de amanhã.

GUIOMAR LIMA — Sua familia manda rezar missa amanhã, ás 9 horas, na Igreja de Sant'Anna, no altar de Nossa Senhora da Conceição.

COMMANDANTE LUIZ ANTONIO GOUVÊA — Sua familia manda rezar missa amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. da Boa Morte. Desde já, penhoradamente, agradece.

DR PEDRO AFFONSO DE CARVALHO — Realiza-se amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, missa de 30º dia, que os amigos e collegas mandam rezar, por intenção do pranteado amigo dr. Pedro Affonso de Carvalho.

DR. JOSE' JAYME DE ALMEIDA PIRES — Sua familia faz rezar missa amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

DEOLINDA NEIVA DE FIGUEIREDO (Sinhàzinha) — As familias coronel Antonio Baptista Neiva de Figueiredo, coronel Izidro Leite Ferreira de Araujo, commandante Honorio Neiva de Figueiredo, dr. Walfredo Guedes Pereira, viuva commandante Deodoro Neiva de Figueiredo e ex-senador Venancio Veiga, penhoradissimas, agradecem a todos os parentes e amigos que se associaram á sua dôr com o fallecimento de sua prezada mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia Deolinda Neiva de Figueiredo, e convidam para assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, ás 9.30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria, pelo que antecipadamente hypothecam sua gratidão.

CARMEN TEIXEIRA — Sua familia convida as pessoas amigas para assistir á missa de 7º dia por alma de Carmen Teixeira, que manda celebrar amanhã, ás 9.30 horas, no altar de N. S. das Dores, da Igreja de São Francisco de Paula.

MARIA NEVES ESTOLANO DA SILVEIRA — Sua familia convida aos seus parentes e amigos para assistir á missa de (30º dia), que, por sua alma, manda celebrar amanhã, ás 9 horas, na Igreja do Santuario do Coração de Maria, no altar-mór da mesma.

OSCAR GOMES VELLOSO — Sua familia convida os demais parentes e amigos para assistir á missa de 1º anniversario, que será celebrada por alma de seu inesquecivel Oscar Gomes Velloso, amanhã, ás 9.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

Livros novos

Estadistas e parlamentares da Republica — O dr. Antonio Gontijo de Carvalho, que é um dos nossos publicistas de maior projecção, vae publicar uma série de tres livros sobre as grandes figuras politicas do paiz. Ainda este mez, sairá o primeiro volume, intitulado "Estadistas e parlamentares da Republica", abrangendo as figuras de Carlos Peixoto, David Campista, João Pinheiro, Gastão da Cunha, Raul Soares de Moura, Astolpho Dutra e Francisco Sá. O 2º volume, que apparecerá em setembro, insere os perfis politicos de Prudente de Moraes, Campos Salles, Rodrigues Alves, Affonso Penna, Bernardino de Campos, Jorge Pilyca e Rubião Junior. O 3º sairá em dezembro.

"Estadistas e parlamentares da Republica" é uma obra destinada ao exito a que se impõem os trabalhos do seu autor.

O dr. Antonio Gontijo de Carvalho, critico e ensaista dos que melhor têm demonstrado valor cultural innegavel, exerce tambem uma proveitosa actividade intellectual, collaborando nos principaes jornaes do paiz. Ainda agora iniciou, nas columnas do "Diario de São Paulo", uma campanha em prol da unidade nacional. Como escriptor, já deu á publicidade "Calogeras", um dos melhores livros da Série Brasiliana da Bibliótheca Pedagogica do Brasil. A sua nova obra apparecerá, portanto, com os melhores titulos de recommendação.

Curso de Estradas de Ferro e de Rodagem — Acaba de ser publicado o primeiro volume do "Curso de Estradas de Ferro e de Rodagem", de autoria do prof. Jeronymo Monteiro Filho, cathedratico da Escola Polytechnica. Trata da technica do projecto das estradas, expondo o assumpto, não só aos jovens profissionaes como aos engenheiros.

O primeiro volume, que se apresenta em boa confecção, será immediatamente seguido da publicação das outras partes sobre "construcção", "linha" e "trafego".

Esta obra, em quatro volumes, constituirá então o primeiro trabalho completo escripto sobre o assumpto em nosso paiz.

"USINA" — DE JOSE' LINS DO REGO

Vem de ser dado á publicidade pela Livraria José Olympio Editora, o novo romance de José Lins do Rego, "Usina". Com essa obra o jovem romancista termina o "Cyclo da Canna de Assucar", como tão apropriadamente denominou a série de producções sobre as casas grandes dos engenhos nordestinos. Nesse, como em todos os outros romances, José Lins do Rego, emprega a linguagem simples e escorreita, que é uma das caracteristicas das memorias do arguto observador dos typos e problemas dos engenhos de assucar. Seus typos resaltam maravilhosamente, cinzelados sem artificios de rhetorica, espontaneos e sinceros, a alma aberta para os eleitores, que percorrem de um folego as paginas de "Usina". A subtileza desse escriptor realista, que viu e sentiu toda a grandiloquencia e mesquinhez dos filhos dos sertões nordestinos, póde ser aquilatada em "Usina", sem esforço ou favoritismo. Tudo que apparece nesse livro, como sequencia e continuação dos romances anteriores, é producto de uma larga observação local, espelhando, em cada jogo de sentimentos, a alma soffredora e resignada do homem sertanejo, fatalista deante dos factos daversos e "blagues" nas situações mais embaraçosas. José Lins do Rego reaffirmou em "Usina" o seu prestigio conseguido com romances do quilate de "Menino do Engenho", "Banguê", "Doidinho" e "Moleque Ricardo", fazendo correr nessas paginas de leitura suave e captivante, a existencia dos typos dos engenhos de canna de assucar, com todos os "trucs" e sensibilidades dessas almas paradoxaes.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes — rs. 2$000, em todo o paiz.

ACTIVIDADES ESCOLARES

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes, amanhã, 4º anno medico:

Technica operatoria, ás 12 horas, na Praia Vermelha, os alumnos numeros 77 — 169 — 174 — 189 — 192 e 207.

6º anno medico:

Clinica Pedriatica Medica, na sala das provas escritas, Praia Vermelha.

A's 10 horas os alumnos do professor Luiz Barbosa, dentre os de n. 1 a 313, os do docente Waldyr de Abreu, dentre os de ns. 1 a 60, e os do docente Leonel Gonzaga, dentre os de ns. 74 a 221.

A's 11 1/2 horas os alumnos do professor Luiz Barbosa, dentre os de ns. 314 a 439, os do docente Waldyr de Abreu, dentre os de ns. 61 a 237, e os do docente Leonel Gonzaga, dentre os de ns. 222 a 272.

Terça-feira, 6º anno medico:

Clinica Pediatrica Medica na sala das provas escriptas, Praia Vermelha:

A's 10 horas — Os alumnos do professor Luiz Barbosa dentre os de n. 440 a 504, os do docente Waldyr de Abreu, dentre os de ns. 237 a 366, e os do docente Leonel Gonzaga, dentre os de ns. 273 a 481.

A's 11 1/2 horas — Os alumnos do docente Vaz de Mello, dentre os de n. 1 a 85, e os do docente Carlos F. de Abreu, dentre os de n. 1 a 156.

— Communica-se aos interessados que os alumnos da Clinica Obstetrica (curso do docente Sylvio Sertã) farão prova parcial no dia 19 do corrente e que os alumnos dos docentes Almeida Passos e Adolpho Staerke farão a referida prova no dia 20 do corrente.

Universidade da Capital Federal

UNIVERSIDADE DA CAPITAL FEDERAL

Chamadas para prova parcial, na Faculdade de Direito:

Segunda-feira, dia 15, 1º anno, direito romano;

3º anno, direito penal.

4º anno, direito judiciario civel.

— Os srs. alumnos devem trazer lapis-tinta ou caneta tinteiro, bem como devem estar quites com a thesouraria para poderem entrar em provas.

VAE VOLTAR A CIRCULAR "A EPOCA"

Circulará no proximo dia 1º de julho, em sua nova phase, a revista "A Epoca", orgão official dos estudantes da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

A revista estudantina, que conta mais de 3 annos de existencia, será dirigida agora pelo academico Hugo Lacórte Vitale.

Faculdade de Ciencias Medicas

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO

(para medicos e doutorandos)

Oto-Rino-Laringologia — Prof. R. David Sanson. Doenças dos Rins — Prof. Octavio Ayres. Clinica Medica — Prof. Oscar Clark. Clinica Cirurgica — Prof. Jayme Poggy. Venereologia — Prof. A. Pinheiro Machado. Parasitologia — Prof. Hildegardo Noronha. Leprologia — Prof. H. Souza Araujo.

Encontram-se tambem abertas, até o dia 20, na Faculdade, á rua Mariz e Barros 369, as inscripções para o

CURSO PRE'-MEDICO

Curso intensivo para os candidatos ao proximo Exame Vestibular.

AVISOS E DECLARAÇÕES

VIAÇÃO EXCELSIOR

AVISO AO PUBLICO

Com autorização da Prefeitura e a titulo de experiencia, a Viação Excelsior vae trafegar, a partir de terça-feira, 16 do corrente, os seus omnibus da linha "Largo dos Leões" até a Lagôa Rodrigo de Freitas, fazendo ponto terminal na esquina da Avenida Epitacio Pessoa com a rua Professor Azevedo Sodré.

O preço da passagem directa será de 1$000, sendo de 400 réis entre o Pavilhão Mourisco e o novo ponto terminal.

EDITAES

Extracto de edital de primeira praça com o prazo de vinte dias para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á Ladeira do Leme n. 142, Freguezia da Lagoa, e do terreno sito á mesma Ladeira do Leme, depois de 60 metros do predio n. 48 da referida Ladeira, e bemfeitorias.

O dr. Mario Guimarães Fernandes Pinheiro, juiz de direito interino da 2ª Vara Civel do Districto Federal.

Faz saber a quantos este virem que, no dia vinte e cinco de junho proximo, no saguão do Palacio da Justiça, á rua D. Manoel numero vinte e nove, ás treze horas e trinta minutos, o porteiro dos auditorios levará a publico prégão de venda e arrematação, em primeira praça, tomando por base o preço da avaliação, os immoveis penhorados a Antenor de Araujo e sua mulher, no executivo hypothecario movido pelo Banco de Credito Real de Minas Geraes S. A., consistentes no predio de sobrado, com dois pavimentos, porão habitavel e sotão na empena, sito á Ladeira do Leme numero cento e quarenta e dois, Freguezia da Lagoa, edificado em um "plateau" sustentado por muralhas de pedra que formam o porão, o qual fica no alinhamento da Ladeira e tem na frente uma larga porta com esteira de aço e escada ao lado para accesso aos pavimentos superiores, proprio para moradia, achando-se o porão aberto em um compartimento (garage), cimentado e estucado. Na parte dos fundos do predio, em um "plateau", existe uma dependencia aberta em um commodo forrado e assoalhado. O terreno onde se acha edificado o predio acima mede de frente 36 metros, mais ou menos, por 40 metros de extensão mais ou menos, sendo fechado por muro na parte construida e o mais desprovido de cercas. A esse immovel foi dado o valor de réis 140:000$000 (cento e quarenta contos de réis); TERRENO sito á Ladeira do Leme, Freguezia da Lagoa, a começar depois de sessenta metros de distancia do predio numero quarenta e oito da referida Ladeira, medindo 208 metros, mais ou menos, de frente para a Ladeira, por 40 metros de extensão, mais ou menos, todo desprovido de cercas, accidentado, em morro acima, em pedra na sua maioria, existindo nesta área de terreno as seguintes bemfeitorias: seis barracões toscos de madeira, divididos em pequenos commodos para moradia, de numeros 118, 120, 124, 128, 136 e 140, todos construidos na escarpa do morro com baldrames de pedra. O terreno confronta pelo lado direito de quem de dentro do mesmo olha para a via publica com o lote numero 23, de propriedade do monsenhor João Sabino de Lascasas, confrontando pelo lado esquerdo e nos fundos com terrenos de Perlingeiro Dias & Cia. Avaliado em 260:000$000 (duzentos e sessenta contos de réis) — O ramo será entregue ao arrematante mediante pagamento á vista ou fiança idonea, por tres dias. Para os devidos fins, expede-se o competente edital e extractos que serão affixados e publicados na forma da lei, sendo affixado aquelle no logar do costume. Rio de Janeiro, aos vinte e nove de maio de mil novecentos e trinta e seis. Eu, Frederico de Castro, escrivão, o subscrevi. — (a.) Mario Guimarães Fernandes Pinheiro. — Confere: o escrivão Frederico de Castro.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados amanhã: Na 1ª Vara — Paulo Pinheiro Barros, Manoel Rodrigues do Valle e José Silva Ribeiro. Na 2ª — Tiburcio Paulo Vieira, Aurora Arantes, Brivaldo Lemos Guerra e Alfredo Cruz. Na 3ª — Sebastião Marques, Bernardino José Fernandes Guimarães e Custodio Ramos da Fonseca. Na 4ª — Orlando Tavolieri. Na 5ª — Segismundo Deusdedit Alves Carneiro, Fidelis Corrêa Lima, Manoel Martins Maranhão e Paulo Ramos de Oliveira. Na 7ª — Euclydes de Oliveira, Jorge Rodrigues Pinheiro, Elysio José dos Santos, Leodegario da Silva Vasco, Antonio Manoel de Carvalho e Manoel de Lima. Na 8ª — Domingos F. da Silva, Rodolpho Alves Noronha Filho, Manoel Costa, Fernandino Limongi, Gilberto de Almeida, Carlos Alberto Coutinho e Percilliano Joaquim Ferreira.

DENUNCIAS

Foram, hontem, offerecidas as seguintes denuncias: Na 1ª Vara, contra Manoel Martins, Manoel de Sá Pereira, pelo crime de imprudencia; Walter Duday Kenjou, Alfredo Hilvenrad, Alexandre Costa, pelo crime de furto; Adalberto Gomes Bastos, pelo crime de lenocinio; Joaquim Gonçalves da Cruz e Silva, pelo crime de apropriação. Na 8ª Vara, contra Pedro Lopes dos Santos, pelo crime de resistencia.

HABEAS-CORPUS

Na 4a Vara, foram, por despachos, as ordens de habeas-corpus impetradas em favor de Roberto José Sampaio e Alvaro Portocarrero.

ABSOLVIÇÕES

Na 8ª Vara, foram, por sentença de hontem, absolvidos: Albino de Souza Freire, Eduardo Xisto Martinho Pinheiro Marques e Eurico Gomes Laureano, processados pelo crime de estellionato, e José Vieira de São Bento, do crime previsto nos artigos 266 e 272 da Consolidação das Leis Penaes.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Pauta dos processos que deverão ser submettidos a julgamento em sessão da Côrte Plena, no proximo dia 17 de junho, quarta-feira, ás 13 horas, ou nas seguintes.

ACÇÕES RESCISORIAS

N. 142 — Autor: Manoel Fonseca; réos: Manoel Machado da Silva, sua mulher e filho. Relator: desembargador Carneiro da Cunha; revisor: desembargador Candido Lobo.

N. 141 — Autores: Carlos Leal e sua mulher; réos: Julio Fernandes Mendes e sua mulher; relator: desembargador Collares Moreira; revisor: desembargador Vicente Piragibe.

N. 144 — Autora: The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Co. Ltd.; réo: Arnaldo Francisco Coelho; relator: desembargador Sabola Lins; revisor: desembargador Carneiro da Cunha.

RECURSOS DE REVISTA

N. 877 (Desistencia) — Recorrente-desistente: Luiz Carlos de Salles; recorrido-desistido: A. Lopez & Irmão; relator: desembargador Alvaro Berford.

N. 779 — Na appellação civel numero 3.375 — Recorrentes: Adelino Ribeiro de Mello e sua mulher; recorrida: Elvira dos Santos Tavares; relator: desembargador Pontes de Miranda; revisores: desembargadores Collares Moreira e Armando de Alencar.

N. 800 — Na appellação civel n. 4.889 — Recorrente: Carmen Ferraz de Oliveira; recorrido: dr. Felix Martins de Almeida; relator: desembargador Alvaro Berford; revisores: desembargadores Souza Gomes e Costa Ribeiro.

N. 815 — Na appellação civel n. 3.535 — Recorrente: Maria Panno; recorrida: Companhia Sul do Brasil; relator: desembargador Armando de Alencar; revisores: desembargadores J. Linhares e Pontes de Miranda.

N. 833 — Na appellação civel n. 5.063 — Recorrentes: Manoel Mazorra e sua mulher; recorrida: Therezina Mandarino, por si e como inventariante do espolio de seu finado marido Camillo Salgado Peres; relator: desembargador Arthur Soares; revisores: desembargadores Sabola Lima e Pontes de Miranda.

N. 845 — Na appellação civel n. 5.072 — 1º recorrente: João de Oliveira ou João Martins de Oliveira; 2º recorrente: Companhia de Expansão Territorial, por si e na qualidade de procuradora e administradora da Companhia Fazendas Reunidas Normandia; relator: desembargador Costa Ribeiro; revisores: desembargadores Souza Gomes e Pontes de Miranda.

N. 849 — No aggravo de petição n. 474 — Recorrentes: Antonio Goulart da Silva e outro, socios da firma Goulart & Magalhães; recorrida: Cooperativa de Chauffeurs Proprietarios do Rio de Janeiro; relator: desembargador Arthur Soares; revisores: desembargadores Elvino Carrilho e Saboia Lima.

N. 713 — No aggravo de petição n. 9.936 — Recorrente: Hirechler Soeurs; recorrido: dr. Carlos de Aguiar Moreira; relator: desembargador Arthur Soares; revisores: desembargadores Armando de Alencar e Moraes Sarmento.

N. 914 — No aggravo de petição n. 343 — 1os recorrentes: Teixeira Rocha & C.; 2os recorridos: Elvira da Costa Araripe e outros; relator: desembargador Ovidio Romeiro; revisores: desembargadores Flaminio e Rezende e Alfredo Russell.

N. 898 — Na appellação civel n. 4.891 — Recorrente: Leonor Rosalina de Araujo; recorridos: João Mendes Guimarães e outros; relator: desembargador Ovidio Romeiro; revisores: desembargadores Elvino Carrilho e Souza Gomes.

N. 851 — Na appellação civel n. [illegible] — Recorrentes: Manoel Carlota de Araujo, sua mulher; recorridos: dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles; relator: desembargador Collares Moreira; revisores: desembargadores F. Aragão e Carneiro da Cunha.

N. 874 — Na appellação civel n. 5.202. Recorrente Francisco de Andrade, baroneza da Taquara. Recorrida d. Faustina Maria Lopes da Costa e outros: dr. José Lopes da Costa e o dr. curador de Ausentes.

Relator des. Collares Moreira.

Revisores des. Pontes de Miranda e Carneiro da Cunha.

N. 876 — Na appellação civel n. 930 — Recorrentes João Alves de Moura e outro. Recorridos Caio Luz [illegible] da Sociedade Beneficente dos Funccionarios do Collegio Militar do Rio de Janeiro.

Relator des. Flaminio de Rezende.

Revisores des. André Pereira e Alvaro Berford.

N. 886 — Na appellação civel n. 5.365. Recorrente Leonidio Gomes. Recorrida d. Noemia Pinna.

Relator des. Arthur Soares.

Revisores des. J. Linhares e Saboia Lima.

N. 918 — No aggravo de petição n. 560. Recorrente d. Alzira Martins de Sá Ferreira, successora da firma Martins de Sá Cia. Recorridos Dias e Irmãos.

Relator des. André Pereira.

Revisores des. Collares Moreira e Vicente Piragibe.

N. 929 — Na appellação civel n. 5.204 — Recorrentes Tonini Trapani e Cia. Recorrido A. Barbosa Bastos.

Relator des. Ovidio Romeiro, revisores srs. des. J. Linhares e Candido Lobo.

N. 810 — Na appellação civel n. 4.785 — Recorrente José Alves Machado. Recorrido Celestino Alves Machado, por si e como cessionario de seu irmão Manoel Alves Machado.

Relator des. Carneiro da Cunha.

Revisores des. A. Berford e Collares Moreira.

N. 821 — No aggravo de petição n. 184 — Recorrentes dr. Anthero de Andrade Botelho, sua mulher e outros. Recorrida Perfumaria Beija-Flor.

Relator des. Moraes Sarmento.

Revisores des. J. Linhares e Costa Ribeiro.

N. 847 — Na appellação civel n. 5.106 — Recorrentes João Velloso de Oliveira e outra. Recorrido Manoel da Silva Pereira.

Relator des. Vicente Piragibe.

Revisores des. Carneiro da Cunha e Pontes de Miranda.

N. 856 — Na appellação civel n. 5.083 — Recorrente Joaquim de Souza Amorim. Recorrido Albino Sacramento Azevedo.

Relator des. Saboia Lima.

Revisores des. Frederico Sussekind e Alfredo Russell.

N. 861 — Na appellação civel n. 4.674. Recorrentes Pedro Siqueira e outros. Recorrido Antonio de Oliveira, cessionario de Luiz Ribeiro da Costa e sua mulher, drs. curador de ausentes e 4º curador dos orphãos.

Relator des. Carneiro da Cunha.

Revisores des. Vicente Piragibe e André Pereira.

N. 872 — Na appellação civel n. 4.866. Recorrentes Joaquim Manoel do Amaral Filho e sua mulher. Recorridos dr. Alberto Veiga Simões e sua mulher.

Relator des. André Pereira.

Revisores des. Collares Moreira e Candido Lobo.

N. 889 — Na appellação civel n. 5.154. Recorrente d. Cecilia Bastos Monteiro, inventariante do espolio de seu marido dr. Jeronymo de Souza Monteiro. Recorrido Alberto Nunes de Sá.

Relator des. Alfredo Russell.

Revisores des. Frutuoso de Aragão e Artur Soares.

N. 907 — Appellação civel n. 5.411 — Recorrente Octavio Candido Gonçalves. Recorridos Oscar da Silva Ramos e sua mulher.

Relator des. Candido Lobo.

Revisores des. F. de Aragão e Costa Ribeiro.

N. 926 — No aggravo de petição n. 793 — Recorrente Seba Eberience. Recorrido Saul Alhadeff.

Relator des. Souza Gomes.

Revisores des. Ovidio Romeiro e F. Sussekind.

N. 931 — Na appellação civel n. 5.155 — Recorrente Cohen, Schuwegler e Cia. Recorrida General Electric S. A.

Relator des. Costa Ribeiro.

Revisores des. Alfredo Russell e Pontes de Miranda.

N. 950 — Na appellação civel n. 5.465. Recorrente dr. Luiz Lacerda Guimarães. Recorrido (1º) José Benito Mariano Perez Sampedro.

2º recorrido Emilia e Dolores Perez Sampedro.

Relator des. Arthur Soares.

Revisores des. Vicente Piragibe e Collares Moreira.

N. 639 — Na appellação civel n. 4.183. Recorrente Companhia Cantareira e Viação Fluminense. Recorrido Tito de Carvalho Braga.

Relator des. Moraes Sarmento.

Revisores des. André Pereira e A. Berford.

N. 659 — Na appellação civel n. 4.459. Recorrente Quintino Francisco Guedes. Recorridos Raymundo Ignacio Corrêa e sua mulher.

Relator des. Moraes Sarmento.

Revisores des. Saboia Lima e Vicente Piragibe.

JULGAMENTO

Na sessão da 4ª Camara da Côrte de Appellação realizada sob a presidencia do desembargador Collares Moreira, julgou-se definitivamente a acção de desquite movida por Vera de Mello Pereira Bueno contra seu marido Roberto Pereira Bueno.

Pela decisão da Côrte foi confirmada por unanimidade de votos a sentença proferida pelo dr. Leopoldo Duque Estrada, juiz da 1ª Vara, em virtude da qual foi dado ganho de causa á autora.

Tomaram parte no julgamento os desembargadores Alfredo Russell, Saboia Lima e Elviro Carrilho.

Pôz-se termo, assim, a essa demanda, depois de longamente debatida, ficando reconhecido o direito da autora á posse de seus filhos.

VARAS CIVEIS

Fallencias e concordatas — Primeira — Fallencia de J. Santos Araujo — Cumpra-se a exigencia do dr. curador.

— De A. M. Salem e Cia. — Ratifique-se o officio.

— De A. M. da Fonseca — Informe o liquidatario.

— De Carlos Taveira e Cia. — Ao dr. curador das Massas.

— De Firmino Rodrigues do Nascimento — Ao dr. curador.

— De Rocha Villaverde e Cia. — Cumpra-se a exigencia do dr. curador.

Terceira — Fallencia de B. L. Fernandes e Cia. — Mantido o despacho de fls. 345v a 346, indeferido o pedido de encerramento, e designado o dia 25 de junho de 1936 ás 14 horas, para a assembléa de credores, que não terá razões de ser adiada.

Da Cia. Industrias Reunidas Pereira Motta — Nomeado syndico em substituição o dr. José Basilio da Gama.

— De Tchás Lee — Decretada a fallencia, marcado o prazo de 20 dias para credores se habilitarem, designado o dia 14 de agosto de 1936 ás 14 horas para a assembléa de credores, e nomeado syndico Nunes Martins e Cia., designado o dr. 3º curador das massas fallidas.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para amanhã, neste Tribunal, o julgamento do processo em que é réo Mario da Rosa dos Santos, pelo crime de homicidio.

OBRAS JURIDICAS

EDIÇÕES DA LIVRARIA FREITAS BASTOS — RUA BETHENCOURT DA SILVA, 21-A — CAIXA POSTAL, 899 — RIO DE JANEIRO — (LIVROS ENCADERNADOS)

Consolidação das Leis Penaes, Vicente Piragibe, 25$000 — Codigo Commercial Brasileiro, A. Bevilaqua, 20$000 — Tratado de Direito Commercial Brasileiro, J. X. Carvalho de Mendonça, 12 volumes, 585$ — Effeitos das Obrigações, Lacerda de Almeida, 35$000 — Accidentes do Trabalho, Araujo Castro, 30$000 — Acções Executivas, Affonso Dionysio Gama, 25$ — Applicações do Direito, Jorge Americano, 17$000 — Attentado ao pudor, Viveiros de Castro, 20$ — Codigo Civil Brasileiro, A. Bevilacqua, 15$000 — Codigo de Menores, Alvarenga Netto, 15$000 — Condemnação Condicional (Sursis), F. Whitaker, 12$000 — Do Deposito, Almachio Diniz, 10$000 — Direito Commercial Maritimo, Fluvial e Aereo, Silva Costa, 2 volumes, 60$000 — Noções de Direito Commercial, Terrestre e Direito Industrial, Gastão Macedo, 7$000 — Fundamentos do Direito Constitucional, Pontes de Miranda, 23$000 — Direito Internacional Privado, Clovis Bevilacqua, 30$000 — Direito das Successões, Clovis Bevilacqua, 30$000 — Soluções Praticas de Direito, Clovis Bevilacqua, 2º e 3º vol., cada vol., 25$ — Pareceres, 1º volume, Fallencias, J. X. Carvalho de Mendonça, 30$000 — Pareceres, 2º volume, Sociedades, J. X. Carvalho de Mendonça, 30$000 — Fallencias, A. Bevilacqua, 15$000 — Imposto sobre a Renda, Mozart da Gama, 21$000 — A Nova Constituição, Araujo Castro, 40$000 — Do Mandado de Segurança, Themistocles Cavalcanti, 18$000 — Tratado de Medicina Legal, Souza Lima, 40$ — Ensaios de Pathologia Social, Evaristo de Moraes, 17$000 — Reminiscencias de um Rabula Criminalista, Evaristo de Moraes, 15$ — Sociedades Cooperativas, J. J. Soares, 15$000 — Sociologia Juridica, Euzebio de Queiros Lima, 30$000 — Divisões e Demarcações de Terras, F. Whitaker, 30$ — Contractos por Instrumento Particular, Affonso Dionysio Gama, 35$ — Recurso Extraordinario, Mattos Peixoto, 30$ — Direito de Retenção, A. Medeiros da Fonseca, 30$000 — Casamento dos Divorciados e Desquitados no Brasil, Almachio Diniz, 30$ — Dos Crimes Sexuaes, Chrysolito de Gusmão, 25$ — Theoria do Estado, Euzebio de Queiroz Lima, 30$000 — Direito das Obrigações, Clovis Bevilacqua, 35$000 — Theoria e Pratica dos Testamentos, Affonso Dionysio da Gama, 15$000 — Codigo Civil Interpretado, Carvalho dos Santos, 1 a 14 publicados, a 35$000 cada — Os Delictos Contra a Honra da Mulher, Viveiros de Castro, 20$000 — Instituições de Direito Administrativo Brasileiro, Themistocles Cavalcanti, 45$000.

Exposição scientifica e literaria da "Psychoses do Amor" illustrada com suggestivos casos de sensualidade moderna. Estudos sociaes e degenerescencias psychicas. Illustrações do autor. A 7ª edição contem gravuras interessantes de casos de psychoses

Preço .. .. 10$000

PSYCHO - PATHOLOGIA DA SEXUALIDADE

Anomalias do instincto sexual. Onanismo. Auto-erotismo. Fetichismo. Sadismo. Homosexualidade, etc., etc. O livro contém gravuras elucidativas. — Preço, 10$000.

Morphologia da Mulher

Exposição scientifica e literaria de Anatomia Plastica, illustrada com suggestivos casos de sensualidade moderna. Estudos sociaes e degenerescencias physicas. Copiosas illustrações do autor e documentação photographica — Preço, 10$000.

LIVRARIA FREITAS BASTOS
Rua Bethencourt Silva, 21-A
Caixa Postal, 899 — Rio

ATTENTADOS AO PUDOR

Por VIVEIROS DE CASTRO — Estudos sobre as aberrações sexuaes. A lubricidade senil. Os satyros. A nymphomania. A erotomania. O sadismo. Os pederastas, etc., etc. — Preço 15$000. Br. 20$ enc.

"OS DELICTOS CONTRA A HONRA DA MULHER"

Por VIVEIROS DE CASTRO — Livro classico com estudos sobre o adulterio, defloramento, estupro, seducção, etc., illustrado com observações pessoaes do autor e jurisprudencia do paiz. — Preço 15$ br. 20$ enc.

DOS CRIMES SEXUAES

Por CHRYSOLITO GUSMÃO — Estupro. Attentado ao pudor. Defloramento e Corrupção de Menores — Livro de excepcional valor scientifico. — Preço, broch. 20$000.

Edição da LIVRARIA FREITAS BASTOS — Rua Bethencourt da Silva, 21-A — Caixa Postal, 899 — Rio

"FEITIÇOS E CRENDICES"

Leiam este livro interessante de Hernani Irajá, — com gravuras. Preço — 10$000.

Livraria Freitas Bastos

Informações de ultima hora

UM AVIÃO MYSTERIOSO

DESCEU EM CAMPINAS E FOI ALI ABANDONADO POR UM CASAL QUE O TRIPULAVA

S. PAULO, 13 (H.) — Dizem de Campinas que passou, sexta-feira, dia 5,, no Hippodromo de Campinas, um avião, delle descendo um casal. Este declarou ao zelador da pista que o apparelho estava damnificado, mas que logo viria buscal-o.

Entretanto, como tal não se verificasse, a policia compareceu agora ao local e inspeccionou o avião, aliás em boas condições. O caso vem intrigando não só a população, como as autoridades de Campinas.

AGITAÇÕES POPULARES NO CHILE

TRES MORTOS E CINCO FERIDOS EM VALPARAISO

VALPARAISO, 13 (H.) — Deram-se serios conflictos entre nazistas e elementos da Frente Popular. Houve tres mortos e cinco feridos graves.

DESFILE DE PROTESTO EM SANTIAGO

SANTIAGO, 13 (U. P.) — Tres mil partidarios da Frente Popular desfilaram hoje gritando "fóra Ross", "fóra Ross", numa demonstração de desaffecto que o intendente de policia permitiu realizar para mostrarem-se contra as tacticas do sr. Ross.

Allegam que o mesmo não deixou que o sr. Arturo Alessandri compuzesse o novo gabinete com os genuinos representantes da Frente Popular.

ADIADA A DISPUTA DA "WESTCHESTER CUP"

HURLINGHAM CLUB, 13 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que o match em disputa da "Westchester Cup", marcado para hoje, foi transferido para 20 do corrente, devido ao máo tempo.

Outrosim, o terceiro match foi adiado para 24 deste.

SPORTS NO ESTRANGEIRO

MAIS UM GRANDE TRIUMPHO DE ANITA LIZANA NA INGLATERRA

A "TAÇA DAVIS" EM UM MOMENTO EMPOLGANTE

PATESKO jogará na ponta direita

Escalados os teams para a grande pugna de hoje entre cariocas e gauchos

VIBRA O SUL, POUCO ANTES DO MATCH DECISIVO

PORTO ALEGRE, 13 (H.) — Reina intenso enthusiasmo pelo match que, amanhã, se realizará entre gauchos e cariocas. Já se venderam milhares de entradas.

Os quadros que entrarão no campo estão assim compostos:

GAUCHOS — Penha; Miro e Luiz Luz; Sardinha, Itararé e Risada; Sorro, Russinho, Cardeal, Foguinho e Casaca.

CARIOCAS — Panelo; Poroto e Italia; Oscarino, Zarzur e Canali; Patesko, Carvalho Leite, Feitiço, Leonidas e Carreiro.

O MAU TEMPO

prejudicou a grande pugna pelo Campeonato de Kent

Anita Lizana marcou um bello triumpho sobre a famosa campeã ingleza miss Betty Nuthall

(Especial para os "Diarios Associados")

LONDRES, 13 — O jogo final do campeonato de tennis de Kent, hoje ganho pela senhorita Anita Lizana, não constituiu uma exhibição de virtuosidade, em consequencia do máo tempo. A chuva caiu torrencialmente, durante a manhã, e tornava-se mesmo duvidoso que as partidas pudessem ser disputadas á tarde. No emtanto, pouco depois do meio-dia, o tempo melhorou ligeiramente, e, embora desabassem frequentes cargas d'agua, póde ser realizado o jogo entre a tennista chilena e miss Nuthal. A jogadora ingleza, que, embora não tenha voltado á fórma em que estava em 1930, melhorou consideravelmente a maneira de jogar, nos ultimos tempos, iniciou bem a partida e mostrou-se mais habituada do que a chilena ás más condições de um campo escorregadio e á ligeira chuva que caia, e sob a qual se desenrolou o match. Miss Nuthal venceu, assim, o primeiro set, por 6|3. Mas, desde então, a senhorita Lizana conseguiu adoptar seu jogo ás circumstancias e revelou-se bem superior á adversaria. Ganhou os nove jogos seguintes, fazendo, dessa maneira, o segundo set por 6|0, chegando a 3|0, no set final. A tennista ingleza conseguiu, depois, fazer um jogo, mas foi tudo: a jogadora chilena venceu facilmente os demais, e, portanto, a partida.

Cattaruzza talvez venha ao Brasil

Echeverria não aceitará o convite para jogar em Santos

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — Os promotores do certamen de tennis, que será realizado em Santos, convidaram os argentinos Adelmar Echeverria e Hector Cattaruzza.

O primeiro não está disposto a aceitar o convite, ao passo que o segundo, que se collocou em primeiro logar no torneio de 1935, nada decidiu ainda.

Empolga a disputa da Taça Davis

Colloca-se para a final a Yugoslavia

VIENNA, 13 (H.) — O resultado da segunda semi-final de tennis da zona européa, entre a Yugoslavia e a Austria, foi o seguinte: simples — Poucey (Yugoslavia) bateu von Metaxa (Austria), por 6|3, 6|3 e 6|1; Palada (Yugoslavia) bateu Bavorowski (Austria), por 6|4, 6|3 e 7|5.

A classificação depois do primeiro dia é de 2 a zero. A Yugoslavia parece, assim, ter possibilidade de se classificar para a final, na qual se encontrará com a Allemanha.

FOI POSTO EM LIBERDADE E GANHOU NA LOTERIA

BELLO HORIZONTE, 14 (A. M.) — O cabo reformado da Força Publica Antonio Frederico Bastos, que acaba de cumprir pena por crime de morte occorrido em Aymorés em 1927, foi posto hontem em liberdade.

O referido militar, ante-hontem, nas vesperas de ser solto, comprou um bilhete de loteria em mão de um cambista que apparecera na Casa de Correcção.

Hoje, já livre, passando pelo centro da cidade, o cabo Antonio Frederico lembrou-se de conferir o seu bilhete.

O numero era 2.978. Estava assim premiado o seu bilhete com 5 contos de réis.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes — rs. 2$000 em todo o paiz.

APPREHENSÃO DE ARMAS EM S. PAULO

S. PAULO, 13 (A. M.) — A policia de Ordem Politica realizou hoje importante diligencia numa casa da rua 13 de Maio. Embora as investigações tivessem sido feitas debaixo de grande sigillo, conseguimos apurar que ali foi apprehendido grande quantidade de material bellico, constando de fuzis mauser, 20 mosquetões, cerca de 100 granadas de mão, 1.000 detonadores de granadas, 4 cunhetes de munição, além de outros apetrechos de guerra.

As diligencias proseguirão, amanhã, esperando-se que seja apprehendido novo material de guerra. As autoridades trabalham para apurar a procedencia e os fins a que se destinavam aquellas armas.

A reportagem não conseguiu localizar a casa nem o portador que, ao que parece, é pessoa de destaque social.

O espectaculo de hontem no Stadium Brasil

Helio e Yano empataram e Bianna venceu Gauchito por K. O.

Realizou-se hontem á noite, no Estadio Brasil, a segunda noitada pugilistica da temporada de 1936, com um programma mixto de lutas livres, box e um combate de jiu-jitsu entre dois professores desse sport japonez, Helio Gracie, brasileiro e Takeo Yano, japonez, instructor de nossa marinha.

Todos os combates agradaram. Entretanto o final se desenvolveu algo monotono, pois as lutas de jiu-jitsu não offerecem lances de grande emoção quando não são disputadas no "duro".

Damos abaixo os resultados dos combates.

AMADORES

Lutas livres de amadores da Federação Brasileira de Pugilismo em eliminatorias para as Olympiadas de Berlim. Combates em 2 rounds de 5 minutos.

1ª luta — Ernani Amorim x Theodoro Franca. Juiz: Tenorio. Empate.

2ª luta — Reynaldo Lima venceu por W. O., por ter faltado o seu adversario, Pierre Provant.

3ª luta — Paulo Cunha x Luiz França Filho. Juiz: Tenorio. Venceu Luiz Franca por espaduas no chão.

4ª luta — Manoel Pereira x Justiniano Cardozo. Juiz: Tenorio. Venceu Justiniano por desistencia.

5ª luta — Waldir Carbo x Euclydes Ferreira. Juiz: Tenorio. Venceu Euclydes por encostamento

PROFISSIONAES — BOX

6ª luta, em 6 "rounds" de 3 minutos, luvas de 4 onças.

Antonio Lourenço, (portuguez) 53k. 800 x Vicente Rodrigues, (brasileiro), 53k. 400.

Juiz — Carlos Alves.

Antonio Lourenço teve na sua estréa como profissional uma nitida victoria aos pontos.

7ª luta, em 6 "rounds" de 3 minutos, luvas de 4 onças.

Gonçalves da Cunha, (portuguez), 67k. 300 x Schmeling, (allemão), 69k. 100.

Juiz — Fernando Pinto.

Empate: Schmelling estréou como profissional.

8ª luta, em 8 "rounds" de 3 minutos, luvas de 4 onças.

Tobias Bianna, (brasileiro), 70k. 900 x Gauchito, (brasileiro), 71 kilos.

Juiz — Waldemar Lemos.

Venceu Tobias Bianna no segundo "round" por K. O., com um violento "hook" ao figado.

Gauchito estava fazendo um optimo combate, levando até uma pequena vantagem sobre o adversario tendo sido porém, surprehendido junto as cordas com a guarda descoberta, onde soffreu o violento golpe que o lançou á lona até a contagem final.

JIU-JITSU

Final-luta estipulada em 3 "rounds", de 20 minutos.

Hello Gracie, (brasileiro), 65 k. 900 x Takeo Yano, (japonez) 69k. 300.

Juiz — Tahaada.

O japonez Ono, antes da luta, subiu ao tablado, lançando um desafio aos irmãos Gracie, sendo acceito por ambos.

No primeiro round Yano consegue lançar Helio por oito vezes ao tablado em espectaculares quedas, quasi todas ellas por cima das costas. Helio segura bem o kimono de Yono dando um golpe de estrangulamento, que o japonez se livra com certa difficuldade.

O segundo round esteve monotono no inicio. O japonez trabalha na defensiva, com Helio no ataque. Yano leva ainda Helio ao tablado quatro vezes. Hello por sua vez tenta um golpe de estrangulamento habilmente defendido pelo japonez.

No round final o japonez quasi não offerece combate, se limitando a dar algumas quedas em Helio. Helio se anima, assumindo por completo o controle da luta. Assim passa o tempo, com o publico vaiando o japonez, que seja dito não demonstrou ser o lutador de quem tanto se diz, como professor de jiu-jitsu.

No final ao soar o gong foi declarado um empate.

REPRESENTARA' A FAZENDA NA EXPOSIÇÃO PHILATELICA DE S. PAULO

S. PAULO, 13 (A. M.) — O ministro da Fazenda nomeou o sr. Romero Estellita, delegado fiscal deste Estado, seu representante na Exposição que a Sociedade Philatelica de São Paulo realizará nesta capital, de 8 a 15 de julho proximo, por occasião das commemorações do centenario de Carlos Gomes.

Será julgado na quarta-feira o governador do Maranhão

O PROCESSO CORRE A' REVELIA

MARANHÃO, 14 (A. M.) — O Tribunal Especial, em sua sessão de hoje, deliberou que o julgamento do governador Achilles Lisboa será levado a effeito na proxima quarta-feira, ás 9 horas. Foi mandado notificar o accusado, que não quiz receber a notificação, de forma alguma, sendo por isso citado por edital. O Tribunal resolveu ainda telegraphar ao governador Lisboa, dando-lhe sciencia da sua deliberação quanto ao julgamento.

O governador recebeu, ha dias, copia da denuncia e das demais peças do processo contra elle instaurado, tendo de tudo passado o respectivo recibo. Este justamente é o motivo pelo qual foi agora apenas notificado.

O processo está correndo vagarosamente, entre outros motivos, devido ao facto de ter a Côrte de Appellação retardado de mais de um mez a eleição dos dois desembargadores que deveriam completar o Tribunal Especial.

O sr. Achilles Lisboa deixou o processo correr á revelia, tendo o presidente do Tribunal Especial, de accordo com a lei, nomeado o advogado Padua Rezende para defender o accusado e apresentar a defesa escripta.

O sr. Padua Rezende estudou sufficientemente o processo e declarou que vae apresentar uma defesa contendo vasta argumentação.

DESCRIPTA NO BUREAU I. DO TRABALHO A LEGISLAÇÃO S. DO GOVERNO BRASILEIRO

"A protecção aos trabalhadores constitue uma das preoccupações do governo do Brasil", declarou o sr. Nabuco de Gouvêa

OS OPERARIOS DA AMERICA LATINA

(Especial para O JORNAL)

GENEBRA, 13. — Falando perante a Conferencia Internacional do Trabalho, o delegado governamental do Chile, sr. Garcia Oldini, lembrou as iniciativas chilenas sobre o ponto de vista social e disse esperar que a Conferencia acolherá favoravelmente a proposta chilena exposta na conferencia de Santiago, relativamente, á fixação dos preços minimos das materias alimenticias.

A LEGISLAÇÃO SOCIAL DO CHILE

Quanto ao funccionario dos organismos de legislação social, o delegado chileno disse: "O funccionamento dos organismos previstos na legislação social, no Chile, permitte encontrar-se a solução satisfactoria da quasi totalidade dos conflictos sociaes".

Proseguindo o orador declara que "certos problemas sociaes que á primeira vista podem parecer de caracter nacional, são muitas vezes baseados em questões de finanças e de trocas internacionaes. E por isso, o governo do meu paiz lutou incansavelmente pelo restabelecimento da liberdade de trocas e da circulação das riquezas entre as Nações.

Ainda recentemente propoz e foi aceito pela Assembléa da Sociedade das Nações, o estudo de um plano de augmento e pluralização dos tratados — "Clearing".

INSTRUCÇÕES DE CARACTER UNIVERSAL

Rememorando o discurso do presidente Alessandri, por occasião da abertura do Congresso Nacional e o memorandum do Chile, o sr. Garcia Oldini concluiu: "Pouco a pouco a realidade vem demonstrando que o unico meio de dar efficacia ás instituições de caracter universal é o de considerar attentamente as circumstancias particulares de cada paiz.

De accordo com esse principio o governo do Chile tomou o anno passado a iniciativa de reunir em Santiago, a primeira conferencia regional do Trabalho. Essa conferencia foi inaugurada em 2 de janeiro e, como affirma o relatorio do director, marcou na existencia do Bureau Internacional do Trabalho uma data memoravel. O orador discorre sobre os resultados da conferencia de Santiago, citando apreciações do sr. Harold Butler, director do B. I. T., que declarou que a obra levada a effeito na Conferencia de Santiago, deu maior amplitude ao quadro das actividades da organização do trabalho, tendo abordado varios problemas particulares da America, indicando ao mesmo tempo o methodo que deverá ser seguido para a sua solução.

APPROXIMANDO OS PAIZES AMERICANOS

"Essa conferencia approximou os paizes americanos e lhes facilitou uma melhor comprehensão mutua", diz o delegado chileno.

"Na minha opinião, disse ainda o sr. Oldini, o principal resultado da Conferencia de Santiago foi de ordem geral e relativo á futura orientação da organização Internacional do Trabalho. O mundo, como já tive occasião de dizer ao conselho, atravessa na hora actual uma crise de desmoralização e sem enfraquecer a fé que deveria depositar nas instituições internacionaes".

AS DECLARAÇÕES DO SR. NABUCO DE GOUVEIA

GENEBRA, 13 (U. P.) — Na allocução que pronunciou hoje ante o Bureau Internacional de Trabalho, o delegado governamental brasileiro, sr. Nabuco de Gouveia, declarou que o merito principal da Conferencia de Santiago foi de ter estabelecido relações adequadas entre as nações para uma solução dos problemas communs de ordem social e economica.

O BRASIL RATIFICOU QUATRO CONVENÇÕES

O representante brasileiro annunciou que o seu paiz acaba justamente de ratificar quatro convenções internacionaes de trabalho e descreveu pormenorizadamente a legislação social do governo brasileiro.

A PAZ SOCIAL ENTRE PATRÕES E OPERARIOS

Declarou o sr. Nabuco de Gouveia que a protecção aos trabalhadores constitue uma das preoccupações fundamentaes do governo do Brasil, accrescentando que em todas as secções administrativas e legislativas os operarios se acham representados. Disse mais que a paz social entre patrões e trabalhadores se acha assegurada desde já, mediante o funccionamento suave de um tribunal especial. Esse tribunal, segundo accrescentou, inspira tamanha confiança que os processos a que estavam habituados a recorrer os operarios para reclamarem justiça e direito para as suas causas individuaes e collectivas desappareceram por completo.

OUTRA FORMA DE SEGURANÇA

O sr. Nabuco de Gouveia disse ainda que outra forma de segurança foi o estabelecimento recente de um plano bem elaborado de pensões aos operarios, em harmonia com os regulamentos para os funccionarios publicos. E accrescentou:

— Posso assegurar-vos que todas as questões relacionadas com a melhoria das condições dos trabalhadores são objecto de serio estudo do presidente da Republica, pois, de accordo com o seu ponto de vista, as leis sociaes devem merecer o apoio da nação.

AINDA O DISCURSO DO REPRESENTANTE DO GOVERNO DO BRASIL

GENEBRA, 13 (H.) — Na sessão da manhã de hoje da Conferencia Internacional do Trabalho, quando era examinado o relatorio do director da Repartição Internacional do Trabalho, occupou a tribuna o ministro Nabuco de Gouveia, delegado governamental do Brasil. No seu discurso, o sr. Nabuco de Gouveia declarou: "Um dos pontos desse relatorio que mais me impressionou é o que se refere á conferencia regional realizada em Santiago do Chile com tanto exito. A publicação dos debates e os relatorios que foram redigidos mostrarão a preciosa contribuição que aquella conferencia trouxe ao progresso das decisões sociaes e economicas. A conferencia de Santiago do Chile não se limitou a definir problemas e suggerir soluções, mas o seu principal merito foi estabelecer relações directas entre os estados no preparo de collaborações futuras sobre questões tão delicadas e que envolvem o problema da economia social. Registro com a maior sympathia as palavras do sr. Butler, que, com a sua grande autoridade do observador competente, affirma que a Conferencia de Santiago poz em relevo a existencia de problemas regionaes na America e foi extremamente util com a discussão da ambiencia americana. Aliás, os receios que, segundo o sr. Butler, tinham surgido acerca dos perigos que poderiam resultar das reuniões regionaes para a manutenção do caracter universal da Repartição Internacional do Trabalho não foram confirmados pelos acontecimentos. Ao contrario, a Conferencia de Santiago teve por effeito reforçar mais do que enfraquecer os laços que unem os paizes da America fóra da resolução de Genebra. Isso é uma verdade incontestavel e exprime exactamente o nosso pensamento e, a nossa opinião. Associo-me sem reservas ás clarividentes palavras do eminente director."

A RESPEITO DOS DIREITOS DOS TRABALHADORES

O sr. Nabuco de Gouveia expoz, em seguida, as medidas sociaes adoptadas pelo seu governo a respeito dos salarios, ferias pagas, igualdade dos trabalhadores e aposentadoria. A sua exposição foi mais demorada quando se referiu ao funccionamento do tribunal de trabalho que julga os conflictos entre patrões e operarios. Affirmou que tinham desapparecido completamente no Brasil os processos de violencia a que os operarios costumavam recorrer para reclamar justiça e reivindicar o seu direito individual e collectivo. Isso era o resultado da confiança que, pela sua organização, o Tribunal do Trabalho inspirava ás partes interessadas.

O orador terminou declarando, em nome da delegação do Brasil: "Consideramos todos como nosso dever dar o melhor da nossa boa vontade á grande realização do principio de solidariedade humana que representa a obra desta conferencia".

A CAMPANHA ANTI-JUDAICA DO INTEGRALISMO

DESCENDE DE JUDEU O CHEFE DO SIGMA EM S. PAULO

S. PAULO, 13 (H.) — O "Diario da Noite", que hontem publicou violento ataque contra o chefe Nacional Integralista sr. Plinio Salgado, insere hoje uma nota na primeira pagina da 4ª edição, dizendo que o sr. Marcell Silva Telles, chefe provincial do integralismo em São Paulo descende da familia Teixeira Leite, composta de judeus expulsos de Portugal e que se domiciliaram na Hollanda, vindo posteriormente para o Brasil, no cyclo da libertação, estabelecendo-se em São João del-Rey.

O jornal diz que essas origens semiticas do sr. Marcell Telles foram apuradas depois de pesquisações minuciosas feitas no Estado de Minas.

O ESPIRITO SANTO VAE SALDAR SEU DEBITO COM O BANCO FRANCEZ E ITALIANO

VICTORIA, 13 (H.) — O governador do Estado, sr. Punaro Bley, dando cumprimento ao seu programma de solver as divydas do Espirito Santo, acaba de solicitar á Assembléa Legislativa autorização para liquidar por 8.000 contos o debito do Banco Francez e Italiano contrahido em 1928 e 1929.

O governo está habilitado a effectuar o immediato pagamento do referido debito.

Theatro e Musica

RECITAL DYLA JOSETTI

Sabbado proximo, ás 21 horas, a pianista Dyla Josetti, realiza, no Municipal, um recital, que está a despertar grande interesse.

TRES VESPERAES DA COMPANHIA LYRICA OFFICIAL

Terminou, hontem, o prazo de preferencia aos antigos assignantes do Municipal para a marcação de seus logares.

De amanhã em diante serão attendidos os novos assignantes, inclusive para os seis vesperaes annunciados.

ESTRE'A DE HOFFMANN

O pianista Joseph-Hoffmann realizará nesta capital apenas tres concertos no Theatro Municipal.

O primeiro será na terça-feira, o segundo na quinta e o terceiro no domingo.

Hoffmann interpretará Bach D'Albert; Gluck-Sgambati; Beethoven — Saint-Saens, Chopin, Debussy, Prokofieff, Liadoff e Listz.

O DOMINGO DE PROCOPIO, COM A NOVA COMEDIA VIENNENSE DO THEATRO REGINA

Procopio representa hoje tres vezes, ás 15, ás 20 e ás 22 horas, no Theatro Regina, a comedia "Por causa do Lulu'!...", a excellente peça viennense em que, além do illustre comediante, os artistas Elza Gomes, Delorges Caminha, Hortensia Santos, Lucia Delór e Alvaro Augusto apresentam trabalhos verdadeiramente elogiaveis. Amanhã, mais duas sessões de "Por causa do Lulu'!...", no Theatro Regina.

DESIGNAÇÃO DE FUNCCIONARIO NA FAZENDA

O director do Expediente e do Pessoal do Thesouro communicou á Inspectoria Federal das Estradas que a Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro foi autorizada a designar um funccionario para secretariar a junta apuradora das contas dos primeiro e segundo semestres de 1934 e 1935 da Estrada de Ferro Maricá.

O PRIMEIRO DOMINGO DE "LILI", NO THEATRO CARLOS GOMES

A Empresa Paschoal Segreto e a Companhia Margarida Max e Mesquitinha realizam hoje, no theatro Carlos Gomes, tres espectaculos, a "matinée", ás 15 horas e as sessões nocturnas, ás 20 e 22 horas. E' hoje o primeiro domingo de "Lili", a opereta-fantasia de Miguel Santos e Paulo Orlando, musica de Ary Barroso e Ercole Varetto, no cartaz do theatro da Praça Tiradentes, esquina da rua Pedro I.

A nova peça agradou bastante na estréa, e os novos artistas com que conta hoje a Companhia igualmente mereceram os applausos do publico e da critica.

A TEMPORADA DE COMEDIA FRANCEZA NO MUNICIPAL

Já se encontra em viagem para a nossa capital a Companhia do "Vieux Colombier", de Paris

Já está de viagem para a nossa capital, a bordo do "Alsina", a grande Companhia Dramatica do Theatro do Vieux Colombier de Paris, que inaugurará ainda este mez, no Municipal, a temporada official de comedia franceza. Esta Companhia, que é uma das mais afamadas de Paris, pela homogeneidade do seu conjunto artistico e pelo repertorio que apresenta, vem ao Rio trazendo á sua frente o seu proprio director, o illustre actor e "metteur en scène" René Rocher, todos os seus artistas e todo o seu repertorio, em que figuram as mais bellas obras do theatro classico e as mais finas e elegantes comedias dos modernos autores francezes. A estréa da Companhia se dará com "Le crepuscule du Theatre", uma das mais recentes peças do notavel dramaturgo Lenormand, que alcançou ruidoso successo ha poucos mezes, na capital parisiense.

CARTAZ DO DIA

REGINA — "Por causa do Lulu'!...", ás 15, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Lili", ás 15, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Paz e Amor", ás 15, 20 e 22 horas.

PHENIX — "Alma do violão", ás 15, 19,30 e 21,30 horas.

Informações dos Estados

Estado do Rio

NA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

Approvada toda a ordem do dia

Fugindo a uma velha praxe, a Assembléa Legislativa funccionou, hontem, sabbado. Presidiu á sessão o sr. Arnaldo Tavares, que teve como secretarios os srs. Cesar Figueiredo e Nelson Pinheiro. Approvada a acta, foi lido o expediente, que constou do seguinte: telegramma de d. Sebastião Leme, agradecendo as homenagens da Assembléa por occasião da celebração do seu jubileu; do juiz de direito da 1ª vara eleitoral, solicitando seja posto á sua disposição o edificio da Assembléa, no dia 5 de julho, para as eleições municipaes.

Foi lido, e mandado a imprimir, o projecto determinando sobre o regimen penitenciario no Estado.

Foram igualmente lidas e approvadas as redacções finaes dos projectos referentes ás férias dos membros do Poder Judiciario; á contagem de tempo federal aos actuaes membros do magisterio publico; creando cargos nos Lyceus de Campos e Nictheroy; extinguindo o cargo de supplente de juiz dos Feitos da Fazenda e creando o de substituto do mesmo Juizo.

Passando á ordem do dia, foram approvados, em 3ª discussão, os projectos: dando nova organização aos serviços affectos ao Juizo de Menores; determinando que as vantagens que a lei assegura aos directores de grupos escolares fiquem extensivas aos professores cathedraticos que contam mais de 25 annos de serviço; isentando de imposto de industria e profissões as sociedades cooperativas que menciona; reorganizando os serviços da Vara Criminal; abrindo varios creditos supplementares ás verbas de diversos paragraphos, e revigorando, por mais 60 dias, o prazo para reorganização dos serviços sanitarios do Estado.

Foi approvado, em segunda discussão, o projecto autorizando o Poder Executivo a determinar á arrecadação do imposto por verba e actos emanados das autoridades policiaes.

Em 1ª discussão foi approvado o projecto considerando de utilidade publica a Sociedade Musical 15 de Novembro, de Miracema.

Em discussão unica, foi approvada a indicação da Commissão Executiva, propondo a aposentadoria, por invalidez, do continuo da Assembléa Ildefonso Jadel de Lemos.

Em virtude de urgencia requerida pelo sr. Heitor Collet, foi approvada a redacção final do projecto n. 121.

Terminada a ordem do dia, o sr. Oscar Przewodowsky combateu o substitutivo ao projecto por elle apresentado, creando o Conselho de Educação.

Para a ordem do dia da sessão de amanhã foi designada a seguinte materia: votação em 2ª discussão do projecto n. 82; em 3ª, o projectos ns. 51, 127, 144; em 3ª, os projectos ns. 60 e 137; em 1ª, os projectos ns. 98 e 121.

ACTOS DO GOVERNADOR DO ESTADO

O governador do Estado assignou os seguintes actos: nomeando Carlindo Antonio de Silva para o cargo de ... do Lyceu e Escola Normal de Nictheroy; Oswaldo Fernandes Seixas, actual de 4ª, e Paulo Antonio Pinto dos Reis, respectivamente, para os cargos de auxiliares de 3ª e 4ª classe do Departamento do Trabalho, e a professora Maria Lucilla Rodrigues, para reger effectivamente a escola de Cruzeiro, em Cambuy.

NA SECRETARIA DO INTERIOR

Licenças concedidas pelo secretario

O secretario do Interior assignou os seguintes actos:

Concedendo licenças: de um mez, á adjunta effectiva de Iguassu', Odetta Villarinho Gomes e á cathedratica de portuguez da Escola Profissional Nilo Peçanha, de Campos, Hilda Barcellos Sobral e, de 3 mezes, á adjunta effectiva de Itaocára, Anna Rita do Nascimento; afastando do exercicio, com o respectivo ordenado, á adjunta effectiva de Nictheroy, Ellen Galvão Barcellos.

O GOVERNO AUTORIZADO A RESCINDIR O ARRENDAMENTO DO PORTO DE ANGRA DOS REIS

O governador do Estado assignou a promulgação da seguinte lei, decretada pela Assembléa Legislativa:

Autorizando o governo a rescindir o arrendamento da exploração do porto de Angra dos Reis, mediante as condições e pela forma que julgar acertada e, bem assim, a conceder o arrendamento da exploração do alludido porto, provisoriamente, pelo prazo de dois annos, e depois em definitivo, no ambito da concessão federal de que dispõe o Estado, incumbindo-lhe estabelecer as respectivas clausulas.

PAGAMENTOS NO THESOURO DO ESTADO

No Thesouro do Estado serão pagas, amanhã, as seguintes folhas de vencimentos do mez de maio, relativas ao 13º dia util: alugueis de casas, pessoal em commissão e extranumerario, funccionarios que deixaram de receber no dia proprio e substituição de funccionarios.

PARA O PREENCHIMENTO DE VAGAS NA SECRETARIA DAS FINANÇAS

Sob a presidencia do coronel Mattoso Maia, secretario das Finanças, esteve reunida a Commissão de Promoções, sendo approvadas as seguintes indicações nominaes dos funccionarios a serem promovidos nas vagas existentes naquella secretaria:

Para a vaga de 2º official, por antiguidade, Maria da Conceição Lima Cavalcanti; por merecimento, a mesma funccionaria e Heitor Matta.

Para a vaga de porteiro-continuo por merecimento, Modesto de Souza Barros Sobrinho e Waldemar Rodrigues dos Santos.

Para as duas vagas de continuos por antiguidade, Mario da Natividade e João Damasceno Martins Baunilha.

OS ENVENENADORES DA POPULAÇÃO

As autoridades sanitarias municipaes multaram o leiteiro José de Andrade Sobrinho, proprietario do vehiculo licenciado sob o n. 223, por ter sido o mesmo encontrado vendendo leite fraudado por addição de agua.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Primeira Camara

Pauta das causas que serão julgadas na sessão de amanhã:

Appellação criminal

1890 - Nictheroy - Appellante José de Mattos. Appellado dr. Leonel Sauerbror de Azevedo Magalhães. Preparador o desembargador Zotico Baptista.

Aggravos civeis de petição

3440 - Nictheroy - Aggravante Antonio Alves Machado. Aggravado Santiago Matta Paragó e outros. Preparador o desembargador Bernardino de Almeida.

3480 - Nictheroy - Aggravantes: Vieira Rocha e Cia. Aggravados: Vasconcellos Junior e Cia. Preparador o desembargador Coelho Portas.

Appellações civeis

3826 - Valença - Appellantes: Chucri Sabione e sua mulher. Appellados: Antonio José de Souza Lima e sua mulher. Preparador o desembargador Coelho Portas.

4630 - Nictheroy - Appellante: procurador dos Feitos da Fazenda Publica deste Estado. Appellada: Companhia Cantareira e Viação Fluminense. Preparador: o des. Coelho Portas.

4660 - S. Gonçalo - Appellantes: Paz e Cia. Appellados: Felizola e Cia. Prepararor o des. Coelho Portas.

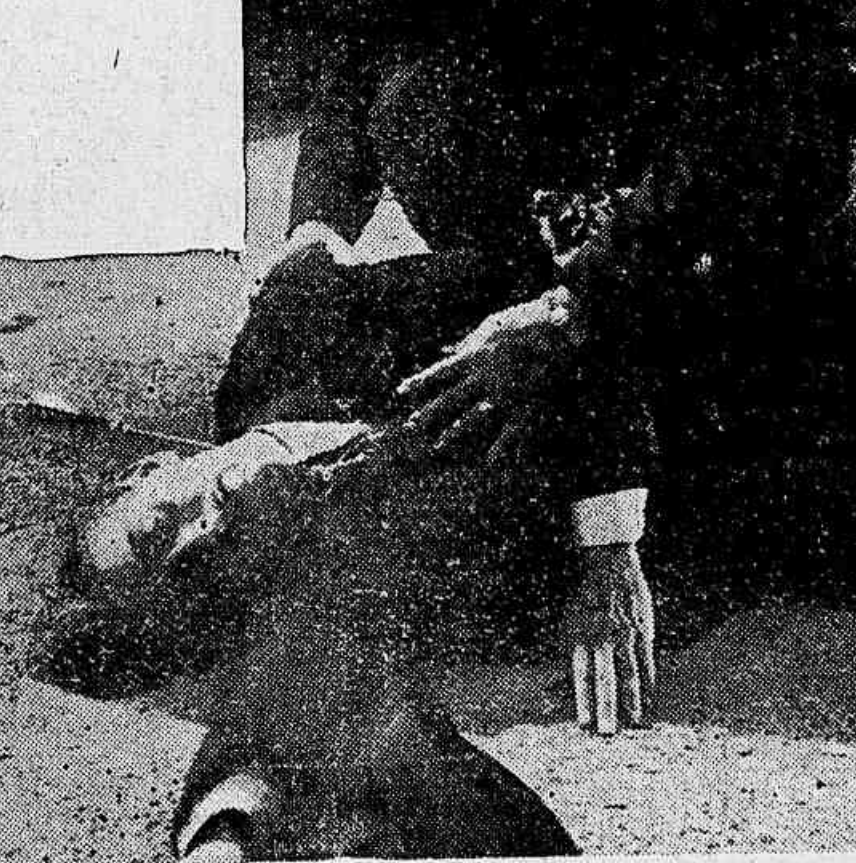
4803 - Nictheroy - Appellante: Aguida Ferreira Pinto Cavalheiro. Appellado: Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro. Prepararor des. Zotico Baptista.

FACTOS POLICIAES

ESTAVAM FURTANDO CAFE' DEPOSITADO NO ARMAZEM REGULADOR DE NICTHEROY

No cartorio da 3ª delegacia auxiliar de Nictheroy teve proseguimento hontem o inquerito alli instaurado na mesma para apurar os roubos de saccas de café que vinham sendo praticados no Armazem Regulador do Serviço de Defesa do Café do Estado.

Em consequencia dos depoimentos prestados pelos individuos implicados naquelles assaltos, as autoridades fizeram hontem, durante o dia, as seguintes apprehensões de saccas de café: 10 no Armazem Guarany, em Neves; 4 na casa do chauffeur José Pinto da Silva; 3 na residencia da progenitora deste e 7 no armazem do intrujão Morgado.

Os assaltantes, ouvidos pelo delegado Paula Pinto, confessaram que vinham praticando aquelles roubos ha mais de um mez e que, com o auxilio de uma chave adrede preparada, entravam no Armazem, pela porta n. 5, de accordo com o vigia João José Joaquim e com o soldado Eduardo Corrêa, que se associava aos proventos tirados da venda criminosa do café, cujas saccas eram retiradas em pequenas parcellas, sendo aquelle producto depositado num campo de football existente nas immediações, de onde davam, depois, destino ao furto.

A policia fez, hontem, a pericia na chave, no proprio Armazem, a qual foi encontrada occulta no "water-closet" do alludido Armazem.

Os assaltantes, independente da acção criminal que está sendo contra elles movida, foram postos em liberdade, por ordem do chefe de policia.

NATIVIDADE DE CARANGOLA

FORTES INDICIOS DA EXISTENCIA DE PETROLEO NA VILLA

NATIVIDADE DE CARANGOLA, junho (O JORNAL) — A proposito da existencia de petroleo nesta villa, de que ha muito se fala, o jornal "A Vedeta", que aqui se publica, inseriu a seguinte e interessante noticia, em sua edição de 6 do corrente:

"Em 1918 foi descoberto vestigio de petroleo nesta villa nos fundos da casa do sr. Sebastião Lannes.

Ao constatar a presença do "ouro negro", o proprietario do terreno convidou diversas pessoas de representação da localidade que foram photographadas em volta do poço, de dentro do qual se exhalava o odor accentuado do precioso carburante.

O sr. Sebastião Lannes retirou dalli um pouco de barro e liquido impregnado de petroleo e cheio de esperança embarcou para o Rio, antegozando o frisson de satisfação que teriam os homens do governo quando examinassem o valioso achado.

Entretanto, isto não se deu.

O sr. Lannes foi recebido asperamente no Ministerio da Agricultura e ainda por cima taxado de charlatão pelos funccionarios desse departamento.

Agora, decorridos quasi 20 annos, com a presença de dois deputados, um federal e outro estadual, do subprefeito desta villa jornalistas e outras pessoas, foi o poço novamente aberto e o cheiro denunciante da existencia do petroleo lá está mais forte do que antes."

MATTO GROSSO

CAMPO GRANDE

JURAMENTO DOS NOVOS CONSCRIPTOS

CAMPO GRANDE, junho (O JORNAL) — Terá logar a 13 do corrente, data anniversaria da retomada de Corumbá, o juramento dos novos conscriptos da guarnição federal local.

Formarão, nesse dia, sob o commando do coronel Amaro de Azambuja Villanova, o 18.º R. C., a 9.ª F. I., R. Mx. A. e a Esq. Mx. de Trem.

O acto terá logar após a chegada, ás 9 horas, do general cmt. da Região, e demais autoridades civis e militares desta cidade, reunindo-se os conscriptos na alameda N. da Avenida Affonso Penna, entre a Avenida Calogeras e rua 13 de Maio.

Será erguido um coreto em frente ao relogio da Avenida João Pessôa, de onde as autoridades civis e militares assistirão ao acto do juramento, á passagem das escolas publicas e collegios particulares da cidade, como uma homenagem aos novos soldados, e o desfile das tropas em continencia.

S. PAULO

BAURÚ

DESPACHOS PELA NOROESTE EM MAIO

BAURU', junho (O JORNAL) — Durante o mez de maio, a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil despachou as seguintes mercadorias:

Café 3.630 saccas, arroz 28.520 saccos, feijão 13.136, milho 3.431, farelo 930, gado vaccum 9.701 cabeças, mamona 1.027 saccos, amendoim 1.444, algodão 4.538.520, madeira serrada 3.532 metros cubicos, madeira em toras 3.178, postes 1.281 unidades, dormentes 16.073, achas 2.149, telhas 164.150, tijolos 350.390, batatas 297 saccos; laranjas 11.137 kilos, bananas 9.263 ks., cascas 79.583, lenha 925 metros cubicos, fumo 1.512 kilos, xarque 575.027, matte 448.623, aguardente 27.214, ossos 26.250, couros 27.877 unidades, farinha de mandioca 506 saccos, caroço de algodão 78.740, assucar 3.671, adubos 63.710, gado suino 328 cabeças, alcool 17.332 e casulos do bicho de seda 18.219.

CAMPINAS

UM AVIÃO ABANDONADO

CAMPINAS, junho (O JORNAL) — Desde alguns dias que se encontra abandonado, no campo do Jockey C. Campineiro, um avião alli aterrisado e que segundo declarações do piloto e de um casal, passageiro do apparelho, destinava-se á capital, sendo a viagem, entretanto, interrompida nesta cidade devido ao forte vento que o obrigou a essa parada forçada. O avião, porém, continua naquelle prado.

Esteve no campo do Jockey Club o delegado regional de policia, que constatou o facto e vae tomar as medidas que o caso requer.

MINAS GERAES

JUIZ DE FORA

A COLONIA PORTUGUEZA COMMEMORA O "DIA DA RAÇA"

JUIZ DE FO'RA, junho. — ("O JORNAL") — Por iniciativa da Sociedade Auxiliadora Portugueza, desta cidade, a colonia lusa, daqui, commemorou brilhantemente o "Dia da Raça", assignalado pela morte de Camões, em 10 de junho de 1580.

Assim foi realizado na séde daquella Associação um programma festivo em que tomaram parte varios elementos de destaque da colonia e da sociedade local.

A festa teve inicio ás 20 horas, estando a mesa formada pelos srs. Franco Leal, presidente da Auxiliadora; Manoel Lourenço Jorge, vice-consul de Portugal; representantes do commando da Região, do Prefeito e do 2º B. C. M.

Obedecendo ao programma traçado, foram executadas todas as suas partes, compostas de hymnos, fados, declamações e solos de piano.

Dois discursos foram pronunciados pelos srs. Francisco Gonçalves Gomes e Moacyr Borges de Matto, sobre a vida de Camões e o "Dia da Raça".

Terminada a parte civica e literaria, teve inicio um baile offerecido pela commissão promotora aos convidados.

BARBACENA

VAO SER REFUNDIDOS OS SINOS DA IGREJA MATRIZ

BARBACENA, junho. — ("O JORNAL") — Attendendo ao pedido que lhe foi feito por numerosas damas barbacenenses, o governador Benedicto Valladares autorizou a refundição, nas officinas da Rêde Mineira, dos tres velhos sinos da igreja matriz desta cidade, os quaes, para esse fim, foram transportados para Divinopolis.

OS CANCELLAMENTOS DE CONTRACTOS DE EMPRESTIMOS

UMA CIRCULAR DA DIRECTORIA DA DESPESA PUBLICA

O director da Despesa Publica declarou aos chefes de repartições averbadoras que os cancellamentos de contractos de emprestimos, por desistencia da operação, somente poderão ser effectuados quando requeridos pessoalmente pelo consignante, devendo ser apprehendidos os pedidos apresentados pelo consignatario e encaminhados á Fiscalização para as necessarias syndicancias.

Complementos: Circuito da Gavea — Folia dos Cartazes, *desenho colorido* — Instituto Oswaldo Cruz

Quarta-feira 17 -- A vida de Louis Pasteur

Juntos os dois grandes artistas, numa super alta comedia. Um manancial de alegria, aventura e romance!

Producção
DARRYL ZANUCK

PALACIO

TELEPHONE 24-19-20

Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00
Romance em Vienna: — 2.15 - 4.15 - 6.15 - 8.15 - 10.15.

A ART FILMS apresenta

HOJE —o— ULTIMO DIA

PAULA WESSELY

(a heroina de "MASCARADA")

— em —

ROMANCE EM VIENNA

FOX MOVIETONE NEWS.
O CIRCUITO DA GAVEA — Nacional da Cinedia.

ODEON

TELEPHONE 24-40-33

Complemento: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20
Noite Triumphal: 2.20 - 4.00 - 5.40 - 7.20 - 9.00 - 10.40.

A PARAMOUNT apresenta

HOJE —o— ULTIMO DIA

NOITE TRIUMPHAL

(GIVE US THIS NIGHT)

— com —

JAN KIEPURA

GLADYS SWARTHOUT

O FILHO ESPURIO — Desenho colorido.
PARAMOUNT NEWS.
COMPLEMENTO NACIONAL DA D.F.B.

GLORIA

TELEPHONE 24-00-97

Complemento: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20
Fugitivos da Ilha do Diabo: — 1.50 — 4.10 — 5.50 — 7.30 — 9.10 — 10.50.

A COLUMBIA apresenta

HOJE —o— ULTIMO DIA

VICTOR JORY

FLORENCE RICE — NORMAN FOSTER

— em —

Fugitivos da Ilha do Diabo

(Escapes from Devil's Island)

SENHORITA BORRALHEIRA — Desenho.
PARAMOUNT NEWS.
COMPLEMENTO NACIONAL DA D.F.B.

IMPERIO

TELEPHONE 24-32-00

Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00 hs.
Só assim quero viver: — 2.20 — 4.20 — 6.20 — 8.20 —10.20.

A METRO apresenta

HOJE —o— ULTIMO DIA

Só assim quero viver

(I LIVE MY LIFE)

JOAN CRAWFORD

BRIAN AHERNE

METROTONE NEWS.
COMPLEMENTO NACIONAL DA D.F.B.

IPANEMA

TELEPHONE 27-56-98 e 27-56-99

HOJE —o— A Art Film apresenta —o— HOJE

MARTHA EGGERTH

— em —

CLÓ CLÓ

FOX MOVIETONE NEWS — Actualidades.
FORTALEZA JORNAL N. 1 — Nacional da D.F.B.
Amanhã: — Só na matinée — Continuação do film em serie "FANTASMA VINGADOR".

Amanhã: —— SO'S NO MUNDO, com Jean Parker, e AVENTURAS TRANSATLANTICAS, com Nancy Carol.

TEIMOSIA de MULHER

(WOMAN TRAP)

A moça estava habituada a fazer tudo o que queria, mas por ser teimosa teve que passar pelo que de certo não queria!

AMANHÃ NO ODEON

GERTRUDE MICHAEL
GEORGE MURPHY
ROSCOE KARNS
AKIM TAMIROFF
SAMUEL S. HINDS
SIDNEY BLACKMER

«Uma Noite na Opera»... Amanhã!

no IMPERIO

A "OPERA DE GARGALHADAS" DOS IRMÃOS MARX PARA A METRO, MISTURA ESTUPENDA DE ALEGRIA E BOA MUSICA NÃO PODIA DEIXAR DE REAPPARECER NA CINELANDIA HA UMA PORÇÃO DE "FANS" A' ESPERA DESSE ACONTECIMENTO, "FANS" QUE SABEM QUE SE TRATA DO MAIS ALEGRE FILM DO ANNO

HOJE - Tel. 22-7092

Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

SÓ NO

United Artists apresenta

CHARLES CHAPLIN

no super-film

"Os Tempos Modernos"

COMPLEMENTOS:
O CIRCUITO DA GAVEA
Fox Movietone News
Propagandista da Belleza Brasileira. O campeão de Polo (Mickey)

Cinema REX

PREÇOS
Poltronas . . 4$400
Estudantes e Balcão . . 2$200

HORARIO
2—3.40 — 5.20 — 7
8.40 — 10.20

"GUERRA SEM QUARTEL"
Ultimo dia

Amanhã
SOLDADO MERCENARIO

Cinema RIO

PREÇOS
Poltronas . . 3$300
Estudantes. . 1$700

HORARIO:
2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas

INNOCENTE PECCADORA

Amanhã
A FLEXA MYSTERIOSA
Improprio para crianças até 10 annos

CINE RIO BRANCO

Phone 24-1639

HOJE

BRINDE AO AMOR
FOX
CAFE' CONCERTO
PARAMOUNT

CINE LAPA

Phone 22-2543

HOJE

As Pupillas do Sr. Reitor
SERRADOR
AS FESTAS DE LISBÔA
SERRADOR
O LANÇAMENTO DO "DÃO" AO TEJO
SERRADOR

CINE CATUMBY

Phone 22-3081

HOJE

PARADA DAS RUIVAS
FOX
Valsa do adeus de Chopin
ALLIANÇA
Brasil Terra da Fartura
D.F.B.

Cine Guarany

Phone 22-9435

HOJE

LEMBRANÇA QUERIDA
UNIVERSAL
ADORAVEL
FOX
Um recruta da Marinha
FOX

Livros usados

COMPRAM-SE

Avulsos e bibliothecas sobre qualquer assumpto. Paga-se bem. Attende-se a domicilio

LIVRARIA SÃO JOSÉ
RUA SÃO JOSE', 85 —o— TEL. 42-0804

TORPEDO

FILTRO DE BARRO FINO
COM 1, 2, 3 E 4 VELAS

"TORPEDO" SÓ É LEGITIMO
COM A VELA "TORPEDO"

VELA AVULSA 10$

Casa dos Filtros
30, LARGO DO ROSARIO, 30

PARISIENSE - Hoje

Richard Dix e Madge Evans em
Tunnel Transatlantico
Ida Lupino e Kent Taylor em
BONITA E LADINA
CIRCUITO DA GAVEA
CONQUISTADOR AUDAZ (11º e 12º episodios) — NACIONAL

Amanhã: — O CASO DAS PERNAS BONITAS — ONDAS SONORAS — DOMINADOR DAS SELVAS (1º e 2º episodios) — Inicio da grande serie Nacional

CRIANÇAS RACHITICAS ?

Tonico de Calcio Ferro Fosforado

E' um preparado de De Faria & Comp. — Rua de S. José, 74

Pós Ferruginosos De MOTTA JUNIOR

Medicamento usado ha mais de 30 annos nas anemias, fraquezas e irregularidades da menstruação.

DR. OLNEY PASSOS

CIRURGIA — PARTOS

Diagnostico precoce da gravidez e dos tumores genitaes. Operações de senhoras preservando ou restabelecendo integralmente as funcções genitaes. Cons. R. 13 de Maio, 37-5.º. 3 as, 5.as e sabbados das 14 em deante. Tels.: Res. 28-5013. Cons. 22-6156.

Lá vem elle... "Tasca"! "Tasca" o balão...

PARA MAIOR REALCE E ALEGRIA DO "MEZ DA CIDADE"

MANTEAUX 18$

Na colossal venda que A Nobreza, Uruguayana 95, está fazendo, de artigos para inverno, v. ex. encontra robe-manteaux de caxá desde 18$000.

Manteaux de caxá, todo forrado, golla e punhos de pello legitimo, desde 24$500.

Meias fio de Escocia, para senhora, com pequenino defeito, par $800.

Flanella avelludada e encorpada, metro 1$600.

Caxá novidade, largura 1,40, reclame, metro 9$800.

Aproveite a maior venda que se está fazendo no Rio.

A NOBREZA — Uruguayana, 95

O JORNAL — COUPON

Quarto Concurso - 1936

O JORNAL — COUPON

Quarto Concurso - 1936

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 8$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

HOTEL NO INTERIOR

Passa-se o contracto de excellente hotel, com grande clientela no verão

CONDIÇÕES FACILITADAS
Cartas á redacção para V.F.

RIO PALACIO HOTEL S/A

DIARIA A PARTIR DE 8$000 com refeição pela manhã e banho. Optimas accommodações no centro da cidade

LARGO SÃO FRANCISCO DE PAULA
(Rua dos Andradas 10) — RIO
Telephone: 22-0020 — Telegramma: RIOPALACIO

Bebam Café Globo

O MELHOR E O MAIS SABOROSO

BOM ATE' A ULTIMA GOTTA!!!

GUARDEM AS CAPAS QUE TÊM VALOR

CASINO COPACABANA

NO GRILL-ROOM

TRIO LANTHOS — Famoso grupo de bailarinos.
MARISSE COBIAN — com o notavel FRANCISCO NAVARRO
CONCEPCION DEL VALLE — Elegante bailarina.

JANTARES DANSANTES TODAS AS NOITES

2 — ORCHESTRAS — 2

TRAJE DE RIGOR SO'MENTE AOS SABBADOS

O RIO CONHECERA' ESTA TARDE MAIS UMA EQUIPE MINEIRA: A DO AMERICA FOOTBALL CLUB

SURPREHENDIDOS NO HOTEL, PELA REPORTAGEM D' "O JORNAL", OS CRACKS DO AMERICA MINEIRO NÃO PARECEM APPREHENSIVOS COM A IMPORTANCIA DO COMPROMISSO DESTA TARDE

22 DIABOS RUBROS EM LUTA POR UMA VICTORIA DIFFICIL

O JORNAL SPORTS — 8 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 14 DE JUNHO DE 1936 — N. 5.212

OS MINEIROS

REVELAM ESPERANÇAS

Opiniões ligeiras colhidas no hotel

OS players mineiros repousavam no hotel, na tarde de hontem, quando os fomos procurar, no afan de colher impressões. A cidade não conhece o team que logo mais se exhibirá em Campos Salles. Conhece, apenas, a fama desse conjunto carissimo e tambem alguns elementos que o compõem.

E' justo, portanto, que se observe o ambiente de intensa curiosidade em torno da primeira exhibição que será feita, em campos cariocas, pelos "diabos rubros" das montanhas.

O enthusiasmo dos players mineiros é tão grande como o dos cariocas. Quem passar alguns minutos, no hotel, entre os defensores das côres vermelhas de Minas Geraes, ficará na duvida, sem saber ao certo se são apenas candidatos a uma victoria difficil ou se já são os vencedores do match que ainda não se realizou. Essa a impressão que a gente tem, depois que chega á rua, de volta á redacção.

Todos os mineiros estão animadissimos e não ha um só que revele qualquer parcella de receio.

Juvenal, o zagueiro que brilhou aqui durante toda uma temporada, como defensor da Portugueza, fala por todo o team. E' considerado o esteio numero 1 do America mineiro.

(Continua na 8ª pagina.)

CONFIANTES

EM SUAS POSSIBILIDADES

Desfilam impressões os campeões cariocas

INTENSA é a curiosidade que reina em torno á apresentação do America mineiro, que, hoje, pela primeira vez, se exhibirá em campos cariocas. O acontecimento é deveras sensacional, porque os clubs mineiros lograram entre nós um conceito verdadeiramente valioso. E o America, uma das potencias do soccer montanhez, era um dos unicos clubs que o Rio sportivo ainda não conhecia. Em contacto com elle já haviam estado, em Bello Horizonte, alguns conjuntos cariocas. Agora, entretanto, a sua esquadra vem de passar por uma grande modificação, com a acquisição de elementos de grande cartaz no scenario footballistico nacional. Com a actual equipe rubra, dizem, foram dispendidos mais de duzentos contos.

Seria interessante, pois, sabermos a impressão com que os rapazes da rua Campos Salles esperam o sensacional confronto com os seus homonymos. Og foi o primeiro que ouvimos. Sobrio em expressões, o jovem centro-médio americano declarou-nos que não sente temor algum em enfrentar os mineiros, porque sabe que o cotejo será favoravel aos seus.

(Continua na 8ª pagina.)

Interessa a exhibição do Estudantes

Uma victoria

Que será disputada palmo a palmo

FALA-NOS O ATACANTE HUGO

O PRELIO desta tarde, no gramado de Figueira de Mello, entre o S. Christovão e o Estudantes, de São Paulo, vem despertando extraordinario interesse, visto ser a primeira exhibição do quadro bandeirante nesta capital, depois que adheriu ás hostes cebedenses.

Embora os paulistas sejam possuidores de um excellente esquadrão, os alvos acreditam firmemente na victoria.

Na tarde de hontem, a reportagem sportiva d'O JORNAL teve opportunidade de ouvir a palavra de Hugo, o commandante da offensiva sanchristovense, sobre a batalha interestadual desta tarde.

— "O Estudantes vem ao Rio credenciado por uma série de brilhantes victorias sobre os melhores quadros de

(Continua na 8ª pagina.)

MELHOR DE TRES

A SEGUNDA BATALHA DOS CARIOCAS CONTRA OS GAÚCHOS EMPOLGA O SUL

EVOCANDO A FIGURA DO SR. LUIZ ARANHA — TREINOS LEVES DOS ADVERSARIOS — A FORMAÇÃO DOS TEAMS

PORTO ALEGRE, 13 (Especial para O JORNAL) — O Rio Grande do Sul sportivo vae vivendo nestes ultimos dias, como já frizamos em chronica anterior, horas de verdadeira e justificada satisfação com a presença da valorosa equipe carioca, que veio disputar aos gauchos a melhor de tres do XI Campeonato Brasileiro de Football.

Não nos occorre, de facto, ter havido momentos de tanta vibração como este, nem mesmo quando aqui estiveram os classificados campeões do Botafogo e Santos, reunindo a nata do football carioca e bandeirante ou os paranaenses e uruguayos.

E' que o actual seleccionado da capital da Republica está composto de authenticos valores, "cracks" affeitos a lutas mesmo as de caracter internacional.

Effectivamente, no domingo que passou foi confirmada a fama que precedera os cariocas, pois, os elementos já habituados áquellas refregas, deram perfeita demonstração de estarem ambientados nesse particular, tanto assim que não se descontrolaram ante as naturaes manifestações da immensa molle que se comprimia no Stadium Timbauva, aplaudindo com enthusiasmo incontido, os defensores do pavilhão Farroupilha.

Os sportmen gauchos não esquecem neste momento de sensação para o fotball local, a figura proeminente a quem se deve a visita dos cariocas: LUIZ ARANHA

(Continua na 8ª pagina.)

São Christovão

Defenderá o prestigio do soccer carioca

UMA PRELIMINAR INTERESSANTE

UMA nova exhibição do Estudantes, de S. Paulo, vae ser proporcionada hoje aos sportsmen cariocas. Em Figueira de Mello, o quadro capitaneado por Pedrosa, dará combate ao São Christovão.

Esse interestadual vem sendo aguardado com excepcional interesse, visto reunir dois esquadrões constituidos de players de classe.

Os alvos contam com o concurso de magnificos "cracks", como sejam Francisco, Mario, Oswaldo, Roberto, Dôdô, Hugo e outros.

Do lado contrario alinham-se campeões como Pedrosa, Mendes, Tuffy, Iracino e Siriri. Como vêem os leitores d'O JORNAL, ambos os conjuntos possuem credenciaes para a conquista do "placard".

(Continua na 8ª pagina.)

Renda excepcional

Esperam os meios cebedenses para o jogo de hoje em Porto Alegre

A renda obtida na ultima partida realizada em Porto Alegre entre cariocas e gauchos, foi verdadeiramente surprehendente para os tempos que correm. Nem aqui no Rio se tem conseguido apurar quantia tão vultosa como a que forneceram os portões do Estadio Jimbauva.

Mesmo com amplas accommodações, essa praça de sports foi insufficiente para abrigar a enorme multidão que para lá se dirigiu, tendo a certa altura os portões sido forçados, passando muita gente que não compareceu á bilheteria. A renda, portanto, poderia ter sido maior ainda.

Tivemos opportunidade de falar com Carlito Rocha, sobre tal assumpto.

O paredro cebedense declarou-nos que espera para hoje renda superior a 100 contos. Após ponderar os motivos que acima citamos, e que impediram fosse maior a quantia apurada.

— "Para o jogo de hoje, porém, disse-nos Carlito, as autoridades designadas pela C. B. D. tudo previram para que tudo corra dentro das bases previstas. Para tanto, segundo me informaram, o jogo será realizado no campo do Internacional, cujas installações são as maiores de Porto Alegre.

O publico da capital gaucha poderá pois, assistir ao grande encontro, ficando todos accommodados.

E' de se prever portanto, que a renda ultrapasse uma centena de contos, concluiu Carlito".

Pelo exposto, poderão os nossos leitores, ver que não será necessaria quantia maior que a alcançada no passado domingo, para demonstrar a alta capacidade da capital gaucha como centro sportivo, não só em efficiencia technica como financeira, podendo hoje em dia ser collocada no mesmo pé de igualdade de Rio e São Paulo.

Pelo triumpho

Andarahy e Madureira vão lutar com enthusiasmo

COM decidido enthusiasmo, Andarahy e Madureira vão lançar-se hoje, á disputa da victoria.

Este prelio de caracter amistoso terá por theatro o "ground" da rua Domingos Lopes, e, para o "placard" do mesmo voltam-se as attenções dos enthusiastas dos dois clubs.

Os locaes, ansiosos naturalmente que a equipe prosiga a marcha brilhante que tem cumprido após a remodelação dos seus componentes e os andarahyenses sequiosos de uma rehabilitação completa.

Para os visitantes, de facto, o triumpho representa essa rehabilitação, desde que se tenha em conta haver sido o Madureira exactamente aquelle team que mais resistencia oppoz ao S. Christovão, que tão decisivamente superou o quadro verde-branco.

A tarefa comtudo se apresenta difficil.

A nova turma do Madureira, privada, é certo, do concurso de Onça, representa um valor massiço.

Todas as unidades trabalham com igual capacidade e lançam-se com energia na construcção da victoria. No lado antagonico ha figuras de relevo individual e outras menos expressivas, mas que, pelo enthusiasmo, supprem a deficiencia techmo, supprem a defficiencia technica.

Taes caracteristicos asseguram a quantos accorrerem ao "ground" da rua Domingos Lopes, a certeza de que lhes será proporcionado um grande espectaculo de football.

Bethuel, o veterano "pivot" falou a O JORNAL com enthusiasmo sobre a jornada. A victoria é ponto de honra, diz-nos. Não podemos cedel-a em qualquer hypothese.

Vamos disputal-a com enthusias-

(Continua na 8ª pagina.)

RUSSO ESTUDA UMA PROPOSTA DA ARGENTINA

Tudo indica, porém, que ficará no Brasil e no Fluminense

NOTICIA'MOS, ha dias, accentuando, aliás, as reservas com que o faziamos, e até duvidando de sua veracidade, que Russo, o optimo meia tricolor, achando-se com seu contracto terminado e não pretendendo o Fluminense satisfazer suas exigencias para a renovação do contracto, estava propenso a transferir-se de club. Adeantavamos mais que, por esses mesmos informes que nos chegaram, era o Botafogo o club que maiores probabilidades reunia de obter o concurso do conhecido forward.

E bem avisados andamos nós com as resalvas com que transmittimos aquella noticia, pois, pela palestra que hontem tivemos com influente pessoa do grande club da rua Alvaro Chaves, tivemos a contestação formal daquella nota.

—"Em absoluto Russo deixará o Fluminense, pelas razões dadas na nota d'O JORNAL — declara o nosso informante. Estamos plenamente satisfeitos com elle e temos a certeza de podermos offerecer-lhe vantagens superiores á que quaesquer outros clubs do Brasil lhe possam propôr. Nestas condições, o Fluminense só lhe concederá a transferencia se elle assim o desejar. E como, creio, isto não succede, uma vez que, ainda ha poucos dias, conversei com elle e nada me referiu que se pudesse deduzir insatisfação de sua parte, concluo que não ha motivos para o Fluminense recear a sua perda. Pelo menos para outro club do paiz."

Esta ultima phase, encerrando uma restricção, despertou-nos a curiosidade, levando-nos a interrogar se havia alguma possibilidade de Russo retirar-se do Brasil.

— "Não posso, com segurança, responder á sua pergunta. Sei, apenas, que Russo tem proposta da Argentina. Mas, se aceitará ou não, não sei.

— E, no caso de aceitar essa proposta, qual será a attitude do Fluminense?

— A attitude que sempre mantivemos — responde a esta pergunta. O Fluminense jámais porá obstaculos a um elemento que tenha obtido vantagens que elle mesmo não lhe poderá offerecer.

— De fórma que o contracto de Russo será reformado?

— 'Só delle depende — concluiu nosso amavel interlocutor.'

PEDRO BRASIL REAPPARECERA' NO DIA 18

A parada maxima do cyclismo nacional

Será em homenagem a O JORNAL, a "III Volta do Districto Federal" — Juizes, concurrentes e itinerario

Terá logar hoje, a disputa da prova maxima do cyclismo nacional: "A III Volta do Districto Federal", organizada pela Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclo e fiscalizada pela Federação Cyclistica Brasileira, essa competição reune os maiores nomes do sport do pedal.

Por uma gentileza ao O JORNAL a competição se realizará sob o patrocinio deste matutino. Obvio é encarecer a magnitude da prova. Toda a cidade por ella enceta e seus detalhes serão acompanhados com indescriptivel enthusiasmo pelos nossos sportmen.

Para um transcurso que corresponda ao exito registrado nas competições anteriores, foram tomadas as seguintes providencias pelos promotores:

OS JUIZES

A exemplo dos annos anteriores, a L. C. C. M. convidou para juiz de partida o dr. Lourival Fontes, que dará o signal de largada ao grande pelotão, funccionando como arbitro geral o sr. Alberto Lobão, presidente da Federação Cyclistica Brasileira.

Foi escolhido o seguinte jury para dirigir a prova: Arbitro geral, Alberto Lobão; juiz da partida, dr. Lourival Fontes; juizes de chegada: José Taveira, Luiz Leonel e Silvestre Teixeira; chronometristas, Raul Pinheiro e Bernardino I. Pinho. Commissarios: Joaquim dos Santos, Florel Cuervo, Tennisson de Campos, Herminio Quaglia, Constantino P. Silva, Alcebiades Silva Lima, Arnaldo Esteves de Souza, Luiz Corrêa Santos. Fiscalização geral na chegada: Manoel Ribeiro Gonçalves.

Juizes de controle, vigario geral, Mario Rodrigues; Caxias, Euclydes Cardoso; Pavuna, Manoel Bispo Pereira; Estrada Rio da Prata, Oswaldo Nunes; Santa Cruz, Horacio Duarte; Largo do Tanque, Thomaz Gomes Figueiredo. Controle na Pedra de Guaratiba, Manoel Ribeiro Gonçalves. Fiscaes: rua de São Christovão, esquina Benedicto Ottoni: Miguel Vidal; rua Alegria, esquina de São Luiz Gonzaga; Orlandino Machado; avenida Vieira Souto, esquina Rainha Elisabeth: Victorino Manangão; avenida Atlantica, esquina Salvador Corrêa: Avelino Monteiro Guedes; praia de Botafogo, esquina Morro da Viuva: Sebastião Ferreira.

Além dos fiscaes acima, a direcção technica escalou alguns juizes secretos, que em pontos desconhecidos pelos concorrentes fiscalizarão a actuação dos mesmos.

A PARTIDA E CHEGADA

A partida da prova será ás 8 horas da manhã no Obelisco á Avenida Rio Branco, devendo a chegada verificar-se no mesmo local ás 15 horas approximadamente.

PREMIOS EXTRAS

Pelos srs. Willy Borghoff & Cia. foi offerecido um dynamo "Bosch" para bicycleta, que será mais um premio extra.

OS PREMIOS

Aos vencedores serão conferidos os seguintes premios collectivos, individuaes e especiaes:

"Tropéo Districto Federal" instituido pelo Conselho Consultivo de Turismo, de posse definitiva com tres victorias consecutivas ou quatro alternadas, ao club filiado ou não, collocado em 1º logar com turma de tres cyclistas.

"Taça Mestre Bladgé" instituida pelas Casas Mesbla, de posse definitiva com tres victorias consecutivas ou quatro alternadas, ao club filiado ou não, collocado em 2º logar com turma de tres cyclistas.

Aos vencedores individuaes: 1º logar, medalha de ouro grande; 2º, medalha de prata com aro de ouro; 3º e 4º, medalhas de vermeil; 5º, 6º e 7º, medalhas de prata; 8º, 9º e 10º, medalhas de bronze.

Aos cyclistas de 2ª e 3ª categoria, medalhas de vermeil, prata e bronze independentes da classificação geral.

O ITINERARIO

A "III Volta do Districto Federal", será disputada num percurso de 202 kilometros approximadamente, que serão percorridos no seguinte itinerario:

Partida — Obelisco, Avenida Rio Branco, praça Mauá, Avenida Rodrigues Alves, rua São Christovão, rua Benedicto Ottoni, largo da Igrejinha, praia de São Christovão, rua General Sampaio, rua Dr. Carlos Seidl, rua Retiro Saudoso, rua da Alegria, rua São Luiz Gonzaga, largo de Bemfica, Avenida Suburbana, rua Leopoldo de Bulhões, Bomsuccesso, Ramos, Penha, Braz de Pinha, Cordovil, Vigario Geral, Estrada Rio-Petropolis, Caxias, Estrada de Merity, rua S. João Baptista, Pavuna (controle), Estrada Pavuna, rua Commendador Guerra, Estrada Rio Pão, Anchieta, Ricardo de Albuquerque, Estrada Nazareth, Deodoro, Estrada São Pedro de Alcantara, rua Marechal Ignacio, Villa Nova, Estrada da Agua Branca, rua São João, Estrada Gundu' do Senna, Estrada dos Piahas, Estrada Rio da Prata (controle geral), Estrada do Pedregoso, Estrada do Mendanha, Estrada das Capoeiras, Estrada Rio São Paulo, Estrada da Fazenda Santa Maria, Estrada do Campinho, Estrada dos Palmares, Estrada Morro do Ar, rua Senador Camará, Ponte Washington Luis, (controle), Santa Cruz, Estrada do Curral Falso, Estrada da Pedra de Guaratiba, Estrada da Pedra, Estrada da Matriz, Estrada da Ilha, largo da Ilha, Serra da Grota Funda, Estrada da Vargem Grande, Estrada da Taquara, largo do Tanque (controle), Estrada da Freguezia, Estrada da Tijuca, Barra da Tijuca, Niemeyer, Avenida Vieira Souto, rua Francisco Octaviano, Casino Atlantico, Avenida Atlantica, rua Salvador Corrêa, Tunnel Novo, rua do Tunnel, Avenida Wenceslão Braz, Avenida Pasteur, Mourisco, praia de Botafogo, morro da Viuva, Flamengo, Gloria, Obelisco, chegada.

ENTIDADES CONCORRENTES

Tomarão parte na prova cyclistas pertencentes ás seguintes entidades: Liga Mineira de Cyclismo (Minas), União Cyclistica Bandeirante (São Paulo), União Cyclistica Fluminense (Estado do Rio) e Liga Carioca de Cyclismo (Districto Federal), todas filiadas á Federação Cyclistica Brasileira.

Pelos cyclistas inscriptos torna-se difficil fazer um prognostico sobre os provaveis vencedores. A União Cyclistica Bandeirante, apresentará uma equipe composta dos irmãos Magnani, Montezi, Mazioni, Gama e Ghion; a Liga Mineira de Cyclismo, concorrerá com uma equipe da qual fazem parte Ataualpa Rosa e Hermenegildo, dois destacados corredores do Estado, e a entidade fluminense concorrerá com uma equipe de elementos novos, mas que poderão fazer uma surpresa. A maior equipe é a do Districto Federal, em que entre outros bons elementos se destacam Dertonio, Arnaldo, Peixoto, Campos, Duarte, Estrella, Simões e Gavião.

SELECÇÃO OLYMPICA

Aproveitando o ensejo da realização da "Volta do Districto Federal" a Federação Cyclistica Brasileira, fará a selecção dos elementos que deverão constituir a equipe brasileira para os 100 kilometros olympicos.

O local onde serão seleccionados os nossos corredores, será em Guaratyba, local que dá exactamente 100 kilometros, e onde serão collocados os juizes, que serão assistidos pelo sr. Alberto Lobão, presidente da F. C. B.

A "CAMISA AMARELLA"

Conforme o regulamento da prova Ferrer Dertonio, o bi-campeão da "Volta" vestirá este anno mais uma vez a symbolica "camisa amarella" para que o publico o distinga durante a disputa deste anno. Conseguirá Dertonio conquistar novamente a victoria na empolgante prova?

OS INSCRIPTOS

Da grande prova participarão os seguintes concurrentes:

Velo Club Cambucy (S. Paulo) — 1 — Julio Ghion; 2 — Armando Manzione.

Cyclo Sportivo Villa Pompeia (S. Paulo) — 3 — José Rodrigues Gama; 4 — Antonio Magnani; 5 — Rolando Montezi.

Associação Athletica Light (São Paulo) — 6 — José Ricardo Magnani.

Sport Club Nacional (Estado do Rio) — 7 — Manoel Brito; 8 — Sylvio Cyrillo da Costa.

Liga Mineira de Cyclismo (Minas) — 9 — Hermenegildo Netto; 10 — Atahualpa Rosa.

Opera Nacional Dopolavoro (Rio) — 11 — Joaquim Peixoto; 12 — Ferrer Dertonio; 13 — Manoel Peixoto; 14 — Abilio Pereira; 15 — Valnir Dertonio; 16 — Hervy Villão.

Oceano F. C. — 17 — José Cruz; 18 — Alcei Mariano Verissimo; 19 — Martinho do Couto; 20 — Francisco Simões Bittencourt.

Cyclo Suburbano Club — 21 — Elysio Nogueira; 22 — Pedro Humberto da Silva; 23 — Joaquim Fernandes; 24 — Onofre Fernandes de Oliveira; 25 — Graciano Gomes.

União Cyclista de Botafogo — 26 — Arnaldo Santos; 27 — Alberto Pereira Estrella.

Cyclo Luso-Brasileiro — 28 — Carlos de Campos; 29 — Fernando da Silva Freitas; 30 — Manoel André.

Torneio de Lance Livre do Grupo dos Supimpas

O Grupo Aquatico dos Supimpas fará realizar, no dia 28 do corrente, pela manhã, em Santa Luzia, o Torneio Interno de Lance Livre.

Aos vencedores serão offerecidas medalhas de vermeil, prata e bronze, sendo as inscripções feitas até a hora do inicio.

As inscripções estão abertas na séde do C. R. Vasco da Gama, á rua Santa Luzia, numero 248.

O festival de hoje do S. C. Quintino

A directoria do S. C. Quintino fará realizar, hoje, em seu campo, á rua da Bica, em Quintino Bocayuva, um festival sportivo, dividido em duas partes.

A primeira parte constará de tres provas juvenis e a segunda parte terá quatro provas, destacando-se a de honra, que vae ser disputada pelo quadro do club local e do Carril Carioca F. C.

Está partida terá o caracter de "revanche", pois, no primeiro encontro, triumphou o Carril Carioca F. C. pela contagem de 2x1.

Haverá tambem uma Taça Sympathia para o club que maior numero de ingressos passar, sendo que o club promotor do festival não a disputará.

Aviso do America F. C. aos seus associados

O Conselho Administrativo do America Football Club communica, por nosso intermedio, ao corpo social, que, realizando-se hoje, em sua praça de sport, o jogo interestadual entre os quadros profissionaes do Club e do America F. C., de Bello Horizonte, a entrada será pessoal e mediante a apresentação de recibo numero 8, devendo pagar, cada pessoa da sua familia, a importancia correspondente ao preço de uma archibancada.

Um espectaculo interessante

Pedro Brasil, Bergomas, Helio, George, Oswaldo e Carlos Gracie, juntamente com Mossoró, deverão intervir na reunião que se annuncia para o dia 18

Pedro Brasil, o vencedor da temporada de 1935, que irá reapparecer enfrentando Bergomes

A Federação Brasileira de Pugilismo, trabalhando de maneira a merecer justos elogios, acaba de organizar uma serie de interessantes espectaculos, visando, dessa maneira, conseguir numerario para levar á Berlim uma turma seleccionada de amadores.

Para o proximo dia 18 foi organizado um programma movimentado, do qual farão parte varias lutas.

Antes de focalizarmos as linhas geraes dessa reunião, sempre nos parece justo ressaltar o facto de ter deliberado a Federação Brasileira de Pugilismo comparecer aos jogos internacionaes exclusivamente á sua custa, o que representa um esforço verdadeiramente notavel. Para esse resultado, sem duvida, muito concorreu o apoio que o nosso collega Arcy Tenorio de Albuquerque vem desenvolvendo, visando ver coroado o seu trabalho.

Feito o reparo que nos pareceu justo, cuidemos do programma organizado: Na principal luta teremos o portuguez Mossoró versus George Gravé. O combate não é dos melhores, mas como será elle travado no terreno da luta livre, e George levará sensivel desvantagem de peso. Dessa maneira poderá ser que o encontro venha a offerecer um desfecho interessante.

Na semi-final Bergomas, um homem de proporções extraordinarias, lutará com Pedro Brasil. Só a apresentação do nosso patricio equivale á garantia do successo desse choque.

Ainda no mesmo programma Carlos Gracie deverá fazer uma exhibição com o seu irmão Oswaldo e Helio Gracie deverá ser posto deante de dois adversarios. Será uma luta sensacional, pois Helio bater-se-á com os dois ao mesmo tempo.

Além desses encontros a Federação Brasileira pretende realizar 12 encontros preliminares, todos elles organizados em condições de agradar.

E' pensamento da entidade maxima do pugilismo amador envidar esforços para que o espectaculo marcado para o dia 18 transcorra de maneira a merecer justos elogios.

O Bemfica na Divisão Intermediaria

O S. C. Bemfica, uma das mais antigas e tradicionaes agremiações sportivas suburbanas, acaba de pedir filiação á Federação Metropolitana, para a disputa do campeonato da Divisão Intermediaria, no corrente anno.

Com a adhesão desse antigo gremio, o certamen adquire ainda maior vulto, pois, outros clubs locaes, dada a rivalidade existente entre elles, virão emprestar o seu concurso á Federação Metropolitana.

MESMO DESFALCADO

Roberto confia na possibilidade do São Christovão

Chegou hontem, á noite, o Estudantes, de São Paulo. O quadro bandeirante irá enfrentar o São Christovão, estando esse encontro despertando accentuado interesse.

Falando sobre o choque que se annuncia, Roberto declarou: "Iremos ter a nossa missão redobrada deante do facto de estarmos com o team desfalcado. Ainda assim confio plenamente. Acho que temos team para brilhar.

Todos desejavamos um confronto de valor, para que melhor pudessemos avaliar a nossa actual força. O Estudantes demonstrou possuir um bom team e isso é sufficiente para que estejamos ansiosos pelo confronto.

— Então não receia uma derrota?

— Francamente que não. Acredito que iremos actuar com destaque, tanto mais se justificando esse juizo, porquanto a nossa mais recente exhibição, a que fizemos ante-hontem, em treino, agradou totalmente. Difficilmente o São Christovão perderá a opportunidade de uma actuação condigna. Estamos preparados e é tudo. Todo quadro espera defender com ardor o bom nome do club, isso porque não queremos que o desfalque que temos no team venha a ser sentido.

Deante do valor do Estudantes e da disposição nossa, estou convicto de que iremos actuar de maneira a merecer os mais justificados elogios."

Roberto desviou a palestra para outros assumptos, até que encerrou suas considerações: "Fique certo de que poderemos brilhar. O adversario é duro, mas estamos preparados para o embate".

Deante de declarações tão positivas, forçoso é reconhecer ser grande a possibilidade do São Christovão.

As Festas Joaninas no Vasco da Gama

Proseguem os preparativos para as grandes festas joaninas que o Departamento Social do Vasco da Gama vae promover no proximo dia 27, no estadio de São Januario.

A festa terá um caracter genuinamente sertanejo, havendo um authentico casamento á moda da roça.

Um dos detalhes mais interessantes da festa é a moenda de canna que vae ser installada no estadio, onde todos poderão saborear um legitimo caldo.

A fogueira será colossal, havendo além de tudo, principalmente milho, verde, aipim, batata doce, canna de assucar, etc.

Os bailes estão a cargo do "baloeiro" Ariovaldo Machado, muito conhecido nos suburbios, principalmente em Piedade, como Vadico dos balões.

O amadorismo paulista dá um exemplo

A F.P.F.S. SUSPENDEU ONZE JOGADORES DO TIETÉ-S. PAULO E SYRIO

Em sua ultima reunião, a directoria da Federação Paulista de Football Amador, julgando os incidentes que pontilharam o match disputado pelos clubs Tieté-S. Paulo e Syrio, suspendeu nada menos de onze jogadores de ambos.

Os indisciplinados são Vicente, Hadad, Bianchi, Oswaldo, Valente, do Syrio, e Rodrigues, Beuecker, Mancebo e Pastore, do Tieté-São Paulo, todos por tres jogos; Aguiar e Razuk, do primeiro destes clubs, e Salvaterra, do segundo, todos por dois jogos.

Como vêem os leitores do O JORNAL, um team todo suspenso por assim dizer...

O rigor da justiça, sempre o assignalámos, cultiva a boa disciplina.

A. F.P.F.S. cumpriu com o seu dever em linha expressivamente vertical e proporcionou um singular exemplo nos tempos que correm.

Os Estados Unidos nas Olympiadas de Berlim

A representação «yankee» será de 376 athletas

NOVA YORK, junho. Por via aerea — (U. P.) — O Comité Olympico Americano, se bem que se encontre em certas difficuldades no tocante a fundos monetarios, não deixa de lançar mão de todas as opportunidades no sentido de organizar um forte team para mandar ás Olympiadas de 1936 em Berlim.

Os mais famosos treinadores têm sido conservados nos varios e mais importantes ramos do athletismo, ao mesmo tempo que a selecção dos elementos está sendo feita somente mediante provas rigorosas de competição.

Tudo isto está sendo feito em face de um poderoso e combinado movimento contra a participação norte-americana nas provas de Berlim, movimento esse que é motivado pelas allegações concernentes a prevenções de natureza racial, no Reich.

O Comité "livrou-se" de um dos mais fortes proponentes da não-participação dos sportsmen estadunidenses nos jogos olympicos.

Trata-se de Charles L. Ornstein, o qual foi posto para fóra do Comité sob a allegação de que elle deixou de comparecer, sem causa a duas reuniões do referido orgão, violando assim o respectivo regulamento.

Ornstein, porém, allegou que foi posto para fóra por causa da sua attitude anti-nazista.

Os planos actuaes visam escolher um total de tresentos e trinta homens e quarenta e seis mulheres, que integrarão a representação dos Estados Unidos.

A maior delegação que será de sessenta e cinco pessoas, competirá nas provas de campo e pista.

Os participantes americanos usarão jaquetas de sarja azul de peito duplo, calças de flanella branca, calçado branco e preto, e chapéos de palha.

Será este o uniforme com que desfilarão no Stadium de Berlim no dia do inicio das olympiadas.

As primeiras provas já foram realizadas no que concerne a provas de menor importancia, e os respectivos teams já foram seleccionados, mas as competições mais importantes ainda serão realizadas.

O Comité approvou a seguinte tabella para provas de capacidade:

Baseball — 1 a 12 de julho em Baltimore, Maryland.

Hockey de campo — 21 de junho, em Philadelphia.

Gymnastica (homens) — 16 de junho, em Nova York.

Gymnastica (mulheres) — 9 de maio, em Philadelphia.

Pentathlon moderno — 5 e 7 de junho, em West Point e Washington.

Tiro de pistola — Em algumas cidades ao longo da costa do Atlantico, mas as datas ainda não foram fixadas.

Box — 26 de maio, em Chicago.

Canotagem — Em algumas cidades da costa atlantica, em principios de julho.

Cyclismo — Data e logar ainda não designados.

Sports Equestres — 20 a 23 de maio, em Fort Riley, Kansas.

Remo — Prova final de barcos a oito remos a 4 e 5 de julho em Princeton, Nova Jersey. Todas as demais provas em Philadelphia, de 3 a 4 de julho.

Soccer — Data e local ainda não decididos.

Natação (homens) — 9 a 11 de julho, em Providence, Rhode Island. Mergulhos e water-polo de 7 8 de julho, em Nova York.

Natação (mulheres) — 11 e 12 de julho, em Nova York.

Campo e Pista (homens) — 10 e 11 de julho em Randall Island, Nova York; *Marathona*, 30 de maio em Washington; *Marcha de 50.000 metros*, em Cincinnati, a 24 de maio; *Corrida 10.000 metros* e *Decathlon*, local e data ainda não decididos.

Provas para mulheres — A 4 de julho em Providence.

Levantamento de Peso — 4 de julho, em Philadelphia.

Yachting — Provas de classe de estrellas internacionaes ao largo da Costa do Atlantico, a 10 e 12 de julho.

Considera-se duvidosa a ida de um team de polo, o que é devido, primeiramente, á questão de despesa.

Foi tambem decidido renunciar ao envio dos teams ás provas de Tiro de fuzil e de planadores sem motor.

As provas de basketball, luta, e esgrima já foram completadas.

Já foi feita tambem a selecção de yachts monotypos de 8 e 6 metros, assim como das respectivas guarnições.

Sómente as provas finaes de barcos a oito remos serão levadas a effeito em Princeton.

Todas as demais, por motivos economicos, serão realizadas no rio Schuylkill em Philadelphia, conjuntamente com a Associação Nacional de Remadores Amadores.

Instituindo interessante cotejo entre Flamengo, Fluminense e Bomsuccesso

REALIZA-SE, HOJE, O CAMPEONATO ATHLETICO DE NOVISSIMOS —

A Liga Carioca de Athletismo fará realizar hoje, ás 9 horas, no campo do Fluminense, o Campeonato de Novissimos da presente temporada.

Reina viva espectativa em torno dessa competição, que offerecerá uma nova opportunidade de se apreciar os valores novos da cidade, preparados pelos dois gremios que com maior attenção cuidam do athletismo e que, por isto, se tornaram em grandes rivaes, Flamengo e Fluminense e mais o esforço de um club que, embora pequeno, vem dando um alto exemplo da perfeita comprehensão do valor do athletismo: — o Bomsuccesso, que, em cada competição, se apresenta com uma equipe maior.

QUATRO PARTIDAS

em continuação do Torneio Aberto de Football

O jogo do campo do America servirá de preliminar ao encontro interestadual entre os dois America — Alguns teams e juizes escalados

Nada menos de quatro partidas serão realizadas esta tarde, em continuação ao Torneio Aberto de Football da entidade especializada. Tres desses encontros serão levados a effeito no gramado da rua Alvaro Chaves e o restante na praça de sports dos "diabos rubros", servindo de preliminar ao grande encontro entre os dois Americas.

NO ESTADIO DA RUA ALVARO CHAVES

Jogos e autoridades escaladas

No campo do Fluminense F. C. serão realizados os seguintes jogos:

S. C. Cascatinha x S. C. Vallim ás 14 horas (1º jogo).

Juiz — Pedro Dias Pinheiro.

Juizes de linha — Sylvio Villano, Antonio Silva Jr., Luiz Pellucio, Paulo Nogueira de Castro.

Chronometrista — Walter Scott.

Representante—Otto Santos Vasconcellos.

Jequiá F. C. x Entreriense F. C. — ás 14 horas (2º jogo).

Juiz — Fioravante D'Angelo.

Juizes de linha para o 2º e 3º jogos — Milton Schmidt, Manoel Barreto, Pedro G. Carvalho, Francisco L. Azevedo.

Chronometrista para o 2º e 3º jogos — Armando S. Vianna.

Representante — José C. Magno.

Centro Gallego x Carbonifera F. C., ás 15,30 horas (3º jogo).

Juiz — Roberto Porto.

NO CAMPO DO AMERICA F. C.

A partida do Torneio Aberto que se realizará no gramado da rua Campos Salles servirá de preliminar ao encontro interestadual que alli será levado a effeito, e é ella entre o Bandeirantes A. C. x Petropolitano F. C., ás 14 horas.

Juiz — Antonio Thiago Siqueira.

Juizes de linha — Alvaro Affonso, Antenor Corrêa, Euclydes Tristão e Horacio de Oliveira.

Chronometrista—Baldomero Carqueja.

Representante — Antonio P. Azevedo.

PROVAVEIS TEAMS PARA HOJE

ENTRERIENSE F. C. — Alceu; Sapo e Jahu'; Zezé, Plando e Bira; João, Zico, Gradim, Landico e Bertholino.

JEQUIA' F. C. — Walter; Danton e Abilio; Olympio, Manoel e Alpheu; José, Jayme, Eulino, Alberto e Etelvino.

S. C. CASCATINHA — Balbino; Alvaro e Perminio; Bacarini, Estellio e Abilio; Jarola, Bibio, Guerino, Fervo e Jorge.

CENTRO GALLEGO S. C. — Moraes; Quincas e Augusto; Camarão, Pichim e Bangu'; Tijolo, Peru', Gradim, Arlindo e Gordura.

PETROPOLITANO — Romeu; Thomé e Annibal; Arlindo, Americo e Nicoláo I; Jorge, Etienne, Lino, Nicoláo II e Julio.

CARBONIFERA F. C. — Orlando; Tupinambá e Edmundo; Monteiro, Anesio e Vieira; Norival, Dias, Raul, Fernando e Amaral.

S. C. VALLIM — Hermes; Oscar e Aristoteles; Dermeval, Isaac e Cabral; Alvaro, Brasilino, Mozart, Diniz e Fernandes.

O novo director sportivo do Ramos F. C.

Tendo o sr. Manoel da Costa renunciado o cargo de director sportivo do Ramos F. C., a directoria do club convidou para substituil-o o sr. Astrogildo Silva (Camisa), ex-elemento de destaque do S. Paulo F. C.

O grande festival do S. S. C. Grajahú

Organizado pela directoria do novel S. C. Grajahu', será realizado, hoje, em seu campo, um grandioso festival sportivo, que, a julgar pelos preparativos que foram tomados, está fadado a alcançar pleno exito.

Diversos clubs de renome emprestarão o seu concurso.

O programma do festival é o seguinte:

1ª PARTE

1ª prova — ás 9 horas — Silva Telles F. C. x Valladares.

2ª prova — ás 10 horas — São Luiz x Navarro.

3ª prova — ás 11 horas — Caixa d'Agua x Chauffeur.

2ª PARTE

1ª prova — ás 13 horas — Em homenagem á imprensa — S. C. Grajahu' x Flaviense F. C.

2ª prova — ás 14,40 horas — Em homenagem aos moradores do bairro — Grajahu' S. C. x Estudantes de Copacabana F. C.

3ª prova — Honra — ás 16 horas — Em homenagem ao sr. Raul Solé, 1º conselheiro do club — Cruz de Malta x Tira Teima.

Os out-rigers a oito remos dos gaúchos e da Policia Especial

Vão competir, amanhã, na Lagôa Rodrigo de Freitas

TAMBEM RICHTER E CORRÊA REALIZARÃO UM COTEJO SENSACIONAL

Exhultem os "fans" aquaticos cariocas, com a sensacional noticia: os "8" da Policia Especial e dos gau'chos, e os skiffs de Richter e Manoel Corrêa, vão se bater, amanhã, ás 7.30 horas, na Lagôa Rodrigo de Freitas!

Não é preciso encarecer a importancia dessas duas provas nem dizer que ellas valem por um programma.

Aliás, varias vezes, já O JORNAL commentou com justiça e apreciou technicamente o valor dos remadores que amanhã vão se bater, numa decisiva experiencia para saber quaes dentre elles são os melhores do Brasil e, com essas qualidades ser escallados pela C. B. D. para irem á Berlim representar o Brasil.

No primeiro cotejo, em raia imprpria, os dois "8" não puderam evidenciar exactamente o seu valor.

Venceu o conjunto gau'cho.

Os cariocas não puderam, não tiveram tempo para o indispensavel reajustamnteo no novo barco, cujos aprfeiçoamentos ellles estranharam.

Os rowers da Policia Especial voltaram ao barco antigo, no qual vão, agora, enfrentar de novo o valente conjunto do Rio Grande do Sul.

Pelo cotejo de amanhã poder-se-á avaliar, de forma decisiva, qual das duas turmas é melhor.

Tambem no skiff Manoel Corrêa e Fritz Richter não puderam evidenciar o seu valor, pois o gau'cho naufragou e o representante da Federação Aquatica parou. Tambem amanhã os dois grandes "scullers" vão se bater.

Além desses dois authenticos duellos, a C. B. D. tambem experimentará o double-scull que terá mais uma opportunidade para evidenciar o seu incontestavel valor.

Pena que o quatro de Santa Catharina não participe das eliminatorias de amanhã porque, assim, o espectaculo seria completo.

Para as Olympiadas de Berlim

Passam pelo Rio os representantes da Argentina e do Perú

Jeanette Campbell, a maior nadadora do Continente nos 100 metros livres

Passaram hontem, pelo "Cap Arcona", os representantes da natação e do remo da Argentina que vão representar esse paiz, nas Olympiadas de Berlim. A natação será representada pela nossa conhecida Jeanette Campbell e o remo pelos remadores Antonio Giorgio no single e Podestá e Curatella no double.

No mesmo navio passou, tambem, o nadador peruano Daniel Carpio, já conhecido do publico carioca onde já competiu no anno passado.

A representação argentina que se compõe dos seguintes sports: 10 do athletismo, 12 da esgrima, 9 do pugilismo, 3 do remo e 1 da natação, segue sob a chefia do sr. Raul Almeida e é acompanhado pelo sr. G. Sandestde, representante do Comité Olympico Allemão, naquelle paiz.

A delegação depois de visitar diversos pontos da cidade e realizado alguns treinos, regressaram para bordo.

Ainda desta vez Daniel Carpio, vae sosinho.

O nadador de costas do Peru', já adquiriu o titulo de "nadador solitario" porque, sempre se apresenta, sosinho, ás competições representando a sua patria.

O valente conjunto da Policia Especial que, amanhã, na Lagôa, enfrentará pela segunda vez o formidavel "oito" gaúcho

ELIMINATORIAS nas provas de Outomno, no Tijuca, hoje

Na piscina do Tijuca Tennis Club, proseguem hoje, as provas eliminatorias do Campeonato de Outomno da L. C. N.

Está assim organizado o programma das provas, que serão iniciadas ás 15 horas:

1.ª prova — J. Gomes da Rocha — 100 metros, homens, seniors, nado livre — Concurrentes: Haroldo da Fonseca Rodrigues, Botafogo; Guilherme Bungner, Flamengo; Adaucto Guimarães, Gragoatá e Marvio Ludolf, Tijuca.

2.ª prova — Leomil O. Paulo — 200 metros, homens, seniors, nado de costas — Concurrentes: Paulo Arthur da Costa, do Botafogo; Hugo Linhares Dias Uruguay, do Flamengo; Alfredo Aguiar, do Gragoatá e Renato Linhares da Fonseca, do Tijuca.

3.ª prova — Luiz W. Coelho de Aguiar — 100 metros, moças, novissimas, nado livre — Concurrentes: Marina Alves de Souza, do Botafogo; Crisca Jane Giese, do Fluminense; Helena Valente, do Gragoatá e Ophelia Santouja Bréa, do Tijuca.

4.ª prova — Dr. Antonio Moreira — 100 metros, homens, seniors, nado de peito — Concurrentes: Oscar Garcia Zuniga e Armando Faro, do Flamengo; René Netto Caminha, do Fluminense, e Armindo Branco Mendes Cadaxa, do Tijuca.

5.ª prova — Dr. Heitor Beltrão — Honra — 100 metros, homens, juniors, nado livre — Concurrentes: Haroldo da Fonseca Rodrigues, do Botafogo; Cesar Valcarce Franco e Evandro Duarte Ferreira, do Flamengo; Adaucto Guimarães, do Gragoatá e Joaquim Padua Soares do Tijuca.

6.ª prova — Tijuca Tennis Club — Honra — 100 metros, moças, seniors nado livre. Concurrentes: Sonia França dos Anjos, do Botafogo; Mercedes Durval Barroso, do Flamengo; Crisca Jane Giese, do Fluminense e Lygia Cordovil, do Tijuca.

7.ª prova — Dr. Afranio Palhares — 100 metros, homens, principiantes, nado livre. Reservada aos nadadores da Liga de Sports da Marinha.

8.ª prova — Dr. Alvaro Baptista — 100 metros, moças, novissimas, nado de peito. Concurrentes: Edith Schwag, do Flamengo; Ruth Freihofer, Barbara Heliodora Carneiro de Mendonça e Maria Cecilia Duarte Pereira, do Fluminense.

9.ª prova — Dr. Alfredo Braga Piragibe — 200 metros, homens, novissimos, nado de peito. Concurrentes: Oswaldo Guimarães de Almeida, do Botafogo; Armando Faro e Romeu Ernesto Sauer, do Flamengo; Armindo Branco Mendes Cadaxa e Virgilio Pires de Sá, do Tijuca.

1.ª prova — Cel. José Lopes de Oliveira Lyrio — 100 metros, moças, novissimas, nado de costas. Concurrentes: Kita Sonia Coimbra da Fonseca, do Botafogo; Lizette Durval Barroso, do Flamengo; Ruth Passos de Oliveira e Laís Marques Pereira, do Gragoatá e Ophelia Santouja Bréa, do Tijuca.

11.ª prova — Cte. Attila Monteiro Aché — 100 metros, homens, seniors nado de costas. Concurrentes: Guilherme Bungner, do Flamengo; Alencar de Carvalho, do Fluminense, e Daniel Punaro Barata, do Tijuca.

12.ª prova — Dr. Renan Reis — 100 metros, homens, principiantes, nado livre. Concurrentes: Reservada aos nadadores da Liga de Sports da Marinha.

13.ª prova — Léo Daltro Santos — 200 metros, homens, novissimos, nado livre. Concurrentes: Henrique Eduardo Weaver, do Botafogo; Eduardo Laplan Netto, do Flamengo; Ruy Passos de Oliveira, do Gragoatá; Marvio Ludolf e Joaquim Padua Soares, do Tijuca.

14.ª prova — Dr. Zeferino Bastos — 100 metros, moças, seniors, nado de peito. Concurrentes: Hilda Dias, Carmen Dias e Maria Emilia Maia, do Flamengo; Ruth Freilhofe e Barbara Heliodora Carneiro de Mendonça, do Fluminense.

15.ª prova — Renato Penna Barros — 100 metros, homens, juniors, nado de peito. Concurrentes: Romeu Ernesto Sauer, do Flamengo; Hamilton Erichson de Oliveira, do Fluminense; Hildemar Freire de Carvalho, do Gragoatá e Virgilio Pires de Sá, do Tijuca.

16.ª prova — D. Marietta Ludolf — 100 metros, moças, seniors, nado de costas. Concurrentes: Mercedes Durval Barroso, do Flamengo; Nylza da Rocha Lemos, do Fluminense; Neuza Cordovil e Dulce Carolina Bevilacqua, do Tijuca.

17.ª prova — Manoel A. C. Ferreira — 100 metros, homens, juniors, nado de costas. Concurrentes: Paulo Arthur da Costa, do Botafogo; Hugo Linhares Dias Uruguay, do Flamengo; Eric Marques, do Gragoatá; Daniel Punaro Barata e Renato Linhares da Fonseca, do Tijuca.

O Tijuca agradecido

O presidente do Tijuca Tennis Club, dr. Heitor Beltrão, enviou á redacção do O JORNAL o seguinte telegramma:

"Receba illustrada redacção agradecimentos Tijuca Tennis Club palavras amaveis com que noticiou passagem seu anniversario."

O C. REGATAS ICARAHY festeja seu anniversario

Festejando condignamente o anniversario de sua fundação, o C. R. Icarahy organizou um programma de festejos que serão realizados com o conhecido enthusiasmo dos seus innumeros associados e sympathisantes.

O C. R. Icarahy, fundado a 41 annos, tem trabalhado com afinco para o desenvolvimento do sport do remo e da natação, na vizinha capital, onde pontificaram grandes figuras no sport nautico como Mauricio Beckem, incontestavelmente um dos primeiros technicos de natação no Brasil; nadadores como Aracy Sardinha, Thora Milburne, Alencar Tatto e tantos outros que seria longo innumerar.

Damos a seguir o programma de festejos para o mez de junho, organizado pela directoria do club a quem este jornal felicita pela passagem de mais essa etapa do glorioso alvi-negro da Praia de Icarahy.

Dia 14 — Feijoada na Charitas do Sacco de S. Francisco, podendo tomar parte os socios que o desejarem.

16, 18 e 23 — Torneio relampago de basketball com preliminares de volleyball feminino.

Domingo, 21 — Travessia a nado de Jurujuba ao club (homens); travessia do Canto do Rio ao club (moças). A' tarde regata da F. A. R. J. na enseada de Botafogo.

23 — Basketball.

25 — Hora de arte organizada pelo Departamento Feminino.

27 — Basketball.

Domingo, 28 — Regata intima, conforme programma organizado. — Tarde sportiva com o inicio ás 15.30 horas.

Exposição de trophéos.

Domingueira e entrega dos premios.

O festival de hoje do Combinado Celeste

O Combinado Celeste, que ha pouco foi fundado na estação da Piedade, vae dar começo ás suas actividades sportivas, fazendo realizar, domingo, no campo do River F. C., á rua João Pinheiro, um attrahente festival sportivo, em obediencia ao seguinte programma, que foi organizado com todo o capricho:

1.ª parte, -.ª prova, ás 9.30 horas — Estrella F. C. x Penarol F. C.

2.ª prova, ás 10.45 horas — Estrella Azul F. C. x Combinado Manoel Victorino.

3.ª prova, ás 12 horas — Riol F. C. x Dardanellos F. C.

2.ª parte, 1.ª prova, ás 13.30 horas — Gomes Serpa x Metallurgica Brasileira.

2.ª prova, ás 14.45 horas — P R Z 4 — Tiro de Guerra 249.

3.ª prova, honra, ás 16 horas — Piedade F. C. x Tiradentes.

Ala dos Animados

A Ala dos Animados, filiada ao S. C. Portuense, realizará, hoje, domingo, no campo do Jardim Botanico A. C., á rua Siqueira Campos, uma attrahente tarde sportiva.

O programma que foi organizado com todo o capricho, constará de sete provas de football, destacando-se entre ellas a que vae ser travada entre as equipes do S. C. Rio Chicket e do Preto e Branco F. C., uma das partes mais interessantes do programma será a partida "revanche" entre os quadros dos Veteranos do S. C. Portuense e do S. C. Feijoada, em disputa de uma aposta original: dois porcos assados, miudos de leitão com arroz, salada a franceza e 250 litros de chopp.

Despesa esta que será paga pelo club vencido. Arbitrará este jogo, o nosso collega Arlindo Monteiro.

A ASSOCIAÇÃO ATHLETICA caçapavense derrotou o E. C. S. João

CAÇAPAVA (Do correspondente) — Mais um importante encontro de football realizou-se, domingo ultimo, nesta cidade.

A Associação Athletica Caçapavense, local, na sua nova phase de reorganização, enfrentou o forte conjunto do Sport Club São João, da vizinha cidade de Taubaté.

O jogo despertou grande interesse, tendo sido presenciado por uma enorme assistencia, que não se cansou de applaudir ambos os contendores.

No primeiro tempo, o club local manteve a supremacia no controle da pelota, tendo agido com visivel superioriddae sobre o seu adversario, o que lhe valeu a conquista de dois lindos tentos, por intermedio de Italo e Augusto.

Na segunda phase, embora sem o concurso de Pio, que foi substituido por Carvalho, em virtude de um accidente soffrido ao cabecear a bola, a Associação manteve-se á altura das suas possibilidades, tendo conseguido, por mais uma vez, vasar a meta adversario, o que coube a Altamiro.

Nesta phase, o São João empregou-se a fundo, afim de conseguir attenuar o revés, procurando desfazer a differença, o que não lhe foi possivel, dado o brilhantismo com que agiu sempre nas suas jogadas a defesa do club local.

No quadro da Caçapavense não houve nomes a destacar, pois todos cooperaram para o jogo de conjunto, factor preponderante para a obtenção dos tres lindos tentos accusados em seu favor, no final da peleja.

A actuação do Sport Club São João foi brilhante, merecendo, entretanto, geral attenção o valor de seu guardião, que se portou galhardamente, impedindo fosse mais elevada a contagem.

A partida foi criteriosamente dirigida pelo arbitro Eugenio Lencione, que, a despeito de algumas falhas inobservadas de ambas as partes, em nada prejudicou o seu desenrolar.

Os quadros obedeceram á seguinte organização:

A. A. CAÇAPAVENSE — Edson; Rubens e Sampaio; Sydney, Pio (depois Carvalho) e Pires (cap.); Dictinho, Italo, Sylvio, Altamiro e Augusto.

S. C. S. JOÃO — Florencio; Jonas e Plinio; Gradim, Ruy e Chico; Euclydes, Ismael, Dilis, Mario e Nenê.

Precedeu o encontro principal a partida desempate entre o 2º quadro do Caçapavense e E. C. Santa Cecilia, desta capital.

Este jogo, embora bastante violento, foi movimentadissimo, terminando com a justa victoria da Associação pela contagem de 3 pontos contra 1.

Iniciou-se o Campeonato Brasileiro de Natação e Water-polo

Fracos os resultados technicos — Os gauchos derrotados, por 3 x 1 — Tatto e Piedade os unicos que sobresairam

Confraternização entre nadadoras gaúchas e cariocas

Perante reduzido publico iniciaram-se honteb, á tarde, na piscina do C. R. Guanabara, as provas do Campeonato Brasileiro da C. B. D.

Sem nenhum exaggero podemos comparar a competição de hoje com um commum torneio de nossos clubs, quando de suas festas internas, pois quer em assistencia, enthusiasmo e resultados technicos muito deixou a desejar.

Dentre os resultados bons conseguidos pelos elementos cebedistas dois apenas podem merecer um pequeno destaque. Foram os 100 metros de Alvaro Tatto com 1'2" 1|5 e a mesma distancia percorrida num revezamento por Piedade Coutinho, que fez em 1'11", sendo que o nosso chronometro marcou 1'10 4|5. A não ser esses dois resultados, todo, sem excepção, foram mediocres.

As gauchas fizeram uma dupla nos 200 metros nado de peito, obtendo para a prova o pessimo tempo de 3'43" 2|5 e 3'54" 2|5, em comparação aos obtidos por outras nadadoras nacionaes.

Os restantes das provas, que constaram de seis provas de campeonato, foram vencidos pelos nadadores da F. A. R. J.

1ª PROVA

Homens — 100 ms. — Nado livre

1º logar — Alvaro Tatto — Tempo: 1'02" 2|5.

2º — José G. da Rocha — Tempo: 1,04 1|5.

3º — Breno Petzhold — Tempo: 1,09 3|5.

2ª PROVA

Moças — 200 ms. — Nado de peito

1º logar — Renate Roemler — Tempo: 3,43 3|5.

2º — Roswitha Roemler — Tempo: 3,54 2|5.

3º — Anadyr Niemeyer — Tempo: 4,03 4|5.

3ª PROVA

Homens — 200 ms. — Nado de peito

1º logar — Athayl Rocha — Tempo: 3,10 4|5.

2º — Luiz Octavio da Silva—Tempo: 3,14 1|5.

3º — Ernesto Luederitz — Tempo: 3,15 2|5.

4ª PROVA — EXTRA

100 metros — Homens — Principiantes — Nado livre

1º logar — Cassio P. Cunha (C. R. I.). Tempo: 1'09.

2º logar — R. Menezes (C. R. I.). Tempo: 1609 1|10.

5ª PROVA — EXTRA

100 metros — Homens — Principiantes — Nado de peito

1º logar — Luiz Octavio da Silva (C. R. G.). Tempo: 1634 1|5.

2º logar — José Nascimento (C. R. V. G.). Tempo: 1'36 3|5.

6ª PROVA — EXTRA

100 metros — Homens — Principiantes — Nado de costas

1º logar — Hariet F. Silva (C. R. G.). Tempo: 1,31 2|5.

2º logar — Raul Lacerda (C. R. G.). Tempo: 1.33 1|5.

7ª PROVA

400 metros — Homens — Nado livre

1º logar — José G. Tavares. Tempo: 5,21 3|5.

2º logar — Aldo Vieira Rosa. Tempo: 5,44.

3º logar — Carlos Simon. Tempo: 5,44 2|5.

8ª PROVA

Revesamento 4 x 100 — Moças — Nado livre

Só concorreu uma turma.

Isa Alves da Silva, Maria Ignez Rinaldi, Edméa Silva, Piedade Coutinho.

Tempo: 5,26.

8ª PROVA

200 metros — Homens — Nado de costas

1º logar — Alberto N. Caballero. Tempo: 2.51.

2º logar — Germano L. W. Tempo: 2,56.

3º logar — T. Belem. Tempo: 3,00 2|5.

10ª PROVA

Polo aquatico

Antes do inicio do jogo tinhamos a esperança de assistir a uma grande partida ou, na peor das hypotheses, que os cariocas com a sua turma de "velhos" impressionassem por jogadas magnificas como já estavamos acostumados a assistir. Decepcionou-nos da mesma forma. A partida transcorreu sem nenhum interesse, pois, durante todo o seu desenrollar, não vimos uma jogada bonita. O arbitro falho deixou que o jogo se desenvolvesse muito "agarrado", impedindo dessa maneira que surgisse de vez em quando uma jogada mais interessante.

Venceram os cariocas pela contagem de 3 a 1. Pontos marcados por Serpa, 2 e Castello, 1. E dos gauchos por Breno.

Os teams disputantes foram os seguintes:

CARIOCAS — Nestor — Abrahão — Dudu' — Shneweis — Serpa — Castello — Mendonça.

GAUCHOS — Mambe — Victorino — Alfredo — Roemler — Breno — Gato — Germano.

Arbitrou a partida o sr. Nelson Mallemont Rabello que, como dissemos acima, esteve falho.

Finis Dreno, Resoluto e Lord Breck foram alvo, hontem á noite, de vultosas apostas na bolsa turfista

A SABBATINA DE HONTEM NA GAVEA

Dollar (P. Costa), Galles (G. Costa), Brazino (P. Vaz), Nhô Zuga (H. Soares) e Rolando (P. Gusso) foram os ganhadores dos cinco prélios levados a effeito — As apostas subiram a 136:350$000 — O resultado geral

Não obstante se tratar de um dia util e o programma ser dos mais fracos, foi, relativamente, regular o publico que se fez presente á sabbatina de hontem no Hippodromo Brasileiro, tanto assim que pelos "guichets" transitou a somma de 136:350$000, que poderá ser julgada como bôa, isto pela falta de attractivos.

O "starter" se houve com a pericia habitual, o horario foi cumprido com exactidão e algumas provas offereceram chegadas que agradaram aos affeiçoados.

— Sob a conducção do uruguayo Pedro Costa, que é tambem o seu "entraineur", Dollar, confirmando a sua actuação da semana anterior, laureou-se facilmente no prélio inicial, no qual se impôz a Pharaó, Astral, Lagave e Disco. A indocilidade de alguns parelheiros deu ensejo a que Pharaó partisse com atrazo.

— A carreira immediata foi levantada por Galles, optimamente tocado por Geraldo Costa, que, em violenta arremettida, depois de dominado por Colonna, conseguiu batel-a por pescoço. Tomyrim, que puxou o "train", esmoreceu na curva, chegando longe. Triste Vida e Sovéo empataram a terceira collocação.

— Sem dispender todas as energias de que dispunha, o mineiro Brazino, com o aprendiz Pierre Vaz, assignalou o seu primeiro exito da estação andante ao levar de vencida os seus quatro modestos adversarios, que foram Mussuã, que o secundou a dois comprimentos, Lentejoula, Sauhype e Rugol.

— Corrido na expectativa, Nhô Zuza, com o Herculano Soares, investindo resolutamente na recta final, ainda pôde sacar pescoço sobre Itapoan, que esteve no commando do lóte até pouco antes da lista negra. Cannes foi bom terceiro, deixando atraz de si S. Sepé, que perseguiu Itapoan, Contratempo, Franceza, Salvador, Galmita, Mouresco e Kruppe.

— A reunião teve encerramento com a commoda victoria de Rolando, a terceira consecutiva, que teve Cancanero como "runner-up".

— Foi o seguinte o

MOVIMENTO TECHNICO

196 — Premio LENTEJOULA — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

1.º — Dollar — 58 kilos — P. Costa.
2.º — Pharaó — 50|47 kilos — J. Fernandes.
3.º — Astral — 53 kilos — O. Coutinho.
4.º Lagave — 58|55 kilos — O. Serra.
5.º — Disco — 55|53 kilos — A. Brito.

Tempo — 102" 3|5. Ganho facil por tres corpos; o terceiro a quatro corpos. Rateio de Dollar — 23$700; dupla (13) — 31$600. Placés — 11$100 e 11$600. Movimento — 14:730$000. Entraineur — Pedro Costa. Criador — Octavio do Amaral Peixoto. Proprietario — H. S. de Vasconcellos. Filiação — Dreadnought e Chinchilla. Pello — castanho. Nacionalidade — Brasil (Rio Grande do Sul). Idade — 7 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1	Dollar	220	23$700
2	Lagave	85	61$000
3	Pharaó	107	32$600
4	Astral	160	34$000
5	Disco	40	136$200
	Total	681	

DUPLAS

12	106	54$900
13	184	31$600
14	96	60$600
15	24	242$600
23	91	64$000
24	50	116$400
25	11	[illegible]
34	125	46$500
35	27	215$700
45	14	416$000
Total	728	

Dollar largou na frente, emquanto Pharaó partiu com atrazo. Cem metros depois, Lagave e Disco, muito ligeiros, passaram por Dollar, o que fez tambem Astral.

Fortemente acossada por Disco, Lagave se conservou na ponta até pouco antes da ultima curva, ponto onde Astral, de galope, assume a deanteira, ao mesmo tempo que Dollar investia. Nas geraes, Dollar dominou a situação e fez seu o triumpho, facilmente, com a luz de tres corpos sobre Pharaó, que deixou Astral em terceiro a quatro corpos. Lagave e Disco encerraram o lote, sem nunca darem impressão.

197 — Premio GALLES — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

1.º — Galles — 52 kilos — Geraldo Costa.
2.º — Colonna — 57 kilos — B. Garrido.
3.º — Triste Vida — 58 kilos — J. Mesquita.
3.º — Sovéo — 52|49 kilos — H. Soares.
5.º — Tomyrim — 58 kilos — A. Silva.

Tempo — 106"3|5. Ganho com esforço por pescoço; os terceiros a tres corpos do segundo. Rateio de Galles — 19$300; dupla (34) — 36$900. Placés — não houve. Movimento — 21:610$000. Entraineur — Ernani de Freitas. Criador — o proprietario. Proprietario — L. de Paula Machado. Filiação — Thermogene e Gallia. Pello — castanho. Nacionalidade — Brasil (S. Paulo). Idade — 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1	Triste Vida	187	46$400
2	Sovéo	265	32$700
3	Colonna	184	47$100
4	Tom.-Galles	449	19$300
	Total	1 085	

DUPLAS

12	99	86$900
13	84	102$400
14	177	48$600
23	101	85$200
24	271	31$700
34	233	36$900
44	111	77$500
Total	1.076	

Tomyrim enfusiou na frente, seguido de Galles, Colonna, estes dois muito proximos, Triste Vida e Sovéo, ordem esta que não soffreu alteração até proximo da ultima curva, ponto onde Colonna passa por Galles e logo depois por Tomyrim, dando entrada na recta de chegadas na posição de honra, fortemente acossada por Galles. Nas especiaes, Colonna consegue dominar Galles, mas este, nos derradeiros instantes, violentamente fustigado por Geraldo Costa, desconta a differença que o separava da ponteira e consegue batel-a, com esforço, por pescoço. Sovéo e Triste Vida, que empataram o terceiro logar, ficaram a tres corpos de Colonna, precedendo a Tomyrim, que ficou longe.

198 — Premio TOMYRIM — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

1.º — Brazino — 53|52 kilos — P. Vaz.
2.º — Mussuã — 51|48 kilos — O. Serra.
3.º — Lentejoula — 52|50 kilos — A. Brito.
4.º — Sauhype — 58 kilos — J. Mesquita.
5.º — Rugol — 54 kilos — I. Souza.

Tempo — 107" 1|5. Ganho facil por dois corpos; o terceiro a igual distancia. Rateio de Brazino — 18$500; dupla (13) — 38$000. Placés — 11$ e 12$000. Movimento — 24:600$000. Entraineur — Fernando Schneider. Criador — Companhia Santa Mathilde. Proprietario — Arnaldo M. Martins. Filiação — Embaixador e Grasshopper. Pello — alazão. Nacionalidade — Brasil (Minas Geraes). Idade — annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1	Mussuã	214	15$600
2	Lentejoula	188	53$300
3	Brazino	527	18$500
4	Sauhype	94	103$800
5	Rugol	202	48$300
	Total	1.220	

DUPLAS

12	72	130$600
13	21	[illegible]
14	44	213$800
15	130	72$300
23	216	43$100
24	47	200$100
25	71	132$500
34	76	123$700
35	225	41$800
45	46	204$500
Total	1.176	

Após pequena demora, o "starter" deu a partida em bom momento, despontando Brazino, seguido de Mussuã, ordem esta que não soffreu alteração até o disco, alcançado em primeiro por Brazino, que deixou Mussuã a dois corpos. Lentejoula, que passara para terceiro na entrada da recta, ficou nesta posição a dois corpos de Mussuã, precedendo a Sauhype e Rugol, que nunca estiveram em carreira.

199 — Premio "Orgulhosa" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 300$.

1.º — Nhô Zuza, 53|50 kilos, H. Soares.
2.º — Itapoan, 50 kilos, J. Mesquita.
3.º — Cannes, 51|52 kilos, S. Baptista.
4.º — São Sepé, 55|53 kilos, A. Britto.
5.º — Contratempo, 51 kilos, W. Cunha.
6.º — Franceza, 48|45 kilos, J. Fernandes.
7.º — Salvador, 49 kilos, F. Mendes.
8.º — Galmita, 51 kilos, O. Coutinho.
9.º — Mouresco, 56 kilos, P. Costa.
10.º — Kruppe, 58|55 kilos, P. Gusso.

Tempo: 94" — Ganho com esforço por pescoço; o 3.º a dois corpos. Rateio de Nhô Zuza, 103$900; dupla (23), 41$200. Placés: 30$000, 13$500 e 13$800. Movimento: — 35:370$000. Entraineur: Newton Figueiredo. Criador: Euclydes Brasil Milano. Proprietario: Paulo B. de Mello. Filiação: Lusignan e Juréa. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (Rio Grande do Sul). Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1	1 Contratempo	175	78$400
1	2 Franceza	109	125$800
2	3 Itapoan	477	28$700
2	4 Cannes	314	43$600
3	5 Salvador	154	89$000
3	6 Nhô Zuza	132	103$000
3	7 Mouresco	104	131$900
4	8 Kruppe	81	169$300
4	9 Galm-S. Sépé	169	81$100
	Total	11.715	

DUPLAS

11	37	315$500
12	274	46$300
13	167	76$500
14	[illegible]	[illegible]
22	[illegible]	[illegible]
23	[illegible]	[illegible]
24	[illegible]	[illegible]
33	[illegible]	[illegible]
34	[illegible]	[illegible]
44	[illegible]	[illegible]
Total	1.508	

Itapoan enfusiou na frente, seguido de perto por Nhô Zuza, ordem esta que se manteve até o ponto onde Nhô Zuza começa a investir. Nas proximidades do disco, Nhô Zuza, bem impulsionado pelo seu piloto, H. Soares, investe resolutamente e ainda chega a tempo de levar pescoço sobre Itapoan. Cannes foi bom terceiro, precedendo a S. Sepé, Contratempo, Franceza, Salvador, Galmita, Mouresco e Kruppe, nesta ordem em todo o decorrer do percurso.

200 — Premio "Cock-Tail" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

1.º — Rolando, 55|52 kilos, P. Gusso.
2.º — Cancanero, 58 kilos, O. Maria.
3.º — Lourinha, 50 kilos, P. Vaz.
4.º — Ogiva, 52 kilos, S. Baptista.
5.º — Muyverdugo, 53 kilos, M. Raphael.

Não correu Colt. Tempo: 108". Ganho facil por dois corpos; o 3.º a igual distancia. Rateio de Rolando, 13$300; dupla (14), 89$100. Placés: 18$700 e 97$000. Movimento: — 40:040$000. Entraineur: Waldemar Costa. Importador: Attilio Irulegui.

Movimento geral de apostas: — 136:350$000.

Proprietario: C. Pinto Coelho. Filiação: Lord Basil e Reude de Soir. Pello: castanho. Nacionalidade: Argentina. Idade: 3 annos.

Estado da pista de areia: — macio.

Concursos: — 40.240$000.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1—1	Rolando	850	13$300
2—2	Lourinha	472	33$000
3—3	Ogiva	308	50$600
4—4	Cancanero	253	61$600
5	5 Muyverdugo	67	232$800
5	6 Colt	—	—
	Total	1.950	

DUPLAS

12	858	18$400
13	263	60$300
14	175	89$100
15	71	223$400
23	274	57$300
24	153	103$000
25	58	271$700
34	43	368$900
35	34	463$500
45	51	311$000
55	—	—

Ojiva correu na frente, seguida de Rolando e Cancanero, até as proximidades da ultima curva, ponto onde estes dois a ella se juntam, perdendo, porém, muito terreno por terem desgarrado. Refeitos do incidente, Rolando e Cancanero nas geraes já tinham dado conta de Ogiva e nessa ordem passam pelo disco, alcançando primeiro pelo Rolando, que deixou Cancanero a dois corpos. Lourinha foi terceiro, precedendo a Ojiva e Muyverdugo.

Resultados dos concursos

Os concursos do Jockey Club Brasileiro offereceram, na sabbatina de hontem, os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 3 ganhadores com 5 pontos, cabendo 1:952$ a cada um.

BOLO DUPLO — 2 ganhadores com 12 pontos, tocando 2:473$000 a cada um.

BETTING — 49 ganhadores, tocando 437$000 a cada um.

A reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro

Tacy deverá augmentar o seu acervo ao levantar o Classico "Vieira Souto", porquanto as suas adversarias, que são Cambuy, Ogarita, Oitava e Poaya, não têm credenciaes para batel-a — Assis Brasil, Soneto, Roxy, Coringa e Cheerio encontrar-se-ão no "handicap" de meio fundo — As montarias provaveis e as ultimas cotações em vigor

Com sete carreiras fraquissimas, que lembram as do extincto Derby Club, quando esta agremiação se guerreava com o Jockey Fluminense, realiza esta tarde o Jockey Club Brasileiro mais uma reunião da sua temporada official do anno corrente.

O "Classico Vieira Souto", a prova de melhor dotação, no percurso de 1.800 metros, destinado ás eguas nacionaes da geração de 1932, tornou-se, em virtude da flagrante superioridade da optima Tacy, de uma insipidez notoria, o que levou a Commissão de Corridas a leval-a a effeito como abertura da festa. O unico interesse que este prelio poderá despertar está na disputa do segundo posto, isto pela igualdade de forças que se verifica entre Cambuy, Ogarita, Oitava e Poaya.

Para que o "meeting" não redunde num completo fracasso, temos a competição denominada "Joker", em 2 kilometros, e que levará á pista os animaes Assis Brasil, Soneto, Cheerio, Roxy e Coringa, todos mais ou menos, isto pela distribuição de pesos, em condições de ser o laureado. A cathedra elegeu favorito o platino Soneto, que em sua derradeira intervenção bateu Assis Brasil por pescoço. Comquanto agora o filho de Lord Wembley em Salomé vá sobrecarregado de cinco kilos, o que lhe é algo adverso, temos ser accentuadas as suas aptidões, podendo repetir a sua ultima proeza, sendo Assis Brasil o seu mais terrivel inimigo, capaz mesmo de levar a melhor.

— A seguir, encontrarão os nossos leitores, como de costume, os informes sobre todos os parelheiros alistados:

1º PAREO — 1.800 METROS

TACY — Em excepcionaes condições de treino. Deverá dar um galope de apromplo para se fazer a detentora dos 10:000$000. De ha muito que não se vê uma prova classica onde um parelheiro seja tão superior aos seus rivaes.

CAMBUY — O seu estado não soffreu qualquer modificação. Achamos diminutas as suas probabilidades para lograr a segunda collocação.

OGARITA — Aprompotou em animadoras condições. E', a nosso ver, a mais séria candidata ao segundo logar.

OITAVA — Sem credenciaes para figurar com successo. Nada deverá pretender.

POAYA — Os seus galopes têm sido animadores. Poderá formar a dupla.

2º PAREO — 1.200 METROS

RESOLUTO — Foi eleito um dos favoritos da cathedra. Os seus responsaveis esperam vel-o deixar a classe dos dois annos nacionaes sem victoria.

URAQUITAN—Conserva as mesmas condições com que se classificou terceira no domingo transacto, para Dominó e Thermoxal. E' um bom azar para o placé.

ORSINA — Estreante. As suas actuações em S. Paulo não convenceram. Como nada demonstrou nos privados que forneceu, não cremos que figure com eixto.

PREMIADO — A sua forma é a melhor possivel. Defenderá o nosso prognostico incondicional. Houve varias apostas a seu favor.

MAGISTRADO — Estreante. A sua partida de ante-hontem deixou boa impressão. Temos, todavia, que sentirá as emoções do "debut".

CONCLUSÃO — Estreante. Tem galopado com desenvoltura. Achamos, no emtanto, ainda cedo.

3º PAREO — 1.500 METROS

OLU' — Mantem o estado com que secundou, ha sete dias, Orgulhosa. Dada a fraqueza de seus rivaes, a cathedra elegeu-o um dos favoritos. Houve varias apostas a seu favor.

ITAPARICA — Nada de util produziu até agora. Não tendo o seu estado soffrido modificação, temos que são pequenas as suas probabilidades.

URUMARA' — Tem apresentado melhoras em seu "entreinement". Não deve ser abandonada nas apostas, podendo mesmo, em se aproveitando das peripecias, fazer seu o triumpho.

TOGO — A sua "performance" de sabbado passado não deve ser levada em consideração. Póde decepcionar os entendidos.

SALVARSAN — Não apresentou melhoras que autorizem julgal-o inimigo. Deverá ser dos ultimos a transpor o disco.

ADAGA — As suas derradeiras apresentações nada disseram. Azar pouco viavel.

4º PAREO — 1.500 METROS

SYLPHO — Lucrou sensivelmente com a sua corrida de domingo. Está sendo considerado como o mais terrivel inimigo de Finis Dreno.

FINIS DRENO — Em magnificas condições de treino. O seu triumpho é tido como coisa liquida. Foi um dos animaes mais apostados para o "meeting" desta tarde.

CARACAPU' — Em apreciaveis condições. E' terrivel candidato ao segundo logar.

LANCETA — Nas mesmas condições que tem corrido. Parece fóra de toda e qualquer cogitação.

UTU' — Poucas melhoras apresentou. Temos que são insignificantes as suas possibilidades de successo.

5º PAREO — 1.600 METROS

SONADOR — Tem trabalhado com ergularidade, demonstrando estar em boa forma. E' um dos azares mais viaveis da carreira.

REVE D'AMOUR — O seu estado se manteve estacionario. E' diminuta a sua chance.

NAVY — Comquanto o estado de seus membros não inspire confiança, a companhia é de seu inteiro agrado. Assim sendo, temos que poderá surgir com os ponteiros.

NIOBE — Em bom estado. Com a descarga que terá, porquanto será conduzida pelo aprendiz Orlando Serra, as suas pretensões crescem de vulto. E', segundo pensamos, uma das mais provaveis ganhadoras.

VETO — Nada demonstrou até o momento actual. Deverá aguardar uma companhia mais camarada.

LULLABY — Em mediocres condições. Nada deverá pretender.

GREY DON — O que tem de ligeiro, tem de frouxo. Azar pouco viavel.

WESTERN UNION — O mesmo de Grey Don.

NOBLEMAN — A turma é inteiramente do seu agrado. Poderá ser o ganhador.

CHIMBORAZO — Poderá, em se aproveitando de uma provavel luta na vanguarda, entrar collocado. A sua forma não soffreu alteração.

NHA JUCA — Sem actuações anteriores que autorizem consideral-a inimiga. Chance diminuta.

6º PAREO — 1.400 METROS

MISS PRAIA — Na ponta dos cascos. Se não chover mais e a corrida fôr na grama, venderá caro a victoria.

LORRAINE — O peso e a pouca distancia diminuem-lhe sensivelmente a chance.

CAPITÃO MO'R — Dotado de grande velocidade inicial, mas sem ter attingido ainda a forma que ostentava no começo da temporada. Mesmo assim, se folgar na frente...

CARONA — Não correrá.

LORD BRECK — A distancia é de sua feição, razão pela qual foi alvo de grandes apostas. Ha muitas esperanças de que assignale o seu primeiro exito do anno corrente.

7º PAREO — 2.000 METROS

CHEERIO — Vae muito pesado. Dahi julgarmos pequenas as suas pretenções.

ROXY — Leve como vae e livre de um concurrente com a ligeireza de um Requiebro, a sua chance se nos afigura dilatada. Póde chegar com os da frente.

SONETO — Não obstante ter subido cinco kilos, o não é muito agradavel, deverá produzir corrida destacada. Ha fé em sua victoria.

CORINGA — As suas condições são apenas regulares.

— Para essa festa o "O Jornal" indica os seguintes:

PALPITES

Tacy — Ogarita — Poaya.
Premiado — Resoluto — Uraquitan.
Togo — Urumará — Olu'.
Finis Dreno — Sylpho — Caracapu'.
Niobe — Chimborazo — Nobleman.
Lord Breck — Miss Praia — Lorraine.
Assis Brasil — Soneto — Roxy.

O PROGRAMMA, AS COTAÇÕES E AS MONTARIAS PROVAVEIS

Com as ultimas cotações em vigor, hontem á noite, na Bolsa Turfista, e as montarias assentadas, abaixo inserimos o programma a ser cumprido hoje, no Hippodromo Brasileiro:

1.º pareo — Classico "Vieira Souto" — 1.800 metros — 10:000$000.

		Ks.	Ctc.
1	Tacy, A. Silva	54	10
2	Cambuy, XX	48	60
3	Ogarita, A. Rosa	48	50
4	Oitava, J. Mesquita	48	66
5	Poaya, F. Mendes	48	70

2.º pareo — "Midi" — 1.200 metros — 4:000$000.

		Ks.	Ctc.
1—1	Resoluto, J. Canales	54	25
2—2	Uraquitan, B. Garrido	54	35
3—3	Orsina, O. Coutinho	52	40
4—4	Premiado, H. Herrera	54	25
5	Magistrado, W. Cunha	54	50
5	6 Conclusão, J. Mesquita	52	40

3.º pareo — "Lutador" — 1.500 metros — 5:000$000.

		Ks.	Ctc.
1—1	Olu', B. Garrido	55	20
2—2	Itaparica, I. Souza	53	50
3—3	Urumará, J. Mesquita	52	30
4—4	Togo, A. Rosa	55	30
5	5 Salversan, XX	55	50
5	6 Adaga, P. Vaz	53	60

4.º pareo — "Pons-Gringazo" — 1.500 metros — 5:000$000.

		Ks.	Ctc.
1	Sylpho, P. Costa	51	25
2	Finis Dreno, J. Canales	55	16
3	Caracapu', J. Mesquita	51	40
4	Lanceta, W. Cunha	53	30
5	Utu', A. Silva	55	40

5.º pareo — "Myrthée" — 1.600 metros — 4:000$000 — (Betting).

		Ks.	Ctc.
1	1 Sonador, XX	60	35
1	2 R. d'Amour, H. Herrera	57	70
2	3 Navy, J. Meszaros	56	30
2	4 Niobe, O. Serra	59	70
2	5 Veto, XX	50	100
3	6 Lullaby, I. Souza	52	100
3	6 Lullaby, I. Souza .4	52	100
3	8 W. Union, A. Brito	55	70
4	9 Nobleman, A. Rosa	60	60
4	10 Chimborazo, F. Cunha	60	60
4	11 Nha Juca, P. Vaz	56	60

6.º pareo — "Riga" — 1.400 metros — 4:000$000 — (Betting).

		Ks.	Ctc.
1	Miss Praia, H. Herrera	57	25
2	Carona, não correrá	59	
3	Lorraine, J. Canales	60	40
4	Capitão Mór, O. Maria	56	50
5	Lord Breck, A. Rosa	56	22

7.º pareo — "Joker" — 2.00 metros — 6:000$ — (Betting).

		Ks.	Ctc.
1	Assis Brasil, I. Souza	60	25
2	Cheerio, XX	60	40
3	Roxy, A. Henriques	51	30
4	Soneto, R. Sepulveda	58	25
5	Coringa, J. Canales	51	40

O primeiro pareo será corrido ás 13,30 horas.

Em visita ao Haras "Mon Désir"

Embarcou hontem, á noite, para Lorena, onde vae em visita ao Haras "Mon Désir", de sua propriedade, o turfman carioca dr. Peixoto de Castro.

A obra da primeira carreira

A rimeira carreira da reunião de hoje terá logar ás 13,30 horas, razão orque os jockeys que nella vão intervir deverão comarecer á pesagem ao meio dia e trinta minutos em ponto.

Animaes jogados

Para o "meeting" desta tarde, no Hippodromo Brasileiro, foram alvo, hontem á noite, no mercado turfista, de fortes apostas, os animaes Lord Breck, Resoluto e Finis Dreno.

S. Batista seguiu para S. Paulo

Afim de conduzir os animaes do dr. Peixoto de Castro, de quem é jockey official, seguiu, hontem á noite, para S. Paulo, o habil "freno" oriental Salustiano Batista.

Um "forfait" apenas

Para a reunião de hoje, no Hippodromo da Gavea, foi entregue, hontem, á Commissão de Corridas, apenas o "forfait" da egua Carona, alistada em competencia com Miss Praia, Lord Breck, Capitão Mór e Lorraine.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

TAXA DE RAIA

Na thesouraria desta sociedade está sendo procedida a cobrança da taxa de raia, correspondente ao segundo semestre do corrent eanno, á razão de 12$ por animal. A partir do dia 20 deste mez, nenhum animal poderá entrar no Hippodromo Brasileiro sem que tenha sido effectuada a citada cobrança.

O TRANSPORTE DO ANIMAL VETO

A administração do hippodromo avisa que o cavallo Veto será transportado ás 13,30 horas.

Em São Paulo

Star Light, Arbolada, Rush, Zanaga, Calxon, Yedo, Katurno e Capucino promettem uma disputa renhida no pareo "Associação Paulista de Imprensa"

Para a reunião de hoje, no Hippodromo da Moóca, conseguiu organizar a Commissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo um programma composto de nove pareos magnificamente organizados.

Para se augurar do successo dessa festa, que é em homenagem á Associaçã oPaulista de Imprensa, basta o prelio que tem essa denominação, que será corrido em 2.000 metros e conta com as inscripções de Star Light, que ainda se mantem invicta, Arbolada, Rush, Zanaga, Claxon, Yedo, Katurno e Capucino, todos em condições de vender caro a victoria.

Afóra esta, merecem menção as carreiras: "Folha da Manhã", com Seu Cabral, Dueca, Xenon, Concejal, Santita, Zulamita, Ogro, Valdenegro, Madge e Girl Love; "O Estado", com Goleta, Guitarrita, Cow Boy, Ribeirão, Pinocha, Almanzora, Taster, Zoocul e Lafayette; e "Diarios Associados", que levará á raia os animaes Timely, Caruna, Mireille, Randera, Elynor, Jaulanita, Mica, La Espinilla, Diableja e Chouannerie.

— São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Fanatica — M. Primrose — Ducato
Mearim — Tartaruga — Juba
Odin — Japão — Maynas
Tana — Salmon — Legiovel
Olima — Esplin — Mairy
Chouannerie — Timely — Elynor
Cow Boy — Goleta — Lafayette
Star Light — Claxon — Katurno
Santita — Ducca — Seu Cabral.

O PROGRAMMA E AS COTAÇÕES

E' o que abaixo inserimos o magnifico programma a ser cumprido hoje, no Hippodromo da Moóca, em S. Paulo:

1º pareo — "Correio de S. Paulo" — 1.300 metros — 3:000$000 e 600$000.

		Ks	Cts
1—1	Fanatica	57	18
2—2	Jagunça	57	22
3—3	Miss Primrose	48	50
4	4 Ducato	49	35
4	5 Tezar	57	100

2º pareo — "O Chicote" — 1.250 metros — 3:000$ e 500$000.

		Ks	Cts
1—1	Mearim	55	14
2—2	Juba	53	22
3—3	Tartaruga	53	80
4	4 Kiss	55	100
4	5 Fada	53	50

3º pareo — "Fanfulla" — 1.450 metros — 3:500$, 700$ e 350$000.

		Ks.	Cts.
1	1 Marcilegi	57	30
1	2 Japão	55	80
2	3 Maynas	57	35
2	4 Nancy IV	49	100
3	5 Odin	52	25
3	6 Zizi	50	150
4	7 Estro	55	50
4	8 Iliria	51	80
4	9 Lenda	55	100

4º pareo — "A Gazeta" — 1.400 metros — 3:500$ e 700$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Tana	55	18
2	2 Legiovel	48	30
2	3 Bamboré	51	150
3	4 Invejoso	53	80
3	5 Grand Vizir	56	60
4	6 Zab	51	50
4	7 Salmon	57	30

5º pareo — "Correio Paulistano" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cts
1	1 Esplin	57	25
1	" Aiole	50	25
2	3 Osilvio	57	25
2	" Olima	50	25
3	3 Mairy	55	40
3	4 Zagale	55	40
4	5 Lagranje	52	100
4	6 Nuncio	57	80
4	" Tenderá	50	150

6º pareo — "Diarios Associados" — 1.650 metros — 3:000$, 600$000 e 300$000.

		Ks.	Cts.
1	1 Timelly	55	30
1	2 Caruna	53	70
2	3 Mireille	55	80
2	4 Randera	57	150
3	5 Elynor	49	120
3	6 Jaulanita	55	35
3	" Mica	53	35
4	7 La Espinilla	55	150
4	8 Diableja	57	25
4	" Chouannerie	56	25

7º pareo — "O Estado" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000 (Betting).

		Ks.	Cts.
1	1 Goleta	55	22
1	" Guitarrita	49	22
2	2 Cow Boy	53	50
2	3 Ribeirão	55	40
3	4 Pinocha	56	35
3	5 Almanzora	57	80
4	6 Taster	53	40
4	7 Zoocul	57	25
4	" Lafayette	52	25

8º pareo — "Associação Paulista de Imprensa" — 2.000 metros — 6:000$ e 1:200$000 (Betting).

		Ks.	Cts.
1	1 Star Light	55	16
1	" Arbolada	56	20
2	2 Rush	56	100
2	" Zanaga	47	100
3	3 Claxon	56	22
3	4 Yedo	49	120
4	5 Katurno	54	35
4	6 Capucino	58	150

9º pareo — "Folha da Manhã" — 1.650 metros — 3:500$, 700$ e 350$ (Betting).

		Ks.	Cts.
1	1 Ducca	55	50
1	2 Concejal	48	150
2	3 Xenon	52	40
2	4 Seu Cabral	56	60
3	5 Santita	55	25
3	6 Zulamita	57	30
3	7 Ogro	51	80
4	8 Valdenegro	57	30
4	9 Madge	56	50
4	" Girl Love	48	40

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

Já regressaram

De S. Paulo, onde se encontravam ha mezes, chegaram os animaes Oswaldo Aranha e Le Roi Noir.

Rumo a Argentina

Seguiu ha dias para Buenos Aires, onde se demorará alguns mezes, o treinador do turf paulista, sr. Luiz Conzi.

FORAM ENTREGUES HONTEM

os premios aos vencedores do «Trampolim do Diabo»

Exultam os gauchos

pela corrida brilhante que Norberto Jung fez

UM GRANDE BANQUETE SERÁ OFFERECIDO AO VOLANTE PATRICIO

"Diario da Tarde", em seu numero de ante-hontem, publica uma interessante nota a respeito da corrida que Norberto Jung fez no IV "Trampolim do Diabo":

"Confirmando os prognosticos que se fizeram, os volantes gauchos que representaram o nosso Estado no IV Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro tiveram uma actuação destacada, sobresaindo a performance extraordinaria de Norberto Jung, que logrou um notavelmente honroso quinto logar, sobrepujando volantes de fama mundial e de grande cartel em importantes provas internacionaes como o Circuito da Gavea.

Desconhecendo de todo o "Trampolim do Diabo", com o qual entrou em contacto pela primeira vez e fazendo uso de uma machina inferior, Jung, porém, num alarde de technica e coragem, lutou bravamente pela sua collocação, que conseguiu brilhantissima, para maior gloria do automobilismo riograndense, o qual está, assim, de parabens, graças ao feito do grande "az" dos pampas.

Supprindo a deficiencia de suas machinas, Olavo Guedes e Oscar Bins, por sua vez, puzeram rara energia e abnegação na defesa das cores do Rio Grande do Sul. E, emquanto o Destino lhes permittiu, fizeram carreira destacada, só abandonando o prelio quando forçados por irremediaveis desarranjos em seus carros de corrida.

Os intrepidos volantes do Estado impuzeram-se, dessa maneira, mais uma vez, á admiração de todo o Rio Grande desportivo. Justa e merecida, pois, é a homenagem que lhes será prestada, dentro de breves dias, quando da sua chegada a esta capital, de regresso do Rio de Janeiro.

Por iniciativa de um grupo de amigos e desportistas, vae ser dedicado a Norberto Jung, Olavo Guedes e Oscar Bins um grande banquete, no "grill-room" do Casino Farroupilha.

A Secção local do Touring Club do Brasil, que vem arduamente trabalhando, entre nós, em prol do incremento do turismo e do automobilismo no Rio Grande do Sul, solidarizou-se, desde logo, com este preito de admiração que será prestado aos nossos valorosos representantes na prova maxima do automobilismo sul-americano

A commissão, que foi encarregada de tratar da organização dessa homenagem, é a seguinte: dr. Jorge de Mello Feijó, presidente do Touring Club do Brasil, Secção do Rio Garnde do Sul: dr. Carlos Maria Bins, sr. João P. da Fonseca, dr. Léo Arruda, sr. Jacy Sergio de Oliveira, dr. Pery Paranhos Neves, sr. Hercilio Santos e Souza, sr. Niels Lorentzen, sr. Pelegrin Figueras, dr. Gabriel Pedro Moacyr, dr. Diego Blanco e sr. Armando Ribeiro.

A lista de adhesões já está aberta, e acha-se á disposição dos amigos e admiradores dos "azes" riograndenses, na séde social do Touring Club do Brasil, Secção do Rio Grande do Sul, na rua dos Andradas, 736."

Regressam terça-feira os argentinos

COPPOLI, CARÚ, MAC CARTHY E ROSA, DESPEDIRAM-SE HONTEM DE "O JORNAL"

A figura brilhante que a equipe que representou o Automovel Club Argentino na disputa da prova maxima do automobilismo brasileiro fez nesse sensacional certamen, deixou gravados com letras de ouro os traços de sua passagem nessa importante competição. Na realidade, qualquer um dos cinco "azes" platinos que intervieram no emocionante cotejo de valores se portou com bravura e destaque.

Tanto Coppoli, o vencedor da corrida, como Caru', que o secundou, ou Kruuse, que completou o percurso da prova, ou mesmo Rosa e Mc.Carthy, qualquer um desses volantes teve actuação destacada e merecedora dos maiores elogios.

Hontem, á tarde, estiveram em nossa redacção Coppoli, Caru', Rosa e Mc.Carthy. Vinham trazer a O JORNAL o abraço de despedida, pois estão de viagem marcada para depois de amanhã, no "Conte Biancamano".

Palestrando com um de nossos companheiros, os representantes do paiz irmão no IV Circuito da Gavea, disseram da grande satisfação que tiveram pelos dias vividos em nossa cidade, Caru', o heroe do anno passado, mais commovido do que seus companheiros, disse:

— O Brasil é a nossa segunda patria, por isso sentimos saudades quando daqui saimos. Eu o anno passado disse que não mais correria; entretanto, senti-me attraido pelo Rio de Janeiro e aqui estive novamente este anno. Preferi assim quebrar a minha palavra do que deixar de vir ver esta bella e unica cidade maravilhosa.

INCERTA A PARTIDA TERÇA-FEIRA

Os quatro volantes argentinos disseram-nos ainda que aguardam uma resposta da commissão que está tratando da organização de uma grande corrida, no dia 10 de julho proximo, em S. Paulo, para embarcarem ou não.

— Se não vier uma resposta até segunda-feira ao meio-dia, disse-nos Coppoli, embarcaremos na terça-feira no transatlantico italiano.

FORAM ENTREGUES

OS PREMIOS AOS VENCEDORES DA GAVEA

MUITO CONCORRIDA A SOLEMNIDADE DE HONTEM NO AUTOMOVEL CLUB

Coppoli, n omomento de receber um dos premios conquistados no Circuito da Gavea

O Automovel Club do Brasil deu hontem por terminada a sua missão quanto á realização do IV Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro. A festa que hontem foi realizada na séde da prestigiosa sociedade da rua do Passeio foi um attestado flagrante de sua vitalidade.

A's 18 horas em ponto, presentes todos os corredores participantes da grande competição, autoridades, jornalistas, e convidados especiaes, foi iniciada a sessão. Pena é que o nervosissimo de que se achavam possuidos os encarregados da solemnidade, não permittisse aos mesmos observar certos requisitos indispensaveis a etiqueta da solemnidade que ali tinha logar.

Assim é que representantes autorizados de entidades que não poderiam ser esquecidas em hypothese alguma, pelo muito que têm feito desinteressadamente pelo automobilismo em geral e pelo Automovel Club do Brasil, foram despresados, não sendo convidados a sentarem-se a mesa que presidiu o acto da entrega dos premios aos heroes da gloriosa jornada de 7 do corrente.

O dr. Nelson Cinto, secretario geral do club, fez um brilhante discurso, saudando os vencedores, fazendo a seguir a entrega dos premios.

O dr. Lourival Fontes usou, a seguir, da palavra, fazendo tambem uma saudação aos conquistadores do Trampolim do Diabo, falando por fim o presidente da A. B. I.

Na pista de Monaco

Nos mais adeantados centros automobilisticos do mundo, é usual o emprego de obstaculos artificiaes, afim de evitar que os concurrentes imprimam velocidade excessiva aos seus carros. Assim, de espaço a espaço, são empregados saccos de areia e grades de madeira pintadas de branco, de um lado e outro, obrigando o corredor a fazer um zig-zag forçado diminuindo assim a velocidade.

Na disputa do Grande Premio de Monaco, ha pouco realizado, uma dessas barreiras artificiaes deu causa a um accidente de grandes proporções, no qual por verdadeiro milagre não se registraram victimas.

Caracciola, o numero 8 da corrida, pilotando uma "Mercedes-Benz", apesar de ter derrapado na pista molhada pela chuva, conseguiu safar-se bem do choque e vencer a grande prova. Von Stuck com "Auto-Union" tirou o segundo logar.

O clichê acima focaliza um flagrante desse accidente, vendo-se os cinco carros numa "mellé" formidavel.

Em cogitações

A REALIZAÇÃO DE UMA GRANDE CORRIDA EM SÃO PAULO

Cento e cincoenta contos de premios

Os meios automobilisticos da Paulicéa estão em grande movimentação. A presença de varios volantes estrangeiros em nossa capital animou a rapaziada bandeirante, que espera realizar, na primeira quinzena do proximo mez, uma grande prova automobilistica, a qual terá o concurso dos "azes" italianos, de mlle. Hellé-Nice e dos corredores argentinos.

Contam os promotores dessa competição realizarem-na no dia 10 de julho proximo, elevando-se os premios em cerca de cento e cincoenta contos de réis. Ao primeiro collocado caberá setenta e cinco contos, sendo os restantes distribuidos pelos collocados do 2º ao 10º logares.

Para que os corredores estrangeiros participem desta prova, todas as despesas que os mesmos fizerem até lá, taes como passagens, estada e frete dos carros, serão custeadas pela Commissão Promotora da Corrida.

Embarcaram os portuguezes

LEHRFELD DE PAZES FEITAS COM OLIVEIRA JUNIOR

Lerhfeld, Almeida Araujo e o mecanico Ruy

A demora do "Cap Arcona" em nosso porto foi pequena Apenas tres horas esteve o grande transatlantico allemão atracado no cáes da praça Mauá. Nelle seguiram para Portugal os volantes Henrique Lehrfeld e Almeida Araujo.

Ao botafóra dos corredores lusitanos compareceu elevado numero de pessoas das relações de ambos. Representantes do Automovel Club do Brasil, de diversas associações de classe e muitos volantes brasileiros, estiveram presentes.

Oliveira Junior, o festejado corredor brasileiro, que estava de relações cortadas com o chefe da equipe portugueza, e que, devido á intervenção de amigos de ambos havia feito as pazes com o corredor luso ante-hontem, á noite, no Automovel Club do Brasil, compareceu ao banquete de Lerfheld e Almeida Araujo.

Palestrando com o nosso companheiro que esteve a bordo, o volante portuguez declarou que, para o anno, trará um carro possante e capaz de fazel-o levar para Portugal as honras de ter o nome da grande nação irmã gravado nos annaes da maior prova do automobilismo brasileiro.

A CESAR O QUE E' DE CESAR

Em torno do premio "Sudan"

COMPLICAÇÕES QUE SURGEM — UMA CARTA DO INDUSTRIAL SABBADO D'ANGELO QUE NÃO PROCEDE

O industrial Sabbado D'Angelo proprietario da fabrica de cigarros "Sudan", é um espirito emprehendedor. Quer em sua vida particular ou mesmo commercial, tem praticado innumeros beneficios, os quaes deram-lhe um logar de destaque, fazendo-o credor da estima e admiração de todos os brasileiros.

Agora mesmo, com a realização do IV Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro, o industrial paulista, sabedor das difficuldades financeiras que o Automovel Club do Brasil encontrava para fazer vir até nosso paiz duas celebridades no automobilismo mundial, taes como sejam Pintacuda e Marinoni, num gesto altruistico e sympathico offereceu-se espontaneamente para custear a vinda dos dois grandes volantes italianos ao nosso paiz.

Pintacuda e Marinoni, que são pilotos da Escuderie Ferari, por conta de quem correm, trouxeram para disputar o Circuito da Gavea duas possantes "Alfa-Romeo" do ultimo typo de oito cylindros.

Logo no primeiro treino que os dois corredores deram no Trampolim do Diabo foi verificada a potencialidade excessiva de seus carros, dahi surgindo de parte dos demais volantes o desejo de não intervirem na citada prova, de vez que os dois primeiros logares estavam virtualmente vencidos pelos dois sympathicos volantes italianos.

O industrial Sabbado D'Angelo, sabedor do que se passava, apressou-se immediatamente em instituir um outro premio para o primeiro corredor sul-americano que chegasse atrás dos dois italianos, condição essa transformada mais tarde para o primeiro corredor de qualquer nacionalidade que chegasse nas mesmas condições acima referidas. Esse premio denominar-se-ia "Premio Sudan" e seria a importancia de doz contos de réis em dinheiro.

Disputou-se a corrida e os dois possantes carros "Alfa-Romeo" inesperadamente, contra todas as espectativas, não chegaram até final, automaticamente dixára de existir o referido premio

O industrial Sabado D'Angelo, então, numa outra demonstração de cavalheirismo e philantropismo, declarou ao dr. Carlos Guinle, presidente do Automovel Club do Brasil, que fazia questão absoluta de manter o premio. Da palestra que o sr. Sabbado D'Angelo teve com o presidente do Automovel Club resultou que o premio em apreço seria entregue ao nosso patricio Cicero Marques Porto, por ser elle um grande esforçado, tendo conseguido o 4º logar com um carro completamente inadequado e mais ainda, em attenção a não ter ganho nenhuma outra prova automobilistica, de vez que, tendo obtido collocação no Chapadão, recebeu terrenos, ao invés de dinheiro, como lhe cabia.

Essa resolução o proprio doador do premio communicou a Cicero Marques Porto e a varios jornalistas que se encontravam no momento na séde do Automovel Club. Manoel de Teffé, consultado a respeito, acquiesceu, achando a idéa magnifica e dando seu inteiro apoio.

Estava assim tudo resolvido, eis quando surge uma resolução bem diversa dessa que fôra resolvida e communicada aos jornalistas. O "Premio Sudan" não mais seria de Cicero Marques Porto e sim dividido entre os cinco collocados no Circuito da Gavea, isto segundo se dizia dentro do proprio Automovel Club, porque o progenitor de Manoel Teffé não concordava com a resolução tomada pelo dador do premio, e pleno consentimento de seu filho, e porque Coppoli tambem apparecia como pretendente ao mesmo, invocando a seu favor a credencial de ser sul-americano.

Como se vê, o caso mudou de feição. O premio cabe de direito e de facto a Cicero Marques Porto, porque assim o havia deliberado o sr. Sabbado D'Angelo, instituidor do mesmo e que tomára esse resolução, communicando-a á imprensa. Não vemos, pois, razão para a carta que o referido industrial paulista enviou hontem o presidente do Automovel Club, dando poderes para o premio ser entregue da maneira que o dr. Carlos Guinle quizer.

A carta do sr. Sabado D'Angelo é a seguinte:

"Exmo. sr. dr. Carlos Guinle, m. d. presidente do Automovel Club do Brasil.

Exmo. sr.:

Tem a presente o fim de depositar nas mãos de v. excia. o meu cheque n. 346.857, visado pelo National City Bank of New York do Rio de Janeiro, na importancia de rs. 10:000$000 (dez contos de réis), afim de que seja dado, ao mesmo, o destino que v. excia., no seu alto espirito de justiça, achar conveniente.

Aproveito a opportunidade para expor a v. excia. as razões que me levaram a instituir este premio.

Alguns dias antes da corrida "IV Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", logo após a primeira exhibição, em treino official, dos corredores italianos Pintacuda e Marinoni, que vieram ao Brasil por minha conta e iniciativa, fui procurado nas dependencias do Hotel Leblon por um grupo de corredores brasileiros, os quaes me expuzeram a sua inferioridade em competir com os corredores italianos, relativamente ás machinas que possulam, e que iriam promover uma especie de greve, afim de que nenhum corredor sul-americano participasse do Circuito da Gavea.

Vendo o alcance destas declarações, reflecti bastante e sentindo-me culpado pela concurrencia dos corredores italianos, resolvi instituir um premio na importancia de rs. 10:000$000 (dez contos de réis) que seria entregue ao primeiro collocado depois dos corredores Pintacuda e Marinoni, os quaes, na opi-

(Continua na 8ª pagina.)

INDIANAPOLIS SE RENOVA

Neste anno, a grande corrida de Indianopolis, organizada pela Indianopolis Motor Spedway Corporation, assumirá proporções extraordinarias.

Transferida de 30 de maio ultimo para 31 de outubro proximo, em vista das grandes obras que estão sendo executadas na pista, o referido certamen reunirá os mais consagrados "azes" do automobilismo mundial. Muitas modificações foram feitas no regulamento do anno passado.

O carburante empregado por qualquer dos concurrentes, no percurso de 804.600 ms, não deverá supperar 37.5 gallões, deixando porém ao concurrente a liberdade da escolha da qualidade do carburante a ser empregado.

Outra modificação importante, para facilitar a participação dos concurrentes europeus, é aquella da admissão do compressor, sem tornal-o obrigatorio.

A grande preoccupação dos organizadores da corrida foi de evitar ou reduzir ao minimo os multiplos accidentes, verificados nas ultimas corridas, entre os concurrentes, dada a grande velocidade empregada.

Previu-se antes de tudo, refazer completamente as quatro curvas superelevadas de modo que ao corredor será concedido utilizar-se de toda a largura da pista sem haver algum perigo e fazendo construir por toda a largura possivel do "virage" um muro de protecção, inclinado pela parte de dentro, que impossibilitará a saida do carro da pista. Tendo em conta todas estas preoccupações no caso do carro devido a grande velocidade que leva transpor o pequeno muro de protecção, terá ainda pela parte externa uma larga zona de segurança feita em terra batida, que contribuirá incontestavelmente, para maior garatia, evitando que o carro entre novamente na pista.

O numero dos participantes é limitado a 33 concurrentes, mas no caso que o numero de concurrentes ultrapasse esse limite serão realizadas eliminatorias as quaes deverão indicar tambem os logares de partida na prova final.

Estas são as grandes innovações do regulamento e da pista onde se rá corrida a mais importante prova automobilistica da Norte-America.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Southamp.	ARLANZA	15	15	B. Aires
Genova	C. BIANCAMANO	16	16	B. Aires
Hamburgo	LA CORUNA	20	20	B. Aires
Londres	H. BRIGADE	22	22	B. Aires
Amsterdam	MONTFERLAND	22	22	B. Aires
Havre	ALSINA	23	23	B. Aires
....	CAMAMU'	—	23	Santa Fé
Southamp.	ALCANTARA	26	26	B. Aires
Hamburgo	VIGO	27	27	B. Aires
Havre	AURIGNY	28	28	B. Aires
Hamburgo	RAUL SOARES	29	—	....
....	POCONE'	—	30	B. Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	PARNAHYBA	16	—	....
N. Orleans	CAMAMU'	18	—	....
N. York	WEST. WORLD	19	19	B. Aires
N. Orleans	CAMAMU'	20	—	....
N. York	NORTH. PRINCE	26	26	B. Aires

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Penedo	ITATINGA	14	—	....
Natal	MANTIQUEIRA	16	—	....
Belém	ITAQUICÊ	16	—	....
Natal	MANTIQUEIRA	18	—	....
Manáos	POCONE'	23	—	....
....	ALEGRETE	—	14	Paranag.
....	RODR. ALVES	—	14	P. Alegre
....	PIAUHY	—	14	P. Alegre
....	PIAUHY	—	15	P. Alegre
....	CAMPEIRO	—	16	P. Alegre
....	DUQ. DE CAXIAS	—	16	P. Alegre
....	CUYABA'	—	16	Santos
....	ARAINA	—	16	S. Math.
....	VENUS	—	16	S. Franc.
....	ANNA	—	16	Laguna
....	ITAQUICÊ	—	17	P. Alegre
....	ITATINGA	—	17	P. Alegre
....	COMT. CAPELLA	—	17	P. Alegre
....	ARARANGUA'	—	17	P. Alegre
....	CHUY	—	17	P. Alegre
....	MANTIQUEIRA	—	18	P. Alegre
....	ITAGIBA	—	18	P. Alegre
....	JABOATÃO	—	19	Santos
....	ARARA'	—	19	Antonin.
....	MIRANDA	—	20	Laguna
....	D. PEDRO II	—	21	Santos
....	TAUBATE'	—	24	Santos

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	H. CHIEFTAIN	14	14	Londres
B. Aires	KERGUELEN	14	14	Havre
B. Aires	ARTHIDA	15	15	Antuerp.
B. Aires	BAEPENDY	15	—	....
....	SANTAREM	—	15	Hamb.
B. Aires	A. DELFINO	17	17	Hamb.
B. Aires	OCEANIA	17	17	Genova
B. Aires	CAMPANA	18	18	Marselh.
B. Aires	EEMLAND	19	19	Amster.
B. Aires	MASSILIA	20	20	Bordéos
....	HORE VIII	—	20	Danzing.
B. Aires	ESQUILINO	21	21	Trieste
B. Aires	MACEDONIER	23	23	Antuer.
B. Aires	GEN. ARTIGAS	24	24	Hamb.
B. Aires	C. BIANCAMANO	27	27	Genova
....	NAVIGATOR	—	27	Danzing.
B. Aires	ARLANZA	28	28	South.
....	SIRIS	—	29	R. Unido
B. Aires	H. PRINCESS	30	30	Londres
B. Aires	AVILA STAR	30	30	Londres
....	CUYABA'	—	30	Hamb.
P. Alegre	LAGARTO	—	30	Hamb.

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	AMERICAN LEG.	18	18	N. York
B. Aires	SOUTH. PRINCE	25	25	N. York
....	JABOATÃO	—	27	N. Orlea.

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	ITASSUCÊ	15	—	....
P. Alegre	IGUASSU'	15	—	....
P. Alegre	A. BENEVOLO	18	—	....
P. Alegre	CAMPOS	20	—	....
P. Alegre	ITAQUATIA'	21	—	....
....	ITAQUERA	—	16	Cabedel.
....	TAQUARY	—	16	Bahia
....	ITAPUCA	—	17	Maceió
....	ARAGANO	—	18	Pará
....	TAMBAHU'	—	19	Recife
....	RODR. ALVES	—	19	Belém
....	LAGOADY	—	19	Caravel.
....	ITASSUCÊ	—	20	Cabedel.
....	ARAGANO	—	20	Pará
....	3 DE OUTUBRO	—	20	Tutoya
....	DUQ. DE CAXIAS	—	21	Manáos
....	CORCOVADO	—	22	Belém
....	ITAQUATIA'	—	23	Cabedel.
....	MIRANDA	—	23	Penedo
....	ITABERA'	—	25	Cabedel.
....	CAMPINAS	—	25	Tutoya
....	D. PEDRO II	—	26	Belém
....	CAMPINAS	—	27	Parnah.
....	ITAIMBE'	—	27	Belém
....	OSW. ARANHA	—	27	Camocim

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Chile	14	AIR FRANCE	14	Europa
Fortaleza	14	PANAIR	—	....
Europa	14	CONDOR LUFTHANSA	14	Chile
....	—	CONDOR	14	M. G. Bolivia
....	—	A. MILITAR	15	Goyaz
E. Unidos	15	PANAIR	16	B. Aires
P. Alegre	15	PANAIR	16	Belém
....	—	A. MILITAR	16	M. G. Bolivia
P. Alegre	16	CONDOR	16	P. Alegre
....	—	A. MILITAR	17	Norte
....	—	PANAIR	18	Fortaleza
Chile	18	CONDOR LUFTHANSA	18	Europa
Belém	19	CONDOR	19	P. Alegre
Belém	19	PANAIR	20	P. Alegre
P. Alegre	20	CONDOR	20	Belém
Chile	21	AIR FRANCE	21	Europa
Europa	21	CONDOR LUFTHANSA	21	Chile
....	—	CONDOR	21	Europa
Fortaleza	21	PANAIR	—	....
....	—	A. MILITAR	22	Goyaz
E. Unidos	22	PANAIR	23	B. Aires
P. Alegre	22	PANAIR	23	Belém
P. Alegre	23	CONDOR	23	P. Alegre

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

— **Condor** — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas: registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas: registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até as 14 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos at os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Peru' e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

HIGHLAND CHIEFTAIN — Para recife, Las Palmas e Europa, via Lisboa:

Impressos até 8 horas do dia 14; objectos para registrar até 18 horas do dia 13; cartas para o interior até 8.30 horas do dia 14; cartas com porte duplo até 9 horas do dia 14; cartas para o exterior até 9 horas do dia 14.

RODRIGUES ALVES — Para os portos do sul até Porto Alegre:

Impressos até 8 horas do dia 14; objectos para registrar até 18 horas do dia 13; cartas para o interior até 9 horas do dia 14.

ARLANZA — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 11 horas do dia 15; objectos para registrar até 10 horas do dia 15; cartas para o exterior até 12 horas do dia 15.

NAVIOS ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor allemão "Cap Arcona" — Passageiros.

Armazem interno 2 — Chatas nacionaes com carga do "Southern Prince" — Descarga.

Armazem interno 3 — Chatas nacionaes com carga do "Southern Prince" — Descarga.

Armazem interno 5 — Vapor nacional "3 de Outubro" — Descarga do sal.

Pateos internos 5 e 6 — Vapor argentino "Rio Grande" — Descarga de trigo.

Armazem interno 7 — Vapor nacional "Santarem" — Carga geral.

Armazem interno 8 — Vapor nacional "Cuyabá" — Descarga geral.

Pateos internos 8 e 9 — Vapor argentino "Argentino" — Descarga de trigo.

Pateos internos 8 e 9 — Falua nacional do Moinho Inglez — Carga.

Armazem interno 9 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de sal.

Pateos internos 9 e 10 — Vapor nacional "Maranguape" — Descarga de sal.

Armazem interno 10 — Pontão nacional "Itamaracá" — Descarga de sal.

Armazem interno 10 — Chatas nacionaes com carga do "Harvester" — Descarga.

Pateos internos 10 e 11 — Chatas nacionaes com carga para o "Astrida" — Carga.

Pateos internos 10 e 11 — Chatas nacionaes com formicida — Descarga.

Armazem interno 11 — Vapor nacional "Rodrigues Alves" — Cabotagem.

Armazem interno 12 — Vapor nacional "Aracaju'" — Cabotagem.

Armazem interno 13 — Vapor nacional "Itapagé" — Cabotagem.

Armazem interno 14 — Vapor nacional "Aratan'" — Cabotagem.

Armazem interno 15 — Vapor nacional "Olinda" — Cabotagem.

Armazem interno 16 — Vapor nacional "Oswaldo Aranha" — Cabotagem.

Armazem interno 16 — Pontão nacional "Fluminense" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Prolongamento do cáes — Vapor americano "Hobim Hood" — Carregando minerio.

Prolongamento do cáes — Vapor grego "Antonio G. Lemos" — Carregando minerio.

Prolongamento do cáes — Vapor yugoslavo "Trepca" — Descarregando carvão.

LEILÕES DE PENHORES

SALDOS DE LEILÕES
A SALVADORA LTD.
RUA PEDRO 1 N. 31

Convidamos os srs mutuarios a virem receber os saldos do leilão de 2 de junho corrente, das das cautelas abaixo mencionadas:

73.217	72.909	75.662
73.444	72.927	75.671
73.509	72.963	75.815
73.554	74.623	75.887
73.838	74.890	75.943
73.937	75.017	75.990
73.981	75.091	76.279
72.449	75.132	77.147
72.703	75.136	73.782
72.760	72.774	75.249
75.500		75.572

EM 10 DE JUNHO DE 1936
C. B. Aurea Brasileira
Secção de Penhores
187 - RUA 7 DE SETEMBRO - 187
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

Francisco de Aguiar & Cia.
30 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 30
Leilão em 25 de Junho de 1936.

EM 24 DE JUNHO DE 1936
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores de A. Cahen & C.
Ruas Imperatriz Leopoldina, 22, e Luiz de Camões, 62, esquina

EM 23 DE JUNHO DE 1936
VIANNA, IRMÃO & CIA.
RUA PEDRO 1 Ns. 28 e 30
(Antiga do Espirito Santo)

CASA JOSE' CAHEN
Leão da Silva & C.
(Successores)
RUA D. MANOEL N. 24
Leilão em 20 de junho de 1936.

A SALVADORA LTDA.
RUA PEDRO 1 N. 31
Leilão em 19 de junho de 1936.

A MUTUANTE S/A.
170, RUA 7 DE SETEMBRO, 170
Leilão de penhores
EM 18 DE JUNHO, A'S 13 HORAS
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" do dia do leilão.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 37.738, da casa de penhores de José Cahen & Cia. (filial) — Rua D. Manoel, 24.

Perdeu-se a cautela n. 173.861, da casa de penhores Casa Silva — Travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela n. A-200.379, da casa de penhores de Henry Filho & C. (filial) — Rua 7 de Setembro, 195.

OS ESTIVADORES A'S ALTAS AUTORIDADES DO PAIZ

Na ultima reunião realizada na sua séde social, o Syndicato União dos Operarios Estivadores, com a presença de mais de quinhentos associados, approvou expressiva moção de applauso e solidariedade ao presidente da Republica, tornando-a extensiva aos ministros do Trabalho e da Justiça e ao chefe de policia.

UM POSTO DE BOMBEIROS NA PIEDADE

SUGGERIDA A SUA CREAÇÃO NA ULTIMA REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL SUBURBANA

Na ultima reunião da Associação Commercial Suburbana, o sr. Antonio José Vaz propoz que fosse officiado ás autoridades competentes, pedindo o cancellamento das multas impostas pela Directoria do Abastecimento aos varejistas.

Argumentou o orador que a tabella de preços dos generos de primeira necessidade, que devia ser renovada semanalmente, segundo determina a lei, havia já tres mezes que continuava sem alteração, obrigando os varejistas a vender com prejuizo ou infringir a dita tabella, pois que muitos generos adquiridos agora não podiam ser vendidos pelos preços que vigoravam áquella época.

Essa proposta foi unanimemente approvada, depois do que o sr. D. A. de Oliveira Magalhães suggeriu o inicio de um movimento por parte da Associação, no sentido de ser obtida a installação de um posto de bombeiros na estação da Piedade.

Essa proposta mereceu, igualmente, approvação, sendo nomeada uma commissão para angariar os meios necessarios á acquisição de um terreno para ser doado para aquelle fim.

Os srs. Gonçalo da Silveira Martins, Antonio José Vaz e Antonio Rocha falaram, por ultimo, sobre a necessidade da creação de um syndicato para defesa dos interesses da classe dos varejistas, o que foi, da mesma forma, approvação.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK
(Contracto do Rio)
ABERTURA

NOVA YORK, 13 de junho.
Fechado.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 12 de junho.
O mercado de café, nesta praça, funccionou com alta de 1|8 para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Typos para Santos:

N. 4	8 5/8	8 5/8
N. 7	7 3/8	7 3/8

Typos do Rio:

N. 6	7 1/2	7 1/2
N. 7	6 3/4	6 3/4

MERCADO DO HAVRE
UNICA CHAMADA

HAVRE, 13 de junho.
O mercado do Havre abriu estavel, com baixa de 1|4 a 3|4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	120 1/4	121
Para setembro	126	126 3/4
Para dezembro	131 3/4	132
Para março	136 1/4	136 1/2

Vendas:

No dia de hoje	10.000
No dia anterior	40.000

ESTATISTICA

HAVRE, 13 de junho.
Estatistica semanal:

	Saccas
Santos, superior, typo 4:	
Hoje	137
Na semana anterior	135
Mesma data do anno passado	132
Café do Brasil:	
Hoje	324.000
Na semana anterior	301.000
Mesma data do anno passado	146.000
Café de outras procedencias:	
Hoje	462.000
Na semana anterior	449.000
Mesma data do anno passado	328.000
Total:	
Hoje	786.000
Na semana anterior	750.000
Mesma data do anno passado	474.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 13 de junho.
Cotações do café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior.

Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	28	28
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	36	36

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA

HAMBURGO, 13 de junho.
O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para julho	36 1/2	36 1/2
Para setembro	36 1/2	36 1/2
Para dezembro	36 1/2	36 1/2
Para março	36 1/2	36 1/2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 13 de junho.
O mercado fechou estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para julho	36 1/2	36 1/2
Para setembro	36 1/2	36 1/2
Para dezembro	36 1/2	36 1/2
Para março	36 1/2	36 1/2

MERCADO DE SANTOS
UNICA CHAMADA
Contracto "B" — Typo 5 — Duro

SANTOS, 13 de junho.
O mercado de café em Santos abriu e fechou calmo, com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior:

	Abert.	Fech.
Para junho	15$175	—
Para julho	15$275	—
Para agosto	15$350	—
Para setembro	15$475	—
Para outubro	15$475	—
Para novembro	15$475	—
Para dezembro	15$475	—
Para janeiro	15$450	—
Para fevereiro	15$450	—

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Disponivel, typo 4, por 10 kilos	16$500

Mercado calmo.

DISPONIVEL

SANTOS, 13 de junho.
O mercado de café disponivel funccionou calmo.

Vendas:

No dia de hoje	16$500
No dia anterior	16.500

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 13 de junho.

Entradas:

No dia de hoje	18.300
No dia anterior	18.327

EMBARQUES

SANTOS, 13 de junho.

Entradas:

No dia de hoje	13.963
No dia anterior	50.792

Existencia para embarques:

No dia de hoje	2.218.171
No dia anterior	2.208.340

Saidas:

Para os Estados Unidos	—
Para a Europa	—
Para outros portos	—

— Foram revertidas ao stock — não houve.

MERCADO DE S. PAULO
ENTRADAS DE CAFE'

S. PAULO, 13 de junho.

Entradas de café em Jundiahy:

No dia de hoje	3.000

Sorocabana:

No dia de hoje	11.000
No dia anterior	14.000

Total:

No dia de hoje	75.000

MERCADO DE VICTORIA
ABERTURA E FECHAMENTO

VICTORIA, 13 de junho.

	Compr	Vend.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 13 de junho.
O mercado de café a termo funccionou normal, cotando-se o typo 7/8 nominal, por 10 kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 13 de junho.

	Saccas
Entradas	2.932
Saidas	8.250
Stocks	184.255

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 13 de junho.
O mercado de algodão disponivel funccionou apenas estavel, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, baixa de 5 pontos.

No termo americano, baixa de 5 pontos.

No disponivel americano, baixa de 3 a 4 pontos.

COTAÇÕES

S. Paulo Fair	6.67	6.72
Pernambuco Fair	6.37	6.42
Maceió Fair	6.37	6.42
American Folly Middling	6.77	6.83

American Futures:

Para julho	6.28	6.32
Para outubro	5.94	5.98
Para janeiro	5.85	5.88
Para março	5.85	5.88

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 13 de junho.
No mercado de algodão a termo as variações foram poucas, devido ás noticias de Nova York. Vendas do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 pontos.

	Hoje	Ant.
Para julho	6.28	6.32
Para outubro	5.94	5.98
Para janeiro	5.84	5.88
Para março	5.84	5.88

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 12 de junho.
O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, porém afrouxou novamente.

Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 e baixa de 1 a 2 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling Opland	11.80	11.7[illegible]
Para julho	[illegible]	[illegible]
Para outubro	11.14	11.15
Para janeiro	11.10	11.12
Para março	11.14	11.15

ABERTURA

NOVA YORK, 13 de junho.
O mercado de algodão apresentou-se com o commercio de caracter normal. Os altistas realizam.

Verificou-se pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 9 pontos.

	Hoje	Ant.
Para julho	11.68	11.70
Para outubro	11.07	11.14
Para janeiro	11.01	11.10
Para março	11.05	11.14

MERCADO DE NOVA ORLEANS
FECHAMENTO

NOVA ORLEANS, 13 de junho.
O mercado de algodão a termo fechou cos as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para julho	11.68	11.67
Para outubro	11.10	11.10
Para janeiro	10.04	10.08
Para março	11.09	

ABERTURA

NOVA ORLEANS, 13 de junho.
O mercado de algodão a termo abriu com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para julho	11.68	11.68
Para outubro	11.05	11.10
Para janeiro	10.99	11.04
Para março	N/cot.	11.09

MERCADO DE S. PAULO
UNICA CHAMADA

S. PAULO, 13 de junho.
O mercado de algodão a termo abriu firme e fechou apenas estavel, cotando por 15 kilos os seguintes preços:

	Abert.	Fech.
Para junho	57$400	—
Para julho	57$800	—
Para agosto	N/cot.	—
Para setembro	58$500	—
Para outubro	58$500	—
Para novembro	59$000	—
Para dezembro	59$200	—
Para janeiro	N/cot.	—
Para fevereiro	N/cot.	—

Vendas	Arrobas	
No dia de hoje	1.000	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 de junho.
O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se estavel.

Preço da 1ª sorte por 15 kilos	Comp. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	52$000	52$000

ESTATISTICA

Entradas:

No dia de hoje	200
No dia anterior	—

Desde 1º de setembro do anno passado:

No dia de hoje	158.600
No dia anterior	158.400

Existencia:

No dia de hoje	29.300
No dia anterior	29.600

Exportação:

Para Liverpool	—
Para outros portos da Europa	—

— Abatimento de consumo de 3 dias — não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 13 de junho.
O mercado de assucar fechou estavel, com alta parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para junho	2.88	2.88
Para setembro	2.86	2.85
Para dezembro	2.80	2.80
Para janeiro	2.58	2.57

ABERTURA

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 13 de junho.
O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior para o typo branco crystal, por 112 libra-peso, em shillings e pence:

	Hoje	Ant.
Para junho	4/6	4/6
Para outubro	4/7	4/7
Par astembro	4/7	4/7
Para outubro	4/6 3/4	4/7

MERCADO DE S. PAULO
Termo

S. PAULO, 13 de junho.
O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

S. PAULO, 13 de junho.
O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo:

Branco crystal	N/cot.	
Branco crystal	Nominal	
Somenos	50$500	51$000
Mascavos	33$000	33$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 de junho.
Funccionou firme, com os seguintes preços por 15 kilos:

Preço:	Hoje	Ant.
Usina Primeira	10$500	10$500
Usina Segunda	9$750	9$750
Demerara	8$050	8$050
Crystaes	8$250	8$250
Terceira Sorte	5$250	5$250
Somenos	6$200	6$200
Brutos seccos	4$600	4$600

ESTATISTICA

Entradas:

No dia de hoje	10.500
No dia anterior	500

Desde 1º de setembro:

No dia de hoje	4.670.600
No dia anterior	4.650.800

Existencia em saccos de 60 kilos:

No dia anterior	770.700
No dia de hoje	1734.000

Exportação:

Para o Rio de Janeiro	100
Para Santos	4.000
Para portos do Sul do Brasil	4.000
Idem do Norte do Brasil	—
Total	8.100

— Abatimento de consumo do mez passado — não houve.

(Continua na 7ª pagina.)

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 13 de junho.

Reajustamento c|4 sem vencidos	745$000	743$000
Idem c|2 sem vencidos	700$000	698$000
Idem c|3 sem vencidos	720$000	718$000
Uniformizadas, 5 o|o	—	—
Emp. Nacional, dec. 1903, port.	750$000	745$000
Diversas emissões, port.	757$000	755$000
Idem, nom.	—	—
Obrig. do Thesouro, dec. 1921	992$000	985$000
Idem, idem, 1920	998$000	993$000
Idem, idem, 1932	1:018$000	1:015$000
Obrig. Ferroviarias	987$000	985$000
Idem Rodoviarias	700$000	—
Tratado de Bolivia, 6 o|o	—	600$000
Municipaes:		
£ 20, port.	425$000	422$000
Idem, nom.	—	—
Emprestimo de 1906, port.	145$000	14?$000
Emprestimo de 1914, port.	143$000	142$000
Emprestimo de 1917, port.	140$000	137$000
Emprestimo de 1920, port.	140$000	13?$000
Decreto 1.933, 8 o|o	193$000	190$000
Decreto 1.948, 7 o|o	—	160$000
Decreto 1.530, 7 o|o	162$000	160$000
Decreto 2.097, 7 o|o	164$000	163$000
Decreto 3.264, 7 o|o	165$000	161$000
Decreto 2.093, 8 o|o	193$000	190$000
Decreto 1.535, 7 o|o	—	165$000
Decreto 1.622, 6 o|o	167$000	150$000
Decreto 2.339, 7 o|o	—	150$000
Decreto 1.999, 7 o|o	—	165$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 o|o	710$000	705$000
Bello Horizonte, 200$, 6 o|o	—	131$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 213	760$000	—
Idem, 1:000$, 8 o|o	850$000	—
Gravatahy, 8 o|o	850$000	840$000
Apolices de sorteio:		
Rio, 100$, 4 o|o	97$000	106$000
Municipaes de 1931, 5 o|o	180$000	1??$000
Em lotes de 1 apolice	197$000	195$000
Minas, 200$, 5 o|o	184$000	183$500
Paulista, 200$, 5 o|o (1935)	189$000	188$500
Paraná, 200$, 5 o|o (1936)	170$000	—
Pernambuco, 100$, 5 o|o	125$00	92$000
Estado de S. Paulo:		
Uniformizadas, 1:000$, 8 o|o (1ª serie)	890$000	982$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 o|o, nom.	800$000	798$000
Idem, 6 o|o, nom.	620$000	600$000
Minas, 1:000$, 7 o|o, nom. e port.	761$000	760$000
Idem, antigas, 8 o|o	625$000	625$000
Idem, 1:000$, 7 o|o, nom. e port.	750$000	—
Idem, dec. 9.682, 5 o|o, port.	620$000	600$000
Idem, idem	620$000	600$000
Rio, 1:000$000, 5 o|o, decreto numero 2.316	140$000	820$000
Idem, 500$, 8 o|o	420$000	406$000
Idem, dec. 2.348, 6 o|o	—	310$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 o|o	913$000	911$000

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 12 de junho.

	VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA	
American Car & Foundry Co.	S|cot.	36.25
American & Foreign Power Co., Inc.	7.50	7.50
American Smelting & Refining Co.	78.25	79.37
American Telephone & Telegraph Co.	163.37	168.42
American Tobacco Company	S|cot.	95.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	4.75	4.75
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	73.25	73.75
Atlantic Refining Co.	28.37	28.25
Baldwin Locomotive Works	3.25	3.37
Bethlehem Steel Corporation	53.57	53.62
Burroughs Adding Machine Co.	S|cot.	26.75
Brazilian Traction, L. & P. Co. Ltd.	S|cot.	12.50
Canadian Pacific Co.	12.50	12.22
Caterpillar Tractor Co.	76.00	76.25
Chrysler Corporation	7.25	97.50
Consolidated Gas Co.	35.75	35.75
Corn Products Refining Co.	81.00	[illegible]
Dupon (E. I.) de Nemour & Co.	S|cot.	[illegible]
Consolidated Edison Company of Jersey	164.75	164.00
Electric Bond & Share Co.	20.62	21.12
General Electric Company	41.00	39.12
General Foods Corporation	41.62	41.25
General Motors Company	64.75	65.00
Gillette Safety Razor Co.	15.75	15.87
Goodrich (B. F.) Co.	20.50	19.62
Goodyear Tire & Rubber Co.	25.12	14.62
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	118.00
Internat'l Busines Machines Corp.	S|cot.	188.00
International Cement Corp.	47.50	48.00
International Harvester Co.	S|cot.	89.50
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	47.75	47.00
Internat'l T'phone & T'graph. Inc.	13.87	14.12
Montgomery Ward & Co., Inc.	44.87	44.50
National Cash Register Co. (The)	24.00	24.37
N. Y. Central & Hudson River R. R.	36.00	36.25
Norfolk & Western Railway	235.00	235.50
Radio Corporation of America	12.50	12.50
Standard Brands, Inc.	15.50	15.62
Standard Oil Co. of California	35.87	36.25
Standard Oil Co. of New Jersey	57.50	58.37
Studebaker Corporation	11.37	11.62
Texas Company	[illegible]	31.87
United States Rubber Co.	27.62	28.37
United States Steel Corp.	62.50	62.75
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	12.75	12.75
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	114.87	116.12
Woolworth (F. W.) & Co.	51.37	51.62
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	152.00	152.00
Chase National Bank, N. Y.	41.00	41.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	292.00	294.00
National City Bank, N. Y.	35.00	35.00
Royal Bank of Canada	167.00	167.00

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 13 de junho.

	Vend.	Comp.
Banco do Brasil	381$000	38?$000
Banco Mercantil	[illegible]	[illegible]
Banco do Commercio	215$000	[illegible]
Banco Boavista	650$000	600$000
Banco Funccionarios Publicos	52$000	50$000
Banco Portuguez, nom.	[illegible]	[illegible]
Banco Portuguez, port.	118$000	[illegible]
Credito Real de Minas	360$000	[illegible]
Companhias de seguros:		
Varejistas	—	1:300$000
Guanabara	—	[illegible]
Argus Fluminense	3:000$000	2:700$000
Lloyd Atlantico	—	[illegible]
Integridade	—	[illegible]
Brasil c|10 o|o	—	[illegible]
Mercantil	—	[illegible]
Garantia	—	[illegible]
Confiança	—	[illegible]
Sagres	400$000	[illegible]
Continental	—	[illegible]
Previdente	3:000$000	2:700$000
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	490$000	480$000
Corcovado	65$000	[illegible]
Carioca	—	[illegible]
America Fabril	—	[illegible]
Alliança	105$000	[illegible]
Esperança	240$000	245$000
Petropolitana	170$000	160$000
Taubaté Industrial	—	445$000
São Pedro	500$000	450$000
Confiança	10$000	—
Nova America	250$000	260$000
Progresso Industrial	262$000	260$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas São Jeronymo	95$000	93$500
Jardim Botanico (integr.)	100$000	95$000
Idem c|20 o|o	97$000	—
Victoria a Minas	—	58$000
Paulista	225$000	223$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	237$000	235$000
Docas de Santos, port.	—	215$000
Jacarépaguá Territorial	—	200$000
Hoteis Palace	[illegible]	—
Docas da Bahia	73$000	53$000
Usinas Nacionaes	—	[illegible]
[illegible]	—	—
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Luz Stearica	[illegible]	[illegible]
Terras e Colonização	[illegible]	[illegible]
Mestre & Blatgé	205$000	203$000
Rebello Lourenço	[illegible]	[illegible]
Sul America Colonização	[illegible]	[illegible]
Cordoaria Brasileira	[illegible]	[illegible]
Serviços Hollerith	1:270$000	1:010$000
Companhia Cervejaria Brahma	[illegible]	[illegible]
Diamantifera	[illegible]	[illegible]
Sul America de Electricidade	[illegible]	200$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	195$000
Debentures:		
Bellas Artes	214$000	212$000
Docas de Santos	192$000	191$000
Cervejaria Brahma	1:050$000	1:030$000
Tecidos Progresso Industrial	200$000	190$000
Incorporadora Territorial	212$000	200$000
Mercado	220$000	212$000
Manufactora	220$000	212$000
Nova America	1:030$000	1:010$000
Escola de Engenharia de Porto Alegre	500$000	—
Santa Helena	150$000	—
Alliança	160$000	—
C. Edificadora	130$000	125$000
Luz Stearica	—	170$000
Antarctica Paulista	191$000	155$000
Usinas Nacionaes	—	210$000
Fluminense Football Club	65$000	60$000
Hoteis Palace	209$000	205$000

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 13 de junho.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	6 %	6 %
Do Banco de Italia	4½ %	4½ %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	3/4	3/4
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (t|venda)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F	29.70	29.75
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	Feriado	83.65
Genova, s|Londres, a|v., por £, L	Feriado	63.89
Lisboa, s|Londres, a|v., t|compra, por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s|Londres, a|v., t|venda, por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	36.87	36.87

LONDRES, 13 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	5.02.62	5.02.75
S|Genova, á vista, por £, L.	63.75	63.87
S|Paris, á vista, por £, F.	36.87	36.87
S|Madrid, á vista, por £, P.	76.37	76.32
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.48	12.50
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.44	7.44
S|Berna, á vista, por £, F.	15.56	15.57
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.73	29.75
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.20	110.12

LONDRES, 13 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	5.02.62	5.02.75
S|Genova, á vista, por £, L.	63.87	63.87
S|Paris, á vista, por £	36.87	36.87
S|Madrid, á vista, por £, P.	76.37	76.37
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.46	12.50
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.43	7.44
S|Berna, á vista, por £, F.	15.55	15.57
S|Bruxellas, á vista, por £, E.	29.70	29.75
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 12 de junho.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £ $	5.03.00	5.02.5|16
S|Paris, tel., por F. c.	6.58.3|16	6.58.3|8
S|Genova, tel., por L. c.	7.87.00	7.87.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.64.1|2	13.64.1|2
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.58	67.5.8
S|Berna, tel., por F. c.	32.32	32.34
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.90.1|2	16.90.1|2
S|Berlim, tel., por M. c.	40.27	40.26

NOVA YORK, 13 de junho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	5.02.11|16	5.03.00
S|Paris, tel., por F. c.	6.58.3|8	6.58.5|16
S|Genova, tel., por L. c.	7.87.00	7.87.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.64.1|2	13.64.1|2
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.60	67.58
S|Berna, tel., por F. c.	32.32	32.32
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.92	16.90.1|2
S|Berlim, tel., por M. c.	40.27	40.27

MERCADO DE PARIS

PARIS, 13 de junho.
Fechado.

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 13 de junho.

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, á vista, por £, t|v., P.	17.02	17.02
S|Londres, á vista, por £, t|c., P.	15.00	15.00
FECHAMENTO		
S|Londres, á vista, por £, t|v., P.	17.02	17.02
S|Londres, á vista, por £, t|c., P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 13 de junho.

ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, á vista, por $ ouro, t|c., D.	38	38
S|Londres, á vista, por $ ouro, t|v., D.	39 1/4	39 1/4
FECHAMENTO		
S|Londres, á vista, por $ ouro, t|c., D.	38	38
S|Londres, á vista, por $ ouro, t|v., D.	39 1/4	39 1/4

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 13 de junho.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$540 e o dollar a 11$590.

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 13 de junho.

	COMPRADORES	
	Arroz	do kilos
8 %, 1921-41	31.50	31.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	26.00	26.00
6 ½ %, 1926-57	25.00	25.00
6 ½ %, 1927-57	25.00	25.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	17.12	17.00
Paraná, 7 %, 1958	20.87	20.87
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	21.00	22.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	15.50	15.50
São Paulo, 8 %, 1921-36	16.00	25.50
São Paulo, 8 %, 1925-50	21.00	20.00
São Paulo, 7 %, 1926-56	17.00	18.25
São Paulo, 6 %, 1928-68	15.62	15.62
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	87.50	87.50
Municipaes:		
São Paulo, 8 %, 1952	17.12	17.12

Mercado — Firme.

(Conclusão da 6ª pagina)

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 13 de Junho: — Fechado.

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

Buenos Aires, 12 de junho.

FERIADO

MERCADO DE CHICAGO

FECHAMENTO

CHICAGO, 12 de junho.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações, por bushell postos nas docas em fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para maio	84.50	85.00
Para setembro	85.37	85.87

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 58$181

Abriu hontem, o mercado de cambio official, em condições estaveis e com as taxas mantidas na base anterior.

O Banco do Brasil, declarou o bancario a 58$181 por libra e o particular a 57$340. Cotou-se o dollar a 1/4, o franco a 7, a lira a 9, o escudo a 5 e o Reichsmarck a 3$000.

Assim fechou, o mercado ao meio-dia.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 div. — Londres 58$181.

A' vista — Londres, 58$347; Nova York, 11$750; Italia, $920; Hespanha, 1$605; Paris, $775; Portugal, $530; Allemanha, 3$600; Hollanda, 7$850; Suissa, 3$800; Belgica, ouro, 2$000; Buenos Aires, papel, 3$303; Montevidéo, 5$450.

Cabogramma — Londres, 58$458.

Comprou coberturas ás seguintes taxas:

A 90 d|v. — Londres, 57$340; Nova York, 11$530.

A' vista — Londres 57$540; Nova York, 11$500; Italia, $900; Hespanha, 1$575; Paris, $775; Portugal, $520; Hollanda, 7$840; Suissa, 3$740; Belgica, ouro, 1$970; Buenos Aires, papel, 3$240; Montevidéo, 5$150.

Cabogramma — Londres, 57$640; Nova York, 11$610.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL SEGUNDO AS MEDIAS DADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' Vista: Londres 57$540; Paris, $755; V. Mark, 3$600; Portugal, $520 e Nova York, 11$600.

CAMBIO LIVRE

87$500 — 17$415

O mercado de cambio livre, iniciou hontem, em condições calmas e com as taxas inalteradas.

Os saques se faziam nos bancos estrangeiro a 87$500 por libra a .... 17$415 por dollar a a 1$146 por franco e comprovam coberturas a 86$700, a 17$215 e a 1$136 respectivamente.

Nessas condições fechou o mercado, ao meio-dia, estacionario e calmo.

— O Banco do Brasil operava ainda a 87$200 por libra e a 17$400 por dollar.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista: — Londres, 87$500; Nova York, 17$415 a 17$420; Compensação, 5$500; Registermark, 4$300; Paris, .. 1$146; Italia, 1$490; Portugal, $799 a $800; provincias, $805; Hespanha, .. 2$395; provincias, 2$400; Hollanda, 11$760 a 11$780; Belgica, ouro, 2$945 a 2$953; papel, $589; Suecia, 4$520; Suissa, 5$625 a 5$630. Slovaquia, .. $730; Austria, 3$335; Rumania, $186; Buenos Aires, papel, 4$855 a 4$860; Montevidéo, 8$580; Japão, 5$130; Dinamarca, 3$920 e Polonia, 3$380.

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas de cambio livre, para vendas:

A' vista — Londres, 87$200; Nova York, 7$400; Paris, 1$145; Portugal, $795; Verrechnungsmark, $[illegible]; Hollanda, 11$740; Suissa, 5$610; Belgica, 4$850; Buenos Aires, papel, 4$[illegible] ouro, 2$935; Buenos Aires, papel, .. 4$850 e Montevidéo, 8$600.

Vendas das moedas metallicas registadas pela Camara Syndical da Bolsa de Fundos Publicos do Rio de Janeiro:

(Censo de cambio livre, segundo as médias).

A' vista — Londres, 57$540; Nova York, 87$312; Paris, 1$147; Italia, .. 1$441; R. Mark, 7$100; Rg. Mark, .. 4$038; V. Mark, 3$600 a 5$500; Portugal, $520 a $802; Belgica (papel) .. $590; (ouro), 2$946; Hespanha, ... 2$390; Suissa, 5$619; T. Slovaquia, $731; N. York, $600; 17$397; Uruguay, 8$600; Buenos Aires, 4$856; Hollanda, 11$780; Japão, 5$174; Sanadá, 17$393 e Austria, 3$320.

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto (Av. Rio Branco, 59):

	Comp.	Vend.
Uruguayo	8$400	8$550
Pesetas (Hesp.)	2$150	2$220
Liras (Italia)	1$000	1$200
Francos (França)	1$140	1$160
Francos (Suisso)	5$500	5$700
Francos (Belgica)	$560	$590
Guldens (Holld)	11$500	11$800
Kroners (Suecia)	4$200	4$600
Kroners (Noruega)	4$000	4$400
Kroners (Dinamarca)	3$800	4$000
Dollares (N. America)	17$500	17$700
Dollares (Canadá)	17$000	17$200
Reichsmarks (Allemanha) (prata)	5$000	6$500
Shillings (Aust.)	3$000	3$300
Corôas (T. Slov.)	$680	$710
Dinares (Servia)	$380	$400
Leis (Rumania)	$100	$120
Marcos (Finland.)	$380	$400
Zlotys (Polonia)	3$100	3$250
Yens (Japão)	5$200	5$400
Bolivianos (Pesos)	$700	$900
Chilenos (Pesos)	$600	$700
Escudos (Port.)	$820	$840
Argentina (Pes.)	4$800	4$900
Libras (Perú)	40$000	42$000
Libras (Inglaterra)	89$500	90$800

.... ETAO

OURO AMOEDADO PARA O BANCO DO BRASIL

	Comp.
Mil réis (20$000)	314$000
Libra	140$000
Dollares	28$500
Marcos (20)	138$000
Francos (20)	109$000

Vend.: — As vendas só poderão ser effectuadas, com autorização do Banco do Brasil.

AGIO DA PRATA

Prata da Republica 95 o|o a 110 o|o.

Prata do Imperio 150 o|o a 170 o|o. e áâll ETAOIN

CASA DA MOEDA

Agio da Prata

Da Republica	62$000
Do Imperio	110$000

VENDAS DAS MOEDAS METALLICAS REGISTRADAS PELA CA-CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

MOEDAS

Libra (papel)	89$774
Dollar (papel)	17$771
Franco (papel)	1$165
F. Suisso (papel)	5$692
F. Belga (papel)	$590
Escudo (papel)	$835
Peso Argentino (papel)	4$881
Peso Uruguayo (papel)	8$500
Reichsmark (papel)	4$045
Lira (papel)	2$215
Florim (papel)	9$500
Shilling Austriaco (papel)	3$590

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino amoedado, ou em barra, á base de 1.000\|1.00. Moeda, o preço de 12$250.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

De 1 a 12	239.377.043
Hontem	181.842
	239.377.043

O mercado de titulos regulou, hontem, sem grande movimento e a Bolsa acusou negocios regulares, apesar disso.

As apolices da União continuaram sem interesse e da Municipalidade firmes. Os demais valores em evidencia funccionaram sem modificação de preços, tudo emfim como se pode observar, do movimento que damos em seguida, de venda e offerta.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobranças: a prazo, libra 58$181; A vista, libra 58$347; Nova York, 11$750. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$340; Nova York, 11$550.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, calmo — Typo 7, 12$900 por 10 kilos.

Em Nova York — Fechado.

Algodão no Rio — Mercado sustentado — Typo 3, Seridó, 52$000 a 52$500.

Em Londres — No fechamento, baixa de 4 pontos.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 2 a 9 pontos.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 49$000 a 50$000.

Em Nova York — Fechado.

VENDAS FECHADAS HONTEM

Apolices Geraes	
Div. Emissões:	
4 de 1:000$, 5 o|o port.	734$000
101 Idem	735$000
Reajustamento:	
100 de 1:000$, 5 o|o port. C|2 sem. venc.	698$000
5 Idem	705$000
60 Idem C|4 sem. venc.	745$000
25 Idem	746$000
14 Idem	747$000
Obrigações da União:	
Thesouro Nacional:	
16 de 500$, 7 o|o (1930).	490$000
Municipaes:	
44 Emprestimo 1906 — port.	143$000
3 Idem	144$000
30 Decreto 3264 port. 7 o|o	164$000
70 Emprestimo 1931 — port.	176$000
5 Idem	178$000
4 Idem	180$000
4 Idem	181$000
Estaduaes:	
382 Minas 200$, 5 o|o port. (1934)	154$000
24 Idem 1:000$ 7 o|o — (10246)	760$000
39 Idem (10997)	737$000
14 Pernambuco 200$ 5 o|o port.	92$500
3 Rio de Janeiro 100$ 4 o|o port.	106$000
19 São Paulo 200$, 5 o|o port.	155$500
125 Idem .. 5.	159$000
15 Idem 1:000$ 8 o|o — (Uniformizadas)	930$000
Municipaes dos Estados:	
14 Minas 1:000$ 9 o|o	910$000
Acções de Bancos:	
5 Mercantil do Rio de Janeiro	470$000
Acções de Companhias:	
25 Chrysbras S. A.	210$000
Debentures:	
50 Cia. Tecidos Alliança, 1 serie	150$000
10 Cia. Usinas Nacionaes	210$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado do disponivel de café, abriu hontem em condições sustentadas e com os preços mantidos no limite anterior.

A commissão de preços sorteada, composta das firmas Fraga Irmão & Cia Ltda.; Cerqueira, Soares & Cia. e Barbosa Albuquerque & Cia. declarou cotar o typo 7 ao preço de 12$900, por dez kilos, na tabo e os negocios levados a effeito foram mais animados. Venderam-se até ás 11 horas, 4.653 saccas.

Fechou ao meio dia, inalterado.

JUNTA DOS CORRETORES

O typo 7 foi cotado officialmente a 12$500 por dez ilos e em posição sustentado.

VENDAS REALIZADAS

No dia 12, vendas 6.150 saccas.

Posição, calmo.

No dia 13, de manhã, 4.657 saccas; á tarde, mais 1.098, no total de 5.751 ditas.

COTAÇÕES POR DEZ ILOS

Typo 3	14$900
Typo 4	14$400
Typo 5	13$900
Typo 6	13$400
Typo 7	12$900
Typo 8	12$400

— Pauta semanal, 1$200 por kilogramma.

MOVIMENTO ESTATISTICO

No dia 12:

ENTRADAS

Leopoldina (Minas)	2.068
Maritima (Minas)	1.010
Armaz. Regul.:	
Fluminense "Rio"	2.286
Esp. Santo	1.158
Mineiros	462
Total	6.524
Idem anno passado	13.721
Desde o 1º do mez	75.999
Media	6.333
Do 1º de julho	2.371.006
Media	8.570
Do 1º de julho do anno passado	2.955.753

Café revertido ao stock desde o 1º de julho	32.115

EMBARQUES

Europa	713
America do Norte	1.000
America do Sul	1.850
Cabotagem	100
Total	3.663
Idem anno passado	13.111
Desde o 1º do mez	65.390
Do 1º de julho	2.814.400
Idem anno passado	2.339.353
Stock	674.036
Menos consumo local dos dias 11 e 12	1.000
Existencia	673.0.6
Idem anno passado	592.393

CAFE' A TERMO

O mercado de café a termo funccionou hontem, em uma unica chamada, para o contracto A, firme, com alta de 25 a 100 reis, em seus pregões e foram vendidas a prazo, 7.500 saccas.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Contracto A

UNICA CHAMADA

ABERTURA

Julho — Vend., 12$725 e comp., 12$650, mais $050; Julho — 12$400 e 12$375, mais $050; agosto — 11$975 e 11$875, mais $025; setembro — 11$850 e 11$800, mais $075; outubro — 11$800 e 11$750, mais $050 e novembro — 11$825 e 11$.00, mais $100, respectivamente.

Vendas, 7.500 saccas.

Posição, firme.

Contracto B, não cotado.

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 13

Exportadores	Saccas
Havre:	
Theodor Wille Cia.	250
[illegible] Cia. S. A.	125
Marcellino M. e Filho	1.
[illegible]	125
Ornstein Cia.	345
Castro Silva Cia.	3.988
A. Jabour Cia.	1.439
C. N. do C. de Café	874
E. G. Fontes Cia.	250
Copenhague:	
Sinner Cia. Ltda.	50
Theodor Wille Cia.	496
E. G. Fontes Cia.	187
A. Jabour Cia.	100
Portos do Sul:	
Serafim Fernandes	200
Trieste:	
Sinner Cia.	750
Total	9.209

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 9

Portos	Saccas
Carl Halpecke	
Laguna	280
"Arassu"	
Ceará	260
NO DIA 10	
"Angol"	
Valparaiso	1.375
Magallanes	675
aTlcahuano	195
Corral	100
Antofagasta	30
	2.375
"Tara"	
Helsinki	375
Antuerpia	250
Viborg	225
Gefle	125
Sundsvall	125
Abo	125
	1.225
"Cte. Alcidro"	
Porto Alegre	1.030
Pelotas	475
Rio Grande	50
	1.555
"Aratimbó"	
Porto Alegre	50

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia na Agencia do Rio de Janeiro, em 13 de junho de 1936:

ENTRADAS:

	Totaes
E. F. C. do Brasil	1.024
E. F. Leopoldina	2.501
Regulador	731
Cabotagem	641
Regulador	1.767
Regulador	917
Somma das entradas	7.582
De 1º do mez até esta data	83.583
Existencia anterior dia 12	673.036
Entradas de hoje	7.582
	680.580

EMBARQUES

America do Norte	1.506
Cabotagem Norte	833
Somma dos embarques	2.337
De 1º do mez até esta data	67.723
Consumo local diario	500
	2.835
Existencia ás 18 horas	677.730

MERCADO DE ALGODÃO

Regulou hontem, o mercado dessa fibra textil, em posição sustentada e com as cotações inalteradas.

Os negocios levados a effeito foram moderados e o mercado fechou, estacionario.

O movimento estatistico foi o seguinte: — entraram 228 fardos do Maranhão, sairam 101 e ficaram armazenados em "stock", 15.001 fardos.

COTAÇÕES

QUALIDADES POR DEZ KILOS

Seridó, fibra longa — Typo 2 — 12$000 a 52$500. Typo 4 — 50$500 a 51$000.

Sertões typo 3, 47$500 a 48$000; typo 5 — 43$500 a 44$000.

Sertões, typo 3, 47$000 a 48$000. Typo 5 — 43$500 a 44$000.

Ceará — typo 3 — Nominal. Typo 5 — 43$0000.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 43$000. Paulista — Typo 3 — 45$000 a 45$500. Typo 5 — 43$000.

MERCADO DO ASSUCAR

O mercado deste producto regulou, hontem, em condições sustentadas e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram restrictos e o mercado fechou destituido de interesse.

Foi o seguinte o movimento estatistico: — entraram 250 saccos de Minas, 1.233 de Campos e 5.240 de Pernambuco, no total de 6.723 ditos. Sairam 1.414, ficando em "stock", nos trapiches, 20.740 saccos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Qualidades

Branco, crystal, de Campos, 49$000 a 50$000; idem de Sergipe, não houve. Demerara não ha; mascavos 32$000 a 33$000.

GENEROS DIVERSOS

Regularam os seguintes preços no mercado atacadista:

Arroz		
Amarello	80$000	85$000
Esp. brilhado	78$000	80$000
1ª, brilhado	72$000	74$000
Especial	73$000	75$000
De 1ª	68$000	70$000
De 2ª	62$000	64$000
Japonez:		
Especial	60$000	62$000
De 1ª	58$000	60$000
De 2ª	54$000	56$000
De 3ª	50$000	52$000
Sanga — não ha.		
Alfafa	Kilo	
Nacionaes	$350	$380
Em casca	18$000	22$000
Alhos	Cento	
Nacionaes	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Alpiste	Kilo	
Nacional	1$600	1$700
Bacalhão	23 kilos	
Especial	220$000	225$000
Superior	210$000	215$000
Escamado	170$000	175$000
Banha	Caixa	
De P. Alegre	212$000	230$000
De Laguna	212$000	213$000
De Itajahy	215$000	232$000
Batatas	Kilo	
Do interior	$800	$950
Do sul	$650	$850
Cebolas	Caixa	
Nacionaes	65$000	68$000
Ervilhas		
Kilo	3$000	3$200
Farinha	50 kilos	
De mand. esp.	23$000	24$000
Fina	21$000	22$000
Entre-fina	14$000	14$500
Feijão	60 kilos	
Preto esp.	30$000	33$000
Preto bom	24$000	26$000
Branco meudo e graudo	28$000	32$000
Mulatinho	24$000	36$000
Manteiga, novo	42$000	45$000
Lentilhas		
60 kilos	44$000	46$000
Linguas	Uma	
Defumadas	2$500	3$200
Lombo	Kilo	
De porco salg.:		
Mineiro	3$000	3$200
Do sul	2$800	3$000
Herva	Barrica	
Matte	10$500	12$000
Manteiga	Lata	
Do interior	5$000	6$500
Milho	60 kilos	
Catette:		
Vermelho	19$000	19$500
Amarello	18$000	18$500
Mesclado	15$500	16$000
Superior	210$000	215$000
Banha	Caixa	
De P. Alegre	210$000	220$000

FARINHA DE TRIGO

Qualidade	Fornecca
Semolina	47$000
Soberana	45$000
Buda	46$000
Nacional	44$000

PREÇO DO FARELO DE TRIGO

Qualidade	Por 30 kilos
Farello	6$000 a 6$300
Farellinho	6$000 a 6$500
Remoido	8$580 a 9$000
Triguilho	12$000 a 13$000
Aveia, 60 kilos	— a 13$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços que vigoraram na semana passada:

Arroz	60 kilos	
Amarello	80$000	85$000
Esp. brilhado	78$000	80$000
1ª, brilhado	72$000	74$000
Especial	73$000	75$000
De 1ª	68$000	70$000
De 2ª	62$000	64$000
Japonez:		
Especial	60$000	62$000
De 1ª	58$000	60$000
De 2ª	54$000	56$000
De 3ª	50$000	52$000
Sanga — não ha.		
Alfafa	Kilo	
Nacionaes	$350	$380
Em casca	18$000	22$000
Alhos	Cento	
Nacionaes	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Alpiste	Kilo	
Nacional	1$600	1$700
Bacalhão	23 kilos	
Especial	220$000	225$000
Superior	210$000	215$000
Escamado	170$000	175$000
Banha	Caixa	
De P. Alegre	208$000	220$000
De Laguna	208$000	210$000
De Itajahy	212$000	220$000
Batatas	Kilo	
Do interior	$800	$950
Do sul	$650	$850
Cebolas	Caixa	
Nacionaes	65$000	68$000
Ervilhas		
Kilo	3$000	3$200
Farinha	50 kilos	
Da mand. esp.	23$000	24$000
Fina	21$000	22$000
Entre-fina	14$000	14$500
Feijão	60 kilos	
Preto esp.	30$000	33$000
Preto bom	24$000	26$000
Branco meudo e graudo	35$000	36$000
Mulatinho	24$000	36$000
Manteiga, novo	45$000	48$000
Lentilhas		
50 kilos	44$000	46$000
Linguas	Uma	
Defumadas	2$800	3$200
Lombo	Kilo	
Do porco salg.:		
Mineiro	3$400	3$500
Do sul	3$000	3$200
Herva	Barrica	
Matte	10$500	12$000
Manteiga	Lata	
Do interior	5$000	5$500
Milho	60 kilos	
Catete:		
Vermelho	19$500	20$000
Amarello	18$500	19$000
Mesclado	16$000	16$500
Polvilho	Kilo	
Do Norte	$500	$600
Do Sul	$400	$500
Tapioca		
Kilo	$800	$900
Toucinho	Kilo	
Mineiro	2$600	2$800
Paulista	3$400	3$500
Fumeiro	4$000	4$200
Xarque	Kilos	
Mantas puras:		
Nacional	2$400	2$600
Patos e mantas:		
Mineiro	2$200	2$400
Sul	2$300	2$500
Fubá mimoso	20 kilos	
Fubá	12$500	13$000
	50 kilos	
Extra-fino	23$500	24$500

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$000; frango, kilo 4$; ovos, duzia 1$000 a 1$200. Peixes: vendido nas bancas do mercado, camarão kilo 3$000 a 6$000; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 1$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$000. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$000; carne de porco, kilo 2$000 a 2$400; toucinho, kilo 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$100 a 2$600; gallinha, kilo 5$400; rango, kilo 5$500. Laranjas: kilo $800 a 1$000. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 13 de junho de 1936:

Papel	918:080$200
De 1 a 13 do corrente	18.658:325$100
Em igual periodo de 1935	11.044:592$100
Differença para mais em 1936	7.613:733$000

Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o disposto no art. 23, do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: — nove caixas contendo livros, destinadas á Embaixada do Japão; seis caixas contendo livros, destinadas á Embaixada da Allemanha; nove caixas contendo mappas, machinas de escrever, impressos, material para escriptorio e um mimeographo, destinadas á Embaixada da Allemanha; e 33 caixas contendo genebra e vinho, destinadas á mesma Embaixada.

— Ao director de Fazenda do Ministerio da Marinha, o inspector restituiu o processo referente á restituição da quantia de de 200$000, ouro, requerida por American Steamship Agencies Co., Inc., esclarecendo que a alludida companhia tem direito ao que pleiteia, na importancia de 1:312$, correspondente a 200$000 ouro convertidos em papel á taxa de 6$561 valor do mil réis ouro no dia 27 de setembro de 1933, data em que effectuou o pagamento do imposto reclamado.

— A Companhia Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo assignou, no Serviço de Isenção, termo comprometendo-se a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, o certificado de fornecimento, á Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, de 157.480 kilos de carvão nacional, correspondentes á quota de 10 o|o sobre .... 1.574.800 kilos de carvão estrangeiro que o mesmo Lloyd espera receber pelo vapor "Parnahyba", a entrar neste porto no dia 16 do corrente mez.

CARNES VERDES

São Diogo

Bois	306
Vitellos	113
Suinos	76
Ovinos	8
Caprinos	2
Preços:	
Bois	1$120
Vitellos	1$400
Suinos	3$100
Ovinos	2$500
Caprinos	2$500

Um ultimo appello

Noticiámos em outro local a passagem, hontem, pelo nosso porto, da delegação de desportistas que representará a Argentina na XI Olympiada.

Tal facto, comquanto nos produza uma natural satisfação, pela certeza de que um paiz vizinho e de raça irmã defenderá o prestigio do sport continental, no magno certamen, não pode deixar de nos causar um pezar maior com a má impressão de voltarmos os olhos para o nosso ambiente, completamente dissociado, revolucionado por uma luta para a qual já não se encontra adjectivos sufficientemente fortes para condemnar.

De nada têm servido todos os appellos, toda a campanha que a imprensa, em sua quasi totalidade, tem feito em prol da cessação desse dissidio, que, além de desbaratar todos os melhores esforços, impede que venhamos a sentir as mesmas alegrias, os mesmos sentimentos de orgulho e de ufania, que ora experimentam os nossos vizinhos do Prata: o de ver seus irmãos, com as cores de suas patrias, embora sem a convicção de victorias, mas com a certeza de que os que ali se acham são, de facto, os que melhor os poderiam representar em competição com os mais lidimos valores do mundo.

E' impossivel que esses homens, para quem nenhuma expressão têm tido todos esses clamores, não sintam remorsos de sua obra. Não é possivel que seus sentimentos patrioticos se encontrem tão embotados que não sintam vexame ante o parallelo que se estabelece entre a passagem da embaixada argentina, constituida pela sua força maxima, em toda sua pujança, e a duvida em que ainda nos debatemos, em qual será a nossa representação.

Não. Não é possivel. Dentro do nosso espirito, cheio de credulidade e de confiança, não podemos admittir um tal absurdo. Não acreditamos que por maior convicção de que qualquer um esteja da boa razão que o tenha levado a um máo acto, não se sinta atormentado pelas consequencias advindas.

E é por esta razão que ainda lançamos um ultimo angustioso appello a esses mentores, para que encontrem, ou, melhor, para que accedam a uma fórmula qualquer que ella seja, mas que permitta que o Brasil seja condignamente representado em Berlim.

NOVO CONDUCTOR DO TRIUMPHO

Athié na direcção technica do Santos F. C. — Carlos Gonçalves acclamado socio honorario do campeão paulista

Athié, ao tempo em que electrizava as multidões, abraça o couro, assistido pelo saudoso Alfredo

SANTOS, 13 (Especial para O JORNAL) — Em sua ultima reunião, o Conselho Consultivo do Santos F. C. tratou da crise manifestada na directoria desse club, com o afastamento do veterano Virgilio Pinto de Oliveira (Bilú), e seus companheiros Oswaldo Oliva e João da Silva Santos.

Dado o caracter irrevogavel dos demissionarios, aquelle orgão deliberou escolher o sportman Athié —orge Coury para succeder Bilú no posto de director geral de sports.

O ex-keeper do club de Villa Belmiro, segundo apurámos, aceitou a incumbencia, facto que repercutiu sympathicamente entre os associados e admiradores do campeão. E' que o distincto sportman frue geral estima. Dadas as excepcionaes qualidades que todos lhe reconhecem, Athié, como novo conductor do Santos F. C. ao triumpho, deverá desempenhar-se brilhantemente no espinhoso cargo, podendo-se prever uma gestão proficua.

Para os cargos de 1º thesoureiro e vice-presidente, foram escolhidos, respectivamente, os srs. Aguinaldo Capp e Synval Coelho. Para o Conselho Fiscal, foram acclamados os srs. Alberto Machado, Alfredo Ruiz e Florindo Barletta.

Estas resoluções vieram debellar a crise do cargo directivo do campeão.

Podemos adeantar, ainda, que Athié solicitará aos seus companheiros de directoria o concurso de um treinador profissional, afim de auxilial-o na preparação technica dos conjuntos alvi-negros.

OUTRAS DELIBERAÇÕES DO CONSELHO CONSULTIVO

Nessa mesma reunião, segundo correspondencia particular que recebemos, foi decidido conceder um voto de louvor aos directores demissionarios, bem como o titulo de socio benemerito ao presidente Carlos de Barros, e de honorario ao dr. José G. Monte (advogado em S. Paulo), e ao nosso companheiro Carlos Gonçalves, antigo representante do Santos em nossa capital.

São Christovão defenderá o prestigio do soccer carioca

(Conclusão da 1ª pagina)

O TEAM SANCHRISTOVENSE

Salvo modificações de ultima hora, o esquadrão dos alvos deverá formar constituido dos seguintes elementos:

Francisco; Mario e Oswaldo; Pintado, Dódó e Adão; Roberto, Quintanilha, Hugo, Manoelzinho e Adherbal.

A EQUIPE DOS VISITANTES

A delegação do Estudantes, como noticiamos noutro local, chegou hontem, á noite. Até aquella accasião, não se conhecia a formação definitiva com a qual o team companheiro do Corinthians na leaderança do campeonato paulista formaria. Parece certo, porém, que o esquadrão conte com o concurso dos seguintes players: Pedrosa, Tuffy, Mendes, Ponzionilio, Siriri, Varella, Paulo, Carlos, Bento, Lysandro, Iracino, Campos, Leme, Decusseaux, Gumercindo, Chiquinho, Turillo e Toledo.

A preliminar deste partido seria disputada pelos amadores do Botafogo e Vasco.

O 17.º anniversario do S. C. Anchieta

O S. C. Anchieta, uma das mais perfeitas agremiações dos suburbios, commemora no dia 16 do corrente o seu 17º anniversario de fundação.

Querendo festejar condignamente a auspiciosa data, o club da rua Arnaldo Murinelli levará a effeito um grandioso festival, que ficará gravado com letras de ouro nos seus annaes sportivos.

O "Dia da Imprensa Sportiva" no Bomsuccesso F. C.

O Bomsuccesso F. C., querendo prestar expressiva homenagem á imprensa sportiva, reunirá hoje, em seu campo, os chronistas cariocas para fazer-lhes reconhecer o quanto são considerados e estimados no seio do Club.

Foi organizada uma promettedora festa, que terá inicio ás 9 horas, com um "match" de football, terminando com uma succulenta feijoada completa.

Será aproveitada a visita dos chronistas e a cordialidade que, certamente, reinará entre homenageantes e homenageados, para que sejam inauguradas as novas installações do Departamento Technico do Club, novamente entregue á direcção do sr. Gentil Cardoso.

Será, igualmente, prestada uma homenagem ao commandante Melchiades Portella Ferreira Alves, commandante do Corpo de Fuzileiros Navaes.

O Bomsuccesso F. C. far-lhe-á a entrega do titulo de socio honorario.

[illegible] de football reunirá frente a frente os quadros dos chronistas sportivos e da directoria do Bomsuccesso F. C. e será abrilhantado pelo conjunto musical de Pixinguinha.

Campeonato paulista de football

OS JOGOS DE HOJE NA ENTIDADE OFFICIAL

Cyro, Neves, Raul, Araken, Agostinho e Martelletti, meio team do campeão paulista, que hoje enfrentará o vencedor do Palestra

Aproveitando a ausencia dos paulistas nos jogos do campeonato brasileiro de football, a Liga Paulista fará proseguir hoje, o certamen official do Estado.

Da rodada que terá logar, constam os jogos abaixo, para os quaes foram designadas as autoridades e campos seguintes:

Santos F. C. x C. A. Albion — Campo do Santos F. C.

Juiz — Heitor Marcellino Domingues.

Representante — Alberto Lopentina Simões.

S. Paulo Railway A. C. x E. C. Corinthians Paulista — Campo do Corinthians.

Juiz — Sylvio Stucchi.

Juizes de linha — João Pilibossian e Arthur Rocha.

Preliminar — Juvenis S. P. R. x E. C. Corinthians Paulista.

Juiz — Carlos Rustichelli.

Representante — Manoel Vieira de Souza.

Palestra Italia x Luzitano F. C. — Campo do Palestra Italia.

Juiz — Arthur Cidrim.

Juizes de linha — Mario Ambuba e Ubalão Francisco.

Preliminar — Victoria Paulista F. C. x A. P. Vasco da Gama.

Juiz — Dino Janeiro.

Representante — Augusto Mundell Junior.

A CESAR O QUE E' DE CESAR

(Continuação da 5ª pagina)

não unanime, levariam para a Italia o 1º e 2º premios do Circuito da Gavea, premios estes instituidos pela Prefeitura do Districto Federal.

Finda a corrida, verificou-se que os corredores Pintacuda e Marinoni tiveram que desistir de terminar o referido Circuito, collocando-se em 1º e 2º logares os volantes Victorio Coppoli e Ricardo Cafu, respectivamente.

Tendo o premio sido instituido para o 1º collocado, depois de Pintacuda e Marinoni, fiquei num dilemma bastante complicado a quem deva entregar o alludido premio.

Consultando v. excia., sobre uma solução, v. excia. me communicou que, em face do resultado da corrida, o premio instituido ficava sem razão de ser. Não me satisfazendo esta solução, tomei a resolução de entregar-lhe este premio para ser conferido a quem fosse julgado com direito a elle. Em palestra que mantivemos a este respeito, ficou mais ou menos assentado que fosse o referido premio entregue ao sr. Cicero Marques Porto, em attenção aos esforços extraordinarios, força de vontade e sacrificio por elle dispendidos para disputar o Circuito da Gavea.

Esperava, sr. presidente, que essa solução, que me parecia acertada puzesse ponto final na questão. Eis que surgem reclamações da parte do corredor Victorio Coppoli, vencedor da importante prova, e de Manoel de Teffé, este ultimo por intermedio do seu dignissimo progenitor, os quaes se acham com direito ao referido premio.

Como vê, v. excia., fiquei numa situação delicadissima.

Além de dar o premio, via-me ainda alvo de commentarios hostis daquelles que, julgando-se com direito ao premio, me culpavam de não dar a elles a importancia-premio por mim instituida.

Assim sendo, resolvi entregar a v. excia. o cheque acima referido, correspondente ao premio em apreço, para que v. excia. lhe dê o destino que achar conveniente.

Na espectativa de que v. excia. aceite o cheque em apreço, firmo-me com a mais alta estima e distincta consideração, de v. excia.

REINTEGRANDO-SE nas hostes tricolores

Demosthenes foi homenageado hontem no Fluminense

Impressões do crack italo-brasileiro a O JORNAL

De regresso da Italia, Demosthenes acha-se novamente entre nós. Conforme fomos os unicos a noticiar, o crack italo-brasileiro regressára ante-hontem pelo "Zeppelin". Recebendo-o novamente em seu seio, o Fluminense homenageou o seu antigo defensor, pondo-o em contacto novamente com a chronica sportiva da cidade, por intermedio de um cordial "cock-tail".

Na amavel reunião tivemos opportunidade de palestrar demoradamente com o antigo médio fluminense, que, segundo tudo indica, voltará a envergar a camiseta tricolor. A tal respeito ouvimos tambem directores do Fluminense, que nos declararam ser intenção do club contractar novamente Demosthenes, estando o assumpto em negociações bem adeantadas. Dada a carencia de tempo, porém, a ultima palavra não foi dada ainda.

OS NOSSOS PATRICIOS NA ITALIA

A algumas perguntas nossas, Demosthenes referiu-se á situação dos footballers brasileiros que militam na Italia.

Todos se acham bem, sendo que Benedicto é o que melhor forma apresenta, no momento.

O veterano zagueiro, que pertenceu ao Botafogo, é ainda senhor de toda aquella sua admiravel "souplesse", que o tornou consagrado nas nossas canchas. Agil, cheio de fibra, Benedicto é uma grande attracção na Italia, disse-nos Demosthenes, indo ás vezes actuar no ataque, quando tal se faz necessario.

Os demais, Gabardo, Filó e alguns outros, mantêm-se em plano discreto.

OS GARIBALDINOS

Após referir-se a certas singularidades do football italiano, como o jogo pesado e a temporada official que só se realiza no inverno, com os campos cheios de lama, Demosthenes falou-nos sobre o club em que actuava ultimamente:

— "Fui adquirido pelo Sampiedarena, um club que se fundou ha pouco, mas que é um verdadeiro scratch.

Os jogadores do Sampiedarena são conhecidos por Garibaldinos, devido a tactica de jogo que usam. Apenas bola para a frente, mas com energia tal que tudo levam de arrancada. A pelota uma vez posta em movimento é perseguida sem tréguas pelos Garibaldinos, que vão atrás della mesmo quando vae fóra".

E neste ponto a conversa mudou de rumo.

Ao invés de informante, Demosthenes passou a inquiridor. Queria saber tudo acerca do football brasileiro. Essa tarefa deixamos a seu antigo companheiro Nascimento e a alguns outros jogadores que o cercaram, dando assim por cumprida a nossa missão.

"Cafeicultores do Brasil! Tende sempre presente a divisa que deve constituir o nosso ponto de honra: tudo pela bôa bebida do nosso café". (Palavras do sr. Souza Mello, na Radio Tupi).

A melhor de tres

(Conclusão da 1ª pagina)

Elle foi, sem duvida, o bom gaucho que, levando de vencida todos os obstaculos, enviou ao sul, no cumprimento de uma promessa, esse pugilo de bravos e technicos footballers afim de que o Rio Grande do Sul pudesse apreciar lutas onde o football associativo fosse empregado em sua alta escola. Esse um registro grato para os sportmen do Rio Grande do Sul.

A PUGNA DE AMANHA

A partida de amanhã será ainda mais sensacional do que aquella que assistimos ha seis dias. Os cariocas manifestam franco optimismo, furtando-se, é certo, a prognosticos mais detalhados; por sua parte, os gauchos conscios da responsabilidade que lhes pesa, retraem-se, mas não escondem a confiança que depositam na conquista do "placard". Como accentuamos ainda, os footballers da Federação Metropolitana empregaram-se apenas em treinos individuaes, durante esta semana. A temperatura que se mantem baixa, é tida como alliada forte dos locaes.

A FORMAÇÃO DAS EQUIPES

Ainda na manhã de hoje não era conhecida em definitivo a formação dos conjuntos na segunda batalha da melhor de tres. Os technicos mantêm, a respeito, uma reserva absoluta.

Adeanta-se, comtudo, que os esquadrões serão alinhados da seguinte forma:

CARIOCAS — Alberto; Nariz e Italia; Oscarino, Zarzur e Affonso; Patesko, C. Leite, Feitiço, Leonidas e Carreiro.

GAUCHOS — Pomba; Miro e Luiz Luz; Sardinha, Gradim e Risada; Sorro, Russinho, Cardeal, Foguinho e Casaca.

PELO TRIUMPHO

(Conclusão da 1ª pagina)

mo, visto como representa de facto a rehabilitação.

Nosso quadro vae apresentar-se, remodelado e, creio que as mudanças feitas, resultarão em maior poder offensivo.

Bethuel discorre ainda sobre os valores individuaes do Madureira e, como bom sportman, lamenta a ausencia provavel de Onça no arco adversario, visto que assim o triumpho teria ainda maior expressão consagratoria.

A' despedida, o medio do club da rua Barão de S. Francisco Filho, ainda sorrindo accentua o valor dos suburbanos, mas, conclue:

— Vamos jogar o football de Villa Isabel, com aquelle enthusiasmo que trouxe ao Andarahy suas melhores glorias. O Madureira valoroso e cheio de enthusiasmo terá que ceder desta feita...

NÃO AGRADOU

a arbitragem de Solon Ribeiro

A arbitragem de Solon Ribeiro no jogo de domingo passado entre cariocas e gauchos deixou má impressão nos circulos sportivos riograndenses. Um dos jornaes de Porto Alegre publicou a caricatura acima, de Solon Ribeiro, com a seguinte legenda: "A Justiça na voz do apito"...

PASSAM PELO RIO

os representantes da argentina nas Olympiadas

A PALAVRA DE UM DOS CHEFES DA DELEGAÇÃO

A bordo do "Cap Arcona" passou, hontem, pelo nosso porto, a delegação sportiva da Argentina, que vae participar das Olympiadas de Berlim.

Compõe-se a embaixada de cincoenta e quatro desportistas, comprehendidos entre athletas, pugilistas, esgrimistas, hippistas e a nossa muito conhecida e apreciada nadadora Jeanette Campbell, sendo chefiada pelo sr. Pedro Rezzi.

Valendo-se da ligeira estadia do "Cap Arcona", os desportistas platinos, realizaram um passeio de automovel pelos pontos mais pittorescos da cidade, regressando, a seguir, para bordo.

TREINARAM EM S. PAULO

Em Santos, o paquete allemão demorou algumas horas, chegando pela manhã e só zarpando ás 18 horas, permittindo, desse modo, que a delegação fosse até São Paulo, onde foram alvo de varias homenagens e visitassem as sédes do C. A. Paulistano e do Sport C. Germania, em cujas festas realizaram ligeiros treinos.

FALA UM MEMBRO DA DELEGAÇÃO

Logo após o desembarque, tivemos opportunidade de conversar com o dr. Raul Almeida que segue como medico da comitiva.

S. s. que é enthusiasta e entendido desportista, disse-nos, então, do enthusiasmo com que seguem os representantes do paiz irmão no grande cotejo de Berlim.

"Não ignoramos — disse — das grandes difficuldades com que teremos de lutar no importante certamen onde se reunirão os maiores nomes do sport mundial, difficuldades essas que se veem extraordinariamente accrescidas para aquelles que, como nós, teem que deslocar de grandes distancias.

Todavia, todos os que seguem, se prepararam na melhor forma possivel e, dentro de suas possibilidades, estão esperançados de figurarem condignamente.

Juvenil do São Christovão x Estrella do Campo

Como preliminar do jogo Madureira x Andarahy, encontrar-se-ão, amanhã, no campo da rua Domingos Lopes, numa interessante partida amistosa, os quadros juvenis do São Christovão A. C. e do Estrella do Campo F. C.

A partida tem o caracter de "revanche", pois, num jogo recente, os sanchristovenses se impuzeram aos seus adversarios de amanhã.

Em plena temporada hippica

PROMISSOR DE GRANDE SUCCESSO O SEGUNDO CONCURSO, QUE TERA' A PRESENÇA DO MINISTRO DA GUERRA

Será levado a effeito, hoje, domingo, o segundo concurso hippico da temporada, o qual promette ser um dos mais sensacionaes do anno.

A Federação Carioca de Hippismo tomou todas as providencias necessarias no sentido de proporcionar um espectaculo de larga repercussão mundana, e que bem corresponda aos anseios dos adeptos do elegante sport e do publico em geral.

Assim sendo, no recinto do Derby Club accorrerá uma assistencia selecta e numerosa, da qual farão parte altas autoridades civis e militares, inclusive o ministro da Guerra, especialmente convidado para o grande e empolgante certamen.

Uma victoria que será disputada palmo a palmo

(Conclusão da 1ª pagina)

S. Paulo, e traz nas suas fileiras elementos de grande valor, como Pedrosa, Iracino, Lysandro, Mendes e outros.

Acredita, por isso, que seja capaz de levar de vencida o nosso team, sem maior esforço. Puro engano. O nosso quadro vae entrar em campo sem o concurso de Carreiro e Affonsinho, que estão no Rio Grande do Sul, mas está perfeitamente identificado com a grande responsabilidade de defender as côres da cidade.

A turma de Figueira de Mello está bem ensaiada e disposta a não poupar energias no sentido de lograr a melhor. Para o choque com o Estudantes — repito — o quadro está preparadissimo e difficilmente sairá perdedor.

Confiantes em suas possibilidades

(Conclusão da 1ª pagina)

— "O nosso quadro acha-se em magnificas condições, disse-nos elle, e, assim, podemos entrar em campo cegamente crentes na victoria, porque, hoje em dia, podemos entrar em confronto com qualquer conjunto do paiz."

Walter foi mais incisivo:

— "Mesmo respeitando o alto valor do nosso adversario, que já conheço como quadro de alta classe, falou-nos Walter, as nossas possibilidades actuaes indicam-nos como um conjunto capaz de levar de vencida qualquer adversario do paiz."

Ha poucos dias, tivemos opportunidade já de trazer a publico declarações de Badú. Ratificando o que dissera, o conhecido zagueiro reaffirmou inteiramente a sua fé no triumpho dos seus.

Possato elogiou grandemente o valor dos jogadores rivaes.

— "E' um possante esquadrão o dos nossos companheiros de Minas. Varios elementos de grande cartel nelle militam, declarou-nos. Estamos afiadissimos, porém, e, embora vejamos nos mineiros adversarios durissimos, acho que lhes faremos frente com vantagem."

Placido, quando se trata de prognosticos, é sempre parcimonioso em palavras. Falou confiante, entretanto, dizendo que, com o empate com o Flamengo, o America reiniciou a brilhante serie de desempenhos que no anno passado havia tido.

— "Com a moral e physico em excellente estado, arrematou, pisaremos o gramado decididos a uma exhibição convincente."

Quando indagámos a opinião de Vital, inicialmente, tratou elle do valor da defesa de seu quadro.

— "O ataque é o mesmo de sempre — disse Vital — e a defesa tem, agora, Badú a integral-a. Sem querer desmerecer nos demais companheiros que tive, acho-me plenamente com o collega de zaga que tenho. Poderemos garantir, pois, perfeitamente a nossa parte. E a nossa vanguarda se encarregará de construir o "placard", no que, certo, terão muito trabalho, mas se sairão bem."

Estas as opiniões de alguns jogadores do America local, que bem reflecte a extraordinaria confiança com que os mesmos entrarão no campo da rua Campos Salles, hoje.

OS MINEIROS REVELAM ESPERANCAS

(Conclusão da 1ª pagina)

— Como você espera o jogo, Juvenal?

— Com a mesma tranquillidade — responde o crack que mantêm os meus companheiros. Não posso receiar qualquer adversario, sabendo que faço parte de um team que está em plena fórma e que dispõe de valores individuaes tão destacados e em tão grande numero como qualquer um outro club considerado possante. E' só por isso que digo, sem receio, que espero conseguir uma victoria sensacional sobre o nosso "xará" carioca.

Elegancia feminina

OS penteados renovam-se em belleza e graça, embora baseados na mesma tendencia. Nunca se viu apparecer modelos tão lindos e simples, tantos, que parecem dizer: ha de tudo, para todas...

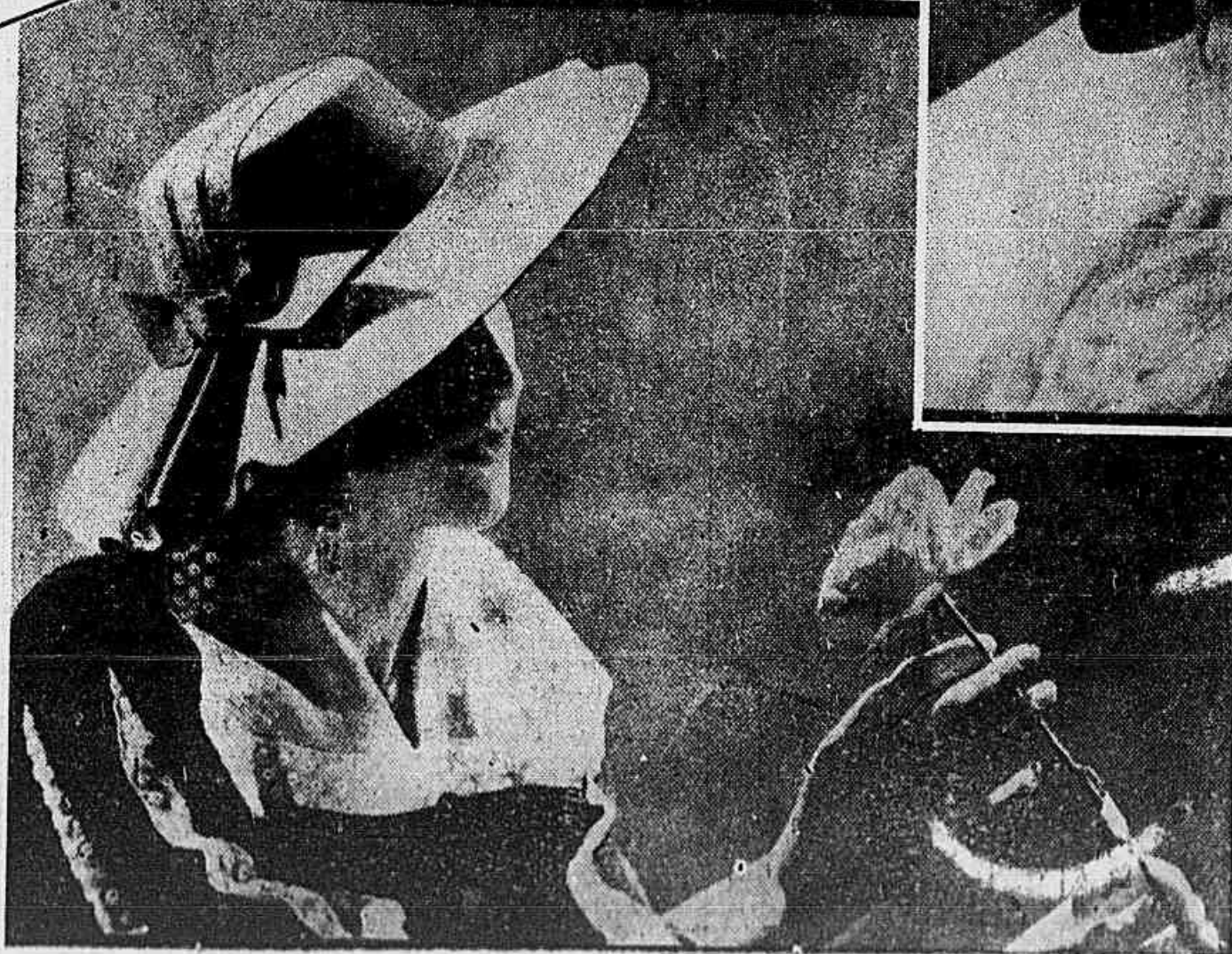
São os cabellos dispostos em aureola, sem quasi tocar as orelhas, embellezando, quasi sem excepção, todas as mulheres.. As que são muito jovens terão em maior relevo a frescura e o esplendor de sua mocidade. E as menos jovens uma claridade renovadora. Mais que nunca ha um brilho impeccavel para os cabellos. Uma aureola, um diadema, nada, nada faz mais bello o penteado que o brilho proprio dos cabellos. "Shampoings" especiaes, banhos de oleo, brilhantinas, tudo, tudo, entra em jogo na perfeição do penteado moderno.

MARC RUYER — Nota-se o movimento que liberta a nuca e suavisa admiravelmente o rosto. LORRIAUX — Penteado para a noite. Os cabellos "laqués" são dispostos em anneis, formando ornamentos de bello e distincto effeito decorativo. GABRIEL FAN — De bellissima inspiração este penteado, para uma loura, de rosto regular, embellezando pelo movimento vaporoso dos lados e pela linha curta do meio da fronte.

ENTRE os bellos modelos desta illustração não faltam ainda os estampados, esses que andam com sua bonita seducção moderna, para o dia e para a noite, sumptuosos, chamando a attenção com motivos de flores, sobre fundo escuro, para a rua, em desenhos mais volumosos de cinco e seis cores combinadas sobre uma base escura, magnificos sempre.

Vê-se aqui dois conjuntos pretos, elegantes e adequados para os dias de Junho, de uma leve lã e com a graça de uma "pelerine".

Vestidos para a noite, com a linha sinuosa, pegada ao corpo até a altura dos joelhos, de onde se ampliam com infinita graça para os movimentos.

Nos casacos tres-quartos affirmam-se, relativamente, as formas amplas e imprecisas, quasi sempre de tons frescos e claros.

JANE Blanchot, creou para a deliciosa Claude May, que triumpha actualmente nas "Bouffes Parisiens", este grande "plateau", em palha chineza, negra, adornado de duas rosas, collocadas em baixo, em harmonia com o ouro de seus cabellos.

E' da inspiração de Worth, para Mme. Hubert Desonches, este formoso modelo, de grande forma, com a linha simples e pura de seu creador.

CARTA A' MULHER

Ací CARVALHO

CONTAM paginas sagradas a confusão do orgulho humano na tentativa de escalar o céo, em seguida ao diluvio.

O espirito da guerra surgiu naquelle momento biblico, paralysando a Torre de Babel e dividindo os obreiros desconfiados e desentendidos.

Entanto, mesmo depois do diluvio, á ambição do homem surgia essa graça, no signal do arco-iris, parecendo uma ponte entre a terra e o céo...

O mundo é outro?

A vida é outra?

Embora a resposta fatal seja pela velhice do mundo, pela maldade da vida, palpita-nos a verdade que é outro e é outra.

Os homens continuam divididos entre elles, conforme é costume, mas, entre elles — heroes da civilização — tu estás, mulher, doadora de virtudes civicas para a nacionalidade e, nos caminhos da tua actividade de hoje, doadora de virtudes christãs para a internacionalidade.

A velha e suspirada ambição ainda se esforça para a escalada a esse céo tão alto e silencioso.

Com a grande guerra cresceram as cogitações generosas, para as estaturas humanas se nivelarem, para a humanidade ser nova e feliz, para ser guiada pelo amor e estreitada em todos os vinculos do coração, para ter os horizontes abertos por uma philosophia social perfeita e uma politica sem sobras de mesquinharia e odios.

Mas o tempo passa e o drama continua, revelando do homem o instincto e o engenho e de ti a capacidade de sacrificio.

Teus olhos, irradiando doçura e comprehensão (vê-se pelas palavras que falas em todo mundo), andam fixos naquelle signal, quando Deus o renova, parecido com uma ponte da terra para o céo...

O iris da paz, como um dulcissimo perdão, com suas côres de gloriosas luzes, ha de surgir para a fraternidade humana.

Lentamente redimida, paciente de dores mortaes, misturando o sangue, branco de tua alma (tuas lagrimas), ao sangue rubro das feridas do corpo do homem, tu tens que ser, como se explica em physica, a força activa sobre a força inerte. Quero dizer que a tua alma movimenta-se em lutas para suavizar e melhorar a vida, sonhando cortar-lhe as garras de féra...

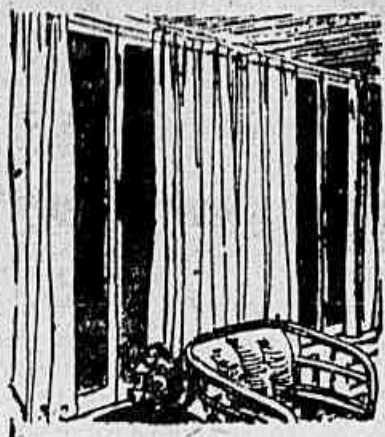
Estás de pé. Tomas parte no drama dos acontecimentos, caminhas á direita, com a força equivalente do teu sentimento para o pensamento do homem, levando-lhe as influencias moral e social de tua natureza.

Antes de Christo, procurou-se em vão o typo da mulher forte e até um rei de grande saber e notavel talento repetia a pergunta do mundo antigo: "Quem encontrará a mulher forte?".

Entre todas as mulheres da historia do mundo, podes ser a resposta grave á pergunta biblica...

Mulher da America, mulher da Europa, mulher dos quatro cantos do mundo, préga a paz, estreita os vinculos do coração humano, marca na terra a fronteira apenas dos dois polos...

Ensina ao homem a escalada do céo!

Para a dona de casa

Um segredo, ensinado pela experiencia: Para que o ferro não pegue na roupa, deve-se passal-a em uma taboa, anteriormente polvilhada de sal fino.

—

E' sabido que as flanellas, quando são de mediocre qualidade, depois de lavadas, endurecem ao seccar. Devolve-se a suavidade de antes, submettendo-as, por duas horas, a um banho de agua ammoniacada, na proporção de 10 grammas de ammoniaco para cada litro de agua. Para que desappareça o cheiro do ammoniaco, basta enxaguar-as.

—

Para que as agulhas enferrujadas voltem ao seu oxydado primitivo, basta submergil-as em um banho de azeite, no qual se deitou uma gotta de kerozene, collocando-as logo entre farelo de madeira.

Recommenda-se fincar as agulhas e alfinetes em uma almofadinha, cujo enchimento seja de café (pó) já usado e bem secco. O resultado é surprehendente.

—

As cortinas, nas janellas modernas, têm inconvenientes, pela difficuldade de movimento. Assim, será pratico fazel-as partidas, com o mesmo numero das folhas da janella moderna.

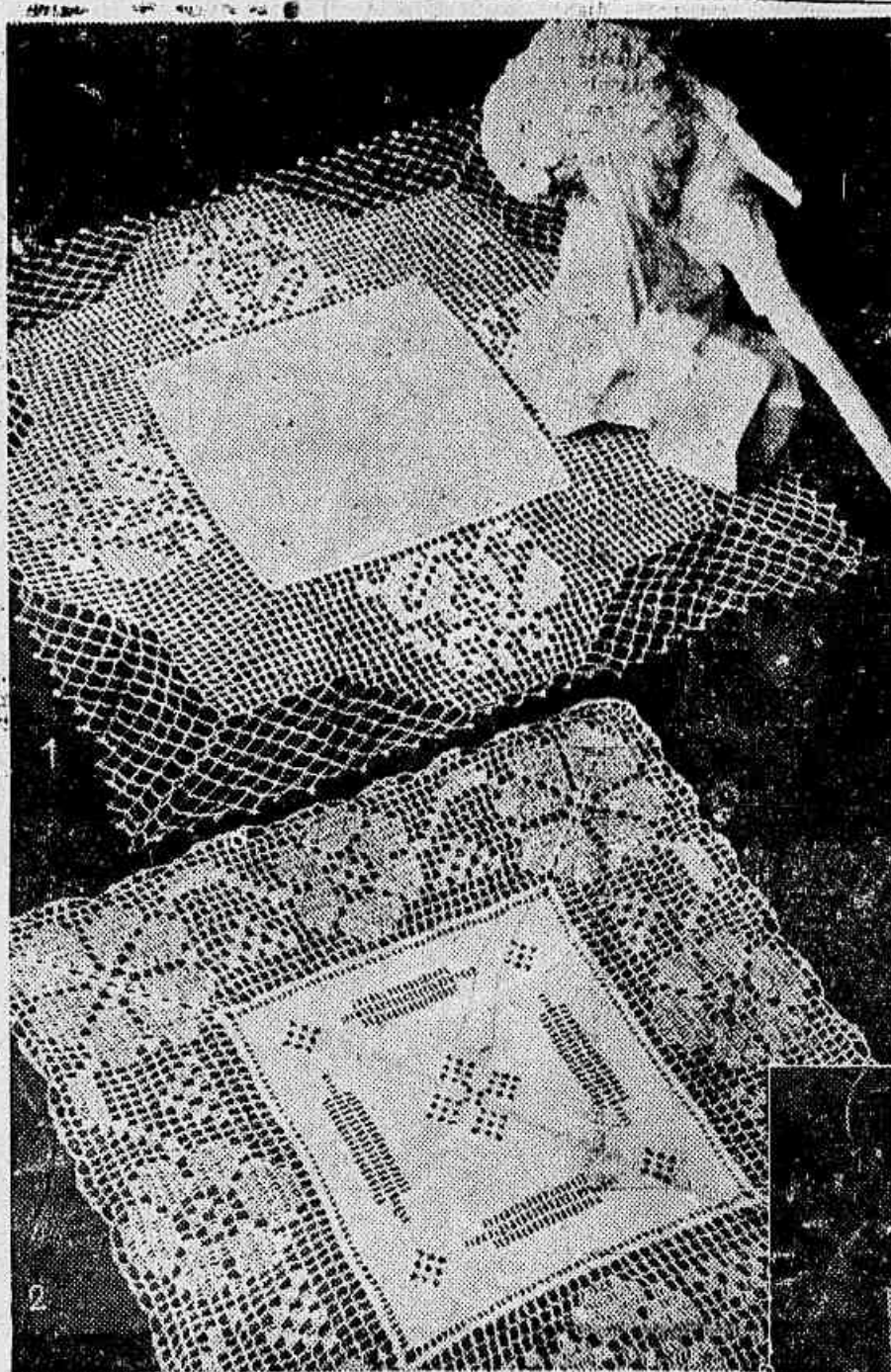
—

Perolas que envelhecem, ou que parecem perder o seu tom natural, têm recurso neste tratamento: Faz-se uma mistura de talco de Hespanha, ammoniaco e agua. Deixam-se as perolas mergulhadas nesse liquido, por algumas horas, seccando-as depois muito bem.

O facto de uma perola se alterar, não quer dizer que seja de má qualidade. A's vezes é o effeito da transpiração, do roçamento, do contacto com certos acidos.

—

As côres escuras, severas, pouco a pouco, vão sendo eliminadas da decoração da casa, com a preferencia pelos tons claros, suaves, que offertam um effeito de claridade muito mais agradavel. Quando se pensar em reformas na casa, convem pensar nisso, pois é um meio de tornar novo o velho.

O CROCHET DECORATIVO

A forma com que apparecem os trabalhos de crochet, faz com que se adaptem ao estylo moderno, pelos desenhos artisticos, pela delicadeza do material empregado, pelas combinações com tecidos bonitos, bainhas, bordados e applicações modernas.

Os modelos destas columnas, levam todas as caracteristicas citadas, a par de uma grande originalidade decorativa. O centro das toalhinhas quadradas é, na primeira, de cambraieta de linho branco com borda embainhada e, na segunda, de cambraia de linho cru', com bainhas e bordados, em estylo chamado "Hedebo", que se faz de uma combinação de desfiado e bordado em realce.

Uma das circulares leva o centro em "baptiste" de linho rosado e nas outras duas o centro de um tulle duplo, de côr marfim. Para cada um, um fio indicado, conforme a explicação:

Modelo 1 — Fio de Alsacia para applicações n. 80, em branco ou creme. Nesta explicação detalha-se um dos quatro lados com o centro correspondente e em cada fileira repete-se tres vezes mais para o contorno. 1ª fileira: 1 brida no angulo sobre 1 malha do contorno, 5 malhas no ar 34 laçadas, com um intervallo de 2 malhas no ar e 2 de base entre cada uma. A primeira das 34 laçadas se faz dentro da mesma malha do angulo. Repetir. 2ª fileira: 1 laçada no centro das 5 malhas ao ar do angulo, 5 malhas ao ar e 1 laçada dentro da mesma malha, 12 laçadas com 2 malhas no ar do intervallo entre cada uma e sobre cada laçada anterior, 2 malhas no ar e 10 laçadas seguidas sobre 3 abertos da fileira anterior, 2 malhas ao ar e 10 laçadas seguidas sobre 3 abertos da fileira anterior, 3 abertos livres e novamente 10 laçadas seguidas sobre 3 abertos. 10 abertos, voltando. Cada aberto corresponde a 1 laçada e 2 malhas ao ar. 3ª fileira: o angulo como o anterior, 10 abertos, 4 laçadas seguidas sobre um aberto, 2 abertos, 10 laçadas seguidas sobre um aberto, 4 laçadas seguidas sobre um aberto, 3 abertos, 4 laçadas seguidas, 1 aberto, 4 laçadas seguidas, 10 abertos. 4ª fileira: fazer o angulo como o anterior, 11 abertos sobre os anteriores, 16 laçadas seguidas, 1 aberto, 4 laçadas seguidas, 1 aberto; 4 laçadas seguidas, 3 abertos, 4 laçadas seguidas, 3 abertos, 7 laçadas seguidas, 11 abertos. 5ª fileira: fazer o mesmo angulo, 14 abertos, 7 laçadas seguidas, 1 aberto, 4 laçadas seguidas, 1 aberto, 7 laçadas, 17 abertos, dentro de cada aberto correspnodem 2 laçadas e mais as 2 que fazem o quadro do aberto. 6ª fileira: começa-se a tecer os angulos, 7 malhas ao ar em vez de 5 e [illegible] laçadas dentro da mesma malha do centro, 15 abertos, 4 laçadas, 1 aberto, 4 laçadas, 1 aberto, 10 laçadas, 2 abertos, 7 laçadas, 1 aberto, 4 laçadas, 2 abertos, 4 laçadas, 13 abertos. 7ª fileira: o angulo, 16 abertos, 4 laçadas, 2 abertos, 10 laçadas, 1 aberto, 4 laçadas, 3 abertos, 7 laçadas, 14 abertos. 8ª fileira: o angulo. 17 abertos, 16 laçadas seguidas, 2 abertos, 4 laçadas, 2 abertos, 4 laçadas, 2 abertos, 10 laçadas, 15 abertos. 9ª fileira: angulo: 22 abertos, 4 laçadas, 3 abertos, 4 laçadas, 1 aberto, 4 laçadas, 1 aberto, 13 laçadas, 16 abertos. 10ª fileira: angulo. 18 abertos, 7 laçadas, 3 abertos, 7 laçadas, 18 abertos, repetir. 11ª fileira: angulo. 20 abertos, 4 laçadas, 1 aberto, 16 laçadas, 19 abertos. 12ª fileira: angulo e 5 arcos de 11 malhas cada, picando cada 2 abertos com 1 ponto meio e o ultimo com uma laçada, 7 abertos, 7 laçadas, 1 aberto, 10 laçadas, 2 abertos, 4 laçadas, 2 abertos, 10 laçadas, 5 abertos, 5 arcos iguaes. 13ª fileira: angulo. 6 arcos de 11 malhas ao ar cada um, picando o centro de cada arco anterior com 1 ponto meio e o ultimo com 1 laçada, 8 abertos, 4 laçadas, 3 abertos, 4 laçadas, 1 aberto, 10 laçadas, 9 abertos, 6 arcos iguaes. 14ª fileira: angulo e 7 arcos. 7 abertos, 4 laçadas, 4 abertos, 4 laçadas, 3 abertos, 4 laçadas, 7 abertos, 7 arcos. 15ª fileira: angulo. 8 arcos. 6 abertos, 4 laçadas, 1 aberto, 4 laçadas, 1 aberto, 4 laçadas, 2 abertos, 4 laçadas, 1 aberto, 4 laçadas, 6 abertos, 8 arcos. 16ª fileira: angulo, 9 arcos, 6 abertos, 7 laçadas, 1 aberto, 4 laçadas, 2 abertos, 7 laçadas, 6 abertos, 9 arcos. 17ª fileira: o angulo, 10 arcos, 8 abertos, 4 laçadas, 9 abertos, 10 arcos. 18ª fileira: o angulo, 11 arcos, 16 abertos, 10 arcos. 19ª fileira: 12 arcos, 14 abertos, 12 arcos. 20ª fileira: tecer em todo o contorno arcos, com picots em cada centro.

Modelo 2 — Emprega-se para o tecido fio de linho cru'. Detalha-se aqui um dos angulos, do desenho que corresponde a um dos lados, de modo que, para completar cada fileira, repete-se, a partir de cada "asterisco", 3 vezes e mais o contorno.

Tece-se uma fileira de ponto meio, muito junto ao redor do quadrado do tecido. 1ª fileira: tecer abertos separados por 2 malhas ao ar e 2 de base, em cada angulo ou canto tecer 5 malhas ao ar entre 2 laçadas picadas em uma mesma malha. 2ª fileira: 15 abertos iguaes á laçada anterior, 10 laçadas sobre 3 abertos, 16 abertos, 6 laçadas, as 3 ultimas dentro do aberto do angulo 5 malhas ao ar, 6 laçadas, as tres primeiras dentro do mesmo aberto do angulo, 1 aberto, voltando e repetindo 3 vezes mais. Todos os angulos nas fileiras successivas se fazem de igual maneira para os augmentos.

3ª fileira: 14 abertos, 16 laçadas seguidas, 14 abertos, 13 laçadas, 5 malhas ao ar, 13 laçadas.

Em cada angulo tece-se 6 laçadas dentro do mesmo ab., separados no centro por 5 malhas ao ar.

4ª fileira: 2 ab., 4 lç., 1 ab., 4 lç., 1 ab., 4 lç., 3 ab., 4 lç., 1 ab., 16 lç., sobre as da fileira anterior, 1 ab., 4 lç., 3 ab., 4 lç., 1 ab., 4 lç., 1 ab., 4 lç., 1 ab., 4 lç., 2 ab., 16 lç., 5 malhas ao ar, 16 lç.. 5ª fileira: 3 ab., 4 lç., 1 ab., 4 lç., 1 ab., 4 lç., 3 ab., 10 lç., 1 ab., 10 lç., 1 ab., 10 lç., 5 ab., 4 lç., 1 ab., 4 lç., 1 ab., 4 lç., 4 ab., 16 lç., 5 malhas ao ar, 16 lç., 1 aberto. 6ª fileira: 4 abertos, 4 lç., 1 ab., 4 lç., 4 ab., 13 lç., 3 ab., 13 lç., 4 ab., 4 lç., 1 ab., 4 lç., 4 ab., 4 lç., 5 ab., 4 lç., no angulo, 5 malhas no ar e [illegible] ab., 4 lç. 7ª fileira: 5 ab., [illegible], 5 ab., 10 lç., 2 ab., 4 lç., 2 ab., 10 lç., 5 ab., 4 lç., 6 ab., 16 lç., 1 ab., 4 lç., 5 m. ao ar, 4 lç., 1 ab., 16 lç., 1 ab. 8ª fileira 9 ab., 7 lç., 2 ab., 4 lç., 1 ab., 4 lç., 1 ab., 4 lç., 1 ab., 4 lç., 2 ab., 7 lç., 9 ab., 16 lç., 1 ab., 4 lç., 1 ab., 4 lç., 5 m. ao ar. 4 lç., 1 ab., 4 lç., 1 ab., 16 lç. 9ª fileira: 8 ab., 4 lç., 2 ab., 10 lç., 2 ab., 4 lç., 2 ab., 10 lç., 2 ab., 4 lç., 8 ab., 13 lç., 1 ab., 7 lç., 1 ab., 7 lç., 5 m. ao ar, 7 lç., 1 ab., 7 lç., 1 ab., 13 lç. 10ª fileira: 7 ab., 4 lç., 3 ab., 13 lç., 3 ab., 13 lç., 3 ab., 4 lç., 8 ab., 7 lç., 1 ab., 10 lç., 1 ab., 10 lç., 5 m. ao ar. 10 lç., 1 ab., 10 lç., 1 ab., 7 lç., 1 aberto.

11ª fileira: 6 ab., 4 lç., 4 ab., 10 lç., 1 ab., 10 lç., 1 ab., 10 lç., 4 ab., 4 lç., 8 ab., 4 lç., 2 ab., 13 lç., 1 ab., 13 lç., 5 m. ao ar, 13 lç., 1 ab., 13 lç., 2 ab., 14 lç.

12ª fileira: 19 lç., 6 ab., 4 lç., 1 ab., 16 lç., 1 ab., 4 lç., 6 ab., 19 lç., 3 ab., 13 lç., 1 ab., 13 lç., 3 m. ao ar, 1 lç., 3 m. ao ar, 1 lç., 3 m. ao ar (angulo), 13 lç., 1 ab., 13 laç., 3 abertos.

13ª fileira: 1 ab., 13 lç., 9 ab., 16 lç., 9 ab., 13 lç., 5 ab., 7 lç., 3 ab., 7 lç., 3 ab., 5 m. ao ar, 3 ab., 7 lç., 3 ab., 7 lç., 4 abertos.

14ª fileira: 15 ab.. 10 lç., 30 ab., 5 m. ao ar, 15 ab.

15ª fileira: tecer a borda alternando abertos frouxos com laçadas e malhas ao ar.

Modelo 3 — Tece-se uma fileira de meio ponto ao redor do tecido, alternando com 3 fileiras do ponto "arroz" de crochet, 1 fileira de 5 lç. justas e 5 m. ao ar, 1 fileira de ponto de arroz e 1 fileira de laçadas, igual á anterior, 2 f. de p. arroz. Emprega-se para este modelo linha da Irlanda n. 90.

Modelo 4 — Emprega-se linha perlada n. 8, matizando em verde do mais claro ao mais escuro. Execução de um motivo: Fazer um annel ao redor de um lapis, dando 3 ou 4 voltas, com o fio, tiral-o e deixar dentro 22 meios pontos. Na 2ª fileira tecer 30 meios pontos. Na 3ª f. tecer 3 lç., duplas, sobre 3 m. de base 5 m. ao ar., 3 lç. duplas, sobre 3 m. de base, 5 m. ao ar, 3 lç. duplas sobre as 3 m. seguintes, etc. Obtem-se 10 grupos de 3 lç., cada um. Faz-se 20 motivos iguaes e passa-se a unil-os entre si, tecendo em forma circular malhas e laçadas, formando motivos desiguaes em 3 fileiras para dentro e fixal-os ao tulle com ponto "feston".

Sobre a borda exterior dos mesmos motivos, se tece 1 fileira de "picots", picando com 1 lç. simples em cada arco da borda.

Modelo 5 — Linha perlé n. 8, matizando de azul, do mais claro ao mais escuro. A pontilha tece-se em fileiras circulares, partindo da borda central do "tulle" duplo. Sobre a fileira do ponto meio muito apertado, tece-se 1 fileira de abertos separados por 2 m. ao ar e 1 m. de base, com fio branco. 3ª fileira: com linha de côr, tecer abertos com 3 m. ao ar, picando no centro de cada aberto anterior com 1 lç. simples. 4ª fileira: com linha branca tecer abertos de 3 m. ao par, picando com 1 lç. no centro de cada ab. anterior. 5ª fileira: Em branco, 16 pontos meios sobre 5 abertos, 4 m. ajustadas sobre 1 ab. repetir. 6ª fileira: Em branco, 14 pontos meio no centro dos anteriores, 4 m. ao ar, 2 lç., sobre as duas m. ajustadas do centro no ab. seguinte, 4 m. ao ar, etc. 7ª fileira: Em branco. 10 pontos meios no centro dos anteriores, 6 m. ao ar., 1 lç. sobre as 4 m. ao ar da f. anterior, 1 m., 1 lç., 1 m., 1 lç. sobre as outras 4 m. seguintes, 6 m. ao ar. Voltar. 8ª fileira: Em branco. 6 pontos meio, 8 m. ao ar, 1 lç. no primeiro arco, 2 m.. 1 lç., ab. 2 m., 1 lç., no segundo ab. 2 malhas, 1 lç. no arco seguinte, 8 m. ao ar, etc. 9ª fileira: Linho de cor, igual ao da 6ª fileira, alternando os motivos, conforme a gravura. 10ª fileira: igual á 7ª e com o fio de côr. 11ª fileira: igual á 8ª e em côr. 12ª fileira: Em branco, igual á 6ª e sobre o mesmo motivo inicial, alternando com o anterior feito em côr. Augmenta-se, apenas, o numero de malhas ao ar em 2 espaços para dar amplitude ao contorno. 13ª fileira: em branco, igual á 7ª, augmentando o numero de m. ao ar. 14ª fileira: em branco, igual á 8ª, augmentando malhas. 15ª fileira: Sobre o grupo de meios pontos tecer no centro 1 p. meio, 7 m. ao ar, 1 p. meio na m. seguinte, 10 m. ao ar, 6 lç. separadas ao ar por 5 m. e 1 picot feito no centro de cada espaço, 10 m. ao ar. Voltar. Para todo o contorno se repetirá em cada fileira 13 vezes mais a parte explicada, que corresponde a um só motivo de pontilha, num total de 14 bicos.

Os ensinamentos de Jesus

— Não façaes thesouros na terra, que a traça e o mofo devoram e ladrões rondam e roubam. Fazei thesouros no céo, onde nem traças, nem mofo destroem e ladrões não rondam e roubam, Porque onde estiver vosso thesouro, ahi estará vosso coração.

(S. Matheus. VI:19, 20, 21.)

Isto quer dizer que, sem renunciar á vida, com suas lutas, afans, compensações, todos os seres humanos devem sentir o anhelo de accrescentar, dia a dia, aquella riqueza intima, aquelles thesouros preciosos que ficam no espirito e que são dignidade, pureza, mansuetude, bondade e rectidão.

Estes thesouros, ninguem, nem mesmo a morte, pode roubal-os. São eternos e para sempre nossos. Esta é a maior riqueza e que, em maior prazer, recompensa nossos trabalhos.

O drama angustioso da vida de Pasteur

(Conclusão da 1ª pagina)

guerra Franco-Prussiana e a Nação esqueceu Pasteur. Quando terminou a tragedia, que Zola tão bem soube contar em "La Debacle", a nova Republica franceza, ainda sangrando de seus multiplos ferimentos, viu-se esmagada sob o peso da enorme indemnização. Como pagar ao invasor o preço da liberdade? Era sair do laço da forca para se entregar ao carrasco e morrer estrangulada, asphyxiada!

Lembrou-se a França dos seus immensos rebanhos. Porém onde estavam elles? Os carneiros morriam aos milhares, diariamente, atacados pelo carbunculo. A França estava sem recursos para pagar tão alta indemnização.

Porém de uma distante provincia, a risonha Arbois veiu o grito alegre. Na região, os carneiros estavam sadios!

Seria aquella a salvação? O governo officiou immediatamente á Academia, solicitando que enviasse chimicos especialistas, afim de investigar a razão por que em Arbois não havia a praga do carbunculo. E ali foram encontrar um homem, que protegia os rebanhos, injectando-lhes um sôro mysterioso. Esse homem era Pasteur, que Paris exilára e prohibira de exercer a medicina mesmo nos irracionaes!

O mundo era o mesmo de hoje, naquella época. Os descrentes e invejosos dominavam. Mesmo deante do milagre, realizado, o mundo medico não acreditou. Mais que a inveja agiu, com certeza, a ignorancia, contra Pasteur.

Sómente depois que Pasteur realizou publica experiencia, provando a verdade, sem deixar mais logar a duvidas, foi que a Academia e o governo reconheceram genialidade do chimico.

Agora podia voltar a Paris e dirigir um instituto do governo. Porém Pasteur queria tão sómente trabalhar. Queria conseguir aquillo que, mesmo á propria esposa, receiava revelar. Anciava descobrir um sôro, contra a hydrophobia!

Em toda Paris, quando alguem revelou a origem dos seus novos trabalhos, Pasteur encontrou criticos zombeteiros, viu-se o alvo da mofa dos invejosos e ignorantes.

Ao fim de um mez era a França inteira que gargalhava com os "potins" contados nos cafés de Paris, contra Pasteur.

Porém a unica e negra verdade era a seguinte: Milhares de pessoas morriam annualmente, mordidas por cães e lobos enraivecidos. Para esse mal nenhum remedio era conhecido, senão o da bruxaria, que os proprios medicos e academicos aceitavam.

HUMILHAÇÕES SEM CONTA...

Um dia Pasteur ouviu vozes no jardim, que cercava o seu laboratorio. Vinte e cinco russos, camponezes, victimas de lobos atacados de raiva, tinham chegado a Paris, enviados pelo Tzar e dispostos a se submetterem ao methodo de Pasteur, para se livrarem do mal.

Nessa época Pasteur affrontava uma grande crise em sua vida. Sentia-se doente e não encontrava um amparo do governo. Porém, embora se sentisse desfallecer de fadiga, ordenou que todos os infelizes fossem recolhidos a um hospital. Sentia-se, agora, no momento supremo, hesitante. Já experimentára o seu sôro em animaes e começára a experiencia em um menino, que viéra a Paris, da Alsacia, afim de se tratar com o homem que "curava a raiva". Poderia arriscar ainda a vida de vinte e cinco homens? Pasteur sabia o que lhe aconteceria, se falhasse. Exilio, humilhações, talvez até a guilhotina!

E tudo concorreu para augmentar sua infelicidade. Sua filha, Annette esperava o primeiro filho e Pasteur sabia o que eram os medicos de Paris, que não acreditavam na existencia dos germens. Na noite do dia em que seu neto nasceu Pasteur, vencido pela fadiga soffreu um ataque, que o deixou semi-paralytico. Por alguns dias ficou inteiramente inconsciente.

Quando despertou do lethargo, lembrou-se dos russos. Roux, seu dedicado auxiliar informou: tres haviam morrido tragicamente. Outros ainda esperavam... a morte, pois que só agora a Academia consentira na hospitalização dos mesmos. Em compensação — accrescentou Roux — o menino Alsaciano estava gozando saude!

A noticia reanima Pasteur, que logo insiste em ser conduzido ao hospital. E' levado em cadeiras de rodas e dirige pessoalmente o tratamento dos infelizes. Ao fim de um mez, pasmo, o mundo inteiro, assistiu o extraordinario milagre: Os Russos estavam salvos.

* * *

Querendo entrar com o seu contingente precioso de divulgação o cinema decidiu honrar a memoria do super-homem, a Warner, a eterna pioneira realizou esse film extraordinario que se intitula "A vida de Louis Pasteur", que é a dramatização dos acontecimentos, das lutas de Pasteur, para salvar a humanidade pela sciencia.

O papel central coube a Paul Muni que simplesmente assombra, pela transformação conseguida! O homem Máu de "Scarface", prodigioso de realismo, assombra quando se apresenta no papel do Homem Bom, o Melhor de todos os Homens, magnifico, inesquecivel, grandioso como todo o film.

Além de Muni estão no film, ainda, Josephine Hutchinson, como Marie Pasteur, esposa do sabio, Anita Louise, como Annette, sua filha, Fritz Leiber, como o maior perseguidor de Pasteur, Henry O'Neil, como Roux, o auxiliar dedicado e outros mais.

O film, que foi dirigido com rara habilidade por William Dieterle, será apresentado já na proxima quarta-feira, dia 17 do corrente.

E a Warner, que já este anno nos deu "Capitão Blood", firma a sua mais legitima esperança em Pasteur, para a conquista do maior premio cinematographico de 1936!

Uma das novidades para o inverno de 1936, está nos "tailleurs" para a noite. Nesta illustração figura um modelo de "rayonne" azul, de saia ajustada e casaquinho muito amplo, sobre uma blusa do mesmo tecido, mas de tom mais forte — azul turqueza. — Segue um vestido de "rayonne" verde claro, com cinto preto e dourado. — O pequenino chapéo é indicado para o theatro, para a ceia, e suas linhas evocam a época de Maria Stuart. — O outro "tailleur" para a noite, creação de Lauvin, em veludo, com blusa de lamé. — Não menos elegante é o outro, com o corpete bordado em "palletécs" e com guarnições de raposa. — Figuram ainda dois vestidos para a festa, creaçãoç de Vionnet, um verde e o outro em azul, com uma capa de veludo. — Para ceiar fóra levam-se redesinhas de lamé, de um effeito encantador sobre os cabellos. E ao lado dessa sumptuosidade toda para a noite, triumpha a elegancia sobria e discreta para o dia.

RECEITAS DE COZINHAS

SOPA DE TARTARUGA

Em pequenos pedaços é cortada a tartaruga que se deixa ferver bem. A' parte, se prepara uma sôpa de carne de vitella, carneiro, já temperada com cenouras partidas, louro, pimenta, salsa, cebolinhas. Quando a sôpa estiver prompta, junta-se á sôpa de tartaruga que se fez primeiro, deixando-a ferver em fogo brando.

No momento de servir deita-se tres ou quatro decilitros de Madeira.

BIFFE A' INGLEZA

Fogão e grelha com disposição especial.

Escolhe-se carne muito tenra da qual se cortam fatias muito grossas que, entaladas entre duas grelhas, se mettem na abertura do fogão, com lume forte, de ambos os lados.

A acção do fogo coagula rapidamente a albumina da superficie da carne e cresta-a, deixando o interior della, aliás, bem passado, com succos de uma côr viva de sangue.

Servem-se com batatas cozidas e no prato são temperadas com manteiga, pimenta e mostarda, etc.

BACALHA'O ASSADO

Escamado e lavado, enxuga-se e leva-se á grelha para assar. Serve-se quente, com bom azeite e dentes de alho, batatas assadas no forno (com casca).

As postas de bacalhão, ao sairem da grêlha devem ser logo espicaçadas com dois garfos, antes de se regar com o azeite.

BORRACHOS COM ARROZ

Depois de preparados os borrachos, cortam-se e são guizados num refogado de banha de porco, manteiga, salsa, cebola picada e fatias de presunto; accrescentando ao refogado caldo sufficiente.

Quando estão passados, deita-se o arroz, cozinhando até ficar enxuto, misturando-se então os pedaços do borracho e dispondo-os numa travessa para ir ao forno, até o arroz corar.

VIRADO DE PRATO A' GOYANA

Cozinha-se o feijão em agua simplesmente; depois de cozido e sem refogal-o escorre-se-lhe o caldo e deitam-se os grãos em um prato, tempera-se então o feijão, leva-se a caçarola ao fogo e nella deita-se a gordura e quando estiver muito quente, despeja-se sobre o feijão no prato, a cebola ficará meio frita. Toma-se então a farinha de milho peneirada e com ella "vira-se" o feijão.

Deita-se o virado em uma travessa e serve-se.

PESCADA GUIZADA

Tira-se a cabeça da pescada, que se aproveita para a sôpa. Parte-se em postas e cada uma em duas partes, do lado da barriga para o do lombo, tirando-se as espinhas.

Refogado: Azeite, cebola e salsa picadas, deitando gottas de agua.

Prompto, passa-se no passador da rêde que se deita numa panella e sobre a pescada.

Faz-se um caldo de farinha de trigo, antes desfeita em agua e pimenta, que se acrescenta ao refogado, guizando a pesca.

Fogo brando. Caçarola tapada, agitando-se de vez em quando.

Medida equivalentes a chicaras e colheres.

	Grs.
1 chicara de assucar a........	230
1 " de manteiga a......	115
1 " de queijo ralado a.	115
1 " de côco ralado......	80
1 " de maizena	115
1 " de assucar crystalizado..........	240
1 " de farinha de trigo..........	125
1 colher de sôpa equivale......	15
1 colher de chá..............	5
1 colher de sobremesa........	10
1 copo d'agua tem 10 colheres	15

Bebidas de Verão

COCK-TAILS

Barman Smille — Algumas gottas de licores diversos, na quantidade sufficiente ao numero de pessoas. Accrescenta-se gelo. Serve-se em copos grivés (com a borda passada de succo de limão e assucar em pó).

Blacktoorn — Gelo em um copo, pela metade, addicionando 1|3 de vermouth francez e igual porção de whisky irlandez, 1|6 de absyntho, igual porção de Bitter Angostura. Mexe-se e passa-se para um copo de cock tail, servindo com casca de limão.

Bacardi — (Duas fórmulas) — Gelo, 2|3 de rhum Bacardi, 1|3 de succo de limão. Agita-se e serve-se com frutas. Segunda fórmula: como a que precede, substituindo o succo de limão por limão ou laranja.

London — Dry gim e orange bitter, 1|3; absyntho, 1|6, e gelo. Serve-se com uma pequena azeitona no fundo do copo e uma fatia muito fina de limão.

Kis-me-again — Gelo, Canadian Club whisky, absyntho, succo de laranjas, vermouth francez ou italiano, na proporção igual de 1|4.

Kentenky — Gelo. Whisky, Grenadine. Cointreau. Succo de limão, 1|4 de cada.

Knock-out — Gin e scotch whisky, duas partes para uma de vermouth francez e outra de vermouth italiano.

Du Barry — Gin, 3|4; vermouth francez, 1|4; Angostura, 8 gottas; 3 de absyntho; succo de laranjas e gelo.

Dixie — Succo de uma laranja e gelo para um calice de licor de grenadine, outro de absyntho, outro de vermouth francez e 2 de Dry gim.

Alaska — Gelo; Dry gim, 3|4; chartreuse amarello, 1|4; algumas gottas de Orange Bitter; uma casca de limão.

Bennet — Gelo; Old Tom Gin, 1|2; succo de limão, 1|2; 8 gottas de Angostura Bitter. Mexe-se e serve-se com casca de limão.

PARA A BELLEZA

A SILHUETA HARMONIOSA

Muitas razões clamam pela necessidade dos exercicios regulares e correctos; desde a infancia e avançando pela juventude adeante, mesmo na idade madura, no ideal de controlar os contornos e o peso.

O exercicio physico é um caminho aberto para a saude, o que vale dizer — para a belleza. Medicos, professores, especialistas da belleza, receitam o exercicio. E até a moda parece "metter o seu bedelho", tanto ella insiste nesses vestidos que parecem creados, apenas, para corpos ageis, esbeltos, flexiveis.

A mulher de hoje, qualquer que seja sua idade, pode exteriorizar juventude e belleza, pelo equilibrio, graça, segurança de seus movimentos.

O rythmo moderno da linha e a curva subtil, deve corresponder ao rythmo da figura. Poucas são as mulheres que se favorecem ao andar... Muitas exaggeram, movimentos e attitudes — a cabeça muito alta e os hombros muito atirados para trás...

Os exercicios, resolvem a questão, desenvolvendo o controlle muscular até adquirir uma perfeita harmonia de movimentos. Para dar acção aos musculos, de modo efficiente, existem muitos exercicios, impossiveis de citar nesta breve nota, mas, delles se pode fazer um resumo interessante e conveniente: 1º — extensão muscular e vigorosa actividade do tronco, 2º — energica tensão dos musculos abdominaes, 3º — tensão dos musculos dorsaes.

Com a pratica constante desses exercicios alcança-se uma silhueta harmoniosa, de linhas finas e regulares.

TROVAS DE TODOS

Estrellinha pequenina,
Correndo de norte a sul,
E' como um sapato branco
Em baixo de saia azul.

La vae uma garça voando
Co'uma corrente no pé,
Meu coração é teu,
O teu não sei de quem é.

Palavras de mãe Henriqueta

Recordo perfeitamente. Quando eu era muito joven, havia um homem que exercia poderosa attracção sobre a mulher. Era o homem mariposa, que vôa de flôr em flôr, era o tenorio incorrigivel, o enamorado fulminante, declarando a todas as mulheres das quaes se approximava uma paixão ardente e vulcanica.

Os annos passaram e a maneira de ver da mulher, graças a Deus, mudou tambem.

Agora, cada dia mais, o namorador profissional, o tenorio irresistivel, converteu-se em um ente ridiculo.

Toda mulher, com um pouco de juizo, sente a sua inferioridade.

Isto quer dizer que a mulher de hoje é mais intelligente.

Não lhes parece que significa muito, para a felicidade e a dignificação da mulher?

A mulher do presente substituiu a admiração e o enlevo da mulher de antes por D. João, o que se declarava a quasi todas as pequenas, em cada baile e tinha, para as de seu bairro, um despreso cada vez maior.

Reconhecamos, com a natural satisfação, que a mulher de hoje comprehende, porque sabe ver melhor e raciocinar mais profundamente, que esse typo de homem não pode ser nunca o companheiro ideal, o que só busca para o casamento; não será o pae que deseje para os seus filhos; não é, emfim, um homem verdadeiro, mas um pobre diabo attraido por todas e que não tem nenhuma, porque precisa a claridade interior para discernir sobre a propria felicidade. Tem um vazio na cabeça e um vazio maior no coração.

Passou, felizmente, o tempo do tenorio e hoje é o homem sensato, bom, criterioso, franco e leal, o que captiva a mulher e encontra a companheira digna para formar seu lar.

MULHER, ESPOSA E SENHORA

Se nos casarmos por amor, temos mulher.

Se nos casarmos por commodidade, temos esposa.

Se nos casarmos por interesse, ou conveniencia, temos senhora.

A mulher quer ao marido, a esposa o respeita, e senhora o tolera.

Enfermo, a mulher o assiste, a esposa o visita, a senhora se informa de sua saude.

Para cada um existe a mulher, para os amigos a esposa, para a sociedade a senhora.

A mulher partilha de nossas penas, a esposa do nossos capitaes, a senhora da nossa vaidade. E quando chegamos ao termo da vida, a mulher nos chora, a esposa sente a nossa falta e a senhora veste pesado luto.

Feliz o homem que, em uma só pessoa, encontra as tres qualidades — mulher, esposa e senhora.

O VALOR

Recordemos alguns conceitos de sabios sobre o valor:

Fenelon:

"E' prever o perigo e desprezal-o, quando é inevitavel".

Séneca:

"Ambição de perigos."

Um philosopho francez:

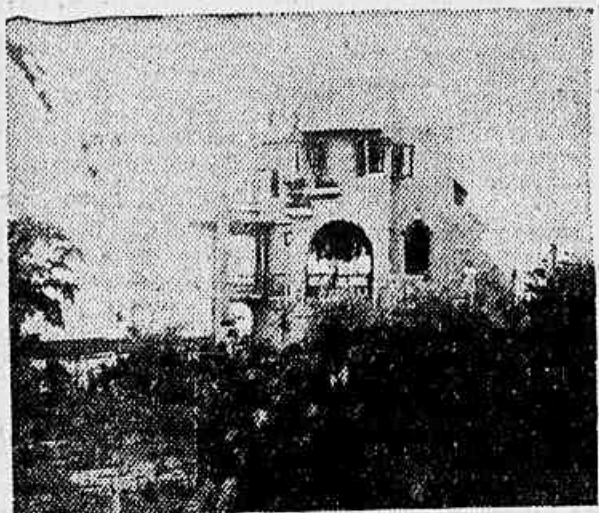
"A ditosa qualidade dos grandes homens."

Rochefoucauld:

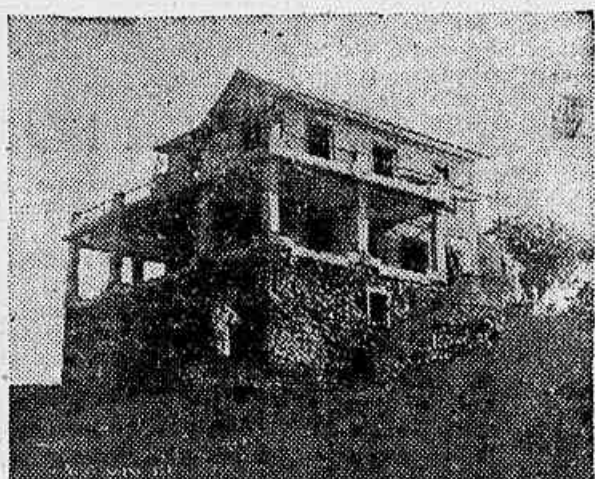
"O perfeito valor está em quem o pratica sem testemunhas, como se o praticasse deante de todo o mundo."

As mais notaveis cidades-jardins do mundo: LETCHWORTH, na Inglaterra; TERGNIER, na França; SASSNITZ, na ALLEMANHA; e, futuramente,

JARDIM GUANABARA, NO BRASIL

JARDIM GUANABARA, Ilha do Governador, VENDE OS MAIS LINDOS TERRENOS DA MAIS LINDA CIDADE DO MUNDO ! — VISITE-O, POIS, NO PROXIMO DOMINGO

Jardim Guanabara — Palacete Tupy

Jardim Guanabara — Vista nocturna — Praia, Ponte das Barcas e Avenida Beira-Mar

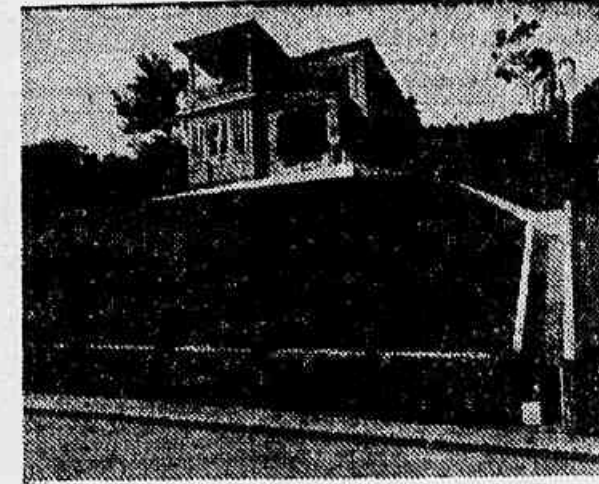
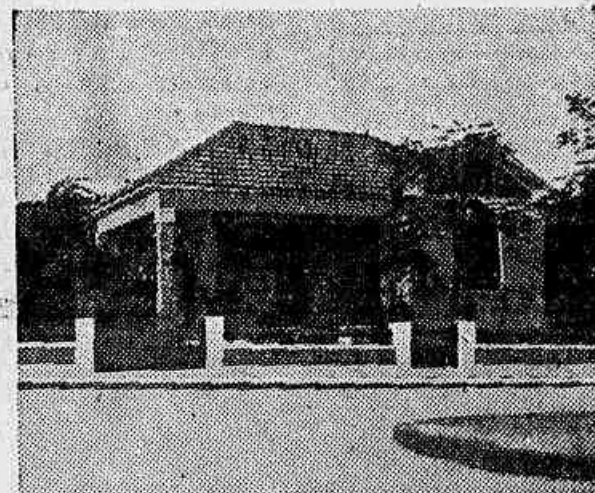
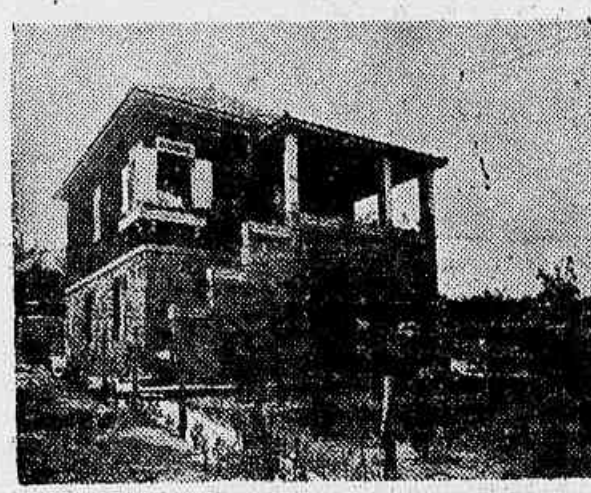
Jardim Guanabara — Villa Elsa

Jardim Guanabara — Palacete Celestin

Jardim Guanabara — Palacete Santa Cruz

Magnificos terrenos, a 35 minutos da Av. Rio Branco, com todos os melhoramentos, a longo praso, para pagamento em modicas prestações mensaes

Praias maravilhosas

Estupendo panorama

Jardim Guanabara - Residencia Gastão do Valle

Jardim Guanabara — Residencia Cel. Mello

Jardim Guanabara — Residencia Tavares

Jardim Guanabara — Residencia Ribeiro

Informações:

Av. Rio Branco 138 - 1°

Jardim Guanabara — Residencia Wegenast

Jardim Guanabara — Residencia Sternecker

A graça feminina

Dorothy DIX

UM homem, cuja esposa era de aspecto vulgar, embora fosse amavel e boa, fez ao medico uma consulta, sobre a maneira melhor de dar-lhe graça e encanto feminimos, querento saber se não existia um tratamento glandular que conseguisse fazer della uma mulher attrahente e fascinadora.

O medico, um tanto desconcertado, respondeu que não tinha conhecimento de nada que tivesse a virtude de transformar assim uma mulher.

Mas communicou a consulta a uma celebre Associação Medica norte-americana e teve, de seus membros, esta resposta: "Não existe nenhum extracto glanular capaz de communicar graça e encantos, negados pela natureza. Se uma mulher nasce sem elles, deve tratar de aprendel-os, em sua juventude, no trato com outras, imitando aquellas que conheçam o segredo de encantar e seduzir".

* * *

E assim fica desfeito a crença errada que levam algumas mulheres de que a graça e o encanto são artigos que se adquirem em qualquer salão de belleza.

Mas serve de lenitivo ao desengano, a segurança da palavra de uma alta autoridade medica, dizendo-lhes que, se pela cirurgia nem pela medicina podem transformar-se em fascinantes, podem ellas mesmas, por meio de uma vontade firme, conseguir as graças negadas, se dedicarem á tarefa as energias maiores.

* * *

Essa é a verdade, tratando-se do encanto mais espiritual que physico. Muitas vezes uma mulher formosa delle precisará completamente e, nesse caso, toda a sua perfeição de traços; de sua figura, de sua belleza compl..., não valerão nada.

Admiramol-a, simplesmente, sem que nos interesse muito e continuamos nosso caminho. Porque não possue nada desse magnetismo que attrae.

Nem mesmo esses homens que admiram, sem restricção, a belleza feminina sentirão mais que um interesse passageiro.

E' por isso que, em todas as communidades, encontramos tantas jovens de grande belleza, cultas e educadas, sem pretendentes e que pouco a pouco se tornam solteironas.

* * *

E por outro lado explica-se porque, tantas jovens sem belleza physica, que representam um typo vulgar de mulher, levam tanto exito social, como se fossem o centro da attenção geral, da seducção, como se fossem o cantaro de mel que as abelhas rodeiam, podendo escolher, entre numerosos pretendentes e admiradores, o marido que preferem.

E' porque possuem o encanto. E' quando uma mulher não precisa de mais, nem mesmo de belleza.

* * *

E' tão prestigioso nascer com o encanto como nascer com uma colher de ouro para a bocca como se diz vulgarmente de quem nasça na opulencia. Porque dispensa os trabalhos e preoccupações. Mas, qualquer uma, por meio do engenho, póde adquirir muitas colheres de ouro, no caso da fada madrinha ter esquecido de deixal-as no berço a isso apenas pela força da vontade em querer encantar e seduzir.

Observe-se, pois, a mulher encantadora. Estude-se sua technica.

Que ha nella que faça brilhar todos os olhos e sorrir todos os labios, dando-lhe as boas vindas? Não será porque é vista cheia de vida, cheia de animo e enthusiasmo, tão interessada por tudo e por todos? E' como uma "champagne" humana, transbordando alegria communicativa e a sua presença, apenas, basta para encher de exaltação e admiração.

* * *

Não é por certo uma dessas "sirenas" alvoroçadas, que falam em voz alta e estridente, nem uma dessas mulheres, eternamente risonhas, nem dessas incansaveis que nos fatigam com sua actividade. E' apenas uma mulher alegre, boa, amavel, e que parece communicar, singularmente, alguma coisa do proprio espirito, fazendo-nos sentir tambem a alegria da vida.

* * *

A mulher encantadora não procura ficar sempre no Centro do scenario, nem concentrar a attenção geral. Ao contrario, cede a outras aquelle logar. Nunca fala em si mesmo louvando-se, nem de seus filhos, de seu marido, nem menciona as habilidades de seus cães e de seus gatos. Não conta nunca as suas maguas nem se vangloria de seus exitos.

* * *

Entretanto, sem que cheguemos a perceber o que se passa, encontramo-nos a lhe falar de nossas preoccupações maiores e menores, da ultima graça do bebê, do desgosto que nos deu a creada, do compromisso de nossa filha com um rapaz vizinho, que muito nos agrada, emquanto ella nos escuta com tanta comprehensão e sympathia que nos dá a impressão de que tudo a interessa em extremo e que é a mulher mais attenciosa e alegre que conhecemos na vida, apesar de que não fez senão escutar-nos com interesse.

* * *

A mulher encantadora não diz nunca phrases ironicas que penetrem como um punhal na alma do ouvinte.

Nunca põe em ridiculo as pessoas. Mas possue um sentido humoristico capaz de fazel-a apreciar uma historia engraçada emprehensão pelas coisas engenhosas, espirituaes, fazendo de tudo uma conversação brilhante, divertida, porque sabe rir comnosco e não de nós.

Então nos afastamos della sem a desagradavel sensação de que lhe descobrimos nosso caracter, de que ficará a divertir suas visitas com a narração de nossas fraquezas e particularidades, mas com a segurança de que nos comprehendeu e nos recordará com affecto.

BLUSAS BRANCAS

Lindos modelos, de creação recente, cuja belleza vem dos "jours", dos bordados, das valencianas. São claros os detalhes de cada uma — pequenas prégas doando amplitude a umas mangas; "plastron" de prégas, incrustado sobre uma pala lisa, onde surge um laço bordado de "pois" e em volta de ambos — laço e "plastron", uma pequena valenciana; pala circular franzida, terminada por uma fita para o effeito de um lacinho na frente, bordados; mangas "raglan" formando "pellerine" e jabot ornados de jours e rodeados de valencianas; mangas "raglan", motivos de flores, para um encanto bem feminino.

MULHERES MYTHOLOGICAS

HESTIA (VESTA)

Irmã de Zeus (Jupiter).

Nasceu de Cronos e Rhéa.

E' a divindade do fogo, esse que arde nas casas e o que arde nos altares dos deuses.

Jurou virgindade eterna, tocando a cabeça do senhor da Egida, juramento que cumpriu, embora perseguida pelo formoso Apollo, a imagem do Sol, e Poseidon (Neptuno) o deus dos mares.

Os romanos, quando elevaram um templo a Vesta, deram a Hestia a sua guarda. Nesse templo eram enterradas vivas as vestaes que traiam o voto de castidade.

Hestia é o symbolo santo da familia unida.

Em seu altar, sem cessar, arde o fogo sagrado. E' delle que se leva nas expedições guerreiras e é nelle que os emigrantes vêm buscar a chamma que dará calor ao novo lar.

No Olympo, a situação de Hestia é superior a muitas divindades, sobre quem leva um direito de precendencia.

Hestia — o seu nome grego e Vesta — o seu nome latino.

CORREIO

Maria Rosa — V., cuidadosa da linha pura do seu collo, quer uma orientação que lhe conserve a belleza e frescura da mocidade. Seja feita a sua vontade. Entre outros conselhos que já deixamos nestas columnas, este é excellente: Estender-se as costas, a cabeça atirada para traz, levantando o busto suavemente, sempre mantendo a cabeça naquella posição.

Desconfie dos cremes e dos pós gordurosos.

E' bom limpar o collo á noite com um algodão embebido em azeite de amendoas e alcool (3 partes do primeiro e 1 do ultimo). Depois laval-o, suavemente, com agua de farello e arroz.

De manhã — agua fria com uma colherinha de bicarbonato de sodio e outra de tintura de benjoim.

No collo musculoso, de pelle escura, é conveniente o uso, todas as noites, de vinagre aromatico, esfregando de baixo para cima e depois envolver o collo num panno, de linho molhado em azeite de amendoas.

Pela manhã, lavar em agua tépida, friccionando com lavolina e emfim desengordurar com alcool camphorado e após outra fricção com leite de amendoas.

Para o collo que não é muito joven, existe um tratamento efficaz, que só fará todas as noites, ao deitar: Laval-o com agua quente e addicionando uma colherinha desta mistura: 500 grammas de bicarbonato de sodio, 400 de borato de soda, 100 de alumen, e 6 gottas de tintura de banjoim, tudo em 1 litro de agua.

Pela manhã, lavar com com um cosimento de muçanilha, bem frio.

Um tratamento constante, dará belleza e transparencia de collo muito joven.

BRANCO E PRETO...

...este vestido, com uma nota tão viva de elegancia. A capa muito ampla, é branca em "agusan rasé" com grandes reversos negros, do mesmo tecido que a saia. Uma linha branca accentúa o reverso original. Um alegre chapéo "breton" completa a belleza original desta toilette. Bolsa e luvas de pellica branca guarnecidas de preto

Soffrer pouco Viver muito

PORQUE não se deve ter no quarto de dormir nem plantas, nem flores?

— Porque a superficie humida das petalas é um terreno fertil para numerosas especies de microbios, os quaes, com o calor do ambiente, especialmente no inverno, desenvolvem-se com assombrosa rapidez. As flores que exhalam perfumes, prejudicam o systema nervoso, durante o somno da creatura.

Tambem a agua na qual estão immersas, se transformam num fóco de infecção.

A' noite, quando dormimos, devemos tirar antes, os anneis, as pulseiras?

— E' um principio elementar para o repouso-livre de roupas e objectos que não impeçam o desembaraço dos musculos.

Os anneis devem ser retirados dos dedos, logo ao deitar-se, impedindo que se deformem os dedos e tambem as pulseiras, para não marcar os pulsos. Nenhum obstaculo deve embaraçar o movimento circulatorio,

---

Qual é o valor das fructas para o organismo?

— As fructas, frescas e maduras, os figos, as laranjas, as tamaras, são poderosos para combater a constipação do ventre, sem que seja necessario o laxante chimico.

As uvas e as ameixas são tambem de grande efficiencia.

As uvas são para os dispepticos, para os que soffrem do figado, para os anemicos, pois são de grande nutrição, fazendo o augmento do peso e a nutrição das glandulas de todos os orgãos ao mesmo tempo que diminue a intensidade dos males e padecimentos.

Somo conservar o corpo são?

— O mais conveniente é negar ao apetite, quando elle o exige, aquillo que já fez mal uma vez. Deve comer-se pouco do que não faz damno, prevenindo-se de desaranjos, pois a saude é o melhor dos especificos.

Como descançar os pés?

— Basta um punhado de sal de cozinha, sal grosso, em agua quente e banhar os pés, agitando-os nesse banho até que a agua esfrie.

O que é bom para torcicolos?

Um pedacinho de enxofre faz milagres, quando se trata de combater essa dolorosa immobilidade do pescoço, mal contraido durante o somno, pelo relaxamento de algum musculo. Depois de passado o enxofre pela região affectada, põe-se uma flanella bem quente e se a dôr continua applique-se uma cataplasma laudenisada, quente.

VOCE SABIA...

Brites de Almeida — Nasceu em Faro, no seculo XIV. Brites ou Beatriz era dona de uma força herculea. Era feia, mas apesar disso foi cortejada por um soldado a quem matou, decerto defendendo-se de uma ousadia. Commettido este crime, ella fugiu e caiu em poder dos argelinos, que a venderam a um mouro. De combinação com outros captivos, matou seu senhor e fugiu para Portugal. Fez-se então padeira em Aljubarrota e ao ferir-se, em 1385, a celebre batalha com aquelle nome, diz a tradição, sete castelhanos, na precipitação da fuga, esconderam-se no forno da padaria. Esta é a sua "grande africa" — com a pá do forno matou os sete castelhanos. Por muito tempo, quando se celebrava a victoria de Portugal sobre Castella, essa pá figurava nas homenagens.

(AS INSIGNIAS REAES DE JORGE V)

Das insignias britannicas, tres foram collocadas no catafalco de Jorge V — o sceptro, o orbe e a corôa imperial. O sceptro, que é de ouro, conserva ainda algumas de suas faces primitivas. O enorme brilhante engastado na parte superior, é a pedra maior que foi talhada extraida do famoso diamante "Cullinan", que foi encontrado em 1905, na mina "Premier".

Essa pedra deu origem a quatro grandes brilhantes e outros de menor tamanho. O maior delles, que está no sceptro, pesa 516 1/2 quilates e mede 5 1/2 centimetros de comprimento.

O segundo em tamanho, é o que se vê na frente da corôa imperial, debaixo do rubi chamado "Principe Negro".

Sobre a "Estrella da Africa", nome com que se designa o grande brilhante do sceptro, está collocada uma grande ametista que forma o orbe.

A parte inferior do sceptro é adornada com grinaldas talhadas em ouro e esmalte, levando formosas pedras de côr e brilhantes.

CULTURA PHYSICA

1 — POSIÇÃO INICIAL — Direita. Pernas afastadas, calcanhares no chão. Braços afastados e estendidos para trás. Inspirar, levando a cabeça para trás e "ouvrant" o peito ao maximo. Depois, bruscamente, expirar, fazendo voltar os braços estendidos para a frente, para comprimir o peito e abaixando a cabeça e os hombros.

2 — POSIÇÃO INICIAL — 1.º tempo: Direita. Pernas afastadas. Calcanhares no chão. Levar os cotovellos á altura dos hombros, mãos cruzadas na frente do peito, punhos afastados. Inspiração. — 2.º tempo: Cerrar, simultaneamente, as mãos e os cotovellos, um contra o outro, provocando uma contracção (expiração).

3 — POSIÇÃO INICIAL — 1.º tempo: A mesma posição do numero 2, levar os braços estendidos verticalmente, as palmas das mãos afastadas (inspiração). — 2.º tempo: Fechar simultaneamente as mãos, e os cotovellos, um contra o outro para provocar a contracção. Tornar, com os cotovellos á altura dos hombros (expiração).

4 — A MESMA POSIÇÃO DO N. 2 — 1.º tempo: Levar os braços estendidos para trás, as mãos cruzadas (inspiração). — 2.º tempo: Fechar as mãos e approximar os cotovellos, quanto possivel, provocando a contracção (expiração).

5 — A MESMA POSIÇÃO DO Nº 2 — 1º tempo: Levar os braços estendidos, verticalmente, fazer thesouras, os dedos bem estirados, com uma expiração a cada movimento da "thesoura".

6 — A MESMA POSIÇÃO DO Nº 2 — 1º tempo: Fazer alguns movimentos "thesoura", como se disse anteriormente, mas os braços estendidos para a frente, á altura dos hombros.

7 — A MESMA POSIÇÃO NO Nº 2 — 1º tempo: Levar os braços estendidos para os lados. — 2º tempo: fazer movimentos de "thesoura", os dedos bem alongados, com expiração em cada movimento.

8 — A MESMA POSIÇÃO Nº 2 — cerrando os punhos, vir com os braços até que os punhos toquem os hombros, abaixando então a cabeça. Dá-se uma contracção profunda dos musculos do peito e do pescoço. Inspirar, voltando os braços á posição inicial. Fazer esse exercicio com alteres de 0, kg 500 ou 1 kilo, conforme as forças.

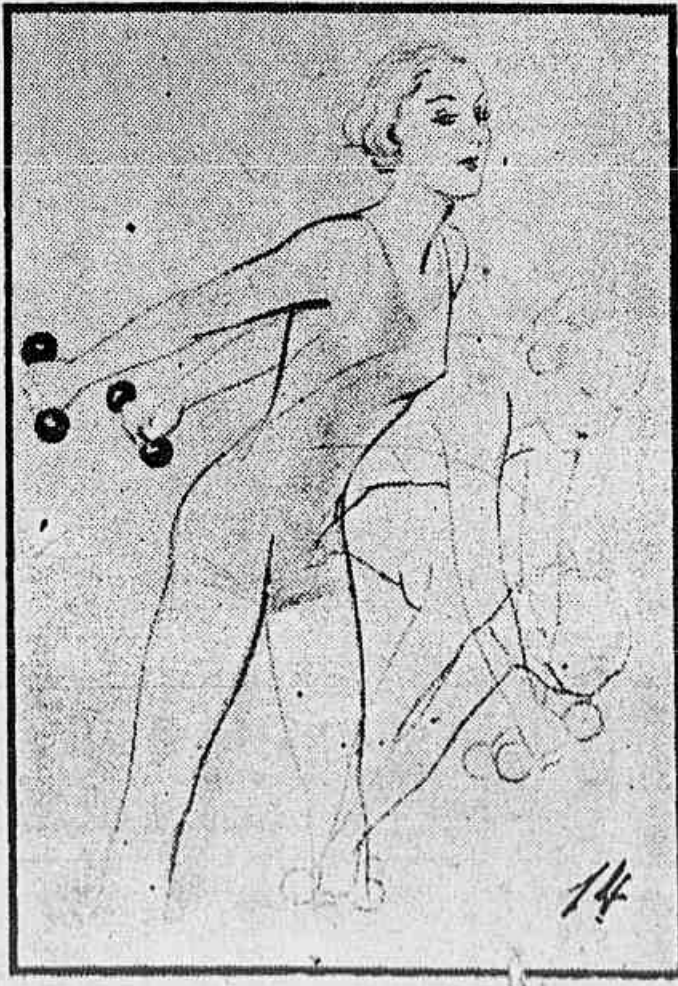
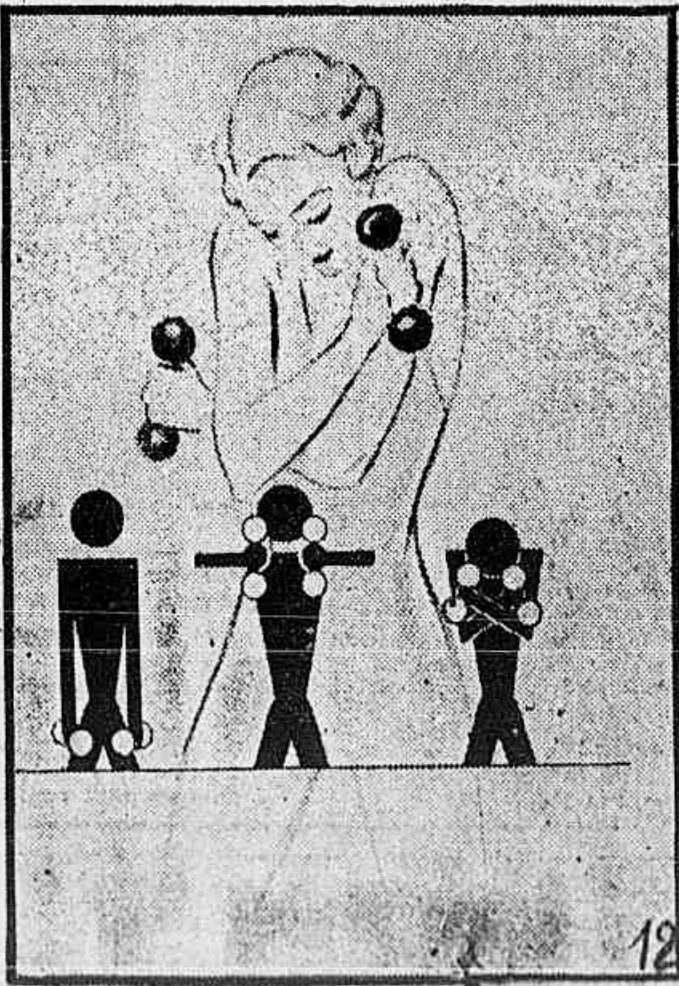
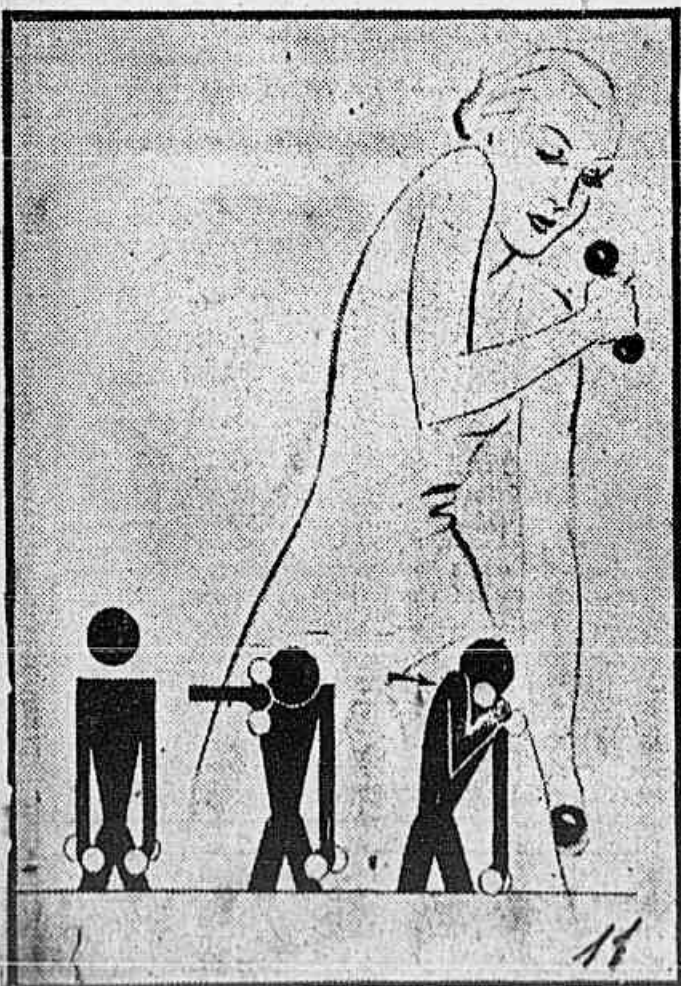
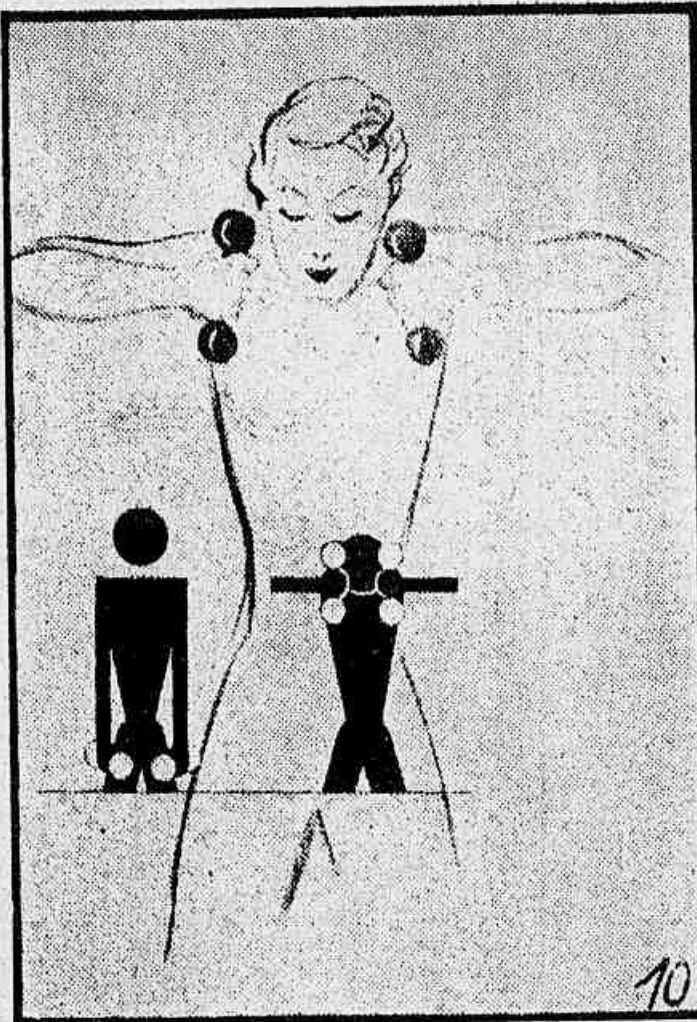
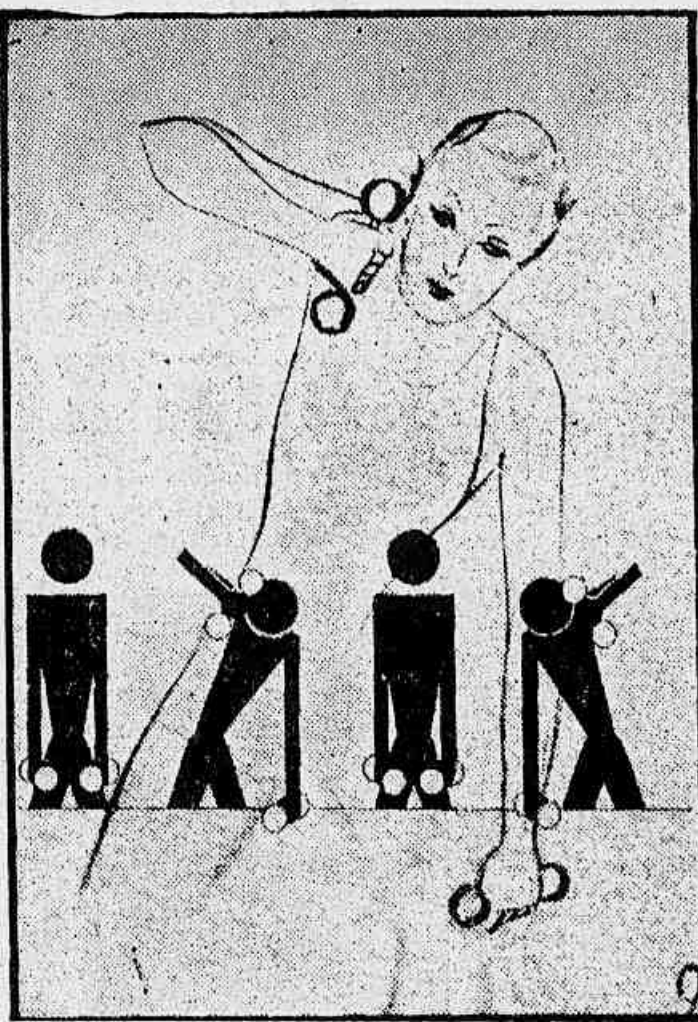
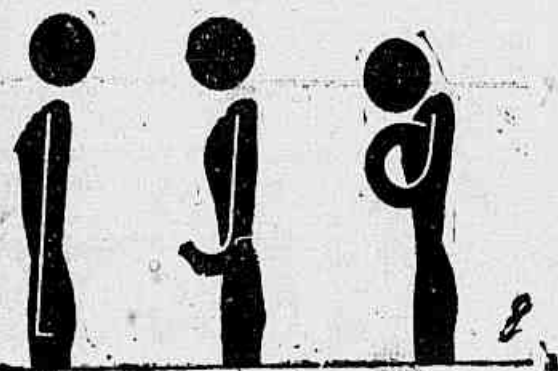
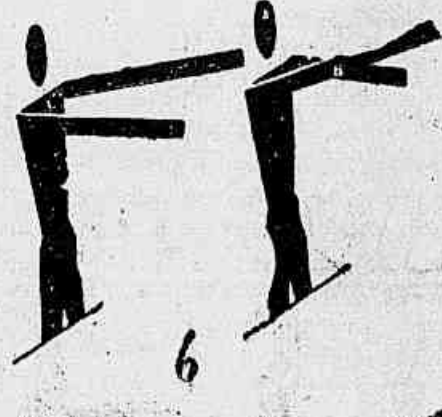
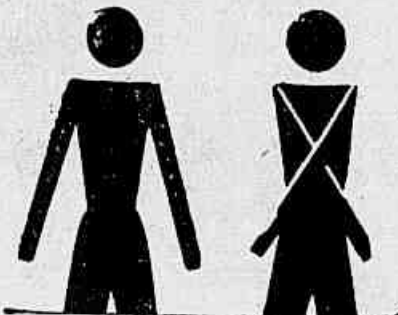
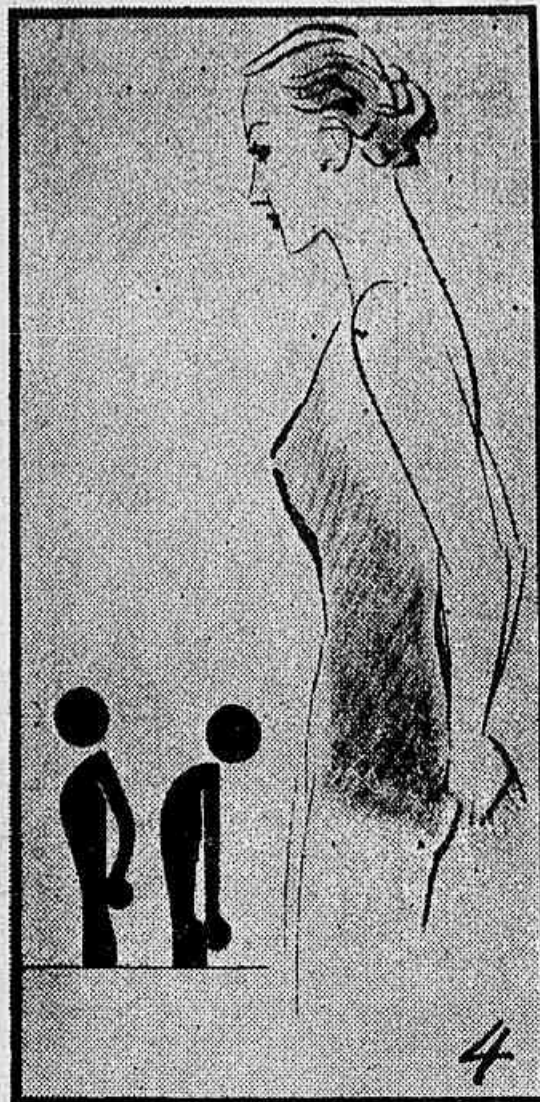
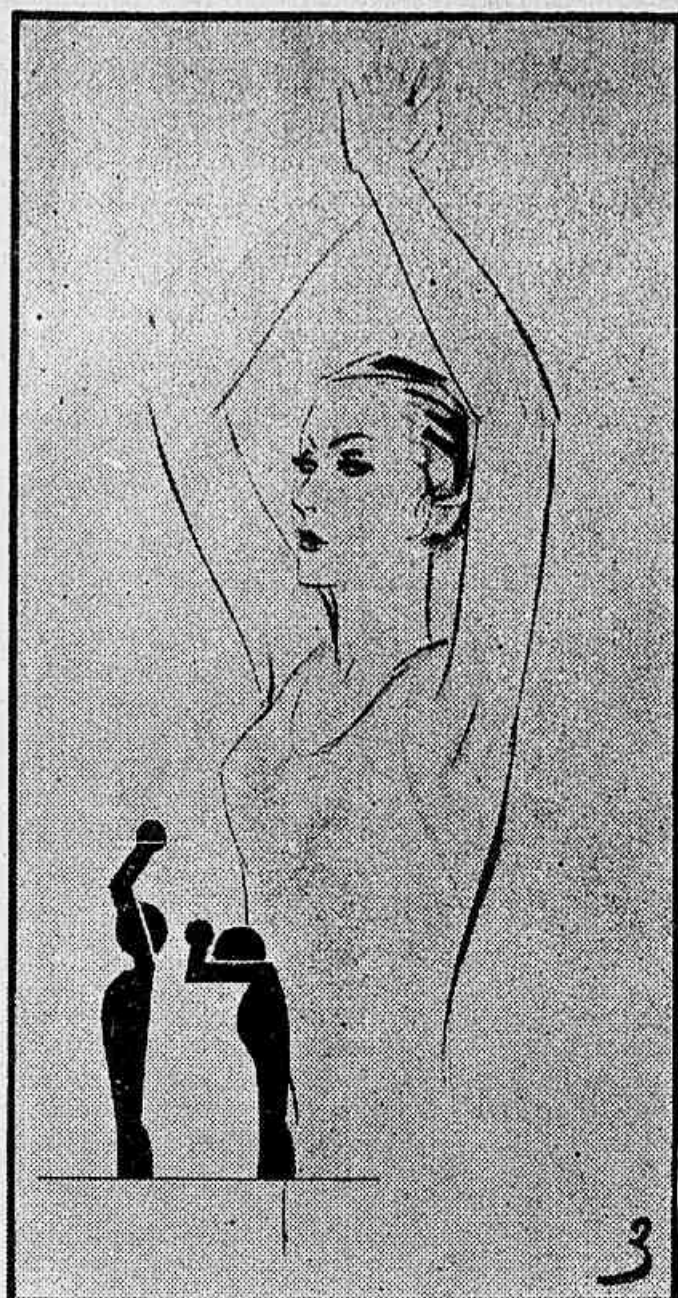
9 — A MESMA POSIÇÃO INICIAL DO Nº 2 — 1º tempo: braços ao longo do corpo. Movimentos — elevação das mãos, alternativamente, com contracção e flexão lateral do tronco, expiração ao abaixamento dos braços.

10 — O MESMO EXERCICIO QUE O Nº 9, mas simultaneamente com os dois braços e conservando o corpo direito (inspiração ao levantar os braços, expiração ao baixal-os).

11 — A MESMA POSIÇÃO INICIAL — braços ao longo do corpo. 1º tempo: Levar as mãos á frente e os cotovellos á altura dos hombros. — 2º tempo: Remover, alternativamente as mãos, em abducção e adducção, com contracções (expiração). em cada movimento em abducção.

2 — O MESMO EXERCICIO, mas simultaneamente, com os dois braços (inspiração ao levantar os braços e expiração ao abaixal-os).

13 — A MESMA POSIÇÃO INICIAL — braços ao longo do corpo. Levar um haltere á altura dos hombros, com flexões lateraes do tronco, fazer um pequeno circulo na frente do seio, com contracções, alternando os dois braços. Inspiração na abducção. O mesmo exercicio com dois braços, simultaneamente, o corpo direito. Inspiração na abducção.

14 — A MESMA POSIÇÃO INICIAL — corpo flexivel para á frente. Fazer dois circulos na frente do corpo, depois levar um instante os braços para trás, o mais vertical que se puder, para tornar a fazer o circulo na frente, numa sequencia regular. Todos esses movimentos são com contracção (inspiração e expiração).

A gymnastica póde ter uma acção directa sobre os seios? Algumas mulheres dizem — "Faço gymnastica e não tenho resultado." Não é surpresa. A gymnastica póde ter uma acção efficaz sobre o seio pouco descido e sobre o seio normal, que conservam a fórma, mas é nulla sobre o seio "effondrée".

E' sabido que os seios não fazem parte da musculatura, que pertence á pelle, sobre os musculos. O exercicio age, sobretudo, mas age melhor sobre os musculos menores que sustentam o tecido cutaneo que reveste os seios.

Se se trata de um seio muito pequeno, normal, um pouco abatido, obtêm-se pela gymnastica resultados completos. Para o caso contrario, emtanto, os exercicios nada valem, no sentido de repôl-os em sua fórma e logar.

Estão aqui as posturas, que são as da gymnastica dos seios:

Antes de qualquer movimento, começa-se pela gymnastica respiratoria, o que é frequentemente esquecido ou escassamente feito no correr da cultura physica. Os exercicios respiratorios são de grande valor para a firmeza dos seios. E para uma demonstração bem clara, busquemos o exemplo dos corredores a pé, dos boxeadores, dos "sportmen", emfim, cujo exercicio respiratorio lhes dá pulmões poderosos e um peito saliente.

E', pois, importante esse trabalho. Esse exercicio age igualmente sobre os musculos annexos, que estão sob a pelle que reveste os seios.

O movimento do peito é, assim, de uma acção visivel sobre os seios pequenos, dando-lhes melhor apparencia, mantendo-os altos sobre a caixa thoraxica.

E' facil comprehender que esses movimentos robustecem os musculos, enchendo-os, erguendo-os, e, assim, levantando a glandula mammaria.

Tambem o trabalho dos musculos intercostaes, não é de desprezar.

E' preciso velar pela linha da nuca, que ella surja direita, de modo que o pescoço appareça comprido, para que não haja, por atitudes viciadas, o gesto desgracioso do peito que se curva, entrado.

A columna vertebral merece cuidados excepcionaes para conservar toda a rectitude indispensavel ao garbo do busto.

Andar curvada é concorrer para que a linha dos seios se altere.

Empenhada na cultura physica, qualquer que seja, é preciso pensar, e só pensar naquillo que se está fazendo. Não vale uma distracção, porque será a vontade que se distráe...

E' necessario que toda a vontade esteja dirigindo os movimentos, para que o influxo nervoso que se manda aos musculos que se quer tonificar distribua sangue aos vasos pequenos que estão em torno, para uma circulação perfeita.

Os movimentos que se fazem pela beleza do peito, não desenvolvem os braços. São os musculos que levantam os braços os que sentem o exercicio, e este se faz sobre o peitoral e sobre os musculos dorsaes.

A gymnastica não deve nunca ser feita machinalmente, mas cada movimento deve seguir um raciocinio, uma vontade que oriente, que disponha para corrigir e tonificar.

TERCEIRA SECÇÃO

O JORNAL

QUATORZE PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 14 DE JUNHO DE 1936 — N. 5.212

(Para os "Diarios Associados)

NO dia em que fez quarenta e oito annos, Coralino Guimarães não foi á repartição. Pulou da cama cedo, botou agua no fogo, preparou o chimarrão e ficou sentado á porta da cozinha, olhando a manhã que nascia.

Não era feliz, mas tambem não se achava desgraçado. Tinha uma vida mais ou menos tranquilla, uma mulher muito bondosa e uma filha que não dava incommodos.

Coralino chupava na bomba de prata com monogramma de ouro. Pensava em coisas do passado. Figuras que pareciam mortas para sempre voltavam á tona. E elle sorria por se ter lembrado dellas.

Um gallo cantou. "Dourado clarim da aurora". Coralino pensou no seu caderno de poemas. Era o seu fraco. Fazer versos... Principalmente sonetos. Cultivava o vicio desde moço. Na repartição riam-lhe na cara. A's vezes elle parava o trabalho, mordia a caneta e ficava pensando, pensando... Depois, de repente, desandava a escrever. Tinha sonetos sobre quasi todas as coisas que existem no mundo. Cantara as arvores, as nuvens, o céo, os bichos, os passaros, os elementos da natureza, o homem, todas as partes do corpo humano, os objectos caseiros... Tinha um poema até para o garfo. Um soneto para o coador, para o bule — "Lerdo, bojudo e quedo sobre a mesa" — para o abafador, para a faca de cortar pão... Não eram propriamente poeticos, mas eram engenhosos. Tinham rimas difficeis.

Dia a dia elle ia augmentando a sua collecção. As idéas lhe vinham de repente: "O'ltem — exclamava — eu não fiz ainda nenhum soneto para as calçadas!" Então fazia um soneto sobre as calçadas, comparava-as com a vida, falava no vae-vem dos transeuntes.

Por fim fazer versos tornara-se-lhe um habito. Era-lhe facil... Os alexandrinos como que já chegavam feitos. O senhor sabe, o habito...

Naquella manhã, olhando o dia nascente, Coralino pensou na sua collectanea. Nunca sonhara com um livro. Mas quando morresse deixaria cerca de mil e tantos versos. A filha e a mulher se quizessem podiam publicar... Ou guardar em casa em albuns, para mostrar ás visitas. Diriam: "São versos do fallecido..." E suspirariam de tristeza. As visitas leriam com respeito, sacudiriam as cabeças approvando: "Não sabiamos que o fallecido era poeta."

Coralino sorriu. Encheu de novo a cuia. O sol tomava conta do pateo, dourava o cimo das laranjeiras. Uma voz na cozinha. Coralino voltou a cabeça. A mulher, toda alvorotada, veiu abraçal-o:

— Muuuuuuintas felicidades, meu velho!

Abraçou-o, beijou-lhe duas vezes o rosto. Coralino ficou commovido. Depois veiu a filha. Trouxe-lhe um presente.

— Tome esta lembrancinha, papae.

Coralino abriu o pacote. Era uma caneta-tinteiro. Havia tambem um cartão: "Para o meu querido pae escrever os seus lindos versos."

Vieram lagrimas aos olhos de Coralino.

Foram para dentro. Conversaram animadamente á mesa do café.

— Hoje de noite de certo o Azevedo vem com o pessoal.

O Azevedo era um velho amigo da familia.

— Póde ser que o Innocencio tambem appareça.

A filha corou.

Coralino se ergueu. Foi buscar o seu album. Era o que tinha o numero doze. Havia onze outros volumes iguaes, com todas as paginas escriptas.

Coralino releu alguns sonetos. Por outros passou apenas os olhos. Sentiu-se feliz. Não podiam dizer que elle tinha passado pela "vida em branca nuvem", na phrase do grande poeta. Não. Elle deixaria a sua marca no mundo. Eram aquelles versos. Cantara todas as coisas animadas e inanimadas que se mostravam mais visiveis os olhos do homem. Dera uma prova de sua grande ternura universal. Podia ir tranquillo prestar contas a Deus. (Tinha tambem um soneto sobre o homem que morre e foi levado á presença do Altissimo: "Aqui me tens, Senhor..." etc... etc...)

Coralino ficou entretido com o album até o meio-dia. O almoço tinha pratos especiaes: lingua ensopada e mayonnaise. Coralino comeu com olho alegre.

Depois foi dormir a sua sesta de vinte minutos. Sonhou com os versos. Tinham apparecido numa linda edição illustrada. Todo o mundo os lia e commentava. Você já viu o livro do Coralino? Que versos! Mas alguem se approximou e gritou: "Tem gosto de mayonnaise". Começaram a brigar. Veiu a policia. Perseguiram Coralino, que queria correr mas sentia pernas de chumbo.

Acordou lavado de suor. Olhou o relogio. Duas horas. Levantou-se irritado.

Por que não me acordaram?

— Ora, Coralino, ao menos hoje podes descansar um pouquinho mais...

Coralino molhou o rosto e foi até o jardim. Um colibri dava bicadas numa rosa. Coralino sentiu um choque. Um colibri... Santo Deus, como foi que me esqueci do colibri?

Voltou apressado para dentro. Seria possivel? Folheou os doze volumes. Examinou todos os titulos. Não havia nenhum verso sobre o colibri.

Chamou a mulher. Foi á hora do chá.

— Você já viu, Luciana? — Estalou duas vezes a lingua nos dentes, com pena. — Pois não é que me esqueci do colibri?

D. Luciana parou com o bule no ar. O marido explicou:

— Me esqueci de fazer um soneto para o colibri.

E ficou amargurado. Esqueceu-se de elogiar os bolos que a mulher fizera com todo o carinho. D. Luciana ficou desapontada. A filha falou no carnaval. A mãe respondeu qualquer coisa que Coralino não ouviu, perdido nos seus pensamentos.

Logo o colibri! Não esquecera nem o vaso grande da sala... Nem a laranjeira pequenina do pateo... Logo o colibri! Um passarito que se prestava tanto para poesia... Precisava reparar a falta. Tinha de fazer um soneto para o colibri. Podia comparal-o com a moça futil nos amores, adejando de coração em coração. Ou então com...

— Que é isso, Coralino?

Coralino olhou para a mulher com ar vago. Ella repetiu a pergunta.

— Nada. Estou bem.

Mentia. Não estava bem. Sentia uma grande magua. Queria bem a todas as coisas. Doia-lhe lembrar-se de que o colibri ficára esquecido. Mas havia de reparar o mal. Começaria assim:

"Mimoso colibri de asas multicores".

Ficava bem. Rimaria com amores ou com flores. Era num jardim, á tardinha, e a mimosa avesita, saltitando de flôr em flôr (avesita-catita), fazia o seu passeio vespertino (vespertino-purpurino, talvez...).

Mas entraram visitas. Coralino ergueu-se, contrariado.

— Um abraço, seu patife! Quantas primaveras?

Vozes. Cadeiras se arrastando. Quer chá? Como vão as meninas? Quem? El'e? Qual! Não, pelo contrario, estava muito bem...

Sentaram-se todos, afinal. As mulheres formaram um grupo a parte.

Quando as visitas sairam, elle respirou. Pegou a caneta, o tinteiro, uma folha de papel. Mas bateram á porta. Era o Azevedo com o pessoal.

— Que droga!

Abraços. Felicitações. Mas você nem parece... Quarenta e oito? Sim, senhor!

Coralino ficou consternado. Tinha de abandonar o soneto. Passou, tristonho, toda a reunião. O Azevedo caçoou: era o peso da idade.

No outro dia, Coralino foi á repartição. Encontrou muito serviço. Mas a idéa do soneto não lhe sahia da cabeça. Podia comparar o colibri... La vinha a papelama para informar. Diabo! E muita gente diz que funccionario publico não trabalha! Mimoso colibri de asas multicores.

Repetiu o verso a um collega. Que era que elle achava? O collega estava azedo e respondeu mal. Coralino ficou sentido.

Em casa comeu pouco ao meio dia. Quiz escrever depois do almoço. A mulher escondeu a penna e o tinteiro.

— Não, meu velho! Faz mal.

No outro dia choveu. Coralino saiu, distraido. Esquecera as galochas. Molhou-se. Entrou na repartição espirrando. Ficou com a roupa humida em cima do corpo. Chegou á casa febril. Foi para a cama. A mulher deu-lhe chás caseiros. Quando viu que a febre augmentava, chamou o medico da familia. O medico veiu, examinou o doente, chamou d. Luciana para um canto e lhe disse, grave:

— O Coralino está com pneumonia.

D. Luciana desatou o chôro e pediu ao doutor que não contasse nada á menina.

(Continúa na 2ª pagina.)

UM INQUERITO SOBRE A DECADENCIA DA LITERATURA

A RESPOSTA DE JORGE DE LIMA

Diz o poeta Jorge de Lima que o interesse pelo "documento humano" já foi maior. — Tudo o que passa pelo cerebro do homem sáe com um pedaço de ficção. — Se a biographia fosse uma ficha secca e exacta em pouco tempo isso cansaria e o homem voltaria outra vez á ficção. — A direita e a esquerda podem e têm atropelado o poeta. — A época presente é o clima vital do poeta. — Os interiores novos-ricos, os ambientes geraldianos, as coqueterias, ultima degradação da poesia-proxeneta. — A humanidade sempre se rirá dos poetas, sempre zombará de suas palavras, de seus palpites e de seus protestos. — Anchieta em Yperoig e um poema em que a poesia ficou no gesto. — A poesia nem começou ainda, e só quando o homem perder mais em materia e ganhar mais em espirito a poesia baixará sobre todos os homens.

Donatello GRIECO

DECADENCIA DA FICÇÃO

NÃO acha que o interesse despertado pela reportagem, pela biographia, pelo "documento humano" são capazes de provocar uma decadencia na ficção?

— O mundo vive ansioso pela reportagem, pela biographia, pelos documentos humanos é bem verdade.

Parece que este interesse já foi mesmo maior e que presentemente já se esboça uma certa reacção contra as biographias. Como tudo no Brasil chega com alguns annos de atraso, agora é que a moda das biographias entre nós está no auge.

Eu lhe mostro um volume da "literatura allemã" de Adolpho Bartels, publicada em 1920.

Pois bem, esta obra já naquelle tempo protestava contra os taes documentos humanos, pelo menos os que naquella época tratavam as glorias allemãs fazendo biographias-romanceadas em torno desses homens. Como bom arya — Bartels se insurgia principalmente (não sei se com ou sem razão) contra o judeu que, segundo este grande critico, sabia preparar a vida do herói tão ao sabor do publico que o "grande homem allemão" virava ficção.

Fique certo de que o que passa pela mão do homem, pelo cerebro delle, sáe enxertado do autor, sáe recriado, sáe com um pedaço de ficção.

Mas supponhamos que a biographia saisse mesmo tal qual a vida da pessoa, uma ficha exacta, secca tal como a vida é na pratica e não em theoria.

Em pouco tempo isso cansaria a autores e leitores e o homem voltaria outra vez á ficção, a crear as suas creaturas, a vida das suas creaturas, o mundo de suas creaturas.

O POETA E A POLITICA

A obrigação de tomar attitude doutrinaria não perturba os poetas?

— Tanto a direita como a esquerda, com seus preconceitos, pódem e têm atropelado o poeta. O poeta ha de alcançar o tempo de completa liberdade, de qualquer intromissão, com seus movimentos livres para todos os pontos cardeaes do espirito.

ESTADO DA POESIA

O estado da Poesia é de progresso, de interrupção, de decadencia ou de morte?

— O estado da poesia é de continuo progresso.

O poeta com o rolar dos tempos sóbe a planos que só elle póde imaginar.

A minha opinião sobre o assumpto é conhecida. Já o externei em artigos, em livros, em conferencias.

A época presente é a época propicia, o clima vital do poeta.

O século dezenove preparou para os tempos que começam dois acontecimentos extraordinarios para o poeta: na ordem material — a extincção gradual e talvez violenta da burguezia, a fallencia do capitalismo, o despojamento do superfluo de que o espirito do poeta é antagonista; na ordem espiritual o poeta entrevê a sua realidade, a sua realidade supra-material para quando a voz do poeta domine e nada possa abafar os seus murmurios, a sua conversa interior, a sua poesia.

Decaida no seculo dezenove, a poesia chegou aos nossos dias á ultima degradação de cantar os interiores novos-ricos, os ambientes geraldinos, povoados de "abat-jours", de coquetieras, e outras coisas.

A poesia descera á condição de proxeneta. Desilludido e enjoado, se o poeta desejava abandonar esse clima social em que não encontrava mais poesia e procurava recorrer a um plano espiritual em que pudesse viver o seu anseio de absoluto, encontrava o plano espiritual contaminado de scepticismo e de racionalismo, de liberalismo que nos tinha legado a Renascença.

Mas veja uma coisa, meu caro amigo: eu estou falando como poeta. E lhe digo que o poeta não aspira á Idade Média, nem á Renascença, nem capitalismo nem poder, nem crê que nenhuma organização humana possa trazer completa satisfação a seu espirito.

A realização de tal ou de tal plano, a direcção de tal ou de tal dictadura, de tal ou de tal idealismo contentará a grande maioria dos homens; a maioria dos homens se contenta com tres ou quatro principios, com programmas, com discurseiras e meetings — coisas que absolutamente não satisfazem o poeta.

O poeta é da tempera dos que não se satisfazem unicamente com pão e sabe de ante-mão que a humanidade sempre se rirá delle, sempre zombará de suas palavras, de seus palpites, de seus protestos, de sua incapacidade de adaptação ao commum.

ANCHIETA E A POESIA

MAS não é verdade que, no dia de hoje, despertam maior interesse os livros "sobre" os poetas, que os livros "dos" poetas?

— Você me pergunta se os livros sobre os poetas despertam maior interesse que os livros dos poetas?

Ahi é só procurar onde está a poesia, se na vida do poeta ou na obra do poeta. O individuo pode viver poesia e não poder escrever poesia, na occasião de escrever, de manipular a poesia, esta essencia se evapora e o conteudo de sua escripta não encerra poesia.

Entretanto, a vida deste mesmo individuo póde conter um extraordinario sedimento poetico. Eu escrevi biographia e eu vi que a poesia morava na propria vida de Anchieta e não nos versos do santo.

Está ahi um exemplo: os versos de Anchieta não agradam. A

(Continua na 2.ª pagina)

Temos hoje aqui mais uma resposta negativa.

Ao grito de desanimo do sr. Augusto Frederico Schmidt, ao desconsolo menos amargo do sr. Afranio Peixoto, seguem-se as vibrantes palavras de crença na literatura do poeta Murillo Mendes, do romancista José Lins do Rego e, hoje, do poeta Jorge de Lima.

Jorge de Lima crê na permanencia da poesia que, na sua opinião, nem começou ainda. Nega todos os pontos fundamentaes deste inquerito. A ficção não morrerá, a poesia continúa viva e em progresso, e a poesia do Brasil de hoje é tão grande quanto a de hontem...

Outros vão falar. De cada um delles só se pode esperar uma surpresa. A vantagem dos inqueritos literarios, dizia-me na outra semana, na Academia, o poeta Alberto de Oliveira, é que se levanta muita poeira de coisas esquecidas. E a desvantagem é que delles não se aproveita muita coisa...

Não sei se será tanto assim. O que sei é que a duvida em torno da decadencia da literatura não é de hoje, e que, por isso, será bom que se discuta sempre o problema.

Apresentamos a Jorge de Lima o plano geral da entrevista. Elle responde prestamente. Coisas sensatas e sinceras que fixam de modo decisivo o estado da literatura e o progresso da poesia.

NA MANHÃ DE CRYSTAL

Gilka MACHADO

(Para O JORNAL)

Estou só, muito só, tão só que me arreccio
dos proprios movimentos que executo
emmimmesmada, em meio,
do deserto absoluto.

Estou só, muito só, numa tão muda calma
que até sinto minha alma
ir em pontas de pés para fóra de mim
que a contemplo — encantada
por me encontrar assim
sem que em mim veja nada
do que suppunha em mim...

Na manhã de crystal,
paira um silencio tal
que o pensamento sôa:

— "Vamos, é tempo, reage, olha que a vida
[é boa,
e a natureza é linda...
eu quero ser, eu devo ser, eu vivo ainda!...

Deixaste escorregar dos dedos tua sorte,
teu destino de estrella,
e a vida mata sempre, antes da morte,
os que não sabem vivel-a.

Parando assim captiva,
fizeste acreditar que estavas morta
e te enterraram viva:
a presença dos mortos quem supporta!

Estás só e que esperas dessas vidas
pelas quaes te annullaste, e que esperas do
[amor?
— se somos por nós mesmas esquecidas
que alguem de nós se lembre é loucura
[suppor.

Estás a sós comtigo,
encontraste-te, emfim, eis o momento amigo;
tua ternura... vence-a:
pensa que tens a obrigação suprema
de concluir com orgulho o melhor poêma:
tua propria existencia.

Coragem, toma posse de teu eu,
ama a ti mesma, aos teus thesouros interiores,
terás, então, o amor de todos os amores,
o kosmos será teu.

Vamos é tempo ainda, abre as asas para o ar,
ergue-te, olha o infinito face a face,
pensa que ha no esplendor de cada sol que
[nasce
um raio de teu ser que se vae apagar!..."

Na manhã de crystal
acolhedora e boa,
ha tal translucidez, ha uma quietude tal,
que o labor cerebral
longinquamente ecôa
e a vista
nota, sem querer,
o vario movimento expressionista
do que está para ser,
as loucas contorções
os impetos medonhos
da dansa estatica dos sonhos
no desespero das realizações!...

Da manhã no crystal,
observo-me, surpresa,
olho-me em tudo, sinto-me sem fim,
não sei se me absorveu a natureza,
se tenho o mundo germinando em mim.
Amo-me, amando a solidão ambiente:
é uma sala de espelhos a paizagem,
reproduzindo indefinidamente
as imagens de minha propria imagem.

Toda fóra de mim, em vão procuro
attrair a minha alma ao seu carcere escuro
á prisão que a anniquila;
sinto a presença do futuro,
tenho-o ante os olhos meus de pasmo quêdos,
como um bloco de argilla
á espera do milagre de meus dedos!...

E me fico hesitante,
ouvindo a cada instante,
na manhã de crystal,
o labor cerebral
que no silencio sôa:

— "Vamos, é tempo, reage, olha que a vida
[é boa
e a natureza é linda!..
deixa-me ser, eu quero ser, eu vivo ainda!..."

DONA OLIVIA

Tarsila do AMARAL

(Copyright dos "Diarios Associados")

D. Olivia Guedes Penteado era a nossa "Dona Olivia". Assim a chamavam parentes, amigos, artistas e pobres que batiam á generosidade da sua porta, levando o seu nome bom ao dominio da popularidade.

Essa dama paulista, da familia tradicional, intelligente, bella, fina, seductora, ha dois annos entristecia o Brasil com a sua morte inesperada, quando a vida mais exigia do seu temperamento corajoso e abnegado as maiores tarefas altruisticas para a expansão dos seus sentimentos de humanidade.

Nunca a vi tão bella como na tarde em que dormia no caixão forrado de branco, na brancura do vestido, dos cabellos, do rosto sereno, rejuvenescido, sorridente. Todos choravam, lagrimas nos olhos, lagrimas no coração.

Gente humilde, vinda de longe, protegidos gratos esgueiravam-se pelos salões da moradia aristocratica, para beijar-lhe, pela ultima vez, a mão protectora, que soubera distribuir conforto, apagando angustias e soffrimentos.

Nos ultimos annos de vida, sua casa transformou-se num refugio onde soffredores vinham pedir-lhe o auxilio da fortuna e o auxilio, ainda maior, da palavra carinhosa, muitas vezes orientadora na solução de casos intimos, de pequeninas tragedias, quotidianas, immensas para os que passam por ellas. Dona Olivia se extenuava nesse trabalho de attender aos que a procuravam, porque sua Magnanimidade não sabia recusar o bem que estava nas suas mãos fazer.

Rica tambem de sensibilidade, ella soube intelligentemente rodear-se de coisas bellas, num ambiente de luxo e de gosto, soube cercar-se de objectos de arte, tapeçarias raras, mobiliario antigo, impregnado de tradição, uma atmosphera de evocação ás coisas boas do passado, lembrando a sua casa um Louvrezinho em miniatura, neste Brasil tão novo e tão pobre em museus e galerias de arte.

Recebendo e hospedando estrangeiros de alta linhagem que por aqui passaram, contribuiu espontanea e desinteressadamente para a propaganda da nossa terra.

Essa dama altamente aristocratica possuia certamente a ascendencia longinqua daquelles maravilhosos espiritos da Renascença, daquelles espiritos que amavam a arte e os artistas, a belleza e os aspectos amaveis da vida.

Toda a sua existencia foi tambem uma sabia lição de liberalismo e tolerancia. Seu espirito forrado de tradição não se esterilizou num culto posthumo pelo

(Continúa na 2ª pagina.)

MANCHEIA DE PEROLAS

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

DAS secções que tenho mantido em jornaes aqui do Rio, a que mais irrita é a consagrada á pescaria de perolas dos confrades. Irrita, naturalmente, os confrades attingidos pela pescaria, porque o publico rejubila com essa catação indiscreta de solecismos ou de citações historicas inseguras.

E, entanto, insisto em que o meu proposito não é irrogar offensa a ninguem, especialmente aos pobres jornalistas que, trabalhando numa especie de vertigem, não podem deixar de incidir por vezes em contrasensos dos mais deploraveis. Apenas não deixarei de divertir-me um tanto ao desnudar os processos de alguns literatos de maior tomo, charlatanescos simuladores de cultura, dados a engodar o publico com a ostentação de uma omnisciencia que é apenas o producto da leitura apressada de revistas e almanaques.

Mas, seja pressa de confeccionar as noticias, seja aversão a folhear certos compendios indispensaveis a quem se proponha a encher linguados de papel, o caso é que as perolas jornalisticas se multiplicam cada vez mais e neste particular o Rio se vae tornando um verdadeiro golfo Persico. Emfim, como o publico se diverte com os escorregões dos plumitivos, ahi vão algumas ligeiras incorrecções dos nossos consumidores de papel e tinta.

"Num momento romantico, quando o par dir-se-ia todo entregue aos devaneios amorosos, Rosa Meire saca imprevistamente de um revólver que trazia occulto sob as vestes e apertando o gatilho desfecha tres tiros simultaneamente contra o negociante, prostrando-o mortalmente ferido." De um jornal carioca de 5-6-31.

Commenta alguem: "Desfechar tres tiros simultaneamente, só com revólver de tres canos..."

"Com effeito, acaba de fallecer em Roma o conhecido maestro Respighi. Dirigindo-se

(Continúa na 2.ª pag.)

MANCHEIA DE PEROLAS

(Conclusão da 1ª pagina)

A viuva, D'Annunzio mandou-lhe um telegramma, que merece ficar registrado, por ser literariamente um documento curioso. Eis o telegramma que o grande poeta das "Estatuas mutiladas" enviou á viuva de Respighi: "Sabeis quão desesperadamente choro a morte de Ottorino, em que estou quasi agonizando. Com o seu passamento emmudece a voz firme e pura do maestro, neste mundo de tagarellas". De "Jornal do Brasil" de 21-4-36.

Ora, Gabriele D'Annunzio não é absolutamente o poeta das "Estatuas mutiladas". Nenhum volume possue elle com esse titulo. Ha, sim, em francez um volume de traducções de peças theatraes suas, por signal que peças em prosa, ao qual o traductor, G. Hérelle, deu o titulo de "Victoires mutilées". Como se vê, é um pouco differente. "Estatuas mutiladas" chama-se em portuguez uma collectanea de contos que posso declarar de nenhuma importancia literaria, e isto sem melindrar ninguem, porque sou eu o autor dessa collectanea...

"Quando se lê que o "convencional" Robespierre era capaz, por dinheiro, até de praticar uma boa acção, nós sorrimos, e ficamos gratos a Rivarol." Flexa Ribeiro, "Fantasmas graphicos", no "Correio Paulistano" de 4-7-34.

Mas a phrase de Rivarol não é allusiva a Robespierre e sim a Mirabeau: "Mirabeau, capable de tout pour de l'argent, même d'une bonne action."

Uma senhora, deitando critica numa das nossas revistas elegantes, chamou o cinema de setima musa. Queria dizer decima musa. Assim é que não está certo.

No O JORNAL de 22-4-31, tratam Panait Istrati de "communista russo", quando elle nunca foi russo e já deixara de ser communista. Panait Istrati, embora de origem grega, nasceu na Rumania e, tendo visitado a Russia, mudou de idéas quanto ao paraiso de Lenine.

Na primeira edição do "Diario da Noite", do Rio, de 20-8-31, classifica-se o sr. Albert Haydin de "ministro plenipotenciario da Hungria na capital paulista". Então já ha ministros plenipotenciarios estrangeiros na velha Piratininga? São Paulo bem merece a honra, mas parece que ella ainda não se verificou...

A "Vanguarda" de 15-6-32 converteu o peruano Sanchez Cerro em dictador chileno.

Felix Arvers, o autor do famoso soneto, passou a ser, numa chronica do sr. Gastão Penalva (evidentemente é engano dos revisores), Felix Alves.

O fallecido João Grave, em carta ao "Correio do Povo", de Porto Alegre, attribuiu a Ramalho Ortigão "os perfis humoristicos do "Album das Glorias", em que o lapis de Bordallo Pinheiro, nas composições que o illuminavam, operou maravilhas." Não pretendo ensinar aos lusos coisas da Lusitania, mas parece-me que o texto do "Album das Glorias" é de Guilherme de Azevedo.

Uma revista de lingua portugueza, descrevendo o "Achilleon", a bella residencia da imperatriz Elisabeth da Austria na ilha de Corfú, residencia adquirida depois pelo imperador Guilherme II da Allemanha, dava como sendo uma estatua de Hercules a estatua de Achilles, padroeiro da casa de repouso daquella que pereceria assassinada por um anarchista.

Passemos agora a alguns cochilos constatados em livros.

Meu amigo Osorio Dutra, num dos seus volumes de versos, aliás merecidamente premiado pela Academia de Letras, enxerga Petronio fumando. Fumando na antiga Roma, no tempo de Nero? Mas fumando o quê? Quem deve ter fumado de raiva é o poeta, se alguem lhe abriu os olhos quanto a esse equivoco...

Um que quer abrir os olhos do sr. Lemos Britto é o sr. Edgard Falcão, de Santos, e exactamente a proposito de retina. Escreve-me elle: "No livro "Portugal que eu vi", do escriptor Lemos Britto, no capitulo sobre "O cégo de Maio", á pag. 80, lê-se: "Certo dia, o pescador cegou! Dir-se-ia que aquellas retinas, castigadas a meúdo pelos ventos da tempestade, e pela luz bravia dos raios, haviam sido queimadas." Onde já se viu essa enormidade de "retinas castigadas por ventos"? O Lemos Britto esqueceu-se por completo das noções de historia natural, onde estudou os rudimentos de anatomia dos orgãos do sentido. A retina, membrana interna e profunda do globo ocular, em hypothese alguma se acha exposta ao ar. Para que isto se désse, necessario seria esvaziar o globo e virá-lo pelo avesso."

Accrescenta o sr. Falcão que "o Candido de Figueiredo é tambem mestre em cincadas desta ordem. O seu diccionario, ao tratar de assumptos medicos, ensina, em certos trechos, besteiras colossaes".

Num volume de critica, o sr. Povina Cavalcanti falou em "La Faute de l'Abbé Constantin", misturando, ao que se vê, "La Faute de l'Abbé Mouret", de Zola, com "L'Abbé Constantin", de Ludovic Halévy.

O sr. Paulo Peçanha de Figueiredo, de São Paulo, manda-me esta "perola", de que a "ostra" é o livro "Depois", de Remarque, na traducção portugueza de J. M. V., á pag. 45: "Elle (Hans) fez um signal com a cabeça. Os pés (de Hans) foram feridos nos Carpathos, veiu a gangrena e foi preciso amputal-os." E doze linhas abaixo: "Notamos que Hans olha os pés com um olhar que revela dôr."

"Dithyrambos alambicados dos Courier lusitanos." E' do sr. Antonio Claro, nas "Memorias de um vencido", á pagina 218. Evidente disparate. Courier, o mais acido e aspero dos pamphletarios francezes, vinhateiro que preferia fazer vinagre a fazer vinho com os vinhedos da sua propriedade rural, nunca seria capaz de "dithyrambos alambicados". Só a do outro comparando ao Judeu Errante um sujeito que não sahia nunca de casa...

De um estudo de Mucio Teixeira, appenso ás "Obras literarias", de Bethencourt da Silva, pag. 47: "Garrett, falando da maior personalidade da Idade Media, diz: "Miguel Angelo não foi o primeiro pintor, não foi o primeiro architecto, nem o primeiro esculptor do mundo: mas todos os pintores, architectos e esculptores reunidos não dão um Miguel Angelo".

Miguel Angelo de modo algum póde ser incluido na Idade Media. Esta findou em 1453 e Buonarroti nasceu em 1475. Tudo o manda incluir nos tempos modernos, no periodo da Renascença.

Contribuição recebida de um grande conhecedor de coisas catholicas: "No dia seguinte, o cocheiro levantou-se cedo e a consolação unica de madame Barat, possuidora de um cocheiro tão pouco apressado, foi poder parar para ouvir missa no domingo de manhã. A' tarde, ao chegarem a Bellac assistiram á saudação do Santo Sacramento, deante do qual, cura e camponezes entoavam hymnos com muita devoção".

Geoffroy de Grandmaison, "A Bemaventurada Madre Barat", versão de Silva Ramos, da Academia Brasileira e cathedratico de portuguez, pag. 31.

As irmãs do Sacré Coeur deviam ter ficado horrorizadas com esta traducção confiada a Silva Ramos, desconhecedor das coisas mais comesinhas da Igreja, pois pelo "salut" francez dá em portuguez "saudação", o que não corresponde de uma para outra lingua: em nosso idioma é "benção — benção do Santissimo Sacramento".

O sr. Raul Vachias, que ultimamente foi nosso consul na Irlanda, declarou ter conhecido em pessoa a mãe de Oscar Wilde. Ora, para isso haveria sido necessario que o sr. Vachias andasse por aquellas paragens muitos e muitos annos antes. A progenitora do poeta nasceu em 1826 e morreu em 3 de fevereiro de 1896, mais de tres decennios antes da época em que o nosso amigo diz ter conversado com ella. Consultem-se a esse respeito os livros de Harris e Sherard, tão ricos de informações biographicas sobre a familia de Oscar Wilde, e veja-se que tambem este, no seu "De Profundis", traducção Davray, pag. 46, allude á morte da progenitora, occorrida quando elle se achava no carcere, e accrescenta: "Personne ne sait combien profondément je l'aimais et l'honorais. Sa mort me fut terrible".

A' pag. 35 da primeira edição do livro "Rastos luminosos", o sr. Luiz Waldvogel affirma que "Honra a teu pae e tua mãe é o quinto preceito do Decalogo", quando é o quarto.

A' pag. 38: "Diz-se que na antiga Athenas os moços todos se erguiam quando em reuniões publicas, ao entrar um ancião". Evidentemente o sr. Waldvogel confunde Athenas com Sparta. E foram até alguns moços spartanos que, numa reunião publica de Athenas, se levantaram para dar logar a um velho que chegara e que os athenienses, bem mais commodistas, haviam deixado permanecer de pé.

Quanto á "boutade": "Deus ha de me perdoar. E' seu officio desde o começo do mundo", é bem de Heine. A sra. Itala Gomes Vaz de Carvalho andou mal em attribuil-a a Socrates. O philosopho grego não podia possuir de modo algum essa concepção de um Deus á moda biblica, creador exclusivo do mundo e ponto de convergencia de todas as supplicas humanas. Percorrendo todo o "Phedon", o admiravel dialogo de Platão que relata minuciosamente a morte de Socrates, ninguem encontrará coisa alguma que de longe se pareça com isso. Mas quem quer que folheie o volume "Henri Heine par ses contemporains", de H. H. Houben, em traducção franceza de B. Netter-Gidon, encontrará, á pag. 324, o seguinte: "Et Baudry de entrer et de lui parler de Heine, á son lit de mort. Sa femme priant á ses côtés Dieu de lui pardonner, il interrompit la priére, en disant: "N'en doute pas, ma chérie, il me pardonnera; c'est son métier!"

DONA OLIVIA

(Conclusão da 1ª pagina)

passado. Ella o amou, mas soube, ao mesmo tempo, comprehender e aceitar, com a suprema elegancia que foi um dom de toda a sua vida, as novas conquistas e os novos aspectos do mundo.

Não destruiu o passado, mas, tolerando e aceitando o presente, construiu em sua casa um pavilhão de arte moderna, separado, onde organizou uma das galerias mais opulentas e interessantes do Brasil, com trabalhos de Picaso, Léger, Brancuso, Lhote e outros nomes consagrados.

Foi, assim, sua morada senhorial, como que um mappa da sua sensibilidade e da configuração do seu espirito: não podia misturar o passado e o presente, mas aceitava e cultuava ambos, separados e parallelos, sem conflictos e sem destruições.

Seu sangue paulista, de linhagem tradicional, pulsou sempre com o rythmo do Brasil. Em 1927, emprehendeu uma longa viagem pelo norte do paiz, levando numa embaixada imposta pelo coração, a sympathia de S. Paulo nos nossos irmãos distantes, sentindo, então, em toda a sua plenitude, a integridade do Brasil. Subindo o Amazonas, chegou até á fronteira do Perú, viu de perto as florestas lendarias e o rio das pororócas, immortalizados nos versos maravilhosos de Raul Bopp, filmou a viagem toda, para trazer um pouco do mysterio selvagem do oceano verde e do sol equatorial.

Ha dois annos, São Paulo assistia a um espectaculo commovedor: os artistas levavam, a braço o caixão mortuario de Dona Olivia, de sua moradia, nos Campos Elyseos, ao cemiterio da Consolação.

Tudo, nessa illustre paulista, foi distincção, foi elegancia, foi comprehensão, foi amor pelos ambientes artisticos e bonitos. Morta, ella quiz continuar o rythmo de sua vida intelligente. Foi por isso que, ha annos, já tinha encommendado a Victor Brecheret o seu tumulo, onde hoje dorme, cercada de belleza, de tranquillidade e de mysterio.

Variações sobre a hora actual

Petrarcha MARANHÃO

(Para O JORNAL)

O seculo XIX foi denominado "Seculo das luzes". Pois bem, o actual, o seculo XX, é o seculo dos fogos de artificio os dos pharóes, no sentido pejorativo que esta palavra já tomou.

De facto, este é o seculo da Dissimulação. Da tapeação. O seculo das Apparencias.

Apparentemente, — e isto já foi propagado de plano, — a epoca é do que é positivo, mathematico, realista, material, concreto.

Não ha tal, porém. Pois se procurarmos bem, se pensarmos um pouco, veremos desconcertados, que o que ha é o contrario. Vencem, os que sabem enfileirar phrases feitas, proferir um discurso bombastico, rutilante de expressões capciosas e felizes, estupidas mas engraçadas, falar em tom sentencioso e pedante, gritar bem alto contra as mentiras convencionaes mentindo convencionalmente logo em seguida, atacar a "tout le monde... et son pére", commettendo o que acabou de desancar pouco depois, puxar pose, e basofiar uma cultura, uma reserva de conhecimentos, uma intelligencia e um prestigio nunca existentes em si por impossiveis, nem na decima millionesima parte, da quarta parte, do que o sujeito sonhou que estava sonhando que possuia!...

Mentir, é a ordem do dia, da hora actual. Mentir e adular. Adular, formando uma trama bem feita de elogios mutuos de camaradas entre si, que se interdependem, rompendo e dizendo o diabo daquelle que deixar um dia, — um só dia —, de lhe satisfazer um interesse, interesse talvez inconfessavel.

Exagero? Má fé? Pessimismo? Não. Nunca. Verdade pura. Facto. E patente. Basta que se entre em rodas literarias e politicas. E se verá.. Positivamente...

Segundo "item" do regimento interno da sociedade de hoje do seculo XX: Trahir. Saber trahir, sem que a victima venha a saber nunca, de sua situação.

Depois, integrar-se numa lei natural, mas natural para os seres mal caracterizados, os seres incompletos, despersonalizados: a lei do mimetismo, que consiste no individuo se confundir, se adaptar integralmente ao meio em que vive, tomando a côr e a forma do ambiente que está, seja elle qual fôr, em qualquer tempo e em qualquer lugar. E no caso em questão, principalmente no que disser respeito ás idéas.

Dantes, havia, quando era necessario, a continencia das idéas; para se evitar qualquer aborrecimento, o individuo se abstinha de fazer parte de qualquer partido ou corrente. Hoje, (ah!, Diogenes se vivesse em nossos dias teria vergonha de theorias de que foi chefe, dada a sua insufficiencia em relação ao que hoje ha), o sujeito compromette-se com todos, mente a todos e não é sincero a nada! Agrada a todos primeiro. Depois passa a trabalhar para conseguir dissociar tudo, para provocar entre destruição, luta de todos contra todos e contra cada um... e assim tirar calmamente partido, até que outro faça o mesmo consigo!...

E' o imperio soberanamente dissoluto de Tartufo!

A intelligencia maxima de Goethe "dividir para reinar", é praticada hoje na mais hedionda interpretação que se póde imaginar para lhe dar. Goethe se suicidaria se soubesse dessa depravação de costumes hoje existente em nome de sua maxima, e Machiavel queimaria o "O Principe", por ser elle ridiculo deante dos processos de agora! Ah! era só agora que Fouché e Talleyrand deviam ter nascido, para seu maior esplendor!

"Sinceridade" é palavra que em 1950 não constará mais dos diccionarios, por falta de emprego e finalidade, só fazendo parte das grammaticas historicas, que dirão della: "termo que caiu em desuso depois de 1918, quando foi universalmente aceita a verdade inconteste da crystalização do espirito cynico pela arma do despistamento, da humanidade contemporanea."

Nesta época, um novo Augusto Comte formulará a idéa de se ter na vida "cada vez mais, sempre e necessariamente", o Cynismo por principio, a Mentira por base e o açambarcamento egoista de tudo, — por fim, dizendo mais, que a Politica é filha do Disfarce e da Perfidia.

Parodiarão tambem o outro conceito de Comte, e em pleno regimen de assalto a tudo e a todos, apregoarão que neste mundo "a humanidade se agita... e um homem a conduz..." E será uma vez o "imperativo categorico" do respeito mutuo, e da liberdade humana.

Assim é, e assim, talvez, será.

E' o que attesta e comprova, pelo menos, muitos dos grandes nomes da humanidade de hoje, de prestigio e exito conseguidos, quasi todos, pelo processo da "flexibilidade de espinha" como diria o grande Ingenieros.

A epoca de hoje é dos abulicos intellectuaes, que se deixam possuir por todas as idéas, e levar por todos os partidos e correntes, compatibilizando-se com o processo das accommodações, da subserviencia, das contemporizações, de mentira, assalto, ou que outros nomes tenha, na clara prova de desvalia intrinseca, que sabem, no emtanto, mascarar muito bem, com os seus exhibicionismos, aliás só manifestados, pela ausencia de auto-critica, que lhes impedem de vêr a que se expõem...

Sob estes pontos de vista, o nosso seculo é uma verdadeira parodia ao que devera ser. Um contraste decepcionador. Incrivel.

Estamos numa epoca estranha, de contrastes. No seculo da Velocidade e do Sancho Pansa. Dos cabotinos dos ironicos, criticomaniacos, e das intelligencias de parodia... E no reinado da Empáfia, oo Despeito da irresponsabilidade e da Inveja, que campeia dissolvendo tudo: amizades, emprehendimentos, ideaes.

E' uma calamidade...

Neste seculo quem não fôr sem vergonha é burro. E' esta, pelo menos a conta em que são tidos aquelles. E é este, pelo menos o dilemma em que está posto todo mundo, se encararmos com desassombro, sinceridade e verdade o que existe. Sem illusões. E sem pieguice. E' triste verdade, mas é verdade. E a verdade é ou não é.

E como remate a este "ensaio displicente", eis esta photographia, que retrata muito bem a mentalidade hodierna, e o que ficou acima descripto: a phrase muito em vóga por ahi a fóra, que diz ironica, mas muito verdadeiramente (como espelho da ideologia corrente), que os maiores homens do seculo foram: Lenine, Eistein e Joe Louis...

Letras e Artes

As edições musicaes "Petit Duc" acabam de lançar, em Paris, mais duas producções da nossa brilhante collaboradora, a poetisa Beatrix Reynal. As poesias ora postas em musica por Louiguy são — "Qui me le rendra?" e "Pays de Rêve".

Com "Tout simplement" e "Mon coeur est mort ce matin" são quatro canções de Beatrix Reynal que já obtiveram uma aceitação enthusiasmada da parte dos editores, compositores e dos artistas que as interpretam naquelle grande centro intellectual.

Quarto Concurso d'O JORNAL

EM COMBINAÇÃO COM O «DIARIO DA NOITE»

126 Premios no Valor de 364:903$000

Os cinco primeiros premios são uma Sedan HUDSON de 33:000$, um Coupé Convertivel TERRAPLANE de 30:000$, um SITIO de 50.000 metros quadrados no valor de 25:000$, um lote de apolices CONSOLIDADAS MINEIRAS, de 20:000$, e um CABRIOLET de Luxo D K W de 17:300$000

1 — Uma SEDAN "Hudson" de 4 portas, modelo 1936, côr preta, forração de couro, 6 cylindros — 93 HP. Freios hydraulicos de dupla acção. Novo systema radial de suspensão deanteira. Tecto inteiriço de aço. Assento deanteiro ajustavel. Businas duplas. Lanternas nos para-lamas. Rodas de arame. Grande compartimento trazeiro para bagagem. Motor 83.839. Adquirida da Cia. C. e M. Auto Geral — Rua Benedictinos ns. 1 a 7 .... 33:000$

2 — Um COUPE' convertivel, TERRAPLANE, modelo 1936, côr verde, forração de couro, 6 cylindros — 88 HP. Freios Hydraulicos de dupla acção. Novo systema radial de suspensão deanteira. Assento ajustavel. Businas duplas Lanternas nos para-lamas. Rodas de artilharia. Volante typo "corrida", contra-choques. Motor 205.646. Adquirido da Cia Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7 .. .. 30:000$

3 — Um SITIO de 50.000 m2, c/fornecimento de 2.000 enxertos de laranja "PERA", technicamente perfeitos, com 2 annos de idade, para serem plantados na área acima, situado na Fazenda Matto-Grosso, no Municipio de Iguassu'. Adquirido da S. A. Mercantil e Immobiliaria SAMI — Rua da Quitanda, 60-2º .. .. 25:000$

4 — Um LOTE DE APOLICES Consolidadas Mineiras, no valor de .. .. 20:000$

5 — Um CABRIOLET de luxo, marca DKW, typo especialmente creado para os amadores mais exigentes. Adquirido da Auto-Union do Brasil Ltda. — Rua Mexico numero 158 .. .. 17:300$

6 — UM LOTE DE APOLICES Consolidadas Mineiras, no valor de .. .. 10:000$

7 — Um collar de perolas do ORIENTE, adquirido da Joalheria Aron & Cia. — Rua São Bento n. 59 — S. Paulo .. .. .. 9:500$

8 — Um TERRENO situado no JARDIM GUANABARA, na pittoresca Ilha do Governador,. Lote n. 40, quadra 58, com área de 630 metros quadrados, adquirido da Cia. Santa Cruz — Avenida Rio Branco n. 138-1.º .. .. 7:560$

9 — Um RADIO MIDWEST, Modelo AA-18 Console — adquirido da firma CEZAR GANEM & IRMÃO — Rua Alfandega, 295, no valor de. .. .. 7:150$

10 — Um TERRENO situado no JARDIM GUANABARA, na pittoresca Ilha do Governador, Lote n. 39 — quadra 58, com área de 555 m2. Adquirido da Cia. Santa Cruz — Av. Rio Branco n. 138-1º, no valor de .. .. 6:660$

11 — Um TERRENO situado no JARDIM GUANABARA, na pittoresca Ilha do Governador, Lote n. 38 — quadra 58, com área de 534 m2. — adquirido da Cia. Santa Cruz — Av. Rio Branco, 138-1º — no valor de.. .. .. 6:108$

12 — Um ANNEL de perolas do Oriente e platina, adquirido da Joalheria Aron & Cia. — Rua São Bento, 59 — São Paulo — no valor de.. .. .. 6:200$

13 — Um LOTE DE APOLICES Consolidadas Mineiras — no valor de .. .. 6:000$

14 — Um TERRENO situado no JARDIM SANTA RITA — Linha Auxiliar da E. F. C. do Brasil — adquirido da S. A. Mercantil e Immobiliaria SAMI — Rua da Quitanda n. 60-2.º 6:000$

15 — Um RADIO Midwest, MM — 11 valvulas — typo "Console" — adquirido da firma CEZAR GANEM & IRMÃO — Rua da Alfandega, 295 .. .. 5:130$

16 e 17 — Duas GELADEIRAS electricas "Apex", adquiridas da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos numeros 1 a 7, cada uma .... 5:000$

18 — Um RELOGIO-pulseira de platina para senhora, marca "Record" — adquirido da Joalheria Aron & Cia. — Rua São Bento, 59 — São Paulo .. .. 4:400$

19 a 22 — Quatro GELADEIRAS electricas "Apex", adquiridas da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7, cada uma .. .. 4:000$

23 a 26 — Quatro RADIOS Midwest HH — 7 valvulas, de mesa — adquiridos da firma CEZAR GANEM & IRMÃO — Rua da Alfandega, 295, cada um .. .. 3:100$

27 — Um ANNEL de platina, para senhora, com uma perola do ORIENTE, adquirido da Joalheria Aron & Cia. — Rua S. Bento n. 59 — S. Paulo. .. .. 2:500$

28 — Uma GELADEIRA electrica "Leonard" — adquirida da Companhia Cirb S. A. — Avenida Rio Branco, 180 .. .. .. 2:250$

29 a 38 — Dez RADIOS "Air-King" — Rei do Ar — Modelo Regent, em gabinete de galalite de 5 valvulas curtas e longas — adquiridos da Cia. Commercial e Maritima Auto Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7 — cada um 2:000$

39 a 53 — Quinze radios "Lyric", modelo 19-A, de 6 valvulas, ondas curtas e longas — adquiridos da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7, cada um 1:900$

54 — Um RADIO "Emerson", modelo 39, 5 valvulas, adquirido da Cia. Cirb S. A., Avenida Rio Branco, 180 .. .. 1:750$

55 a 84 — 30 MACHINAS DE COSTURA "SINGER", typo 15-88-107, de pedal, de 3 gavetas. Funccionamento suave. Construcção perfeitamente equilibrada, Volante com maneaes de espheras. Estante moderna com pés de aço, Linha simples e elegante. Machinismo para desligar o impellente. Importante nos trabalhos de bordados e serzidos. — Adquiridas na Companhia SINGER, rua Uruguayana, 9. — Cada uma .. .. 1:690$

85 — Um RADIO "Philips", modelo 510-A, 6 valvulas, adquirido da Casa K. Sass, rua São Pedro n. 242 .. .. 1:400$

86 — Um RADIO "Midwest" para automovel, modelo AH, 6 valvulas, adquirido da firma Eduardo Chame, rua Assembléa n. 8, no valor de .. .. 1:365$

87 — Um RADIO "Crosley", de 5 valvulas, adquirido da Casa K. Sass, rua São Pedro n. 242, no valor de .. .. 1:300$

88 e 89 — Dois RADIOS "Philco", modelo 57, de 4 valvulas, adquiridos da Casa Yolanda Porto, rua Uruguayana, n. 47, — cada um.. .. .. .. 1:250$

90 — Um RADIO "Emerson", modelo 321, 5 valvulas, adquirido da Cia. Cirb S. A., Avenida Rio Branco, 180 ...... 1:100$

91 a 93 — Tres BICYCLETAS "Flyng-Wheel" para moça, adquiridas da Casa Pavageau — Rua da Constituição numero 44 — cada uma.. .. .. 350$

94 a 123 — 30 BICYCLETAS "KING", typo inglez, para menino ou menina, homem ou senhora, quadro de tubo de aço de primeira qualidade com soldas externas. Pedaes de borracha. Guidão inglez. Aros systema Westwood, nickeladas para pneumaticos a arame. Cubo trazeiro com roda livre. Freio de mão sobre os aros de frente. Todas as partes brancas fortemente nickeladas. Adquiridas de Schmitt & Alberto, rua Evaristo da Veiga, 142-144 — cada uma .. .. .. 350$000

124 a 126 — TRES BICYCLETAS "Flyng-Wheel", para menino, adquiridas da Casa Pavageau, rua da Constituição n. 44 — Cada uma .. .. 320$000

Como se habilitarão os assignantes e leitores do O JORNAL e DIARIO DA NOITE

QUARTO CONCURSO

O JORNAL annuncia nos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá ricos premios. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes áquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO CONCURSO. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1.ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso. Attendendo a que o exemplar do O JORNAL custa 200 réis, emquanto o DIARIO DA NOITE é vendido a 100 réis, faremos publicar, para compensar a differença de preço, e de accordo com as innumeras suggestões recebidas, DOIS coupons, em vez de um, no O JORNAL. O leitor deverá colleccionar 20 desses coupons. Completa a collecção, adquirirá no nosso balcão, á rua Rodrigo Silva, 12, 1º andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33/35, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura, independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E, ASSIM, SE HABILITAREM A' ACQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES, pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

ASSIGNATURA ANNUAL 55$000

Attendendo a que o exemplar d' O JORNAL custa 200 réis emquanto o DIARIO DA NOITE é vendido a 100 réis, faremos publicar, para compensar a differença de preço e de accordo com as innumeras suggestões recebidas DOIS coupons em vez de um n' O JORNAL

Cada assignatura annual dá direito a um bilhete com DOIS numeros para o concurso

Um inquerito sobre a decadencia da Literatura

(Conclusão da 1ª pagina)

vida deste poeta porém é que interessa. No seu proprio gesto escrevendo nas praias de Iperoig o poema á Virgem, a gente vê que a poesia ficou no gesto, na contingencia do homem, pois, a metrica, entre outros factores, estragou o poema.

MORRERA' A POESIA ?

MAS que acha, em conclusão sobre o destino da poesia?

— A poesia nem começou ainda, pois preoccupações de toda a ordem só têm incommodado o poeta.

Quando o mundo serenar, quando o homem perder mais em materia e ganhar mais em espirito, a poesia baixará sobre todos os homens.

E todos comprehenderão a poesia.

A POESIA NO BRASIL

PARA confirmar as opiniões de Jorge de Lima, perguntamos-lhe se a poesia do Brasil, hoje, é tão grande quanto a que se fez até hoje. Eis o que elle responde:

— Sou suspeito, porém lhe digo que acabo de ler alguns poemas de Manoel de Abreu e de Murilo Mendes não superados pela poesia de hontem.

PARA TERMINAR...

DE modo que a sua resposta é negativa? A poesia viverá sempre?

— A poesia sempre existiu, e sempre existirá, até a consummação dos seculos.

Os que pensam que a poesia acabou ou vae acabar é porque confundem Poesia com verso, com literatura, com poema.

Não sei como o homem do futuro manifestará a Poesia. Isso é secundario.

O COLIBRI

(Conclusão da 1ª pagina)

Naquella noite, Coralino peorou. A febre subia. Veiu o delirio. Elle disse coisas desencontradas. Dona Luciana ouviu que elle pronunciava repetidamente a palavra "colibri".

De madrugada, a febre baixou um pouco. Coralino abriu os olhos. Parecia melhor. Falou. Repetiu ainda: "Mimoso colibri de asas multicores".

Pediu a opinião da mulher. Que era que ficava melhor: multicores ou furta-cores? D. Luciana não resistiu: começou a chorar.

Nos olhos de Coralino ella lia uma grande magua. A magua de ter esquecido o colibri.

No dia seguinte, o medico da familia, pediu uma conferencia com dois collegas. Dois dias depois, Coralino morreu. Os camaradas da repartição foram ao enterro. O Instituto de Previdencia pagou o peculio. D. Luciana mandou fazer um tumulo muito simples e muito expressivo. Uma columna quebrada com um anjo, chorando perto.

Coralino ficou enterrado logo á entrada do cemiterio, bem perto de um grande jazigo de familia rica, com muitas estatuas. Se elle pudesse vêr aquillo, ficaria contente, porque na vida sempre gostára da amizade e da vizinhança das estatuas ricas e importantes. Mas já não podia vêr nem ouvir mais nada. Nem o jazigo rico de granito preto nem o vento nos cyprestes. Nem o colibri que uma tarde, sem saber de nada, veiu bicar a rosa branca da roseira que dona Luciana plantára chorando ao pé da sepultura do marido.

UMA MULHER DIFFERENTE

PARA os que acreditam na decadencia da literatura, uma das suas causas mais influentes tem sido o romance mal explorado, banal, desinteressante, que escriptores improvisados se permittem lançar.

O publico caiu nos primeiros logros. Deixou-se ludibriar algumas vezes, mas acabou fugindo das livrarias. Escriptor que não seja honesto, que não tenha nome feito, é escriptor sem leitores. E como cada vez mais escasseiam romancistas com essas qualidades, o mundo litterario despovoa-se, immortaliza-se, morre e assume o aspecto melancolico que para muitos não é outra coisa senão decadencia. Até certo ponto, não é outra a verdade.

O romance ruim tem proliferado com desabusada abundancia. Sobretudo como estudo ou creação de typos, como apresentação de personagens reaes ou imaginarias. Essa indigencia creadora chegou a proporções taes que, quando um escriptor nos dá um typo fóra do vulgar, bem retratado e melhor estudado, apparece quem lhe vista a pelle, como aconteceu com o meu amigo Jorge Amado. E não será surpresa se o mesmo vier a se verificar com o sr. Clementino de Alencar que acaba de nos dar, em "Mulher de Maio", cinco ou seis typos que são uma revelação em materia de retratar figuras apanhadas na rua ou imaginadas.

Deu-nos esse conhecido collega de imprensa um livro cujo material agente não sabe se elle apanhou na via publica ou se arrancou do bestunto. A leitura de "Mulher de Maio" suggere mesmo a convicção de que o autor valeu-se das duas fontes. Como reporter que é, experimentado e arguto, collocou no romance retalhos de dramas que andou esmiuçando em funcção da sua profissão jornalistica. Como escriptor, propriamente dito, que agora se affirma, romanceou com tal perfeição, creou detalhes, armou scenarios tão vivos e naturaes que surprehendem.

Os seus typos tem qualquer coisa de exquisito, de novo, de original. Mas, tudo logico, tudo racional.

Vera Marques não é a mulher encontrada na maioria dos romances de folego curto. E' uma mulher differente. A sua figura, por si só, encheria todo o livro. Feminista no sentido politico do termo, a sua attenção, entretanto, não obedece ao mesmo rumo das feministas que conhecemos cá fóra e que tantas vezes têm sido buscadas para personagens de chanchadas theatraes e literarias. O que o autor creou, pode-se dizer, foi um thema de psychologia feminina que foge do logar-commum dos absurdos, das extravagancias de que têm aturado tantos rabiscadores. Vera Marques não é propriamente, uma "leader" politica do seu sexo. A sua presença entre as feministas é um accidente na sua vida. Não visa um fim que seria, naturalmente, a "victoria dos direitos da mulher". E' antes um meio pelo qual ella procura fugir de uma angustia intima. Casada, não tem a certeza de que os homens amam. Procura, então, a verdade ingressando na luta a que as suas amigas se dedicam. A sua psychologia é a de quem nunca chegou ao gozo de uma satisfação que presume existir. Imagina-a, deseja-a. Para Vera Marques essa satisfação é o amor, de cuja existencia não tem certeza, e por isso, soffre.

O autor leva-a á solução do seu caso, conduzindo-a, antes, a situações, que não sendo absurdas, nem irreaes, faz revelar toda a extensão do tumulto sentimental de sua alma.

Com isso, o escriptor realiza o debate de uma these original, de permeio com outras tambem suggestivas.

A leitura de "Mulher de Maio" leva-nos a estas conclusões: não ha quem saiba crear typos originaes. O que se torna cada vez mais raro é quem consiga nos dar personagens como as que o sr. Clementino de Alencar fixou no seu livro, fazendo de Vera Marques uma mulher differente.

J. A.

A LIGA DAS NAÇÕES DESCONHECIDA POR TODOS

Por Guglielmo FERRERO

(Notavel historiador europeu)

(Copyright dos "Diarios Associados")

A questão italo-etiope revelou uma das mais extravagantes contradicções que perturbam o mundo actual e que se ignorava até agora.

Ha 16 annos que a Liga das Nações vem funccionando em Genebra. Durante todo esse tempo ella tem sido objecto de intensa propaganda em muitos paizes.

Muitas nações, e entre ellas a França e a Inglaterra, têm declarado que a Liga das Nações é a base de sua politica exterior. E agora, subitamente, a questão italo-ethiope vem mostrar que nenhum paiz tem qualquer idéa do que seja a Liga das Nações; nenhum delles sabe que compromissos assumiram assignando o Pacto.

O artigo XVI desse pacto diz: "Qualquer membro da liga que recorrer á guerra, infringindo os artigos XII, XIII e XV, será considerado "ipso facto" como tendo commettido acto de guerra, contra todos os demais membros da Liga e ficará immediatamente sujeito á suppressão de todas as relações commerciaes e financeiras, prohibição de qualquer transacção entre os cidadãos do paiz infractor do Pacto e os dos demais paizes, membros ou não da Liga das Nações."

O texto é claro e a obrigação explicita! Logo que um paiz é declarado aggressor, todos os outros estão obrigados a applicar sancções economicas contra elle. Essa obrigação foi assumida sem condição ou reserva, desde que o Pacto foi assignado; commettida a violação, não ha mais que discutir, nada mais resta a fazer do que executar aquillo a que se obrigaram.

Mas, ao contrario, o que está se passando? Desde que se suscitou a questão de applicar sancções contra a Italia, em todos os paizes, membros da Liga, que se julgam prejudicados em seus interesses com tal applicação, procura-se fugir ao compromisso, provocando discussões e correntes de opinião contra as sancções, como se se tratasse de um problema politico ao qual os governos tivessem liberdade de adherir ou repellir.

Effectivamente, em todos os paizes, parte da opinião publica, aliás a mais activa e ardorosa, se porta como se não existisse o Art. XVI do Pacto.

Ninguem parece reflectir que, se as sancções são injustas, impossiveis ou absurdas, isso deveria ter sido percebido durante esses 16 annos, como os Estados Unidos perceberam, recusando-se a assignar o Pacto.

A França é talvez o paiz em que essa opinião é mais forte e largamente discutida. Passei parte do mez de Outubro em Paris.

Se alguem ousava insinuar timidamente que a França não tinha liberdade de se recusar á applicação das sancções, pois o Pacto a isso a obrigava, replicava-se furiosamente: "O pacto que vá para o diabo!"

Muitas pessoas nem mesmo se tornavam mais razoaveis quando se lhes dizia que o Pacto faz parte do Tratado de Versalhes e que mandando-o ao diabo, mandava-se o Tratado ao mesmo destino. Parece que tambem o Tratado de Versalhes, contanto que não houvesse necessidade de impôr sancções!

Não sei se esse modo de ver continuará, ou se acalmará em face da realidade. Se continuar, causará, porém, muitas difficuldades na applicação das sancções.

Em qualquer caso, continue ou não, isso revela uma outra complicação da vida moderna da qual jamais se imaginou cogitar.

A Guerra Mundial provocou forte corrente de opinião contra a diplomacia secreta. Esse movimento foi justo. A immensa catastrophe de 1914-18 resultou em grande parte dos tratados assignados a portas fechadas, em boa fé, por alguns soberanos e seus ministros, que acreditavam assegurar a paz sem que o mundo tivesse qualquer conhecimento disso.

Todos esses tratados secretos deveriam ter firmados consequencias para o povo. E assim o Pacto elaborado como base das relações entre cincoenta e duas nações do mundo. E' um tratado publico, cujo texto é encontrado por toda a parte e que mesmo os mais humildes camponezes e operarios podem lêr e relêr.

Mas agora, depois de dezeseis annos de existencia, verifica-se que ninguem conhece suas principaes disposições, que o espirito que a anima é igualmente ignorado pelas massas e pelas elites: é tão secreto como clausula da Triplice Alliança ou da Alliança Franco-Russa o eram antes de 1914. Que ha então?

Existe entre os povos e os governos uma apathia, uma somnolencia, uma indifferença que devem ser abandonadas, pois poderão nos levar a graves desastres.

Se a Liga das Nações não é desejada, devem declaral-o francamente e acabar com ella. Mas se a aceitam, tanto os governos como os povos devem conhecer os compromissos que assumem perante ella.

A guerra italo-ethiope, que poderia ter consequencias muito sérias, é na realidade um dos resultados dessa somnolencia geral compartilhada pelos governos e pelos povos. Os governos só no ultimo momento despertaram com a consciencia do perigo.

«LITERATURA DE EXILADOS»

Por German Quiroga GALDO

(Para O JORNAL)

NUM vigoroso artigo, publicado no "Correio da Manhã", o sr. Carlos Maul faz-me a honra de commentar um breve ensaio meu, apparecido n'O JORNAL, sobre "Territorio Humano", o ultimo livro do romancista brasileiro José Geraldo Vieira.

Impressionado pela pathetica sinceridade desse romance e pelo formidavel sopro de inquietação e de tormento que o estremece, qualifiquei esse livro de romance da saudade das raças exiladas.

O sr. Carlos Maul está de completo accordo commigo quando considero essa obra como a historia de uma marcha lenta, porém, segura, até á porta aberta da evasão, em cujo fundo longinquo se percebe a terra ancestral. Discorda, porém, quando generalizo esse caso particular e affirmo que nós, latino-americanos, não somos senão exilados nestas terras do hemispherio sul e que a anarchia, e, no melhor dos casos, a ordem provisoria em que vivemos, a nossa incapacidade de organizar algo definitivo, não são senão o resultado do clamor do nosso sub-consciente, que nos impelle a fugir através do oceano rumo "a las madres".

"Está ahi o grave erro", escreve o sr. Raul, dessa observação. Como novella auto-biographica ostensivamente declarada, "Territorio Humano" seria isso, mas, examinada como expressão de um estado de consciencia da collectiva America, não traduz uma idéa verdadeira". Esta affirmação, o sr. Maul a baseia em que "a voz do sangue dos antepassados ha muito que emmudeceu nas veias das raças mescladas no Novo Mundo. Já nos meiados do seculo XVIII, os viajantes hespanhoes Jorge Juan e Antonio Ulloa, constatavam que os mestiços da America, se pudessem, tirariam do sangue materno indigena os globulos do sangue paterno europeu".

Não posso aceitar como veridicas essas impressões de taes viajantes, e atrevo-me a desmentil-as, pois que, na minha qualidade de indo-americano de "vieille souche", conheço profundamente as reacções psychologicas de minha raça. Pertenço a uma familia installada na America desde os começos da colonização, numa nação encravada no Continente, em meio de raças autochthones, os meus primeiros balbuceios foram, não só no idioma dos meus antepassados iberos, como tambem no dos Incas.

Da observação diaria, de mil pequenos incidentes, muitas vezes pittorescos ou comicos, cheguei á conclusão de que, se o mestiço deseja vehementemente despojar-se de alguns globulos de seu sangue, não são justamente os provenientes de seus paes da raça hespanhola, mas, sim, pelo contrario, dos de origem "aymará" ou "quechua", cujas materializações physionomicas chegam, em suas extremas susceptibilidades, a considerar como um opprobrio.

Quando se viaja pelas Republicas das Caraibas e do Pacifico, onde domina uma maioria ethnica precolombiana, chega-se á conclusão de que deveremos combater ainda durante muitas decadas para triumphar de tão absurdos preconceitos raciaes.

A antiga grandeza senhorial dos conquistadores impressionou tão profundamente os indo-americanos que ainda hoje, na America hespanhola, continúa sendo titulo de nobreza "el buen hablar castellano", bem como a pigmentação branca elaborada na peninsula-mãe.

O emocionante e nobre combate contra esse complexo de inferioridade de nossos povos é travado actualmente através de toda a America Latina.

No Mexico, os pintores classico-modernos, encabeçados por Rivera e Orozco, apoiados pelas élites intellectuaes, constróem suas obras admiraveis com os materiaes legados pelos Aztecas, os Mayas e Toltecas, com os motivos decorativos e architectonicos que o tempo deixou testemunhando civilizações admiraveis.

No Equador, Perú e Bolivia existe identico movimento unificador. Os artistas desses paizes resuscitam, em seus quadros, os severos motivos do Imperio dos Incas e da mysteriosa Tiahuanaco. Mas o espirito animador de semelhantes obras não é outro senão o hespanhol. O malaguenho Picasso é o inspirador unico dessas élites indo-americanas!

Igual coisa se póde affirmar quanto á arte brasileira. O grande Portinari e a pleiade de classicos modernos que o rodeiam não são senão discipulos do mestre ibero. Por todas as partes triumpha, pois, o espirito da terra ancestral. Através de toda a America, percebemos um estado de consciencia collectiva que nos impelle rumo "a las madres" européas.

A moderna literatura latino-americana expressa identico animo. Rehabilitar as raças autochthones e de côr é a idéa principal que impera nas obras de numerosos escriptores. Tal movimento é simplesmente uma reacção contra esse estado de animo collectivo de exilio, que constatei no meu breve ensaio sobre "Territorio Humano".

"Valessem por um postulado os conceitos do sr. Quiroga — escreve o sr. Maul — chegariamos á negação da França, que é um rebento viçoso da velha Franconia germanica, e teriamos ainda que negar uma physionomia á Peninsula Iberica, que é do cerne mouro e visigothico."

Sem pretender estabelecer postulado algum, permittirei observar que a França é o resultado de uma lenta elaboração que durou mais de mil annos. E' o fructo perfeito de uma planta que começou a florescer com Rabelais e Montaigne, apenas no seculo XVI, depois de um penoso crescimento, num sólo que unificou, depois de innumeraveis lutas, as raças nordicas e mediterraneas. A acquisição dos limites naturaes da expressão geographica "França", só chegou a ser uma realidade depois de effectuada essa dupla unificação racial e espiritual.

A França, segundo a expressão cabal dos monarchistas, "é obra de quarenta reis, realizada em mil annos". Aggreguemos a tudo isso as acquisições, de toda ordem, da Revolução e do Imperio.

Quanto á Hespanha, a sua actualidade politica nos mostra nitidamente que a sua unificação espiritual não está ainda feita.

Um escriptor francez escreveu, ultimamente que é impressionante contemplar, nas capitaes hespanholas, o lento passeio quotidiano das multidões na hora do crepusculo. Ellas parecem esperar, nostalgicas, diz elle, o chamado á oração cantado no alto dum minarete pelo muezin O dia da occupação de Granada por Suas Majestades Catholicas, embora fosse expulsado para sempre o ultimo soberano mouro, deixou, em troca, no subconsciente dos peninsulares, a saudade da Arabia. A unificação da Hespanha é pois uma illusão que durou devido ao ouro e á prata das montanhas da America. A mãe-patria está hoje ameaçada de despedaçar-se em varias pequenas republicas: catalana, basca, gallega, etc. Ella não teve a sorte de possuir quarenta soberanos authenticamente hespanhóes, como os teve, francezes, a França. Luis de Araquistain observa que morto o ultimo soberano verdadeiramente hespanhol, chegaram as dynastias estrangeiras, austriaca e franceza que, em logar de servirem de elemento unificador, viveram em permanente divorcio com a nação.

Estas reflexões levam-me á conclusão de que é impossivel considerar a America espiritualmente emancipada das nações madres, o processo de mestiçagem estando apenas em seu começo, faltando ainda seculos para que a Indo-America seja um verdadeiro bloco, differente de Hespanha e Portugal.

Nossa emancipação é apenas politica e a isto se deve que todo o latino-americano seja profundamente nacionalista. A guerra do Chaco é a sangrenta illustração de tal phenomeno. A prisão da Bolivia dentro do castello da morte lenta de sua mediterraneidade é outra averiguação pathetica sobre o acima dito.

Situando-me sempre no plano das idéas e nunca na plano escorregadiço da politica, um minimo de probidade intellectual me impelle a escrever estas linhas em resposta ao artigo "Literatura de exilados", para declarar que não concordo que "Territorio Humano não defina qualquer phenomeno brasileiro e muito menos americano, exprimindo sim o caso pessoal e particularissimo de um anadaptado ao nosso meio, de um exilado authentico." Muito ao contrario: "Territorio Humano" parece-me um symbolo formidavel da secular tragedia das raças transplantadas e por isso uma obra nitidamente brasileira e um depoimento genuinamente americano.

As manifestações politicas nem sempre têm a veracidade dos testemunhos indivuaes. Aquellas são apenas a projecção do esboço do edificio multas vezes incommodo, dentro do qual a fatalidade historica nos obriga a morar e do qual as forças do subconsciente obrigam o individuo a evadir-se, no proposito de libertar-se espiritualmente. Ampliar, embellecer e nobilitar essa morada extremo-occidental, é o dever consciente de todo o intellectual latino-america- Mas, para emprehender esse trabalho vivaz de transformação, é necessario perceber primeiramente que ainda não é perfeita. O sentimento de exilio collectivo é, pois, a potente força que em sua eterna trajectoria em espiral, segundo o conceito goetheano, depois dum impulso rumo "a las madres", volverá mais tarde, avassalladora e efficaz, para apagar as asperezas que actualmente impedem a tão ansiada unificação da America.

Dever-se-á, pois, considerar como uma negação de brasilidade e de americanismo o sopro purificador dessas poderosas forças subconscientes que estremecem as seiscentas e vinte paginas de "Territorio Humano"?

Dever-se-á considerar como paria, como "deracinée", esta obra por ser universal?

Deverá ser inscripta no index da illusão pan-americana essa formosa confidencia de uma grande inquietação?

Creio que isso significaria uma amputação ou diminuição do Espirito, de "nosso soberano bem", conforme a perfeita expressão de Paul Valery.

O romance de José Geraldo Vieira, como o seu nome, "Territorio Humano", indica, é a materialização dum conceito universal, mas o seu universo não está povoado de fantasmas imprecisos nem alienigenas, mas de séres genuinamente brasileiros, pois foi escripto no Brasil, com reminiscencias de corpos e almas brasileiros. Que de mais brasileiro que o Nunes Pereira, o tio Heitor, o negro Octacilio e essas mulheres de virtudes tão nitidamente sul-americanas, com suas fortes paixões contidas? Que ambiente mais brasileiro do que esse, dos habitos burguezes antigos nos arrabaldes especificamente cariocas? Que de mais brasileiro do que a vida dessa fazenda, o clima desses collegios e Faculdades?

Mas o merito deste romance é que a sua qualidade regional se integra na corrente universal.

Se imperasse o criterio de circumscrever a creação artistica aos limites geographicos de cada paiz ou mesmo de cada continente, assistiriamos então a um fantastico "auto-de-fé" da literatura universal: As obras de Conrad, Lawrence, etc., seriam destruidas na Inglaterra. As de Chadourne, Malraux, Monteriant, etc., na França... Cada paiz teria com que alimentar copiosamente a fogueira mostruosa que, em vão, tentaria consumir a immortal inquietude humana.

LEÃO

Darcy Teixeira MONTEIRO

(Para O JORNAL)

Chove. Uma tristeza de rosto de viuva.
Parece se encarnar na alma de tudo.
Por lagrimas de dôr, cáem os pingos da chuva.

Meu velho cão felpudo,
Terra Nova legitimo,
E eu, somos sós no commodo enfadonho
Da casa que nos hospéda,
E nos fitamos a escutar o rythmo
Irregular da quéda
Das gottas da chuva no dia tristonho.
Sobre "Leão", deitado ao longo.
Do assoalho, cabeça erguida,
De orelhas em pé, a cauda em bandeira,
O olhar prolongo.
Elle é, da minha vida,
A amizade mais verdadeira.
Inquieta-o o enorme tedio
Que a propria luz do meu olhar fatiga.
Medo-o
Pela ausencia talvez da minha mão amiga
A acariciar-lhe o pello negro e grosso,
Mais abundante em volta do pescoço.
Em seu olhar se espelha a reflexão
Que no seu cerebro de cão
Deve causar tanta tortura,
Como quando se encontra uma criatura
Reflectindo sobre factos
Sem conclusão.
E os seus olhos têm mais, como os olhos dos gatos,
Vivacidade, penetração.
Nelles descubro, então, qualquer coisa de estranho.
Mudam de côr e mudam de tamanho,
Chammejam, phosphorecem.
Como que se humidecem,
E são lagrimas que vão rolar,
Os brilhos com que estão a brilhar, a brilhar.
Assusto-me. Dou um salto da cadeira.
Leão está morrendo! A cabeça pendida.
A linda cauda em bandeira,
Langue, desfallecida
Como um braço
Lasso
De moribundo que não se abra mais
Para o ultimo abraço
Da ultima despedida,
Esta cauda que jámais
Deixou de se agitar, quando não me roçava,
Como se fosse mesmo o braço com que "Leão"
Festivo me abraçava
Cheio de immensa affeição.
Seus olhos, cerrados quasi,
Parecem-me exprimir a derradeira phrase,
Antes de, para sempre, a morte os encerrar:
"Adeus, amigo, adeus!"
E coisa singular,
Uma voz com sonoridade humana,
Diz-me: "Tambem amigo, a alma dos cães se engana.
Morri porque não pôde comprehender,
A tua indifferença por meu sêr,
Quando era tudo aquillo apenas o teu tedio.
Enganei-me. Perdão. Já não ha mais remedio!"

Continu'a a chover como ainda ha pouco,
Continu'a a chover, meu Deus, emquanto
Eu soluço e blasphemo como um louco,
Num delirio de lagrimas, em pranto,
Abraçado ao cadaver deste cão.
Que isso não foi jámais. Foi meu irmão!

Nos mysterios da floresta amazonica

Arturo MARPICATI

(Membro da Real Academia da Italia)

(Copyright dos "Diarios Associados")

Arturo Marpicati não é um nome desconhecido em S. Paulo. Quando o senador Marconi nos visitou, em outubro do anno findo, Marpicati integrava a comitiva do sabio italiano. Em nossa capital, durante uma grande reunião no Theatro Municipal, Marpicati deu uma amostra do seu talento de orador, fazendo um discurso de improviso, o qual constituiu uma verdadeira expressão de alta eloquencia oratoria. Desde a grande guerra que vem tendo uma actuação politica destacada em sua patria. Esteve com D'Annunzio em Fiume. Foi um dos primeiros intellectuaes italianos a hypothecar sua adhesão a Mussolini, quando este ainda não se havia apossado do governo. Actualmente, além de membro do Grande Conselho Fascista, de vice-secretario do Partido Fascista, Arturo Marpicati é membro da Real Academia Italiana e presidente do Instituto Nacional Fascista de Cultura. E', portanto, um dos grandes valores culturaes da Italia fascista. As paginas cheias de belleza literaria que traduzimos do "Corriere della Sera", falam-nos muito de perto, porque dizem respeito ao Amazonas. Nellas esse homem de letras italiano deixou bemmarcados, mais uma vez, o vigor e a rutilancia de sua penna de escriptor moderno e a honestidade absoluta da informação que transmitte aos seus leitores.

— "Daqui podemos assistir ao occaso. Hoje o céo está sereno e talvez seja possivel ver o famoso raio verde, que inutilmente lhe venho promettendo ha alguns dias".

Assim me disse sorrindo o velho geometra: Elle partira de Genova para Buenos Aires em janeiro de 1890, no "Nord America", e agora com os seus cinco filhos embarcara no "Augustus", perdido entre os italianos da America, voluntarios da Africa Oriental. E' um bello homem, alto, esbelto. Tinha vinte e tres annos ao emigrar. Aos sessenta e oito vae rever por algumas horas a sua terra natal e depois vae combater. Olha fixamente os caminhos moveis do oceano sobre os quaes o navio desliza, e em voz baixa, como numa confissão, accrescenta:

— "Infelizmente eu não pude estar na outra guerra. Esteve por mim o meu filho mais velho, que foi ferido. Eu não me podia mover. Estava com meus outros filhos mais moços, confinado no alto valle do rio Amazonas, onde as difficuldades eram enormes. O sr. deve saber que eu passei quarenta annos a medir terrenos, rios, cascatas, florestas: um terrivel officio ao qual pouco a pouco me fui ferozmente affeiçoando; e quando já tinha de parte um bello peculio que me permittiria voltar para a Patria ou viver commodamente no Rio ou em S. Paulo, percebi que não podia mais desprender-me daquella vida de aventura.

A VOZ QUE LEVANTA

— Foi preciso mesmo esta guerra da Africa.

— Sim, esta campanha da Africa, por assim dizer, me transformou. Minha mulher, depois de deixar em ordem tudo, na America, voltará definitivamente com os dois filhos mais moços para Genova. Nós quatro deveremos ir juntos para a guerra. Veja o sr.: estavamos como que esquecidos, viviamos mergulhados num lethargo, completamente perdidos para a Italia. Mas, de anno para anno, a voz de Mussolini foi chegando até nós, cada vez mais distincta, nos reergueu, nos revigorou, e agora não pudemos deixar de seguir. Nunca o Duce foi tão grande como chefe do povo, do que agora que decidiu esta guerra para nos dar possibilidades, só nossas, de trabalho e de pão. O sr. não poderia comprehender, desta guerra necessaria, tudo aquillo que talvez só a nós, velhos immigrantes, é dado entender. E é por isso que eu vou, serenamente, com tres quartos de minha familia, e se fôr necessario, deixaremos a vida tambem. E se as coisas correrem bem, talvez nos estabeleçamos mesmo na Africa. Aliás, mesmo que não houvesse outras razões, ha sempre esta minha maldita vida selvagem, longe do convivio dos civilizados que me impellia para a frente, a não estar ausente de uma empresa colonial que parece mesmo dizer-me respeito pessoalmente. Não é verdade?".

E o bello ancião sorri e se decide a me contar algumas passagens daquella sua rude e, por certo, extraordinaria vida.

— "Logo que desembarquei, consegui engajar-me como agrimensor em Mar del Plata e Nicohea. As coisas corriam bem e eu já tinha algumas economias, quando rebenta a revolução de Juarez Celmann. Consegui, com muita difficuldade, chegar ao Rio de Janeiro, onde obtive o logar de geometra na Commissão Official e Industrial Colonizadora, para divisão de terras devolutas em Santa Catharina. Foram alguns annos difficeis, mas confortado pela presença de patricios que vinham das campinas venetas e trentinas, trabalhadores incansaveis, humildes e pacientissimos. Demarquei as suas terras, que depois se chamaram Nova Belluno, Urussanga, Nova Treviso, Nova Udine, Nova Trento, de accordo com as terras de origem dos colonizadores. Explodiu então, inesperadamente, a revolução contra o governo de Floriano Peixoto e todo o meu trabalho outra vez ficou inutilizado. Fiz minhas malas e acabei entrando na Commissão de Terras do Estado do Espirito Santo. Ahi, por quatro annos, a pé, a cavallo, de barca, medi centenas e centenas de lotes ainda para os nossos venetos, calabrezes e sicilianos e mesmo para immigrantes polacos. Nessa occasião me apanhou a crise do café, Tumultos, "chômage", miseria e principalmente uma grande pena pelos mais abandonados, os mais pobres, os proletarios italianos.

Tive que abandonar tambem o Espirito Santo, e embarquei para o Pará. Funccionario dos serviços publicos, foi-me dada a tarefa de systematização cadastral da cidade de Belém, onde minha familia pôde conviver num magnifico ambiente brasileiro. Com os filhos cresceram as necessidades, de tal fórma que eu, mediante a possibilidade de lucro rapido, aceitei em partir para o Estado do Amazonas. A minha fama de perito nessa especie de trabalhos, se de uma parte me valeu bons contractos, entretanto me obrigou a abraçar um genero de vida mais aspero do que levára até ali, afastando-me dos meus durante seis mezes por anno. Fazendo as complicadas medidas dos seringaes, subi o curso arduo e mysterioso do rio Envira, affluente do Juruá. Era eu o chefe da pequena caravana que ali encontrei difficuldades, obstaculos e surpresas naturaes, humanas, de toda especie.

AO LONGO DOS GRANDES RIOS

— Passei longos annos em extenuantes meditações de seringaes, cujos productos — a borracha e o caucho, constituiam as principaes fontes de riqueza do commercio de exportação daquella região. As vias do commercio eram naturalmente os varios rios que descem até o porto de Manáos. Emquanto trabalhava no rio Acre, fui apanhado em cheio pela luta encarniçada entre bolivianos e brasileiros. Estes ultimos, conduzidos pelo valente Placido de Castro, derrotaram, em varios combates, a que assisti, as tropas aguerridas da Bolivia, de cuja ameaça o Brasil se libertou então. Minha actividade profissional foi cada vez mais se alargando, e varios Estados me encarregaram de medições, sempre no interior, em zonas pouco conhecidas e mesmo inexploradas. Foi assim que peregrinei ao longo de muitos rios: Madeira, Purús, Juruá, Coacy, Xingu', Negro, Branco. Viagens lentissimas: cada vez que encontrava um affluente, devia exploral-o e estudar-lhe o curso.

Acontecia-me, ás vezes, deparar com grandes correntes e vastos scenarios de cachoeiras ainda desconhecidas e não assignaladas nos meus mappas. Algumas dessas minhas descobertas, levadas ao conhecimento dos governos e do publico das cidades, illustradas por mim com relatorios e photographias, me valeram não poucos elogios das autoridades e da imprensa.

— Como vivia e se orientava nessas excursões? — perguntei-lhe.

— A bussula era o meu instrumento mais precioso: depois da bussola, devo pôr em ordem de importancia um bello fuzil Mauser a tiracollo de cada companheiro — ao todo uns dez — além de boa quantidade de terçados, diversas caixas de munições, saccos de sal e pacotes de phosphoros. Onde não chegava a lancha a motor, que devia estar sempre preparada para alcançar o mais vizinho porto de abastecimento — toda a nossa bagagem devia ser reduzida e levada aos hombros de quatro carregadores, que faziam tambem as vezes de cozinheiros e sentinellas nocturnas. A floresta virgem, sobre cuja orla eu devia avançar e que se estende immensa e impenetrada ao longo do Amazonas, não é absolutamente ávara para com os homens que a affrontam, como não o é para as tribus primitivas e os animaes que a habitam. Ao contrario, ella offerece generosamente todos os elementos necessarios á vida: caça, pesca, fruitas, legumes, bebidas ricas em vitaminas, fontes de agua. Algumas plantas nos offereciam uma bebida branca, doce e densa como mel, e que eu tomava pela manhã, como um leite nutritivo; as palmeiras assahy, patauá e bacaba davam-nos bagos escuros, do tamanho da uva, os quaes, depois de esmagados e dissolvidos na agua quente, nos for-

(Continua na 5ª pagina.)

Gallinhola ou Gallinha da Angola

Pintada cinzenta femea

A Pintada ou Gallinha da India, conhecida vulgarmente pela designação onomatopaica de estou fraca, derivada do seu grito habitual, prolongado, estridente e bem pouco agradavel, que lembra aquella phrase, é arisca, bulhenta, tomando-se frequentemente com as outras aves de capoeira, ás quaes dá mão viver, e ella propria vive mal, sempre disposta a romper o captiveiro onde se sente contrariada, o que em geral realiza, se a capoeira não fôr perfeitamente vedada, tão facil lhe é voar até a longas distancias.

Mas é curioso notar que, educadas de pequeninas, estas aves se habituam a andar por volta da casa, tornam-se familiares e, mesmo na idade adulta, mantêm uma certa docilidade, e acodem ao chamamento do dono, e voam-lhe para os hombros e para os braços, com verdadeira confiança, para que lhes dê de comer.

Numa palavra: querem viver separadas das outras aves, querem viver livres—mas longe de abusarem dessa liberdade, correspondem a essa concessão com uma especie de disciplina, que em captiveiro não observam.

Fóra da capoeira, habituam-se a empoleirar nas arvores, onde passam as noites, ainda as mais frigidas, sem prejuizo da saude, mercê da sua farta plumagem, e de onde fazem sentinella, soltando estridentes gritos desde que algum animal ou alguma pessoa se approxime.

Assim criadas, as Gallinhas da India são deveras interessantes, e mais do que isso, são aves de grande utilidade, não só pela producção de carne optima, saborosa e que pode rivalizar, quando novas, com a do faisão, mas tambem pela abundante producção dos ovos, que são quasi do tamanho dos da gallinha commum, muito saborosos.

Além disso, são muito videiras, como diz o povo, buscando alimento nos campos, nos montes, nas sarças, comendo insectos, sementes, bagas, o que torna economico o seu sustento.

A Pintada ou Gallinha da India é de seu natural boa chocadeira; mas no estado domestico, qualquer coisa a perturba; pela presença de um animal ou qualquer pessoa, pelas impertinencias do macho, abandona facilmente os ovos.

Por isso é porque o deixal-as juntar os ovos e chocal-os em silencio á sua escolha, tambem tem inconvenientes, o melhor é vigiar o ninho onde vão pôr, recolher os ovos a par e passo que são depositados e fazel-os chocar por gallinhas communs, boas criadeiras, com as quaes os pequenitos se dão excellentemente, parecendo na primeira idade perdigotos.

Nada mais galante que uma ninhada dos pintainhos da Gallinha da India. São muito vivos, intelligentes e robustos.

A incubação dura uns trinta dias. Os franguitos devem ser alimentados com um pouco como os faisanotos, isto é, com ovo cosido migado com pão ralado, formigas e larvas de formigas, ao que póde addicionar-se, passados os primeiros oito dias, milho miúdo, grão de canhamo e de trigo, traçados, bichitos.

Chegados ao estado adulto, comem de tudo, como os perús; mas tambem, como estes, têm uma phase critica, que é quando os carunculos ganham a côr rubra, ahi dos tres aos quatro mezes; e nessa phase é necessario alimental-as bem.

A Gallinha da India começa a pôr ao fim do primeiro anno e o periodo de maior fecundidade (150 a 100 ovos por anno) é dos cinco aos seis annos, prolongando-se, portanto, a faculdade productora bastante mais do que na gallinha commum.

A producção annual começa com os primeiros dias temperados da primavera e continúa quasi ininterruptamente até fins do outomno.

Quando não haja possibilidade de as deixar empoleirar-se nas arvores, ou isso tenha, por circumstancias especiaes, qualquer inconveniente, deve proporcionar-se-lhes um alpendre arejado com poleiros altos, mais grossos que os usualmente adoptados nas capoeiras.

A Gallinha da India vulgar é de côr castanha, muito regularmente sarapintada de branco, mas della descendem tres sub-raças: a cinzenta ardosia, a lilás e a branca — sendo, a nosso ver, a mais formosa a lilás.

ARROZ

N.1

PLANTA INADEQUADA PARA SEMENTE, POR NÃO TER AS ESPIGAS A MESMA ALTURA

Uma tarefa de bôa terra, plantada só de arroz, com sementes de bôa casta, uniformes, prolificas, poderia produzir 1.058 a 1.512 litros de colheita. Essa mesma tarefa, conforme o adensamento da plantação, exigiria 50 a 100 litros de semente nova e de alto poder germinativo. Por outras considerações, avaliaremos obter com 40 a 80 kilos de sementes bôas de arroz uma colheita de 346 a 1.210 kilos por tarefa de 3.025 metros quadrados.

O arroz póde dar colheita em quatro a cinco mezes. A naturação do

Nº2

PLANTA IDEAL PARA A OBTENÇÃO DE SEMENTES

arroz é reconhecivel pelo ruido especial do attrito dos cachos, uns contra os outros.

A colheita deve ser iniciada quando as paniculas se inclinam, os grãos estiverem consistentes e a palha começar a amarellar, evitando-se que um retardo favoreça perda de semen-

N.

UMA PLANTA CUJO TYPO NÃO SE PRESTA PARA SEMENTE

tes, desprendidas por adeantada maturação. A colheita não deve ser ensaccada sem estar bem secca; evitando tambem um reseccamento improprio, provocando quebra do grão por fendilhamento do albumen e depreciação do typo commercial. A casca do arroz, conforme a variedade e condição, representa 15 a 25 % do peso bruto da colheita.

UMA PRAGA DO ARROZ

No anno passado, verificou-se uma prejudicialissima praga nos arrozaes do Rio Grande do Sul.

Tratava-se de um insecto vulgarmente denominado frade, chupador de arroz, chupão, etc., um insecto hemiptero, a "Mormidea poecila".

Alimentação — Devido á estructura toda especial do seu rosto estes percevejos são "sugadores" tirando o seu alimento necessario da seiva das plantas e, no caso das mormideas, dos humores das sementes ainda não endurecidas pelo amadurecimento. — A observação constatou tambem que ellas são "polyphagas", isto é, não são parasitas unicamente do arroz, mas satisfazem-se com grande numero de gramineas e cyperaceas, sempre porém, atacando as sementes ainda em desenvolvimento.

Estragos produzidos — São de varias especies e todos mais ou menos graves, pois que o rosto da Mormidea age directamente sobre a parte da planta que mais nos interessa, a espiga.

Antes de tudo temos que notar o "chochamento", isto é, o facto das sementes se tornarem "chôchas", devido á sucção do seu conteúdo durante o periodo da formação do grão que fica então reduzido simplesmente á casca. Sendo as sementes mais duras permanece aberto e evidente o logar da picada pela qual penetra a humidade favorecendo a "germinação da espiga" que depois apodrece ou fica completamente inutilizada. Além disso, o signal da picada permanece nos grãos rodeada por uma "mancha escura", devido á secreção alcalina do rosto do insecto, o que deprecia commercialmente o producto. Póde-se dizer então que o parasitismo da mormidea ou faz perder toda a plantação, ou a diminue sensivelmente ou ainda a desvaloriza. Sabemos de certas plantações que costumavam produzir semente de primeira qualidade e que, devido ao ataque do percevejo, deram arroz de segunda, terceira e até de categoria inferior. Os cultivadores do Maranhão consideram a Mormidea como o inimigo mais prejudicial áquelles arrozaes, hoje os riograndenses, deante das proporções assumidas pela praga não vêm nisto muito exaggero, pois com relação á nova calamidade davam pelo menos 80 % de producção que desde o inicio os calculos feitos perdida nas culturas flagelladas.

COMBATE A' PRAGA

Só depois de identificar o insecto, praga, de conhecer o seu habitat e os seus costumes, é que se póde pensar na maneira mais apropriada e efficaz de combate.

Contra a Mormidea temos meios mecanicos, physicos, chimicos, naturaes que devem ser aproveitados intelligentemente, isolados ou no mesmo tempo segundo os casos e as possibilidades.

Meios mecanicos — podem ser usados para destruir as posturas, as fórmas larvaes e os adultos. Examinando attenta e caprichosamente as plantas de arroz e outras nas proximidades do arrozal descobrem-se os ovos collados nos orgãos vegetaes que devem ser logo arrancados e deitados ao fogo. O mesmo póde-se dizer para as fórmas larvaes que não podem fugir com facilidade e que devem ser perseguidas tambem nas taipas que costumam infestar. Quanto aos adultos foram aconselhadas pelo dr. Parseval, "rêdes caça-insectos", apesar de bastante criticadas no começo, demonstraram ser bastante efficazes principalmente depois do espigamento do arroz (Reiniger). Consegue-se destruir por este meio numerosas femeas prestes a pôr ovos, evitando deste modo a postura de muitos milheiros de ovos. Estas rêdes constam de um cabo de madeira, de um arco triangular de ferro ou arame grosso, de uma liga de ferro ou arame para segurar as pontas do arco no cabo e de um sacco de algodão costurado sobre o arco. Nas horas frescas da madrugada, quando os insectos são pouco ageis, batemse levemente as espigas infestadas sobre a abertura da rêde conseguindo em pouco tempo encher o sacco de mormideas (Parseval). As rêdes são depois mergulhadas em gazolina ou agua com kerozene.

Entre os meios mecanicos queremos accrescentar os "refugios naturaes" que em certas localidades poderiam dar optimos resultados. Trata-se de montões de palha o capim collocado ao lado dos arrozaes o que são procurados pelos insectos principalmente nos dias frios; queima-se depois o refugio improvisado com todos os inquilinos que nelle foram se abrigando inconscientemente.

Correspondencia

Raymundo E. Araujo, de Ribeirão Trindade, escreve-nos:

a) Desejo que me oriente sobre a cultura da cebola, terras, semeação, adubos, etc.

b) Qual o melhor modo de fazer em casa a massa de tomate. Processo mais simples de fazer.

RESPOSTA — a) A cebola é planta de climas temperados e encontra em quasi todos os Estados do Brasil condições convenientes á sua cultura, especialmente na parte sul e nas outras regiões mais quentes, onde a altitude corrija os excessos da latitude.

Prefere as terras soltas, arenosas, frescas. Terrenos compactos ou humidos não se prestam para este cultivo.

Preparação do terreno — E' preciso dar lavras fundas de fórma a manter o terreno fôfo e solto.

Este lavor da terra deve ser feito com antecedencia, afim de se passar novamente o arado uns vinte dias antes da sementeira.

Adubação — São muitas as fórmulas aconselhadas. Granato prescreve, para um are de terreno (cem metros quadrados):

	Kilos
Superphosphato	7
Nitrato de soda	2,5
Cal.	2,0
Chloreto de potassio	1,5

Estes adubos devem ser empregados na occasião do plantio das mudas, excepto o nitrato, que deve ser empregado por duas vezes.

Na França, depois de muitas experimentações, adoptam esta fórmula, para um are:

	Kilos
Estrume decomposto	150
Escorias	4
Sulfato de potassio	1,5

Enterrado na occasião da ultima lavra e na primavera, quando a cebola já está vegetando, espalham:

Nitrato de sodio, 1 kilo.

Tambem se empregam com resultados satisfatorios varreduras e outros estrumes compostos.

Epoca da semeadura — Viveiros — A sementeira faz-se em meados de março a fins de abril, em canteiros de terra bem fina, com estrume bem decomposto. Bassotti aconselha a sementeira, em São Paulo, de junho a julho.

Depois de distribuir as sementes, com habilidade, afim de não se accumularem num só logar, sobrepõe-se com uma peneira uma camada delgada de terra estrumada e bem fina.

Cobre-se o viveiro, afim de que se conserve a humidade indispensavel á eclosão da semente, e depois das plantinhas nascidas, convém ainda manter tal cuidado, afim de que o sol não as mate.

Regas diarias, de manhã e á tarde, apressam a germinação e favorecem o crescimento.

Uma gramma de sementes contém 250 sementes. Um kilo dá, portanto, 250.000 pés.

As sementes para a plantação devem ser do anno anterior. Depois dos dois annos as sementes perdem o seu poder germinativo.

A germinação das sementes leva de 8 a 10 dias.

Para um are de terreno bastam 250 grammas.

Quando se deseje obter pequenos bolbos para replantação (alguns usam deste processo e é mesmo indispensavel quando se desejam plantas para fornecer sementes), deve-se semear 500 grammas num are.

Quando as plantas têm a grossura de uma penna de pato, faz-se a transplantação para os taboleiros, estrumados com bastante antecedencia.

Para tirar a muda rega-se prévіamente o alfobre, afim de que a planta não sinta.

A distancia de um pé ao outro deve regular, 10, 15 ou 20 centimetros, conforme a variedade.

Regar a seguir o transplante e depois fazel-o com parcimonia, pois as cebolas muito regadas conservam-se mal. Sachas repetidas, para manter bem fôfa a terra. Para que os bolbos se desenvolvam bem dobram-se as folhas quando estas começam a perder a côr e o bolbo tem quasi o tamanho natural.

Arrancam-se os bolbos quando as folhas estão seccas e deixam-se expostos ao sol, alguns dias, evitando que apanhem chuva. Em seguida, fazem-se as resteas.

b) Em relação ao fabrico domestico da massa de tomate, eis como G. Bassotti dá informação sobre o modo de preparal-a:

"Tomando-se 100 kilos de tomates frescos e bem maduros, cortados em boccados, para cozer mais depressa esta massa ainda não cozida, resulta formada por cerca de 32 kilos de agua e sementes e 68 kilos de polpa. Esta polpa põe-se a cozer em panella ou tacho, a fogo brando, juntando-lhe um pouco de sal e alguma planta aromatica, mangericão, mangerona, hortelã, segurelha, cabeças de cravos da India, emfim o aroma que se prefere.

Quando a polpa está bem passada, tira-se do lume e põe-se a escorrer dentro de um sacco de tela e desta operação resultam 52 kilos de agua e 16 de massa. Esta ultima contém ainda cerca de 3 kilos e 200 grammas de casca e um resto de sementes, ficando, portanto, 12 kilos e 800 grammas de massa pura.

A separação da casca e das sementes da massa se obtém passando-a por um peneira fina de arame.

Em conclusão pode-se dizer que o producto final reduz-se de 10 a 12 por cento do peso inicial segundo os tomates têm muita ou pouca agua e os frutos se apresentem mais ou menos cheios de polpa firme.

O producto assim obtido consiste em uma massa ainda molle, de uma linda côr encarnada, que se deve guardar em potes vidrados ou em frascos de vidro de bocca larga.

Por cima da massa, antes de fechar o recipiente, deita-se uma camada de azeite bom, de 2 a 3 centimetros de altura para livral-a do contacto do ar, que a estragaria.

E' claro que em se tratando de uma producção industrial, torna-se indispensavel empregar recipientes de folha e submettel-os a esterilização pelo methodo Appert.

Neste caso a technica demanda minucias. O tempo da esterilização varia com o tamanho dos recipientes que se adoptam. Ha sempre conveniencia commercial em acondicionar os recipientes pequenos, em geral, 1/8 de litro.

Em recipientes desta capacidade basta para esterilizal-os 100 gráos de temperatura durante 30 minutos."

E. S.

A PROPOSITO DO GADO ZEBU'
Um zootechnista das Arabias

R. Monteiro Junior Rio — Escreve-nos:

"Li no "Correio Agricola", um artigo do sr. Waldemar Fretz, professor cathedratico de Zootechnia e Genetica, da Escola Fluminense de Medicina Veterinaria, que não me parece estar com a verdade scientifica, ao menos segundo o que tenho aprendido até a presente data.

Nunca ouvi falar nem no professor W. Fretz, nem na Escola Fluminense de Medicina Veterinaria.

O referido professor insurge-se contra um estudo sobre o Zebu', publicado numa revista, no qual estudo, o autor preconiza:

"No cruzamento é preciso que o criador execute com criterio e intelligencia, fazendo o Zebu' intervir directamente durante uma geração para revigorar os productos dos individuos cruzados".

Não é esta a utilização principal do zebu' em nosso meio, como revigorador do nosso rebanho crioulo?

Se é, o estudo referido não ensina outra coisa.

E neste caso não sei onde quer chegar o sr. W. Fretz.

E que nos diz o senhor a proposito do cruzamento e hybridação, que, segundo o referido critico, são muito distinctos?

Outra coisa, ainda constante do tal artigo. Sempre ouvi falar em região semi-arida do Brasil, e, segundo o professor referido, esta zona não existe.

Ficaria muito grato pelas suas informações."

Resposta — Li entre surprezo e pasmado o artigo a que o consulente se refere e não vejo documento mais seguro para se ajuizar da insciencia de quem o escreveu.

Mas o caso toma um caracter gravissimo quando sabemos que o sr. Waldemar Fretz, é professor precisamente da materia em que se mostra um "as" de ignorancia.

Outr'ora, quando se julgava que o "Bos taurus" e "Bos indicus" fossem duas especies differentes, ainda se poderia teimar na distincção entre hybridação e cruzamento, embora hodiernamente tenha sido o termo hybridação relegado para a Botanica, ficando cruzamento para identicas operações no dominio da Zoologia.

Octavio Domingues, acatada autoridade em Genetica, no volume "Os Methodos de Reproducção no Melhoramento do Caracu'" ao definir a palavra hybrido, no Glossario da referida obra, pg. 88, escreveu:

"Hybrido — Expressão de Botanica e Phytogenetica que corresponde a mestiço na Zootechnia e na Zoogenetica".

Porém ha mais. Segundo estudos modernos, "Bos taurus" e "Bos indicus" constituem uma só especie.

Desta opinião partilham, entre outros, os seguintes scientistas: Coccani, Voight Gans, Durst, Pucci, Fischer, Tampelini, Baldassare, etc.

Como vê o consulente, o sr. W. Fretz não passa de um zootechnista Fritzman.

Mas vamos descendo por este abysmo de ignorancia, embora sem esperança de lhe encontrar o fundo.

No artigo analysado pelo sr. W. Fretz:

"O Zebu' na Pecuaria Nacional" escreveu o seu autor:

"O Guzerat e o Gyr devem ser os preferidos; o primeiro para o cruzamento com o gado crioulo, para formar o typo de trabalho e o segundo para criar o zebu' puro ou praticar um cruzamento continuo ou industrial com o gado da região."

O tal "professor" que não comprehende o que lê, pede se ensine, o autor destas "barbaridades".

Que é cruzamento continuo?

Ha de ser o nosso mais reputado geneticista, o prof. dr. Octavio Domingues, como autoridade incontestе, quem responderá. A paginas 34 do livro já citado se encontra:

"Cruzamento continuo"—"Diz-se do processo de reproducção entre raças sómente as femeas mestiças em differentes em que se aproveitam cada geração, cruzando-se sempre com o touro puro da raça melhoradora.

Assim os machos mestiços são desprezados. Tem por fim substituir uma raça pela outra..."

Ora é isto que o autor do trabalho "O Zebu' na Pecuaria Nacional" ensina no seu magistral trabalho.

Cruzando-se um reproductor hollandez com vaccas zebu's, os mestiços vão para o matadouro e as mestiças são cruzadas novamente com o hollandez.

Não é essa a unica doutrina acceitavel em se tratando do gado indiano?

Não resta duvida que o sr. W. Fretz nada entende de zootechnia. Qual o zootechnista que seria capaz de falar de "raça mocha do Goyaz"?

Ser zootechnista implica em saber o que é "raça". Quem sabe o que é raça, não denomina assim os bovinos desarmados de Goyaz.

Quanto á região semi-arida, que diz não existir no Brasil, mande aquelle recruta da zootechnia abrir a "Contribuição ao Estudo do Clima do Brasil", do dr. Henrique Morize, Rio — Imprensa Nacional 1922 pagina 5 e veja a classificação climatica do Brasil.

Mas meu caro consulente, tudo isto é realmente muito triste, pois quem se revela assim tão ignorante, e em tal grão, que não trepida em exhibir publicamente essa sua insciencia, é professor da "Escola Fluminense de Medicina Veterinaria".

Bem razão tem o illustre scientista, o dr. Cesar Pinto, num artigo publicado no numero de maio deste anno da revista "O Campo", em chamar a attenção dos poderes da União e do Estado do Rio sobre os pretensos concursos de titulos para o preenchimento das cathedras da Escola Fluminense de Medicina Veterinaria, feito em desacordo com o art. 158 da Constituição Brasileira promulgada em 16 de julho de 1934.

Realmente, se o corpo docente da tal Escola possuir mais de um Waldemar Fretz, é o caso de intervir o poder competente para evitar que o programma truculento deste mestre, pedirmos o fundimento em massa de todo o gado docente, a bem do ensino da veterinaria no Brasil.

E. S.

MINERIO PARA IDENTIFICAR

Diogenes de Castro São Gottardo — Escreve-nos:

"Muito penhorado lhe ficarei se por um especial obsequio v. s. tomar o trabalho de informar-me na columna respectiva de O JORNAL, o nome scientifico da pedrinha que junto lhe envio.

Entendem muitos que taes pedras, que são encontradas em terrenos e rios diamantiferos, nenhum valor têm, e dos quaes me convencerei pela sua palavra autorizada.

O vulgo dá-lhe o nome erroneo e inexpressivo (?) de "chibarro" e alguem já me disse tratar-se de cornalina, uma das variedades da calcedonia.

Que diz o illustre amigo?"

Resposta — O que v. s. nos remetteu não passa de quartzo, com as suas variedades: fallas ametistas, quartzo roseo, tambem chamado rubi da Bohemia, Calcedonia etc.

E. S.

O automovel austriaco, no Salão de Vienna

VIENNA, maio — A industria austriaca de automoveis figura entre as mais antigas do mundo; ella conheceu, nos tempos da antiga monarchia austro-hungara, uma bella prosperidade, que é hoje muito restricta pela limitação do mercado. A Austria figura entre as tres nações que disputam a honra da invenção do automovel. Citando Levoir e Daimler, é preciso não esquecer o engenheiro viennense Siegfried Marcus que, em 1865, fez circular um carro munido de magneto e um carburador especial. A interdicção pela policia "desse vehiculo monstruoso e perturbador da quietude dos burguezes da capital, adiou o surto do automovel por um periodo bem longo.

No fim do ultimo seculo foram installadas as primeiras usinas nas proximidades de Vienna. As industrias mecanicas e metallurgicas, muito poderosas então, tiveram offerta de excellentes condições de producção. Operarios habeis e operarios de primeira ordem não faltavam; a reputação dos aços de Shyra, por exemplo, estava firmada. Uma clientela sportiva reclamando o maximo de "efficiency", a natureza topographica do paiz com suas rotas alpinas com inclinações por vezes de 30 por cento, crearam condições especiaes, favorecendo o desenvolvimento da technica do automovel austriaco.

E' preciso não esquecer a influencia das manifestações sportivas sobre a evolução technica. A famosa "Coupe des Alpes" foi, pela primeira vez, organizada pelo A. C. da Austria. O terreno da prova, que se encontra ás portas das usinas de Wiener Newstadt (Austro-Daimler) ou de Steyer, constitue um campo ideal para as experiencias de rodas, onde os ensaiadores põem á prova os carros saidos da montagem.

Das numerosas empresas que existiam no antigo territorio da monarchia, só se mantêm hoje duas firmas constructoras dos carros de turismo, e tres casas especializadas em vehiculos industriaes.

A construcção austriaca tem alguns traços caracteristicos e a parte externa dos carros mantem um bom gosto já tradicional.

O MILHO COMO COMBUSTIVEL

NOVA YORK, maio — Dentro de pouco tempo será installada, em Atchison, Estado de Kansas, a primeira fabrica para converter o milho em combustivel para automovel.

As machinas utilizarão 37.500 toneladas de milho por anno para produzir 13.250.000 litros de alcool etilo-anhydrico. Diz-se que este producto, combinado com gazolina na proporção de 10 por cento, evita a formação de monoxido de carbono nos gazes do escape, permitte uma compressão mais elevada, reduz a formação de carvão e augmenta a kilometragem por litro de combustivel. Antes de começar a produzir commercialmente, a nova fabrica effectuará alguns outros ensaios mais de laboratorio.

Um sub-producto deste processo industrial é uma forragem de alto valor nutritivo. Desta maneira, o chacareiro poderá levar á fabrica um carregamento de milho e regressar, depois, á sua casa com outro carregamento de forragem e... dinheiro na carteira.

As patentes deste processo pertencem a Chemical Foundation Inc., de Delaware. Esta empresa é uma consequencia da Grande Guerra.

Foi fundada para dirigir, ou melhor, para responsabilizar-se pelas patentes pertencentes aos paizes inimigos, e que foram confiscadas pelo governo da União, durante a Grande Guerra. Estas patentes devem ser postas ao alcance de toda a industria dos Estados Unidos, e os lucros liquidos da Corporação estão limitados a 6 por cento.

A installação da fabrica de Atchison constitue um passo bem definido no sentido de crear novos mercados para os productos agricolas.

O milho é uma das culturas mais importantes do paiz e os Estados productores mostram-se grandemente interessados pelos resultados da fabrica Atchison, porque seu exito ou fracasso pode significar no futuro uma differença de milhões de dollares nas arcas dos chacareiros.

Freios hydraulicos, ou freios mecanicos?

Foi feito, ha pouco, nos Estados Unidos, um inquerito no sentido de apurar-se qual é o typo de freios preferido pelos automobilistas — os mecanicos ou os hydraulicos. Nestes, como se sabe, o esforço de travação é transmittido através de cylindros e tubos que contêm um certo fluido. E, nos freios mecanicos, o esforço transmitte-se através de ligações mecanicas. São usados cabos de aço ou tirantes, para ligar o pedal aos freios.

As respostas foram, em grande maioria, favoraveis aos freios hydraulicos. 88,3 % dos automobilistas consultados manifestaram-se por elles. Apenas 7,1 % disseram preferir os freios mecanicos, e 9,6 % não responderam.

Postos de lado os que não responderam ao inquerito, vê-se que 92,1 % foram favoraveis aos freios hydraulicos, e 7,9 % aos mecanicos.

OS CARROS DE MAIOR VENDA NOS ESTADOS UNIDOS

A industria automobilistica dos Estados Unidos espera que as vendas da temporada da primavera sejam as de maior actividade desde o anno de 1929. Apesar do mão tempo reinante em muitas zonas do paiz, informa-se que as vendas de carros novos são elevadas. A maioria das fabricas começou já a augmentar sua producção, antecipando-se á temporada das grandes vendas. Mesmo para o mercado de carros usados, que está fraco, espera-se bons negocios logo que o tempo melhore.

Os donos de carros se preparam para viajar pelo paiz, a julgar pela procura dos modelos de duas e quatro portas equipados com malas incrustadas. Uma conhecida companhia fabricante de automoveis declarou que se torna cada vez mais difficil a venda dos sedans que não sejam typo turismo.

A mesma companhia observa que os "coupé" com assento na parte posterior estão perdendo popularidade — excepto nas cidades universitarias — devido em grande parte a falta de espaço para uma equipagem. O conductor deseja agora dispôr de um logar para valises, embrulhos, etc. De accordo com a analyse realizada por uma companhia, relacionada com os distinctos typos de carros vendidos, os modelos Sedan de quatro portas levam a deanteira por muitos pontos. De cada dez carros fabricados pela referida companhia seis são desse typo e ha um comprador de Sedan de duas portas por cada cinco clientes. Existe uma crescente procura pelos modelos conversiveis. Duas companhias reconheceram este facto annunciando, recentemente, novos typos desse estylo.

Uma nota de optimismo é que o publico está comprando carros de preço medio e alto preço cada vez em maior quantidade. Além disso, augmenta rapidamente o interesse por transmissões "over-drive", segundo se póde deduzir dos pedidos recebidos, exigindo carros assim equipados.

O "over-drive" é bastante economico, pois o carro marcha a mais de 55 ou 65 kilometros por hora com o motor á velocidade reduzida.

Proverbios e versos advertem o povo dos perigos do transito

O NOVO SYSTEMA ESTA' SENDO EXPERIMENTADO NA QUINTA AVENIDA

NOVA YORK — maio — Com o fim e atenuar os perigos do transito e reduzir o numero de accidentes, a cidade de Nova York está pondo em pratica uma nova idéa em forma experimental.

Ao longo da Quinta Avenida vê-se admoestações destinadas aos pedestres e automobilistas, em versos e normas. Acredita-se que estes letreiros inculcarão o sentido da segurança na mente da população, a força de ser visto a cada instante. O systema é semelhante ao que se usa para qualquer classe de propaganda.

Os letreiros são de dois typos com letras côr de laranja sobre fundo azul para os automobilistas e com caracteres brancos sobre fundo azul para os pedestres.

Estes ultimos tendem sempre a demonstrar que o apuro é o maior perigo. Ha outro genero: "Para viver amanhã não corra perigo hoje". Outro: "Quando apparecer a luz vermelha não se apresse; fique tranquillo até que volte a luz verde".

De toda parte, tanto da cidade como do interior a repartição do trafego tem recebido numerosa collaboração em coplas estrophes, axiomas, estribilhos, etc.

E' quasi certo o exito da campanha dada a sympathia com que o povo a recebeu.

O seu carro funcciona bem?

Eis uma pergunta que nem todos os conductores sabem responder sem hesitações. Nem sempre é preciso consultar um technico. Com poucos ferros, alguma habilidade e as gravuras que illustram esta nota qualquer conductor poderá verificar o bom ou mão funccionamento das peças mais importantes do seu carro. Vejamos as gravuras.

1 — A verificação da compressão nos cylindros se effectua com auxilio de um manometro que se colloca successivamente no lugar das velas. A estimação da compressão com auxilio da manivela não póde dar uma indicação precisa.

2 — E' bom preceder a limpeza das velas procurando regular o afastamento dos pontos dos electrodos. Este afastamento é indicado pelos constructores nos catalogos explicativos.

3 — E' de grande utilidade fazer, annualmente uma limpeza completa, cuidadosa, no radiador e nas camisas d'agua dos cylindros, pois, depositos calcareos podem se formar nessa differentes canalizações. Esses depositos no circuito de refrigeração são uma das causas mais frequentes do aquecimento anormal do motor.

No proximo numero publicaremos novas gravuras explicativas. Vejamos mais alguns pontos que merecem cuidados, o motor, por exemplo: a distribuição se opera regularmente? Não existira jogo no commando dos supapos e estes estarão bem estanques?

A normalização da carburação deve prender a nossa attenção, não sómente ella é indispensavel ao funccionamento normal do motor, como á economia desse funccionamento.

E' preciso, em consequencia, verificar se o consumo horario aos 100 kilometros é bem o que corresponde ao typo do carro.

E' indispensavel tambem controlar a despesa de lubrificação que deve ficar nos limites previstos pelo constructor. Qualquer excesso deve ser logo corrigido por um especialista, pois as camisas do motor funccionam mal.

MAIS UM MODELO AMERICANO

Um conhecido fabricante de automoveis annunciou que lançará, brevemente, ao mercado, um novo carro com capacidade para sete passageiros, que figurará entre os carros de preços baixos.

O fim desse carro é corresponder a procura das familias numerosas por um automovel que seja ao mesmo tempo grande e economico. Este modelo já se acha em fabricação.

Conseguiu-se maior capacidade fazendo que o chassis tenha 3,12 metros entre eixo e um comprimento de 5,10. Os dois bancos pregados têm 0,48 metros de largura por 0,35 metros de profundidade. Os encostos têm 0,41 1/2 de alto, o que proporciona firme apoio e commodidade.

Na parte posterior do vehiculo, encontra-se uma mala de boas dimensões, muito segura, o que é de grande vantagem, principalmente num modelo executado com um fim como esse. Freios de igual pressão hydraulica, carroceria de aço de segurança e pharóes que não produzem offuscamento são outras caracteristicas do modelo em questão.

Nos mysterios da floresta amazonica

(Conclusão da 3.ª pagina)

neciam esplendido vinho. Ao entardecer, eu mandava parar o trabalho e, escolhido um terreno proprio, feita uma limpa a ferro e fogo entre as grandes arvores, derrubavam-se "palheiras", enormes palmeiras, cujas folhas, em fórma de leque, dispostas sobre uma trave horizontal, amarradas com cipó em dois ou tres troncos e á altura de tres metros, mais ou menos, proporcionam um leito macio. Uma das impressões que mais difficilmente consegui vencer, foi a de dormir tendo sobre mim a respiração da floresta, cujo mysterio sinistro a gente entrevê, apavorante, principalmente quando rebentam os temporaes, muito communs. O vento, então, sibilla impetuoso, como se fosse um rio que corre sobre o cimo das florestas, produzindo sons de lamento, de desespero, gritos e uivos, num crescendo dantesco, que culmina sempre na quéda dos gigantes da floresta: arvores altas como torres ruem á luz dos relampagos, ao tonitroar dos trovões, lembrando uma carga cerrada de fuzilaria ou rajadas de metralhadoras.

ALEGRIAS DO CAÇADOS E PESCADOR

— Para as nossas refeições só havia a difficuldade de escolha: caça? Ahi estavam as antas, os veados, os porcos do matto, coatys, pombos, e, além de uma infinidade de aves, o esplendido inhambú-assu', perdiz maior que uma gallinha. Os rios me forneciam toda a qualidade de pesca. Eu preferia os tracayos, cujos ovos são magnifico alimento e que se encontram em abundancia nas margens do rio, na época da maior sécca, em setembro e novembro. Mas o peixe que mais me agradava era... o caretinga, filhote de crocodillo, ainda verde e de menos de um metro, o qual me fornecia magnificos bifes. Por onde andará hoje aquelle bello typo siciliano de cozinheiro, rodeado de uma nuvem de filhos, que me fez experimentar, pela primeira vez, essa iguaria na sua remotissima casa, além do Xapury, no Alto Acre? Durante os seis mezes de chuvas torrenciaes, ia para junto de minha familia e punha em ordem o trabalho feito, para retomar as medições, durante os seis mezes de sol implacavel. A's vezes, nas regiões mais elevadas dos vastos cursos d'agua, o thermometro desce até 10 gráos, em junho, quando sopram os pampeiros de sudoéste, provenientes do altiplano da Bolivia. Esta é a chamada época da friagem, e dura, infelizmente, poucos dias.

Depois do que lhe disse, eu não quizera que o sr. formasse uma opinião muito seductora da floresta virgem. Porque, se eu não gosto de exaggerar os perigos e as penas que soffriamos, devo, entretanto, por amor á verdade, lembrar que a floresta amazonica estava sempre prompta a nos dar de comer, mas tambem a nos atormentar com seus flagellos. E aqui eu não falo das feras, que as fogueiras e as carabinas conservavam á distancia. Nem me refiro ás surprezas e aos encontros mais extranhos que nas horas mais inesperadas com os crocodillos e cobras de todo genero e ás vezes mesmo com o terrivel jaguar. Tive que lamentar o fim atroz de alguns companheiros de caravanas, caidos nestas insidias da floresta. Lembrome de um creado que, abraçado por um tamanduá-assu' não conseguiu libertar-se do amplexo inexoravel, morrendo exangue ás unhas que lhe laceravam as carnes como golpes de navalha. Quero apenas referir-me aos que parecem os menores flagellos mas que, na realidade, são os peores e que tornam a vida do homem, naquellas florestas, muito mais penosa do que por todos os outros motivos, quer pela comida mal cozida, quer pelos pau'es mephiticos que era necessario atravessar, ou ainda pelo calor infernal de certas tardes, quando a respiração se transforma em lamento. Os animaes mais terriveis para nós eram algumas aranhas, grandes como um punho; uma picada, principalmente das negras, produzia febre com delirio; escorpiões e centopéas venenosas; e myriades de abelhas que nos assaltavam e se agarravam ao corpo, apenas a gente começava a transpirar. Era o nosso verdadeiro tormento na hora das refeições e muitas vezes temperavam a nossa feijoada, penetrando-nos no nariz, na bocca, nas orelhas e mettendo-se entre os cabellos. Era preciso então recorrer á pinga, com a qual estregavamos o corpo e cujo cheiro afujentava aquella praga.

A' variedade de todos os mosquitos diurnos e nocturnos, juntavam-se as formigas. Algumas destas, como a tocandeira, com uma unica picada produzem os mesmos effeitos da tarantula; a tracoá, que invade o campo de noite, destroe os viveres e ataca ferozmente os que dormem; a sau'va, que assalta tudo e em poucas horas destroe os viveres e até as roupas dos homens; apparecem em verdadeiras formações de exercito, deante das quaes só ha um remedio: levantar depressa o acampamento e fugir. A's vezes nem mesmo a fuga vale, como deante de certas vespas ferocissimas — a mamangá — que faz o ninho no chão e persegue os fugitivos para pical-os nas partes carnosas.

— Alguma vez — pergunto-lhe — encontrou-se ameaçado pelos indios?

— Sim, varias vezes; mas só uma vez corremos o perigo de acabar trucidados. Uma manhã, ao despertar, encontrei pregada a uma arvore uma cruz de cortiça trançada. Era o signal além do qual não deveria passar. Os parintintins intimavam-me a retroceder. Não obedeci. Comecei e avançar cautelosamente por um bellissimo campo de milho, quando das collinas circumdantes partiu uma chuva de flexas. Então grupos de indios, precedidos por uma especie de feiticeiros, desceram fazendo um barulho do inferno tocando os mais estranhos instrumentos. Descargas repetidas e com boa pontaria dos nossos mauzers nos protegeram contra a multidão que nos teria liquidado. Pesa-me lembrar a scena, porque até então eu permanecera fiel á ordem severa do governo brasileiro de não fazer uso das armas contra os indios.

PASSATEMPOS

Eram raros, para nós, os momentos de distracção. Só os solemnes espectaculos da natureza, alvoradas e occasos, quedas dagua, nos recreavam o espirito e nos lembravam, nos silencios ou entre as vozes mysteriosas das aguas e dos bosques, a presença do Creador. Um nosso passatempo favorito era o que nos proporcionava o guariba, macaco barrigudo, cor de cinza, que aliás nos fornecia um optimo alimento, semelhante á carne do cordeiro. A's seis horas da tarde o occaso era assignalado infallivelmente pelo pio triste e nostalgico do Inhambu', que áquella hora precisa, com a regularidade de um chronometro, nos permittia acertar os relogios. Entre as musicas mais deliciosas, lembro-me do canto do rouxinol da floresta, o uirapuru', passaro estranho e raro que os indigenas chamam do passaro da felicidade. O seu canto é suavissimo, poucas notas que se repetem como estribilho de uma flauta magica perdida na floresta. Quando elle canta, as outras aves se calam; approximam-se delle e lhe fazem roda para ouvil-o. Quando elle se cala e levanta vôo, algumas aves o seguem para ouvil-o de novo. Muitas noites eu mesmo tive o prazer de assistir a essa pura scena musical que me commoveu até ás lagrimas. Olhe, veja — exclamou interrompendo — estou quasi certo que hoje verá o raio verde.

Perto de nós o escudo rubro do sol lambia a clara superficie das aguas. A immersão era cada vez mais rapida. No silencio vastissimo do oceano ella parecia assumir a solemnidade de um sacrificio religioso. De repente, a ultima parcella do disco de fogo submergiu, mas da confusão colorida do mergulho, saiu um bellissimo relampago verde, que por um momento se agarrou tortuoso ao céo, precipitou-se, extinguiu-se.

"A Dama do Seculo" para inaugurar o cinema em relevo

De J. ESTEVÃO

As attenções se voltam para o Brasil, neste instante em que se annuncia a descoberta de terceira dimensão no cinema, pelo scientista patricio Sebastião Comparato. Numa espectativa de ansia incontida, todos os povos aguardam a revelação sensacional, que irá partir da nossa cidade maravilhosa para maravilhar o resto do mundo, quando, na proxima quinzena deste mez, o cinema Metropole apresentar o milagre do genio creador de Comparato, dando ás vistas cinematographicas as tres faces, como têm, na realidade, as coisas e os sêres.

A plasticidade nas figuras do celluloide, como bem parece ainda, talvez seja uma miragem enganadora, perdida na nebulosidade da metaphysica... A importancia de sua descoberta é tão grande que não se póde discutir nem dscrer, ao mesmo tempo, levando-se em conta o testemunho das pessoas que assistiram, em São Paulo, as primeiras exhibições do cinema em relevo, accrescida da palavra de seu inventor, cuja veracidade se impõe por muitos titulos de relevo, que hoje aureolam o seu nome glorioso.

Sebastião Comparato não é o medico paulista nem o scientista brasileiro, seu nome, hoje, está ligado ao pensamento humano como uma das maiores figuras do seculo em que vivemos. Deslocou-se, por assim dizer, do ambiente nacional para figurar na mesma galeria dos grandes sabios do mundo. Elle surge, agora, ao lado de Estein, Freud, mme. Curie, Edison, Santos Dumont, Marconi e tantos outros, que enchem a historia dos povos com a legenda gloriosa de suas obras, do seu saber e do seu genio, em favor do progresso e da civilização da humanidade.

Sebastião Comparato é o ultimo dessa geração de sabios que, surgindo do mais novo dos continentes, mais uma vez elevou a genialidade latina, attraindo os olhos do mundo para o Brasil. Sua descoberta tendo a preoccupar não só os grandes mercados productores de films cinematographicos, como tambem interessar os centros medicos do universo, onde a revelação do seu processo vem trazer á prophylaxia da visão um bem inestimavel. A luminosidade excessiva que actualmente reflectem as télas do cinema, com grande prejuizo para a vista, amortecendo lentamente o nervo optico, desapparece com o seu processo, eliminando os seus effeitos inocuos.

Só essa collaboração da sciencia, encontrada por Comparato, em favor da humanidade, basta para consagrar o inventor, destacando-o como o precursor de uma nova phase para a sciencia e a medicina. Para realizar esse milagre esplendente de Comparato foi escolhido o film francez "A Dama do Seculo", com Elvire Popesco e Jules Berry, da Internacional Films, que será a primeira producção cinematographica a revelar os effeitos da terceira dimensão, obtidos agora pelo scientista Sebastião Comparato.

A data de sua estréa ainda não foi devidamente marcada, acreditando-se, todavia, que aconteça ainda este mez, possivelmente na segunda quinzena.

O que é "Le Bonheur" (A Felicidade)

Gaby Morlay e Charles Boyer, em "La Bonheur"

Deixemos a palavra a um critico de fama, e elle lhes dirá o que é a adaptação da obra famosa de Bernstein "Le Bonheur", feita pela Pathé Natan, e que a Internacional Films começa a apresentar amanhã. Tem a palavra o critico de "L'Echo de Paris":

"A admiravel peça do celebre dramaturgo Henry Bernstein não foi tratada pelos adaptadores cinematographicos e dahi não ser o film apenas uma comedia photographada, mas um film de verdade e mesmo um dos mais bellos films dos mais emocionantes que já temos vista nestes ultimos tempos. Uma bella obra cinematographica sobreposta a uma grande obra dramatica.

A interpretação? Formidavel! Gaby Morlay é Gloria Stuart. O papel de uma estrella mundial interpretado pela nossa grande vedette. O papel identifica ao seu personagem. Por sua vez, Charles Boyer encontra a verdadeira personalidade de Philippe Lutcher. Quando no palco, no momento em que os projectores illuminam sua physionomia livida, onde luzem dois olhos faiscantes, sentado elle no banco dos accusados, na scena do tribunal, quando o vimos assim na interpretação theatral da tela de Bernstein, já o imaginavamos nesse mesmo papel, apparecendo na tela. E na tela está elle melhor que jamais esteve, e dizendo isto está dito tudo.

Michael Simon tambem do palco passou para a tela o seu papel de bonequeiro. E ha ainda Jaque Catelain despertando as mesmas emoções no seu papel de principe Choppo".

O GALÃ DA "BONEQUINHA"

Innegavelmente é Delorges Caminha um notavel artista. Pois foi esse galã que Oduvaldo chamou para viver a figura principal da "Bonequinha de Séda". Delorges, que se apresenta elegantissimo nesse celluloide, envergando roupas talhadas por famoso mestre de côrte carioca, tem ahi a sua responsabilidade um notavel papel. E todas as sequencias em que tem intervido até agora, se apresenta simplesmente bem, jogando todas as scenas com naturalidade e brilho convincentes. Gilda de Abreu, a principal figura feminina do "cast" mostra-se contentissima com o seu "partnaire".

O Golias e o Gigante... da expressão, reunidos em "Soldado Mercenario"

Ginger Rogers

Ginger Rogers em diversas expressões do seu proximo film. Vejam o que sobre ella escreveu seu marido Lew Ayres, conhecido actor de cinema

(O JORNAL publica hoje, em primeira mão, uma chronica de Lew Ayres sobre a sua linda esposa Ginger Rogers, a loira cuja belleza perigosa fascina as multidões.)

A primeira impressão que Ginger Rogers me causou foi de... odio! Póde parecer paradoxal que assim seja, mas o amor que ella me inspirou desde o primeiro instante foi tão grande que eu a odiei, pensando que qualquer tentativa para conquistar-lhe as preferencias fosse inutil. Ao meu lado lhe enalteciam os encantos, realçados naquella noite pelo lindo vestido negro que envolvia o corpo e que formava allucinante contraste com a sua alva pelle e seus cabellos de ouro. Discordei dos que a elogiavam... Quasi me espancaram... seria possivel que só eu não via a belleza que toda Hollywood admira e ante a qual todos se curvam? Seria possivel que eu fosse contrario á opinião das celebridades mais notaveis, entre as quaes as mais lindas mulheres deste paraiso, unanimes todas em proclamar as graças e as virtudes da loira deliciosa?

E ella soube da minha opinião e, talvez por isso mesmo, ferida no seu amor proprio e na sua vaidade, procurou falar-me na manhã seguinte, quando eu, sem saber porque, fui parar aos "estudios" da RKO Radio, onde ella posava para um film. Acercou-se de mim e provocou uma longa conversa, acabando por convidar-me para almoçar, no domingo seguinte, em sua vivenda. Esperei esse domingo como o moribundo espera a salvação... E, quando elle chegou, lá estava eu sendo apresentado á mãe de Ginger. Em menos de uma hora de convivencia, a minha habilidade tinha tomado conta da sympathia da velha.

E que melhor alliada eu poderia ambicionar para o exito dos meus planos? E o certo é que a velha ficou minha camarada e eu, antes de agradar a filha, tratei de agradar a mãe...

Desse modo, ao cabo de dois mezes de intimidade com a velha, eu já estava seguro de que a propria velha me ajudaria a conquistar a filha. A essa altura, eu já estava desvairadamente apaixonado. Não sei que diabo de attracção me prendia a ella e notava, a principio ... apontado e depois revoltado, que Ginger fingia não entender o que eu queria...

Mas, um dia, a velha me aconselhou: "V. sae com ella, vá até ás montanhas e lá faça-lhe uma declaração violenta, brusca, decidida... E assim aconteceu... e os conselhos da boa senhora foram tão efficientes que oito dias depois casavamos...

Tendo-a nos meus braços, illuminando o meu lar, eu tinha a impressão de que estava no céo... e achei tudo aquillo tão bom que comecei a pensar que, um dia, tudo aquillo acabaria, como é tão commum, aqui. E até hoje estamos em plena lua de mel...

Pois vocês sabem que este diabo não tem nenhum defeito? E' a mulher-perfeita: não tem nervos, não tem manias, está sempre de accordo commigo. E' um anjo.

Os gaviões vivem rogando pragas... de garras promptas para o bote, á primeira noticia de uma desavença entre nós... Mas elles perdem o tempo, pois, como diz Fred Astaire, "Ginger Rogers não é deste mundo...".

Sou o seu maior "fan" e vejo os seus films uma porção de vezes, pois acho que esta loira abusa do direito de ser bonita! Ainda hontem, fui, sozinho, ver, num pequeno cinema, o seu film "Em Pessoa" e, na volta, me detive á porta do "Chinois" vendo os "stills" do seu ultimo film com Fred, "Follow the Fleet"... e fiquei com uma vontade louca de saber dansar que vocês nem fazem idéa!

E é por causa desses meus enthusiasmos por Ginger Rogers que os solteirões incorrigiveis aqui de Hollywood dizem que eu sou o mais perigoso propagandista do matrimonio e não querem conversar commigo a respeito. E elles fazem bem porque... se me ouvissem ao menos dez minutos, procurariam, na certa, uma loira para casar...

"Lobo", um cão que tem alma de gente e de artista, é o astro de "A Flecha Mysteriosa", da Columbia

COMO EU "VESTI" ROBERT MONTGOMERY E MYRNA LOY EM "PETTICOAT FEVER"

George FITZMAURICE

(N. R. — Fitzmaurice o director é um nome que os verdadeiros "fans" prezam de ha muito e cuja volta á actividade não póde deixar de alegrar esses mesmos "fans". Cineasta dos mais intelligentes e expressivos, dotado de grande senso esthetico que certamente lhe advém da sua condição de pintor dos mais festejados nos meios artisticos norte-americanos. George Fitzmaurice é o responsavel por muitos films de incontestavel valor e sempre indiscutivel belleza. Foram suas, por exemplo, as scenas de idyllio de Corinne Griffith e Victor Varconi em "A Divina Dama", e de Fitzmaurice tambem foi a direcção de "Como me queres", um dos mais bellos films da carreira de Greta Garbo. Alheio ás actividades cinematicas, no gozo de férias, durante o qual viajou muito e se dedicou á pintura, Fitzmaurice resolveu ha pouco ser novamente director de films e a Metro-Goldwyn-Mayer o contractou. São delle, já, dois films ineditos da marca do Leão: "Petticoat Fever" (O Tyranno Irresistivel), a que elle se refere nesta chronica, e "Suzy", que apresentará Jean Harlow com Franchot Tone e Gary Grant).

"Não falto á verdade dizendo que entre as personalidades que tive occasião de orientar na minha carreira de director destaco Robert Montgomery e Myrna Loy como as mais encantadoras e as mais moldaveis ao meu estylo de trabalho.

Tive occasião, recentemente, de orientar esses dois comediantes — artistas de primeira ordem, posso eu frizar com toda a certeza — em uma adaptação da peça "Pitticoat Fever", de John Mack, que durante algum tempo, em New York e em Londres, Dennis King e Ona Munson interpretaram.

Eu que, em New York, assistira á peça, estava então longe de suppôr que algum dia tel-a-ia, adaptada, em minhas mãos, para mostral-a através o cinema. O que importa, entretanto, é que, gostando muito da peça, e se então me falassem na possibilidade de uma versão cinematographica, eu escolheria dede logo Robert Montgomery para o papel de Dinsmore, o radiotelegraphista solitario, e Myrna Loy para o papel de Irene Campion.

Para maior prazer meu, quando Louis B. Mayer me encarregou da direcção da versão cinematographica de "Petticoat Fever", um anno e meio após eu conhecer a versão theatral — pôz á minha disposição, logo, as duas figuras que tanto aprecio: Bob Montgomery e Myrna Loy. Está claro, portanto, que foi com o maior prazer que dei inicio aos ensaios de "Petticoat Fever" e que posso affirmar que poucas vezes dirigi um film com tanto gosto e em ambiente de tanta cordialidade, embora eu, felizmente, poucos attritos com "estrellas" temperamentaes possa frizar em minha carreira. E assim dizendo, estejam certos, não quero fazer referencia alguma a Greta Garbo, que é, na minha opinião, uma criatura dulcissima, excepcionalmente talentosa, que põe o director á vontade, submettendo-se perfeitamente a todas as indicações... Incluo os dias dos trabalhos de "As you desire me" (Como me queres) entre os mais felizes da minha vida de megaphonista, acreditem. Idem, a proposito de "Mata Hari".

Myrna Loy e Robert Montgomery, novamente juntos...

Mas voltando a "Petticoat Fever", a Montgomery e á "gorgeous" Myrna Loy: Se eu imaginei desde logo Montgomery na figura do radiotelegraphista Dinsmore é porque aquella personagem de John Mack recorta em todas as suas caracteristicas, todos os particulares da personagem cinematica que Montgomery tem exteriorizado até aqui, e que é, em minha opinião, um reflexo da propria encantadora personalidade do excellente artista. E se imaginei Myrna Loy na figura de Irene Campion, é porque nas palavras e nas attitudes imaginadas por Mack para a sua personagem, ha tambem particulares que traduzem as tilezas do "sense of humour" mostrado desde "The Thin Man" (A Ceia dos Accusados) e que desde então a têm revelado como uma das mais preciosas comediantes do cinema de Hollywood.

Assim — não me parece, verdadeiramente, que eu tenha "vestido" Montgomery e Myrna Loy em "Petticoat Fever". Eu já os encontrei "vestidos", aliás.

Dinsmore — a personagem que coube a Montgomery, é deveras divertida e se reveste de uma sympathia irresistivel. Dinsmore é um radiotelegraphista que vive, isolado, e saudoso, naturalmente, num posto encravado nas regiões gelidas do Labrador. As horas de lazer, cachimbo ao canto da boca, elle as vive lendo e rememorando as suas aventuras galantes vividas em Londres e Paris. Nas raras conversas que tem com o seu fiel creado esquimó, elle se esquiva de tocar no assumpto que lhe envolve precisamente todos os pensamentos de homem isolado da civilização e da tentação feminina: a mulher.

Quando, a certa altura do "plot", Dinsmore confessa á outra personagem da trama que não vê "esquimós ha cinco mezes, missionarias ha sete mezes e mulher bonita ha dois annos" — Dinsmore confessa de modo eloquente a sua angustia ante o medo de continuar por muito tempo condemnado a não ver, a não adorar, a não beijar uma mulher — e, por isso mesmo, soffrendo de "petticoat fever", que talvez se possa traduzir como uma "febre de cupido", ou mesmo, de "mulherite aguda", se me permittem falar de um modo mais vulgar...

Montgomery, repito-o, é o artista talhado para papeis do genero que a figura de Dinsmore caracteriza. Montgomery sabe como ninguem ser "sophisticated", de um modo que não choque as sensibilidades mais delicadas. Montgomery sabe, através a sua mascara, exteriorizar os pensamentos e os anseios mais travessos e bregeiros com uma finura que lhe dá nuances de anjo e de demonio a um tempo, satisfazendo, assim, tanto ao amante da malicia e do "double sens" como ao susceptivel espectador apreciador apenas do que é delicado, ingenuo e mesmo puro, immaculado... Comprehendi que Montgomery interpretou Dinsmore á vontade. Bem sei que elle nunca se encontrou no Labrador nem que passou tanto tempo sem ver uma mulher — esquimó ou missionaria, ou mesmo mulher do "standard" encantador de Myrna Loy — mas tambem estou certo de que, em muitos e muitos pontos de sua interpretação bregeira, Montgomery não representou: viveu o seu papel.

Myrna Loy, como Irene Campion — reproduz, em muitos pontos do film, attitudes em que se notam o "aplomb" da propria Myrna Loy e é, em muitos outros pontos, uma personagem "sophisticated" deliciosamente caracterizada por uma artista intelligente, natural, cujo toque de "coquetterie" difficilmente póde ser imitado. Vendo-a como Irene Campion, imagino Myrna Loy numa figura de Noel Coward. Dir-se-ia que, no theatro — se Myrna Loy trabalhasse no theatro, devo frizar — Coward não teria melhor interprete que Myrna Loy para as suas heroinas sempre tão cheias de encantos — e de travessos particulares, como a Mary de "Design for living", por exemplo. Posso dizer que "Petticoat Fever", sendo um enredo primoroso de um primoroso escriptor como John Mack, enriquece algumas sequencias com um "toque" a la Noel Coward — e esse "toque" está na personalidade de Myrna Loy — a Myrna Loy que terá, brevemente, eu sei, logar de difficilima conquista entre as mais preciosas "estrellas" de Hollywood."

"CIDADE MULHER" NA OPINIÃO

DE J. VIEIRA

"Cidade Mulher", na minha opinião, (não disponho de conhecimentos necessarios para falar de um assumpto tão complexo, como seja a cinematographia) deverá marcar um notavel successo nos lançamentos deste anno e virá por certo encher de esperanças os meios productores do Brasil.

O film, a meu ver, tem de tudo o que é nosso. A parte principal, como já sabemos, foi muito bem dividida entre Carmen Santos, Jayme Costa, Mario Salaberry e Sarah Nobre. Quanto a parte musical, não poderia ser melhor confiada que a Noel Rosa. Mas ainda tem mais. Além desses artistas já consagrados e conhecidos na tela pelo nosso publico, veremos ainda figuras de alto relevo no nosso "broadcasting" como sejam: Irmãs Pagãs, Orlando Silva, Lola Sylva, Mary Kier, e Sylvinha Drummond, seguidos de mais uma turma de graciosos "productos nacionaes", que completam assim o "cast" de "Cidade Mulher".

Sally Eilers e Eddie Cantor em "Cae, Cae, Balão"

Pequenas, Musica, Sumptuosidade !

Mas principalmente tem Eddie Cantor tambem

A percentagem de musica e corpo de côros nas comedias anteriores de Eddie Cantor tem sido, via de regra, de cincoenta por cento. Metade propriamente effeitos comicos e a outra metade espectaculo para os olhos e os ouvidos. Só em "O Meu Boi Morreu", percentagem de comicidade pesava mais na balança, e o mesmo irá dar-se este anno, com "Cae, Cae, Balão !", que a United Artists está annunciando para breve. Isso não quer dizer, de maneira alguma, que em "Cae, Cae, Balão !" haja escassez de garotas bonitas. Ellas existem em profusão igual á observada em "Abafando a Banca", "Escandalos Romanos", ou qualquer outra comedia de Eddie Cantor. E o repertorio musical encerra quatro numeros que hão de popularizar-se vertiginosamente. São elles: Calabash Pipe", "The Lady Dances", "First You Have Me Hight" e "Shake It Off", todos de autoria de Lew Brown e Harold Arlen, os mais felizes compositores das primitivas comedias de Eddie.

Mas o factor numero um do successo que se espera para "Cae, Cae, Balão !" repousa sobre a contribuição directa, absorvente e realmente ultra-comica proporcionada por Eddie Cantor, agora com o concurso de mesmo genero, que pela primeira vez um novo e muito exotico artista do vamos conhecer: "Parkyakarkus". O legitimo proprietario dese exquisito nome é um popular contador de anecdotas nos "broadcastings" norte-americanos, e tal foi o agrado em que elle caiu que Samuel Goldwyn não trepidou em contratal-o, por muito bom preço, para um maior exito de "Cae, Cae, Balão !".

Ha ainda Ethel Merman, veterana "leading" de Eddie Cantor, e tambem Sally Eilers, Hary Parke e William Frawley.

No mesmo espectaculo, a United Artists incluirá "Quem matou o pintaroxo?", uma nova Symphonia Colorida de Walt Disney.

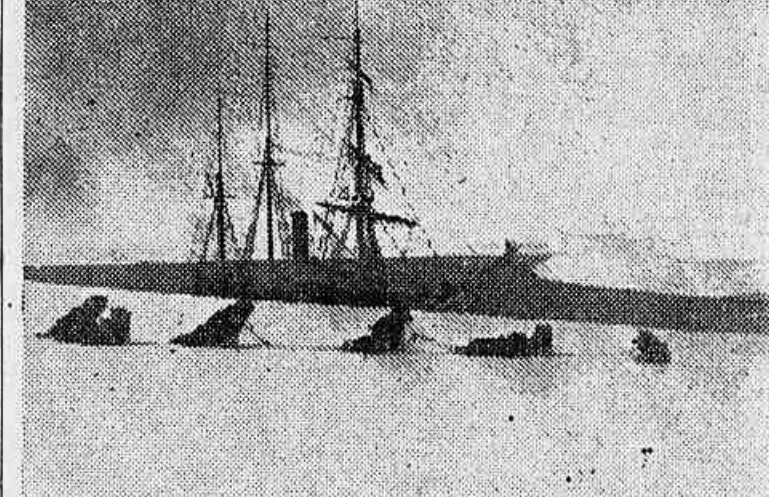
MAZURKA

Quando digo Pola Negri não me refiro á princeza Mdivani, á creatura vibrante e mystica cujo temperamento aventureiro a fez passar por todos os transes da vida, mas, tão sómente á Pola Negri artista, á fulgurante personalidade cinematographica que vem surprehendendo o mundo com o magistral film "Mazurka".

Nessa obra notavel de Willy Forst, Pola Negri, traduzindo a sua propria sensibilidade, o seu temperamento tumultuoso revelado por um olhar ardente, uma boca sensual e uma expressão de profunda paixão, nos apparece como grande amarosa, como esposa, mãe e criminosa...

Vel-a em Mazurka é sentir a realidade, é ver no "ecran" um aspecto tragico da vida real, a que ella deu todo o ardor da sua natureza emotiva e apaixonada.

Eis porque, ao ver Pola Negri em Mazurka, disse Bernhard Shaw com a sua palavra autorizada: "Perguntam-me qual a maior dramatica dos ultimos tempos? — No palco a Duse e na tela Pola Negri!"

Dois annos no Antartico com Byrd

Um dos navios que levaram a expedição Byrd á Little America

Um film interessantissimo, descrevendo a segunda viagem do Almirante Byrd ao Polo Sul.

Acompanharam-no, cincoenta e seis homens, entre os quaes medico, geologo, mecanico, e ainda levaram 150 cães de Alaska, trenós, tractores, avião, etc.

Dois navios transportando materiaes e mantimentos, e tudo mais necessario para a permanencia desses dois annos na pequena America.

15.000 milhas de uma viagem penosissima. Uma terra arrancada ás geleiras pela intrepidez de homens scientistas

O navio cortando o gelo. Procurando soterrado no gelo, as torres do radio, avião, e mantimentos da expedição passada encontrando tudo em perfeito estado depois de 4 annos.

Byrd isolou-se de todos os companheiros dando ordens terminantes para que ninguem fosse procural-o, ficando sosinho na estação meteorologica estudando. Communicava-se com os demais por meio do radio.

Certo dia elle deixou de dar noticias suas, e então os companheiros organizaram uma caravana e foram encontral-o doente, quasi morto, devido ao escapamento de gaz de um dos apparelhos de calefacção.

Quando porém regressaram haviam enriquecido com brilhantissimo capitulo, a historia das explorações polares.

CABOGRAMMAS DA UNIVERSAL

Edward Everett Horton terminou a filmagem, no estudio da Universal, de "Nobodies Fool", com Glenda Farrell, Cesar Romero, Warren Hyner, Henry Hunter, Diana Gibson, Robert Middlemas, Pierre Walkin e Ed. Gargan no elenco.

Os irmãos Marx em "Uma Noite na Opera", da Metro-Goldwyn-Mayer. Musica classica e gargalhada em celluloide

O ROMANCE DE OLHOS NEGROS

Simone Simon, a bonequinha franceza de "Olhos Negros"

Numa noite moscovita, apesar da neve que caia, estendendo o manto imperial de arminho, a fachada do "Yar", o mais celebre restaurante nocturno de toda a Russia, deslumbra de luzes. E' ahi que nos surge o seu enigmatico mestre-sala, Ivan Ivanovitch.

Este personagem desenvolve uma dupla modalidade de vida. Homem de sociedade e grande mestre, em casa, a vista dos seus e mordomo e mestre-sala no "yar". A causa de tudo isto é que elle tem uma filha Tania (Simone Simon), da qual elle gosta intensamente. Por sua causa elle aceita todas as incumbencias, as mais baixas possiveis, afim de ganhar muito dinheiro e lhe dar todo o conforto e luxo que sempre lhe dera.

Tania é uma encantadora menina creada com todo carinho, que cresce entre sua governante ingleza e seu pae, do qual ella ignora completamente o seu duplo modo de vida.

Para que nada faltasse para a educação de sua amada filhinha, Ivan contracta um joven professor para lhe dar lições de piano. Este chama-se Karpoff e adora-a, sendo correspondido como simples camarada. Um dia, na opera, Tania encontra Roudine, rico banqueiro farrista e sem escrupulos. A mocidade e espontaneidade da pequena excitam os desejos bestiaes do banqueiro, emquanto ella pensa ter encontrado nelle o grande e puro amor de sua vida.

Durante um passeio que fizeram, uma chuva imprevista os obrigou a se refugiarem em casa de Roudine. Quando este se preparava para abusar da garota, Ivan Ivanovitch, que prestara por vezes grandes serviços a Roudine, dirigiu-se á sua casa afim de solicitar um emprestimo. Tania, ouvindo a voz de seu pae, acreditou que elle houvesse descoberto o seu segredo. Receosa, fugiu para casa, onde, mais tarde, um telephonema de Roudine vae tranquillizal-a. Ivan de nada sabia. Porém, demonstrou sentir que de algum tempo para cá sua filha não é mais a mesma. Cedo elle descobre os motivos desta transformação, pois Roudine leva Tania a jantar no "Yar", onde Ivan é mestre-sala. Roudine serve "champagne" em abundancia á sua victima, emquanto um côro de czarinas canta a mais languida das canções slavas "Otchie tchernie".

Olhos negros! Olhos inflammados,
Olhos languidos e tão bellos!...

Semi embriagada, Tania recosta-se num divan. Roudine faz com que todos os presentes deixem o recinto. Receoso de que as coisas cheguem a um ponto peor, Ivan precipita-se no salão e ordena á sua filha que volte para casa. Roudine comprehende a sua situação e pensa ter sido victima de uma cilada por parte de Tania e seu pae, offerecendo uma grande somma em dinheiro para que o escandalo seja abafado. Ivan recusa acceital-o, demonstrando, com esse gesto, todo o desprezo que vota pelo banqueiro.

Em casa, Ivan reprehende severamente sua filha, que, indignada com o procedimento do pae, prepara-se para ir ao encontro de Roudine. Ivan conta-lhe, então, a sua vida, ao mesmo tempo que mostra a indignidade do gesto que o banqueiro tivera para com elle e qual a sua intenção, com o tratamento que lhe dispensara.

Tania comprehende, então, e, extenuada com tantas emoções soffridas, adormece como uma criança nos braços do pae, chamando docemente o nome de Karpoff, percebendo, emfim, o seu grande amor por ella.

Basil Rathbone — o protagonista da "Sublime Mentira" — garante que não existem mais villões... na arte, porque na vida sempre existirão, talvez!

"Não existem mais villões cinematographicos!".

Assim declara Basil Rathbone, famoso actor de caracterizações sinistras e de outros papeis "antipathicos", que vocês verão, já na outra semana, em uma creação de vacillante, porém humana psychologia, no typo de um nobre decadente, meio ebrio e meio inutil, através do film da Columbia "A Sublime Mentira" (A Feather In Her Hat) com a admiravel actriz Pauline Lord, de gloriosas tradições no historico de heroinas de Hollywood, e um "support" composto por Louis Hayward, Billie Burke (velha sim, mas sempre saltitante...) Wendy Barrie, que é uma pequena bonita, de pernas inquietantes, Victor Varconi, o tragico italiano, etc...

Mas, voltemos a sir Basil, o inglez mais americano da colonia n. 1 do cinema. Diz elle que as platéas intelligentes, que conhecem a vida, extinguiram o villão da tela.

— "Agora ha actores caracteristicos em vez de villões", explica Rathbone. "Por exemplo, o papel de Tybalt, em Romeu e Julieta, é uma excellente illustração. Tybalt mata Mercutio; mas, apesar de fazer com que a platéa o deteste, esta, ao mesmo tempo, vê nelle muitas qualidades humanas. Shakespeare sabia, perfeitamente, que ninguem é cem por cento ruim... nem bom.

O papel de Murdstone, em "David Copperfield", é o que se pode chamar de villão. Dickens era na realidade uma especie de caricaturista. Elle queria um personagem que representasse a maldade personificada na vida de David. Por esta razão descreveu um homem completamente máo, sem que, absolutamente, tivesse nenhuma boa qualidade. Não era um personagem natural. Jámais existiu uma pessoa que se parecesse com Murdstone.

O publico actualmente não acredita nestes personagens desnaturaes. De modo que o verdadeiro villão não existe mais. Naturalmente que existe uma certa classe de personagens, que fazem certas coisas reprovaveis mais para dar acção ou para tornar mais intenso o interesse de uma obra; nunca, entretanto, se sabe dos limites da naturalidade, para que o publico sinta que se trata de um ser humano".

Rathbone julga que o uso da litteratura na téla fez com que desapparecesse o tão odiado "villão".

Quando os trabalhos de grandes autores são levados á téla — disse elle — percebemos que todos os personagens são humanos.

O classico villão de outros tempos era um simples meio para se obter certos effeitos e nunca os autores se preoccupavam como dar-lhe os necessarios contornos de realidade. O malfeitor concebido pelos grandes autores é sempre uma creação interessante, devido ter uma caracterização humana.

Examina-se qualquer um dos villões de Shakespeare. Shylock é um bom caso como exemplo.

Em contraste com sua avareza sem limites, Shakespeare offerece a vida intima deste personagem, sua devoção pelo lar, o terno amor que professava pela filha e seu admiravel discurso, em que demonstra os motivos intensamente humanos que o levam a ser como foi".

Basil está filmando para a Metro, "Romeu e Julieta", ao lado da Shearer e de Leslie Howard.

Basil Rathbone

Devido ao successo da opereta "Magnolia" (Show-Boat), nos Estados Unidos, a Universal decidiu fazer outro superespectaculo, no mesmo genero, chamado "Hippodrome" (Hippodromo) A direcção será de Ralph Murphy.

"Love Insurance" será um dos films musicaes da Universal para a temporada de 1937. Esta peça já se acha em preparo.

Gertrude Michael, em "Teimosia de Mulher", da Paramount

GERTRUDE MICHAEL E O "GLAMOUR"

Deixando ás Garbo e ás Dietrich as fascinações da "aloofress" e do "glamour", Gertrude

Michael espera alcançar as culminancias de Hollywood, mediante papeis simples, directos, e que repousem mais sobre a construcção dos personagens do que os attractivos dos interpretes. Não que ella não aprecie o "glamour". Ao contrario, aprecia-o muito, mas acha que só mal lhe adviria se ella injectasse esse condimento na sua personalidade artistica:

E explica: "Quando eu digo que não aspiro ao "glamour", não quer isso dizer que eu não aspire a ser grande".

Gertrude Michael, a interprete de "Teimosia de Mulher", tem feito na sua vida um sem numero de coisas audaciosas. Já voou em longos percursos, já administrou a sua propria estação de broadcasting, já pregou sermões. E na idade em que as outras jovens se preparam para entrar para as escolas superiores, ella já era terceirannista de direito.

O personagem que Gertrude Michael representa em "Teimosia de Mulher" — uma mulher intelligente, audaz, voluntariosa, incapaz de se deixar abater — não está muito longe de ser o seu proprio retrato psychologico.

O DRAMA ANGUSTIOSO DA VIDA DE PASTEUR

Quando todos os medicos se reuniram na pequena cidade de Arbois para apurar a theoria de Pasteur sobre os germens do carbunculo

Em 1934, uma semana antes do Natal, a estudiosa miss Anna Pabst curvava-se attentamente sobre a a mesa de trabalho em seu laboratorio do Posto Central de Saude Publica, em Nova York.

Mezes haviam passado desde o dia em que miss Pabst decidir procurar um soro que fosse capaz de proteger as crianças de todo o mundo, contra a meningite.

Quando se inclinava sobre o "proveto", que continha esse sôro, sua mão, talvez extenuada, não supportou o peso do objecto, que resvalou, quebrando-se sobre o marmore da mesa. Nessa occasião, algumas gottas do liquido saltaram sobre os olhos da pesquizadora.

Sabendo perfeitamente com que lidava, Miss Pabst cuidou de lavar muito bem a vista. Era tudo quanto podia fazer. Em seguida, sem querer pensar nas consequencias do accidente, proseguiu trabalhando.

No dia 21 de dezembro, já esquecida do facto, fazia suas compras de Natal quando enfermou subitamente. Apressou-se para o Hospital de Emergencia, onde ella propria diagnosticou o seu caso. Quatro dias depois morria, provando, desse modo, que a cultura, que usou, no preparar o soro protector, podia causar a meningite. Restava aos medicos, que ficavam, a simples tarefa de dosar esse sôro. Conseguido isso, a Humanidade estaria de posse de outra arma de defesa.

Esse facto, como não podia deixar de ser, foi muito commentado pelos jornaes e houve um que, como nota interessante, disse que aquella era a sexta vida na ultima decada, que se perdia, sacrificada em beneficio do progresso da sciencia e da Humanidade. Porém, ao fim de poucas semanas o nome de Anna Pabst foi esquecido.

Estamos certos, porém, de que chegará o dia em que seu nome será lembrado e lhe renderão tributo de respeito e admiração, como hoje o mundo inteiro venera Pasteur, o grande e immortal Pasteur!

Para perpetuar a memoria do grande humanitario, os medicos de todo o mundo, segundo ficou deliberado ha alguns annos, reunem-se em conferencias no dia 27 de dezembro, data da morte do grande scientista. Ainda em 1935, assim foi commemorado o 113° anniversario do nascimento de Louis Pasteur.

E assim, a cada anno que passa, desde a morte do grande chimico francez, occorrida, em 1895, a Civilização tem augmentado o seu movimento de veneração, á proporção que vem augmentando as provas do bem que á Humanidade trouxe o trabalho de Pasteur. Agora, não apenas os medicos de todo o mundo, que se orgulham do grande mestre, porém, todos os homens civilizados, reconhecem em Pasteur o homem mais util á Humanidade!

No ultimo banquete realizado em Nova York, para congraçamento internacional de medicos e scientistas, foi lembrada a vida dramatica desse super-homens, que se mostrou indomavel na luta contra a prevenção, a inveja profissional e a ignorancia do seu tempo!

Num discurso em nome dos medicos norte-americanos, discurso que envolvia uma saudação ao consul geral da França, presente á solemnidade, o dr. Louis I. Dublin, que allia ás suas actividades medicas a pericia de estatistico, annunciou que, ha cem annos, quando Pasteur, o filho de um pobre curtidor, era um menino de treze annos, a média de duração da vida humana era calculada em quarenta annos. Hoje, essa media vae além dos sessenta e cinco annos. E a grande e solida base para esse largo passo de progresso foi construida por Louis Pasteur, que fez tudo sozinho, isolado, perseguido, expulso de Paris, calumniado...

Proseguindo, o dr. Dublin annunciou que breve editará um livro, no qual apontará ao mundo de que modo Pasteur encontrou o guia da sciencia moderna, um bem que hoje, ainda e cada vez mais, protege e previne a Humanidade contra a diphteria, a escarlatina, a febre typhoide, o tetano, a hydrophobia, etc.

DESCOBRINDO OS INIMIGOS DA HUMANIDADE! EMOÇÃO DE UM SABIO E DE UM HOMEM BOM!

Um dia, após sabe Deus quantos, que passara esquecido de dormir, de comer, de viver, Pasteur encontrou o que buscava!

Embora a elle proprio, no primeiro instante, parecesse absurdo, quasi impossivel, logo depois adquiriu a certeza! Os bilhões de pequeninos germens, que não podiam ser vistos a olho nu', transmittiam as enfermidades.

Finalmente, convencido, desejou annunciar sua idéa. Mas quem o receberia? Que jornal publicaria suas theorias? Appellou para o pamphleto, no qual expôz sua convicção e preveniu os medicos e o povo de Paris. Que todos fervessem seus instrumentos cirurgicos, lavassem muito bem as mãos, destruindo, desse modo os pequeninos e pavorosos seres que eram a causa unica dos males da Humanidade.

Hoje o mundo inteiro está senhor da grande verdade que o obscuro chimico soube encontrar sózinho, ha cem annos!

No entretanto, naquelle tempo, sua descoberta não foi louvada; Pasteur foi humilhado pelos doutores e, finalmente, recebeu do proprio rei, Napoleão III, a ordem de cessar com as "tolices" que tanto mal estavam causando ao progresso da Medicina e a tranquillidade do povo"!

Foi nessa época que sobreveiu a

(Continúa na 11ª pagina.)

Revivendo a Pompadour

Kathe von Nagy na sua interpretação de "Mme. Pompadour"

A marqueza de Pompadour nem sempre tem sido bem interpretada pelos historiadores. Ha certo rigor na analyse da vida da mulher que governou a França, indirectamente através das tibiezas de Luiz XV, por quasi vinte annos. Aos olhos dos contemporaneos ella tem surgido como uma creatura despudorada, incapaz de abrigar na sua alma interesseira um sentimento puro.

E, no emtanto, nada de mais falso. Vivendo numa época de frivolidades, onde a par do esplendor da arte, andavam á solta, na dissolução dos costumes provocados pela ociosidade palaciana, os mais extravagantes vicios, a Pompadour soube comtudo elevar-se acima do mundo fatuo que a cercava. Mulher habituada a conviver com os maiores homens do seu tempo, ella levou a Versalhes um pouco de espiritualidade e cultura. As peças de Molière, as satyras de Voltaire como as invectivas de Diderot encontraram na favorita de Luiz XV uma admiradora fervorosa.

Em "Um sonho que passou" narra um commovente episodio da sua vida sentimental.

A sua paixão pelo pintor François Boucher, da qual ainda se póde ver o reflexo numa téla exposta no Louvre. Neste quadro a Pompadour apparece pela primeira vez com uma expressão de moça simples. Ao redor desse mysterio o film se desenrola num crescendo de emoção e encantamento.

Kathe von Negy comprehendeu bem a alma amargurada da Pompadour, pois realizou nesse papel a sua mais notavel creação para o cinema. Ao seu lado, como François Boucher um dos mais disputados galãs do Vedestaca-se Willy Eichberger, hoje lho Mundo.

Ellas não são demais!

Ha casos na vida que constituem sem favor algum, a alcunha popular de milagre. E' bem assim que se poderia chamar o acontecimento verificado n uma aldeiazinha do Canadá, com o famoso evento biologico, que premiou o pobre casal Dionne com o nascimento de 5 formosas e sadias gemeas!

Neste dia houve um verdadeiro reboliço naquelle modesto lar canadense. Uma familia trabalhadora, tendo já a seu cargo outros cinco filhos, [illegible] suas despesas augmentarem para mais boccas a alimentar e outros tantos corpos a vestir. Entretanto o sr. Dionne e sua esposa sorriram, encarando a situação com optimismo. Telegrammas expressos narraram ao mundo inteiro o singular e miraculoso acontecimento.

Os jornaes de Nova York puzeram manchettes assim — "Phenomenal!" Nasceram 5 gemeas no Canadá" Todas fortes e sadias. — A senhora Dionne mãe afortunada de 5 lindas garotas, em excellentes condições de saude! O facto fôra assim divulgado pelo simples gesto do sr. Dionne registrar o nascimento de suas gemeas. O funccionario do governo, entre surpreso e indeciso, perguntara espantado — "Meu caro sr. Dionne, mas são mesmo cinco gemeas?! e dahi elle proprio se encarregou de além de registrar officialmente, enviar a noticia sensacional aos quatro cantos do mundo! E assim n'uma romaria louca, por intermedio das agencias de informações e actualidades, foram ao local verificar com seus proprios olhos, o "maravilhoso milagre do seculo XX"!

Operadores cinematographicos, foram tambem colher para os seus "Movietone News" os primeiros gestos e os primeiros soluços e vagidos das preciosas cinco garotinhas, irmãs do mesmo dia! Milhares de pessoas iam, diariamente visitar o casal Dionne. Em um desses gestos peculiares ao povo 'yankee', sempre generoso, dezenas de milhares de pessoas dos Estados Unidos, enviaram presentes ao casal heroico e ás cinco meninas! Eram roupas, alimentos, cheques, etc... Estava celebrizado o casal, e com elle as suas cinco garotinhas!

MEU BOM AMIGO FRANK BORZAGE

Por Gary COOPER

Um perfil do grande director de "Desejo", traçado pelo "partenaire" de Marlene Dietrich naquelle lindo film

O talento artistico de Frank Borzage é um corollario dos seus sentimentos.

Ha pouco acabou elle de dirigir "Desejo", minha segunda fita com Marlene Dietrich. Antes disso, havia-me dirigido com Helen Hayes em "Adeus ás Armas", e a impressão que formei então a seu respeito é a mesma que acabou de se confirmar agora.

A meu modo de ver, Borzage se distingue entre todos os directores de Hollywood, pela sua habilidade em obter, sem grande esforço, os effeitos que tem em vista. Nunca o vi, durante a filmagem, lançar um olhar ao "script" do film. Quando quer se informar do que elle diz, pede a um dos seus auxiliares que lh'o leia em voz alta.

Mais de uma vez commentei essa particularidade com Borzage, mas elle sempre me disse que não via nisso nada de extraordinario, e que tudo não era, talvez, senão uma questão de costume. Tenho, porém, para mim que, consciente ou inconscientemente, Borzage se apercebe de que a leitura é um processo mental que perturba o livre desenvolvimento das suas emoções e o jogo natural de sua imaginação.

Se algum dos leitores tiver occasião de assistir á filmagem de uma pellicula de Borzage, recommendo-lhe que o observe quando o seu auxiliar lhe está lendo o "script". E verificará que Borzage não desvia o olhar do ponto do "set" que o ajudante lhe está descrevendo, ao mesmo tempo que percute o soalho compassadamente com uma bengala que parece parte imprescindivel da sua indumentaria. Não raro é que se repita a leitura duas e tres vezes, sem que Borzage saia da sua attitude contemplativa.

O exito de Borzage nas pelliculas romanticas deve-se a essa capacidade de observação que lhe permitte impregnar-se do ambiente [illegible] nos artistas a sua emoção. Em "Desejo" ha, [illegible] varias scenas de emoção que Borzage dirigiu com insuperavel mestria. Debaixo da influencia de sua sensibilidade, da infinita ternura que parece emanar da sua pessoa, dir-se-ia que os actores interpretam as scenas com mais effeito e realidade.

Esse traço da sua personalidade contrastava com as caracteristicas tão conhecidas de Ernst Lubitsch, que collaborou em "Desejo", superintendendo toda a producção. Em Lubitsch dominava o intellecto. Quando a acção de "Desejo" exigia certos toques de comedia fina e tropica, Lubitsch introduzia as suas originalissimas idéas, mas quando chegava o momento das scenas amorosas o genio de Borzage para esse genero se revelava logo, dominando o "set" por completo.

Borzage dirigiu, com 23 annos apenas, um dos films classicos da éra silenciosa, "Humoresque", de que muitos fans se recordarão ainda. Quando produziu essa comedia, já ha muitos annos que actuava como director, após haver passado por uma esplendida aprendizagem na qualidade de actor. Como tal, com 17 annos somente, já se distinguira como primeiro actor de uma companhia de comedia.

Por minha parte, tenho que confessar que as suas recommendações e conselhos foram para mim da maior valia. Graças a Frank, aprendi a trabalhar com naturalidade e a corrigir-me de defeitos que me seriam em extremo funestos. Não posso senão ter por elle uma grande admiração e um grande reconhecimento.

Gary Cooper

Léon Blum
Aspectos desconhecidos da sua vida

— Heureusement qu'Oustric m'a donné cinq sous.
Dessin de [illegible], L'Ami du Peuple, 9 avril 1931.

Cerebro e Coração da Humanidade, todos os movimentos politicos, artisticos e literarios da França exercem ainda e sempre decisiva influencia sobre os destinos do mundo, tal como em 1789. A victoria da "Frente Popular", ha pouco registrada na gloriosa nação latina, vae tendo as mais largas repercussões, dentro e fóra do paiz. O "New York Times", por exemplo, declara que Léon Blum está travando uma grande e aspera batalha em prol da verdadeira democracia, emquanto o "New York Herald Tribune", affirma que o fracasso do governo da "Frente Popular" poderá abrir caminho ao fascismo. Louis Levy, em magnifico artigo, dá-nos agora interessantes aspectos da vida intima de Léon Blum, que não é só o valoroso politico e destemeroso leader socialista que o mundo conhece, mas tambem um intellectual puro, um estheta, uma intelligencia lucida e brilhante, um homem, emfim, com todas as suas qualidades e defeitos.

Léon Blum, o homem e o seu dilettantismo espiritual

CORREM muitas lendas a respeito de Léon Blum, e as mais contradictorias, declara Louis Lévy. Fala-se do seu marxismo, do seu "dilettantismo" intellectual e do seu sectarismo feroz. O odio encarniçou-se vilmente sobre elle, a ponto de jogar contra sua pessoa brutos fanaticos.

Aquelles mesmos que se gloriavam, ha vinte annos, do encanto de sua intelligencia sem par, cobrem-no agora de injurias e de calumnias. Oppõem-lhe Jaurés sem se lembrar — coitados — de que contra Jaurés tinham elles accumulado os mesmos insultos e as mesmas villanias.

Mas, tudo isso é o passado. Hoje, Léon Blum é o homem do dia. E muitos dos seus calumniadores se transformarão em seus thuriferarios.

Quanto a nós, guardemos o nosso sangue frio. E, já que o nosso objectivo aqui é o de ver, de ver as coisas e os homens taes como ellas são, tentemos olhar Léon Blum tal como elle é, sem paixão, sem bajulação. Simplesmente através da sua existencia.

Léon Blum nasceu em Paris, de paes parisienses de origem alsaciana.

Passou elle a infancia no bairro de Saint Denis onde fluctuava ainda a recordação das insurreições parisienses. Sua avó materna, republicana ardente, ficara de coração ao lado da Communa. Um dos primeiros livros que ella deu ao neto foi o de Ténot sobre o golpe de Estado.

No lyceu Charlemagne, Léon Blum foi um alumno indisciplinado. Se não tivesse sido o primeiro da classe, os castigos teriam chovido sobre elle. Elle tinha, desde tenra idade, uma alma de revoltado.

Aos quatorze annos, leu, por accaso, "Les Effrontés", de Emile Angiel. E a tirada do terceiro acto, na qual Jiboyer esplica que "a revolução de 89 não é senão um começo", produziu sobre elle uma forte compressão.

No lyceu Henri IV, onde estudou rhetorica superior, na Escola Normal onde se preparou para adjunto de philosophia, soffre elle a influencia de Clemenceau de "La Justice" e de Barrés, "prémière maniére". Cedo, começa a collaborar na "Revue Blanche" onde encontrará libertarios como Jean Grave e como To d'Aza. Nesse momento é um individualista anarchizante, como a maioria dos intellectuaes da sua geração.

Um dia, por acaso, encontra, em 1893, Lucien Herr, que elle não via desde os tempos da Escola Normal. Os dois passeiam largo tempo pelos Champs-Elysées. Léon Blum, não havia sido, até então, senão um revoltado, soffredor das injustiças da sociedade; o bibliothecario da Escola Normal, que tão curiosa influencia exerceu sobre varias gerações de moços, crystaliza suas tendencias diffusas, em o conduzindo para o collectivismo. E' assim que Léon Blum, desde a idade dos vinte e um annos, se torna socialista.

Em seguida, é o "affaire" Dreyfus — ao qual elle acaba de consagrar um livro — sua amizade com Jaurés. Depois, a unidade socialista, para a qual elle contribue...

Longe da politica militante

Em 1905, Léon Blum afasta-se pouco a pouco da politica militante. No "L'Humanité" limita-se á critica literaria. Consagrando-se embora completamente ás funcções de "referendario" do Conselho de Estado, onde, através de sua finura juridica e da clareza de sua exposição, se faz notar, especializa-se na critica dramatica. Escreve para o "Matin" e para a "Comoedia".

Sobreveiu a guerra.

Collaborador de Marcel Sembat no Ministerio das Obras Publicas, ingressa de novo na vida militante. Em 1917 assiste ao Congresso de Bordéos. E, em 1918, quando a unidade socialista se acha ameaçada, lança-se na batalha. Em 1919 organiza a resistencia ao bolshevismo. Em 1920 é o porta-palavra do socialismo tradicional no Congresso de Tours. Nesse interim, é eleito deputado. E com a autoridade de sua intelligencia, torna-se, de chofre, chefe do grupo parlamentar. Elle dirige a batalha contra o Bloco Nacional, cuja politica financeira critica impiedosamente. Arrostando com uma impassibilidade e desprezo a hostilidade da maioria, elle denuncia a loucura criminosa do Ruhr. Mas tudo isso se sabe. E sabe-se como elle poz, ao serviço do partido, seus dons de logico consummado, sua habilidade de "debater", sua aptidão para fazer sobresair, do intrincado das idéas, um elemento pathetico.

Victima dos caricaturistas

Mas não é necessario elogiar o vigor logico, a intrepidez intellectual de Léon Blum. Seus peores inimigos inclinam-se deante delles. Não se lhe desconhece a intelligencia, mas finge-se desconhecer o homem. As caricaturas representam-no, não se sabe porque, como talmudista esguio, "efflangué". Pelo facto de usar oculos, por causa dos gestos curtos, e do filete de voz com que inicia o seu discurso, representam-no como prefeito de collegio que se tivesse espigado demasiadamente. Entretanto, é elle bem fornido de carnes, solido, hombros largos, e gosta dos sports. Depois de ter sido um esgrimista reputado, praticou o box. Não é por nada que elle é intimo de Tristan Bernard.

Por seu turno, os jornalistas representam-no como um frio calculista, distincto e impassivel. Os que conhecem Léon Blum podem sorrir dessa lenda.

Distincto? Impassivel? Ah! por certo! Elle sabe ser frio e secco deante de um criado que se arroja a seus pés após o ter vilipendiado. E' verdade tambem que sua myopia sommada á sua distracção, o faz, por vezes, passar por um amigo sem o saudar. Mas, na realidade, ninguem é menos distincto do que Léon Blum. E os socialistas militantes bem o sabem, elles, a quem Léon Blum conhece e ama.

Cumpre tomar o seu partido: — Léon Blum não é nem um monstro nem um deus. E' um homem antes de tudo, sensivel ás idéas, mas que ama a vida em seus multiplos aspectos. Um homem que gosta das crianças, dos animaes, das paizagens verdejantes; que não se cansa nunca, quando dispõe de lazeres, de percorrer, num pequeno automovel guiado por sua mulher, os caminhos dos campos francezes, tão bem conhecidos por elles até pelo seu numero. Um homem que gosta da boa pintura, das architecturas harmoniosas, e que é capaz de consentir num grande rodeio só para poder admirar uma casa nobre, cuja fachada majestosa se descobre através das franças espessas do arvoredo. Um homem que se delicia com a musica, quer se trate de Beethoven, de Duparc, de Dukas ou de Ravel. Um homem que leu tudo e tudo assimilou. Que sabe de cór centenas de versos de Hugo e phrases inteiras de Jaurés. Que nada ignora dos classicos e acha meios de se pôr ao corrente de todo o movimento literario contemporaneo. Que escreveu sobre Sthendal e sobre Marcel Proust e que pode, se o quizer, tratar dos mais difficeis problemas da philosophia scientifica. Que pode passar da economia politica á historia do theatro francez. Que está ao par de todas as coisas e de nada se desinteressa, fosse até da gastronomia... Isso porque elle é guloso. Dotado de grande appetite, sabe deleitar-se e, a rigor, dar a sua receita. De mais a mais, se é sobrio, sabe amar tambem o bom vinho.

Um homem, [illegible] eu. Um homem com suas qualidades e com seus defeitos, mas um homem muito longe da lenda. Um homem que, na intimidade, gosta de rir e brincar, que permaneceu joven de corpo e de caracter, e cuja intelligencia conservou-se admiravelmente sensivel a tudo quanto é frescura e novidade.

Capaz de se adaptar ás mais leves gymnasticas do espirito, de par com uma franqueza quasi brutal, se se tratar de ir até ao fim do seu pensamento. Capaz de impôr a si mesmo a mais difficil prudencia, e, ao mesmo tempo, de arriscar-se até á temeridade. Capaz de ouvir a todo o mundo com gentileza.

Tal é Léon Blum, pelo menos tal como eu o vejo. Possam essas poucas linhas persuadir os espiritos livres que sua experiencia não é banal, e que merece, em todo caso, ser acompanhada com curiosidade e até com sympathia...

4.ª SECÇÃO

O JORNAL

SUPPLEMENTO INFANTIL

8 PAGINAS

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

ANNO IV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 14 DE JUNHO DE 1936 — NNMERO 185

GUILHERME TELL

A PALESTRA DA SEMANA

...SOS O QUE E' NOSSO

E' de poucas semanas atrás a "Palestra" em que commentei um relatorio do ministro da Fazenda e exaltei o facto de ter sido menor do que o esperado o "deficit", isto é, o excesso da Despesa sobre a Receita, no orçamento do Brasil no anno passado.

Vi nisso um indice de dias cada vez melhores. E affirmei que, ao contrario do que muitos pessimistas espalham, nem tudo esta perdido no nosso paiz.

Um acontecimento especial, occorrido no ultimo domingo, e noticiado, alias, por todos os jornaes, serve de thema a esta chronica: Vittorio Coppoli, o corredor que venceu em 1º logar as 25 voltas difficeis do Circuito da Gavea, tinha, nas rodas do seu automovel, pneumaticos e camaras de ar feitas no Brasil, com pura borracha brasileira!

O facto vein mostrar que não têm razão aquelles que, nas suas compras, dão preferencia ao producto estrangeiro. Nós tambem sabemos fazer coisas bôas! Tambem podémos competir com grande numero de productos que nos chegam de outras terras. Fazer questão de sabonete inglez, de seda franceza, de sal de Cadiz, de vinho de Portugal, é dar mostra de impatriotismo, porque em innumeros casos a nossa industria é tão bôa quanto as melhores do mundo.

E não póde haver demonstração mais completa que essa do domingo passado. O pneumatico é um artigo de fabricação difficillima. Leva uma série de camadas de lona e uma borracha de superior qualidade, vulcanisada por processos especiaes. Por essa razão, poucas são as marcas que gozam de verdadeiro successo.

Mas, se nós produzimos na Amazonia a melhor borracha do mundo, se temos, de Norte a Sul, o melhor algodão, por que não poderiamos fabricar bons pneumaticos e bôas camaras de ar? E' que faltava que os nossos compatriotas se dispuzessem a um esforço sério esforço que felizmente encontrou agora realizadores.

Muitos dos brasileiros que eu conheço não teriam coragem de comprar pneus nacionaes para os seus automoveis de passeio. Coube a um argentino o gesto ousado de os collocar num carro de corrida. E venceu

Sejam os meus queridos amiguinhos como esse generoso Vittorio Coppoli, que confiou no valor do que é brasileiro. E' do que precisamos para progredir. Todo o dinheiro que pouparmos, deixando de comprar productos estrangeiros, contribuirá para a riqueza do paiz. E toda a confiança que depositarmos na capacidade das nossas industrias e dos nossos homens, contribuirá para a grandeza do nosso Brasil.

Tio Haroldo

George Haikal — Ubá, Minas — Tio Haroldo sentiu-se tão empolgado pelos encantos que você descreveu no seu trabalho, que ficou com uma verdadeira vontade de dar, um dia, um passeio á S. Geraldo. Do acrostico é que não gostamos muito, sabe? Os versos não estavam certos, e por isso preferimos aproveitar apenas o primeiro trabalho.

Sebastião Oliveira — Quintino Bocayuva, Rio — Trabalhos a lapis não são aceitos aqui. O amiguinho não sabe tambem que é falta de consideração escrever cartas dessa maneira? Tenha paciencia e faça uma outra collaboração, que com todo o prazer publicaremos.

Helia Barbirato Guimarães — Campos, E. do Rio. **Edilson Pacheco** — Caçapava, S. Paulo — Os desenhos dos queridos sobrinhos estavam muito interessantes, e foram approvados como era de justiça.

João Pinto de Oliveira — Rio Branco, Minas — Os versos não estavam bons. Por que o estimado amiguinho não nos envia um trabalho em prosa? E' muito mais facil de escrever e, consequentemente, muito mais facil de ser aceito.

Bento Silva — Rio. **J. Ribeiro Filho** — Dôres do Turvo, Minas — Tio Haroldo gostou dos trabalhos remettidos pelos talentosos sobrinhos. Devem sair ambos neste mesmo numero.

Mario Labriet — Rio. **Fausto, Fernando e Dagmar M. Carvalho** — São Luiz, Minas — Nosso jornalzinho tem a honra de incluir na sua edição de hoje as pequeninas, porém, muito bem feitas collaborações dos queridos sobrinhos.

Alberto de Abreu — Rio — E' com inteira sympathia que o desculpamos por haver escripto em ambos os lados do papel "Conversa fiada". Apesar disto, porém, não podemos aproveitar esse trabalho porque o amiguinho commetteu uma outra falta: redigiu a historia no mesmo papel da carta. Para que o serviço de composição saia perfeito, na officina, é imprescindivel que cada coisa venha separadamente. Os linotypistas perderiam muito tempo e acabariam atrapalhando-se se os escriptos não lhes fossem remettidos de accôrdo com a regra. Os desenhos serviram.

José Geraldo Santos Pereira — Ouro Fino, Minas — Recebemos a cópia dos versos que se haviam perdido. Infelizmente, porém, as syllabas não estão certas e Tio Haroldo pede-lhe para não se aborrecer por não approvarmos esse seu trabalho. Versos são realmente difficeis de compôr. Com o maior agrado publicaremos uma historia inventada por você mesmo, e que você queira nos enviar na primeira occasião.

Jairo de Paula — Resplendor, Minas — Dentro de uma ou duas semanas o "Supplemento" apresentará a paizagem que você nos remetteu em sua ultima carta. O ultimo desenho estava um tanto confuso e, como não daria bôa reproducção, não o aproveitamos.

Rosa Maria Vasconcellos — Rio — "Narciso" foi approvado, como era de justiça, e, salvo motivo de força maior, honrará nosso jornalzinho, na presente edição.

Guilherme Horta Gonçalves — Nictheroy — A historiazinha foi immediatamente approvada. Quando quizer publicar tambem desenhos, é preciso fazer estes cada um num papel separado, com nome, idade e logar onde mora.

Helena e Hilse Barbirato Guimarães — Campos, E. do Rio — Os desenhos apparecerão dentro de um ou dois domingos. Para a outra vez, não precisa que vocês os remettam em envelopes separados; podem juntar tudo num só envelope.

...auete Freire Costa — Estancia, Sergipe — A boa sobrinha não tem de que pedir desculpas. Tio Haroldo está aqui para acolher os desenhos de todos os seus sobrinhos. E nada ha mais justo do que publicar o unico trabalho que nos enviou.

Luiz Carlos de Araujo — Rio — Tanto os dois pequenos contos como o desenho foram approvados. O querido sobrinho tem de ler, porém, a recommendação que fazemos linhas atrás a Alberto de Abreu.

Joel Megre — Bom Jesus do Itabapoana — "Triumpho" não póde ser aproveitado, apesar de toda a nossa boa vontade. Os motivos? Muitos. Emprego de palavras de sentido total outro daquelle que você imagina, como por exemplo "prerogativas", etc.; escrever em ambos os lados do papel; escolher como thema um caso de amor, o que não se aceita no "Supplemento Infantil"; empregar expressões irreaes, como por exemplo, "mina de brilhantes": o que vem a ser isto? Você já viu?

Karim de Almeida — Pirapora, Minas — Nosso "Suplemento" publicará dois dos mais interessantes desenhos que vieram com sua ultima carta. Você poderá matricular-se, sim, na Escola de Bellas Artes. E' indispensavel, porém, primeiramente, que o amiguinho faça os seus estudos primarios e secundarios.

Diovalda Carvalho Costa — Estancia, Sergipe — Tio Haroldo apreciou bastante sua historiazinha, e mandou que ella fosse publicada com a possivel brevidade.

Claude Rains — Rio — "O Mendigo" não póde receber a approvação deste seu amigo velho. Você fez um trabalho apressado, e como consequencia elle saiu imperfeito. Logo de principio você escreveu: "seus cabellos alvos como algodão mostrava..." Então é coisa que se admitta pôr o sujeito no plural e o verbo no singular? Os erros são, aliás, muitos, e como a gente conhece perfeitamente que você é um menino estudioso, conclue que a falta de cuidado é que foi a culpada de tudo. Querendo mandar outra collaboração, sem os defeitos de agora, não faça ceremonia.

Hugo Alenio — Natal, Rio Grande do Norte — O estimado amiguinho revela em "A superstição do cadiz e o eremita" qualidades notaveis, que devem ser cultivadas. Convem, entretanto, quando escrever para crianças, não complicar muito o enredo. Tio Haroldo quiz fazer algumas modificações, para aproveitar esse seu trabalho, mas não o conseguiu por falta de entrelinhas para as emendas. Você não deixou margem para nada. E dessa forma não conseguimos ser-lhe agradavel.

Nelson Baldas — Rio — O papagaio sabido de Tio Haroldo disse que "O livro e o caderno" não é trabalho seu, mas um plagio. Ora, sempre que publicamos plagios ha muitos meninos que descobrem e nos escrevem, reclamando, e Tio Haroldo, no numero seguinte, passa um "pito" energico no plagiador. Mas, o papagaio sabido ás vezes erra. Então, resolvemos não acreditar muito nelle. Você é quem vae decidir o caso: a historia fica aqui guardada, esperando sua resposta. Garante que não é plagio, que podemos publical-a? Se garantir, já no proximo domingo ella sairá.

Nabor Fernandes — Rio — Effusivos parabens pelo brilho admiravel de "Maldade". O estimado collaborador escreve em versos certos com a naturalidade com que muita gente boa, não redige em prosa.

José Maria de Azevedo — Therezopolis — A' proporção que crescem e se dedicam a outras actividades, os amiguinhos de Tio Haroldo esquecem-nos. E' da lei da vida, e a ella nos submettemos, posto que com pezar. Foi o que julgamos lhe havia succedido, como succedeu a tantos. De forma que foi uma gratissima surpresa receber sua carta de 28 de maio. Mas... que succedeu? A ultima carta que nos mandou dizia-nos o amigo estar trabalhando num escriptorio na avenida. Não foi mesmo isto? Pouco entendemos, por consequencia, a sua missiva? Esteve doente muito tempo, todo o tempo que deixou de nos escrever? Os livros que motivaram a celeuma a que você se refere são "Geographia de D. Bente" e "Historia das Invenções". Muito bem escriptos, como tudo que sae da penna de M. L., mas condemnaveis por todos os bons brasileiros. Procure lel-os e veja se, de facto, não são maldosos para com o resto do Brasil. "Era a silhueta" figurará nas nossas columnas.

TIO HAROLDO

Como é triste a prisão

Anselmo, vivo, travesso,
Mão, r... tiroso e fujão,
Um dia póde prender
Alegre e lindo azulão.

A vadiar pelas ruas
Com a gaiola na mão,
Foi preso e sua gaiola
Pendurada a um paredão.

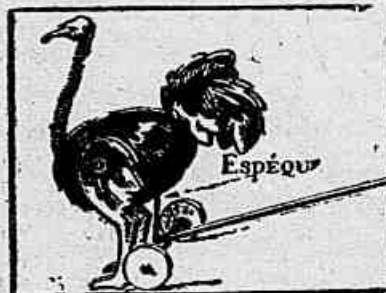
O menino, angustiado,
Sacode as grades, gritando:
— Abra essa porta, seu guarda,
Tira-me dessa prisão!

O sentinella impassivel,
Nem lhe move a compaixão,
Enquanto o preso solução:
— Que homem sem coração!

Na gaiola, cabisbaixo,
Sem comer o que lhe dão,
Que diria se falasse
O triste e lindo azulão!

Almerinda GAMA

Avestruz de brinquedo

Nosso avestruz pertence á especie dos brinquedos de madeira bem conhecidos das crianças. Desenhae e pintae o seu corpo e o seu leque ou cauda sobre as duas faces duma taboa que recortaes com uma serra fina. Juntae-lhe duas patas confeccionadas da mesma maneira e presas ao corpo por um cordel que lhe deixará os movimentos livres:

emfim, uma cabeça, tambem em madeira; mas, para o pescoço, o processo é differente.

Para o fazer, arranjae um arame que enrolareis em espiral em volta dum lapis; fixareis uma das extremidades á cabeça e a outra ao corpo; tereis assim um pescoço comprido e delgado, que vibrará duma maneira interessante.

Para que elle caminhe, é necessario montal-o sobre rodas de madeira e um cabo que a criança segurará na mão ...rando o brinquedo.

Para contar ao maninho

MALDADE

Nabor FERNANDES

— Oh maninho, a noite está fria,
O luar nos convida a brincar,
Vou contar-te uma historia bonita,
Como poucas eu soube inventar.

Uma noite pensando na vida,
Um burrinho se poz a chorar,
E chorou como nunca chorara,
Uma alma tristonha a penar.

Vendo assim o bichinho chorando
Tive pena por Deus! Compaixão..
E cheguei de mansinho pensando
Dedicar-lhe a minha attenção.

Encontrei-o ali deitadinho,
E deitado ficara ao me ver,
Estaria soffrendo o bichinho?
Estaria talvez a morrer?

— Por que chora assim desta fórma,
Meu amigo innocente bichinho?
E o burrinho me vendo ali perto,
Começou a chorar mais baixinho.

O que tens? Machucou a perninha?
Espetou um espinho na mão?
E o burrinho chorando me disse:
— Me bateram sem dó, sem perdão!

— Te bateram?! Por que meu amigo?
Que maldade podias fazer?
Por que foi que assim te trataram,
Conta lá, pois eu quero saber.

E o burrinho contrito deixou,
Que seccasse o seu pranto primeiro,
Depois me olhando tristonho:
— Eu queria brincar no terreiro...

Eu queria brincar com a "Mimi",
A "Mimi", a gatinha mimosa,
Que não sae do collinho da "Moka"
A "Mokinha", a menina formosa.

Todo dia bem cedo ella está
Lá no parque brincando a vale.
Pula aqui, pula ali, muito esperta
Uma graça que vale se ver.

Eis ahi meu amigo a razão,
Deste pranto que já me tortura!
Apanhei como nunca apanhou
Um ladrão, a mais vil creatura!

A "Mimi" ao me ver no terreiro,
Ficou toda irritada a miar!
A "Mokinha" se poz a correr
A gritar, a gritar, a gritar...

Não fiz nada de mais que pudesse
Dar razão para tanto cuidado!
Comecei a pular para ver,
Se a "Mokinha" me achava engraçado.

Eis que surge o criado malvado
E sem nada dizer e a temer,
Me amarrou a um tronco pesado
E depois me bateu a valer.

Eis ahi meu amigo a razão
Deste pranto que já me tortura!
Apanhei sem saber a razão,
Apanhei como nunca apanhou
O ladrão, a mais vil creatura.

Valença — Estado do Rio.

ERA UMA VEZ UM REIZINHO

Henriette **BEZANÇON**

ERA uma vez um reizinho, cujo nascimento e baptismo tinham sido celebrados com magnificencia. A' volta do seu berço de madreperola tinha se juntado, como nos contos de fada, figuras importantes, de vestidos de cauda. Morava em um palacio, cercado de lindos jardins onde se alternavam as sombras de grandes arvores e o brilho dos canteiros floridos, em plena luz. Um carrinho atrelado a dois carneiros brancos como a neve levava-o a passear cada dia. Era o mais bello reizinho que se podia imaginar, com seus cabellos louros, que cobriam sua cabecinha de finos cachos de ouro, olhos grandes e azues, pelle de um branco rosado, com uma boquinha vermelha como uma cereja.

Mas não era um principezinho de conto ou da lenda; o palacio e os jardins onde os transeuntes podiam percebel-o chamava-se Tuileries ou Tulherias. E pensava-se que um dia, sob o nome de Napoleão II, viria a governar um Imperio immenso.

Emquanto isto, o menino, de redeas nas mãos, fazia estalar o chicote minusculo, dirigindo gravemente o seu carro muito bem construido. Os dois carneiros eram discipulos de Franconi, director de um circo famoso. Agradará a vocês conhecer o "Rei de Roma" (foi o titulo que recebeu a criança ao nascer) e passar um dia com elle? Neste caso, sigam-me; penetraremos juntos nos apartamentos reaes.

A creança acaba de se acordar, ainda incerta entre os seus ultimos sonhos e a realidade. Na vespera á noite, sua ama Mme. Marchand adormecera-o cantando canções, que fazem a alegria dos principezinhos, como a das crianças dos lenhadores ou tamanqueiros. Canções, cançonetas em que florescem as palavras de: capucines ou papoulas, marjolaine margaridas e goivos. Ou ainda Malborouch S'en Va-t-en Guerre, Il Etait Une Bergére.. etc. E as flores das canções pareciam com as que brilhavam tão vivamente nos canteiros das Tuilleries et de st. Cloud... E a palavra "Guerra" associa-se para a creança, não a scenas terriveis, que ignora, mas a esplendidos e expressivos quadros: as revistas militares, onde o Imperador, sob acclamações enthusiastas dos seus subditos, passa sobre a fronteira da Garde, com o seu reizinho nos braços.

Mas dissipando-se os sonhos, a creança vê deante de si a figura grave da governante. Bem sabe a bondade e solicitude que reinam sob esta mascara de gravidade. Seu coraçãozinho abre-se. Mamã Quiou!... Foi assim que sua boquinha infantil abreviou o nobre nome de Mme. de Montesquiou, do mesmo modo que transformou em Chanchan o nome da Bôa Mme. Marchand.

Depois de lhe ter feito rezar, Mme. Montesquiou preside á toilette e ao pequeno almoço de seu discipulo. O Rei de Roma é um pouco distrahido, um pouco impaciente. Ainda não tem 4 annos!...

E á sua volta, no appartamento claro e espaçoso, tudo está previsto para o seu bem-estar e segurança.

Vê seus brinquedos favoritos á sua espera, com se fossem seus cortezãos; um turco tocando bandolim, um palhaço, uma leiteira com sua vaquinha; dois passaros mecanicos, sempre promptos a bater asas e a cantar em sua gaiola dourada. Muitas outras coisas ainda.

Mas a tudo, o menino prefere um grande cavallo com sella de velludo vermelho. Seus soldados são iguaes aos do Carrousel, em miniatura. Bandeiras, trombetas, tambores, tudo o que brilha e faz barulho. Não é em vão que se nasce filho de um conquistador tendo por madrinhas fadas, as victorias.

Seu Pae!... com já o ama e o admira ingenuamente! Mais que á sua despreoccupada mamãe que o acaricia com suas brancas mãos, como um hespanholzinho vestido de seda. Uma mamãe muito mais joven e bem mais bonita que "Mamã Quiou" coberta de rendas e setim branco, e que tem sempre em suas bomboneiras deliciosos chocolates. Mas esta mamãe delicada e fragil não occupa senão um segundo plano neste coração- [illegible] talvez mesmo o terceiro logar.

* * *

Naquella manhã, não no palacio, mas num modesto appartamento, onde a pobreza começava a fazer-se sentir, acordava um outro menino que não era nada mais velho do que o "Rei de Roma".

— Mamãe, — dizia elle a uma joven mulher pallida e triste que se esforçava por sorrir-lhe. E nesta palavra passava todo o fervor dum coraçãozinho amoroso que queria poder consolar.

Quasi na mesma occasião, o reizinho recitava as suas orações com mais attenção, talvez, porque seu pae estava no Paraiso dos Bravos e corajosos. O pae de Joãozinho tinha sido morto em Leipzig, e desde este dia o desgosto, a tristeza, a pobreza, tinham-se installado em seu lar.

— Mamãe, — dizia o menino, ao acabar sua ingenua e fervorosa oração, — sonhei com papae esta noite. Elle me apertava contra o seu peito, me abraçava e me disse muito baixinho... Vem, que eu te digo tambem...

E passando os braços á volta do pescoço de sua mãe, o garotinho, ainda commovido de seu sonho, murmurou como um piedoso segredo, uma mensagem do Céo, o que lhe dissera o pae.

A joven viuva sorriu, melancolicamente. Para que destruir a doce illusão da criança? E depois, quem sabe? Sem protecção, sem apoio, brevemente sem recursos, o que arriscaria ella cedendo a seu desejo? Todos os objectos de algum valor tinham desapparecido de casa. Seu melhor casaco, suas joias... até o annel de casamento!...

— Tu queres, mamãe? concordas? — repetiu o meninozinho, supplicando.

— Sim, sim, meu querido... E o bom Deus nos ajude!

Duas horas depois, mais ou menos, o "Rei de Roma", acompanhado de Mme. Montesquiou, voltava de um passeio em caleça ao parque Monceau. O Imperador recommendava estas saidas, afim de que os parisienses aprendessem a conhecer e a amar o seu herdeiro. E quem a visse, amaria, com effeito, esta bella criança, tão sympathica, tão viva, tão graciosa. Saudado, acclamado á sua passagem, o reizinho estava satisfeito e irradiava prazer e gentileza. Sobre o seu casaquinho de velludo sobresaiam delicadas joias — as cruzes em miniatura da Legião de Honra e da Corôa. E' bonito, bom e feliz.

Ao approximar-se das Tuilleries, elle percebe, parados á beira da calçada, uma mulher e uma criança cujo aspecto lhe infunde instinctiva tristeza. O menino, sobretudo, quasi de sua idade, absorve-lhe a attenção. Como elle, tem cabellos louros e encacheados, e grandes olhos azues. Entretanto, é pallido, abatido, e está vestido inteiramente de preto. Como está triste, sob um sol tão alegre! O "Rei de Roma" aponta-o com um gesto á sua governante, e pergunta:

— Por que elle está assim vestido de preto?

— Sem duvida, pela morte do pae...

— Pobre meninozinho! oh! veja, faz-me um signal. Tem um papel na mão.

A real criança bem os conhecia, estes rôlos de papel branco, que lhe são apresentados durante os seus passeios. Tem elle já a intuição de que o titulo de rei comporta a obrigação de ajudar, de consolar, de salvar os infelizes. Que importa que elle ainda esteja nas primeiras letras do alphabeto? Seu pae saberá muito bem ler as palavras traçadas sobre os papeis. E seu pae é o Imperador, quer dizer, o ser todo poderoso depois de Deus.

Mme. de Montesquiou fez parar a caleça. A mulher e a criança de luto approximam-se. E a grande senhora interroga. Como suppunha, eram a viuva e o orphão de um joven official sem fortuna. O "Rei de Roma", num movimento espontaneo, debruça-se para fóra da carruagem, estende seus bracinhos ao outro menino e apossa-se decididamente da supplica preparada pela joven viuva. O orphãozinho exulta de alegria. Seu sonho não o enganara. Era bem a inspiração do Céo.

....

O Imperador almoça só, rapidamente, segundo o seu habito.

Batem de leve á porta. Sua physionomia, um pouco sombria. E' o momento em que frequentemente dá audiencia ao seu reizinho.

A linda criança loura apparece, pela mão da governante. Mas, deixando-a, atira-se para seu pae, apresentando-lhe o rôlo que encerrava o pedido.

— Papae, — diz elle com todo o seu coração, — aqui está a supplica de um meninozinho infeliz. Seu pae morreu em batalha, dá-lhe uma pensão, eu te peço.

Napoleão sorri ao filho. Esta ingenua emoção commove-o e agrada-lhe. Abraça-o, acaricia sua cabecinha encacheada, faz signal a um official, e confia-lhe a supplica da joven viuva.

Uma hora depois, a ordem de pensão está expedida. O "Rei de Roma" sente-se feliz como um rei. Segundo a palavra do Imperador romano, de que já lhe falara sua governante, não tinha perdido seu dia, pois fizera uma b[illegible] acção.

A INVENÇÃO DOS PHOSPHOROS

(Illustração de MIGUEL PATRONE)

ACOSTUMADOS a obter o fogo instantaneamente e sem nenhum trabalho, por meio dos phosphoros, nós não nos apercebemos da immensa commodidade que elles representam. Como todas as invenções, esta custou tambem innumeros esforços e perigos aos que della se occuparam nos principios do seculo passado.

Até então empregavam-se iscas ou pederneiras que, por sua vez, representaram durante muitos seculos um progresso prodigioso em relação ao methodo de fazer fogo esfregando um pedaço de madeira na cavidade de outro, tal como faziam os selvagens desde tempos immemoriaes.

Os primeiros phosphoros, apparecidos ahi pelo anno de 1832 despertaram muita curiosidade, e diversos paizes reclamaram para si a paternidade do invento. Em verdade, não se póde affirmar com segurança onde surgiu o phosphoro, porque dentre as muitas formulas apresentadas, varias dellas não deram resultado completo, e todos os que as aperfeiçoavam com mais ou menos successo reclamavam para si a paternidade do invento.

Um antecedente curioso é o de um tal Ingenhouss, que em 1780 propoz o emprego de uma mistura phosphorea que se conduzia num frasquinho, e da qual se usava uma pitada com um palito cada vez que se desejava obter fogo.

Em 1816, Derosne, de Paris, indicou tambem uma pasta phosphorea de emprego semelhante aos phosphoros.

Os primeiros phosphoros de madeira semelhantes aos actuaes foram fabricados por Trevany, em Vienna, capital da Austria, em 1832. Era palitos com uma das pontas impregnadas com uma mistura de enxofre chlorato de potassio e sulfureto de antimonio. Não lhes corresponde o nome de "phosphoros", pos não continham esta substancia.

A Allemanha considera como creador dos phosphoros Frederico Kammerer, de Wurtemberg, que em 1832, introduziu no mercado phosphoros que se accendiam esfregando-os em um cartãosinho coberto de colla e areia. A innovação teve pouco exito porque a pasta inflammavel de descollava facilmente. Kammerer não pôde arranjar dinheiro para proseguir os seus trabalhos e installar uma fabrica. Ficou na miseria, e annos depois enlouqueceu, ao saber que os outros enriqueciam com o invento que elle considerava seu.

Estevam Rohmer, austriaco, iniciou em 1833, em Vienna, a fabricação de phosphoros oxygenados, e preparou uma pasta a base de phosphoro e chlorato de potassio, que deram bom resultado, mas que provacavam frequentes incedios. Em 1840, Preshe, um socio de Rohmer, conseguiu fabricar phosphoros menos inflammaveis, que foram acolhidos com grande sympathia pelo publico. Uns e outros offereciam porém um gravissimo inconveniente: o phosphoro, substancia muito venenoso, começou a causar desastre. As pessoas appareciam envenenadas, e a cura era, em muitos casos, impossivel. Só em 1847 é que desappareceu esta ameaça, quando o dr. Sabotter, tambem de Vienna, descobriu uma variedade do phosphoro branco commum, o phosphoro vermelho, que não é venenoso, não tem cheiro, e é menos inflammavel que o outro.

A Italia conta tambem com o seu inventor dos phosphoros. E' Sansão Valobra, fabricante de sabões, que em 1827, começou a vender os seus phosphoros.

PARA CONCERTAR UMA MOLDURA

Quando uma parte da moldura se quebrou por tal forma que a collagem dos pedaços se torna impossivel, é preciso "pôr um remendo" na moldura, fazendo uma moldagem, substituindo a parte quebrada.

Geralmente uma moldura reproduz muitas vezes o mesmo motivo; tem-se então de fazer a moldagem de parte semelhante á quebrada. Amollecei, sem deixar fundir, cera de encerar os sobrados; amassae-a (depois de terdes humedecido

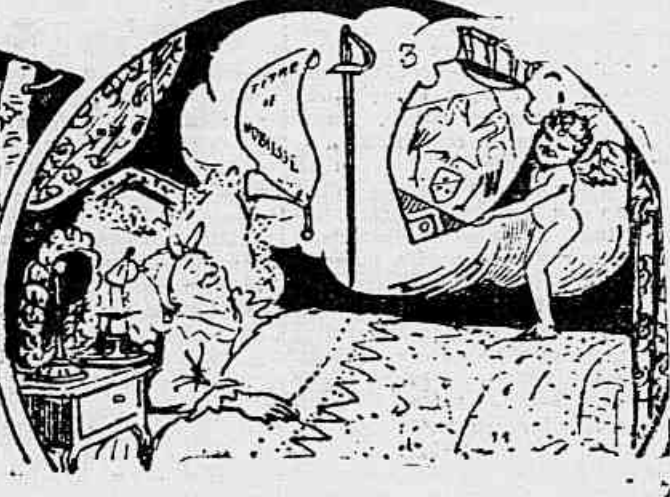
as mãos), até que fique bem maleavel. Oleae com um pincel, a moldura, na parte a moldar, e applicae-lhe a cera com força; tirando-a, tendes um perfeito molde.

Neste molde oco, que oleaes igualmente, deitae uma calda forte de gesso fino, que muito simplesmente tereis dissolvido em agua e deixae que o gesso tome presa. Tirae o gesso do molde e tereis uma moldagem semelhante ao fragmento a substituir.

Para obter uma boa semelhança entre a moldura e o novo fragmento, cortae com esquadria os dois lados da parte quebrada e da mesma forma os dois lados do remendo. Deixae a moldagem seccar ainda quarenta e oito horas e collocae-a no seu logar com silicato de potassa liquido. Betumae com um pouco de gesso que se acabou de dissolver em agua e passae sobre a parte nova uma camada de ouro adhesivo.

A VISITA DO

1 — O sr. Luc Muflard podia considerar-se um dos homens mais felizes do mundo, pois apesar de sua origem obscura, conseguira ganhar uma grande fortuna, que lhe permittia gozar a vida magnificamente. Vestia-se como um fidalgo, e tudo era luxuoso em sua residencia.

2 — Era esta um soberbo palacio, cujas salas estavam litteralmente cheias de objectos artisticos, que o sr. Luc comprava aos antiquarios por sommas fabulosas. Em volta do palacio havia jardins maravilhosos, em cuja conservação se esmerava o habil e fiel Tancredo.

3 — Tanta abastança não chegava, porém, para fazer a felicidade de Luc Muflard. E' que elle alimentava a esperança de adquirir um titulo de nobreza. Sonhava ser o duque ou o barão de Torange — nome da sua propriedade — e não sabia de que maneira realizar essa ambição.

4 — Ora, succedeu que certo dia, o castello de Touteville, visinho da Torange, e que desde uns 20 annos não tinha moradores, recebeu a visita do seu novo proprietario, o duque de Robles. O sr. Muflard concebeu então a idéa de convidar o distincto fidalgo para vi-...

5 — A carta seguiu por um lacaio. Depois da partida deste o sr. Muflard lembrou-se de que commettera uma indelicadeza: não devia ter convidado um duque que não conhecia; elle é que tinha de ir prestar-lhe homenagens. O duque de Robles, porém, parece que era muito simples...

6 — ...pois não se offendeu. Numa carta muito amavel prometteu comparecer no dia seguinte, á hora aprazada. O sr. Muflard alegrou-se immensamente, pois imaginou logo que, fazendo amizade com o fidalgo, este, que era influente na côrte, arranjaria para elle um titulo de nobreza.

7 — No outro dia, pelas 16 horas em ponto, conforme fôra combinado, chegou o duque. Vinha só, a cavallo. O sr.. Muflard, que, com os criados, não dormira a noite inteira arrumando as coisas, precipitou-se para receber o illustre hospede com homenagens excepcion...

8 — E logo começou a exhibir as grandezas da sua propriedade. Um incidente turbou, logo de inicio, a visita: dois cães gigantes, invadindo o jardim numa correria desenfreada, estragaram varias plantas. Tancredo, o jardineiro, zangou-se, e não teve mais contemplação:

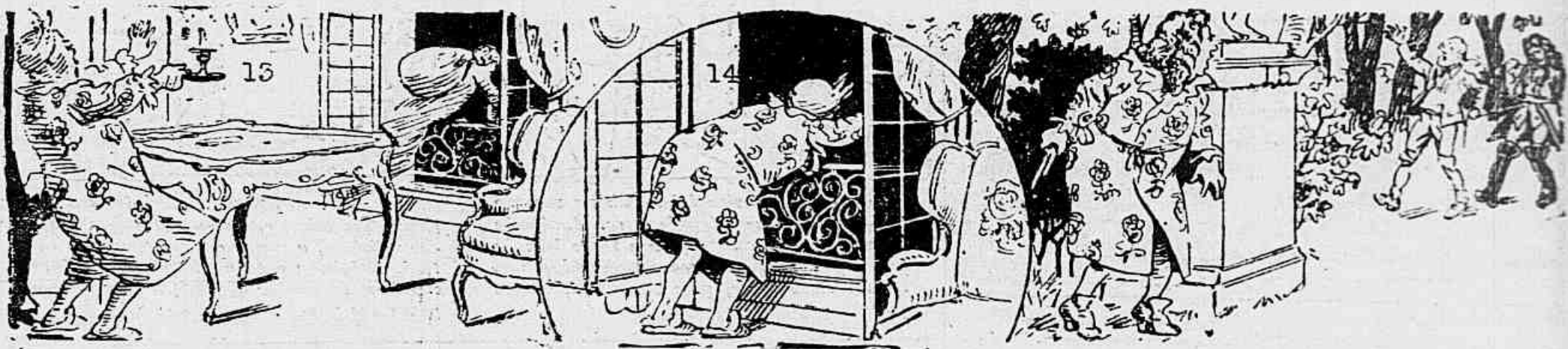
9 — Agarrou um cacete e bateu rijamente nos animaes. Imagine-se, entretanto, que os cães eram do illustre visitante ! O sr. Muflard sentiu-se vexadissimo, e, com valentes pontapés, despediu o empregado que por forma tão grosseira compromettia o brilho da sua hospitalidade.

10 — Por felicidade, o duque tanto tinha de illustre como de generoso. Não levou a mal o incidente, contentando-se em afagar os cães, que, a uma ordem sua, logo se accommodaram. Terminada a visita ao jardim, o sr. Muflard começou então a mostrar suas preciosidades.

11 — O duque tinha para cada objecto uma palavra de louvor. "Mas isto parece o palacio de um principe indiano!" — exclamou elle. "Infelizmente não sou siquer barão!" — suspirou o sr. Muflard. "E' uma injustiça que prometto reparar breve" — redarguiu o visitante, com um sorriso...

12 — Emquanto andavam dum lado para outro as horas passaram. Depois veiu o jantar, em que abundaram os acepipes e os vinhos. Por fim, estando a noite ameaçadora, o sr. Muflard pediu ao duque que aceitasse dormir na "Torange". Alta noite ouviu elle ruidos suspeitos.

DUQUE DE ROBLES

Historia de Y M E R

13 — Levantou-se, accendeu uma vela, e foi espreitar. Quando entrava na sala da bibliotheca foi presentido, e apenas poude perceber o vulto de um homem que pulava a janella carregando uma grande trouxa. Todas as estatuetas, medalhas e outras preciosidades que de habito...

14 — ...estavam sobre os moveis haviam desapparecido. O infeliz proprietario, quasi louco de susto, correu até a janella e poz-se a gritar: "Ladrão! Peguem o ladrão!" Uma voz conhecida, a voz de Tancredo, respondeu-lhe. E o barulho de uma luta rapida fez-se ouvir tambem.

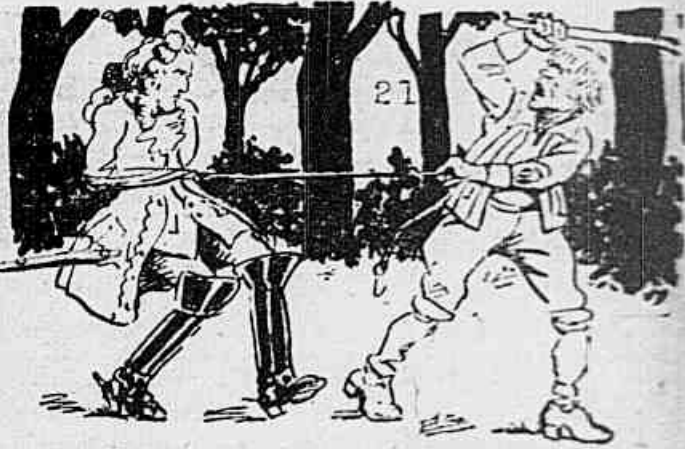
15 — Desejoso de evitar ao seu hospede mais aquelle incidente, o sr. Muflard não quiz avisal-o do que se passava. Deixou-o dormir socegadamente, e sozinho desceu ao jardim para encontrar o jardineiro, que conseguira dominar e prender o audacioso e importuno visitante nocturno

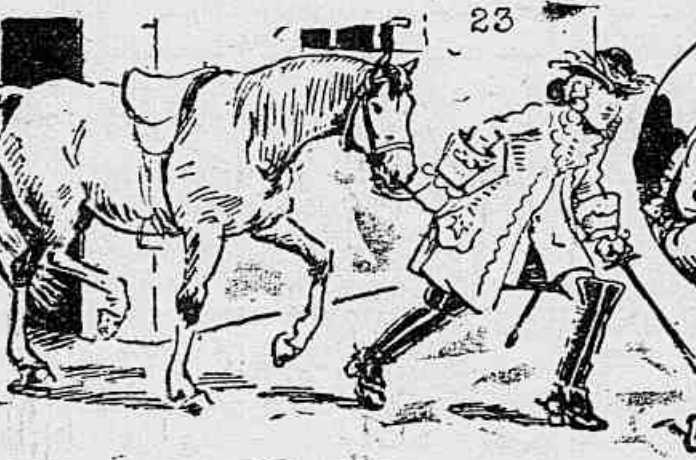
16 — Mas, dolorosa era a revelação que o esperava. O ladrão que elle tinha deante dos olhos era o proprio fidalgo que elle hospedava! Longo tempo o sr. Muflard ficou sem poder articular uma palavra. Que significava aquillo ? Como Tancredo se achava tambem alli ?

17 — O jardineiro contou então que, logo após ter sido violentamente despedido, por causa do incidente dos cachorros, fóra preparar a sua bagagem. Demorara nisto, porém, varias horas, e decidira passar a noite no pavilhão das ferramentas, para partir na manhã seguinte.

13 — Preoccupado pela sua situação, pois via-se obrigado a procurar novo emprego, elle não conseguira dormir. Alta noite, saira então para dar uma volta pelo jardim. E, por entre as arvores, divisara o vulto de um animal completamente arreado. Foi examinal-o de perto.

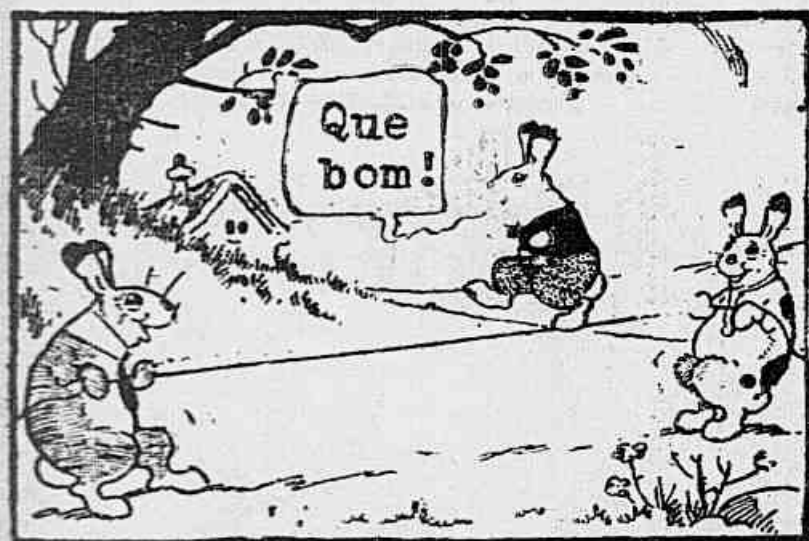
19 — E ficou de bocca aberta ao reconhecer o cavallo em que chegara o visitante a quem seu patrão prestava tantas deferencias. Não poude comprehender o que aquillo queria dizer. Só uma providencia lhe esclareceria o mysterio. Era ficar de alcatéa, observando.

20 — Não precisou esperar muito. Um vulto saltou a janella com uma trouxa ás costas, perseguido pelo alarma do sr. Muflard. Tancredo, que nunca abandonava o seu cacete, cortou-lhe a passagem, e com duas certeiras pancadas na cabeça atordoou-o e fel-o parar.

21 — Cinco minutos mais tarde o fugitivo estava amarrado. Só então é que o fiel jardineiro percebeu que estava deante do proprio duque de Robles. O sr. Muflard não ousava formular nenhuma hypothese. Não teria coragem para accusar de roubo o descendente de uma casa illustre.

22 — O criminoso tomou então a palavra, e contou: "Não sou o duque de Robles, mas, apenas, um dos seus criados. Fui eu quem recebeu a carta em que o senhor convidava o meu amo para vir aqui. Elle nem ligou importancia, pois não podia aceitar convites de um desconhecido.

23 — Tive então a idéa de servir-me da opportunidade para roubar-lhe os seus thesouros. Apanhando uma folha de papel do duque, escrevi-lhe então a resposta que o senhor recebeu. Foi-me facil furtar, por algumas horas, uma das roupas do duque e um dos seus cavallos".

24 — O sr. Muflard, já serenado, fez chamar as autoridades, e entregou-lhe o criminoso, que foi para a prisão. Tancredo voltou ao seu emprego, com um prestigio que nunca tivera, e o dono da Torange, contentou-se em entrar de novo na posse das suas preciosidades.

OS DOIS COELHINHOS
CASTIGO DO INTROMETTIDO

1 — Cinzento e Pintado encontraram um rolo de cipó, esquecido provavelmente por algum lavrador, e resolveram brincar de "cabo de guerra". "Deixem eu entrar tambem!" pediu Jaquetinha, que estava presente.

2 — Não podia ser. "Cabo de guerra" só dá certo com numero igual de pessoas de cada lado. Jaquetinha então fez uma maroteira. Saltou sobre o cipó e começou a fingir que estava andando no arame, como no circo.

3 — Cinzento e Pintado acharam graça, pois logo perceberam que, se o cipó arrebentasse, Jaquetinha levava um tombo. E foi de facto o que aconteceu. Cada qual caiu para um lado e se machucou um bocado.

A VALISE DE FUNDO DUPLO
AVENTURA DE ESPIONAGEM

(Continuação do domingo anterior)

49 — O convite foi aceito no mesmo instante, e pouco depois o sr. Bonifacio Boavista, com a vista já um tanto boa de facto, folheava os livros encontrados, um a um. Teve sorte, pois encontrou varios papeis.

50 — Eram, porém, escriptos em lingua estrangeira, e, curioso de saber o que elles diziam, o nosso amigo, tomando um taxi, dirigiu-se acto continuo ao escriptorio dum traductor official, a quem entregou esses papeis.

51 — No dia seguinte pela manhã o trabalho estava prompto. O casal Boavista metteu então mãos á obra, com o fim de decifrar os differentes assumptos tratados nas cartas.

52 — "Eureka! Eureka!" exclamou o sr. Bonifacio, decorrida uma meia hora. Elle acabara de encontrar indicações preciosas, ou seja o nome de varios espiões conhecidos.

53 — Dirigindo-se ao telephone, elle pediu ligação para a policia e communicou o resultado das suas investigações. Seu plano era escrever um bilhetinho a um dos espiões propondo vender os papeis encontrados.

54 — A idéa foi approvada, e combinada uma hora para o encontro. O delegado prometteu enviar com antecipação um certo numero de investigadores e felicitou o sr. Bonifacio pela sua habilidade pilicial.

55 — No dia seguinte, pelas 18 horas, tres robustos policiaes apresentaram-se em casa do sr. Bonifacio. Em poucas palavras assentou-se o plano de acção.

56 — Meia hora mais tarde, attendendo á carta recebida, dois sujeitos chegavam por sua vez. Vinham pagar a quantia pedida e re[illegible]os documentos.

57 — Mas nem tiveram tempo de conversar muito. Os investigadores, saindo dos seus esconderijos, apontaram-lhes com decisão os canos dos seus revólveres e intimaram-nos a render-se.

58 — Conduzidos á policia, nada quizeram elles declarar. Os documentos apprehendidos eram, porém, sufficiente prova. O auto de flagrante foi lavrado, e o caso noticiado nos jornaes.

59 — O nome de Bonifacio Boavista foi composto em todos os typos de letra. Festejaram-no como a um heroe, e, depois da suspeita que contra elle havia sido levantada, eloquente foi a rehabilitação.

60 — Seu jantar em casa, nessa noite, foi uma festa animadissima. Os cumprimentos chegavam a todo o momento, e dahi por diante seu prestigio cresceu ainda mais na casa onde trabalhava e na cidade.

Aula de Geographia

O PROFESSOR — Dê-me o exemplo de uma estrella.

O ALUMNO — Uma estrella... Shirley Temple.

JOHN HARRISON

John Harrison que com certeza é desconhecido para os nossos leitoresinhos, foi o inventor do chronometro maritimo, que serve para determinar as longitudes, isto é, a distancia de qualquer logar a um determinado "meridiano" que se tome por referencia. (Os meridianos são circulos que passam pelos polos da Terra).

Harrison levou sete annos para construir o seu primeiro chronometro, que foi apresentado á Royal Society, da Inglaterra, em 1735.

SUPERSTIÇÃO

Os indios americanos acreditavam, em sua maioria, que as doenças são o resultado de pragas rogadas pelos inimigos. Elles obrigavam então seus adivinhos ou feiticeiros a lhes descobrirem quem era o autor da desgraça que os attingia. Isto dava logar a erros lamentaveis, a vinganças tremendas por parte dos denunciadores, e á morte de muitos innocentes.

AS SETE MARAVILHAS DO MUNDO

O conhecimento das sete maravilhas do mundo veiu-nos por intermedio de um celebre opusculo intitulado "De septem orbis miraculis", devido — julga-se — á penna de Philon de Byzancio. Essas sete maravilhas do mundo eram:

1ª — O tumulo de Mausolo (de onde vem a palavra "mausoleu"), em Alicarnasso.

2ª — A pyramide de Cheops, no Egypto.

3ª — O pharol de Alexandria.

4ª — O colosso de Rhodes.

5ª — O templo de Diana, em Epheso.

6ª — A estatua de Jupiter, em Olympia.

7ª — Os jardins suspensos da Babylonia.

Aos nossos dias só chegou uma destas maravilhas: a pyramide de Cheops. As outras desappareceram ou dellas só restam insignificantes e hypotheticas ruinas.

NÃO HA PERIGO

Um cavalheiro entra no compartimento de 1ª classe dum vagão de estrada de ferro, em que ha apenas vago um logar. Colloca com muito cuidado a mala, que leva debaixo do braço, e diz:

— Louvado seja Deus! — parece-me que não ha perigo aqui.

— Então que leva ahi? — pergunta um dos que estavam no compartimento.

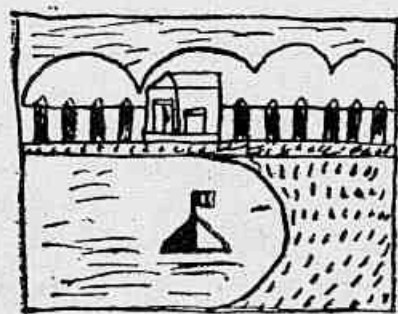
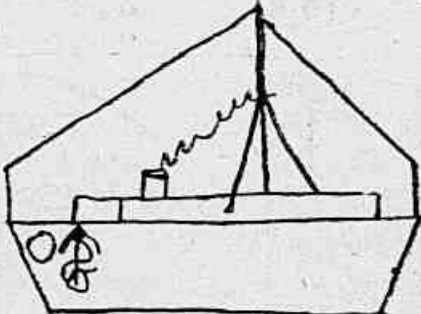
— Pouca coisa. Dois kilos de dynamite, apenas.

Ouvir-se isto e fugirem todos os viajantes, é uma e a mesma coisa.

Então, o recem-chegado abre tranquillamente a mala, tira o almoço, que era a unica coisa que ia dentro della, e põe-se a comer com appetite.

COUSAS DAS CRIANÇAS

Nagib Fahur, 11 annos, Pirapora, Minas — Adayl Mattos, 5 annos.

Maria Francisca Cavalieri, 9 annos, Minas — Thomaz de Gusmão, 5 annos, Rio

Clarice Salles Abreu, 13 annos, Carmo, Estado do Rio — Thomaz de Gusmão, 5 annos, Rio

UMA BOA ACÇÃO

Fernando M. Carvalho
(10 annos)

Maria ia certa vez para a escola, viu um pobre cégo que lhe pediu uma esmola. Maria como era muito boazinha deu-lhe a sua merenda e seguindo para a escola e lá deu as suas lições e voltando para casa, contou a sua mamãe o que aconteceu.

A mamãe ficou muito satisfeita e abraçou e beijou a filha e disse: minha filha tu fizeste uma boa acção.

São Luiz.

NARCISO

Rosa Maria Vasconcellos
(10 annos)

Narciso é o nome de um cachorrinho tão branco e tão lindo que embellezava a casa.

Elle não era meu e sim dos meus titios.

Mas eu dedicava-lhe muito carinho, era meu companheiro nos brinquedos. Intelligente, e amoroso me comprehendia perfeitamente, perdoando quando lhe pisava. Mas um dia elle não quiz mais brincar, estava para morrer... o que aconteceu no dia seguinte.

Não lhe faltou recursos medicos, nem cuidados, todos de casa faziam os ultimos carinhos que, elle bem comprehendia e com o olhar parecia querer agradecer. O Narciso teve como recompensa uma sepultura carinhosa em Cordovil.

Rio de Janeiro.

S. GERALDO

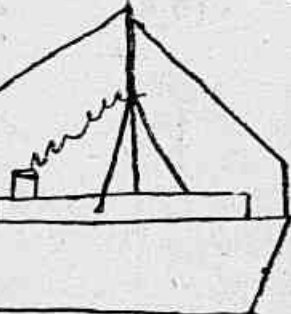
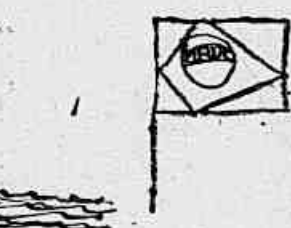
George Haikal
(15 annos)

São Geraldo é um arraial cheio de paz, cheio de encantos e repleto de prazeres. E' um paraiso.

Das innumeraveis ruas que possue quatro são as principaes. Na verdade, não são calçadas, comtudo são bastante asseadas, de maneira que, afastando-se dellas, se tem a impressão de que são todas asphaltadas. No centro mais ou menos do arraial, encontramos um aprazivel e delicado jardim.

Esse jardim cuja inauguração foi no dia 13 de março do presente anno, é uma prova evidente pela qual se mostra que os são-geraldenses querem ver o seu sólo natal progredindo sempre. Ha uma matriz de construcção moderna. E' tambem um testemunho que os conterraneos são unanimemente catholicos, apostolicos e romanos.

A maior potencia que ha no arraial é a extraordinaria officina da Estrada de Ferro da Leopoldina Railway. Se eu fosse descrever minuciosamente o torrão natal, não haveria papel nem tinta que chegassem e, sendo, assim, dou por terminada a minha modesta descripção.

Ubá — Minas.

A BONDADE

Era uma vez uma menina chamada Maria.

Seus cabellos eram dourados como raios do sol. Seus olhos eram azues como o azul do céo. A sua côr alva e assetinada mostrava a frescura da sua idade.

O seu coração era tão bondoso que tinha muita pena dos pobres, quando lhe pediam esmolas.

Chegou o dia dos annos e todas as amiguinhas e collegas foram lhe levar abraços e presentes.

Uma collega levou uma linda boneca; ella a toda hora ia no quarto reparar e beijar a sua querida boneca.

Nesse momento entrou na sua casa uma pobre menina. Maria perguntou o que ella desejava; ella disse que estava com muita fome e sêde. Maria teve tanta pena, que indagou se queria morar com ella? A pobre menina que era orphã, aceitou. E Maria dividiu com ella os seus brinquedos. A menina ficou morando com ella, iam á escola muito contentes. Maria sempre dizia que esta sua amiga tinha sido o melhor presente que seus paes lhe tinham dado, naquelle dia venturoso do seu anniversario.

Diovalda Carvalho Costa — 1[...] annos de idade. — Estancia — Sergipe.

UMA QUEDA

Bento Silva — 14 annos — Rio.

11 horas. Domingo de sol. Céo muito limpido, convidando a um passeio pelas alturas.

Alguns desportistas tomam logar num aeroplano, que depois de correr alguns metros pelo campo, corta celere os ares, ganhando altitude.

Ronca o motor. Aos olhos dos aviadores passam ruas, praças, morros, bairros. O apparelho vôa baixo. O motor é desligado, para uma acrobacia. O avião baixa, a sua cauda tóca o gradil de uma casa.. A asa prende-se a uma arvore ,cortando-a. O apparelho tomba á rua, quasi espatifado. Todos os tripulantes saem illesos. Ha confusão. Correrias. Em poucos minutos enorme multidão cerca os destroços, que estão sendo removidos do local.

E' o seculo XX...

O MENINO MENTIROSO

Guilherme Horta Gonçalves
(8 annos)

Alberto era muito mentiroso. Um dia elle foi ao cinema sem seu pae saber. Quando chegou em casa estava chovendo muito.

Seu pae perguntou onde elle estava. Elle disse que ia atravessar uma rua e caiu numa poça de lama.. Mas o seu pae vendo que elle não estava sujo lhe deu uma surra.

Nictheroy — 2ª série do Grupo Escolar Silva Pontes.

MEU BERÇO

J. Ribeiro Filho
(15 annos)

No fralda dum outeiro, que lança seus pincaros verdejantes no espaço, edificou-se uma casa.

Este outeiro fica entre dois riachos que, tendo a mesma origem, correm em sentido opposto, depois parallelamente e, mais em baixo, juntam-se e desembocam em outro maior, vindo de uma immensa gruta. Reunidos, formam um ribeiro que serpenteia por uma grande campina verdejante, em frente da casa, lançando, tambem, suas aguas em outro. Atrás da casa, onde o morro se torna, bruscamente, aspero á subida, erguem-se, soberbamente, para o espaço duas touceiras de bambús, onde, ao pino do sol, os passaros, entre aquella verdura intensa de folhas, meigam seus cantos, porfiando, por assim dizer, com os outros seus collegas que, em outras duas moitas frondosas que se acham plantadas na beira dum dos riachos citados, tiram trinados desafiadores.

Pertinho desta. duas ultimas moitas, ficam collocados, numa grande esplanada, o moinho e o engenho; aquelle, tocado com a agua que vem de uma represa, feita num riacho, que tem sua nascente no terreno situado acima da casa, o qual corre sob uma matta virgem até onde é represado, dahi até o moinho, a parte que é aproveitada, corre para uma limpida varzea; este é movido por bois, já bastante adextrados para não quebrarem o engenho que, apesar de ser de ferro, está sujeito a ser fragmentado pela força dos animaes irracionaes. A' frente do moinho, fica a horta com varias plantações, annexada ao quintal, no qual ha immensas arvores frutiferas juncadas de frutos sazonados. Na horta existe uma palmeira, digna de menção, pela quantidade de annos que já tem, pois, talvez, pelas informações dos velhos, já conta mais de cem annos. Fica, tambem, entre os dois, o jardim todo enflorecido.

Ali reina um perfume embriagador produzido pela abundancia de flores que reinam naquelle logar ameno.

Foi justamente neste logar já descripto, e repleto de encantos e maravilhas, que a natureza magnifica lhe prodigalizou que nasci. Foi lá, que "j'ai vu le jour", e lá fui embalado a primeira vez pelo sopro vivificante da aurora de abril.

Dores do Turvo — Minas.

O MENINO BOM

Era uma vez um menino que se chamava Octavio. Era um menino muito bom. Quando Octavio ia para a escola, encontrou um pobre cégo que lhe pediu uma esmola.

O que fez Octavio? Deu os 400 réis que sua mãe lhe tinha dado para comprar merenda. Octavio foi muito contente para a escola e contou tudo a sua professora que praticou uma boa acção.

Luiz Carlos de Araujo, (8 annos) Rio, — Ramos.

O COELHO

Mario Labriat
(11 annos)

Perto da minha casa mora uma familia.

Essa familia possuia um coelho que estragava todos os jardins da vizinhança.

Esse coelho era muito bonito, todo branco e uma vez comendo meus canteiros, minha cachorra foi atrás delle e elle rolou na rampa.

Um dia uma pessoa que tinha seu jardim estragado pelo coelho o prendeu e o comeu.

Rio.

A DESOBEDIENCIA

Era uma vez um menino desobediente que sempre estava a brincar com máos companheiros.

Um dia, sua mãe havia lhe dito que não fosse jogar com elles. Elle porém teimou e foi ás escondidas della. Quando estava perto do ponto do jogo, aconteceu que ia passando um cavallo em disparada, e jogando-o ao chão, esmagou-o muito.

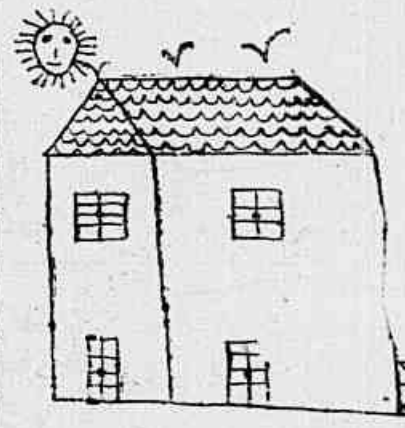
Pessoas conhecidas foram avisar a sua mãe .

Aflicta, a pobre mulher depressa foi em seu soccorro.

O menino chorava muito, cheio de dores. Quebrara um pé e estava ameaçado de ficar defeituoso. Isso acontece a quem é desobediente e teimoso.

E' a consequencia das más companhias. Se não fossem os máos companheiros, que lhe aconselhavam a desobedecer a sua mãe, elle não tinha ido jogar, e assim teria se livrado desse accidente. Por isso, meninos, não devemos ser desobedientes a nossos paes. Tem sempre o castigo de Deus, aquelle que não ouve os seus conselhos.

Valdete Freire Costa — 12 annos de idade. Estancia, — Sergipe.

Maria Apparecida Ferreira, 12 annos, Arantes, Minas — Ru[...] Arantes Canyos, rua Condessa Belmonte, 109

Mariy Barbinato Guimarães, 9 annos, Campos, Estado do Rio — Feri Ates, 13 annos. Rio

A MANHÃ

Dagmar M. Carvalho
(12 annos)

Uma formosa manhã de maio, limpa, alegre, fresca e perfumada. Em uma dessas lindas manhãs de outomno bem cedo, ainda a hora em que o sol se faz annunciar pelos seus primeiros raios. Luiza ainda dormia! Como sorri, em algum sonho alegre! Luiza sonhava com lindas rosas do mez de maio?

O sol com seus raios que reflectem sobre os olhinhos de Luiza, o que a acordou-a e disse a sorrir:

Oh! raiozinho querido!

São Luiz.

A viagem á lua

Ha pessoas curiosas que não se acham bem na Terra e inventam planos para explorar os espaços celestes. O primeiro objecto das suas ambições é então a Lua, por ser o mundo mais proximo de nós.

Mas nenhum dirigivel nem nenhum aeroplano podem effectuar essa viagem: quando a gente se eleva do solo chega um momento em que o ar é tão rarefeito, tão leve, que não supporta o menor corpo pesado. O unico motor capaz de penetrar as regiões do vacuo é o motor a reacção, isto é, o foguete.

O foguete sobe impulsionado simplesmente pela polvora que são accesa por um orificio situado na sua parte inferior.

E, contrariamente ao avião, o foguete anda mais depressa no vacuo do que no ar. E', por consequencia, o vehiculo ideal para percorrer os 384 mil kilometros que separam a Terra da Lua.

Vocês perguntarão agora: E o que é que esses inventores malucos estão esperando para fazer as suas viagens ?

A resposta é simples: elles estão esperando que seja descoberta uma polvora super-aperfeiçoada, capaz de fornecer, debaixo de um reduzido volume de materia, uma quantidade de muito grande de gaz, porque a polvora actual, ou melhor, com dynamite, seria preciso fazer um foguete de mais de tres toneladas para poder carregar até o mundo dos lunaticos um homem de peso normal.

O TEIMOSO

Fausto M. Ca[...]
(9 annos)

Joãozinho era um menino [...] desobediente. Certa vez pe[...] sua mãe para ir á casa d[...] collega Antonio. Mas sua [...] não o deixou.

Mas Joãozinho era muito [...]ta e foi.

E então sua mãe, não sa[...] onde elle estava, muito affli[...] procurando, quando elle c[...] em sua casa sua mãe d[...] uma boa surra. Desde es[...] Joãozinho ficou obediente.

S. Luiz.

CURIOSIDADE[...]

Na ilha japoneza de Yeso [...]tume criar os ursos desde pe[...]nos, alimentando-os até que [...] grandes e gordos tal como [...] com os porcos. Quando os [...] estão no ponto os seus donos [...] mem-nos assados

GENTILEZAS

NÃO SERIA MELHOR EU TOMAR CONTA DO BARRIL DE "CHOPP"?
NÓS "PERCISAMOS" D'UMA PESSÔA "INDUCADA" P'RA "ARRECEBER" OS CONVIDADOS...
E O COMPADRE É A PESSÔA MAIS FINA DO NOSSO CLUB!

"INCELLENCIA" NOSSA FESTINHA NÃO PODIA BRILHAR SEM A SUA "PRESENCIA"....
OH! QUANTA GENTILEZA!

"MADEMOSELHAS" A CASA É SUAS! ENTREM!
UI!... A CAUDA DO MEU VESTIDO PRENDEU NA PORTA!

ESPERE UM MINUTO SIM? QUERO TER A HONRA DE AJUDÁ-LA!!!

PROMPTO! AGORA PODE ENTRAR!...
?!!!
?!!!